# ANAIS
## DA
# BIBLIOTECA NACIONAL

VOL. 86
1 9 6 6

DIVISÃO DE PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO – 1968

# ANAIS
## DA
# BIBLIOTECA NACIONAL

---

VOL. 86

1 9 6 6

SUMÁRIO



---

DIVISÃO DE PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO - 1968

*José Martiniano de Alencar*

## *NOTA EXPLICATIVA*

*A publicação da correspondência passiva do Senador José Martiniano de Alencar, agora preservada neste volume dos Anais da Biblioteca Nacional, atende a uma evidente necessidade documental, sempre reclamada por historiadores ou pesquisadores sociais, no campo da memorialística ou da epistolografia, como elementos indispensáveis ao conhecimento do nosso passado político, literário, social ou econômico, ou ainda do homem individualmente considerado como objeto de biografia.*

*Neste volume estão somados esforços, com vistas a uma finalidade comum, das Seções de Ecdótica e Publicações, da Divisão de Publicações e Divulgação, e no seu conteúdo, desde a transcrição documental até o preparo, revisão final e impressão do texto, colaboraram Maria Filgueiras Gonçalves, Chefe da Seção de Ecdótica, normas, pesquisa e revisão textual, Nellie Figueira, Chefe da Seção de Publicações, setor gráfico, Cydnéa Bouyer, leitura e transcrição, e ainda Elza Bretas, Ney Gomes de Paiva Chaves e José Rubens Garcia Leite, a cuja eficiênca, idoneidade técnica e responsabilidade funcional muito fica a dever êste trabalho.*

*Na transcrição da correspondência, em parte atingida pelas marcas do tempo e quase sempre de difícil leitura, adotou-se o critério de fidelidade integral à ortografia dos originais, cabendo observar que as notas em corpo menor, no final das cartas, são tôdas do próprio punho do Senador Alencar, minucioso e exato a denunciar espírito organizado e metódico. As indicações numéricas no final das cartas, à direita das páginas, revelam a localização do documento na Seção de Manuscritos, cumprindo advertir, finalmente, que as cartas vão agrupadas pela ordem de quantidade, por missivista, e em cada missivista segundo a ordem cronológica do documento.*

*Wilson Lousada*

# CORRESPONDÊNCIA PASSIVA DO SENADOR JOSÉ MARTINIANO DE ALENCAR

## JOAQUIM DA SILVA SAN TIAGO

### 1.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Señr. Joze Martiniano d'Alencar

Dezejo á V Ex$^{a}$ huma feliz viagem, e que goze todos os mais bens que se apetece neste mundo. Da quantia de quatro centos e sincoenta mil reis (450$rs) que me pertense no saque dos tres contos de reis, que Martinho de Borges passou a ordem de V. Ex$^{a}$, tenho a rogar-lhe queira fazer-me o favor de me comprar a gargantilha, de que falei a V Ex$^{a}$, p$^{a}$ minha filha; de mandar-me entregar sincoenta mil reis a Manoel Joze d'Albuquerque, nessa Corte, e o restante sacar para Pernambuco a favor de Bento Joze Fr$^{o}$ Barros. Quanto no gosto da gargantilha fica a vontade de V Ex$^{a}$, tendo sómente de recommendar-lhe, que quero obra que tenha mais valor em pezo, que em feitio. Perdoi V Ex$^{a}$ este incommodo que lhe dou; e se em meu limitado prestimo houver occazião em que possa servir á V Exa, pode contar com minha vontade. Deos guarde a V Ex.$^{a}$ muitos annos como lhe dezeja este, que respeitosamente hé

De V Ex.$^{a}$

Muito attenciozo Ven.$^{or}$ e m$^{to}$ Obrig.$^{mo}$ C.$^{ro}$

*Joaquim da S.$^{a}$ San Tiago*

Ciará 12 de Março de 1841.

Carta d'ordem do S.$^{r}$ S. Tiago do Ceara. 12 de Março 1841.

Entregue a Albuq.$^{r}$ — 50$000<br>
d$^{o}$ q. foi p.$^{a}$ o Bento — 280$000<br>
Custou a gargantilha — 120$000<br>
——————<br>
450$000

N.B.

O recibo do Albuquerque dos 50$000 a elle entregue foi exigido p.$^{lo}$ P.$^{e}$ Beleza, q̃. o m.$^{mo}$ Albuq.$^{r}$ o exigiu, e de facto entreguei d.$^{o}$ recibo ao P.$^{e}$ Beleza em 22 de Fevr.$^{o}$ 1842.

Alencar.

I — 1, 13, 1

## 2.

Ill.$^{mo}$ Sñr. Joze Martiniano d'Alencar

Ciará 16 de 9br$^{o}$ de 1841.

Depois de lhe dezejar huma prospera saude, e todas as felicidades que appetecer, e a todos de sua familia, sou a dizer, que confirmo todo o expendido em m$^{a}$ carta de 4 de 8br$^{o}$ p.$^{o}$p.$^{o}$, acressendo dizer-lhe agora, que logo q̃ vendi humas quatro varas e meia de cordão fui levar sua importancia ao Braga (48$326) o qual não a quis receber dizendo-me, que o seu dinr$^{o}$ estava ganhando 1 p % ao mez, e p$^{r}$ conseguinte só recebia todo p$^{r}$ junto, e como não quizesse atender, ou estar pelas minhas razões, voltei com o dinr$^{o}$. O tal falacio, que o biltre Belota espalhou de que os cordões herão de Cobre, sempre tem cauzado alguma paralização na venda, mas ella sempre se hade conseguir com mais ou menos custo; a manta he que julgo haverá alguma dificuldade na venda, pela razão do preço, p$^{s}$ V. M$^{e}$ bem o sabe, q̃ nesta terra [rôto no original] couzinhas miudas de pouco valor, e de certo se em lugar de manta viessem brinquinhos, cruzinhas, aneiszinhos com suas pedras, mais se teria vendido apezar da fome de farinha, que conserva o preço de 24 patacas o alqueire, e aqui não fica, p$^{r}$ que d'agora em diante he que vai a subir tudo se de fora não vier algum soccorro; a carne fresca he q̃ tem conservado o preço de 4, a 5 patacas arroba ate hoje. Como Belarmino o mez passado fosse a Sobral á seu negocio dei-lhe humas varas de cordão afim de adiantar a venda, no que não me descuido. Todos de minha familia gozão saude. Clode envia m$^{tas}$ recommendações a sua Irman, Sobrinhos, e V. M$^{e}$; Eu, e sua Comm$^{e}$ igualm$^{te}$ nos recommendamos a Snr$^{a}$ D. Anna, a V. M$^{e}$, e aos pequenos. Aqui me tem como sempre p$^{a}$ o que vir lhe pode prestar o

De V. M$^{e}$

Am$^{o}$ Comp$^{e}$ Obrig$^{mo}$ C.$^{ro}$

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

R. a 11 de Dezbr.$^{o}$, recomendando q̃. mande o dr.$^{o}$ do ouro p.$^{lo}$ P.$^{e}$ Carlos.

I — 1, 13, 2

## 3.

Am$^{o}$ e Snr Alencar.

Tenho prezente os seus favores de 16, e 22 de 9br$^{o}$ ultimos, vindo incluzo a primr.$^{a}$ nova declaração da boa qualidade do oiro, sobre o que ja não ha duvida, e nem p$^{r}$ este motivo he que se tem demorado a venda, mas sim pela

grande mizeria de dinr.$^{o}$ em que se acha a Provincia. Na que lhe derigi em 16 do m$^{mo}$ 9br$^{o}$ lhe communiquei o que me respondeo o Braga sobre o recebim$^{to}$ do dinheiro na forma que V M$^{e}$ me ordenou, e isto m.$^{mo}$ ja communiquei a Borges, o qual me disse que com mais vagar tratariamos a tal resp$^{to}$, porem ate hoje não me falou mais nisso mas eu amanhã procura-lo-hei, e p$^{a}$ o corr$^{o}$ seguinte, que não tardará, lhe darei hum esclarecim$^{to}$ a respeito. Pelo vapor S. Sebastião recebi as quatro sacas de farinha que na sua de 22 de 9br$^{o}$ accuza, e fico sciente ter mandado mais seis sacas ao Caetano em Pernambuco p$^{a}$ mas enviar na pr$^{a}$ occazião, e p$^{r}$ tanto trabalho e incommodo que tem tomado p$^{a}$ me servir lhe beijo as mãos agradecido &.

Pelo Commandante do Vapor S. Salvador, que nesta data segue p$^{a}$ esta corte lhe envio quarenta e quatro mil reis em sedulas p$^{a}$ pagam.$^{to}$ das deis sacas de farinha; a saber vão oito sedulas de 5$rs., e duas de dois, o que tudo fas a somma acima, e o que faltar p$^{a}$ total embolso me avizará. Agora ja estamos fartos de farinha, graças a Providencia, p$^{r}$ q̃ no dia que chegou o Brigue Mendes, chegou hum Patacho do Mar.$^{am}$ tão bem com farinha e arroz pilado. — Cazo horrorozo —

No dia 8 do corrente, dia da S.$^{ra}$ da Conceição, pelas sete horas e meia da noite foi assacinado João Facundes com 2 tiros, dados ao m$^{mo}$ tempo, que lhe espatifarão a cabeça, este horrorozo acontecim$^{to}$ pos em consternação todos os habitantes desta Cidade, não só pela afoiteza dos assassinos, como p$^{r}$ ser praticado em hum Pai de familia, e pessoa de reprezentação; emfim, meu Am$^{o}$, foi huma morte instantanea, e o mais he que ate o prezente tudo são suspeitas, e nada se sabe de realidade. He quanto nesta occazião tenho a dizer, restando-me a dezejar-lhe a continuação da sua saude, e paz. Clode se recommenda saudoza a sua Irman, e sobr$^{os}$, e a V m$^{e}$, eu e sua Comm.$^{e}$ da m.$^{ma}$ sorte nos recommendamos a V m$^{e}$, a Sr$^{a}$ D. Anna, e aos meninos. Aqui fico prompto p$^{a}$ tudo que vir lhe pode prestar o

Seu am$^{o}$ Comp$^{e}$ Obrig.$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

R. a 13 de Janeiro 1842.

I– 1, 13, 3

## 4.

Amigo e Sñr Alencar

Ciará 1.$^{o}$ de Janr.$^{o}$ de 1842

A minha ultima derigida a V M$^{e}$ foi datada de 17 de Dezbr$^{o}$ p.$^{o}$ findo, que confirmo; accrescendo agora dizer-lhe, que falando a Borges a respeito do

com m$^{to}$ gosto me encarregarei, sem que p$^{r}$ isso queira interesse algum, mais do que em servi-lo bem: a primeira remessa que fizer deve ser pequena, que he p$^{a}$ esperimentar o que terá maior extração, p$^{a}$ eu então poder pedir quantidades certas de cada hum dos objectos. &

Eu, toda a m$^{a}$ familia temos gozado saude, D$^{s}$ louvado; Clode m$^{to}$ se recommenda a sua Irman, a V M$^{e}$, e aos meninos; e o mesmo faz sua Comm$^{e}$, e eu. Por ora não ha novidade que interece noticias: aqui me tem prompto p$^{a}$ o que vir lhe pode prestar o

Seu Comp$^{e}$, e fiel am$^{o}$ Obrig$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

R. a 8 de Março 1842.

I – 1, 13, 5

## 6.

Ex.$^{mo}$ Señr. e Amigo

Ceará 28 de Março de 1842

Hum dia depois da chegada do vapor Pernambucano contou-me o Comp$^{e}$ Pedro, que ouvio ler huma carta em caza de Franklin, vinda dessa Corte, que dizia, que V Ex.$^{a}$ ficava gravemente molesto de huma inflamação no figado; esta noticia vivamente me contristou, e a sua comadre, e a Clode como pede a sincera amizade, que lhe consagramos; e assim como esta nos move p$^{a}$ o sentimento, assim igualm$^{te}$ nos inspira a rogar a Deos, que lhe dê paciencia p$^{a}$ suportar com rezignação as determinações do Ceo, e p$^{a}$ que brevemente lhe restitua huma saude vigoroza, a qual mediante Deos espero com muita brevidade. Prezentemente gozamos de paz Deos louvado, a falta de dinheiro he excessiva, e este mal não sei quando será remediado. &

O inverno tem sido o mais regular que he possivel em toda a Provincia, ja ha m$^{to}$ milho verde, e m$^{to}$ feijão; e se continuar as chuvas até fim de Abril, e principio de Maio, então a Prov.$^{a}$ em geral ver-se-ha fartissima.

Eu, e sua Comm.$^{e}$ vamos vivendo com huma saude achacoza, mas sempre promptos p$^{a}$ o seu serviço; Clode goza saude perfeita, e se recommenda a sua Irman, a V Ex.$^{a}$ e a seus Sobrinhos; e da mesma forma se recommenda sua Commadre, e com particularidade este que he

Seu Com.$^{e}$ Am$^{o}$ fiel, e Obrig.$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

R. a 9 de Maio 1842.

I – 1, 13, 6

## 7.

Ex.$^{mo}$ Am.$^{o}$ e Señr Alencar

Ciará 7 de Abril de 1842

Depois de já lhe ter escripto com data dos ultimos dias do mez p$^{o}$ findo, e posto a carta no correio, eis que chega o Vapor do Sul no dia 3 do corr$^{e}$ e pelo meio dia recebo a sua muito prezada carta de 8 do dito mez de Março p$^{o}$ findo, a qual me cauzou huma viva alegria, e a sua Comm$^{e}$, e a Clode pela certeza, que nos dá, de ter Deos cumprido os nossos dezejos com o restabelecim$^{to}$ de sua saude, noticia que tanto apetecia-mos, e pela qual lhe dou os meus sinceros parabens, dezejando a V Ex$^{a}$ a continuação de huma saude vigoroza p$^{r}$ annos dilatados.

As seis sacas de farinha chegarão na Sumaca a salvam.$^{to}$ como lhe havia partecipado. Fico sciente do que me dis a respeito do Borges. A venda do ouro tem estado p$^{r}$ ora parelizada, mas estou com boas esperanças, p$^{r}$ que o inverno nesta Prov.$^{a}$ tem sido hum invernão; tem chuvido tres mezes constantem.$^{te}$, e chuvido m$^{to}$; e com mais tres ou quatro chuvas interpoladas em todo este mez d'Abril acaba de segurar a colheita de arros, e então pode-se dizer a boca cheia, que na Prov.$^{a}$ ha m$^{ta}$ fartura este anno. Dos fins do futuro Maio em diante he que eu espero haja compradores ao ouro, visto o q̃ acima levo dito; e desse tempo em diante julgo nescessario vir o tal ourinho miudo, isto he, brinquinhos, cruzinhas aneis & & p$^{r}$ que q$^{m}$ tem hum conto e tantos empatados não he m$^{to}$ que empate mais duzentos a trezentos mil reis. Clode m$^{to}$ se recommenda a sua Irman, a V Ex$^{a}$, e a seus Sobrinhos; Eu, e sua Comm$^{e}$ fazemos outro tanto; e com particularidade rogo a V Ex$^{a}$ queira dar-me occaziões do seu serviço, p$^{s}$ ingenuam$^{te}$ sou

Seu am$^{o}$ fiel Comp$^{e}$ e Obrig$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

R. a 9 de Maio 1842.

I — 1, 13, 7

## 8.

Ex.$^{mo}$ Amigo e Señr Alencar.

Ciará 20 de Maio de 1842

Em data de 7 do mez p$^{o}$ p.$^{o}$ respondi a sua m.$^{to}$ prezada carta de 8 de Março ultimo, que confirmo; e agora respondo a de 3 de Abril dizendo-lhe, que fico sciente de quanto nella me expende e me determina &. O inverno

tem continuado ate hoje sem deixar hum só dia de chuver, e m.$^{to}$ de maneira que no Aracati, Sobral, e Boa viagem tem arruinado, e derrubado algumas cazas, entre estas algumas de sobrado; mas todos estes prejuizos he nada em comparação dos bens que elle produz em toda a Provincia p$^{r}$ effeito da fartura que prodigaliza, e praza Deos, que todos os annos sejamos favorecidos com outro tanto. Eu, e minha familia vamos passando sem maior novidade mais do que a m.$^{ta}$ falta de dinr.$^{o}$; e todos nos recommendamos a V Ex$^{a}$, m$^{a}$ Commadre, e aos meninos dezejando-lhes vigoroza saude e felicidades, bem este que com particularidade lhe dezeja o

De V Ex.$^{a}$

Comp$^{e}$ Affectuozo am$^{o}$ Obrig$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

R. a 16 de 7br.$^{o}$ de 1842.

I — 1, 13, 8

## 9.

Ex.$^{mo}$ Amigo e Sñr

Ciará 15 de Julho de 1842

Devo reposta ao prezado favor de V Ex$^{a}$ de 10 de maio ultimo, que p$^{r}$ me achar nas sessões do Jury deixei de responder no vapor passado, o que agora fasso dizendo, que hoje em dia supponho ja o mesmo que V Ex.$^{a}$ a respeito da venda aqui do ouro que me enviou, p$^{r}$ que quando eu esperava que a Provincia milhorasse e se dezafrontasse do flagello da fome, que tanto a atrazou, p$^{a}$ nessa occaziäo destribuir o ouro p$^{r}$ pessoas de minha confiança p$^{a}$ o venderem p$^{r}$ differentes lugares, e quando eu com isto contava e p$^{r}$ conseguinte com a venda senão de todo porem de grande parte do dito ouro, eis que resurge novos motivos mais aterradores que a fome, e em lugar de ver milhorar o flagello do paiz vejo hir de mal a peor, e m$^{mo}$ a ponto de abysmar a Provincia, pois p$^{r}$ instantes que no dia 22 p$^{a}$ 23 do mez p$^{o}$ findo esteve o Ciará a passar pela mesma catastrophe, que passarão as do Pará, e Caxias !! mas emfim a Providencia Divina que não cessa em velar sobre a sorte de seus filhos quis ainda p$^{r}$ esta vez uzar, com os Ciarenses de sua Misericordia Infinita livrando-os de tantas atrocidades, e segundo creio, S. João Batista foi o nosso intercessor p$^{a}$ que não fosse emsanguentadas as arêas Ciarenses no dia gloriozo de seu Natalicio. A vista pois do estado convulsivo em que vejo a Prov.$^{a}$ amiassada mudei de opinião, e assentei deixar estar em meu poder o referido ouro, apezar de com esta cautela não o julgar seguro, mas sim p$^{r}$ ser do meu dever visto as circumstancias do [rôto o original] que eu m$^{mo}$ não julgo segura a m.$^{a}$ vida

havendo movim$^{tos}$ politicos, pois [rôto o original] em Juizo o tal Bernardo Ant.$^{o}$ da Silveira alliado p$^{a}$ os assassinatos, que o plano da prezente revolução he de mata mata! tão bem he voz aqui geral, q̃ quando se prendeo o tal assassino, q̃ tão bem se lhe aprehendêo huns papeis, e nelles se achou huma lista em má letra contendo os nomes de 30 e tantos que havião ser assassinados na occazião do rompim$^{to}$, e entre estes, dizem, q̃ estava o nome do pobre Santiago, valha a verdade, p$^{s}$ que eu só sei o que pelas ruas se conta, ou do q̃ lêo em alguma folha; p$^{r}$ que alem de ja ser m$^{to}$ velho e nada pertender não procuro saber novidades, e assim vou passando estes restos de dias, certo de que nada me acontecerá senão o que Deos for servido, e não o q̃ quizerem os homens.

Eu, e sua commadre vamos passando sempre adoentados, porem de pé; Clode goza saude perfeita, ella, e nós nos recommendamos a V Ex.$^{a}$, a Snr$^{a}$ D. Anna e aos seus pequenos. Estimo a continuação da saude de V Ex$^{a}$ e de todos de sua familia com as felicidades que appetecerem. Aqui me achará como sempre prompto p$^{a}$ tudo que for do seu serviço, p$^{s}$ sou com ingenuidade, e estima

De V Ex$^{a}$

Comp.$^{e}$ a.$^{o}$ fiel e obrig.$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

R. a 16 de 7br.$^{o}$ 1842 mandando pedir q. remetesse o colar a João Glz.

I – 1, 13, 9

## 10.

Ex.$^{mo}$ Amigo e Señr Alencar

Ciará 25 de 7br$^{o}$ de 1842

A minha ultima derigida a V. Ex.$^{a}$ foi datada de 14 de Julho p$^{o}$ p$^{o}$, que confirmo. Não pequeno cuidado me tem dado a falta da continuação das suas estimaveis noticias, estimo que esta falta só nasça das muitas occupações, e não p$^{r}$ incommodos de V Ex.$^{a}$ Sua Comm.$^{e}$ desde 15 de Julho ultimo ate o prezente tem estado gravemente enferma com a repetição de seus ataques chronicos do figado; está em hum estado de abatimento e magreza tal que não me deixa ter alegria, e m$^{to}$ me assusta quando penso no seu restabelecim.$^{to}$ Eu apezar da minha velhice e de innumeros achaques a ella annexos, cercado de afflições, com tudo tenho passado de pé; Clode, não obstante tão bem soffrer as m.$^{mas}$ angustias e incommodos com a molestia da Mai, vai passando como mossa; ella muito se recommenda a sua Irman, a V Ex$^{a}$, e a seus Sobrinhos. Eu, e sua Commadre da m$^{ma}$ forma nos recommendamos a Snr$^{a}$ D Anna, a V Ex.$^{a}$

e a todos os seus pequenos. A Prov.$^{a}$ se acha bastante farta, goza de paz, e huma falta extrema de numerario: Barboza, o P.$^{e}$ Alex$^{e}$ estão prezos na caza da Camara, e pronunciados p$^{r}$ tentativa de morte, e autores de [rôto o original]; D Florencia em sua caza p.$^{r}$ tentativa de morte som.$^{te}$ J.$^{e}$ [rôto o original] Livio, Thomaz, Hilderico p$^{r}$ cumplici de revolução e andão auzentes. Fizerão-se as Eleições finalm$^{e}$, e sahirão Dep$^{os}$ os constantes na Relação incluza. & Novam.$^{te}$ reitero meus agradecim$^{tos}$ pelos nimios favores de V Ex$^{a}$ recebidos, e igualm$^{e}$ offereço o meu limitado prestimo p$^{r}$ tudo que vir posso prestar, p$^{s}$ ingenuam$^{te}$ sou

De V Ex$^{a}$

Comp$^{e}$ Obrig$^{mo}$, a.$^{o}$ C$^{ro}$

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

R. a 25 de 8br.$^{o}$ 1842.

I – 1, 13, 10

## 11.

Ex.$^{mo}$ Amigo e Señr Alencar

Accuzo a recepção da m$^{to}$ estimadissima carta de V Ex$^{a}$ de 16 de 7br.$^{o}$ p$^{o}$ p$^{o}$, que dando-me hum particular gosto o seu recebimento, cauzou-me hum igual sentimento com a noticia da falta da sua saude, augmentando-se este mais p$^{r}$ ver o nome de V Ex$^{a}$ exarado em huma Sentença da pronúncia, transcripta em huma folha da sentinela da Monarquia, qualificando a V Ex$^{a}$ [rôto o original] de crimes contra a existencia Politica do Imperio! Creia-me V Ex$^{a}$, que eu não tenho expreções com que lhe possa mostrar o interior pezar que me acompanha p$^{r}$ tal acontecimento; o qual não o posso crer p$^{r}$ certo, pois p$^{a}$ o crer precizo hera que eu não conhecesse quem V Ex$^{a}$ he, p$^{a}$ capacitar-me que V Ex$^{a}$ hera capaz de commetter acções contra as Leis. Esta consideração me faz socegar, e tão bem dizer a V Ex$^{a}$ que se tranquelize, p$^{r}$ que a desnudez sincera de sua innocencia pode mais, que as tramas politicas de seus emulos. & Quanto o dizer-me, que lhe custa a crêr, que Franklin entrasse em planos de assassinatos sou a responder; que nunca ouvi aqui falar em tal, só sim ouvi dizer, que o tal Bernardo da Silveira dicera, que Franklin hera hum dos que sabia da revolução, p$^{r}$ sempre o vér em caza de Barboza, mas que com elle Bernardo nunca tratava a este respeito, e consta-me que sahio pronunciado somente em crime de revolução, e não em cumplicidade de assassinatos. Quanto tão bem o que eu contei a meu respeito foi p$^{r}$ ouvir dizer, mas não que se me personalizasse este, ou aquelle que o tentava fazer, só sim que eu hera hum da lista dos mortos, cuja lista nunca a vi p$^{r}$ mais que a procurasse. Fico sciente,

e na deligencia de quanto me ordena sobre o colar de [rôto o original] que será cumprida a sua ordem o mais breve q̃ for possivel; e quanto [rôto o original] dos cordões paralizou, p$^{r}$ que a falta de dinr$^{o}$ nesta Prov$^{a}$ he [rôto o original] Pelo D$^{or}$ Antonio Joze Maxado envio a V Ex$^{a}$ trinta e oito patacões Brazileiros, os quaes mandará receber logo que esta lhe for entregue, e huma vez recebidos juntará esta importancia com a que ja la tem em seu poder, e me fará o favor comprar hum par de pulseiras de bom oiro, e de bom gosto, que he p$^{a}$ m$^{a}$ filha, e sua afilhada. No cazo porem que reste alguma couza desse dinheirinho será empregado nestes lensos de seda de cores, que os homens costumão trazer hoje na algibr$^{a}$, e as Snr$^{as}$ nos ombros, e cazo tenha isto lugar quero que seja seda bôa; e cazo falte alguma couza para completar a compra das atacas ponha V Ex$^{a}$ e avize-me, e logo que esteja comprada dita encommenda V Ex$^{a}$ a enviará p$^{r}$ quem julgar capaz e seguro. A 15 deste fazem 4 mezes que sua Com$^{e}$ luta com a morte p$^{r}$ motivo da repetição de seus ataques chronicos do figado; acha-se ainda hoje em tal estado de magreza e fastio, que ainda faz duvida o seu restabelecim$^{to}$. Eu, e Clode apezar dos incommodos e affliçóes que temos tido, temos sempre passado de pe; ella como mossa, e eu como velho achacoso; porem de toda a forma eu, ella, e sua Com$^{e}$ estamos promptos p$^{a}$ tudo que vir lhe possamos prestar, e saudosos nos recommendamos a V Ex$^{a}$, a Snr$^{a}$ Com$^{e}$, e a todos os seus pequenos. Creia que com ingenuidade sou

Seu am.$^{o}$ e Comp$^{e}$ m$^{to}$ Obrig$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

Ciará 7 de 9br.$^{o}$ de 1842

R. a 29 de 9br.$^{o}$ 1842.

I – 1, 13, 11

## 12.

Ex$^{mo}$ Amigo e Sñr

Ciará 19 de Novembro de 1842

Julgo terará ja recebido a que lhe derigi em dias de 7br$^{o}$ p.$^{o}$p.$^{o}$, e que breve receberá a minha ultima de 7 do corr$^{e}$ mez, cujo contexto confirmo. No dia deis deste mesmo mez fui repentinam$^{te}$ assaltado as 5 horas da tarde de huma dôr convulsiva tão violenta p$^{r}$ todo o dorso ou costas, que mal me puderão suster tres homens p$^{r}$ espasso de huma hora; depois cahi em hum letargo em que jazi ate as 6 da manhã seguinte, e continuei com intervallos a soffrer iguaes ataques p$^{r}$ espasso de 3 dias, e d'então p$^{a}$ cá tenho tido alguma milhora, porem

todas as vezes q̃ vou ourinar soffro dores as mais incommodas possiveis; com tudo tenho sempre alguma milhora.

Sua Comm[e] achando-se no estado, que lhe tenho exposto veja como hoje poderá andar. Clode goza saude apezar dos grandes incommodos, e padecim[tos] que soffre. Tomo a liberdade de offerecer a V Ex[a] meia duzia de queiginhos p[a] destribuir com os seus escravinhos, cujos queijos mandará receber do P[e] Costa Barros, que vão em hum caixão pregado; advirto que o maior he de manteiga.

Estimo esteja de todo restabelecido da sua saude, e de seus incommodos, e que todos de sua familia gozem de igual saude e paz. Eu, sua Comm[e], e Clode m[to] nos recommendamos a V Ex[a], a Snr[a] Com[e], e a todos os seus pequenos; devendo V Ex[a] estar convencido, que aqui fico, p[a] emq[to] vida tiver, prompto a empregar-me em seu serviço, e mostrar-lhe que sou

Seu Am.[o] fiel, Comp.[e] m[to] Obrig[mo]

*Joaq[m] da S.[a] San Tiago*

P.S. Não me esueço da remessa p[a] o Crato, ando na deligencia de p.[or] seguro.

R. a 9 de Jan.[o] de 1843.

I – 1, 13, 12

## 13.

Ex.[mo] Am.[o] e Señr Alencar

Ciará 13 de Dezbr[o] de 1842

Com grande satisfação li a prezada carta de V Ex[a] de 25 de 8br[o] p[o] p[o], p[r] nella ver hum retrato de sua amizade, quando se mostra sentido pelo estado de enfermidade de sua commadre, e sua criada, o que de certo eu não esperava menos de V Ex[a], a quem sempre devi tão particulares favores, que existem em minha lembrança. As milhoras de sua Comm[e] são ainda m[to] limitadas com o tratamento antiflogistico, e evacuante, que uzou em principio, cedeu em parte o volume obstructivo do figado, e a grande sensibilidade que sobre elle sentia com a menor pressão, porem os ataques intermitentes, que de oito em oito dias lhe sobrevem desde o principio da molestia, ainda continuão sem interrupção apezar do tratamento anteperiodico que se lhe tem applicado, cujos accessos raras vezes lhe aturão seis horas, o ordinario he sempre doze, e dezoito horas que a deixão prostadissima. O mortal fastio que d'antes tinha ja não he hoje tão obstinado como no principio da molestia; o estado de magreza he que ainda he o m.[mo] si V Ex[a] a visse em lugar que a não esperasse, não a conheceria p[r] certo a primeira vista, tal he o estado de milhora em que ella se acha, de

maneira, que si em hum dia estamos contentes e alegres p$^{r}$ vel-a mais esperta, e com mais algum apetite, no seguinte ja nos entresticemos p$^{r}$ ella amanhecer abatida, e sem tomar alimento todo o dia, e nesta alternativa de alegria e tristeza vamos passando os ultimos dias que nos restão. Cansado pois emfim de mil consultas, e applicações de remedios, e como visse que no expasso de quatro mezes não tinha obtido huma milhora progressiva, retirei-a p$^{a}$ o campo, no dia 7 de 9br$^{o}$ p$^{o}$ findo, a ver se com passeios a cavallo, e ar livre, e mudança de lugar cessavão os paroxismos intermitentes, e ella se restabelecia com mais promptidão, porem foi tal a minha infelicidade, e della, q̃. no fim de tres dias de sua estada no campo, fui eu assaltado de morte p$^{r}$ expasso de tres dias como communiquei a V Ex$^{a}$ na m$^{a}$ ultima de 19 do m$^{mo}$ Novembro, vendo-se ella p$^{r}$ conseguinte obrigada a recolher-se a Cidade as carreiras, e toda assustada p$^{a}$ cuidar no meu tratamento, no que não soffreu pequeno choque, mas graças a Divina Providencia, passados os tres primeiros dias dos ataques, nos quaes ninguem julgou que eu escapasse, e ella m.$^{mo}$ me diz hoje, que si conciderou viuva, fui milhorando progressivam$^{te}$ da maneira, que no fim do mez pude sahir a rua, ainda que muito abatido, e todo tremulo, porem hoje, louvado Deos, ja me acho quazi naquella m$^{ma}$ posse antiga. Os ataques que eu aqui soffri forão taes quaes os que grassarão no aquartelam$^{to}$ da praia vermelha nessa Côrte, segundo a narração que li no 2.° tomo da revista Medica deste anno, feita pelo D$^{r}$ Duque Estrada; eis aqui, meu Am$^{o}$, o meu estado prezente, e as milhoras que tem sua Comm.$^{e}$ & Depois da m$^{a}$ sahida a rua fui hum dia vizitar o Sñr seu Primo, que me tinha vizitado em m$^{a}$ molestia, e nessa occazião tratando sobre a entrega dos cordões de oiro, e do colar ou Manta, que eu destinava enviar agora no fim das sessões da Assemblea Provincial, pelo D$^{or}$ Miguel X$^{er}$ Henriques d'Olivr$^{a}$, p$^{r}$ ser a pr$^{a}$ pessoa capaz que p$^{a}$ aquelle lugar se regressava depois que recebi a ordem de V Ex$^{a}$, he que recebi o seu favor de 28 de 8br$^{o}$, que p$^{r}$ estar entre outros m$^{tos}$ papeis o Sñr seu Primo não tinha dado p$^{r}$ ella e querendo eu entregar logo o dito oiro dice-me, que estava de sahida p$^{a}$ o Sitio, mas que voltando me avizaria p$^{a}$ o receber, o que não tive ainda lugar p$^{r}$ não ter vinda ainda ate hoje. & Nesta data envio a V Ex$^{a}$, p$^{r}$ mão de Manoel Joze de Albuquerque, trinta e sinco patacões brazileiros os quaes me fará o favor mandar receber logo que esta lhe for entregue, e com o seu producto ter a bondade de me mandar comprar as seguintes encommendas = Hum formulario ou guia Medica do Brazil pelo D$^{or}$ Chernoviz = Hum Diccionario de Medicina do m$^{mo}$ Autor = Dois chales de seda, que sejão do uzo, grandes, de boa seda, e de bom gosto, o que tudo deixo a boa escolha, e gosto de V Ex$^{a}$; advirtindo, que quero hum dos chales alguma couza mais pequeno do que o outro, p$^{r}$ que o mais pequeno (pouca couza) he p$^{a}$ m$^{a}$ filha, e o maior p$^{a}$ sua Comm$^{e}$ ! ! ! está V Ex$^{a}$ admirado? não sabe V Ex$^{a}$ que o homem só perde a esperança depois que morre? O Diccionario, e formulario que venhão encadernados, e si p$^{a}$ estas encommendas faltar alguns mil reis haja V Ex$^{a}$ de suprir, e avizar-me com a remessa, que a fará p$^{r}$ pessoa de sua confiança, e o mais breve possivel, p$^{r}$ que a dona já está

ancioza p$^{r}$ receber tanto esta como a primeira. Advirto mais, que recomende a pessoa que troxer ditas encommendas que as não passe sem aprezentar a Alfandega, que não q$^{ro}$ que as tomem p$^{r}$ perdidas como ja tem acontecido a outros com iguaes encommendas. Tenha V Ex$^{a}$ paciencia com as minhas importunações, pois a m$^{ta}$ bondade de V Ex$^{a}$ he o motivo d'eu tanto o importunar. &

Estimo que V Ex$^{a}$ tenha gozado saude e paz, e toda a sua Illustre familia. Clode passa com saude, está bastante magrinha com os trabalhos e affliçöes que tem soffrido; ella m$^{to}$ se recommenda a sua Irman, a V Ex$^{a}$, a seus sobrinhos, e da m$^{ma}$ forma se recommenda sua Comm$^{e}$, e particularmente eu, que com sinceridade sou

Seu Comp$^{e}$ m$^{to}$ Obrig$^{mo}$, e a$^{o}$ fiel

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

R. a 9 de Jan.$^{o}$ de 1843.

I – 1, 13, 13

## 14.

Ex$^{mo}$ Am$^{o}$ e Señr Alencar

Ciará 22 de Dezbr$^{o}$ de 1842

Com data de 3 do corr.$^{e}$ mez, escrevi a V Ex.$^{a}$ partecipando-lhe o meu estado de saude, e de m$^{a}$ familia, e que p$^{r}$ Manoel Joze d'Albuquerque lhe enviava trinta e sinco patacões brazileiros, p$^{a}$ com o seu producto me fazer o favor mandar comprar hum formulario ou guia Medico composto pelo D.$^{or}$ Chernoviz; hum Diccionario Medico do m$^{mo}$ Autor; e dois chales de seda dos do uzo. No dia seguinte ao da sahida do dito vapor, conversando-se a noite em m$^{a}$ caza sobre o mandar vir encommendas desta ou daquella praça, vim a saber, que os chales de seda, dos que pedi a V Ex.$^{a}$ p$^{a}$ me comprar, tem vindo m$^{to}$ mais caros dessa Corte, do que vindos de Pernambuco, dizendo-se [rôto o original], que os que Albuq$^{e}$ trousse p$^{a}$ a mulher, Joze Pio p$^{a}$ as Irmaes, e [rôto o original] Vieira p$^{a}$ a mulher do Ajud$^{e}$ Rocha custarão cada hum trinta e tantos mil reis; e os que tem vindo de Pernambuco p$^{a}$ as mulheres dos Dr$^{es}$ Theofilo, Pedro Guim$^{es}$, filhas de Mendes, e outras, não tem excedido de dezoito a vinte mil reis, e que nenhum d'aquelles em qualidade, e gosto, excedem a estes; e disto sou eu testemunha, p$^{r}$ ter visto quazi todos. A vista do expendido acentei comigo fazer sciente a V Ex$^{a}$ disto m.$^{mo}$ p$^{a}$ no cazo de assim ser comprar ahi sómente o formulario, e Diccionario Medico, e o resto do dinr$^{o}$ ver modos de passar-me p$^{a}$ a mão de Bento J$^{e}$ Fr. Barros em Pernambuco, trazendo logo ahi os patacões p$^{a}$ fazer a passagem em sedulas. Ora lembro mais dizer a V Ex$^{a}$, que se o excesso for de quatro a oito mil reis entre os dois chales, que prefiro sejão ahi

comprados pelo gosto de V Ex$^{a}$; porem a ser certo o que aqui me dicerão, neste cazo quero mandar vir de Pernambuco hum p$^{a}$ poupar dinr$^{o}$, a 20 e tantos mil reis que m$^{to}$ nescessito p$^{a}$ outras tétéas do m$^{mo}$ jaez que todos os dias estão inventando. & Hoje fazem 18 dias que sua Comm$^{e}$ não soffre os ataques intermitentes, pelo que julgo-a com m$^{ta}$ milhora apezar da gr$^{e}$ magreza em que ainda está, e dos m$^{tos}$ me dóes de que se queixa pelo gr$^{e}$ abatim$^{to}$ em que se acha; praza Deos, que de huma vez cessem os ataques, p$^{r}$ q$^{e}$ então conto com prompto restabelecim$^{to}$, visto tão bem a obstrução estar quazi de todo destruida. Eu ja me acho restabelecido a m$^{a}$ saude antiga, Clode fica de saude, e tanto ella como sua Comm$^{e}$ m$^{to}$ se recommendão a V Ex$^{a}$; a m$^{a}$ Comm$^{e}$ [rôto o original] a Snr$^{a}$ D. Anna, e aos meninos; eu fasso o m$^{mo}$; e com particularid$^{e}$ a V Ex$^{a}$ de q$^{m}$ sou

Am$^{o}$ fiel, Comp$^{e}$ Obrig$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

P.S.
Hontem 21 chovêo todo o dia, e hoje p$^{la}$ m$^{ma}$ forma, e com trovoada ao amanhecer, o q̃ nos faz julgar ter dado principio o inverno, assim D$^{s}$ permitta.

R. a 28 de Jan.$^{o}$, e mandei as pulceras, e 4 lenços, p.$^{lo}$ com.$^{e}$ do vapor S. Sebastião J.$^{e}$ M.$^{a}$ Falcão.

I — 1, 13, 14

## 15.

Ex.$^{mo}$ Amigo e Señr Alencar

Accuzo o recebim$^{to}$ da prezada carta de V Ex$^{a}$ de 29 de 9br$^{o}$ p$^{o}$ p$^{o}$, que m$^{to}$ estimei pela certeza de que V Ex$^{a}$, a Snr.$^{a}$ Commadre, e os seus pequenos ficavão na posse de vigoroza saude, praza Deos, que esta lhes seja constante p$^{r}$ dilatados annos. Fico sciente do quanto me diz relativo as encommendas que lhe tenho pedido, e no cazo de não ter comprado os chales em consequencia do que lhe disse na m$^{a}$ ultima de 22 de Dezbr.$^{o}$ p$^{o}$ findo, e não tendo ainda remettido p$^{a}$ Pernambuco o dinheiro; sou a rogar a V Ex.$^{a}$ haja de comprar-me os ditos chales ainda que excedão os preços de que tratei em dita m.$^{a}$ carta, pois o que quero he, que sejão de bôa qualidade, e de bom gosto, devendo hum ser maior, que he p$^{a}$ sua comm$^{e}$, e outro pouco mais pequeno, que he p$^{a}$ Clode, e a quantia que faltar p$^{a}$ a compra dos referidos chales V Ex$^{a}$ porá, avizando-me o excedente p$^{a}$ o fazer embolsar, e huma vez que esteja tu[do] comprado me enviará logo que tenha oportunidade. Tenho a satisfação de lhe partecipar, que sua comm$^{e}$ ja se acha m$^{to}$ bôa, e quazi de todo restabelecida; faz mez e meio que cessarão os ataques intermitentes,

que soffria, o que muito concorreu p$^{a}$ o seu milhoram$^{to}$ foi a estada no campo desde o Natal ate o prezente, tem tão bem nutrido bastante, mas ainda assim tem hoje metade do corpo que d'antes tinha; agora fassa V Ex$^{a}$ idéa a que ponto de magreza ella chegou. Eu he que pouco mais puderei viver, p$^{r}$ que quando milhoro de hum mal não me tarda a sobrevir outro; depois que milhorei dos ataques convulsivos aparecêo ardores de ourinas, de maneira que todas as vezes q̃. ourino he com dores terriveis, a puxos insoffriveis, em forma que me vejo em hum padecer continuo; p$^{r}$ que ourino pelo menos vinte vezes em 24 horas. Clode passa com saude, louvado Deos, e como ja tenha cessado algum tanto suas afflições, e igualm$^{e}$ desfrutado a vida campreste, tem se restabelecido de sua magreza; e tanto ella como sua Comm$^{e}$ m$^{to}$ se recommendão a V Ex$^{a}$, a Snr.$^{a}$ Commadre, e a mais familia, e eu fasso o m$^{mo}$, e com particularidade a V Ex$^{a}$, de quem sou com estima

Seu a.$^{o}$ fiel, e Comp$^{e}$ Obrig$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

Ciará 22 de Janr$^{o}$ de 1843.

P.S.
O S$^{or}$ seu Primo fica ja de posse dos cordões de oiro, e Mantilha.

R. a 17 de Fev.$^{o}$ 1843.

I — 1, 13, 15

## 16.

Ex$^{mo}$ Amigo e Sñr Alencar

Tenho prezente a sua mui prezada carta de 9 de janeiro p$^{o}$ findo, e certo de tudo quanto nella me relata vou responder-lhe. Sinto que V Ex$^{a}$ tivesse occaziāo de tantos padecim$^{tos}$ p$^{r}$ cauza de molestia, estimando muito que ja se ache restabelecido, e que mais não soffra destes e outros incommodos. Lamento não poder exprimir o agradecimento em que estou p$^{a}$ com V Ex.$^{a}$ pelo generozo offerecimento, que me faz do seu sitio p$^{a}$ eu e minha mulher mudar-mos de ar: conheço o quanto V Ex$^{a}$ dezeja servir-me, e a amizade que me consagra e a minha familia, e p$^{r}$ isso creia, que não he p$^{r}$ motivo de recentimento algum, que nenhuns ha a respeito de V Ex$^{a}$, e nem tão pouco de pessoa alguma de sua familia, que deixo de aceitar p$^{r}$ agora o seu offerecimento, e sim p$^{r}$ que sua Commadre ja tem adquerido m$^{ta}$ milhora, e vai-se restabelecendo, ao mesmo tempo que eu ao depois do grande ataque, que tive tenho soffrido, e continúo a soffrer excessivos e continuados ardores, ou p$^{r}$ milhor dizer, dores insuportaveis em todas as occaziões que ourino, de maneira que me vejo privado de todo exercicio: a vista disto não podemos estar apartados

hum do outro, e nem eu posso hir p$^{a}$ tão longe, pois que estou a toda a hora a precizar de remedios, e de consultar com algum de meus Collegas, entre os quaes tenho feito preferencia do nosso Amigo Matos, que tem sido incansavel em ajudar-me em meu tratam$^{to}$, e ainda hoje pelas tres horas da madrugada o mandei encommodar pelo deszespero em que me vi. Tudo isto que expendido levo fiz ver ao Ill.$^{mo}$ Señr seu Primo, que aqui veio ontem p$^{r}$ parte de V Ex$^{a}$, e tão bem p$^{r}$ si fazer-me o mesmo offerecim$^{to}$, ficando convencido de que nenhum outro motivo me obrigava a não aceitar, p$^{r}$ agora, tão sincero e generozo offerecim$^{to}$ mais do que o já expendido, e espero igualm$^{e}$ da bondade de V Ex$^{a}$, que do mesmo se convença. Estimo não ter remettido as encommendas sem que recebesse a que lhe dirigi em 22 de Janeiro ultimo, p$^{r}$ que dezejo que os chales sejão comprados ahi p$^{r}$ V Ex$^{a}$, conforme nella lhe pesso; não obstante serem p$^{r}$ maior preço do que eu havia marcado na minha primeira carta, pois o que quero he que sejão bons, e do gosto de V Ex$^{a}$, que estou certo que será tão bem das donas. Sua Comm$^{e}$ m$^{to}$ se recommenda a V Ex.$^{a}$ a sua commadre, e aos pequenos; Clode igualm$^{e}$ se recommenda a sua Irman, a V Ex$^{a}$, e a seus sobrinhos, eu fasso o m$^{mo}$, e com particularidade a V Ex.$^{a}$ de quem sou

Amigo fiel Comp$^{e}$ Obrig$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

Ciará 10 de Fever$^{o}$ de 1843

R. a 11 de Março de 1843.

I — 1, 13, 16

## 17.

Ex.$^{mo}$ Am.$^{o}$ e S.$^{or}$ Alencar

Acho-me de posse da prezada carta de V Ex$^{a}$ de 28 de Janr.$^{o}$ p$^{o}$ p$^{o}$, que cheio de dores afflictivas passo a responder. Antes de me ser entregue pelo correio dita sua carta ja eu tinha recebido, p$^{r}$ mão de An$^{to}$ Caetano, o embrulhinho que V Ex$^{a}$ me enviou pelo Comm$^{e}$ do Vapor, Joze Maria Falção, contendo o par de pulseiras, e quatro lensos de seda, sobre o que tenho a scientificar-lhe, q̃ estão m$^{to}$ a contento da dona, e com especialidade ao meu, p$^{r}$ virem as pulseiras irmaeszinhas da volta, que ella ja tem; tão bem não acho excessivo o feitio, p$^{r}$ que tendo ellas 14 oitavas, e sendo como he oiro fino, tem sempre p$^{r}$ aqui o valor de 4\$$^{rs}$ a oitava, e p$^{r}$ conseguinte importa só o pezo 56\$rs; com 6\$rs da caixinha, no q̃ eu acho lêzo, faz a importancia de 72\$rs e p$^{r}$ conseguinte he o feitio 28\$rs somente, e seg$^{do}$ a mão d'obra que ellas tem não he caro. Sua Comm$^{e}$ estando ja bastante restabelecida, ou quazi boa como lhe communiquei na m$^{a}$ ultima de 10 de Fever$^{o}$ p$^{o}$ findo, está hoje voltada ao pr$^{o}$ estado

de magreza, e fastio, p$^{r}$ motivo de continuadas vigilias, incommodos, e afflições que soffre com os meus padecim$^{tos}$, os quaes de 18 de Fevr$^{o}$ p$^{o}$ athe hoje não me tem dado jazigo dia, e nem noite: agora m$^{mo}$ de quarto em quarto largo a pena p$^{a}$ ir gritar; He este o meu desgraçado estado, meu bom Am$^{o}$, e com elle pouco poderei viver, o que de certo prefiro a morte, que tal vida. O motivo de tão excessivas dores he huma constrição na prostata, acompanhada de hum espasmo na bexiga, e catarro. Tenho p$^{r}$ m$^{tas}$ vezes tentado penetrar a constrição com a algalia, mas não temos podido vencer mais pelos espasmos que pela m$^{ma}$ constrição, e assim tenho passado meus dias tristemente.

Fico tão bem sciente da remessa dos 63$ e tantos reis, que fez ao Bento, sobre a qual ja me tinha antecipado no vapor antes deste, e agora não sei se lhe poderei escrever. & Eu, sua Comm$^{e}$, e Clode m$^{to}$ nos recommendamos a V Ex.$^{a}$ a Snr$^{a}$ Comm$^{e}$, rogando-lhes aceitem nossos sinceros, e affectuosos corações, e com particularidade o deste

Seu Am$^{o}$ fiel, Comp$^{e}$ Obrigad.$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

Ciará 4 de M$^{\underline{ço}}$ de 1843.

Em Dezbr$^{o}$ p$^{o}$ p$^{o}$ deu humas chuvas geraes p$^{r}$ huns dias; d'então p$^{a}$ cá tem dado seus aguaceiros, porem rediculos; dizem que p$^{r}$ fóra tem dado suas chuvas em mangas, aqui, ali, acolá, o certo he que ate hoje nada de inverno.

R. a 7 de Abril 1843.

I — 1, 13, 17

## 18.

Ex$^{mo}$ Am$^{o}$ e S$^{r}$ Alencar

Recebi a sua carta de 17 de Fevr.$^{o}$, q̃ vou responder agora, p$^{r}$ que não sei se terei o gosto de o fazer em occazião do corr$^{o}$, q̃ só poderá chegar do norte até o ult.$^{o}$ do corr$^{e}$. Já acusei a recepção das encommendas que me remettêo p$^{r}$ J.$^{e}$ M.$^{a}$ Falcão, e fico certo de ter V Ex$^{a}$ enviado os Livros p.$^{lo}$ Presid$^{e}$ nomeado p$^{a}$ esta Prov$^{a}$, o q$^{l}$ ainda não he chegado.

A minha molestia tem continuado com grande augmento, a ponto de eu jazer a quase hum mez em huma cama, sem me poder mover p$^{a}$ acto algum, sofrendo continuadamente as mais excessivas dores, que me fazem p[erder o]s sentidos: espero p$^{s}$ a cada momento p[ela morte,] que já a desejo para pôr termo a tanto padecimento. Em taes circunstancias quero aproveitar estes tristes instantes da vida p$^{a}$ despedir-me de V Ex$^{a}$, e pedir haja de prestar a minha fiel companheira, e chara filha aquella protecção e officios de amisade

de que V Ex[a] he capaz. V Ex[a] sabe do desvello com que eu trato estes dous charos objectos, e por isso desejando que elles não fiquem expostos ás desgrassas desta vida, principalm.[e] minha mulher, que se acha em hum paiz onde não tem hum parente, rogo p[r] ult.[o] a V Ex[a] queira continuar a proteger esta caza como ate aqui.

Creia V Ex[a] que morrerei na firma convicção de deixar em V Ex[a] hum fiel e prestante amigo, de que sempre me dêo as mais exuberantes provas desde o momento, em que tive a fortuna de o conhecer: sirva esta minha ingénua declaração para [alcanç]ar de V Ex[a] o perdão de algumas offenças, que involuntariam[e] tivesse feito a V Ex[a].

Tenha a bondade de fazer as minhas despedidas a Snr[a] Com[e], a quem agradeço o cuidado que de mim tem tomado, e m[a] mulher e Clode m.[to] se recommendão. Deos lhe dê muitas felicidades para amparo de sua e minha familia. Sou

De V Ex[a]

Affectuoso Comp[e] e fiel Am[o] e Obr[o]

*Joaq[m] da S[a] San Tiago*

Ceará 17 de Março 1843

Respond.[a] a 27 d'Abril 1843.

I — 1, 13, 18

## 19.

Ex.[mo] Am[o] e Sñr Alencar

Ceará 2 de Abril de 1843

Incluso achará a que lhe tinha escripto em 17 de Março pp. Não supuz ter mais o gosto de lhe escrever; mas ao depois de milhares de padecimentos, e de não me restar mais esperança de vida, quiz Deos uzar de sua mizericordia comigo, dando-me algum alivio, ainda que não sei se será duradouro, por que minha molestia he mui suceptivel de repetição.

Recebi a sua de 11 de Março ult[o], e sinto dizer-me que minha com[e] não tem tido bôa saude. Deos permitta que ella e V Ex[a] já não sofrão o menor encommodo, e que assim continuem por dilatados annos acompanhados de todas as felicidades.

O Bentinho já comprou os chales e me os remettêo pelo Vapor que hoje chegou do sul, e por isso agradeço o favor de V Ex.[a], que obrou muito bem em os não ter comprado sem ordem minha, por que assim vinha eu a ficar com quatro, q[do] só preciso de dous.

Como esteja prohibido de tomar café, e não haja nesta Cidade bom chá, de que tenho de fazer uso, rogo-lhe o favor de ver se pode adquirir do Jardim botanico quatro libras da qualidade de hum, que já me mandou o Adm^or^ do mesmo Jardim, o D.^or^ Bernardo de Serpa Brandão, sugeitando-me a pagar pelo [preço] que custar.

Hontem chegou [rôto o original], e hoje tomou posse. Ainda não recebi as encommendas que V Ex^a^ por [elle] me remettêo.

M^a^ mulher, Clode, e eu muito nos recommendamos a Snr^a^ Com^e^, e a V Ex^a^; a quem enviamos nossas saudades. Sou

De V Ex^a^

Comp^e^, Am^o^ fiel Obr^o^ e Cr^o^

*Joaq^m^ da S.^a^ San Tiago.*

Respond.^a^ a 27 de Abril 1843.

I — 1, 13, 19

## 20.

Ex.^mo^ Amigo e Sñr Alencar

Ciará 11 de Maio
de 1843

Depois de agradecer a V Ex^a^, e a Senr.^a^ Comm.^e^ com as mais ingenuas expreções a parte sentimentoza que tomão pelos incommodos de m.^a^ molestia, e recahida de sua Comm^e^, como me significa em sua prezada carta de 7 d'Abril p^o^ findo, tenho a satisfação de communicar-lhes, que depois de quatro mezes de graves padecim^tos^, e de me ver as portas da morte, foi servida a Divina Providencia que eu continúe ainda a viver, e que goze prezentem^te^ d'aquelle meu antigo estado de saude, isto he, de huma velhice achacoza, mas andando de pé e dando exercicio a meus afazeres; creia, meu Amigo, que no dia 19 de Março eu duvidei que chegasse com vida ate ao meio dia, porem cheguei, e do meio dia p^a^ a tarde do m^mo^ dia 19 entrei a esperimentar gr.^e^ milhora, tanto no estado da gangrena, q̃ padecia sobre o escroto e membro viril, como igualm^te^ no pulso (milagre do S^o^ S. Joze, p^r^ que só p^r^ milagre eu podia escapar segundo o estado em q̃ estava) emfim altas determinações de Deos, a quem nada he impossivel, e nada capaz de entorpecer suas Sabias determinções.

Sua Comm^e^ com este meu restabelecim^to^ tal e qual, tem tão bem milhorado m^to^ de seu estado de saude. Clodes está bôa Deos louvado, e tanto ella como sua Comm^e^ m^to^ se recommendão a V. Ex.^a^ e a Snr^a^ Comm^e^, e com particularidade faz o mesmo este que [he]

Seu Comp$^{e}$ affectuozo, Am$^{o}$ fiel Obrig$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

P.S. No dia 24 do mez p$^{o}$ p$^{o}$ morreo o meu escravo Rufino, q̃ tinha 19 annos em hum ataque de gota coral; paciencia, D$^{s}$ assim o q.$^{r}$, fassa-se sua S$^{ta}$ Vont$^{e}$.

R. a 27 de Junho 1843.

I — 1, 13, 20

## 21.

Ex$^{mo}$ Amigo e Señr Alencar

Ciará 20 de Maio de 1843

Bem dezejava eu poder patentiar a V Ex$^{a}$ e a Snr$^{a}$ Commadre o vivo prazer com que fiquei com a leitura de sua estimadissima carta de 27 de Abril ultimo, p$^{r}$ nella ver reproduzir aquellas expressões da fiel e antiga amizade com que V Ex.$^{a}$ e a Snr.$^{a}$ Comm.$^{e}$ sempre me tratarão e a minha familia. Eu não tenho termos proporcionados ao meu dezejo com que dignamente possa agradecer-lhes tantos cuidados, e affliçöes com que se mostrão p$^{r}$ meus padecimentos, e duvidozo estado em que estive de continuar a existir, assim como pela asseveração que faz, de na minha falta contar como sua a m.$^{a}$ familia, porem pela maneira que me he mais possivel, e com aquella ingenuid.$^{e}$ propria do meu Coração beijo as mãos a V Ex.$^{a}$ e a minha Comm$^{e}$ p$^{r}$ tão assignalado affecto que me tem. Eu vou vivendo sem maior incommodo; Sua Comm.$^{e}$ vai passando de pé; o que mais a mortifica prezentem$^{te}$ he hum doce amargo, que sente constantem$^{te}$ no paladar, e que tudo que come [he] com aquelle gosto, p$^{r}$ cujo motivo anda sempre a inventar comidas extravag[antes p$^{a}$ poder] comer alguma couza. Clodes apezar das affliçöes e trabalhos, que tem tido com os nossos incommodos tem sempre gozdo saude, e Deos lhe queira conceder sempre este primeiro bem da vida. Tinha-me esquecido dizer-lhe, que assim que aqui chegou o Prez.$^{e}$ mandou-me trazer os livros, e foi em occazião tal, que pouco me importei com elles, tendo ja determinado a sua Commadre a q.$^{m}$ os havia dar. Vejo o que me diz a respeito do chá de m.$^{a}$ encommenda, e sendo que não possa adquerir do Brandão, veja se me manda do de S. Paulo, que, me diz o Matos, vem m$^{to}$ da chacara de Feijó p$^{a}$ vender-se, e que he m$^{to}$ bom. Hontem 19 do corr.$^{e}$ foi D. Florencia absolvida pelo Juri; Belarmindo, e Barrozo do Curú, e o sobr.$^{o}$ do Barboza recolherão-se a prizão p$^{a}$ tão bem entrarem em julgação, não sei se entrão hoje, ou seg$^{da}$ fr.$^{a}$, e p$^{r}$ isso não sei dizer o como sahirão, mas estou propenso, q̃ terão a m$^{ma}$ sentença, q̃ teve D. [Florencia]. Proguntando eu a Matos se Franklin não se recolhia a prizão p$^{a}$ tão bem entrar neste Jury, dice-me q̃ elle ainda estava em Maranhão, e outras pessoas

me dicerão, q̃ elle está no sitio, mas que não veio agora p$^{r}$ querer ver primeiram$^{te}$ a sorte dos outros, valha a verdade. Nada mais sei que mereça ser contado, restando unicam$^{te}$ dizer que sua Comm$^{e}$, e Clodes respeitozam$^{te}$ se recommendão a V Ex.$^{a}$ e a Snr$^{a}$ Comm$^{e}$, e com particularidade faz o mesmo o

Seu Am$^{o}$ fiel, e Comp$^{e}$ Obrig$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

P.S.
Sinco horas da tarde — Entrarão hoje em julgam$^{to}$ os tres acima mencionados, e todos forão absolvidos. &

R. a 27 de Junho 1843 e remeti hua libra de xa.

I — 1, 13, 21

## 22.

Ex.$^{mo}$ Amigo e Señr Alencar

Ciará 28 de Junho de 1843

Não tendo eu recebido carta de V Ex.$^{a}$ depois da sua ultima de 27 de Abril p$^{o}$ p$^{o}$, a qual repostei em 20 de Maio p$^{o}$ findo, vou p$^{r}$ meio desta solicitar noticias de V Ex$^{a}$, e da Snr$^{a}$ Commadre, estimando que estejão na posse de vigoroza saude e das felicidades que apetecerem, bem este que lhes dezejo p$^{r}$ muitos annos. Eu vou vivendo sem maior incommodo, porem em hum estado sempre achacozo, e o mesmo acontece a sua Comm.$^{e}$ que se conserva bastante magra pelo tal dissabor do paladar que não a deixa; porem ja não nos affligimos tanto com as nossas molestias, como com o cuidado de não vermos aqui com q.$^{m}$ despozar a nossa filhinha, este he o maior de nossos cuidados, de nossos padecim$^{tos}$ e afflições, p$^{s}$ estamos vendo a cada dia faltar hum de nós, ou ambos nós; mas emfim como estou convencido que nada se obtem sem a Vontade de Deos, e que elle he q$^{m}$ cura todos os males deste mundo, a elle a entrego, elle determine o que julgar mais conveniente p$^{a}$ o bem estar della, p$^{s}$ que rezignado estou com o que for de sua Santa Vontade; bem que dezejamos ter o prazer de a ver despozar antes q̃ finalize os nossos dias. Clodes vai passando com saude; ella, e sua Comm.$^{e}$ m$^{to}$ se recommendam a V. Ex$^{a}$, e a Senr$^{a}$ Comm$^{e}$ e com particularidade fasso o mesmo, p$^{s}$ sou com ingenuidade

Seu am$^{o}$ fiel, e Comp.$^{e}$ Obrig$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

**R. a 5 de Ag.$^{to}$ 1843, remetendo hu corte de vestido p.$^{a}$ Clode, e hua libra de cha.**

I — 1, 13, 22

## 23.

Ex$^{mo}$ Amigo e Sñ Alencar

Ciará 26 de Julho de 1843

Tenho a minha vista o prezado favor de V Ex.$^{a}$ de 27 de Junho ultimo, que m.$^{to}$ me alegrou, e a sua Comm$^{e}$, e a Clodes p$^{r}$ nos certificar a continuação de sua saude, e da de m.$^{a}$ Comm$^{e}$, e praza Deos que continuem a gozar p$^{r}$ m$^{tos}$ annos com aquellas felicidades que appetecerem. Recebi a latinha com o cha que me enviou p$^{r}$ Joze Maria Falcão; e quando vier o q̃ V Ex$^{a}$ fez encommenda pozitiva p$^{a}$ S. Paulo então direi a m$^{a}$ opinião a respeito de suas qualidades. Pelo m$^{mo}$ Commandante Falcão envia a m$^{a}$ filha Clodes hum caixãozinho com deis queijinhos de qualho p$^{a}$ sua estimada Irman, e pede-me, que em nome della diga, que o dar pouco he signal de Amizade, e que ella, como não pode dar muito, segue esta opinião; e roga que a desculpe p$^{r}$ tão limitada offerta, a q$^{l}$ V Ex$^{a}$ mandará procurar do dito Falcão assim como juntam$^{te}$ treze patacões, (seis Brazileiros, e sete colunares) p$^{a}$ com o producto delles, digo, p$^{a}$ com elles fazer-me V Ex.$^{a}$ o favor comprar hum bilhete de Lotaria, da que estiver mais acreditada nessa Corte, e logo que o houver comprado, fazer-me o obzequio annunciar no Diario o seu N.$^{o}$ Eu digo q̃ me compre hum bilhete; porem deixo a vontade de V Ex$^{a}$ o comprar-me dito bilhete p$^{r}$ inteiro, ou em meios bilhetes, ou quartos, ou finalmente em oitavos, ou vigesimo; na maneira emfim q̃ V Ex$^{a}$ milhor julgar. Pensou V Ex$^{a}$ ser infelicidade ter-se demorado Franklin no Maranhão p$^{r}$ não [rôto o original] p$^{a}$ gozar do indulto com Barboza, porem o contrario succedeo; e se elle [tem] vindo antes tinha-se visto obrig.$^{do}$ a recolher-se a prizão p$^{a}$ responder ao Jury, como o fez Belarmino, Barrozo e & e com a demora que teve veio a gozar do m$^{mo}$ indulto, que Barboza, com hum simples requerim$^{to}$ que fez ao Juiz Municipal pedindo mandasse dar baixa na culpa em consequencia do Acordão da Relação de tantos de tal, ao que nenhuma duvida poz o Juiz, e elle sem maior incommodo ficou socegado, e no seio de sua familia: são estes, meu caro Am$^{o}$, os cazos em que se diz = Deos escreve direito p$^{r}$ regras tortas = Se Barboza não se adiantasse em responder ao Jury não soffreria hum anno de prizão. Quanto ao emprego de Franklin dice-me elle m$^{mo}$, que antes de aqui chegar ja o Prezid$^{te}$ o tinha mandado reintregar &. Eu, e sua Comm$^{e}$ andamos de pé com m$^{to}$ pouca saude, p$^{r}$ que não ha dia que deixemos de gemer, e assim vamos vivendo ate que Deos queira. Clodes goza saude, e tanto ella como sua Mai m$^{to}$ se recommendão a V Ex$^{a}$ e a Snr$^{a}$ Commadre, e eu fasso o m$^{mo}$, e com particularidade a V Ex$^{a}$ de q$^{m}$ sou com ingenuidade

Seu Am$^{o}$ fiel e Comp$^{e}$ Obrig$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

R. a 24 de Agosto 1843. Recebi com esta carta os 13 patacões q̃. forão trocados por 25 910, e deste ja se comprou hũ meio bilhete por 10$000, cujo annuncio sahiu no Jornal do Commercio de 26 de Ag.[to] 1843, e o avizei disto na m[ma] data de 26 de Ag.[to], e o bilhete esta na m.[a] gaveta.

I – 1, 13, 23

## 24.

Ex.[mo] Amigo e Señr Alencar

Ciará 28 de Agosto de 1843

Tive a satisfação de receber o prezado favor de V Ex.[a] de 5 do corr[e] pela agradavel noticia, que me dêo, do bom estado de sua saude, e do de minha Comm[e], e praza D[s], que continuem a gozar p[r] dilatados annos p[a] satisfação minha, e de m.[a] familia. Clodes fica de posse do estimavel prezente do corte de vestido de dita cassa, que lhe enviou a Snr.[a] Commadre, e o recebêo com grande estimação, tanto pela mimozidade e bom gosto da fazenda, como p[r] ser dadiva de sua Mana, o que m[to] agradece, assim como pela lembrança que della teve. Foi-me igualm[e], entregue a latinha com o cha que V Ex.[a] me remettêo, e como prometti dizer o meu sentimento a respeito da qualidade quando recebesse a segunda remessa, passo agora a satisfazer o promettido dizendo, que nem hum, das duas latinhas que vierão, he bom, p[r] ter sómente o gosto de folhas verde; talvez que o motivo disto seja p[r] elle ser m[to] novo, ou p[r] que talvez não o saibão ainda bem preparar; o certo he, que não tem nem a vigessima parte da bondade daquelle que me mandou o Bernardo feito no Jardim botanico, e p[r] isso dispenso demais incommodar a V Ex[a] p[r] tal respeito. Por Joze M[a] Falcão, commandante do vapor Imperador, enviei a V Ex[a] treze patacões p[a] com elles me mandar comprar hum bilhete de Lotaria da mais acreditada dessa Côrte; e Clodes, hum caixão-zinho com deis queijinhos de coalho p[a] sua Mana, que julgo de tudo estará ja entregue: nessa m.[ma] occazião escrevi a V Ex[a] com data de 26 de Julho ultimo, cujo contexto confirmo. Confiado na antiga experiencia, que tenho do m.[to] que V Ex[a] me dezeja sempre fazer mercê, me anima a hir rogar a V Ex[a] com instancia hum favor, e não pequeno, p[a] hum amigo a q[m] m[tas] attensões devo; cujo favor passo a expender: a Assemble[a Provi]ncial do anno passado de 1842 creou huma nova Commarca na [Villa de Granja c]om tensão de nella acommodar de Juiz de Direito a certo afilhado, do qual foi Albuq.[e] incumbido de seu procurador p[a] este fim, mas consta-me, que nada tem conseguido ate o prezente, e que o Ministro da Justiça a pretexto de economias não tem querido despachar Juiz de Direito p[a] a dita nova commarca. Ora a isto he que eu dezejo que V Ex[a] interponha todo o seu valimento p[a] alcansar de referido Ministro a nomeação de Juiz de Direito p[a] a dita nova

commarca ao Bacharel Felippe Rolino de Souza Uxôa, e mais contente eu ficaria se pode ser transferido o Juiz do Aracati pª Granja, e Rolino nomeado pª Aracati. Convencido p.$^{s}$ da natural propensão de V Exª pª soccorrer aos necessitados me assegura o dezejado effeito do meu pedido, o qual dezejo alcansa-lo pelo patrocinio de V Exª, não só p$^{r}$ eu ter o gosto de ver o meu amº com meios certos pª que com honra possa criar seus filhinhos, como pª que saibão o quanto eu valho com V Exª &.

Eu e sua comm$^{e}$ vamos passando sem maior novidade; Clodes he que passa com saude, e todos nós nos recommendamos a V Exª, a Snrª Comm$^{e}$, a quem dezejamos hum feliz successo. Aqui me tem prompto como sempre pª o que for do seu serviço, certo de que sou com ingenuidade

Seu amº Affectuoso Comp$^{e}$ Obrig.$^{mo}$

*Joaq.$^{m}$ da S.ª San Tiago*

P.S. Conseguido o meu pedido, como espero do patrocinio de V Exª, mandará tirar a carta e remeter-me-a com a conta pª eu satisfazer. No mais que tem ja 6 annos de formado, e tem servido de Juiz de Paz, de Promotor, e a dois annos de Juiz Municipal da Russas. & Bem sei que nada disso valle se V Exª não o patrocinar ao meu recommendado &.

R. a 23 d'8br.º de 1843.

I – 1, 13, 24

## 25.

Ex$^{mo}$ Amigo e Snr. Alencar

Dois motivos de grande alegria nos cauzou o recebimento da prezada carta de V Ex.ª de 25 de Agosto pº pº, o primeiro foi a certeza, que nos deu, da continuação de sua saude e da de m.ª Commadre, o que m$^{to}$ estimamos e lhes dezejamos a m.$^{ma}$ continuação p$^{r}$ m$^{tos}$ annos com todas as felicidades que appetecerem. O segundo foi saber que ja está livre do suposto crime que lhe imputarão, e que triumphou (como sempre esperei) dos vis trammas de seus emulos que ambiciozos da gloria e merecim$^{tos}$ de V Ex.ª tentarão manchar á sua honra. Fico sciente sobre a determinação que tumou a respeito da compra dos Bilhetes de Lotaria de mª encommenda, o que foi m$^{to}$ acertado; agora compete a Deos pôr-lhe a virtude pª que me saia o premio grande, p$^{s}$ elle bem sabe o justo fim pª que eu o dezejo tirar. Tendo eu dito a V Exª na mª ultima de 28 de Agosto passado, que o chá que ultimam$^{te}$ me enviou não hera bom, p$^{r}$ lhe achar sómente hum gosto e cheiro de folhas verdes, que atribuhia esta má qualidade p$^{r}$ julgal-o m$^{to}$ novo, ou p$^{r}$ falta de ainda o não saberem preparar bem em S. Paulo; mas enganei-me completam$^{te}$, e todo o meu engano nascêo

da feitora que fez o primeiro bule do chá p$^{a}$ se provar a qualidade, que o não fez como hoje o fás, isto he, pondo-o de molho em pequena porção d'agoa p$^{r}$ expasso de meia hora, e depois d'esta passada deita-lhe então a competente agoa a ferver, e obtem-se hum bule de optimo chá, e p$^{r}$ isso tenho tenho a desdizer-me e restituir o credito do referido chá, dizendo a V Ex$^{a}$, que he bom; verdade he que não tem metade da bondade do que o que me mandou o Brandão p$^{r}$ Labatú, que a falar com sincerid.$^{e}$ nunca em m$^{a}$ vida tinha tumado, e nem depois delle tornei a tomar chá como aquelle; mas emfim vejamos afinal esse da encommenda de S. Paulo, que pode ser o fassão com mais perfeição, não esquecendo á V Ex$^{a}$ mandar-me a conta tanto d'esse como do que tiver vindo. Como eu p$^{r}$ cá tenha feito huns vinhos de cajú, da Ananaz, e de geni[papo, lembrei-me] de tomar a liberdade de lhe mandar hum caixão-zinho com huma duzia de garrafas do pr$^{o}$, duas garrafas do 2.$^{o}$, e duas mais do 3.$^{o}$ p$^{a}$ amostra, e m$^{mo}$ dizer-me qual o milhor: o de cajú, e genipapo tem dois annos de feito, o de ananaz tem hum anno somente; a J.$^{e}$ M$^{a}$ Falcão entreguei o caixão-zinho p$^{a}$ lhe entregar, e V Ex$^{a}$ perdoará a m$^{a}$ lembrança. Incluzo remetto a amostra de hũa chita que veio dessa Côrte p.$^{a}$ V Ex$^{a}$ me comprar huma pessa e mandar-ma, acazo ja não haja tal e qual, me compre sempre huma que seja, digo, q̃ se asemelhe em padrão e qualidade, vindo na m$^{ma}$ occazião sua importancia. Eu não reitero o meu pedido sobre o Juizado de que na m$^{a}$ antecedente ja lhe falei p$^{r}$ estar certo que V Ex$^{a}$ se não esquece de mim, e m$^{mo}$ p$^{r}$ ja lhe ter expressado o meu grande dezejo, tendo somente a dizer, que o tal Seco Juiz de Dir$^{to}$ do Aracati não tem gostado do lugar p$^{r}$ falta de sociedades, e dizem-me que elle tem mandado dizer isto m$^{mo}$ p$^{a}$ essa Corte &. Eu, e sua Comm$^{e}$ vamos passando de pé com as nossas mazelas; Clodes passa com saude, e tanto eu como ellas m$^{to}$ nos recommendamos a V Ex$^{a}$, e a Snr$^{a}$ Commadre, e com particularidade eu o fasso a V Ex$^{a}$ de quem sou

Amigo fiel, e Comp$^{e}$ m$^{to}$ Obrig$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

Ciará 26 de 7br$^{o}$ de 1843.

R. a 23 d'8br.$^{o}$ de 1843.

I – 1, 13, 25

## 26.

Ex$^{mo}$ Amigo e Señr Alencar

Ciará 27 de 8br$^{o}$ de 1843

A ultima carta que recebi de V Ex$^{a}$ foi de 25 de Agosto p$^{o}$ p$^{o}$, que ja respondi; e não tendo recebido d'então p$^{a}$ cá mais carta de V Ex$^{a}$, algum

cuidado me tem dado, quanta consolação e gosto tivera se recebesse alguma noticia de sua saude, e da de mª Comm.e Mui cuidadozo certamte tenho estado, lembrado de me ter dito V Exª, na que me escrevêo em 5 do mmo Agosto passado, que mª Comme ficava no 7º pª 8º mez de sua gravidez; praza Deos, que ja tenha tido hum feliz parto, e que tanto ella, como V Ex.ª e essa recem nascida Creatura estejão na posse de vigoroza saude com todas as felicidades que sinceramte lhes dezejamos. Sua Comme vai passando de pé, porem soffrendo sempre huns ataques de dias em dias a maneira de huma intermitente; apesar disto sempre [tem] nutrido mais alguma couza, e milhorado mto do máo paladar que tinha de maneira que, so tem fastio á comida de carne e galinha, e assim vai vivendo. Clodes goza de saude, louvado [D.s] Eu verdadeiramte não sei dizer a V Exª o como passo, ando tão bem de pé, e mtas vezes mais por necessidade do que o possa fazer; ps me tem a fortuna mimoziado, a tres annos desta parte constatemte, com os seus revezes, principiando a 20 de Julho de 1840 com a morte da estimadissima e cara Mai que apezar d'eu conhecer, que ella ja estava cheia de annos não posso com tudo deixar de chorar a sua perda; logo depois (a 24 de 7brº do mmo anno) morreu o meu escravo João; a 15 de Julho de 1841 cahio enferma sua Comme do que ainda hoje se acha como acima lhe relato; a 11 de Agosto do mmo anno de 41 perdi mais o escravo Joaqm; em 10 de 9brº de 1842 fui eu atacado mortalme de catarro na bexiga que nas occaziões de ourinar suffria dores insuportaveis, e lutei com a morte ate principios d'Abril, do anno corrente, cuja enfermide he que me hade levar a sepultura, pr que se huma semana passo milhorzinho, noutra passo gemendo, e assim vivo: ainda bem pouco restabelecido me achava do grande ataque que acabava de soffrer, eis que, e como de repente morre o meu muleque Rufino a 24 do mmo mez de Abril, contando 19 annos de idade, e bom oficial de sapateiro. Não pára ainda aqui, meu Amº, de me perseguir a sorte: Vendo-me o meu Gonçalo que eu não tinha mais em caza pr qm o mandasse sacudir nas occaziões opportunas, e conhecendo que eu mmo fugia de o mandar castigar pª não alterar o meu espirito afim de não agravar mas molestias, e de sua Comme, pôz-se absoluto, e dêo pª putear, e embebedar-se dezenfreadamte em forma, que nen-hum cazo ja fazia de mas amiassas, e estava de todo perdido. Não obstante andar todo o dia e parte da noite na rua a titulo de ver e levar obras, dêo em sahir todas as noites, depois que eu me recolhia, pª suas sucias deixando-me o portão aberto e pr conseguinte o fundo da casa; felizmte no dia 10 do mez pº pº foi prezo pela ronda pr huma hora da manhã, e pr obzequiarem-me não o recolherão a caza de correção, segdo a ordem, e trocerão-mo a caza, porem eu que a mais de hum anno ja me via forçado a castiga-lo, e a castiga-lo vigorozamte pª o não perder de todo, agradeci a ronda a attenção [que tinha] tido comigo, e pedi que o recolhecem a correção, aonde tencionava manda-lo cas[tigar bem,] porem ficou frustado o meu dezejo, pr receber huma carta da filha do Preze pedindo-me pª o não castigar, e como me visse privado de satisfazer o meu intento, mandei-o vir pª caza aonde o tenho em huma corrente a trabalhar, e ahi jazerá todos os restos de meus dias segdo tenciono;

e p$^{r}$ conseg$^{te}$ acho-me hoje com tres mulequinhos p$^{a}$ o serviço da rua, sendo o mais velho de 15 annos, e este m$^{mo}$ he de Clodes, cujo serviço que faz he dar unicam$^{te}$ agoa p$^{a}$ beber-se, p$^{r}$ andar aprendendo a carpina com o colono Farnando. Eis o como passo, meu Am$^{o}$, o resto dos meus dias e da m$^{a}$ velhice, quanto a m$^{a}$ vida domestica, acrescendo a gr$^{e}$ falta de numerario, m$^{tas}$ vezes p$^{a}$ dispezas indispensaveis, p$^{r}$ que o cofre Provincial declarou-me guerra, q̃ p$^{a}$ mim nunca tem dinr$^{O}$ e tenho m$^{mo}$ reparado, q̃ depois da creação da Lei do Acto addicional, he o meu pequeno ordenado de 560$rs o unico q̃ dá que fazer a todos e, e julgo q̃ he p$^{r}$ suporem, que he o q̃ consome as rendas Provinciaes; mas quer$^{do}$ assim pensar não posso capacitar-me vendo que estou em fins de 8br.$^{o}$ e o Thezouro está a dever-me 500$ e tantos mil reis, e dizendo que não se me paga p$^{r}$ não haver dinr$^{o}$, q$^{do}$ o seu Inspector, que tem 1.200$rs, o Contador 800$rs, e o Thezoureiro outros 800$rs andão em dia! e provera a D$^{s}$, que estas tres joias andassem som$^{te}$ em dia! em fim m$^{to}$ teria q̃ dizer a V Ex$^{a}$ a resp$^{to}$, e do que passo se já não tivesse sido tão extenso, e limitar-me-hei a dizer unicam$^{te}$ que triste he a condição do homem probo, ou de todo áquelle q̃ não sabe adular e cantar modinhas! porem confiado na Divina Providencia ainda tudo espero como dezejo; e agora mais me empenho p$^{a}$ q̃ V Ex$^{a}$ ponha todo o seu valim$^{to}$ afim de alcansar o meu pedido, q̃ só dezejo alcançar pelo Patrocinio de V Ex$^{a}$. & O D$^{or}$ Seco, Juiz de Dir$^{to}$ do Aracati, está prezentem$^{te}$ aqui na Capital (com trez mezes da licença, contarão-me, que elle diz que não se dá bem no Aracati tanto a resp$^{to}$ de sua saude, como p$^{r}$ ser hum juizo insipido & Sua Comm$^{e}$, Clodes, e eu nos recommendamos com a mais viva saudade a V Ex$^{a}$, e a Snr$^{a}$ Comm$^{e}$; e aqui estamos onde pode dispôr como for de sua vontade, pois sabe que sou com sinceridade

Seu a$^{o}$ fiel, e Comp$^{e}$ Obrig.$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S$^{a}$ San Tia[go]*

R. a 3 de Dezbr.$^{o}$ de 1843.

I – 1, 13, 26

## 27.

Ex$^{mo}$ Amigo e Señr Alencar

Ciará 24 de Janr$^{O}$ de 1844

Devo resposta ao prezado favor de V Ex.$^{a}$ de 3 de Dezbr.$^{o}$ do anno p$^{o}$ findo, que respondo significando a V Ex.$^{a}$ o meu eterno agradecim$^{to}$, tanto pelo cuidado que V Ex.$^{a}$ sempre toma em consolar-me nas minhas affliçōes, como igualmente pela generozidade com que promptamente se me offerece p$^{a}$ me

valer, e prestar-se a tudo que diz respeito ao meu socego, e utilidade e p^r^ huma tão generoza lembrança, e offerecimento tão altamente grande não tenho expreções p^a^ dignamente agradecer a V Ex.^a^ mais do que aquellas dictadas pela minha sinceridade e reconhecimento. Vejo o quanto V Ex.^a^ tem tão bem soffrido nos seus negocios particulares, com o que bastantemente me afflijo, p^s^ estou certo, que quanto maior he a náo maior tormento soffre; e a respeito do que me conta dos seus devedores nesta, p^r^ certo que não sei aonde isto hirá parar! p^r^ que a mizeria aqui he geral, e não se ouve senão queixa dos credores contra seus devedores p^r^ lhe não darem hum real p^r^ conta do que lhes devem; não se vê senão tranzações, e vendas de escravos, e reformas de letras. Quanto ao q̃ me diz respeito aos bilhetes de lotaria, creia V Ex^a^, que a má sorte não provem do comprador, e sim de q^m^ os manda comprar, p^s^ tal qual tenho sempre tido de todos p^r^ q^m^ tenho mandado comprar, e p^r^ tanto estou certo que he esta m^mo^ a m^a^ Sorte. Fico sciente do que me diz sobre o meu pedido; razão p^r^ que não incommodo mais a V Ex^a^ com recommendações a respeito; p^r^ estar convencido, que está em sua lembr.^a^ o meu pedido. Recebi o chá que me enviou pela Agencia dos Vapores, o qual he certamente m^to^ milhor tanto em gosto, como em cheiro, do que *os dois* primeiros que vierão, e sobre este objecto falarei p^a^ o seg^te^ Vapor. Vejo finalmente o que me diz a respeito do nome que poz na sua ultima recem nascida, e pela parte que me toca bejo agradecido as maos de V Ex^a^.

Eu vou vivendo com os meus achaques sem maior novidade. Sua Comm^e^ está no meireles a perto de 2 mezes a tomar banhos de agua salgada, a comer cajus, e a passiar pelas margens do Oceano; depois q̃ p^a^ la foi tem passado sempre bem, e está alguma couza mais nutrida; Clode tem sempre gozado saude, louvado Deos, e todos nós nos recommendamos saudozos a V Ex.^a^ e a Snr^a^ Comm^e^, e a nova amiguinha Quinquina, a q^m^ sua tia, e fuctura Madr^a^ abensôa. Aqui me tem sempre prompto p^a^ o q̃ vir lhe pode prestar o

Seu a^o^ fiel e Comp^e^ Obrig.^mo^

*Joaq^m^ da S^a^ San Tiago*

R. a 13 de Março 1844.

I – 1, 13, 27

## 28.

Ex^mo^ Amigo e Senr Alencar

Ciará 24 de Abril de 1844

Muito contentamento tive com o recebim.^to^ da estimadissima carta de V Ex.^a^ de 13 de Março p^o^ findo, p^r^ ver que V Ex^a^, e minha Comm^e^ gozão

perfeita saude, sentindo ao m$^{mo}$ tempo que a nossa pequenina amiguinha tenha soffrido incomodos de molestias; praza a Deos que não tenha sido couza de maior cuidado, e que ja esteja restabelecidinha. Vejo quanto V Ex$^{a}$ me diz a respeito do meu pedido a favor do meu a$^{o}$ o Bacharel Rollino, e os motivos de não o poder conseguir. Quanto ao diser do Ministro de não constar na Secretaria da Justiça requerim$^{to}$ algum documentado do pertendente he hum facto, e não foi p$^{r}$ que houvesse esquecim$^{to}$, mas sim p$^{r}$ eu estar convencido que, se pelo respeito e valimento de V. Ex$^{a}$ não alcançasse a pertenção que dezejo, menos a alcançaria p$^{r}$ motivo de requerim$^{tos}$, p$^{s}$ ja não he occulto a ninguem os meios p$^{r}$ que se obtem as pertenções nessa Côrte; alem desta poderoza razão acresce mais eu não querer que se vulgarizasse a minha pertenção pela incerteza de a obter ou não; e tão acertado julguei que devia marchar em segredo o negocio que puz a sombra de V Ex$^{a}$, que V Ex$^{a}$ mesmo mo recommendou immediatamente. Sobre o dizer-me que o Ministro não o dezenganou de todo, significando lhe que ainda poderia ter lugar o pedido de V Ex$^{a}$ se a Commarca não fosse supprimida, sou a dizer que, a vista de tantos obstaculos que em sua carta me relata, e mais dizer-me, que tudo dezapareceria na prezença de hum empenho forte, e não no de V Ex$^{a}$ que p$^{a}$ tanto não chega não permitto, que p$^{r}$ m.$^{a}$ cauza ande V Ex$^{a}$ a mendigar favores, e menos que soffra a mais diminuta quebra em sua dignidade e respeito, p$^{r}$ que decerto eu avalio mais a sustentação do caracter respeitozo de V Ex$^{a}$, do que quantos bens me possão provir com a falta delle, e tanto eu dezejo de coração, que rogo a V Ex$^{a}$ mui particularmente, que sobre o pedido que lhe fiz na m$^{a}$ ultima de 30 de Março p$^{o}$ findo, p$^{a}$ pedir ao Ministro do Thezouro a favor do meu amigo e Comp$^{e}$ Luiz Vieira afim de alcançar a sua reforma, haja p$^{r}$ não feita tal recommendação m$^{a}$; p$^{r}$ que o dito, meu Comp$^{e}$ enviou naquella data hum requerim$^{to}$ bastantemente documentado, e com huma informação do Prez$^{e}$ da Prov$^{a}$ a mais honroza que se pode dar; e p$^{r}$ isto, a vista de motivos tão legaes, he justo deixarmos o Ministro obrar conforme lhe convier os negocios politicos, ficando V Ex$^{a}$ no entretanto livre de andar pedindo favores, e recebendo respostas pretextozas e desculpativas p$^{r}$ meu respeito. A nimia vontade com que V Ex$^{a}$ tanto se tem empenhado em me servir me obriga de novo a beijar a mão a V Ex$^{a}$, rendendo-lhe os mais devidos agradecim$^{tos}$ p$^{r}$ tantos incommodos e favores que me faz, os quaes não sei quando, e nem como agradecerei a V Ex$^{a}$, mas lembrando-me que a superabundante grandeza de V Ex$^{a}$ não espera gratificação de tão pobre devedor, que tudo faz só p$^{a}$ ajudar, e toma p$^{r}$ grande ventura o poder favorecer, deixa o meu espirito hum tanto socegado. Como V Ex$^{a}$ me fala na guerra cruel que lhe fez hum partido, que aqui se declarou com o fim de acabar com essa tal qual influencia que V Ex$^{a}$ outrora gozou, e desse m$^{mo}$ partido julgar mais util outro qualq$^{r}$ na Prezidencia do Ciará do que a V Ex$^{a}$ que aqui nasceu e criou-se, e tinha necessidade de promover o bem do seu paiz onde sempre cuidou acabar seus dias, mas que hoje se julga delle separado p$^{a}$ sempre, permitta que lhe responda com aquella franqueza e engenuidade com que sempre falei a V Ex$^{a}$, dizendo-lhe,

que eu nunca atribuhi a guerra que se lhe fez, feita p$^{r}$ odio pozitivo a pessoa de V Ex$^{a}$, e sim feita somente ao alto Emprego do poder que V Ex$^{a}$ occupava, e disto estou ainda hoje capacitado, e p$^{r}$ cuja razão não vejo hum motivo justo p$^{a}$ tanto agravo em V Ex$^{a}$, e menos tão pouco p$^{a}$ dizer-me, que se julga separado p$^{a}$ sempre do seu paiz natal! excepto se a isto o obriga conveniencia ou vontade propria; mormente não ignorando V Ex$^{a}$ que os seus successores sofferão a m$^{ma}$ guerra, e que ate o prezente ainda não constou haver hum só Prezid.$^{e}$, e nem Ministerio no Brazil, que se lhe não fizese a mesmissima guerra, e p$^{r}$ conseguinte devemos suppôr que se q$^{r}$, ou se trata de destruhir a influencia de todos que occupão o poder, e não pozitivam$^{te}$ a de V Ex$^{a}$ só e p$^{r}$ tanto julgo que deve olhar p$^{a}$ estas couzas com o devido desprezo que ellas merecem;

Eu, e sua Comm$^{e}$ passamos malissimam$^{te}$; ella continua a soffrer hum dia sim outro não os ataques febris e o m.$^{mo}$ quinino nella nada obra; A oito dias desta p$^{te}$ tenho tão bem soffrido a repetição de ardores excessivos na occazião de ourinar, e a ourina bastante carregada de catarros, e assim vamos existindo cheios de dores e flagelos ate chegar o dia final. Clodes passa com saude, mas não livre de continuos sustos p$^{r}$ nos ver no triste estado em que vivemos, e nós p$^{r}$ não a vermos já cazada.

Sua Comm$^{e}$, e Clodes m$^{to}$ se recommendão a V Ex$^{a}$, a Snr$^{a}$ Comm$^{e}$, e a pequenina amiguinha. Eu fasso o m$^{mo}$, e com particularidade a V Ex$^{a}$ de q$^{m}$ ingenuam$^{e}$ sou

Am.$^{o}$ fiel e Comp$^{e}$ Obrig$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S$^{a}$ San Tiago*

R. a 3 de Junho 1844

I — 1, 13, 28

## 29.

Ex$^{mo}$ Amigo e Sñr Alencar

Ciará 31 de Maio de 1844

Accuzo a recepção da prezada carta de V Ex.$^{a}$ de 26 do mez p$^{o}$ p.$^{o}$ em que me diz ter andado adoentado e ainda em convalescença; sinto que V Ex$^{a}$ tenha tão bem soffrido incommodos de molestias, e praza a Deos que ja esteja perfeitamente restabelecido, e que minha Comm$^{e}$, e a nossa pequenina amiguinha tenho gozado sempre saude. Vejo o quanto me partecipa sobre o acontecido com o Juizado de Direito que eu havia rogado a V Ex$^{a}$ de o alcançar p$^{a}$ o meu amigo, p$^{r}$ certo que, tendo o Ministro hum filho ou genro p$^{a}$ o empregar no dito lugar não he crivel, que cedesse p$^{a}$ outrem a pedido de V Ex$^{a}$, e nem de pessôa alguma, mormente não havendo outro mais pingue em

que o arranjasse, e mesmo p$^{r}$ estar no cazo da parabola: Matheus primeiro aos teus; porem precedindo a todas estas razões não posso deixar de notar má fé no Ministro, que tendo dito a V Ex$^{a}$, a poucos dias, que não podia prover o meu amigo, p$^{r}$ quem V Ex$^{a}$ pedia, p$^{r}$ não estar a Commarca considerada na Secretaria da Justiça como creada, e nem no catalogo das vagas, a julgasse tão de pressa creada, e vaga p$^{a}$ encaixar o genro !! nem tão pouco a a Francezia que obrou com V Ex$^{a}$, p$^{r}$ que se he seu Amigo, como me diz V Ex$^{a}$, devia logo, e francamente dizer-lhe, que não o podia servir p$^{r}$ que tinha hum genro p$^{a}$ o arranjar em dito lugar, e não dizer-lhe, que se a Commarca não fosse supprimida pela Assemblea Provincial, que V Ex$^{a}$ ainda poderia ser servido; mas emfim a isto he que prezentem$^{te}$ se chama politica, e o remedio que vejo he o homem sugeitar-se as circunstancias do tempo; no entretanto tenho perdido a esperança de ver, como eu julgava, o meu amigo arranjado; pois que só pelo respeito e valim.$^{to}$ de V Ex$^{a}$ he que eu lhe podia ser util. Como a sorte continue a perseguir-me, alem das minhas continuadas molestias, e das de sua Comm$^{e}$, p$^{r}$ via de hum malvado escravo (o Gonçalo) que apanhando-me sem ter mais em caza p$^{r}$ quem o mandasse cossar todas as vezes que merecia, que hera todos os instantes, damnou-se a embebedar-se de maneira, que em sahindo a rua vinha bebado que nada mais fazia todo aquelle dia. Alem desta bôa prenda a que se pegou passou mais ao atrevim$^{to}$ de arranjar duas chaves e com ellas abria todas as noites huma porta e hum portão, e punha-se na rua em convivencia, ou mettia p$^{a}$ dentro a quem bem lhe parecia, ficando assim a minha caza todas as noites aberta pelos fundos, e eu bem descançado julgando-me todo feixado e m$^{to}$ seguro: de tudo isto vim ao conhecimento no dia 21 deste, e p$^{r}$ cauza da continuada bebedeira em que vivia: como na noite desta madrugada bebesse, e ao toque d'alvorada o butassem p$^{a}$ buscar agoa de beber, como he de costume, esquecêo-se de guardar as chaves antes de sahir que as tinha posto em cima da banca em que trabalhava; felizmente eu me levantei tão bem sedo neste dia, e derigi-me a passiar ao quintal, e hindo ate ao fim entrei no ultimo quarto, que hera o da tenda, e nelle encontrei as taes chaves, que as mandei guardar, e mais hum vidro em q̃ conduzia todos os dias agoa-ardente p$^{a}$ beber emquanto não sahia p$^{a}$ os seus devertim$^{tos}$; chegado que foi com o balde de agoa, e vendo hum moleque a lavar o tal vidro, conhecêo que eu tinha andado na tenda, apressa-se a ver as chaves, e como não as encontrasse mais deitou a correr p$^{a}$ safar-se pela porta da rua, na qual, p$^{r}$ acazo estava minha filha, a quem gritei que feixasse a porta, o que ella não teve tempo p$^{a}$ o fazer, porem oppoz-se Heroicam$^{te}$ a sahida, e vendo o negro que ella o impedia de sahir, atrevêo a puxala pelo braço p$^{a}$ arredala da porta p$^{r}$ força; a esta acção ella gritou p$^{a}$ rua a hum colono que estava administrando o concerto de huma caza immediata a nossa, o qual promptamente aprezentou-se a porta com dois negros de sua administração, e eu ao m$^{mo}$ tempo. Reflicta, que tudo isto foi obra de hum minuto. Mandei entrar o colono e amarrar o negro, que eu o tinha agarrado pelo braço, e depois de amarrado mandei-o levar p$^{a}$ caza de correção, ou caza de currução ordenando ao Director, boa joia, q̃ imme-

diatam$^{te}$ lhe mandasse dar 50 açoites, o que foi mal executado, p$^{r}$ que devendo-o mandar surrar no rabo, mandou-lhe dar humas leves chicotadas pelas costas, porem eu immediatam$^{te}$ requeri ao chefe de policia p$^{a}$ o surrar nove dias com os açoites da Lei (50 p$^{r}$ dia) deu p$^{r}$ despacho = Como requer = Aprezentei o despacho ao Director p$^{a}$ pôr em execução; passados dois dias soube que mal se davão humas chicotadas no negro, e vendo eu que me estavão iludindo fui a correção e falei, ordenando ao Director, que eu mandaria hum Cirurgião todos os dias p$^{a}$ examinar o estado do negro, não só se hera surrado, como m$^{mo}$ p$^{a}$ ver quando devia parar com os açoites; com esta precaução fui mais bem sucedido, p$^{r}$ que dahi em diante chupou os 50 da Lei p$^{r}$ huns tres dias, e devendo continuar lembrei-me, que não devia mais servir-me com tal demonio, e menos deixalo mais entrar em minha caza afim de me livrar de algum cazo mais funesto, que a estar eu hoje em Caxias (Aldeias altas) não me desfazia delle p$^{r}$ preço algum, porem estou no Ciará, e p$^{r}$ este motivo tomo a liberdade de importunar a V Ex$^{a}$ enviando-lhe pelo Commandante Lamego, o dito meu escravo Gonçalo p$^{a}$ V Ex$^{a}$ ahi mo vender pelo milhor preço que achar, com a condição de não o vender a pessoa que o conduza p$^{a}$ esta, pois melhor será que o venda p$^{a}$ o Sul do Rio de Janeiro, podendo V Ex$^{a}$ certificar a qualquer, q̃ o negro he mestre de seu officio, alem de tão bem saber cozinhar, e mais serviços. Nada mais me resta a recomendar a V Ex$^{a}$ a respeito, certo de que tudo fará ao meu beneficio, e vendido que seja o escravo deixará em poder de V Ex$^{a}$ cem mil reis, e o mais me enviará p$^{r}$ portador seguro, e na primeira occazião que se lhe offerecer. Dos cem mil reis que mando ficar em poder de V Ex$^{a}$ tirará a importancia do chá e latas que me tem remettido, e me comprará hum bilhete inteiro da Lotaria mais acreditada dessa Corte, avizando-me do seu numero. Eu, e sua Comm$^{e}$ vamos vivendo no m$^{mo}$ estado que na m$^{a}$ ultima lhe communiquei. Clodes passa com saude Deos louvado, e todos nós cordialm$^{te}$ nos recommendamos a V Ex$^{a}$, a m$^{a}$ Comm$^{e}$, enviando a nossa pequenina amiguinha hum abraço e hum beijinho, e creia q̃ com engenuidade sou

Seu a$^{o}$ fiel e Comp$^{e}$ Obrig$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S.$^{a}$ San Tiago*

R. a 29 de Junho de 1844.

I — 1, 13, 29

## 30.

Ex$^{mo}$ Amigo e Señr Alencar

Ciará 9 de Julho de 1844

Devo resposta a m$^{to}$ prezada carta de V Ex.$^{a}$ de 3 de Junho ultimo, e sobre o seu expendido sou a dizer. Estou cabalmente convencido de quanto V Ex.$^{a}$

se empenhou com todas as veras afim de obter o Juizado de Direito de Granja, que eu lhe havia pedido p$^{a}$ o meu amigo, e que se o não pode obter foi p$^{r}$ encontrar na occazião de seu empenho o Ministro Despachante com hum genro p$^{a}$ o arranjar no mesmo lugar; mas como nem sempre apparecem obstaculos semilhantes, e successivam$^{te}$ estão vagando Commarcas p$^{r}$ transferições de Juizes de Direito de huma p$^{a}$ outra Provincia, bem como agora succede com a do Crato, que se acha vaga, espero p$^{r}$ tanto da bondade de V Ex$^{a}$, não obstante me ter ja dito, que o lugar de Juiz de Direito só se dá prezentem$^{te}$ a hum Deputado Orador, e influente na Camera temporaria, que não se esqueça do meu pedido, p$^{s}$ que só pelo valimento de V Ex$^{a}$ poderei conseguir, e que fassa todo o empenho a ver se alcança esta do Crato, ou outra qualquer que vagar na Provincia, ou fora della. No entretanto rogo mais a V Ex$^{a}$ o favor de me alcançar seis mezes de licença p$^{a}$ o dito meu amigo com vencimento de Ordenado, p$^{a}$ o que remetto incluzo hum atestado da molestia que soffre, apezar de conhecer que nada p$^{a}$ o cazo influe. Tratando sobre o meu Comp$^{e}$ am$^{o}$ Perdigão, sei muito bem, que docum$^{tos}$, e boas informações nada valem se ellas não são aprezentadas, ou acompanhadas de hum bom padrinho, e p$^{r}$ isso não posso deixar de mil vezes agradecer a V Ex.$^{a}$ o grande favor que me fez de lhe alcançar a sua reforma. Como V Ex$^{a}$ me trata novamente da guerra que se lhe fez, e na que continuão a fazer-lhe, faz-me crêr, que p$^{r}$ falta de inteligencia minha a tal respeito, não me soube explicar bem, porem agora farei o mais possivel p$^{a}$ que penetre o meu pensar e dizer: quando V Ex$^{a}$ na sua de 13 de Março tratando do Ciará, e de partido nelle declarado contra V Ex.$^{a}$ me disse, q.$^{m}$ milhor do que eu promoveria o bem de hum paiz aonde nasci, criei-me, e aonde sempre cuidei de acabar meus dias, mas do que hoje estou separado, e cuido que p$^{a}$ sempre; entendi eu, que V Ex$^{a}$ determinava não vir mais ao Ciará p$^{r}$ julgar que as pessoas, que lhe tinhão feito a guerra odiavão a sua pessoa, e p$^{r}$ isso affirmei, e affirmo, que a guerra foi feita a Prezidencia, e não a pessoa de V Ex$^{a}$; agora porem que me fala da continuação della, e atribue huma circunstancia a seu respeito, que não se dá nos outros, respondo: Depois da cessação de sua Prezidencia nunca mais li o nome de V Ex$^{a}$ na folha desta Provincia, e nem de outra alguma, a excepção da accuzação dos movim$^{tos}$ de Surucaba, sobre o que nada influirão os oppozicionistas do Ciará, mas concedendo mesmo, que do Ciará continuão a fazer-lhe guerra, qual a razão p$^{r}$ que V Ex$^{a}$ julga, que he huma circunstancia a si somente acontecida? acazo ignora V Ex$^{a}$, que Vasconcelos, Rego Barros, An$^{to}$ Pedro, e infinitos de igual reprezentação á de V Ex$^{a}$ soffrem constantem$^{te}$, tanto da Côrte, como de outras Provincias huma guerra campal? e consta a V Ex$^{a}$, que p$^{r}$ isto algum delles tenha perdido a reprezentação e influencia que tinhão na Côrte, e p$^{a}$ suas Provincias? por certo que não; como pois tem V Ex$^{a}$, p$^{r}$ motivo de duas folhinhas escriptas no Ciará, perdido sua influencia e respeito? capacite-se V Ex$^{a}$, que p$^{r}$ mais que queira persuadir aos seus oppozicionistas, que se tem deixado deter, e nem quer ter mais influencias, e nem interferencias politicas com este, ou aquelle Ministerio, he o mesmo que vozes clamantes em dizerto, certo de

que toda e qual quer mudança politica que apparece no Ciará, he sempre atribuida a influencia de V Ex.$^{a}$. Vejo tão bem dizer-me — Lastimo não poder viver no meu paiz, que amo, e na Comp$^{a}$ de antigos Amigos, e parentes de q$^{m}$ tenho saudades eternas; e como viver em m$^{a}$ terra, onde Jacarandá poderá ser, e he Deputado Provincial, e eu não poderei ser eleitor ? — Estamos no m$^{mo}$ cazo ao da guerra que se lhe faz e p$^{a}$ lhe não roubar mais tempo respondo laconicam$^{te}$: p$^{r}$ ventura não haverá nessa Côrte milhares de factos semilhantes ao do Ciará, que V Ex$^{a}$ repara e admira ? Eu não fasso defeza ao individo, p$^{r}$ que concordo com V Ex$^{a}$, mas, que fazer ? se este he sempre o rezultado do Sistema reprezentativo; qual a Provincia que não aprezenta os mesmissos cazos ? logo p$^{s}$, p$^{r}$ que havemos-nos despatriar, privar-mos-nos da Comp$^{a}$ de fiés Amigos, e de parentes amaveis ? e p$^{a}$ onde? p$^{a}$ mim a mais acertada determinação he tratar todos estes acontecimentos com o devido desprezo, que elles nos merecem, e deixar correr arroda a ver se com os movim$^{tos}$ caem os eixos em seus devidos polos; visto se não [poder] remediar ja como he mister. Perdôe-me V Ex$^{a}$ esta massada de asneiras, que só servem de tomar-lhe o tempo, capacitando-se que este meu pensar he livre de paixão, ou descontentam$^{to}$, p$^{s}$ que nada mais aspiro do que tranquilidade de espirito, e paz geral. Confirmo a minha ultima de 31 de Maio p$^{o}$ p$^{o}$, em todo o seu expendido. Eu, e sua Comm$^{e}$ vivemos no m$^{mo}$ estado de molestia que lhe communiquei na m$^{a}$ antecedente; Clode goza perfeita saude D$^{s}$ louvado, e todos nós nos recommendamos saudozos a V Ex$^{a}$, a Snr$^{a}$ Comm$^{e}$, e a nossa pequenina amiguinha; No entretanto desponha da vontade de

Seu a$^{o}$ fiel e Comp$^{e}$ Obrig$^{mo}$

*Joaq$^{m}$ da S$^{a}$ San Tiago*

R. a 5 de Agosto 1844

1 — 1, 13, 30

## MANUEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA

## 31.

Comp.$^{e}$ e A.$^{o}$ do C

R$^{o}$ 2 de Janr$^{o}$ de 1835

Tenho prez$^{e}$ a sua estimadissima de 16 de 9br.$^{o}$ ficando inteirado de todas as suas observações, tenho a dizer-lhe Q ja pelo Corr$^{o}$ passado forão as ordens do Min$^{o}$ da Just.$^{a}$, e da Guerra p.$^{a}$ as Prov.$^{as}$ visinhas auxiliarem a prisão de João André. Aqui correo a noticia de sua prisão no Rio Grande, mas dep$^{s}$ dicerão-me ser inexacta. Ainda faltava mais esse flagelo ao pobre Ceara ! Tãobem ja remeti pela Fragata Imperatriz em q̃ foi o Costa Ferr.$^{a}$ p.$^{a}$ o Mar.$^{am}$ cem contos de rs. em sedulas, e p.$^{r}$ ignorar-se ainda do resultado da operação de

q̃ não ha p.$^{te}$ off.$^{al}$ algua, talvez venha a ser mui pouca a remessa: p$^{r}$ tanto cumpre q̃ V. active a remessa dessa parte official, ou me diga particularm.$^{e}$ quanto ainda precisa-se e quanto em sedulas pequenas. Essa medida q̃ ahi tomarão da redução das moedas de cobre, havia necessariam$^{e}$ ter esse resultado de afugentar da circulação essa moeda mais forte, e pôr em aperto as transações miudas, mas como infelizm$^{e}$ nos ate no meio circulante queremos fazer ensaios, e muitas coisas, só depois de levadas ao cadinho da experiencia acreditamos más, e q̃ quer q̃ lhe faça quando este mal affecta a toda a especie humana! Quanto a reforma d'Alfand.$^{a}$ la tem V. a faca e o queijo na mão. Eu ainda não perdi as esperanças de hir entregar os meos ossos ao Ceara, mas se dep.$^{s}$ de 26 a$^{s}$ de serv.$^{o}$ entenderem que devo perder esse meu pequeno Emprego ahi, unica garantia da m$^{a}$ subsistencia, eu não hesitarei subscrever a m.$^{a}$ propria ruina. Se ate oje dep$^{s}$ de onze a.$^{s}$ de vida parlamentar, ainda não melhorei de Emprego, como he q̃ dep$^{s}$ do *serv.*$^{o}$ de *Min.*$^{o}$ q̃ *me ha de traser* maior n.$^{o}$ de Antagonistas o terei? Dep.$^{s}$ da m.$^{a}$ ultima appareceo-me o Moura, e ja V. tera recibido a sua nomeação p$^{a}$ Escr.$^{ario}$ d'Alfand.$^{a}$ como me havia pedido. Ja remeti p$^{a}$ o Rio Grande a nomeação do f.$^{o}$ do Bazilio. Fallei ao Antero sobre o Marques p$^{a}$ ficar no Com.$^{do}$ do Constança, e me dice ja não ter lugar p.$^{r}$ ter á m.$^{to}$ nomeado outro. A reforma d'Alfandega da Par.$^{a}$ foi comitida ao Presid.$^{e}$, com q.$^{m}$ se devera entender o Ant.$^{o}$ J.$^{e}$ Henrique, a favor do irmão Filiciano seu recomendado.

*O Miranda ficou pouco satisfeito com a promoção do Perdigão, e do* Bap.$^{ta}$ a v.$^{ta}$ do q̃ V. m.$^{mo}$ tinha concordado: eu tinha ja despachado o Bras p$^{a}$ Escriturario d'Alfand.$^{a}$ do R.$^{o}$ Gr.$^{de}$ do Sul, e pertendia passar o Bap.$^{ta}$ p.$^{a}$ Contador da Thezour.$^{a}$ do R.$^{o}$ Gr.$^{de}$ do Norte, e nomear o Jamacuru Off.$^{al}$ maior da Secretr.$^{a}$; e com essa proposta tudo ficou transtornado. A proposta não pode ser approvada a vista de hua m.$^{a}$ circular p$^{a}$ se não proverem vagas emq.$^{to}$ as Assembleas Provinciaes não criassem as suas Thesourarias, p$^{r}$ q se ellas adoptarem as actuaes p.$^{a}$ cumulativam.$^{e}$ se encarregarem das Rendas *Provinciaes, devidindo-se p.*$^{r}$ *secções de Empreg.*$^{dos}$ *Geraes e Provinciaes* sob o m.$^{mo}$ Insp.$^{or}$, então tera lugar o augmento de Empreg.$^{dos}$, mas se fizerem hua Thesour.$^{a}$, á p.$^{te}$, então limitando-se a actual p.$^{a}$ as Rendas Geraes, deverá diminuir-se o seu n.$^{o}$ nesse entretanto se ha falta de braços, engage-se, mediante hua gratif.$^{am}$, ate q̃ se organisem as Thesour.$^{as}$; e he nesse sentido q se responde á Thesour.$^{a}$ Diga-me se tem recebido o Corr.$^{o}$ Off.$^{al}$ cuja subscripção fis p$^{r}$ hum anno, como vera do recibo junto.

Nada mais p.$^{r}$ ora me ocorre a comunicar-lhe senão q̃ nos recomende a *Com.*$^{e}$ *e q̃ abençoe o nosso afilhado, e q̃ sou o m.*$^{mo}$ *Comp.*$^{e}$ e A$^{o}$ do C

*Castro e S*$^{a}$

Mostre esta ao Mano João.

R. a 3 d'Abril 1835.

I — 1, 13, 31

## 32.

Comp.$^{e}$ e Am.$^{o}$ do C

R$^{o}$ 14 de M$^{co}$ 1835

As carreiras, e ja a sahir para a conferencia em q̃ se tem de tratar da demissão e nomeação de novo Min$^{o}$ da Guerra e Mar.$^{a}$, vou responder-lhe q̃ estou entregue das suas estimadissimas de 4 de Janr$^{o}$, de cujo conteudo fico inteirado, tendo feito tudo quanto possa ja no Ministerio e ja pela Imprensa para dar força aos seus actos, e pelo Min.$^{o}$ da Just$^{a}$ hade receber approv.$^{am}$ de suas medidas como concordou comigo, e pelo Correio Off.$^{al}$ e pela Aurora tera visto a deffeza das censuras q̃ se lhe ha feito. Ja mandei aprromptar cem contos de rs. de sedulas p$^{a}$ lhe remeter, e cumpre q̃ d'ahi venha particip.$^{am}$ dessa operação do troco p$^{s}$ ainda não veio, e nem tão pouco o Balanço e Orçamento.

João Paulo assentou de deprimir os moderados e elevar a rusguentos, tem empregado Rangeis, Bacellares, aquelles q̃ escalarão a Fort$^{a}$ de Villagnon no dia 3 de Abril, o J$^{e}$ Ant.$^{o}$ q̃ se insurgio na Ilha das Cobras e p$^{r}$ ultimo o Frias, o q̃ tem posto o Ministerio em embaraços, mas ontem pedio sua demissão, e oje se lhe hade dar; a excepção disto nada ha de novo, senão a cabala a favor do novo candidato Hollanda q̃ pretende ser Reg.$^{e}$; e sei que Alves Pontes, P.$^{to}$, e Alves Figr$^{a}$ cabalam a seu favor, e elle conta ahi 150 votos, veja se empenha toda a sua influencia p$^{a}$ livrar nossa Prov.$^{a}$ de comparticip.$^{r}$ dessa calamid.$^{e}$ q̃ emtanto avalio a sua eleição. Ja despachei o Bento Fer.$^{a}$ Barros p.$^{a}$ Alfand.$^{a}$ de Pern.$^{o}$, o Pedr$^{a}$ volta, e o Fernando ca fica. Q$^{to}$ ao Bispo o Alves Br.$^{co}$ prometeo-me ser lhe favoravel. Diga ao mano João que não posso escrever-lhe.

Ad$^{s}$ Comp$^{e}$ e A$^{o}$ do C.

*Castro e S$^{a}$*

R. a 17 de Maio 1835.

I – 1, 13, 32

## 33.

Comp. e A.$^{o}$ do C

R.$^{o}$ 17 de Abril de 1835

Tenho pres.$^{es}$ as suas estimadissimas de 3, e 25 de Fevr.$^{o}$ e fico inteirado do q̃ ellas contem. Esta lhe faço a pressa tanto p.$^{r}$ q̃ amanhãa sahe a Exp.$^{am}$ p$^{a}$ o Pará, p.$^{r}$ onde remeto esta, como p.$^{r}$ que o trabalho do Relatorio me está

tomando o tempo. No seg.e Correio vão as sedulas q̃ pede, que se estão acabando de appromptar. Ja expedi ordem a Pern.o pa o suprim.to da Prov.a

De certo q̃ o acontecim.to do Pará he terrivel, e estou q̃ as consequencias serão ainda mais temiveis. O Gov.o tem-se esforçado o mais possivel pa acodir essa desgraçada Prov.a e agora marcha a Exped.am com a força que pode arranjar: Taylor he o Com.de da Divisão, vai de Presid.e e envestido do Comando das Armas o Marechal Manoel Jorge de Brito, hum Sold.o bravo, e honrado q̃ relevantes serv.os prestou na Colonia, mas he adoptivo, e essa qualid.e estou lhe hade pôr em huma posição falsa: p.m q̃ fazer! Alguem havia de hir, procurаõ-se Brasilr.os natos q̃ estavão nas circunst.as de prestarem esse serv.o e negarão-se. Foi pr tanto forçoso lançar mão deste som.te p.a o effeito de hir tomar posse da Prov.a, e apenas a paz tenha se restabelecido, elle sera rendido, e voltará para a Corte, p.lo principio de q̃ aq.le q̃ faz a guerra, não he o mais apto para conservar a paz, e pr q̃ elle assim o propoz.

O processo desse facinoroso em q̃ me falla, e cujo nome me não dis, ainda não chegou seg.do me informa o Min.o da Just.a

No dia 28 de M.co levei hua queda de cav.o, q̃ me maltratou bast.e pr ter molestado m.to a perna esquerda; tinha hido a hua Confer.ca dos Min.os na casa do Regente Lima pr causa desses acontecim.tos do Pará, e como a noite estava xuvosa e as ruas lamiadas, mandei selar o cav.o (que me deo o Costa Ferr.a) e ja não montando a 13 a.s fui com os meus receios, a hida, fui bem, mas na volta, sendo onze horas da noite, fui montar, e antes de cavalgar, dispara a carreira, e botou-me em terra. Por este acontecim.to não tenho podido sahir, e faltado ao desp.xo da Regencia, vi no Corr.o Off.al hua Port.a pa o Fernando regressar, immediatam.e escrevo ao Itapicurú Mirim, q̃ talves pr não estar ao facto do q̃ se havia passado acerca d'elle, tinha dado aqla ordem, e contei-lhe tudo e ate q̃ essa sua medida ja tenha sido approvada pelo seu Antecessor, no dia seg.e dicerão-me debaixo de m.to segredo q̃ V. era mudado, mas pedirão-me encarecidam.e q̃ o não comprometesse: então fis hua carta ao Vr.a contando-lhe q̃ tinha escrito ao Itapicurú-Mirim sobre o Fernando, e q̃ não tendo ainda recebido resp.ta pedia-lhe q̃ a solicitasse do d.o como seu Primo, e que igualm.e elle me informasse se a resp.to do Ceara havia algua coisa notavel p.s q̃ sendo eu seu Deputado e filho della, e oje na Admin.am, tinha todo o dir.to de estar em dia com os seus neg.os; e elle me responde como da Carta inclusa: escrevi-lhe immediatam.e pedindo que suspendesse essa sua nomeação: e q.to ao Fernando nenhum arbitrio havia de huma medida Constitucional; oje veio-me fallar, e dep.s de m.tas satisfações a Francesa, protestou q̃ nenhua displicencia ou indisposição tinha a seu resp.to; e som.te pr q̃ não queria ver as Prov.as governadas pr Vice-Presid.es, mas que cassava as Cartas Imperiaes. Quanto ao Fernando mostrou-se m.to compadecido, e pedia-me pa q̃ eu escrevesse a favor delle, q̃ ja bastavão de reacções & &. Eu dice-lhe tudo q̃ sentia, e q̃ não cabe em tão pequeno espaço repetilas, e pr ultimo lhe dice

q̃ o Min.º da Guerra podia mandar o Fernando p.ʳ q̃ hum Sueco naturalisado vale mais do q̃ hua Authorid.ᵉ, mas q̃ se eu estivera em seu lugar havia de o recambiar ou o mandaria p.ª o Crato só e la conservar-se ate segunda ordem: q̃ elle posesse o caso em si de, sendo Presid.ᵉ retirar hum Militar pʳ inquieto e p.ʳ lhe não merecer confiança, e velo passiar ás suas barbas como em despeito da Authorid.ᵉ que ao menos o conservassem p.ʳ ca emq.ᵗᵒ V. era ahi Presid.ᵉ, e logo que o mudasse, mandasse-o; q̃ assim era mais consequente p.ʳ q̃ então era natural e provavel q̃ eu tão bem fosse mudado &. Ressentio-se hum pouco, retirou-se logo sem nada decidir do Fernando. Agora chega-me o Miranda e contou-me o q̃ havia passado com ambos os Min.ᵒˢ; e dice-me q̃ lhe havia de escrever, e resumidamᵉ he isto m.ᵐᵒ q̃ lhe digo. Saiba q̃ Vr.ª he *Hollandez e anti-Feijoista, e tanto basta p.ª nos não gostar.*

Muitas recomendações nossas a Com.ᵉ, abenção ao meu afilhado. Saude e felicid.ᵉˢ lhe deseja o m.ᵐᵒ

Comp.ᵉ e A.º do C.

*M. Castro.*

*R. e escrevi 2.ª vez em 4 de Julho.*

I — 1, 13, 33 n.º 1

Em anexo:

Ill.ᵐᵒ e Ex.ᵐᵒ Snr.

Hoje procurei o Baraõ p.ª lhe mostrar a sua carta p.ᵐ naõ o encontrei, e assim nada posso dizer, sobre o Cap.ᵐ Fernando, se bem que eu também entendo que naõ ha razaõ p.ª o demorar aqui, salvo pʳ mero arbitrio.
Quanto ao Serará so o que ha de novo é que tendo de vir o Alencar, como lhe cumpre, e naõ sabendo p.ʳ ora quem seja o Vice-Prez.ᵉ, achei conveniente, que se lhe désse successor; e o nomehei ao D.ᵒʳ Jq.ᵐ Ayres d'Almeida Freitas p.ª o substituir, por ser pessoa digna, e que conheço de bast.ᵉ tempo.

Eis por ora o q̃. eu sei, e pertendia amanhan procura-lo p.ª communicar-lhe isto m.ᵐᵒ No mais sou como sempre

De V. Ex.ª

Particular A.º e obr.º

*Jq.ᵐ Vieira da S.ª*

Em 16 de Abril

I — 1, 13, 33

N.º 2

## 34.

Comp.$^{e}$ e A.$^{o}$ do C

R$^{o}$ 3 de Junho de 1835

Sem nenhuma sua a responder, serve este som.$^{te}$ p.$^{a}$ diser-lhe que ate hoje não tomei assento na Camara p$^{r}$ falta de Diploma e das tres Actas dos Colegios da Cap.$^{al}$, Crato, e V.$^{a}$ Nova q̃. ainda não chegarão, nem tão pouco a Acta Geral. Veja que diferença me fes a demora de dois dias q̃. V. desse ao Pataconia p.$^{a}$ sahir dep.$^{s}$ d'apuração; mas esta he a sorte de tudo que he meu: ja não fallo na perda do subsidio, sinto q̃. m$^{a}$ falta na Camara tenha encorajado os meos Zoilos, e q̃ ate procurem ressuscitar o processo de Manoel Ignacio p.$^{a}$ me deprimirem, o q̃ não teria lugar se nas preparatorias fosse apresentado o meu diploma.

A duas conferencias da Regencia não tenho assistido p.$^{r}$ ter estado na Camara na discussão de Propostas sobre pesos e medidas, e Systema monetario, p.$^{r}$ isso não sei se tera havido alguma coisa a seu respeito, se bem q̃ p.$^{r}$ unanimid.$^{e}$ tenha-se assentado de se não dar-lhe demissão emquanto senão soubesse com certeza que V. vinha para o Senado, e no caso de não vir ser conservado, p.$^{s}$ a razão que dava o Vr.$^{a}$ era de não saber q.$^{m}$ era o Vice Presid.$^{e}$ q̃. havia de ficar em sua ausencia.

Com a abertura das Camaras, nada tem havido de notavel. Hollanda está m.$^{to}$ civil, afaga a ambos os lados, mas estou q̃. desenganado de não ser Regente tornará ao Sicut erat e talvez va parar a Misericordia. Feijo está teimoso de não aceitar, e p$^{r}$ conseq.$^{cia}$ a não sahir Hollanda teremos segunda eleição, e estando a Regencia ja quase sem força, não sei se chegará p.$^{r}$ esse tp.$^{o}$. O Braulio tem estado m.$^{to}$ mal, disem q̃ se descobrira huma eneurisma no coração. O Lima desde o dia 7 de Abril está misantropo.

Eu vou carregando a carga, e bem desejoso de a largar, posto q̃. ate agora não tenha merecido nem censura p.$^{la}$ Imprensa, e nem opposição na Camara excepto a de Cand.$^{o}$ Bap.$^{ta}$ q̃ ja sendo bem conhecido tem se dado a conhecer ainda mais p.$^{la}$ sua alma pequenina. Das Folhas publicas vera o mais, e os votos dos dois candidatos.

Todos de casa ficão bons e se recomendão a fam.$^{a}$ Saude e felicid.$^{es}$ lhe deseja o m$^{mo}$

Comp.$^{e}$ e A.$^{o}$ do C

*M Castro e S.$^{a}$*

Não escrevo ao mano João, mostre-lhe esta — e q̃ o f$^{o}$ p$^{r}$ todo este mes sahe daqui p$^{a}$ Mar.$^{am}$ tocando nessa, Vai no Paquete de q̃ o Fr$^{do}$ hade ser Com.$^{de}$

R. a 31 de Julho 1835.

I — 1, 13, 34

# 35.

Comp.$^{e}$ e A.$^{o}$ do C

R.$^{o}$ 11 de Agosto de 1835

Tenho recibido as suas estimadissimas de 12 de Março, 8, e 17 de Maio do Corr.$^{e}$ Quanto a pr.$^{a}$ de recommendação a favor de Bento Joaq$^{m}$ Fir$^{a}$ Barros e João Fiz Barros, o 1$^{o}$ acaba de ter 2$^{o}$ despacho p.$^{a}$ Escr.$^{am}$ da Entrada e Descarga da Alfand.$^{a}$ de Pern.$^{o}$ e o 2$^{o}$ p$^{a}$ Procur.$^{or}$ Fiscal da Thesouraria do R.$^{o}$ Gr.$^{de}$ do Norte. Quanto a 2$^{a}$ e 3$^{a}$, tratei logo de saber do Vr.$^{a}$, e Aliz Br.$^{co}$ se tinhão recebido essa papelada sobre a questão da nomeação do Promotor, e de ambos tive resp.$^{ta}$ negativa; passados dias dice me Mir.$^{da}$ que foi recibida na Camara, dando-se direcção a Com.$^{am}$ q̃. já apresentou o seu parecer contra V., mas ficou addiado. Com effeito V. não pensou bem quando nomeou o Basto, e estou que seria falta de reflexão, pois sendo tão terminante o codigo, se o tivesse prezente não o nomearia: se eu estivera em seu lugar quando a Camara representou, eu procuraria pelo Juis Municipal q̃ a nomeação de Prom.$^{or}$ fosse em pessoa de m.$^{a}$ confiança, e então mandaria a Camara q̃ fisesse a proposta, e recahindo ella em pessoas de seu lado, eu p.$^{a}$ ganhar tp.$^{o}$ levaria a proposta ao Gov.$^{o}$ Geral propondo a duvida, de os tres candidatos não merecendo a confiança do Presid.$^{e}$, este deveria ser obrig.$^{do}$ a escolher hum delles; e quando chegasse a solução, ja a crise era passada: dest'arte V. sahiria melhor, do q̃ do meio de que se servio isto he de que ver sustentar huma ilegalid.$^{e}$, p.$^{s}$ bem sabe que todas as vezes q̃ aq.$^{le}$ q̃ está sempre acostumado a estar dentro da Lei, a sahir della, cahe em terreno fofo e de fluctuação: a Camara exorbitou tambem de suas atribuições, declarando de seu motu proprio nula aquella eleição, e mandando proceder a de Prom.$^{or}$ interino q̃ so pode ter lugar na falta e impedim.$^{to}$ do Prom.$^{or}$ effectivo ou Serventuario, o que se não dava no caso em questão: emfim abyssus abyssum invocat.

Na discussão do Orçam.$^{to}$ do Imperio, não se tratou do Orç., e V. foi q̃ esteve em discussão, o Vr.$^{a}$ o defendeo (tal tem sido a cathequese q̃ lhe tenho feito) o Pinto, Pontes, Ibiapina, Figr.$^{a}$ e Vidal estão mal com elle, p$^{r}$ q̃ não so os dezatendeo e p.$^{r}$ não verificar a sua mudança como p.$^{r}$ que na discussão os dilatou, disendo que quatro Deputados instavão pela sua demissão, e outros quatro da m.$^{ma}$ Prov.$^{a}$ pela sua conservação, e q̃ o Gov.$^{o}$ so havia de dar demissão q.$^{do}$ entendesse q̃ a devia dar, e não q.$^{do}$ hum partido quisesse. Vendo elles suas esperanças perdidas, parece q̃ para alentar a intriga, mandarão emprimir no Diario do Rio que V. estava demitido, talves remetão essa folha para la: falei ao Vr.$^{a}$, e o puz ao facto desse manejo, e perguntei lhe se podia escrever lhe com afoitesa, de q̃ continuaria na Presidencia, dice me que sim; e que ja não queria o D.$^{or}$ Aires p.$^{a}$ o render p.$^{r}$ ser ja desejado pelo P.$^{e}$ P.$^{to}$ e outros: eu lhe dice q̃ p$^{a}$ Fevr.$^{o}$ V. havia partir p.$^{a}$ ca, dice-me q̃ p.$^{a}$ então veria

q.m havia de hir: p.r tanto cumpre que desde ja vamos lançando as vistas em quem hade ficar na Prov.a Estou q̃ as not.as q̃ elles hão de receber p.r este Paquete tanto da sua conserv.am como de ter ficado logrado o Hollanda hão de fase-los desacorçoar da sua frenetica opposição, mas talves de ca os alentem as esperanças de ser chamada a Snr.a D. Januaria p.a Regente do Imperio, como pretende o partido Hollandez com o Vas.cos q̃ trabalhão com todas as forças p.a levar a effeito esse plano q̃ tem p.r fim fazer reviver todas as influencias cahidas: querem que huma menor governa durante o impedim.to do Imp.or menor, com hum Con.o privado ou Aulico nomeado pela Assemblea G.l tirado de seu lado: que a ex Imperatriz sera chamada pa Tutora dos menores, outros *disem q̃ o Lino Cav.e sera o Tutor: ferve o barulho: e de 7 p.a* ca Vas.cos tem estado frenetico p.r ter a Regencia escolhido o P.e Jose Ant.o pa Senador em lugar do Gomide: elle ja principiou a faser me opposição e não tardará achincalhar me p.lo 7 de Abril; e eu me vejo em huma triste colisão, se achincalhado, continuo, bem ve q̃ me sera sobremanr.a sensivel ver me safra sem proveito algum meu; mas se amargurado largo a Pasta, eis abalado o Ministerio, e atras de mim sahirá hum a hum, e então o Poder passará para o partido oposto na crise a mais perigosa e a mais import.e em que se tem de tratar da eleição do Regente ps que Feijó de manr.a alguma quer aceitar, e a eleição da nova Legislatura; se o Ministerio chegar ate o encerramto das Camaras, então ha toda a probalid.e de sua conservação. Eu falo-lhe ingenuam.e que desejo descançar, e so esperava pela apuração do Regente p.a largar o ramo q̃ he de m.tos espinhos; emfim carregarei a cruz emquanto poder, e tão pobre como q.do peguei nella terei de retirar me, certo de q̃ o pagam.to sera o esquecim.to senão lama.

O Braulio tem estado e continua estar muito mal ja se mandou chamar, e todos os dias esperamos sua resposta: disem q̃ o partido Hollandez pretende tambem com o falecimto do Braulio dar a Regencia p.r dissolvida, e passar pa o Min.o do Imperio: tambem disem que pretendem faser passar hum acto Legislativo quando o Feijo dê a sua recusação, pa q̃ o imediato em votos seja o Regente; mas o q̃ nos vale he a incapacid.e desse partido q̃ não se une; Figr.a bem se tem distinguido nesse partido Hollandez, está a.o do Pontes, P.e P.to e Ibiapina; agora ja anda mais murxo; eu sempre o tenho tratado bem, e constame que tambem me fas boas ausencias, V. não tem sido tão felis p.a com elle, he dos quatro que pedirão sua demissão e tem espalhado que V. o demitio: ora a vista do q̃ elle tem tão ingratam.e praticado com V. não lhe quis dar a satisfação q̃. V. mandou q̃ eu desse sobre a sua mudança, p.r q̃. entenderia q̃ V. o bajulava, ou q̃ tinha medo delle &. Ibiapina dep.s das calumnias q̃ me lançou, *e opposição q̃ me fes pa tomar assento, foge de mim.* Pontes me fas m.ta festa.

Eu estou a espera de huns papeis do Ro Gr.de do Norte p.a promover o off.al maior a contador, e nomear o Bap.ta p.a off.al maior; removi o Perdigão p.a as Alagoas, e nomeei o Jamacarú mais digno e mais habil; e tenciono remover o Emigdio pa Insp.tor de Sergipe, e nomear o José Gervasio pa Contador. Não convem q̃ Emigdio fique ahi dep.s de sua sahida ou dep.s da m.a sahida, eu conheço do Ro Gr.de sua versatilid.e e ingratidão, por tanto cumpre acaute-

larmos o futuro, aliaz elle hira engrossar o partido de Albuquerque. A sua nomeação de José Pamplona foi huma entalação: preterir-se o Carlos com 23 a.s e Fiuza com 10 p.ª entrar hum estranho, com effeito não se guardou Justiça: p.ª conciliar os animos e não parecer tão escandaloso patronato, sendo Fiuza de huma fam.ª rival, entendi q̃ se confirmasse essa preterição se diria que era p.r vingança a fam.ª do Cav.e, nomeei a este 1º Escriturario, e criei o lugar de 2º p.ª o S.r José Pamplona, ficando o Carlos com 23 a.s de serev.º Amanuense: parece me q̃ desta manr.ª ficarão satisfeitos. Estando o Moura na Presidencia das Alagoas, nomeei ao João p.ª esse lugar p.s tendo eu de me aposentar, ficará elle nesse lugar, e p.ª de Thesr.º nomeei ao José. Bem q̃ me tem custado essas nomeações e ja me preparo p.ª a censura q̃ se me ha de faser; cedi as instancias de João de que hei de retirar me do Ministerio pobre, e sem ao menos faser algum bem a fam.ª não quis q̃. eu fosse avante com o meu propozito, elle vera a surra que me hão de dar; e ainda mais sentirei se não merecer esta m.ª conducta o seu assentimento.

Ainda não pude obter do Min.º da Guerra o regresso do Barros p.ª seu Corpo, e nem esper.cas me tem dado: ainda ca não chegou o rezultado do troco do cobre. Não tenho tp.º p.ª escrever largam.e ao mano João, queira comunicarlhe o q̃ aqui levo dito.

M.tas recomendações nossas a sua fam.ª Por ora nada mais me occorre comunicarlhe. Tenha saude e as felicid.es q̃ lhe deseja o mmo

Comp.e e Aº do C

*M N Castro e Silva*

PS
O Braulio estes dias tem passado bem os Medicos dizem q̃ elle está salvo.

R. a 10 d'8br.º 1835.

I — 1, 13, 35

## 36.

Comp.e e Aº do C

R.º 30 de Agto de 1835

A 24 do corr.e recebi suas estimadissimas de 23 de Junho, e 4 de Julho, e como amanhã parte huma Embarcação de guerra p.ª Pern.º com as ordens de faser expedir d'ali huma força de 600 homens p.ª o Pará, quis aproveitar essa oportunid.e pª accusar a recepção das d.as suas cartas, e diser lhe q̃ ainda continuo no Ministerio, com essa pesada carga. Eu resolvi consultando com os nossos a.os não entregar seu off.º p.ª o Vieira p.r não convir escandalisalo dep.s de ter se declarado de seu lado, e contra o P.e Pinto e outros, que estão renegados com elle. Se a sua demissão era hum mal a Prov.ª, como eu acredito, e se Vr.ª era amaldiçoado p.r isso, e responsavel p.los males q̃. desse seu passo

viessem, como he q̃ V. agora quer em lugar do Vr.ª faser esse mal a nossa Prov.ª? Vr.ª dira eu reconheci o mal e emendei o erro, mas nem isso foi bastante p.ª aplacar a sua ira, a ponto de querer sua demissão. E q.$^{m}$ sera mais culpado quem emendou o erro, ou aq.$^{le}$ q̃ conhecendo ser sua demissão hum mal, insiste p.$^{r}$ ella so p$^{r}$ q̃ houve aq.$^{la}$ tentativa? Se p.$^{m}$ V. insiste pela demissão, o q̃. eu não aprovo, repita, mas lhe peço que modifique suas expressões, emfim seja como he prudente.

Não resta mais duvida alguma de ser o Feijo o eleito Regente, mas este está teimoso em não aceitar, e p$^{r}$ conseq.$^{cia}$ teremos de nos ver batidos, p.$^{r}$ q̃. nosso lado está m$^{to}$ devergente sobre o novo Candidato, e os Holandeses estão unidos: Feijo assim quer! Fala se que Hollanda no intervalo vai p.ª Pern.º ainda continúa, mas mui fracam.$^{e}$ o partido da Regencia de D. Januaria. O Senado não quer faser a aprov.$^{am}$ emq.$^{to}$ não chegarem as Actas de todos os Colegios, e a sustentar se essa opinião nunca teremos eleição concluhida; m.ª opinião he q̃. se faça apuração; e aceita a escusa do Feijo, trate-se da nova eleição, mas querer-se deixar ainda p.ª o anno essa apuração, p.ª depois aceitar-se a escusa e proceder-se a eleição em 37, julgo haver perigo.

Recebi os Actos Legislativos, e não posso comformar me com alguns, entre elles o da imposição sobre o alg.$^{am}$ não so p.$^{r}$ q̃. não cabia nas atribuições d'Ass. Prov.$^{al}$, p.$^{r}$ isso q̃ ataca a Renda Gl. como p.$^{r}$ q̃ molesta e agrava a nossa pobre lavoura. Nesta Sessão nada se ha feito p$^{r}$ t.$^{to}$ a Represent.$^{am}$ sobre as Guardas N. não será tomada em consider.$^{am}$ O Min.º da Just.ª em seu Relatorio segue essa opinião. e essa he oje a opinião geral p.ª Janr.º tem aqui de se faserem as eleições e ja se cabala p.ª Getulio ser o Com.$^{de}$ do Bat.$^{am}$ da Candelaria, Lafuente o Cabra Lafuente Major!! A pressa não me da lugar a faser observações sobre alguns Actos Legislativos e como ja dice, nesta Sessão, nada se fará, p.ª o anno teremos occasião de corregirmos e pugnarmos pelos mais am.$^{os}$ &&.

Remeto lhe a copia do parecer da Com$^{am}$ sobre a questão do Prom.$^{or}$; e p.$^{r}$ elle vera a pena do Ibiapina querendo q̃ a Camara dos Deputados se corresponda com a Municipal dessa Cid.$^{e}$, ainda não entrou em discussão. Ja cassei o Decreto do Rocha nomeando o Joaq.$^{m}$ Barroso q̃ ca estava nos Permanentes e brevem.$^{e}$ partirá.

Nada mais p$^{r}$ ora me ocorre comunicar-lhe. Continuei a subscripção do Corr.º Off.$^{al}$ e tendo recibido 10$ e sendo de anno e meio q̃ importa 30$, os 20$ dará ao mano João. Das Folhas publicas verá o que ha de novid.$^{es}$ todos de casa ficão bons, e nos recomendamos abenção ao meu afilhado.

Tenha saude e as felicid.$^{es}$ q̃ lhe deseja o m.$^{mo}$

Comp$^{e}$ e a.º do C

*M N Castro e S*ª

R. a 3 de 9br.º 1835.

I – 1, 13, 36 n.º 1

Foi presente á Commissão de Justiça Criminal hum Officio da Camara Municipal da Cidade do Ceará, e mais papeis relativos á huma duvida suscitada entre ella, e o Presidente d'aquella Provincia ácerca do Promotor Publico da mesma Cidade.

A Camara, propondo tres candidatos para Promotor, incluio na lista triplice o Secretario do Governo, o qual foi escolhido pelo Presidente. Entretanto a Camara reflectindo melhor officia áo Presidente, declarando, que se enganara, por que o Secretario do Governo não podia ser Promotor á vista do Art.º 23 do Codigo do Processo Criminal. Apezar d'isso o Presidente sustenta valiosa a proposta, e escolha: então a Camara declara nulla a eleição do Secretario para Promotor, submettendo ao mesmo tempo este negocio á consideração d'esta Camara.

A Commissão attendendo ao expendido, e ao disposto nos Art.os 23, e 36 do Codigo do Processo Criminal he de parecer, que se responda á Camara Municipal nestes termos.

Que o Secretario do Governo não pode ser Promotor; e outro-sim, que não tem lugar a interpretação de Lei, por que mui claros são os Art.os 23, e 36 do Codigo do Processo Criminal.

Paço da Camara dos Deputados 30 de Julho de 1835.

Ibiapina — Glz̃. Martins.

I — 1, 13, 36 n.º 2

## 37.

Comp.e e A.o do C

R.o 18 de 8bro de 1835

Tenho presentes as suas estimadissimas de 31 de Julho, e outra sem data q̃ soponho de 19 de Ag.to

Desde o dia da morte do Braulio tem os partidos andado em agitação, e p.r fas e p.r nefas tem se procurado colocar o Hollanda no poder: a Camara dos Deputados recebendo a noticia da morte do Braulio, declarou pr hum parecer da Com.am de Constituição q̃ foi aprovado, q̃ a Regencia podia governar com dois membros e m.mo com hum, mas no Senado o sogro do Hollanda levantou a lebre, p.a q̃ a Regencia se prehenchesse, foi renhida a discussão, e afinal pr hum voto venceo-se q̃ sim, em conseq.cia foi a Camara dos Deputados convidada p.lo Senado p.a a reunião, a q̃ annuio, podendo-se a mto custo, vencer-se q̃ isso so teria lugar q.do nesta Sessão senão podesse apurar a eleição do Reg.e e sua posse. Este plano de completar a Regencia nasceo p.lo aborto do pr.o q̃. era de declarar-se Reg.e o imediato em votos se o Feijó recusasse.

Do Jornal do Com.$^{cio}$ tera visto o discurso do Paula Sousa p.$^{lo}$ qual provou ser intruso esse 3.$^{o}$ membro da Regencia p$^{r}$ não ter mais poder a Assemblea Gl. p$^{a}$ eleger Regencia p$^{r}$ ter passado p$^{a}$ os Eleitores pelo Acto addicional, e q.$^{do}$ o m.$^{mo}$ Acto declarava q̃ continuava a actual Regencia não era o m.$^{mo}$ dever a actual forma da Reg.$^{cia}$. Feijo he Vice-Presid.$^{e}$ de S. Paulo, e tendo de voltar a Prov.$^{a}$ via se na colisão de resistir a esse 3.$^{o}$ membro da Regencia; via q̃ se fasia força p.$^{a}$ meter o Hollanda p$^{a}$ esse 3.$^{o}$ membro, e que a ser eleito, o Holl.$^{da}$ seria so q.$^{m}$ governasse p.$^{r}$ q̃ os outros não podião faser liga com elle & &. emfim neste aperto, e na crise q̃ se formou decidio-se a aceitar; o q̃. divulgando-se, foi o m.$^{mo}$ q̃ ficarem feridos do raio, e finalm$^{e}$ tomou posse. Eu desde então não contava ficar no Ministerio, p.$^{r}$ isso tomei logo aquellas med.$^{as}$ q̃ julguei convenientes á nossa Provincia; e na m.$^{a}$ ultima de 27 de 7br.$^{o}$ dei lhe a entender isso m.$^{mo}$; e pedilhe q̃ não burlasse os meus desejos, e de novo lhe peço o m.$^{mo}$ favor. Eu nunca tencionei demitir ao Emigdio pois bastava ser seu protegido, e sim procurava conciliar essa circunstancia com o bem estar da nossa Prov.$^{a}$; debaixo destas vistas nomeei o Emigdio Insp.$^{tor}$ de Sergipe melhorando-o de consider.$^{am}$; e de ordenado, e dando o seu lugar a hum filho da Prov.$^{a}$ o Jose Gervasio q̃ he mais capaz em contabilid.$^{e}$ e p$^{r}$ conseq.$^{cia}$ mais apto p.$^{a}$ esse lugar do q̃ p.$^{a}$ o em q̃ se acha de Insp.$^{tor}$ onde p.$^{las}$ relações de parentesco com algumas casas de com.$^{cio}$ do Aracati, o censurão de negligente sobre os contrabandos q̃ ali se fas: removi o Baptistinha p$^{a}$ off.$^{al}$ maior do R.$^{o}$ Gr.$^{de}$ do Norte, nomeei o Ign.$^{o}$ Ferr.$^{a}$ G.$^{s}$ em lugar do Liberato q̃ removi em Contador p.$^{a}$ o Pará; nomei o M.$^{el}$ Loced.$^{o}$ Feitor, p.$^{s}$ não sabendo elle Lingoa alguma Estrangr.$^{a}$ seria censuravel essa nomeação q̃. deve recahir no Acursio. Estou, e espero q̃ o meu Comp.$^{e}$ e a.$^{o}$ hade convir nestas novas nomeações.

Finalm.$^{e}$ Feijó tomou posse a 12 do corr.$^{e}$ e no dia seg.$^{e}$ comunica me sua deliber.$^{am}$ a resp.$^{to}$ da composição do Ministerio no qual não era eu comtemplado, p$^{r}$ q̃, dice elle, que tendo dito a J$^{e}$ Ign.$^{o}$ Borges de ser elle o seu pr.$^{o}$ Min.$^{o}$ de Fasenda, se elle fosse o Regente, queria cumprir sua palavra, posto q̃ com bast$^{e}$ pesar seu, e p.$^{r}$ q̃. não podia prever q̃ eu então seria o Min.$^{o}$ da Fasenda, mas q̃ eu havia de ficar de Insp.$^{tor}$ G.$^{l}$ do Thesouro: eu lhe dice q̃. a pr.$^{a}$ p.$^{te}$ recebia com satisfação, p$^{r}$ q̃ nenhuma saud.$^{e}$ me deixava a Pasta, mas quanto a seg.$^{da}$ eu lhe lembrava q eu tinha sido q$^{m}$ havia chamado p$^{a}$ aq$^{le}$ lugar ao Duarte S.$^{a}$ pessoa tão capaz, e tão carregada de fam.$^{a}$ & elle instou, mas eu pedi q̃. me deixasse pençar: no dia seg.$^{e}$ manda me convidar para jantar com elle. Logo q se espalhou a not.$^{a}$ q̃ eu era demitido, e substituido p$^{lo}$ Jose Ign$^{o}$ Borges, apareceo huma reprov.$^{am}$ geral pela record.$^{am}$ de q̃ J.$^{e}$ Ign$^{o}$ Borges foi o m.$^{mo}$ que propos à Bancarota da Suspenção do pagam.$^{to}$ dos juros dos nossos Emprestimos, e p.$^{la}$ sem rasão da m.$^{a}$ demissão, estando tambem acreditado. Findo o jantar, mostrou-me a nova lista do Ministerio, e dice me q̃. tendo elle querido formar hum Ministerio de transição, mas tendo-se recusado Ar$^{o}$ Lima, Barroso, Barbacena, e m$^{mo}$ J.$^{e}$ Ign$^{o}$ Borges que

elle o convidara p$^{a}$ a Marinha, queria formar agora hum Ministerio do seu coração, e q̃. eu havia de continuar na Fasenda; dice lhe q̃. sim, e então formou se o Ministerio actual, não estando ainda nomeados os da Marinha, e Imperio: p.$^{r}$ ora nada ha de alteração; e falando-lhe eu a seu respeito e da necessid.$^{e}$ de sua conservação ahi, conveio e dice ao Limpo p.$^{a}$ lhe officiar nesse sentido; e estou q̃. agora, so se V. m.$^{mo}$ quiser largar a Presidencia: fallei tambem sobre o Fernando, e sobre o Torres; e nesta data se expedem ordens p$^{a}$ o Fernando recolher-se ao seu Corpo em Pern.$^{o}$, e q̃. V. aq.$^{les}$ off.$^{es}$ de q̃. não precisar possa remete-los para o Pará.

Agora vamos ao seu off.$^{o}$ ao Vieira: eu ainda não posso aprovar a sua deliber.$^{am}$ de o mandar publicar, tanto mais quando V.o tinha remetido não directam.$^{e}$ p.$^{lo}$ Corr.$^{o}$, e sim em carta privada a mim. Eu ja lhe dei as rasoes p$^{r}$ q̃. julguei não entregalo, e agora consultando ao Feijo, dice me q̃ o não entregasse á Secretaria p.$^{a}$ q̃ passasse p.$^{r}$ apocrifo, p.$^{s}$ q̃. não havia obrado bem & &.

O Figr.$^{a}$ e P.$^{e}$ Pinto la vão p.$^{a}$ se pôrem talves a testa da oposição, a cujo lado inteiram.$^{e}$ pertencem com os outros dois, Pontes, e Ibiapina.

Vas.$^{cos}$ nesta sessão tem feito hum tristissimo p.$^{el}$, está na oposição e de mãos dadas com o Hollanda, com q.$^{m}$ passa no carrinho, e com q$^{m}$ sempre vai jantar!... O Hollanda ficou tão abatido, q̃ ate deo p.$^{te}$ p.$^{r}$ escripto de doente. Quando se promovia o preenchim.$^{to}$ da Regencia, elle com toda a sua semvergonha andava pedindo votos aos Deputados e Senadores, m.$^{mo}$ em pessoa.

Ainda humarenga se não acaba no Pará, arrebenta outra no R$^{o}$ Gr.$^{de}$ do Sul que sem rasão alguma insurgio se contra o Presid.$^{e}$ q̃. alias ja estava demitido; dos papeis publicos q̃ remeto ao João verá como isso foi. Eu tambem me não posso acomodar com a politica q̃ vai no Pará, e D.$^{s}$ queira q̃ o Presid.$^{e}$ não seja victima dessa politica.

Hontem findou se a discussão da Lei do Orçamento na qual vai a divisão de Renda Gl. e Provincial, os Diz.$^{mos}$ do gado vacum e cavalar ficarão p.$^{a}$ as Prov.$^{as}$, e dos outros generos tirarão-se 5 p% no acto da export.$^{am}$ p.$^{a}$ fora do Imperio, e o resto desses Diz.$^{mos}$ p.$^{a}$ as Prov$^{as}$; de forma q̃ a nossa Prov.$^{a}$ alem do Diz.$^{mo}$ do gado, vem a ficar com 5 p% mais do Diz.$^{mo}$ do alg.$^{am}$ o Diz.$^{mo}$ de rapaduras e miunças: emfim com Renda bast$^{e}$ p$^{a}$ suas despesas, e as outras ficão igualm.$^{e}$ bem aquinhoadas, e não podem queixar se da partilha: p$^{r}$ t$^{to}$ agora podem suprimir ahi esses 160 no algodão.

Francisco Domingues p$^{r}$ q.$^{m}$ V. pede requeria ser Thesr.$^{o}$ da Thesouraria de Pern.$^{o}$ p.$^{lo}$ falecim.$^{to}$ de Felipe Neri, e cujo lugar fora logo provido p.$^{lo}$ Presid.$^{e}$ no f.$^{o}$ do m.$^{mo}$ Felipe Neri q̃ servia de Fiel, e p.$^{r}$ q.$^{m}$ se empenhou com a maior força o nosso a.$^{o}$ Ant.$^{o}$ Marques, á vista do q̃ não o pude servir; e logo que se proporcionem circunst.$^{as}$, o farei.

A nossa maioria com a posse do Regente tomou novo alento, ja pode vencer a Penção do Lima q̃ sofreo dois dias intr.$^{os}$ de discussão, na qual fes um ridiculo papel o nosso Figr.$^{a}$. O Vas.$^{co}$ he oje o chefe da oposição, e estou q̃

o Torres e Honorio tambem passarão p.ª esse lado, e ella pª o anno se tornará energica e ate violenta. Tambem encetou-se a discussão de hum projecto q̃ da 8.000$ a cada Min.º tem havido forte discussão, e como vissem q̃ passaria, retirarão se da sala p.ª não haver Casa: q̃ indignid.ᵉ se fora huma Lei que ferisse garantias, e q̃ a oposição esgotados os meios parlamentares, recorresse a essa tactica, seria toleravel, mas pʳ hum projecto semᵉ; he o q̃ se não pode desculpar. Acaba-se o p.ᵉˡ a D.ˢ Recomendações nossas, e abenção ao nosso afilhado. O m.ᵐᵒ

Comp.ᵉ e A.º do C.

*[Sem assinatura]*

R. a 10 de Janr.º 1836

I – 1, 13, 37

## 38.

Comp.ᵉ e A.º do C

Rº 25 de 8brº de 1835

Não tendo sido aprovadas algumas emendas do Senado a Lei do Orçamento, houve fusão: a pr.ᵃˡ emenda era passar pª a Renda Geral 7 p% na export.ᵃᵐ e não 5 como foi no projecto da Camara. Eu fis ver q̃. passando pª a Renda Gl os 5 p% dedusidos dos Diz.ᵐᵒˢ, ainda a Renda Gl. ficava com hum deficit de 200 contos, e a Renda Prov.ᵃˡ tomando pʳ base a despesa da Lei de 1833 ja tinha huma sobra de 222 contos; e a passar somᵗᵉ 3 p% pª a Receita Geral, o deficit seria de perto de mil contos, e as sobras da Receita Prov.ᵃˡ de mais de 800 contos. Mas a gente da oposição q̃ não ouve a rasão, teimou em não aprovar essa emenda, q̃ afinal foi aprovada na fusão e so deixarão de ser aprovadas duas, a pr.ª autorisando o G.º a reformar as Thesourarias das Prov.ᵃˢ, e a segunda pª dar huma gratif.ᵃᵐ aos Empregᵈᵒˢ da Junta do Com.ᶜⁱᵒ Os Patriotas Figr.ª, P.ᵉ P.ᵗᵒ, e Pontes cerrarão se na oposição, veja se na futura eleição elles recebão o justo premio das suas patifarias.

Finalm.ᵉ encerrou se oje a Sessão. Saude e felicid.ᵉˢ lhe deseja o m.ᵐᵒ

Comp.ᵉ e a.º do C

*M C*

PS
Comunique isto m.ᵐᵒ ao mano João.

R a 10 de Janr.º 1836

I – 1, 13, 38

## 39.

Comp.$^{e}$ e Am.$^{o}$ do C.

R.$^{o}$ 8 de Janr.$^{o}$ de 1836

Tenho presentes as suas estimadissimas de 10, 11 de 8br.$^{o}$, e 3 de 9br.$^{o}$ do passado; e por ellas vejo o quanto lhe afligirão os meus despachos, e as dificuldades, em que o colocarão; e ainda mais sinto, que essas medidas V. acredite originadas, e insufladas p.$^{r}$ meu mano João, Sampaio &. Se V. me não conhecera, eu p$^{r}$ certo não sentiria, mas conhecendo me, e a annos, e tendo visto q̃ todos os meus actos nascem de mim m.$^{mo}$, q̃ nunca me deixei insuflar, p.$^{r}$ pessoa alguma, dohi me não pouco desse juizo, que formou de mim. Tudo he para os Castros, e p.$^{a}$ os seus desafectos so remoções = Pois a nomeação do mano Jose, e do Montr.$^{o}$ envolve toda fam.$^{a}$ dos Castros? o mano João ja era Empregado, o Manoel Lourenço foi proposto p.$^{r}$ V., e como á vista de factos prevalece esse Echo? Essas duas nomeações do Jose, e Montr.$^{o}$ tem por fim justificar a esses m.$^{mos}$ Castros, que não são avidos p$^{r}$ Empregos, como se quer faser perçuadir: quanto a deportações, ou remoções, eu quisera que aquelles, que me tivessem ma vontade quando sobissem ao Poder, praticassem comigo o que eu pratiquei com esses agora removidos! Sahir de menor p.$^{a}$ maior Emprego chama se deprimir aos seus desafectos? Mas como quer q̃. seja, deve acreditar me, que nunca foi m.$^{a}$ intenção colocalo em embaraços: perçuadia me q̃. no Ceará haveria hum Cearence, que melhor prehenchesse o lugar de Emigdio; mas enganei me, e he de tanta importancia, q̃. a sahir elle, V. deve igualm.$^{e}$ sahir. Ora aqui p.$^{a}$ nos dois = isto sera deveras? V. não conhece o Emigdio? tera elle toda essa importancia? Emigdio meu Comp.$^{e}$, he hum verdadr.$^{o}$ Eunuco de Palacio, humilha se, fas quanto servilismo q̃ pode elle imaginar ante o Poder; e aos seus iguaes, e subalternos trata com arrogancia de hum vilão ruim. Diga me como he q̃ este homem hade servir com o Mir.$^{da}$ estando prevenido a seu respeito? como com todos os outros? E convirá essa desinteligencia do nosso mesmo lado? Se estas considerações nenhum abalo lhe fiserem, se o m.$^{mo}$ interesse do Emigdio não preponderar no seu animo p.$^{a}$ convir comigo, na conveniencia de sua retirada d'ahi, eu cederei, e lavarei as minhas mãos, e V. com elle se haja: nunca permita D.$^{s}$ q̃ eu nem p.$^{r}$ sombras lhe dê motivos para deixar a Presidencia p$^{r}$ q̃. sei apreciar os serv.$^{os}$, q̃. nella presta, e parece-me q̃ sabe do que tenho feito, e farei p.$^{a}$ a sua conservação ahi; esse sacrificio he nenhum, he nada. Eu não sei em q̃ lhe fique mal a sahida do Emigdio, sahe com acesso, e com augm.$^{to}$ de ordenado; ao contr.$^{o}$ a elle ficar, seu Comp.$^{e}$, e velho am.$^{o}$ sera deprimido, e sera privado hum Cearence de exercer esse Emprego: para lhe provar a m.$^{a}$ boa fé, e franquesa, e p.$^{a}$ arredar de mim, q̃ he p.$^{r}$ motivo de acomodar o meu cunhado Montr.$^{o}$ no Aracati, nesta occazião vai o Decreto confirmando o Jose

Gervasio, e V. apto e desembaraçado p.ª propor a quem bem quiser p.ª esse lugar de Contador.

Quanto ao Bap.ta se elle era esse official tão habil, e tão circunspecto, pª q̃ V. foi injusto de pedir a sua remoção; e p.r q̃ nisto nada mais fis senão hir com a sua vontade, he V. m.mo q̃ me censura, he V. m.mo q̃ se opõe á sua sahida? Não quer a sua sahida, não saia, mas veja q̃. elle ilegalm.e está recebendo orden.do de hum Emprego, de q̃ não tem aprov.am do Thesouro, e q̃. so lhe compete o q̃ percebia antes da organis.am da Thesouraria p.r t.to seja este o orden.do q̃. lhe mande pagar, ou o aproveite pª a Thesouraria Provincial. Quanto ao Perdigão, não tive em vista faserlhe mal, julguei q̃. estando elle junto ao seu tio, melhoraria; e a falarlhe com a m.ª costumada franquesa, meu plano era remover d'ahi todos aquelles q̃ tem sido contrarios ao nosso lado, mas sem lhes faser mal, promovendo-os a melhores Empregos, como fis a esses, e ate ja tinha dito ao Miranda, q̃. em alguma vaga q̃ houvesse na B.ª, eu nomearia a Albuquerque; ps dest'arte, fasendo lhes bem, livrava a Provincia *desses homens inquietos, os q.es com a mudança de terra, tambem mudarião de* sentim.tos e tornar-sehião melhores cidadãos; mas como não acho apoio de sua parte, e antes V. considera torpeços e dificuld.es, q̃ lhe ponho na sua. Admin.am, eu cedo; p.m permitame q̃ lhe diga, que se V. fora o Min.º, e eu Presid.e da Prov.ª, V. acharia em mim a mais decidida cooperação, e uniformid.e, eu lhe não diria q̃ se V. me tirasse Emigdio eu deixaria a Admin.am &&, mas o q̃. está feito, feito está, agoas passadas não moem moinhos, e eu me não faria echo de diser-lhe — q̃ tudo he p.ª os Castros, e p.ª os seus desafectos so remoções — Dois unicos despachos novos q̃. fis do Jose, e do Montr.º? Se isto he crime, ou virtude, V. não está isento; confronte os meus q̃ eu tenho despachado, com os seus, e a sangue frio me responda, se V. me podia atirar essa pedrada. Finalm.e concluhirei q̃. caçarei todos esses meus despachos, tudo ficará no statu quo, mas V., e so V. responda, p.lo resultado; e quando Bap.ta se assanhar contra V., e Emigdio atraiçoalo, Albuq.e concertar suas fileiras, e emfim quando a opposição contar seus triunfos, V. reconhecerá qual de nos estava em erro; e ganhará a Prov.ª com isso!

*Vamos aos despachos do Aracati;* e p.ª *o faser Juis eu quisera* q̃. V. me dicesse se estando a servir hum Emprego, p.r 12 a.s, sem erro de off.º, e com a virtude de sustentar seus Pais, e havendo huma Reforma na Repart.am entrasse hum homem q.qr q̃ nunca foi Empregado, e V. ficasse preterido, pr elle; V. gostaria? bem diria o Gov.º que isto fes? Eu estou q̃ não! O Carlos V. bem sabe, q̃ he meu par.e, este tem mais annos de serv.º do q̃ o Fiusa, e p.r conseq.cia a elle era que de rigoroza equid.e e Just.ª lhe competia o lugar de 1.º Escriturario; e Fiusa sendo imediato, he o 2.º preterido, p.lo desp.xo do Pamplona. Se eu confirmasse ao Carlos, dir-se hia, p.r q̃. era parente; fugi desse odioso, mas não o podia faser com o Fiusa, este he de huma fam.ª inimiga; o q̃. dir-se hia, se eu o não atendesse! que eu ainda quero nutrir vinganças nos descend.es daq.la fam.ª m.ª inimiga eis p.s as considerações

que me levarão a nomear Fiusa 1.º Escriturario, e criar o lugar de 2.º p.ª não bulrar o desp.$^{xo}$ que V. fes de Pamplona. Estou q̃ esse seu desp.$^{xo}$ foi com vistas politicas, mas a politica jamais pode ser san q.$^{do}$ não está em armonia com os principios de Just.ª: demais eu vi huma Carta de Pamplona, q̃ se dá p.$^{r}$ contente com o lugar de 2.º Escriturario; e se ja estão assim conciliados para q̃. mais bolir com isso!

Quanto a M.$^{el}$ Mendes, estando V. authorisado p.ª nomear os Empreg.$^{dos}$ d'Alfand.ª, havendo V. ja nomeado o Insp.$^{tor}$ inter.º, q̃ sou eu, como nomear outro interino o Mendes? Pelo Regulam.$^{to}$, q.$^{do}$ o Insp.$^{tor}$ he emped.º, substitue lhe o Escr.$^{ario}$; na falta deste, os 1$^{os}$ Escriturarios Ajud.$^{es}$; e assim p.$^{r}$ diante, se não tem 1.$^{os}$, haverão 2.$^{os}$, e he a estes, q̃. lhes compete a Inspectoria interina. Estou q̃. a esta hora o João tera tomado posse do lugar de Escr.$^{ario}$, e p.$^{r}$ conseq.$^{cia}$ a elle compete a Inspectoria interina; e sobre o q̃ me fala de pr.º apresentarme, pª então ser o João Insp.$^{tor}$, isto não pode ter lugar, p.$^{r}$ que eu não me hei de despachar, como fes o Honorio e p.$^{lo}$ q̃ foi, e ainda oje he tão censurado; e não podendo isto ter lugar, não pode tambem ter lugar a nomeação do Mendes para Escr.$^{ario}$. Não sei p.$^{r}$ q̃. o não despacha p.ª a Thesouraria Provincial! O Ignacio Ferr.ª G.$^{s}$ he antigo servidor, habil e probo senão tiver effeito o seu desp.$^{xo}$ de off.$^{al}$ maior em lugar do Liberato, deve ser o 1.º Escriturario da Alfand.ª, onde tem servido com honra e bem o Payz lhe deve merecer alguma consider.$^{am}$, lembre-se q̃ elle ficou mal com o irmão p.$^{lo}$ seu voto a favor de seu Primo, e nos p.ª sermos justos, devemos ser gratos: eu agora nomeei Thesr.º de Pern.º ao Fiel, e parece q̃. não serei coherente se o m.$^{mo}$ não fiser p.ª ahi: este preced.$^{e}$ teve lugar dep.$^{s}$ da nomeação do José, q̃ julgo sem efeito a esta hora: emfim tenha sempre diante de si aq.$^{las}$ eternas verd.$^{es}$ — se queres ser livre, sejas justo — e quod tibi non vis altem ne facias —

Resumindo minhas idéas (na frase de Costa Aguiar) eu accedo de boa vontade na conservação do Gervasio, do Perdigão, e m.$^{mo}$ na do Bap.$^{ta}$, menos a do Emigdio, q̃ o farei constrangidam.$^{e}$, so p$^{r}$ lhe faser a vontade, e quanto ao Aracati tambem nada alterar do q̃ está feito neste sentido venha em hum officio seu, q̃ eu mando passar Decretos annulando esses outros: torno a repetir, q̃ estou prompto a acceder a tudo, que for de sua vontade, tanto pela fiel, e verdadr.ª amis.ª q lhe consagro, como pª q̃ essa gente q̃ nos não gosta, creia q̃ entre nos ha a mais pequena divergencia.

Quanto ao Bernardo ja, p$^{la}$ Secretr.ª da Just.ª tera recibido a decisão, e tendo V. a maioria d'Assemblea Prov.$^{al}$, q̃ o tem de julgar, estou que sera demitido; e quanto ao premio dos 30$ p.$^{r}$ cada Africano tambem pelo m.$^{mo}$ Ministerio, receberá ordem p.ª ser paga, p.$^{m}$ do producto das multas como determina a lei de 7 de 9br.º de 1831.

A respeito de Antonio Luis, he preciso q̃ elle requeira a sua aposentadoria, e eu a darei.

O R.º Gr.[de] do Sul vai apresentando hum terrivel aspecto, como vera das Folhas publicas: os seus Periodicos proclamão claras o G.º independ.[e], e Federal; ainda p[r] ora o Ar.º Ribr.º não he chegado aqui, e nem se sabe do rezultado de sua conferencia com o Bento Gliz O Ar.º Ribr.º perdeo a melhor occasião de aniquilar o partido desorganisador: o Ministerio tinha previsto, q̃ os homens comprometidos, temendo encomodos, se unirião aos desvairados, p.[r] isso mandou a Escuna Lebre com despachos, hindo huma proclam.[am], dando huma amnistia em nome d'Assemblea Gl., e ensinuando ao Ar.º Ribr.º p.[a] se servir dos m.[mos] homens da revolução, q.[do] assim entendesse conveniente: esses desp.[xos] recebe elle, no momento q̃ apregoavão, que com elles se queria faser o m.[mo] q̃ fiserão com o Vinagre; e devendo Ar.º Ribr.º darlhes logo toda a publicid.[e]; guarda-os, e manda chamar a Bento Gliz p.[a] conferenciar: como he q̃ se pode marchar desta maneira! Se esta estrela se desprega da constelação Brasilr.[a] o q̃ he de esperar das outras, senão q̃ cada huma se hira despregando p[r] sua vez, e afinal o q̃ sera da nossa dignid.[e], e das nossas Liberd.[es]? D.[s] nos acuda, e nos dê juiso! E havia esse bocado estar reservado p.[a] mim! Quanto eu teria acertado, se deixasse o Ministerio, tendo se realisado o pr.º pensamento de Feijó! Mas estou na corda, e procurarei sem cahir, sahir della, assim D.[s] me ajude.

A Margarida tem sofrido m.[to] e continuão seus padecim[tos]; estivemos 2 meses na Lagoa, e veio sem melhoras; a tosse não a deixa, um suor continuo, fastio const.[e], está m.[to] desfeita; á dias abrio fontes nos braços; agora faça idêa como eu passarei mortificado p.[la] molestia de m.[a] m.[er]; e mortificado pelos negocios publicos; e so a m.[a] prud.[cia] em extremo, me não tem feito desesperar. M.[tas] recomendações nossas á Com.[e] e abenção ao nosso afilhado. O m.[mo] Comp.[e] e A.º do C

*Castro e S.[a]*

P.S.

Vão os Decretos do Frankelim e do Macedo unicos q̃ p.[r] ora aprovei — O Belota não pode servir p.[a] Guarda do N.º q̃. hoje he amanuense, veja a letra delle, se he capas p.[a] escritur.[ario] de huma Repartição. — Estou q̃ Jorge Acursio he o unico habilitado p[a] Guarda Mor. — O Rocha ja foi demitido, e substituido p.[lo] cunhado.

Venha de la a Proposta p[a] Thesr.[a]

R. a 20 d'Abril 1836. Fallei p.[a] S. M. ser accionista do Banco &.[a]

I — 1, 13, 39

## 40.

Comp.$^{e}$ e A.$^{o}$ do C

R$^{o}$ 10 de Abril de 1836

Pelo Correio passado não lhe pude escrever, por ter cahido gravem.$^{e}$ das febres que me deixarão bast.$^{e}$ abatido pelo m$^{to}$ sangue q̃. me tirarão, agora q̃. estou na convalescença, e p.$^{r}$ consequencia ainda fraco não poderei ser extenso, e tanto mais por estar com os trabalhos do Relatorio.

Muito me satisfes a leitura da sua estimadissima de 3 de Desbr.$^{o}$ ultimo, p$^{s}$ o m.$^{mo}$ não me aconteceo com a segunda de 10 de Janr.$^{o}$ Dis V. q̃. ainda não teve a fortuna de faser huma nomeação q̃. fosse aprovada p.$^{r}$ mim. Ora, meu Comp.$^{e}$, p$^{a}$ q̃. ha de ser tão injusto comigo? Aponte o despacho q̃. não fosse ainda aprovado! Todos os individuos q̃. V. tem nomeado tem sido aprovado, com a unica excepção de Jose Pamplona q̃. alias não foi regeitado, e isto pelas rasões q̃ ja lhe expus, ficando todavia empregado, e so p.$^{r}$ q̃ se deo este caso de mudança de lugares p.$^{r}$ entender eu ser injustiça manifesta o q̃ se fes a Fiusa, atira-me V. em rosto essa luva? Qual he esse montão de desp.$^{xos}$ q̃. eu lhe tenho mandado, e q̃. o tem posto em aperto? Eu de certo não esperava de V. *tanta acrimonia, mas nada me doe tanto, como V. faser essa* m.$^{ma}$ queixa a Feijo: ora estando esta contestação entre mim, e V., e havendo eu ja cedido do q̃ me era possivel (como a esta hora tera conhecido pelas m.$^{as}$ cartas) a q̃. proposito queixava-se V. a Feijo? Se p.$^{a}$ eu ceder amigavelm.$^{e}$, não tendo eu a Feijo maior amis.$^{e}$ do q̃ tenho a V., não cedendo eu a V. tão bem não o faria a Feijo: se p.$^{r}$ este estar no Poder, V. bem me conhece, q̃ eu não sou capas de torcer a m.$^{a}$ consciencia, e de obrar p.$^{r}$ temor; logo o resultado seria a m.$^{a}$ demissão, e sera esta a recompensa d'amisade q̃. lhe professo? Feijo falou-me nisso, eu dice-lhe q̃. o q̃ tinha de ceder ja havia feito. Espus-lhe q̃. o q̃. restava, era sobre o despacho de Jose Pamplona, e fis lhe a exposição do facto, e elle concordou com a m.$^{a}$ decisão: expus-lhe tão bem sobre a colisão com o Emigdio e com o João Bap.$^{ta}$, e tambem concordou. Se eu não conhecesse a candura do seu cor.$^{am}$ eu atribuiria esse seu passo a outros fins, mas eu creio q̃ são daquellas suas facilidades de costume quando quer proteger alguem; e ainda bem q̃ V. ja conhece a versatilid.$^{e}$ de Emigdio, a facilid.$^{e}$ com q̃ logo se lançou no partido da oposição, e a impraticabilid.$^{e}$ de se conservar ahi na Prov.$^{a}$ p$^{r}$ tanto a respeito deste estamos ja de acordo, e resta q̃. V. vendo o q̃ ja cedi, tambem ceda a resp.$^{to}$ do Bap.$^{ta}$, e do Pamplona. Ja anulei o Decreto do Montr.$^{o}$ conservando o Jose Gervasio, o do Vr.$^{a}$ p.$^{a}$ as Alagoas: ja aprovei as nomeações do Frankelim, e do Macedo; e agora nomeei o Ign.$^{co}$ Ferr.$^{a}$ Gomes p.$^{a}$ 1$^{o}$ Escriturario d'Alfand.$^{a}$, e o Vasc.$^{cos}$ p.$^{a}$ 2$^{o}$ e havendo vagas na Thesour.$^{a}$ pode agora acomodar o Mendes, e o J.$^{e}$ Raimundo Pessoa p$^{a}$ Thesr.$^{o}$ A rasão p$^{r}$ q̃ não aprovei a nomeação de M$^{el}$

Lour.$^{co}$ p$^{a}$ Guarda Mor foi p$^{a}$ não o expor a esses acintes de Emigdio de lhe mandar cochets p.$^{a}$ elle tradusir &.

O Min.$^{o}$ da Guerra a q.$^{m}$ falei p$^{a}$ mandar o fardam.$^{to}$ dice me q̃ não tinha recebido off.$^{o}$ seu fasendo lhe esse ped.$^{o}$ p$^{r}$ t.$^{to}$ convem q̃ o remeta. Em com.$^{co}$ se deliberou q̃. V. continuasse, e Jose Ign.$^{o}$ Borges ficou de escreverlhe particularm.$^{e}$ p$^{a}$ q̃ não venha, e que o G.$^{o}$ solicitaria do Senado a sua licença.

A Margarida continua nos seus padecim.$^{tos}$, e nos ambos recommendamo-nos a Com.$^{e}$ e botamos abenção ao nosso afilhado.

Saude e felicid.$^{es}$ lhe deseja o m.$^{mo}$ Comp.$^{e}$ e A.$^{o}$ do C

*Castro e Silva*

R. a 27 de Maio 1836.

I – 1, 13, 40

## 41.

Comp.$^{e}$ e A$^{o}$ do C

R$^{o}$ 4 de Maio de 1836

Sem nenhuma sua a responder, façolhe esta som.$^{te}$ p.$^{a}$ darlhe p.$^{te}$ q̃ ontem abrirão-se as Camaras, e da Falla do Reg.$^{e}$ vera seus topicos: parece q̃ a Sessão sera tempestuosa, veremos o resultado; eu como esteja com a m.$^{a}$ casaca limpa, e consciencia segura, nada temo.

A Margarida continua com os seus padecimentos. De recomendações m.$^{as}$ ao mano e a.$^{os}$ p.$^{s}$ q não escrevo senaõ a V.

Saude e felicid.$^{es}$ lhe deseja o m.$^{mo}$

Comp.$^{e}$ e a$^{o}$ do C

C S.$^{a}$

R. a 19 de 7br.$^{o}$ 1836.

I – 1, 13, 41

## 42.

Comp.$^{e}$ e A.$^{o}$ do C

21 de Maio de 1836

Depois da m.$^{a}$ de 10 de Abril recebi a sua estimadissima de 27 de M.$^{co}$ de

cujo conteudo fico inteirado, e sem mais nada a responder á vista das m.$^{as}$ anteriores.

A Sessão tem sido bast.$^{e}$ agitada com a discussão da resposta á Falla do Throno, e promete ser bast.$^{e}$ tempestuosa p.$^{r}$ q̃ os odios e caprixos mal entend.$^{os}$ dominaõ em nos mais do q̃ a causa publica: a Camara está dividida em tres partidos distinctos, o da oposição capitaneado hoje pelo Vasc.$^{cos}$, o do centro capitaneado pelo Roiz Torres, e o do Gov.$^{o}$ ou da moderaçaõ: hoje o G.$^{o}$ mais sofre da gente de seu lado, do que m.$^{mo}$ da oposição; Torres, Calmon, Saturnino são os meus maiores campioes; e João Ant.$^{o}$ não cessa de conspirar contra mim. Eu ja dice a Feijó q̃ eu de nenhua manr.$^{a}$ desejava por o Ministerio em apuros; q sendo eu o alvo dessa sanha so pelo crime de não ser ladraõ ou dicipador, eu queria retirar me, não p$^{r}$ q̃ eu temesse a Sessão, p.$^{s}$ q̃ tenho a m$^{a}$ consciencia segura, e a m$^{a}$ casaca limpa; q̃. eu receberia a demissão como Graça especial, p.$^{s}$ tambem ja estava hum pouco cansado e desejava descançar: ao q̃. me respondeo q̃ naõ convinha, e deo m$^{tas}$ rasões que me fiserão não insistir, e creia, meu Comp.$^{e}$ q̃. a não ser Feijo o Regente, eu p.$^{r}$ certo ja tinha largado essa ardua tarefa levada de todos os diabos, q̃. me tem ralado a paciencia, e diminuido as carnes. Custa m.$^{to}$, meu Comp$^{e}$ e am.$^{o}$ a ser honrado na pres.$^{e}$ epoca: a honra recebe oje em recompença esse baldão de injurias e de perseguição, no entretanto q̃. o privaricador fas a sua fortuna e recebe aplausos: mas nem p$^{r}$ isso heide arripiar da carreira. Calmon atirar me a pedra? Calmon o mais decipador dos Min$^{os}$ de D Pedro, o maior prevaricador fasendo oposião ao Gov.$^{o}$? Em q̃ epoca estamos! Figueira está processo, e m.$^{to}$ havia gostar q̃ elle levasse taboa como os seus tres dignos companhr.$^{os}$, e eu espero q̃ V. faça todos os esforços p.$^{a}$ ensinar a essa ingrato homem.

O João lhe comunicará o resto, p$^{r}$ q̃. a Margarida esta m$^{to}$ encomodada com o ataque q̃ lhe deo ontem, e ja são mais de 6 horas (q̃ agora he noite) e a mala tem de tirar-se as sete p.$^{r}$ isso não posso continuar so tendo acrescentar q̃ convem V. officiar ao Min$^{o}$ da Guerra p.$^{a}$ o fardam$^{to}$ q̃. quer p.$^{s}$ sem requizição sua não o fas: e q.$^{to}$ a entrar p.$^{a}$ o B.$^{co}$ com o q̃ la tem meu pode-o fazer inteirando o Joaõ o q̃ faltar para huma acção, q̃. ao dep$^{s}$ tratarei de outra; e em outra occasião lhe direi se he ou não precisa a L.$^{ca}$ do G.$^{o}$ q̃ me parece desnr.$^{a}$ O partido da D Januaria está murcho inteiram.$^{e}$ p$^{r}$ q̃ achou gr$^{de}$ oposição nos Deputados de todas as Prov.$^{as}$ principalm.$^{e}$ B.$^{a}$ Minas e S. Paulo etc.

Muitas recomendaçoes nossas a Com.$^{e}$ e abenção ao meu afilhado.

AD.$^{s}$ Saude e felicid.$^{es}$ lhe deseja o m.$^{mo}$

Comp.$^{e}$ a.$^{o}$ do C

*M C*

R. a 19 de 7br.$^{o}$ 1836.

I — 1, 13, 42

## 43.

Comp.e e A.o do C

R.o 23 de Agosto de 1836

Ja hade saber do fatal golpe que sofri no dia 17 de Julho. Depois de 43 dias de sofrimentos, e de martirios tive de sofrer a perda da minha querida mulher: de então p.a ca, falo-lhe ingenuam.e, q̃. se me vai tornando incomoda a minha existencia; e he taõ desgraçada a sorte do homem publico, q̃. nem ao menos lhe he dado o desafogo de em seu retiro gemer e dar alivio a sua dor. Faça, meu Comp.e, idea a q̃. ponto tera chegado a m.a misantropia, e o estado acephalo em que vivo: casei me, como sabe, m.to criança, vivemos sempre juntos 28 a.s nunca sube do governo domestico da casa, oje estou condemnado a governar casa ! E como o homem publico podera governar casa ? emfim vivo em huma apathia, magro, macilento, e velho; e pa cumulo de meus dissabores havia acontecer o nefando roubo do Thesouro q̃ me tem acarretado os maiores insultos, a ponto de até Ibiapina faser indicação p.a se mandar uma mensagem ao Regente pedindo se a m.a demissão, Calmon q̃ tem vomitado toda a sua colera contra mim p.r q̃. Feijo não o prefere no Ministerio, dice q̃. se a Camara se tivesse penetrado de sua verdadr.a posição teria logo no dia do roubo do Thesouro mandado huma mensagem ao Throno pedindo a m.a demissão. Porem note que q.do houve o roubo, estava o Maciel interinam.e com a Pasta da Fasenda. E demais não sera isso um caso imprevisto ? e pr q̃ se grita contra o Min.o da Fasenda ? O Maciel Montr.o tambem dice q̃ todos esses males e maiores terião de acontecer emq.to eu fosse Min.o da Fasenda, e mereceo um gr.de apoiado do Sr. Figr.a, e infr.a q̃ eu estou igual ao Guardião a q.m os Frades atribuião todos os males, p.r ex dava-se hua facada, disião os Frades emq.to tivermos este Guardião, hade acontecer isso etc. Digolhe q̃ tem sido p.a mim o maior sacrificio o da m.a conser.am no Ministerio; p.r q̃ desenganados os homens de q̃ Feijo não demitia o Ministerio, tem lançado mão de todos os meios e insult.os pa ver se os Min.os desesperados deixavão as Pastas, e deixavão o Reg.e a sua merce: a Sessão tem sido occupada com insultos, fala-se, ralha-se, e ate oje nada se ha feito; a Lei do Orçamto ainda está em 2a discussão; emendas de Codigo nada, emfim nunca vi huma Sessão como esta, na qual mto se hão distinguido os Snres Figr.a e Ibiapina: eu lhe peço pr tudo quanto ha q̃. de melhores Deputados p.la nossa Prov.a, e não homens q̃. sacrificão a causa publica pr vinganças p.es etc etc. Eu ja falei ao Tutor de S. Maj.e p.a subscrever com algua acção p.a e elle prometeo-me, e logo q̃. eu tenha mais desafogo o tornarei a procurar.

Voltão os dois requerim.tos do Augusto e do Bap.ta p.a o lugar de Contador, e me parece q̃ nenhum delles estava nas circunst.as pa bem exercer esse lugar; eu o devo prevenir a respeito do Bap.ta; empregue-o nas Rendas Provin-

ciaes e deixe se de dar importancia a q.$^{m}$ não a tem p.$^{a}$ ao dep.$^{s}$ polo em embaraços: se Bap.$^{ta}$ sem ser cousa nenhua sustenta essa prosapia, essa filaucia; o q̃ não sera feito Contador? Quererá V. q̃. elle pisando trilho diverso ao nosso, e sempre fora do nosso lado, venha pisar aq.$^{les}$ q̃. com V. tem sustentado a ordem publica? Estou q̃ V. tal não quererá: p$^{r}$ tanto não espesinhemos aos do nosso credo p.$^{a}$ não darmos armas contra nos; essas capitulações são más. AD.$^{s}$ Saude e felicid.$^{es}$ lhe deseja o m.$^{mo}$

Comp.$^{e}$ e A.$^{o}$ do C

*Castro e S.$^{a}$*

R. a 19 de Dezbr.$^{o}$ 1836.

I — 1, 13, 43

## 44.

Comp.$^{e}$ e A.$^{o}$ do C

R$^{o}$ 15 de 7br$^{o}$ de 1836

Tenho presentes as suas estimadissimas de 18 de Fevr.$^{o}$ e 27 de Maio do corr.$^{e}$ q̃. vierão bem retardadas. Pela pr.$^{a}$ me recomenda o Bacharel Francisco Domingues da Silva p.$^{a}$ o empregar em algum lugar de Fasenda, o q̃ fica em meu cuidado, e talves o possa faser m.$^{mo}$ em Pern.$^{co}$, logo q̃ se decida a nossa antiga contestação com o Regulo de Pern.$^{co}$ a respeito das nomeações p.$^{a}$ a Alf.$^{a}$ Neste corr.$^{o}$ eu officio p.$^{a}$ elle dar cumprimento a esses Decretos, vamos a ver o resultado: eu ja tenho dito ao Min.$^{o}$ do Imperio q̃ cumpre acabar com este escandalo, ou elle nomeia novo Prezid.$^{e}$, ou hei de eu retirar-me q.$^{do}$ o qr.$^{a}$ conservar.

Quanto a segunda veja se Basilio quer a Inspectoria da Alf.$^{a}$ de Porto Alegre, ou Rio Grande do Sul, e de-me a sua resp.$^{ta}$ com brevid.$^{e}$ Eu bem impugnei esse desp.$^{xo}$ de Jose Ign.$^{o}$ Borges, mas V. bem sabe como elle he teimoso, senti bast.$^{e}$ a mudança de Basilio p$^{r}$ q̃ realm.$^{e}$ estava fasendo m$^{to}$ bom serv.$^{o}$ no R$^{o}$ Grande, ja o Veiga Pessoa andou aqui na Camara com requerim.$^{tos}$ contra o Basilio p$^{la}$ creação de dois lugares de Juises de Direito. Esse officio de q̃ V. se queixa, eu o dirigi para sustentar principios, e não p$^{a}$ dar-lhe quinao: p$^{r}$ t.$^{to}$ não tem rasão q.$^{do}$ sopõe q̃ foi p.$^{r}$ algum motivo p.$^{ar}$ ou p$^{r}$ satisfação a Pedro ou a Paulo. Eu ja lhe dice q̃. fallei ao Tutor, e q̃ este prometeo me mandar subscrever com alguas Acções p$^{a}$ o Banco, p.$^{m}$ tenho andado a passo de cão com a Camara, p.$^{r}$ isso não o tenho procurado p.$^{a}$ ultimar esta sua pretenção. Tambem nesta occasião escrevo ao mano João p.$^{a}$ entrar p$^{a}$ o Banco com o q̃ tiver meu em si. Digame p$^{r}$ q̃ rasaõ excluhe nos Estatutos toda transação do G.$^{o}$ com o Banco? Eu acho m.$^{to}$ desairoso ao G.$^{o}$ essa disposição. Q. o G.$^{o}$ não tenha interferencia, bem, mas q̃. nem possa faser o q̃ fas hum

particular de descontar e rebater letras, me parece m.$^{to}$ desairoso. Veja se reforma esse art.$^{o}$ sobre o qual eu agora officio p.$^{a}$ informar.

Ja pedi ao Min.$^{o}$ da Guerra p.$^{a}$ mandar considerar o Fernando como pertencendo a Pern.$^{o}$, e sobre o fardam.$^{to}$: a resp.$^{to}$ do pr.$^{o}$ ficou de expedir ordem, e q$^{to}$ ao 2$^{o}$ ainda me não deo resp.$^{ta}$ cabal. O Min.$^{o}$ da Mar.$^{a}$ me pede q̃. lhe recomende remessa de meninos, principalm.$^{e}$ de Indios, p$^{a}$ as Comp.$^{as}$ de marinhr.$^{os}$ q̃ elle esta creando. Ainda ca não chegou a particip.$^{am}$ da nomeação de Manoel Mendes p$^{a}$ o lugar de Thesoureiro, e logo q̃. a receba, lhe remeterei a confirmação. A respeito do Bap.$^{ta}$ não posso de manr.$^{a}$ alguma annuir ao seu ped.$^{o}$ p$^{r}$ q̃ meu comp.$^{e}$ e a.$^{o}$ quer. V. dar import.$^{cia}$ a q.$^{m}$ não a tem? Para q̃ esse germen continuado de intriga? V. m.$^{mo}$ não dice q̃ elle he altivo insubordinado, como quer sugeitar aos nossos a.$^{os}$ a altives desse fedelho? Pois aquelles q̃ sempre estiverão de nosso lado hão de ficar agora sugeitos a Baptista? Se V. quer, como eu creio a pas na Prov.$^{a}$, como a conseguirá p$^{r}$ esses meios q̃. necessariam.$^{e}$ hão de irritar os animos! Se elle tem prestimo, aproveite p$^{a}$ a Thesour.$^{a}$ Prov.$^{al}$ cuja afluencia he menor. Portanto p.$^{la}$ amis.$^{e}$ q̃ me [ilegível]

Nada ainda se decidio sobre a competencia das Assembleas Provinciaes p.$^{a}$ legislarem sobre Policia. Esta Sessão foi inteiram.$^{e}$ perdida: estou a 12 a.$^{s}$ na Camara, e não me lembro de ter visto tanta animosid.$^{e}$ e tanto tempo perd.$^{o}$. O Roiz Torres está frenetico como o Honorio: Vas.$^{cos}$, Saturnino, e Ar.$^{o}$ Vianna são oje membros da oposição. Quanto pensariamos ver estes homens sold.$^{os}$ de Vas.$^{cos}$ q̃. tanto os açoitou no 7 de Abril? Muito pode o esp.$^{o}$ de partido. Eu tenho sofrido o q̃. nunca esperei sofrer na m.$^{a}$ vida; ate p.$^{r}$ ultimo fui enxovalhado pelo maluco do Ibiapina. A opposição tem lançado mão de todos os meios p.$^{a}$ desesperar o Ministerio p$^{a}$ o Feijo lançar-se em seus braços, ou abdicar, p.$^{m}$ a constancia e fidelid.$^{e}$ do Ministerio tem feito cahir todos os seus planos. Eu espero q̃. V. empenhará todas as suas forças para que a nossa Prov.$^{a}$ se veja reprezentada na Seg.$^{a}$ Legislatura p$^{r}$ Ibiapinas, Figr.$^{as}$, P.$^{e}$ P.$^{to}$, e Pontes; tudo q̃ vier sera melhor que esses quatro energumenos Hollandeses renegados da oposição [ilegível] mas os projectos hão de passar p.$^{r}$ q temos maioria.

As noticias do R$^{o}$ Grande continuão a ser favoraveis, e meu Fran.$^{o}$ p.$^{a}$ la foi, e o meu Augusto breve tera de sahir no Paquete Constancia. Eu aqui vou durando carregado de desgostos e de pesares, vivo na maior tristesa e solidaõ e senão fora estar entertido, eu teria inteiram.$^{e}$ sucumbido, assim m.$^{mo}$ não passa dia q̃ eu não derrame lagrimas de saudades p$^{r}$ hum bem q̃. perdi p$^{a}$ sempre. M.$^{tas}$ recomendações m.$^{as}$ a Com.$^{e}$, abenção ao meu afilhado, creia q̃ sou o m.$^{mo}$ comp.$^{e}$ e a.$^{o}$ fiel

*Castro e S$^{a}$*

R. a 19 de Dezbr.$^{o}$ 1836.

I — 1, 13, 44

## 45.

Comp.$^{e}$ e A.$^{o}$ do C

R.$^{o}$ 11 de 9br$^{o}$ de 1836

Tenho presente a sua estimadissima de 19 de 7br.$^{o}$ do corr.$^{e}$ e m.$^{to}$ lhe agradeço a parte que tomou nos meus sentimentos pela morte de m.$^{a}$ m.$^{er}$ e sua com.$^{e}$, este golpe de dia em dia mais se aprofunda, e confessolhe com a maior ingenuidade, que a existencia para mim ja he incomoda, tenho querido largar a Pasta, e retirar me da politica, mas circunstancias e rasoes mui poderosas não me permitem q̃ eu realise estes meus dezejos: Vivo em hum continuo martirio, estou magro, estou velho de chorar continuam.$^{e}$ hua amisade e huma companhia fiel de 28 annos, he so nas lagrimas que acho alivio ás m.$^{as}$ saudades, não posso recolher-me, e sahir da cama, que não derrame lagrimas; e p.$^{a}$ q̃ servirá hua existencia tão martirisada? Deixo a pena aqui, p$^{a}$ depois q̃ passe a m.$^{a}$ dor, tratarmos de outros objectos.

He verdade que em todas as occasioes que se tem feito eleições, precede hua Resolução declarando que ellas se fação na conformid.$^{e}$ das Inst. de 26 de M.$^{co}$ de 1824 e das outras Leis posteriores, mas assim não sucedeo este *anno, que naõ* quiserão, e o Decreto da convocaçaõ parece q̃ p$^{r}$ si bastava,p$^{r}$ q̃ não so ordena a convocaçaõ como determina q̃ as eleiçoes se fação na fr.$^{a}$ das Inst. q̃ as regulão: eu creio q̃. V. ja tera mandado proceder a ellas logo que lhe constasse q̃ as outras Prov.$^{as}$ procedessem a ellas, e pelas Folhas publicas q̃. remeti, visse a regeição do projecto de Resolução offerecido pelo Fiž. Torres; e q.$^{do}$ ja as não tenha mandado faser, cumpre q̃ as apresse afim de não deixar passar os seis meses dep$^{s}$ da publicação do Decreto e venhão p.$^{r}$ isso a declararem se nullas etc emfim deve q.$^{to}$ antes mandar proceder a ellas independentem$^{e}$ dessa mud.$^{a}$ legislativa, e estou que ellas agora serão mais tormentosas p.$^{r}$ q̃. os da oposição hão de procurar p$^{r}$ todos os meios baralhar com intrigas e calumnias do costume: eu e o mano teremos de sofrer não pouco, e em V. e nos amigos descançamos a nossa justiça. Por aqui houve grande guerra, e sahirão eleitos Deputados, o Paulino, Torres, Onorio, Vianna, Fr.$^{o}$ G$^{s}$ de Campos, Evaristo, Vas Vr.$^{a}$, Conego Jose Luis cura do Sacram.$^{to}$; Jose Clemente, e Barreto Pedroso. Em S. Paulo sahirão Martim e Ant.$^{o}$ Carlos; em Minas Vas.$^{cos}$ tem andado m.$^{to}$ p.$^{r}$ baixo, esteve em 19$^{o}$, agora está em 15$^{o}$, mas estou q̃ elle sahe infalivelm$^{e}$ Deputado. Depois do encerram$^{to}$ das Camaras, passou o M.$^{al}$ da Fon.$^{ca}$ p.$^{a}$ o Imperio, e entrou o Conde de Lages p$^{a}$ Guerra: o Reg$^{e}$ ja naõ vai p$^{a}$ S. Paulo como tencionava. Das Folhas publicas tera lido as noticias de Hespanha, e Lx.$^{a}$ eu acredito q̃. o passo está dado p$^{a}$ D. Carlos, e D. Miguel p$^{r}$ q̃ não he possivel q̃. esse estado de coisas possa subsistir, e não venha a anarquia e depois o governo Militar etc. etc. Bom he q̃ va conhecendo Sucupira: disia J$^{e}$ Mariano q.$^{do}$ queixavamonos de Aires –

os Castros e naõ Aires erão os maós, não tinhão rasaõ etc cortejava, adulava Aires, mas Aires chegoulhe á Casa, então reconheceo q̃. Aires era demonio: o m.$^{mo}$ espero q̃ aconteça com V. q̃. despresando nossos queixumes, desculpava Sucupira, e tudo lhe atribuhia a amor de Patria etc. Vamos vivendo, o tp.$^{o}$ e so elle he q.$^{m}$ ha de justificar os Castros. Q.$^{to}$ a falta de Renda Prov.$^{al}$ p.$^{a}$ as despesas, a Lei do Orçam.$^{to}$ deste anno manda continuar o suprim.$^{to}$ como della verá p$^{r}$ t$^{to}$ preenchidos seus desejos. Ainda não recebi seu off.$^{o}$ com o orçam.$^{to}$ da despesa da Obra d'Alf.$^{a}$ e logo q̃. o receba, expedirei a ordem. Ja falei ao Min$^{o}$ da Guerra sobre o fardam.$^{to}$ Admirame q̃ Audrias desse a cid.$^{e}$ a João Andre, p$^{r}$ ca de certo elle não receberá graça. Como melhorou o porte do corr.$^{o}$ off.$^{al}$ continuarei se quiser; esses q̃ recebe he p.$^{a}$ os subscriptores. Vai a conta da sua subscr.$^{am}$ As not.$^{as}$ do R$^{o}$ Gr.$^{de}$ continuão favoraveis.

AD$^{s}$ O m.$^{mo}$ comp.$^{e}$ e A.$^{o}$

*Castro e S.$^{a}$*

R. a 14 de Fevr.$^{o}$ 1837.

Nesta occasião vão as Notas do novo padrão p.$^{a}$ o troco das sedulas e breve lhe remeterei p.$^{a}$ o cobre.

I – 1, 13, 45

## 46.

Comp.$^{e}$ e A.$^{o}$ do C

R.$^{o}$ 19 de Desbr.$^{o}$ de 1836.

Como parte p$^{a}$ essa o meu fl.$^{o}$ Augusto, lhe faço esta p.$^{a}$ diserlhe que fico de saude, e sempre carregado das m.$^{as}$ tristesas, e saudades por essa fatal separação eterna assim hiremos ate encher nossos dias.

Falei ao Min.$^{o}$ da Guerra sobre o fardam.$^{to}$, dice me elle q̃ p.$^{r}$ duas rasões não podia mandar, primeiro p.$^{r}$ q̃. ahi existe destacam.$^{to}$ e não corpo, segundo q̃. ainda m.$^{mo}$ q̃ existisse Corpo, o fardam.$^{to}$ he feito dos fundos da Caixa do Regim.$^{to}$ seg.$^{do}$ a Lei. Falei ao Min.$^{o}$ do Imperio p.$^{a}$ mandar p.$^{a}$ essa *hum Engenhr.$^{o}$ de Fontes Artesianas com os seus instrum.$^{tos}$*; promete me q̃ sim mas hade ser depois q̃ se acabar o q̃ se está fasendo aqui no Largo do Capim, e q̃. Miranda sempre vai ver: eu me não esquecerei de o perseguir ate q̃ consiga a remessa. Eu ja lhe tenho remetido 352 contos de papel, e nesta occasião vai outra remessa, e pelo 1.$^{o}$ de Abril heide mandar o resto. A Lei do Orçam.$^{to}$ deste anno manda ainda continuar o suprim.$^{to}$ da Caixa G.$^{l}$ q.$^{do}$ falte renda na Prov.$^{al}$; p.$^{r}$ t.$^{to}$ sahira dos embaraços em q̃ estava.

Muitas recomendações á Com.$^{e}$, abenção ao meu afilhado, e creia q̃ sou o m.$^{mo}$

Comp.$^{e}$ e a.$^{o}$ do C.

*Castro e S.$^{a}$*

R. a 14 de Fevr.$^{o}$ 1837.

I — 1, 13, 46

## 47.

Comp.$^{e}$ e A.$^{o}$ do C.

R$^{o}$ 14 de Abril de 1837

Tenho pres.$^{e}$ a sua estimadissima de 14 de Fevr.$^{o}$ e de seu conteudo fico inteirado. Neste Paquete vai o encarregado das Fontes Artesianas e leva os instrum.$^{tos}$ nr.$^{os}$, D.$^{s}$ queira q̃ ahi não suceda o m$^{mo}$ que aqui; q̃ nada resultou da empresa: a bomba q̃. encomendou ao Mir.$^{da}$ está pronta, e hira no Seg.$^{e}$ Paquete. *Bem me tem consternado a triste noticia que me da da seca* q̃ ameaça a Prov.$^{a}$ se julgar precisos alguns socorros de mantim.$^{tos}$ depreque-me, q̃ eu farei o q̃ estiver a meu alcance p.$^{a}$ aliviar o mal. A respeito do dr.$^{o}$ q̃ la está na Renda G.$^{l}$, a esta hora ja tera recebido as ordens p.$^{a}$ o seu emprego em generos, mas se V. ve a Prov.$^{a}$ ameaçada, suspenda a sua execução e de p.$^{te}$ q̃ eu aprovarei: o Conde de Lages quis mandar ordem p.$^{a}$ ahi se faser o fardam.$^{to}$ como eu lhe havia pedido, mas dep.$^{s}$ mostrou me o seu off.$^{o}$ q̃ disia q̃ o fardam.$^{to}$ deveria hir de ca p.$^{r}$ q̃ lá não tinha alfaiates p.$^{a}$ o faser *& e ficou de o mandar feito:* Se V. pode la faser, então diga isso m.$^{mo}$, e se quer la m.$^{mo}$ comprar o pano, ou q̃ se lhe remeta de ca. Officiei a todos os membros do Ministerio, e ao Tutor, falei lhes e ao Regente a q.$^{m}$ mostrei a sua m.$^{ma}$ carta, p.$^{a}$ sobscreverem p$^{a}$ o B.$^{co}$, mas julgo q̃ nada obterei, e agora ainda mais p$^{r}$ causa desse flagelo da seca q̃ infalivelm$^{e}$ hade transtornar as transações, e movim.$^{tos}$ do Banco.

Hoje chegarão aqui Figr.$^{a}$ e P.$^{e}$ P.$^{to}$ vindos p$^{la}$ B.$^{a}$ As not.$^{as}$ do R.$^{o}$ Gr$^{de}$ do Sul são as mais tristes possiveis Antero entrou a desembestar como o Bento Manoel, *este licenciou* o Exercito p$^{r}$ 2 *meses e* deo *sua demissão;* isto consta officialm.$^{e}$, mas corre que Bento M.$^{el}$ prendera o Antero e o entregara a Neto, e Bento M.$^{el}$ passara-se p.$^{a}$ os rebeldes. Apesar de não serem officiaes estas ultimas not.$^{as}$ ha de sahir amanhã hua Embarcação com ordem p.$^{a}$ o Ten$^{e}$ G$^{l}$ Chagas durante a prizão do Antero assumir a Presid.$^{cia}$ e Com.$^{do}$ das Armas, e trata-se de ver pessoa mais prud.$^{e}$ e mais energica p$^{a}$ substituir o Antero: veja V. q̃ golpe n'aproximação d'abertura das Camaras.

Vai a demissão do Perdigão, e q.$^{to}$ ao Bap.$^{ta}$ elle deverá pr.$^{o}$ apresentar-se no R$^{o}$ Gr$^{de}$, e então não terei duvida de o despachar p.$^{a}$ o Pará. V. deve expedir ord. a Thezour.$^{a}$ comunicando o desp.$^{xo}$ do Bap.$^{ta}$ p$^{a}$ Off.$^{al}$ maior da Thesour.$^{a}$ do R$^{o}$ Gr.$^{de}$ e suspenderlhe os vencimentos q̃ percebia, e pode mandarlhe pagar a ajuda de custo se elle a requerer.

O Conde de Lages está doente e a Pasta passou p.$^{a}$ o Maciel, já vai melhor, e logo q̃. elle venha p.$^{a}$ o desp.$^{xo}$ lhe falarei sobre a q.$^{tia}$ arbitrada p.$^{a}$ a Guerra nessa Prov.$^{a}$, e sobre o fardam.$^{to}$ Ainda me não avistei com o Gustavo p$^{a}$ falar sobre o João Andre de andar solto no Pará. O Reg.$^{e}$ tem andado algua coisa incomodado de vertigens, e crescimentos. Eu vou durando carregado de desgostos e de trabalhos. Veremos q̃ tal a tempestade desta Sessaõ, e estou q̃ não sera tão violenta como a passada. Fala se m$^{to}$ de dispensar a id.$^{e}$ do Imp.$^{or}$ p.$^{a}$ entrar ja no Gov.$^{o}$, e m$^{mo}$ partido de D. Januaria.

AD.$^{s}$ O m$^{mo}$ Comp$^{e}$ e a$^{o}$

*Castro e S.$^{a}$*

Sempre pôde-se conseguir de hir neste Paquete a compra de sua encomenda.

R. a 17 de Junho 1837.

I – 1, 13, 47

## 48.

Comp.$^{e}$ e A.$^{o}$ do C

R$^{o}$ 18 de 8br.$^{o}$ de 1837

Tendose retirado daqui o nosso a.$^{o}$ Miranda, lhe naõ escrevi p$^{r}$ o ter feito a 24 de 7br.$^{o}$, e ser elle carta viva p$^{a}$ lhe informar o que p$^{r}$ aqui vai. Depois de sua sahida me dice o Costa Ferr.$^{a}$ que Figr.$^{a}$ & reliqua ja estavão m$^{to}$ zangados com o Gov.$^{o}$ p$^{r}$ lhe ter faltado ao q̃ prometeo-selhes de nomear o Vidal p$^{a}$ Presid.$^{e}$ dessa, e p.$^{r}$ outras promessas q̃ tambem lhes faltarão, e isso m.$^{mo}$ eu esperava p$^{r}$ q̃ não tendo elles servido senão de andames, concluida a obra, neccessariam.$^{e}$ hirião abaixo: p$^{r}$ t.$^{to}$ seus planos ficarão burlados; cumpre p$^{r}$ tanto não esmorecer. O Presid.$^{e}$ q̃ foi nomeado, acaba de estar comigo oje, e mostrou se m.$^{to}$ desejoso de ligar-se ao nosso lado, protestando seguir e sustentar a sua marcha; e sendo estas as suas vistas, julgo conveniente q̃ V. e a minha familia lhe fação todo o acolhimento, e o coadjuvem n'Admin.$^{am}$

Ontem fui pres.$^{e}$ a hua reunião em que se tratava de escolher um candidato p.$^{a}$ se opor a eleição do Ar.$^{o}$ Lima, e apresentarão o Ant.$^{o}$ Carlos. Dicerão elles q̃ apresentando se Ant.$^{o}$ Carlos, o Ministerio se lhe opunha, e Ant.$^{o}$ Carlos offendido, passaria para a oposição; mas isso foi rebatido, mos-

trando-se q̃. esse candidato, pela violencia de seu caracter, comprometteria o nosso lado, e q̃. de manr.$^{a}$ nenhua convinha q̃ elle assumisse essa Magistratura; mas os q̃. o querião dizião q̃. podiamos não apresentarmo-nos ostensivamente p.$^{a}$ a sua eleição, embora elle não vencesse, q̃, os seus fins erão *faser sizão* no partido do Araujo Lima, e comprometer o Ministerio com a familia Andrada. Eu dice q̃. Martim Francisco m.$^{to}$ o havia atacado nesta sessão, q̃ V. era inimigo dos Andradas, e p$^{r}$ certo não conviria; que melhor seria convergirmos todos para a eleição do Araujo Lima p.$^{r}$ q̃. ficando-nos obrigados se lançaria p$^{a}$ o nosso lado, logo que fisessemos cahir o Ministerio actual, p.$^{m}$ nada se resolveo, e retiramo nos sem nada assentarmos, e unicamente aproveitemos ua subscripção para sustentarmos o Parlamentar, o que tudo lhe comunico para sua inteligencia e do mano João a q.$^{m}$ apresentará esta p.$^{s}$ naõ tenho tp.$^{o}$ p.$^{a}$ agora lhe escrever.

O Frances Seraine apresentou me a sua carta de 18 de Junho do corr.$^{e}$ em q̃. lhe recomendava o engajamento de hum Carpintr.$^{o}$, e me apresentou hum seu Patricio, q̃. o julgava capas, eu os dirigi ao novo Presid.$^{e}$ com a d.$^{a}$ sua carta, e elle me respondeo como da carta junta: na entrevista p.$^{m}$ que tivemos, elle dice me que tudo quanto eu fisesse elle aprovaria; estou p$^{r}$ t.$^{to}$ a espera delles para ver se ultimamos o engajamento.

Tenha saude e as felicid.$^{es}$ que lhe deseja o m$^{mo}$

Comp.$^{e}$ e A$^{o}$ do C

*MC*

I – 1, 13, 48 n.º 1

## 49.

Comp.$^{e}$ e A.$^{o}$ do C

5 de Junho de 1837

Ja livre da pesada carga da Pasta da Fas.$^{da}$ lhe faço esta, e tal era a gana da opposião contra a Admin.$^{am}$, q̃, apesar de defunta não foi poupada, p.$^{m}$ elles ouvirão o q̃. não pensarão. V. sempre esteve em discussão, sinto q̃. não transcrevessem o q̃. eu dice em sua defesa: *forão seus obsequiadores* Maciel Montr.$^{o}$, Calmon, Martim, Honorio, Roiz Torres e o Barreto Pedroso q̃ talvez V. não o conheça, mas Figr.$^{a}$ com os seus companhr.$^{os}$ e Ibiapina e P.$^{e}$ Pinto o imbuirão das suas calumnias, p.$^{s}$ não so tem andado atras dos Dep. da opozição p$^{a}$ falarem contra V., como pelo sete de Abr. tem propalado todas as suas falsid.$^{es}$: tão perversas são, p$^{s}$ q̃. a terem outros sentim.$^{tos}$ se terião apresentado francamente na Tribuna. Apenas appareceo a resposta á Falla do Throno,

assentemos q̃ deviamos retirar, não p.$^{r}$ q̃. temessemos a Sessão, mas p.$^{r}$ q̃. o R$^{o}$ Gr$^{de}$ reclamando med.$^{as}$ salvadoras, a nossa conservação podia traser m.$^{tos}$ embaraços pela hostilid.$^{e}$ da Camara, e carregarmos dep.$^{s}$ com a perda da Prov.$^{a}$: o Feijó custou m.$^{to}$ a acceder, p.$^{m}$ ultimam.$^{e}$ conveio. Demais passa-*rão p.$^{a}$ o lado da opposição* alguns de nossos antigos companhr.$^{os}$, Belisario, Lemos, P.$^{e}$ J.$^{e}$ Rois Barbosa, os ganhadores das Alagoas & de sorte q̃ a maromba com a antiga oposição estão com a maioria: como caminhar com essa gente? Dos Diarios q̃. remeto, ao mano João para a discussão que tem havido, e p$^{r}$ ella julgue o q̃ seria se conservassemos n'Admin.$^{am}$ assim sahimos na melhor intelig.$^{cia}$ com o Feijo, e honrosamente.

Muitas recomendações á Com.$^{e}$, e abenção ao meu afilhado.

Saude e felicid$^{es}$ lhe deseja o m.$^{mo}$

Comp.$^{e}$ e A.$^{o}$ do C

*Castro e Silva.*

R. a 29 de Julho 1837.

I - - 1, 13, 49

## 50.

Comp.$^{e}$ e A.$^{o}$ do C

Sem nenhua sua a responder, faço lhe esta p.$^{a}$ falarmos sobre a eleição *do novo Regente. Ja lhe comuniquei o que havia passado na reunião q̃. se fes* p$^{a}$ tratarmos da escolha de hum nosso candidato, e nenhua outra reunião mais houve, e p$^{r}$ t.$^{to}$ ate oje ignoro q̃.$^{m}$ elle seja. Se nos tivessemos certesa de q̃ Feijo aceitaria a nova eleição, sem nenhua hesitação deveriamos empenhar todas as nossas forças p$^{a}$ q̃. elle fosse o eleito, mas elle não aceita e eis aqui todo o nosso trabalho perdido, e ganhando o candidato oposto, todavia eu julgo que p.$^{r}$ gratidão devemos procurar que elle seja votado conjunctam.$^{e}$ com o Ar.$^{o}$ Lima. Eu indico o Ar.$^{o}$ Lima p.$^{r}$ q̃. me parece preferivel aos q̃. se apresentão, e p.$^{r}$ q̃ sendo nosso sistema faser oposição som.$^{te}$ ao Ministerio, elle conhecendo o q̃ o nosso lado não lhe he ostil, vira organisar o novo Ministerio do nosso lado, e então este novo Ministerio o arrancara desse estremo regresso q̃. tem trilhado, e trilhará p.$^{la}$ senda do esp.$^{o}$ N., sendo p.$^{s}$ este o meu modo de pensar a respeito, se p.$^{r}$ ventura V. conformar se com elle, influa com os nossos am.$^{os}$ a fim de q̃. sejão estes dois os nossos candidatos, *e quando* V. *não pense da m.$^{ma}$ sorte, m.$^{to}$ estimarei q̃. a m.$^{a}$ fam.$^{a}$ e meus amigos sigão o seu candidato e não haja divergencia no nosso proprio lado.*

Nada tem havido de notavel digno de comunicar lhe, as coisas marchão como d'antes; o R$^{o}$ Gr.$^{de}$ continúa no m.$^{mo}$ estado de desordem, igualm.$^{e}$ a B.$^{a}$

Muitas recomendações á Com.ᵉ e abenção ao meu afilhado. Digame se vem ou não pª a Sessão. Eu escrevi ao Guerra no m.ᵐᵒ sentido desta.

Saude e felicid.ᵉˢ lhe deseja o mᵐᵒ

Compᵉ e A.º do C

*Castro e Silva*

I – 1, 13, 50

## 51.

Comp.ᵉ e A.º do C

Rº 20 de Julho de 1837

Tenho presentes as suas estimadissimas de 15 de Fevr.º, 29 de Abril, e hua sem data. A pr.ª serve de recomendação do Emigdio: elle aqui se acha, e no rancho de Figr.ª e P.ᵉ Pinto; ja tinha deixado a Pasta, e todavia lhe dice que me desse p.ᵗᵉ de suas pretenções p.ª eu falar ao Min.º: dice me elle q̃. pretendia lugar na Corte, ao q̃. lhe respondi q̃. isso lhe seria m.ᵗᵒ dificultoso: agora me dice o Guerra (q̃. ja está Senador) que elle procurava o lugar de Insp.ᵗᵒʳ do Mar.ᵃᵐ O q̃. eu poder faser, esteja certo que o farei, pois tambem com V. não tenho caprichos.

A segunda q̃ V. chama de pedidos tambem chegou estando eu fóra do Ministerio p.ʳ isso nada posso faser do q̃. me pede; V. melhor do q̃. eu conhece ao Alves Branco, q̃. m.ᵗᵒ promete, e nada fas pela sua iresolução. O M.ᵉˡ Mendes pode servir independentem.ᵉ da confirm.ᵃᵐ, todavia eu solicitarei a 2ª via, e se a receber em tp.º lhe remeterei. Nomee interinam.ᵉ o Belota pª Portr.º p.ʳ dever considerar vago o lugar p.ˡᵃ ausencia do Barroso q̃ se retirou sem licença, e hua ves nomeado, sera confirmado. Remeta o orçam.ᵗᵒ da obra do Palacio, e peça officialm.ᵉ authorisação, q̃ estou se lhe não negara. Tanto o Engenhr.º como os instrum.ᵗᵒˢ p.ª as Fontes Artesianas ja la estarão. A respeito do seu ordenado não existe ordem algua q̃. o prive de receber p.ʳ q.ᵗᵒ a circular a respeito so se entende com aquelles Membros do Corpo Legislativo q̃. tendo comparecido se retirarão antes de finda a Sessão, pʳ hirem exercer seus Empregos, em cujo caso V. não está. Eu tenho pʳ veses lembrado ao Feijo p.ª dar impulso no Senado a sua licença, mas ategora nada se ha conseguido. O neg.º do Braga está comprehendido na disposição do artº 31 da Lei de 24 de 8br.º de 1832, he nr.º q̃. elle demande ahi a Fas.ᵈᵃ; e logo q̃. alcance Sen.ª; reqr.ª como tem feito alguns, a execuçaõ da Sen.ª authorisandose o G.º p.ª esse pagam.ᵗᵒ. Tenho feito todos os exforsos para a reentegração do Castiga, ja fallei ao Min.º com empenho, prometeo me de lhe deferir bem, e como o requerim.ᵗᵒ fosse a consultar, ja me empenhei com o Cunha Mattos, Lima, e Luis da Cunha membros do Conº Supremo Militar pª

lhe serem favoraveis, e todos me prometerão o seu voto: eu nunca recebi do G.$^{l}$ Lima esses papeis, e o Castiga os achou na Secretr.$^{a}$ Ja lembrei ao Min.$^{o}$ do Imperio a remessa do Retrato do Imperador. Os algodoes tem tido hua baixa consideravel na Europa, p.$^{r}$ isso seria bom suspender essa compra, e m.$^{mo}$ a remessa do q̃. tivesse comprado, procurando sua venda ahi q̃. não deixará tanto prejuiso; e q.$^{to}$ a Com.$^{am}$ deverá ser a m.$^{ma}$ q̃. se recebe no com.$^{cio}$ em taes transações. Falei e officiei ao Tutor sobre a subscripção p$^{a}$ o B.$^{co}$, prometeo de a faser, p.$^{m}$ nada até agora tem decidido.

Quanto a sua sem data, devo diserlhe q̃. não recebi nem a sua carta nem seus off.$^{os}$ q̃ tratavão de remediar os males da seca. Q.$^{m}$ dera q̃ eu tambem podesse dar um ponta pé na vida Publica? Mas a m$^{a}$ sorte, ou a m$^{a}$ desgraça assim não quer! paciencia. Eu não podendo viver no estado celibatario dep.$^{s}$ de 28 a.$^{s}$ de cazado, resolvime a passar a 2$^{as}$ nupcias com hua pessoa de merecimentos: p$^{r}$ t$^{to}$ tem V. e a Com.$^{e}$ mais hua amiga. Nada lhe digo de politica p$^{r}$ q̃ dos papeis publicos vera o q̃ ha.
AD.$^{s}$ Saude e felicid.$^{es}$ lhe deseja o m$^{mo}$ Comp.$^{e}$ e A$^{o}$ do C

*Castro e S.$^{a}$*

I — 1, 13, 51

## 52.

Ex.$^{mo}$ A.$^{o}$ e Snr do C

R$^{o}$ 13 de Fevr$^{o}$ 1838

A minha ultima para V. foi em 26 de Janr.$^{o}$, depois da qual nenhua sua tenho recebido, e como p.$^{r}$ essa segue o meu Augusto não quis deixar de lhe dar noticias minhas.

Aqui vou durando ca no meu retiro, e graças a D.$^{s}$ com saude e sem novid$^{e}$ na familia.

Dahi se tem escripto que V. advoga a eleição do Hollanda p.$^{a}$ Regente; eu o não acredito, e tanto mais p.$^{r}$ que o mano João ainda nada me escreveo a respeito: eu em sua defesa tenho dito que isso não he possivel, que eu ainda tinha em meu poder as Cartas q̃ V. me escreveo nas passadas eleições, fazendo ver as desgraças do Brasil se p.$^{r}$ ventura a Regencia cahisse nas mãos de hum doido e de hua familia tão orgulhosa; e p.$^{r}$ consequencia não era possivel q̃. V. mudasse tão de repente, e o preferisse a Araujo Lima, q posto tenha dado algua cabeçada, todavia he em todos os respeitos preferivel ao Hol.$^{da}$ q̃. não tem hum so lado p.$^{r}$ onde se lhe pegue; se como Militar, so se são os seus serv.$^{os}$ da Barra gr.$^{de}$; se como Lente, so o seu gr$^{de}$ talento de comparar a

electricid.$^{e}$ ao rabo de hum gato; se como Deputado, so os seus insultos contra os Min.$^{os}$ a q.$^{m}$ trata como escr.$^{os}$ de Sanzala de Engenho; se como Pai, so o despreso q̃. mostra a duas f.$^{as}$ q̃. trouce da India, q̃. as não põe a mesa e as trata como criadas, e ter consumido tudo quanto ganha, ao jogo. E parece q̃. so sera p.$^{a}$ elle jogar o Imperio he q̃ o querem Regente, e p.$^{a}$ se dar o mando a toda familia Cavalcanti. V. ja ha de saber q̃. o partido moderado quer o Hol.$^{da}$ p.$^{a}$ Regente, eu tenho sido instado p.$^{a}$ escrever a favor delle, mas eu me tenho recusado, p.$^{r}$ q̃. lhes digo, q̃. não tenho cara p.$^{a}$ escrever a favor de hum homem a q.$^{m}$ eu tanto desabonei na passada eleição p$^{r}$ falta de capacid.$^{e}$ p.$^{a}$ hum tão eminente emprego: q̃. eu a obrar assim, não poderia deixar de ser hum calumniador p$^{s}$ q̃. tendo dito mal delle em 1834, em 1838, sem q̃ houvesse mudado, querelo p$^{a}$ Regente; q̃. eu não posso hir contra os gritos de m.$^{a}$ consciencia por estar convencido que sera hua calamid.$^{e}$ p$^{a}$ o Brazil se p$^{r}$ ventura elle for Regente. Estou firme no lado a q̃. sempre pertenci, p.$^{m}$ jamais fogo. Podera ser q̃. faça m$^{tos}$ bens ao Brazil, mas se pelos fructos he q̃ se ate oje tenho sustentado, mas promover eleição de Hol.$^{da}$, nem rodeado de posso transigir com esse desvio do partido, sustentarei os m.$^{mos}$ principios q̃. conhece a arvore, eu não posso sopor que delle possa sahir o bem. Ainda me retinem nos ouvidos os apodos e insultos, q̃. elle e seus primos lhe soltarão na Camara no anno passado, e p.$^{r}$ isso he mais hum motivo p.$^{a}$ eu não crer q̃. V. advogue hua tal eleição. Se Ar.$^{o}$ Lima he oje escravo do Ministerio actual q̃. nos he hostil, sera igualm.$^{e}$ do Ministerio q̃. for do nosso lado, e devendo ser os principios da nossa oposição o atacar som.$^{te}$ a Admin.$^{am}$, ataquemos o Ministerio, façamo-lhe hua oposição energica, q̃. estou certo q̃. elle se não sustentará, e então conhecendo Ar.$^{o}$ Lima q̃. o nosso lado concorreo p.$^{a}$ a sua eleição, vira lansarse no nosso lado, e eis aqui o nosso triunfo. Mas p.$^{r}$ q̃. queremos vingarnos do Ministerio actual, hir procurarmos hum Hol.$^{da}$, ou hum doido, he o q̃. eu não posso comprehender, e isto parece-me com o q̃. aconteceo em Portugal, q̃. p.$^{a}$ vingaremse de Ferr.$^{a}$, Borges e Moiras etc. etc. derrubarão a Constituição: nada; p.$^{a}$ ahi não vou, torno a dizer, nem rodeado de fogo.

Tenho com a maior franqueza aberto o meu Coração ao meu amigo, desejo q. o m.$^{mo}$ faça comigo.

Muitas recomendações m.$^{as}$ a m.$^{a}$ Com.$^{e}$ e abenção ao meu afilhado.

A B.$^{a}$ e R$^{o}$ Gr.$^{de}$ continuão no m.$^{mo}$ estado, se não peior.

AD.$^{s}$ saude e felicid.$^{es}$ lhe deseja o m.$^{mo}$

Comp.$^{e}$ e A.$^{o}$ do C.

*Castro e Silva*

R. em Abril – 1838 –

I – 1, 14, 49

## JOAQUIM INÁCIO DA COSTA MIRANDA

### 53.

Am$^{o}$ e Sen$^{r}$ Alencar

Rio de Janr.$^{o}$ 18 de Abril de 1835

D'aqui mesmo da Caza da Camara, onde me acho, fazendo aprompta-la p$^{a}$ a abertura da proxima Sessão, lhe dirijo a prezente participando-lhe q̃ o Senr. Vieirinha, q̃ se fez Holandez, fez com q̃ o Fernandinho voltasse p$^{a}$ essa em menos-cabo d'autorid.$^{e}$ q̃ o mandou, dizendo, que foi gr.$^{de}$ injustiça o terem recomendado; dimithindo a v. igualm$^{e}$ talvez p$^{r}$ satisfaçaõ ao partido a que elle parece propender, isto sem q̃ nenhum de nós sobesse, e quando me fui ter com elle, apenas me constou, opondo-me tanto a huma como a outra coiza, dice-me q̃ não era p$^{r}$ espirito de partido e nem p$^{r}$ desafeição, q̃ o demithio, mas sim p$^{r}$ não querer q̃ vice Prezid.$^{e}$ governasse a Provincia, visto q̃ v. tinha de infalivelm.$^{te}$ vir p$^{a}$ o Senado e q̃ quanto ao Fernando elle tinha cooperado p$^{a}$ a sua hida p$^{a}$ achar gr.$^{de}$ injustiça o mandarem cá p$^{a}$ a corte sem fundamento algum, e q̃ se o nosso resentimento (meo e de Nascim$^{to}$ q̃ tão bem lhe escreveo p$^{r}$ estar duente) era elle fazer esta mudança sem nos consultar, q̃ ficassemos certos q̃ ja mais elle consultará a qualquer Deputado q.$^{do}$ houver de fazer qualquer mudança, ou nomeação em suas respectivas Prov.$^{as}$ p$^{r}$ q̃ elle obrava dentro da orbita de suas atribuições, a q̃ lhe respondi, assim como a tudo o mais com a franqueza do meo custume; afinal hindo a casa do Nascim.$^{to}$ dice q̃ substava a nomeação do novo Prezid.$^{e}$, q̃ he hum Juiz de Direito do Rio Gr.$^{de}$ do Norte fulano Aires ate q̃ v. chegasse p$^{a}$ o Senado; q.$^{to}$ ao Fernando nada dice: v. lá faça o q̃ entender delle, senão o quizer tornar a enviar, mande-o p$^{a}$ o Crato, ou Jacarequaquara ou p$^{a}$ onde bem lhe parecer.

Pelo q̃ me contou o Facundo a respeito do q̃ elle praticou na arrematação da Typografia fiquei fazendo hum conceito diverso do q̃ a principio, e agora de certo estou convencido de que he falso e dissimulado.

O Partido Holandez n'esta Corte sahio victorioso nas Eleições p$^{a}$ Regente, tendo o Holanda a maioria, faltando ainda tres ou quatro colegios. Cada vez mais me vou convencendo de q̃ povo he o m.$^{mo}$ q̃ rebanho de ovelhas: quem diria q̃ Holanda no lugar onde he mais conhecido (nesta Corte) teria a maioria de votos p$^{a}$ Regente!... Quanto pode a força de partido. Não posso ser mais diffuso pela pressa com q̃ fasso esta. AD.$^{s}$ meo caro am.$^{o}$ lembranças a nossos am.$^{os}$ e em particular a seo primo P.$^{e}$ Carlos, a q$^{m}$ dirá q̃ ja mandei p$^{a}$ Pern.$^{o}$ huma das despensas q̃ elle me enviou p$^{a}$ eu aqui obter o placit, e creia q̃ he

seo am.$^{o}$ Comp.$^{e}$ e obrig.$^{o}$

*Miranda.*

R. a 4 de Julho 1835.

I — 1, 13, 52

## 54.

Meu caro Am.º e Comp.$^{e}$

Rio de Janr.º 30 de Julho de 1835

Ja cansado de experar noticias d'essa foi a 27 deste finante mez q̃. tive o gosto de receber a sua prezada carta de 8 de Maio deste anno, em q̃ me dá noticias, do que tem havido depois da sahida do Sucupira; sendo com effeito a mais seria a do Promottor, q̃, quanto a mim, devera ter-se demittido de Secretario enquanto se fizesse o julgamento de João Andre; p$^{r}$ q̃ me parece q̃ o Codigo prohibe q.$^{do}$ diz = podem ser Promotores os q̃ podem ser jurados, e não podendo ser jurado o Secretario do Governo claro fica q̃ tão bem não pode ser Promotor. A Camera Municipal dessa Cidade pedio á Camera dos Deputados esclarecim.$^{tos}$ juntando toda a sua correspondencia a respeito: foi remettido ante hontem a Comissão respectiva. Você tem sido batido na Camera pelos Hollandezes, e na Sessão de 13 deste o P.$^{e}$ Pinto estudou hum sermão acusatorio, escreveo e deo ao Tachigrafo p$^{a}$ mandar imprimir pronunciando-o na Camera não como apareceo impresso mas com pouca diferença. Eu senti bastante saber q̃ isto passou em silencio na Camera, p.$^{r}$ q̃ Nascim$^{to}$ não estava prezente, e eu me achava doente ha tres ou quatro dias antes e continuei a estar p$^{r}$ mais outros tantos, e se bem q̃ não bom de todo, fui a Camera a 23 tão somente p$^{a}$ responder a d$^{o}$ P$^{e}$ Pinto sem q̃ se me offerecesse occazião; e como fosse v. novam.$^{te}$ arguido p$^{r}$ Maciel Monteiro, q̃ esta sendo o defensor do d.º Pinto e Ibiapina filho de Fran.$^{co}$ Miguel, a que deu lugar responder o Vieira de huma maneira q̃ eu não esperava, pedi a palavra pela ordem p$^{a}$ tomar a sua defeza e não me deixarão falar chamando-me a ordem, como vera tudo no Jornal do Comercio n.º 162; mas na Sessão seguinte pedi a palavra p$^{a}$ falar na questão em discussão; arrumei huma sova no P.$^{e}$ Pinto, e Ibiapina (veja o Jornal do C.º 164) q̃ deo motivo a algumas outras questões p$^{r}$ q̃ o Pinto respondendo-me, foi chamado a ordem pelo Prezid.$^{e}$ p$^{a}$ falar na materia, e os Holandezes tomarão-lhe a defensiva de sorte q̃ hia a Sessão tornando-se caloroza; eu temendo não ser chamado a ordem não continuei a bate-lo, e sinto me achar duente a pontos de me hir p$^{a}$ a Praia grd$^{e}$ amanhãã com toda a fam.$^{a}$ a ver se mudando de ares melhoro do peito, p$^{r}$ cauza de huma grd.$^{e}$ fluxão, e constipação sobre ella; se não eu o desmascararia ate polos a calva ao sol; assim m.$^{mo}$ porem não o popo. O tal Vieira Ministro tem querido dar satisfações; tem dito q̃ foi illudido pelo Vital; mas he p$^{r}$ q̃ vai ja sendo cossado pelos Holandezes. O q̃ vai ahi enserido no Jornal do Comercio proferido p$^{r}$ elle na Sessão de 27 tem hum sentido alguma coiza diverso do q̃ elle dice; foi falta de algumas mais palavras, q̃ elle continuou a dizer no seo discurso e q̃ não forão impressas. Não dice pozitivam.$^{te}$ que o hia dimittir; dice sim q̃ fasia tenção dimittir os Prezid.$^{es}$ q̃ pertencião ao Corpo legislativo, mas q̃ o havia faser

qd.$^o$ o Governo intendesse, e não obrigd.$^o$ p$^r$ alguns Deputados, p$^m$ q̃ se consultasse aos d'aquella Prov.$^a$ quatro querião e outros quatro se oppunhão &. A visto do q̃ dice o Ministro he evidente q̃ o Figueirinha (bom joio!) faz o quarto q̃ pede a sua dimissão. Eu não me demorarei em falar a cerca deste biltre; p$^r$ q̃ v. la ja tem visto provas da sua volubilid.$^e$, falta de caracter, e de sentimentos; basta dizer-lhe q̃ está ligado a P.$^e$ Pinto junto de quem leva a conversar tal ves contra nos q̃ parece terem sido sempre amigos; hoje he m.$^{to}$ amigo de Pontes, e ate se corresponde com Diogo Gomes Parente ! ! ! Eu delle não quero saber, e estamos de tal sorte desavidos que nem nos cortejamos. Apenas soube da remossaõ do João Paulo p$^a$ Juis de direito fes na Camera accuzaçaõ a Assemblea da Prov.$^a$ segd.$^o$ me contarão, pois não me achava prez.$^e$ Na Camera alguns Deputados tem-me querido convenser de q̃ v. de certo fes com q̃ a sentença de Pinto Madeira fosse logo executada, dando p$^r$ prova disto as suas mesmas cautelas na remessa do d.$^o$ disendo q̃ se v. não tivesse insinuado o contrario do q̃ disia os seos officios, não faria mais do q̃ remetter o reo ao lugar do julgam.$^{to}$ &&. Eu tenho continuado a faser a defesa, q̃ esta a meo alcanse a respeito; assim como falei a seos amigos do Senado p$^a$ q̃ aquele seo officio a elle dirigido tivesse hũa resposta lizongeira, e de certo o Parecer da Comissaõ foi bom, (veja o Jornal do C. n.$^o$ 140) mas os seus amigos o Olivr.$^a$, Saturnino, e outros se oppozerão e não passou.

Eu na que lhe escrevi ultimamente, dice-lhe q̃ se deixasse estar ate as novas elleições; mas ja estou de opinião diversa; intendo q̃ v. deve vir p$^a$ o Senado, e q̃ antes disto consulte a alguns ahi dos q̃ estão nas circonstancias de reger a Prov.$^a$ q̃ não seja de sua fam.$^a$ nem dos Castros; p$^a$ no caso d'elle aceitar você nos comunicar a pessoa á ver se conseguimos a sua nomeação de Prezid.$^e$; ou mesmo pessoa de fora com tanto q̃ não dê apoio aos facinoras e nem se ligue aos nossos oppositores; p$^r$ q̃ como a guerra q̃ se lhes está fazendo he grande; e Vieira fraco, seria mais conveniente q̃ voce em Janr.$^o$ ou Fevr.$^o$ pedisse a sua dimissão, e estivessemos nos habilitados p$^a$ propormos pessoa nossa. Creio q̃ Baptistinha hira p$^a$ o Rio Grd.$^e$ do Norte de official maior, e Vieira Perdigão p$^a$ Alagoas no m$^{mo}$ lugar, substituindo-o o Jamacarú. Nascim.$^{to}$ tem-se segurado no Ministerio, se bem q̃ constou ter-se offerecido novam$^{te}$ a pasta a João Antonio, como elle mesmo me contou. O Vasc.$^{los}$ está diabo, como sempre foi, n'huma d'estas ultimas Sessões atirou forte no Nascim.$^{to}$ e sem razão, ao mesmo tempo q̃ se finge seo am.$^o$; apezar disto não podemos contar com elle p$^r$ m$^{to}$ tempo no Ministerio; embora ninguem a queira aceitar a pasta sem saber q.$^l$ o Regente.

O Braulio está a espirar; tem havido moção na Camera p$^a$ se chamar o Costa Carvalho, e no cazo delle não querer vir nomear-se outro em seo logar. O Partido Holandez da Camera tem-se dividido; a maioria q̃ se sopunha haver da parte d'elles ainda não se verificou, e p$^r$ causa de Vasc.$^{los}$ elle não se tem declarado decididam.$^{te}$ de nossa parte; mas o negocio, cuja deliberação depender d'Assemblea geral reunida sem duvida será a favor d'elles. Asseverão

nos q̃ o Costa Carv.º vem; apezar disto não sabemos se elles quererão nomear outro em lugar do Braulio, cazo morra. Tem havido da parte delles alguns planos gigantescos: elles tem querido aprezentar hum Projecto de Lei declarando a maioria a Pirnceza D. Januaria na idade de 14 an.ˢ he author disto, dizem, q̃ Vasc.ˡᵒˢ mas entre os mesmos Holandezes ha grd.ᵉ divergencia a respeito. Emfim elles tem planos occultos acerca do Regente: e como se acabou o papel nada mais digo pʳ ora o q̃ farei em outra occazião. A D.ˢ, Lembranças a Snr. D. Anna, q̃ a mª m.ᵉʳ lhe envia. Aceite saudades do

Seo am.º e Comp.ᵉ

*Miranda.*

R. a 3 de 9br.º 1835.

I – I, 13, 53

## 55.

Meo Caro Amº e Comp.ᵉ do Cor.ᵃᵐ

Rio de Janr.º 28 de Agosto de 1835

Bastante agoniado pʳ falta de noticias d'essa Prov.ª, tendo aqui vagado algumas bem desagradaveis, sem duvida improvizadas pelos Holandezes: tive o prazer de receber a 25 deste finante mez a sua carta de 4 do p. p., em que me comunica a incerteza de qᵐ seja o Regente; a nenhuma admiração, q̃ lhe cauzou a leitura da mª carta de 16 de Abril acerca de não sabermos da sua dimissão; o atrevimento do partido facciozo, anarquico, e tão bem facinoroso, nos excessos, e insolencias pʳ elle praticados no dia 20 e &&&; e posto que a maior parte do q.ᵗᵒ me comunica me seja pouco satisfatorio, todavia a certeza da sua existencia, e de se acharem os nossos amigos ainda unidos, e firmes em opporem-se aos perfidos retrogrados, anarchistas, e facinorosos consiliou o meo pezar.

Pelo Paquete q̃ d'aqui sahio a 12 deste lhe escrevi, e a m.ᵗᵒˢ am.ᵒˢ comunicando-lhes o q̃ tem havido ate então, e d'ahi pª cá pouco poderei acressentar, com tudo porem eu tal vez repita alguma coiza do q̃. lhe havia ja participado, respondendo a todos os topicos da sua mencionada carta, e isto de huma maneira franca, como custumão falar os amigos sinceros.

O Feijó foi sem duvida o mais vottado para Regente, com superiorid.ᵉ de mais de quatro centos votos; mas q̃ manha! Não ha quem o faça aceitar. Na Camera dos Deputados os Holandezes tem apalpado o seo partido, e calculado os vottos provaveis, q̃ podem obter pª conseguirem q̃ Holanda tome conta da Regencia, como o imediato em vottos, ou faser-se declarar a Snrª D.

Januaria maior nos 14 annos p$^{a}$ tomar conta da Regencia, nomeando-se hum conselho durante a sua Regencia; mas ja se desenganarão, p$^{r}$ q̃ não acharão quem os apoiasse, isto he, maioria; de sorte que ja não fazem mais clubs. O Vasconselos tem sido o inventor da Regencia da Princeza D. Januaria, sendo esta ideia ainda mais desprezada ate m.$^{mo}$ dos Holandezes: grandes males tem feito este demonio na Camera n'esta Sessão! Atrapalha, intriga, divide, e tudo barulha de sorte q̃ nada se tem feito. He huma vergonha!!

Quando fui falar ao Vieira p$^{r}$ cauza da sua dimissão, dice-me que nós nos tinhamos escandelizado (eu e Nascim.$^{to}$) p$^{r}$ elle não nos ter consultado, mas q̃ elle ja mais o fará, p$^{r}$ q̃ não quer, q̃ os actos do seo Ministerio se saiba antes de serem publicados. Quem dera q̃ eu então soubesse q̃ elle tinha participado ao Torres, p$^{a}$ eu dar-lhe huma resposta cathegorica, mas assim m.$^{mo}$ elle ouvio tão pouco de mim q̃ se queixou a Regencia, e o m$^{mo}$ fez o Itapicurú: tal vez elle ainda a oiça, se bem que agora está zangado com os Holandezes, e ja diz delles o diabo. Tem-nos dado algumas satisfações, e diz q̃ o Vital, de quem era m$^{to}$ am.$^{o}$, o comprometera. Este caboculo vil, borraxo, e ingrato p$^{a}$ com v., tem feito a v. crua guerra; como era patricio dos dois Ministros, o Pontes o incumbio da tarefa.

Ha males q̃ vem p$^{a}$ bem: he huma verdade. O successo que teve lugar no dia 20 p$^{r}$ occazião da dissolução do Jury foi hum mal q̃ podemos delle tirar partido; mas não do modo q̃ v. pertende. Permita-me q̃ lhe falle com a franqueza q̃ me he propia. Pois será conveniente q̃ João Paulo cêda e deixe de perseguir ao scelerato q̃ o insultou, só p$^{r}$ q̃ Joaq$^{m}$ Mendes se empenha p$^{a}$ isto? Joaquim Mendes, q̃, emq.$^{to}$ a mim, he q$^{m}$ mais fumenta ahi a intriga, e q̃ nenhuma diferença faz de qualquer dos irmãos; homens em quem não se acha sizudeza, sinceridade e nem a menor virtude! V. ainda acredita em promessas de Joaq.$^{m}$ Mendes, e crê q̃ elle seja aproveitavel! Que aproveitou-se em admitti-lo M∴? Qual tem sido a sua conducta posterior? Meo Comp.$^{e}$ e am.$^{o}$, não se illuda com tal gente: V. ainda ha pouco acaba de ter huma lição de Torres; fique pois certo, q̃ nenhum dos outros são melhores q̃ este. Tão depressa Manoel Mendes se veja livre, como ha de insultar a João Paulo, a v. e a todos, e o facto será então aplaudido todas as noites na calçada do irmão. Ja q̃ o temos debaixo da escota machuquemos-lo, e para isto deve ser a sua cooperação; se não breve aparecerá outro maior insulto, huma vez q̃ elles contão com a impunid.$^{e}$ Deixe o ao menos ser castigado na bolsa; deixe-o andar fugido, e nós livre desse mal creado; deixe-lhe fazerem todos os processos, q̃ elle merece, a ver se serve de exemplo aos outros.

Quanto v. dizer, q̃, se Vieira continuar no Ministerio eu influa p$^{a}$ q̃ va seo sucessor; tenho a dizerlhe q̃ será melhor q̃ isto se faça mais p$^{a}$ diante, como ja lhe mandei dizer, visto que elle se acha arrependido do q̃ fez e ja ter falado na Camera em seo abono, como verá do Jornal q̃ lhe enviei: o officio, q̃ v. á elle dirigio pedindo a sua demissão, fica em mão de Nascimento, pois assentâmos em o não apresentarmos p$^{r}$ hora, estimei bem que v. o mandasse,

para no cazo d'elle fazer outra patifaria nós o aprezentarmos, e fazermos ao depois imprimilo, p$^{a}$ q̃ conste q̃ v. pedio a sua dimissão, e não ser esta dada desairosam.$^{te}$ Elle ja dice q̃ no cazo de dimitti-lo, q̃ ja não nomeia mais ao Aires: assim cumpra elle.

Estimo bem q̃ v. ja esteja convencido de q̃ Albuq.$^{e}$ e Torres são incapazes de com elles faser-se reconsiliação alguma sincera, pois q̃ o primr$^{o}$ nada mais quer, do q̃ sér Deput.$^{o}$ vitalicio, e o segd.$^{o}$ Comand.$^{e}$ d'Armas; fique tão bem certo de que alguns d'elles, q̃ nos não são hostis agora, e mais alguns mesmo dos nossos, tão depressa appareça algum Prezid.$^{e}$, q̃ penda p$^{a}$ o lado delles, nos hão de atassalhar, e fazer-nos crua guerra; eu tenho a fortuna de conhecer os homens, e poucas vezes me engano; e são os m.$^{mos}$ homens q̃ me tem dado estas lições, q̃ caro me tem custado. Dis v. = q$^{to}$ aos outros do partido da oppozição, ainda he possivel chamarem-se = Meo caro am.$^{o}$, não consinta tal; esperemos q̃ elles nos procurem p.$^{a}$ d'entre elles escolhermos os q̃ nos convem, e qualquer offerecim$^{to}$ de reconsiliação de nossa parte, só servirá de os tornar mais altanados, pensão q̃ nós os tememos, e q̃ nos consideramos fracos; decerto eu do lado d'elles faria o mesmo: tal vez o q̃ tem feito Baptistinha e outros mais audazes são os convites de reconsiliação.

Muito satisfeito fico em dizer-me q̃ João Paulo bem o tem ajudado, desempenhando a confiança q̃ nelle havemos posto, he p$^{r}$ isso m.$^{mo}$ q̃ eu intendo, q̃ elle não deve ficar enxuvalhado p.$^{r}$ Manoel Mendes, e q̃ o deixe esfregar, do contrario outro tão bem quererá fazer o mesmo, e são estes os cazos q̃ se não pode perdoar; isto digo só v., a elle nada lhe mando dizer a respeito; faça elle o q̃ quizer; p$^{r}$ q̃ a offensa foi a elle feita. Torno a dizer tão depreça Joaq$^{m}$ Mendes alcanse o perdão do irmão, como tira o pescosso da canga, e torna a ser o Prezd.$^{e}$ da Calsada, onde interrão-se os vivos e desenterrão-se os mortos: e não sei como v. convensendo-se de q̃ os esteios do partido da opposição, são Joaq$^{m}$ Mendes com sua influencia comercial, e Albuquerque com suas letras e tretas (como me manda dizer) ainda o ache aproveitavel, prezumindo como me diz, q̃ tendo-o do nosso lado adquirirá todo o corpo do comercio tão bem, q̃ nos he adverso, e está na oppozição! Engana-se: he precizo não conhecer os individuos de q̃ se compoem os traficantes q̃ se intitula o Comercio dessa Provincia. Agora acaba de chegar á Camera huma reprezentação d'elles contra o acto legislativo d'Assemblea q̃ impos sobre a tatajuba, algudão, sola e & assignados pelos m.$^{mos}$ q̃ ahi assignarão outra igual, pedindo a v. q̃ não sanccionasse tal resolução. Se v. tinha em vistas chamar ao nosso partido o individuos do comercio, não devera sancionar tal Lei, e nem consentir q̃ ella aparecesse na Assemblea; e ate seria m$^{to}$ mais politico, q̃ a nossa Assemblea n'esta Legislatura não se lembrasse de tal p$^{a}$ logo em principio do seo começo não acarrétar com tão grd$^{e}$ odiozo; de certo eu se ahi estivesse teria pedido para q̃ Lei nenhũa de imposto aparecesse, sem q̃ primr.$^{o}$ a instituição ganhasse força moral, m$^{to}$ principalm.$^{te}$ n'huma epoca de crise, qual a, em q̃. nos achamos: teria sido mais conveniente q̃ v. protegesse q$^{to}$ lhe fosse possivel esse m.$^{mo}$

comercio, e fizesse com q̃ a Assemblea n'esse sentido trabalhasse; e qd.$^{o}$ fosse de absoluta necessidade impôr, não passasse de ser em hum só objecto; e isto depois de convenser a estes mesmos negociantes: p.$^{r}$ exemplo; o imposto sobre a tatajuba achei bom, p$^{r}$ ser genero q̃ nenhum outro imposto sofre, e q̃ da sua facil exportação tem estragado as mattas proximas ao embarque onde ella existe, e que a fiuza de tal comercio tem-se abuzado m.$^{to}$ embarcando, e desembarcando gattos p$^{r}$ lebres. Persuado-me, q̃ os outros impostos, não se poderá fazer effectivos, p$^{r}$ q̃ tendo passado na Camera para a receita geral 5 p% de exportação nos generos q̃ pagão dizimos, ficando estes para a receita Provincial, vem a ficar m.$^{to}$ sobcarregados então os que ahi forão impostos, e p$^{r}$ isso seria politico q̃ v. emediatam$^{te}$, como quem de nada sabe, e antes q̃ d'aqui fosse alguma decisão, fizesse sentir á estes m.$^{mos}$ negociantes, q̃ dezeja favorecer o comercio, e q̃ p$^{r}$ isso suspendia a execussão da lei, ate q̃ fosse d'aqui decisão; ou outra qualquer coiza q̃ os contentasse; ficando v. certo de q̃ esta casta de gente, principalm.$^{te}$ os dahi não são dos mais generozos, não são capazes de faser o menor sacrificio, e se conspirarão contra todos, q.$^{tos}$ forem contra os seos interesses: e mesmo em economia politica, huma das principaes vantajem p$^{a}$ a prosperidade de qualquer Pais he a proteção do Governo ao Comercio.

He falsa a noticia da minha dimissão: he verdade q̃ Nascim.$^{to}$ offereceo-me a Colectoria da Candelaria, q̃ disem rende dois contos de r.$^{s}$ mas eu ainda não me decidi, e nem o q̃ esta servindo foi dimitido, e disto m.$^{mo}$ creio q̃ lhe mandei dizer, e ao Facundo, mandado pedír hum requerim.$^{to}$ ou do Facundo, ou do Barboza, ou do Sucupira, informado p$^{r}$ v., p$^{a}$ no cazo de ser eu nomeado, hir hum delles em meo lugar; e nunca o Emygdio; Deos nos livre de semelhante coiza, v. esta muitissimo enganado com este sugeitinho; eu ja tenho recebido m.$^{tas}$ de suas ingratidões; a menor coiza q̃ lhe pedi, qual a de mandar as nomeações de Dilermando, de Augusto, Pacheco, e S. Paio p$^{a}$ ser aprovada pelo Tribunal, não foi capaz de o fazer, só p$^{a}$ q̃ Augusto não fosse confirmado, sem ser o Baptistinha, com q$^{m}$ tal vez em assinte a mim tanto se ligou, dizendo em resposta a isto, q̃ não era meo escravo p$^{a}$ me obedecer. Meo comp$^{e}$ eu não ouvi o Vieira a cerca das qualidades do Emygdio, ouvi sim a outra, pessoa m$^{to}$ sizuda, q̃ o conhece mais do q̃ nos todos: o procedim.$^{to}$ q̃ elle teve comigo qd$^{o}$ daqui sahio, bem se deixou conhecer; e não se illuda qd$^{o}$ diz = q̃ elle ahi m$^{to}$ se tem armonisado comnosco. Ora meo Comp.$^{e}$ o q̃ havia de fazer Emigdio vendo a v. na Prezidencia, Nascim.$^{to}$ Ministro da Fazenda, e eu ainda Inspector e nesta corte? Era precizo q̃ elle fosse hum louco remattado, p$^{a}$ se ligar inteiram$^{te}$ com os nossos inimigos. Mas se elle apezar de conhecer q̃ esta dependendo de nós, tem feito a pricipio imensas patifarias, qual será a conducta delle qd$^{o}$ v. sahir da Prezid.$^{e}$ e Nascim$^{to}$ do Ministerio. Sejamos, meu caro am$^{o}$, illudidos p.$^{r}$ q.$^{m}$ não conhecemos, assim como eu fui p$^{r}$ elle, e não queiramos assegurar n'hum lugar de tanta dependencia hum homem conhecidam$^{te}$ voluvel e de pessimos custumes: lembre-se de Santiago, de Torres, de Ibiapína, de Figueira & &. Eu me persuado

q̃ elle ainda ahi esta servindo em atenção a v., mas q̃ de nenhuma maneira deve ficar, basta Albuq.$^{e}$, e elle não he menos q̃ elle, se não for mais.

Eu com o Vieira Perdigão nada tenho nem de bem, e nem de mal, embora elle se tenha queixado de mim injustam.$^{e}$, dizendo q̃ sou eu o q̃ tenho impedido a sua confirmação, se o Ministro fizesse tudo q$^{to}$ lhe pesso ha m$^{to}$ o Jamacaru estaria despaxado em lugar do Marreiros, e outras m.$^{tas}$ coizas teria obtido, mais o contrario acontece, elle obra p$^{r}$ si, e sobre o Ceará tem assentado em muda-lo assim como ao Baptista; este p$^{a}$ o Rio grd.$^{e}$ e aquele p$^{a}$ Alagoas onde mora o digno tio, ambos nos m.$^{mos}$ lugares q̃ ahi occupão, e isto he lembrança do mesmo Nascim.$^{to}$ com tudo eu lhe falarei, certo de que se conseguir terei delle a recompensa, q̃ ja tive; q̃ tratando-os tão bem qd.$^{o}$ ahi estive, na minha auzencia, fui tratado de estupido, ignorante, e q.$^{to}$ quiserão dizer de mim com o Sñr Emygdio.

Quanto a meo sogro, a duvida q̃ podesse haver sobre o lugar de Escrivão da Mesa Grd.$^{e}$ d'Alfandega d'essa, fica dissolvida p$^{r}$ q o Ministro, nomeou ja a Facundo p$^{a}$ seo lugar, e pertende-o nomear então a elle ou para Inspector em meo lugar, cazo eu seja aqui empregado, ou p.$^{a}$ Escrivão da Meza Grd.$^{e}$ d'Alfandeza do Pará, isto posto foi o q̃ o m$^{mo}$ Nacim.$^{to}$ me comunicou.

Recebi as Leis q̃ v. officialm.$^{te}$ me enviou, e sobre todas, as que melhor me parecerão forão as que authorizavão ao Prezid.$^{e}$ remover os Juizes de Direito, e dimittir os empregados Provinciaes e & e alterar as elleições dos Juizes de Paz, de Juizes de Facto, de Promotor, e restringir os tribunaes de Jurados; mas esta segd.$^{a}$ lei sofre hũa grd.$^{e}$ opposição na Camera, ainda m.$^{mo}$ entre os do nosso partido, como Venancio, P. Lessa, Mello, e outros; sendo esta p$^{a}$ mim a melhor de todas; he verdade, q̃ estes m.$^{mos}$ q̃ a reprovão ainda m.$^{mo}$ alguns do lado dos Holandeses acharão-a m$^{to}$ boa, mas dizem q̃ he uzurpação de poderes, pois q̃ não esta na alçada das Assembleas Provinciaes legislar sobre taes negocios: huma outra coiza porem tem sido geralm$^{te}$ reprovada, e vem a ser, a restricção do anno de pratica ao Bacharel formado p$^{a}$ ser Juiz de Direito em seis mezes, p$^{r}$ q̃, dizem elles, q̃ esta qualificação ja mais pode ser Provincial, p$^{r}$ isso q̃ estes Magistrados, tem de hum dia ser Dezembargadores, e do Conselho Supremo de Justiça, q̃ são de nomeação do Gov.$^{o}$ Geral, e esta opinião he generica: quanto as outras ha pro, e contra: mesmo a respeito dos officiaes das Guardas Nacionaes muitos são de opinião q̃ deve, e pode a Assemblea Provincial legislar, e creio q̃ algumas ja o tem feito.

P.$^{e}$ Pinto, depois da sova q̃ lhe dei nunca mais falou a seo respeito, e nem m.$^{mo}$ os Holandezes, de sorte q̃ quando aqui chegarão as noticias do barulho do dia 20 com meo mano, e juntam.$^{te}$ as leis e representação do corpo comercial d'ahi, sempre supuz q̃ houvessem novas accusações, mormente qd.$^{o}$ ouvi o Filho de Francisco Miguel pedir a palavra; mas falando nem levem.$^{te}$ tocou no Ceará: tal vez se estejão guardando p$^{a}$ o fim da Sessão, se acaso não se forem logo, como fizerão em o anno passado. Dizem-me q̃ o Pontes e o Vital tão bem vão p$^{a}$ essa logo q̃ se concluão os trabalhos da sessão ordinaria. Ha prorogação

ate o fim de 7br.$^{o}$, mas consta-me q̃ honze se retirão a 5 do proximo mez.

O P.$^{e}$ Pinto não se esqueceo de promover o beneficio de seos am.$^{os}$ Santiago, e Ferr$^{a}$ Boticario, offerecendo á Camera huma rezolução p$^{a}$ q̃ se torne a crear os Hospitaes Militares nas Provincias onde não se poderão estabelecer *Hospitaes Regimentaes; eu la mando o tal Projecto ao Lima Sucupira* p.$^{a}$ *elle* o analizar, e aprezentar ao Publico qual o beneficio unico q̃ elle achou ser necessario aos seos constituintes.

O Vasc$^{los}$ tem-se damnado contra o Governo depois q̃ este tirou o P.$^{e}$ Jose Custodio p$^{a}$ Senador deixando a elle q̃ veio em 3$^{o}$ lugar da lista triplice; Nascim.$^{to}$ he q$^{m}$ tem lhe pago, fazendo a este na Camera não pequena opposição.

O Cairú morreo, e teremos mais outro novo Senador p$^{r}$ a Bahia: em lugar do Duque estrada foi escolhido o Velasque p$^{r}$ obra da Maçoneria.

Foi m.$^{to}$ boa a deliberação da Assemblea acerca do Promotor, p$^{r}$ q̃ de certo o Bastos foi illegalm.$^{e}$ proposto. A Com.$^{am}$ de Justiça Civil de q̃ he membro o Filho de Francisco Miguel; ja deo o seo Parecer acerca desta questão sob a reprezentação da Camera Municipal dessa Cid.$^{e}$ o qual foi sucinto, e conclue dizendo q̃ os Artigos a que a questão se refere não precizão de interpretação visto q̃ são mui claros. Já foi lido e addiado p$^{r}$ se pedir a palavra.

A minha m.$^{er}$ de pres.$^{e}$ acha-se de cama bastantem.$^{e}$ duente de huma formidavel herisipela nhuma perna, q̃ tal vez venha a soporação, hoje he o 3$^{o}$ dia do ataque; a m.$^{a}$ Xiquinha tão bem hoje teve huma mui grd.$^{e}$ indigestão, q̃ felismente a natureza arrojou-a p$^{a}$ baixo, q̃ dis o Professor ser esta a sua felicid.$^{e}$ mas esta bastantemente abatida; a minha Izabelinha tão bem acha-se duentissima de sarnas, em huma palavra; depois q̃ sahio minha filha Maricas p$^{a}$ Pern.$^{co}$ tenho-me visto aflito com doenças em quase todos nós. Ja fomos passar 15 dias na outra banda e posto q̃ *passassemos melhor com tudo* continua a molestia em caza. Neste anno tem havido m$^{tas}$ febres n'esta Cid.$^{e}$ mortes repentinas, apouplexias, e outras m.$^{tas}$ molestias; mas apezar de tudo isto creio q̃ em todo o Brazil he onde melhor e mais livremente se passa com algum sucego de espirito.

*O comercio aqui vae n'hum augmento mui progressivo;* as apolices ja chegarão a 92 p%, e de prezente a 85. Muito perdeo v. em retirar o seo dr.$^{o}$ da caixa economica; se o não tem feito hoje tinha dobrado pez com cabeça, o mesmo fiz eu p$^{a}$ comprar as casas onde morou Monsenhor Miranda, apesar disto ainda não estou arrependido. Basta de tanto escrever m$^{to}$ tenho abuzado da sua prudencia; mas como o considero meo sincero am.$^{o}$ creio q̃ terá a bondade de ler todas as minhas prolixidades.

Sua Comd.$^{e}$ se recomenda a Ill.$^{ma}$ Senr.$^{a}$ D. Anna, a v. e aos ruivinhos, e da mesma maneira o

Seo Comp.$^{e}$ e am.$^{o}$ m$^{to}$ obrig.$^{o}$

*Miranda*

P.S.
Não me lembro se ja lhe comuniquei q̃ mª m.er deo a luz hum menino no dia 22 de Maio; assim como q̃ casei a mª filha Maria a 22 de Fevr.º com hum primo, q̃ o mandei vir de Pern.co pª esse fim; mas q̃ tornando a voltar pª ali com a m.er despachado 2º escriturario d'Alfandega, o Señr Presid.e Paula lhe não quis dar posse, assim como a outros, dizendo serem estes empregos de nomeação da Prezid.ª pela Lei da Regencia-vale.

R. a 3 de 9br.º 1835.

I – 1, 13, 54

## 56.

*Comp.e e Am.º* Alencar

Rio de Janr.º 3 de 8br.º de 1835

A morte do Braulio poz o partido da moderação em huma crize perigoza *e, de certo, as Sessões de 28 e 29 do finado mez fez esmorecer ao nosso partido,* e os Holandezes ja contavaõ com a victoria, pr q̃ poderão arranjar então hũa maioria de seo lado, e venceraõ duas grd.es questões, mas durou pouco o seo contento, pr q̃, vendo Feijo q̃ o Holanda hia infalivelm.e á Regencia em lugar do Braulio, e tendo n'huma destas discussões o Vasc.los achincalhado-o, e ao partido moderado, declarou q̃ aceitava o lugar de Regente, o q̃ ate então ninguem o tinha podido fazer mudar de opinião de não aceitar; e apenas isto se declarou logo teve elle maioria no Senado, e creio q̃ tão bem ja a tem na Camera, se bem q̃ os Holandezes, dizem, pertendem annular as Eleições, o q̃ duvido elles possaõ fazer.

Segd.ª fr.ª 5 do corrte he a primr.ª reunião d'Assemblea Geral pª a apuração dos votos; e devemos este triunfo a má fé dos Holandezes, q̃ pr faz e pr nefas só pª elevarem ao seo predilecto e inclito Holanda, formarão huma maioria pª se inteirar a Regencia, contando com elle no lugar pelo menos dois annos, visto q̃ da repulsa do Feijó, seguiu-se a nova Eleição, e isto pª o anno futuro; pr q̃ elles não intencionavão apurar os vottos do Regente n'este anno; sahio-lhes porem o anno *bixesto; estão todos de cabisbaixos principalme o* insigne Figueirinha Munis Barreto, Ildelfonso e o Conego Silveira, q̃ m.to se distinguirão na acção. V. não faz idea o contraste q̃ houve de hum pª outro dia! Que methamorforses! Transfugas, q̃ tinhão desamparado o nosso lado n'aqueles ultimos dias, apenas souberão q̃ Feijo tomava posse do lugar, vierão abraçar a *alguns dos nossos, dizendo q̃ mto estimava esta resolução* de Feijó, e logo falando do lado q̃ acabava de servir. Grandes patifes tem ali!!!

No dia da batalha tudo, $q^{to}$ estava duente, compareceo na acção; ate Ibiapina, q̃ havia hum mez não comparecia, o P.$^{e}$ Pinto levou-o pelo cabresto, e prestou o seo votto Holandez de sorte q̃ estando elles desavidos com o Holanda, creio q̃ $p^{r}$ alguma promessa (sem duvida de mudar a V. da Presid.$^{a}$) derão ás mãos e se ligarão. A vista pois do q̃ tem occorrido, e do q̃ sem duvida se espera, sou de parecer q̃ V. não largue a Presid.$^{a}$, e nem venha $p^{a}$ o Senado; deixe-se estar q̃ nos o sustentaremos: he muito necessario q̃ V. esteja ahi no tempo das eleições: se me não engano, creio q̃ o $m^{mo}$ Feijó dice isto $m^{mo}$ ao Nascim.$^{to}$ O q̃ for occorrendo nós lhe iremos comunicando. Eu não cessarei de lhe recomendar toda a cautela sobre a sua pessoa, não se exponha; não vá a *seo sitio* $p^{r}$ *caminho certo, e nem diga* qd.$^{o}$ *sahe,* lembre q̃ *os seos inimigos,* a maior parte delles são assassinos, e he a ultima carta q̃ elles lhe podem jogar; nada de facilid.$^{e}$, embora lhe chamem mofino, com tal gente não ha valentia, senão com a lei ensima d'elles, e nada de capitular com elles.

Agora acabo de receber a sua carta de 16 de Agosto p.p.$^{o}$ e não podendo responder a todos os seus topicos, alguma coiza direi a cerca do Emigdio, deixando $p^{a}$ outra occasião responde la no todo.

Não me suponha tão incolerizado contra Emigdio, nem sou eu q̃ o quero tira-lo d'ahi, convinha sim q̃ isto se faça, mas nunca de huma maneira q̃ fique mal a V. Muitas queixas tem vindo a $Nascim^{to}$ desse homem sobre seo caracter dobre, e eu estou certo de que, se V. estivesse tento ao facto das qualidades do Emigdio, como nós estamos, e de que elle me deu provas nos ultimos dias da sua estada n'esta, de certo annuiria a q̃ $q^{r}$ fazer $Nascim^{to}$; este obra $p^{r}$ si, e apenas algumas coizas q̃ quer fazer me comunica, mas não faz $q^{to}$ lhe digo. Eu falei lhe a respeito do Vieira Perdigão, e não quis estar pelo q̃ lhe pedi, bem sabe q̃ $q^{to}$ maior he a amizade, q̃ hua pessoa tem a outra, maior he a sem ceremonia entre elles, e com facilid.$^{e}$ reciprocam.$^{te}$ falta a qual $q^{r}$ coiza q̃ hum pede a outro; he o q̃ me tem sucedido com Nascim.$^{to}$ A cerca porem do Emigdio eu assento q̃ elle fez bem em removelo $p^{a}$ outra Prov.$^{a}$, embora elle $p^{r}$ hora não se tenha portado mal; mas, meo Comp.$^{e}$ e am.$^{o}$, o Emigdio seria tão desmiolado, q̃, estando Nascim.$^{to}$ com a Pasta da Fazd.$^{a}$ e V. na Presid.$^{a}$ trãsigisse com os nossos inimigos, e se portasse mal? Apezar disto, conhecendo elle a sua posição, tem elle deixado de dar provas do q̃ he? Meo caro am.$^{o}$ eu sou $m^{to}$ franco, e $p^{r}$ isso he q̃ V. e sem duvida elle m.$^{mo}$, me julga incolezido contra elle: eu podia entreter e ate fingir com elle $m^{ta}$ amizade, e sahir elle dahi $m^{to}$ meo amigo, mais he o q̃ eu não sei fazer; com tudo não sou eu, o seo perseguidor, nem quem fez $Nascim^{to}$ querer removelo, como penso q̃ ja o fez $p^{a}$ Inspector da Thesouraria de Sergipe; he sim conhecer elle, assim como eu tão bem conheço q̃ elle será $m^{to}$ prejudicial a essa Prov.$^{a}$ se $p^{r}$ infelicid.$^{e}$ o nossso partido for de baixo; tal vez elle excedesse ao Albuquerque. O Vieira Perdigão foi removido $p^{a}$ as Alagoas no m.$^{mo}$ lugar e Baptistinha vae de official maior $p^{a}$ o Rio Grd.$^{e}$ do Norte; vamos assim aliviando a nossa Prov.$^{a}$ de espiritos turbulentos; assim V. faça outro tanto com Albuquerque e Torres.

A sahida do Figueira foi transtornada p$^{r}$ cauza da eleição do Regente em lugar do Braulio, e diz q̃ não vae mais. Quem dera !... Poupar-lhe-ia m$^{tos}$ dissabores.

P.$^{e}$ Pinto, Ibiapina, P.$^{e}$ Monte Bussula, e outros tinhaõ passagem paga no Paquete do Rio Sumaca prompta a sahir, fizeraõ-n'a esperar ate 4 dando mais 200$000 r.$^{s}$ agora haõ de sahir sem se ter ultimado o plano Holandez ou perderaõ o dr.$^{o}$ q̃ derão; mas supondo q̃ tomarão o primor.$^{o}$ arbitrio. AD.$^{s}$ meo caro Comp.$^{e}$ Lembranças a Illm.$^{a}$ Snr.$^{a}$ D. Anna, a m$^{a}$ Com.$^{e}$, q̃ eu e a m.$^{a}$ Companhr.$^{a}$ lhes enviamos e igualm$^{te}$ dê m$^{tos}$ beijinhos aos Juquinhas, e creia q̃ continua cada vez mais a ser

Seo fiel am.$^{o}$ e Comp.$^{e}$

m$^{to}$ obrigd.$^{o}$

*J. I. da C. Miranda*

R. a 11 de Janr.$^{o}$ 1836.

I — 1, 13, 55

## 57.

Meu caro Amigo e Comp.$^{e}$

Rio de Janr.$^{o}$ 14 de 8b$^{r}$.$^{o}$ de 1835

Agora he que tenho occazião de responder a sua ultima carta, que recebi com data de 16 de Agosto p. p.$^{do}$, em que me comunica (alem de outras coizas) ter-se molestado com hum foguete mal soltado no seo sitio dia de S.$^{ta}$ Anna, o que senti; e muito dezejo q̃ v. esteja de todo são, gozando saude e socego d'espirito, e toda a sua familia.

Não estou bem certo se lhe tinha escripto pelo Paquete Feliz, q̃ naufragou nos Toiros, o que sei com certeza he, q̃ huma das minhas cartas a v. ou a Facundo dirigida, foi achada na Costa, e levada a Pernambuco, onde me dizem estar impressa, e igualmente outra do Guerra. Eu como não deixo extrato de nenhuma, e constantemente estou escrevendo a v. e a Facundo, não me lembro do q̃ mandei dizer, e nem o Francisco do Rego, q̃ foi quem contou este successo, qd.$^{o}$ em Assemblea Geral apuravamos os vottos p$^{a}$ a nomeação do Regente, dice o q̃ n'ella continha, queixou-se sim m$^{to}$ de mim, q̃ os tinha insultado na tal carta, falando mal dos Holandezes e ainda mais escandelizados estavão contra o P.$^{e}$ Guerra, p$^{r}$ q̃ tinha com elles relações, o q̃ comigo não havia. O Guerra ficou bastantem$^{e}$ vexado com o caso, eu porem não dei o cavaco, antes qd.$^{o}$ me contarão, lhes dice q̃ sentia não saber, qual das cartas era, p$^{a}$ mandar 2$^{a}$ via. Ora faça ideia o como elles se acharião zangados, tendo

perdido a acção nos exforsos q̃ fizerão p$^{a}$ encaixar a Holanda na Regencia em lugar do Braulio, q̃ falecera, exforsos estes q̃ obrigarão ao Feijó a aceitar o lugar de Regente, com cuja decizão deitou p$^{r}$ terra o audaz partido Holandez, q̃ contarão dois dias de victoria, custando a alguns de seos vis soldados perderem as passagens, q̃ já havião pagos, cujos papalvos são = Vital, P.$^{e}$ Pinto, P.$^{e}$ Monte, P.$^{e}$ Bussola, Ildefonso, Costa Machado, Vasc.$^{los}$ Pessoa, Cunha Vasc.$^{los}$, e Figr.$^{a}$ O Ibiapina unicam$^{te}$ foi o q̃ aproveitou o dr.$^{o}$ seguindo viagem e deixando seos dignos Companhr.$^{os}$

No dia 9 do corr$^{te}$ fez-se a apuração geral dos vottos p$^{a}$ Regente, das diferentes Prov.$^{as}$ e forão os mais vottados = Feijó 2826; Holanda 2251; Costa Carv.$^{o}$ 847; Araujo Lima 760; o ex Regente Lima 629; Vasc.$^{los}$ 595; M.$^{el}$ de Carv.$^{o}$ 605; Barata 266; Arcebispo da Bahia, 228; Marquez de Caravelas 163; Roiz Torres, 144; Alencar 131; Joze Bonifacio 123 e & outros m$^{tos}$ obtiverão dahi p$^{a}$ baixo: e foi huma fortuna ter o Feijó grd.$^{e}$ maioria sobre o Holanda, pois do contrario grd.$^{es}$ questões se sucitarião na occazião da apuração p$^{a}$ se iliminar vottos a hum e outro. Notou-se huma grd.$^{e}$ patifaria praticada pelo Secretario do Colegio de Quixeramobim invertendo na Acta q̃ remeteo o nome do Feijó, sem duvida insinuado pelo P.$^{e}$ Pinto, q̃ em lugar de Diogo Antonio Feijó, escreverão Antonio Diogo Feijó, p$^{r}$ cujo motivo forão illiminados todos os votos, q̃ elle ali obteve, com m$^{tas}$ rizadas do P.$^{e}$ Careteiro, e dos demais Hollandezes, q̃ m$^{to}$ aplaudirão tão feliz lembrança.

Neste mesmo dia 9 foi Feijó nomeado Bispo de Mariana, em lugar do q̃ ha pouco havia falecido; e no dia 12, dia aniversario do ex Imperador e anniversario de sua aclamação, tomou Feijó posse de Regente sem a menor desordem, nem ao menos falacio disto. Logo no dia seguinte nomeou Ministerio novo, mandando passar os Decretos p.$^{r}$ Nascim.$^{to}$ p$^{a}$ Ministro do Imperio Araujo Lima; p$^{a}$ a Fazenda Jose Ignacio Borges ! ! ! Para Estrangeiros Marquez de Barbacena; p$^{a}$ Justiça Limpo de Abreo, e p$^{a}$ Guerra e Marinha a Manoel da Fonseca Lima. O Araujo Lima não quis aceitar e mandando elle o Decreto ao Caravelas tão bem não aceitou, e ate hoje não se sabe quem será o Ministro do Imperio, e p$^{r}$ conseguinte ainda estão servindo os mesmos antigos. Muito se tem murmurado não ter elle conservado no Ministerio a Nascim.$^{to}$, ainda q̃ fosse em outra Pasta, visto q̃ Nascim.$^{to}$ tem p$^{r}$ si a opinião Publica, e de certo poucos Ministros tem sahido do Poder com tanto credito, ate dos seos proprios inimigos tem tido elogios, a excepção de meia duzias incluzive Roiz de Carv.$^{o}$ q̃ tem tido p$^{a}$ com elle huma conducta m$^{to}$ indigna: p$^{r}$ isso tenho-lhe perdido todo o conceito. Joze Ignacio dice q̃ só aceitaria a Pasta da Fasenda aceitando o Nascim.$^{to}$ o lugar de Inspector Geral em lugar do Diogo q̃ pedio imediatam.$^{te}$ dimissão; e creio q̃ Nascim.$^{to}$ aceitou o d.$^{o}$ lugar.

Eu na que lhe escrevi, adiantando-lhe algumas destas noticias, lhe dice, que era de opinião q̃ não largasse a Prezidencia, visto q̃ as coizas modavão de figura, e nesta opinião ainda estou, e bem me persuado q̃ Feijó obstará ao Ministro do Imperio, q$^{l}$ q$^{r}$ q̃ elle for, a mudal-o da Prezidencia; mas se v. achar algum inconveniente, e julgar q̃ não deve continuar, então mande-nos logo diser

pª com tempo procurarmos hum de nossa comunhão; ou então vir, deixando o Vice Prezid.$^{e}$ em seo lugar, pª voltar qdº se acabar a Sessão.

Grande tem sido o cavaco, q̃ tem dado o Vieira p$^{r}$ ter aparecido aqui impresso o officio q̃ v. lhe dirigio pedindo dimissão, mas q̃ Nascim.$^{to}$ o não havia entregado, o q̃ fez agora depois delle impresso: eu gostei m$^{to}$ do q̃ v. lhe dice no d.º officio; mas não dezejava q̃ fosse v. o q̃ mandasse publicar, como sou franco, e seo sincero am.º animo-me a fazer-lhe esta reflexão: conheço o seo justo recentimento contra este máo Ministro mas a consideração de ser elle Membro do Poder, de q$^{m}$ v. he Delegado, pedia q̃ tal officio não fosse p$^{r}$ v. mandado publicar, pelo exemplo de insubordinação dado aos seos subalternos, de quem tem v. direito a exigir todo o respeito e obediencia.

Agora esperamos q̃ Feijo com o seo novo Ministerio dê providencias energicas pª o Pará, o qual considero m$^{to}$ mal pelas condecendencias do M.$^{el}$ Jorge: quem sabe se a esta hora não tem elle sido victima, como foi o Lobo Santiago! D.$^{s}$ permitta que não.

Fernando não passou de Pern.$^{co}$: remeteo seos papeis a Vital e este á Holanda q̃ os foi entregar ao Itapicurú, segd.º este m$^{mo}$ me dice; e queixando-se m$^{to}$ p$^{r}$ v. não ter atendido a sua carta, q̃ elle lhe dirigira a favor do m.$^{mo}$ Fernando, se bem que elle estava persuad.º de q̃ tal carta não lhe tinha sido entregue. Nesta occasião elle fez sua protestação de fé, dizendo q̃ o mandara p$^{r}$ se ver m$^{to}$ vexado de empenhos principalm$^{te}$ do Vieira, mas nunca p$^{r}$ desfeitial-o, tanto assim q̃ lhe escrevera huma carta m$^{to}$ atencioza, pedindo pelo d.º Fernando, mas q̃ estava agora certo de q̃ este era hum insolente, que sem duvida não se quizera servir da d.ª sua carta, p$^{r}$ t.º não o havia a patrocinar mais. Elle vexou-se m$^{to}$ p$^{r}$ eu lhe ter dito n'esta occazião, q̃ v. tinha rasão de se escandelizar, de o ter mandado a d.º Fernando 2ª vez confessando-se elle Barão tão seo amigo: com effeito ahi quase elle chora, asseverando q̃ não era capaz de o escandelizar sendo tanto seo amigo etc.

Eu achava conveniente q̃ o Torres sahisse dahi, e p$^{r}$ isso qd.º este novo Ministerio se organizar, e estiver regularm$^{te}$ trabalhando, hei de ver modos pª hir hua ordem pª o Torres sahir d'ahi pª alguma outra parte, e o m.$^{mo}$ deve-se fazer p$^{r}$ lá com o infame Albuquerque: elle agora quererá reconsiliação; mas de maneira alguma convinha; e veja q̃ a traição será certa.

Acerca do Emygdio ja lhe dice alguma coiza, e fique certo de que não sou eu o q̃ faça Nascim.$^{to}$ tiral-o d'ahi; eu sou m$^{to}$ franco, e p$^{r}$ isso não deve duvidar do q̃ digo: eu o q̃ fiz foi aplaudir o q̃ elle fez, e acho q̃ v., qd.º souber q.$^{m}$ elle he, tão bem aplaudirá, nem tudo se pode dizer p$^{r}$ escripto, algum dia v. saberá.

Agora vae o Decreto de sua nomeaçaõ de Inspector pª Sergipe, q̃ tem hum conto e tresentos mil r.$^{s}$ p$^{r}$ q̃ o Govº Provincial deo quinhentos mil r$^{s}$ de gratificação pela a arrecadação das rendas Provinciaes. Elle sahe com honra e com accesso. Outros m$^{tos}$ Decretos vão agora q̃ estavão á m$^{to}$ passados.

Eu não quiz aceitar o lugar de Colector pª não me desligar d'essa Prov.ª embora fosse de mais interesse, mas tendo-se decidido na Camera q̃ os Deputados, q̃ tem empregos nas Prov.$^{as}$ possão perceber os seos ordenados independ.$^{e}$ de os hir exercer, contento-me com este pouco, p$^{r}$ q̃ querendo eu hir visitar ahi os amigos, como faço tenção, não tenho embaraço alguma, o q̃ não faria sendo aqui empregado.

Estamos a 18. Acha-se o Ministerio organizado com quatro Ministros a saber = Limpo d'Abreu da Justiça e interinam$^{te}$ do Imperio; Nascim.$^{to}$ da Fasenda; Alz̃ Branco d'Estrangeiros; e Manoel da Fonceca da Guerra e interino da Marinha: espera-se resposta de Souza Maĩz, q̃ foi convidado pª o Imperio; mas q̃ ainda não se decidio; supoem-se q̃ aceitará depois q̃ se feixarem as Cameras, q̃ forão terceira vez prorogadas a 25 deste, e creio q̃ terá de ser quarta vez. O desgosto e mesmo terror da dimissão do Nascim$^{to}$, e da nomeação de Jose Ign.º pª o substituir, cresceo na Praça do Comercio, q̃ chegou a paralisar as transações de sorte q̃, obrigou a Feijó a faltar a sua palavra dada a Jose Ign.º q̃ não ficou contente, tanto q̃ offerecendo-se-lhe a Pasta da Mar.ª não quis aceitar, com q̃ ficou Nascim.$^{to}$ difinitivam$^{te}$ com a Pasta voltando o Diogo pª Inspector Geral. O J.$^{e}$ Ig.$^{no}$ he tido p$^{r}$ banca-rotista.

O Vasč. está damnado na Camera, unido aos Holandezes está fazendo huma terrivel oposição ao G.º, como elle m$^{to}$ se tem distinguido o Figueira; este está tão insolente que acaba de brigar com Vicente na Camera; hontem usarão do ultimo recurso parlamentar, sahindo pª fora 8 membros da oposição para não haver casa, e não se votar em huma resolução q̃ dava aos Ministros d'Estado 8:000$ r.$^{s}$, havendo ja huma emenda pª 6:000$ r$^{s}$, q̃ era o q̃ passava: foi Vasc.$^{los}$ o primeiro q̃ ameaçou a Camera pª no caso de não passar o adiam.$^{to}$ pedido á Resolução, retirar-se da sala, o m.$^{mo}$ dice Maciel Montr.º e Moura de Mag.$^{es}$ (Bahiano m$^{to}$ ordinario) e com elles seguirão outros; foi triste este espetaculo p$^{r}$ estar as Galerias m$^{to}$ cheias de gente.

Agora pode v. estar na Prezidencia o tempo q̃ lhe parecer, p$^{r}$ q̃ Feijo dice q̃ emq$^{to}$ v. quizer estar ahi não será mudado. Eu ja estou sentido o desgosto q̃ lhe vai dar Figueira, q̃ parte pª ahi, e q̃ quer correr a Prov.ª Elle tem dito a alguns dos Flamengos q̃ não vem pª o anno, p$^{r}$ q̃ quer assistir as Eleições, prezumo q̃ m$^{ta}$ intriga fará p$^{r}$ ahi; p$^{r}$ q̃ elle he m$^{to}$ activo e incansavel cabalista. Acabou-se o papel; e como fui mais minucioso na q̃ dirigi a Facundo, delle saberá de mais algũas coizas, sobre tudo dos negocios do Rio gr$^{e}$ do Sul.

A D.$^{s}$ meo Comp.$^{e}$ recomendações a sua fam.ª. Receba saudades do

*Miranda*

R. a 11 de Janr.º 1836.

I — 1, 13, 56

## 58.

Meu Caro Am.$^o$ e Comp.$^e$

Rio de Janr.$^o$ 30 de Dezbr.$^o$ de 1835

Aproveito a occazião da sahida das tropas p$^a$ o Pará, e apressadam$^{te}$ lhe faço estas linhas p$^a$ responder-lhe as suas duas cartas de 11 de Obr.$^o$ e 3 de 9br.$^o$ p p.$^{do}$, que recebi vespera do Natal, cuja leitura de alguma forma me encomodou, e a da do Nascim$^{to}$, q̃ v. igualm$^{te}$ lhe dirigio, p$^r$ ver realizando-se os pronosticos dos que conhecem o dedo do Gigante.

Eu estava persuadido de q̃ v. não duvidava da minha franqueza, e sinceridade, nem tão pouco de que sou seo amigo fiel; mas a vista do que me diz a cerca do Emygdio, depois de lhe ter ja mandado dizer, e asseverado, que não fui eu quem promovi a sua mudança; continua v. a pedir-me, que eu não promova essa mudança em q$^{to}$ v. estiver na Prezidencia, e que me dispa de qualquer prevenção contra esse rapaz; pois q̃ ahi só tem merecido que o estimemos, e que tudo tem sido intriga, q̃ se me tem mandado fazer d'ahi &&. Meo caro am.$^o$, em primeiro lugar lhe direi q̃ não he d'ahi q̃ se tem feito intriga; algumas noticias q̃ dahi tem vindo he q̃ tem confirmado o q̃ d'elle se dizia p$^r$ ca, e eu m.$^{mo}$ experimentei a sua volubilid.$^e$ e ingratidão. Eu ja dice a v. nas q̃ lhe tenho escripto, o q$^{to}$ tinha a dizer acerca da remossão do Emygdio; não tenho outro meio de poder asseverar q̃ não fui o motor dessa remossão, se não falando-lhe com a franqueza do meo custume; e como isto não baste p$^a$ ser acreditado, apéllo p$^a$ o tempo: se fosse p$^r$ meo respeito q̃ se fasia essa mudança Nascimento cederia a seo pedido e ao de João Facundo, q̃ tão bem tem escripto sobre isto; mas desengane-se; elle esta persuadido q̃ faz hum bem a essa Prov.$^a$ em o mudar: elle só faz o q̃ quer, e intende: m$^{tos}$ despachos q̃ p$^a$ ahi forão, so vim a saber d'elles depois q̃ elle remeteo os Decretos, e estes aparecerão publicados: p$^r$ exemplo, o do Montr.$^o$, o do Jose de Castro; nem a remoção do Moira p$^a$ o Pará me consultou; ate me parece q̃ este não esta contente; p$^r$ isso q̃ tendo-me antes ditto (Nascim$^{to}$) q̃ o nomearia Inspector em meo lugar, e assim eu o tinha ja participado ao Moira, e creio q̃ ate a Facundo eu tinha ditto; fes o q̃ se vê. Se elle fisesse q$^{to}$ lhe peço, havia de ter cedido ao pedido q̃ lhe fiz p$^a$ não remover o Vieira, apresentando-lhe eu as cartas q̃ v. e este me havião dirigido. Peça a Facundo q̃ lhe mostre a carta em q̃ eu me queixei delle (Nascim$^{to}$) p$^r$ não me faser quase nada do q̃ lhe peço, e creio q̃ isto não acontece só a mim. Tornando atraz: quanto a Emygdio ja lhe dice que achei boa a sua mudança e aplaudi, p$^r$ q̃ ainda hoje assento q̃ he huma bem q̃ se fes ao Ceará, p$^r$ q̃ o considero m$^{to}$ peior e mais timivel q̃ Albuquerque, segd.$^o$ o q̃ contão delle, e o quanto elle vae confirmando as predicções. Sim meo am.$^o$ e Comp.$^e$, o excesso em que v. rompeo com seos amigos constantes e fieis, pedindo Sucessor se tirar-se Emygdio d'ahi he hũa das predições q̃ se

está realizando a respeito da grd.$^{e}$ habilid.$^{e}$ q̃ elle tem p$^{a}$ meter a qualq$^{r}$ n'huma intriga de q̃ elle he capaz. Ora, como he q̃ v. se pode persuadir q̃ eu e Nascim.$^{to}$ seriamos capazes de o desfeitiar, ou deixa-lo desairoso? Fica pois você mal sahindo d'ahi Emygdio de Contador p$^{a}$ Inspector da Thesouraria de Sergipe! Que motivos ou interesse tem Nascim$^{to}$ em menoscabar a sua Adm.$^{am}$ ou de tirar a Emygdio dahi a não ser o de desviar da Prov.$^{a}$ hum homem q̃ pode ser m$^{to}$ prejudicial a ella? E se o não fizer agora com va[n]tagem deste, terá elle p$^{a}$ o futuro poder p$^{a}$ o fazer? Estará elle p$^{r}$ m$^{to}$ tempo no Ministerio? Quando prezumimos q̃ terá grd.$^{e}$ oppozição na proxima Sessão na Camera! Que duvida tive eu em concorrer p$^{a}$ q̃ elle fosse despachado Contador? Na melhor boa fé concordei com v. nesse despacho: não o conhecia; pensei q̃ era capaz, e probo; e nesta consideração prestei-me a q$^{to}$ v. me pedio, e a não saber dos seos máos habitos, aplauderia a sua remoção? Dezejaria q̃ elle sahisse? Eu dezejo q̃ v. me diga, como poderei jamais servir com elle e com os outros dois, tendo a intriga chegado ao pé em q̃ está? Creio q̃ a resposta he obvia = Dimitta-se você q he hum estupido (como me chama Emygdio) e nomee-se a este Inspector q̃ he habilississimo. Pois bem se he esta a sua vontade, eu a satisfarei. Eu sinto v. pedir-me huma coiza q̃ não depende de mim, e se eu fosse Ministro da Fasd.$^{a}$ conservava a Emygdio alem de v. ser Prezid.$^{e}$ e então conheceria o q̃ elle he.

Eu ja não me importo q̃ elle saia ou não saia, e nem q̃ o Baptistinha fique &. : d'agora em diante trabalharei p$^{a}$ vencer o meo genio contrafasendo-o p$^{a}$ faserme indiferente a partidos, e não tomar tanto a peito as offensas, q̃ fasem aos meos amigos. Que tenho eu com Baptistinha, Albuq.$^{e}$ Miguel Antonio, Barros e outros, q̃ não me offenderão directam.$^{te}$? So p$^{r}$ q̃ offenderão ao meo partido, e a alguns dos meos amigos! ... He ser eu bem tollo. Angelo Rapadura offendeo-me, e offendeo-me p$^{r}$ eu não convir nhum lezo da Fazenda Publica, q̃ elle pertendia: queixei-me aos meos a.$^{os}$; mas qual forão a parte q̃ elles tomarão? Foi Angelo p$^{r}$ elles nomeado Procurador Fiscal da m$^{ma}$ repartição a q̃ eu pertencia, disendo-se-me q̃ foi p$^{r}$ não haver outro remedio so p$^{a}$ não ser nomeado Miguel Antonio, q.$^{do}$ outra qualquer pessoa podia m$^{to}$ bem servir esse lugar; pois q̃ na Corte Thome Maria, q̃ nunca foi letrado servio interinam$^{te}$ mais de a.$^{s}$ o mesmo lugar, havendo tantos e tão bons letrados: so no Ceará p$^{r}$ força devia ser hum malvado rabula? Baptistinha declara-se hostil ao nosso partido; não admitte reconsiliação, nem p$^{r}$ brandura nem p$^{r}$ ameaças; sempre audaz e orgulhoso continua a faser-nos guerra, ainda mesmo vendo-se debaixo da sua influencia e Adm.$^{am}$ e da de Nascim.$^{to}$, segd$^{o}$ v. m.$^{mo}$ me tem escripto, cujos artigos de suas proprias cartas lhe envio p$^{a}$ v. recordar-se; vae a remoção desse insolente, v. acha q̃ deve sobrestar na execussão, $^{e}$ isto p$^{r}$ q̃? Sancto Emygdio q̃ lhe responda.

Tenha paciencia, meo caro amigo, eu continuo a queixar-me de v. a v. mesmo: sou seo am.$^{o}$ e he q$^{to}$ basta p$^{a}$ não deixar de ser franco com v. Não poço deixar de falar na approvação q̃ v. acaba de faser da nomeação de Jose Pio

p$^{a}$ Ten$^{te}$ Cor$^{el}$ das G. N. ! creio q̃ duas coizas o obrigarão a assim obrar, se não me engano, ou desforso q̃ v. quis ter com nosco p$^{r}$ cauza dos despachos q̃ *ahi tinhão chegado, ou transição q̃ quis faser com o partido contrario* pela incerteza do triunfo do nosso. Approvar v. a Jose Pio Machado, nomeado nulamente sem a concorrencia de todos os officiaes do Municipio, tendo a vista duas reprezentações contra tal nomeação !..... Não sei atribuir a outra couza. Deos queira v nunca tenha de arrepender-se de tanta condecendencia.

*Quanto ao Vieira conheço q̃ lhe he grd.$^{e}$ transtorno, e assento ser bastante* dura essa mudança, atento a seo estado morboso, e sua numeroza fam$^{a}$, assim como q̃ não he tão insolente como os outros; mas se nós fossemos debaixo terião com nosco tanta contemplação ? Apezar disto, depois q̃ recebi agora as suas cartas tornei a falar mui positivam$^{te}$ a Nascim.$^{to}$ p$^{a}$ q̃ cedesse á sua impugnação, nada me respondeo.

A respeito da dimissão do Bernardo ex Juiz de Direito de Sobral, ja lhe escrevi, o q̃ havia sobre isto; v. deve logo q̃ se abrir a Assemblea Prov.$^{al}$ promover o seo processo, *visto q̃ elle* se acha approvado pelo Governo G.$^{l}$ (devido ao Snr. Jose Mariano) e em todo o cazo conservar o Barros naquela Villa.

Quanto ao estado em q̃ se acha essa Prov.$^{a}$, não se persuada q̃ eu a considerava em máo estado; antes pelo contrario julguei-a ainda melhor do q̃ v. me comunica, e creio q̃ a esta hora estará m$^{to}$ melhor depois da noticia do Feijó ter tomado posse da Regencia; he certo porem q̃ *m$^{to}$ cuidado me dá a* segurança da sua pessoa pela sua facilid$^{e}$; pela posição do seo citio, e finalm$^{te}$ pela malvadeza do João Andre, Irmãos e Comp.$^{a}$, e deve v. convenser-se de q̃ se ainda nada tentarão contra v., he p$^{r}$ João Andre está seguro na Cadeia, e temerem, q̃ se acontecer alguma coiza a v., elle não escapará com vida; e p$^{r}$ isso não deixarei de lembrar-lhe, q̃ apenas se decedir, ou q̃ elle morra, ou q̃ elle va degradado, ou emfim q̃ elle seja solto (o q̃ não duvido) tenha toda a cautela com sigo: esta advertencia he de q$^{m}$ m$^{to}$ se interessa p$^{r}$ sua vida.

*Deseja v. q̃ eu vá no intervalo da futura Sessão p$^{a}$ essa: não he pequeno* o dezejo q̃ tenho de o fazer; mas como ? V. não faz idea a falta de dr.$^{o}$ em q̃ tenho estado. Comprei as casas onde morou Monsenhor Miranda, como ja lhe hei participado, p$^{r}$ 6:600\$000 r$^{s}$ fora a siza, gastei em consertar hũa 1:200\$ r.$^{s}$ isto p$^{a}$ q.$^{m}$ só possuia quatro contos e tantos, faça idea.... Pedi a Roza Salgado 2:400\$r.$^{s}$ a premio de 1 p$^{r}$ %: dei-lhe tres mezes do subsidio pd.$^{o}$ e ainda lhe estou devendo hum conto, e mais 1:600\$ a varias q̃ tenho pedido p$^{a}$ hir comendo: não cobrei a m$^{a}$ herança; veja então como poderei fazer viagem sem meios, se todo o subsidio vindouro não me chega p$^{a}$ pagar o q̃ devo. Tinha mesmo dezejo de prestar-me a essas obras q̃ v. ahi esta fazendo; endireitar e pôr em ordem a casa da Assemblea Provincial, q̃ Machado aleijou, em fim ajuda-lo no q̃ me fosse possivel; porem não posso senão p$^{a}$ o anno de 1837, se p$^{r}$ acazo for reeleito. p$^{r}$ q̃ terei as ajudas de custo p$^{a}$ fazer as despezas da viagem. Acabou-se o papel e o tempo q̃ tenho hoje de escrever, p$^{r}$ isso diga a Facundo q̃ não lhe respondo as suas tres cartas q̃ recebi, e o m$^{mo}$ diga a Sucupira o q̃ farei em outra occa-

sião. AD.ˢ meo am.º e Comp.ᵉ recomendações a Sen.ª D. Anna q̃ nos lhe enviamos aos piquerruxos. Do seo am.º e Comp.ᵉ

*Miranda.*

R. a 26 de Março 1836.

I – 1, 13, 57

## 59.

Comp.ᵉ e Am.º

Rio de Janr.º 18 de Fevr.º de 1836

Estamos aqui incomunicaveis com as Prov.ᵃˢ do Norte: ha muito não chega embarcação de Pern.ᶜᵒ e pʳ conseguinte nada sabemos d'essa. Deos queira não haja novidade, e q̃ tanto v. e sua fam.ª como todos os nossos amigos estejao em paz com saude e felicid.ᵉ Esta corte, e mesmo toda a Prov.ª gosa de sucego e prosperid.ᵉ assim como as Prov.ᵃˢ limitrofe, só o Rio Grd.ᵉ he q̃ se acha ainda ameaçado da anarchia; posto q̃ ja tenha tomado posse da Prezid.ª o Jose de Araujo Ribeiro, foi porem no Rio Grd.ᵉ e ate o prez.ᵉ não seguio pª Porto Alegre, e receia-se haver algum choque entre os dois Coroneis Bento Manoel, e Bento Glz̃, o primr.º Comdᵉ das Armas e pelo partido legal, e o segd.º do partido anarchico; veremos em que desfeixa.

Houve alteração no Ministerio, foi nomeado e tomou posse da pasta da Marinha Salvador Jose Maciel; e Jose Ignacio Borges he o Ministro do Imperio, e interino dos Estrangeiros, e bem estrangeiro em todas as linguas. Hum dos seos primeiros actos bem mostra o dedo reformador; nomeando o pobre diabo do Aguiar q̃ foi ahi Juiz de Direito do Civel pª Prezid.ᵇ do Rio Grd.ᵉ do Norte, e ao Bazilio Quaresma pª a Parahiba. Pobre Bazilio na Parahiba. Eu se fosse elle não aceitava, e se elle pª lá for, ha de se arrepender. Manoel Alarve Branco foi dimittido da Pasta de Estrangeiros, não obstante ter nomeado ao Regente Bispo de Mariana: disem (e he verdade) q̃ foi condição imposta pʳ Jose Ignacio pª aceitar a Pasta do Imperio.

Triste sorte he a do Brazil, q̃ ja Jose Ign.ᶜⁱᵒ impoem condicções pª aceitar huma Pasta !!! Feijó não tem sido mᵗᵒ feliz nas suas primeiras escolhas.

Esta sirva tão bem ao João Facundo como a elle dirigida, pois estou mᵗᵒ occupado acabando as Colecções de Traslados pª as meninas, e tão bem não ha p.ʳ hora o q̃ mereça a pena comunicar-lhe. Eu vou vivendo com saude e

toda a minha fam.[a] ella se recomenda a Ill.[ma] Senr.[a] D. Anna e seos piquerruxos. AD.[s] receba saudades do

Seo am.[o] e Comp.[e]

*J. I. da C. Miranda*

P.S.

Não repare na maneira em q̃ vae esta escripta q̃ p[r] engano assim aconteceo.

R. a 30 de Maio 1836.

I — 1, 13, 58

## 60.

Comp.[e] e Am.[o] do C.

Rio de Janr.[o] 6 de Março de 1836.

Vou p[r] meio desta saber de sua saude e de sua fam.[a], e dar-lhe noticias minhas e do q̃ me pertence. Eu vou vivendo com saude assim como sua Com.[e] e os meos pequenos, entre os quaes dois ou tres estão encomodados com sarnas; eu com m[to] medo da epedemia q̃ se desenvolveo pelo grd.[e] calor, q̃ tem feito; tendo p[r] isso morrido m[ta] gente. Nascim[to] acha-se atacado d'ella ha seis dias, e só hoje apresentou alguma melhora, se bem q̃ ainda não se pode considerar escapo.

Nesta occazião tão bem escrevo a Facundo mais diffuzam.[te] comunicando-lhe alguma couza, e remetendo-lhe hum Projecto p[a] elle aprezentar á Assemblea a cerca de duas Loterias annuaes a beneficio de obras Publicas n'essa Capital, e então me lembrei de hum chafariz, q̃ julgo de m[ta] necessidade posto q̃ alguma dificuld.[e] aprezenta na sua execução p[r] falta de agoa perto, sendo a que parece em melhor posição a que corre na Serra d'Aratanha, cujo encanamento sem duvida seria m[to] despendioza pela sua longetude; pelo que me parece q̃ nenhuma outra será de mais facil tragecto que a do Jacaracanga p[r] via de bombas; estas podem ser tangidas ou pelo vapor, ou p[r] meio de animaes, mas eu me enclino mais pela primeira idea p[r] me parecer menos despendioza e mais segura. Tão bem sou de opinião q̃ não se deve fazer hum só chafariz na Praça Carolina com grd[e] aparato e despesas, grd[e] numero de bicas etc. etc. meo parecer he q̃ se faça á cada angulo de rua hum pequeno chafariz de tres ou quatro bicas p[a] dar mais comodo ao povo, m[tos] dos quaes não tem escravos, fazendo-se tal vez dez ou doze com menos despezas, do q̃ hum só na Praça. De Inglaterra vem canos de ferro (q̃ são os melhores) p[r] m[to] diminuto preço: aqui tem vindo, q̃ regula 2$r.[s] p[r] oito palmos, e com elles podemos fazer a agoa chegar a Cidade e dividir p[r] diversos chafarizes. Se julgar q̃ o q̃ levo dito tem lugar, faça com q̃ a proposta, ou Projecto para as Loterias seja p[a] as obras de chafarizes, do contrario v. fará aplicar p[a] qualquer outra obra. Pareceo-me conveniente lembrar-lhe huma couza m[to] util, e q̃ v. podia conse-

guir com pouco despendio, e era convidar aos habitantes da Capital pª darem alguns dias os seos escravos pª conduzir barro á Praça Carolina, afim, de, misturado com as areias, criar grama ou capim, e poder servir de passeio, não consentindo q̃ p$^{r}$ ella passe carro algum, se não p$^{r}$ hua rua, q̃ se deve fazer, q̃ a travesse os angulos, as quaes devem ser calsadas.

Vão tal vez n'este paquete alguns Decretos de varios lugares q̃ Nascim$^{to}$ ultimam$^{te}$ despachou a saber Ign$^{cio}$ Ferrª Gomes 1º Escripturario d'Alfande *Manoel Joze de Vasc.*$^{los}$ *2º Escripturario* pª *a m.*$^{ma}$ *e Manoel Lourenço* pª conferente, e Odorico irmão do Rocha pª Guarda Mor. Eu peco-lhe q̃ não se esqueça de Jose Raimundo. Não sei se v. convidou a Mariano pª servir algum lugar, lembre-se delle, q̃ tal vez m$^{to}$ necessite de algum emprego pª viver, sendo elle digno de toda a contemplação. Novidade alguma tem occorrido q̃ meressa a pena de comunicar-lhe a exceção dos negocios do Rio grd.$^{e}$ do Sul, q̃ tem tomado máo aspecto: á esta hora os partidos ja se tem batido, e a Provincia no meio da anarchia: hoje embarcou pª ali 400 praças pª proteger ao Prezid.$^{e}$ *e dizem sahem mais.*

Nada mais p$^{r}$ agora se me offerece dizer-lhe. Minha compan.$^{ra}$ sua Com.$^{e}$ manda muitas recomendações a Ill$^{ma}$ Snrª D. Anna, e m$^{tos}$ beijos aos Juquinhas: receba saudades do

Seo Comp$^{e}$
e amigo muito obrigado

*Miranda*

R. a 30 de Maio 1836.

I – 1, 13, 59

## 61.

Comp.$^{e}$ e Am.º do C.

Rio de Janr.º 11 de Abril de 1836

Prezente a sua carta de 11 de Janr.º deste anno, que recebi no fim do mez p. p.$^{do}$, em resposta ás minhas de 3 e 14 de 7br.º do anno findo, passo a responder com alguma pressa, p$^{r}$ me achar sumamente occupado na concluzão da minha obra pª o ensino das meninas; visto q̃ as Sessões da Camera está a porta, e eu dezejozo de ferrar os cobres dos sugeitos; unicas esperanças de melhor da quebradeira em que me acho.

Independente da sua recomendação pª q̃ eu lhe falle com franqueza sobre o que ocorrer acerca da sua continuação na Prezid.ª dessa, engenuam.$^{te}$ lhe

digo com aquella q̃ me he propria que Nascim.$^{to}$ falou novam.$^{te}$ ao Ministro do Imperio, q̃ he o grd.$^{e}$ Joze Ign.$^{o}$ Borges, p$^{a}$ q̃ elle officiasse ao Senado requisitando despensa de v. vir as Sessões, emquanto for util e necessaria a sua estada n'essa, o q̃ elle assim prometteo, dizendo q̃ não lhe offi[ci]ava como v. queria p$^{r}$ lhe parecer extemporaneo; mas, que, apenas o Senado o despense, elle lhe officiará como v. deseja.

Quanto Nascimento lhe mandou dizer, tanto do officio do Limpo, como a cerca de Fernando da Costa tudo foi; e sem duvida v. ja la terá recebido; e bem me persuado q̃ emquanto Nascim$^{to}$ estiver no Ministerio não aparecerá Vieirada; e cabe-me aqui bem eu despersuadir a v. de qualquer pensamento desfavoravel, q̃ v. tenha concebido, acerca de Nascim.$^{to}$, o q̃ coligi tanto da leitura da sua supra citada carta, como pela a q̃ v. dirigio a Feijo, que, de certo, falando com toda a minha franqueza, eu não esperava q̃ v. assim obrasse, e nem Nascimento merecia; visto o quanto elle aqui tem feito p$^{a}$ o sustentar na Prezidencia, querendo dimittir-se q.$^{do}$ o Vieira nomeou a v. sucessor! As queixas, q̃ v. tinha, e tal vez ainda tenha do seo am.$^{o}$ e Patr.$^{o}$ Ministro, não deverão chegar ao Regente, embora v. diga q̃ este tão bem é amigo, e como tal lhe escreveo. Que queria pois você com aquella carta? Obrigar Feijó a Nascim$^{to}$ desfazer q$^{to}$ havia feito de despachos p$^{a}$ essa! E se Nascim.$^{to}$ não quizesse e Feijó instasse, o q̃ se segueria? Sem duvida a dimissão d'aquelle, e seria com este intuito q̃ o v. dirigio tal carta? Devo crer q̃ não: mas isto era o q̃ m$^{to}$ bem podia acontecer, p$^{r}$ q̃, se Nascim.$^{to}$ não ceder a v. menos a Feijo; p$^{r}$ tanto meo caro amigo, pode v. estar certo de que Nascimento lhe he sincero, e seo fiel amigo, asseguro-lhe p$^{r}$ que o tenho p$^{r}$ m$^{tas}$ vezes observado. vamos a q̃. convem.

Na occaziāo q̃ se falou a Joze Ign.$^{co}$ Borges, este dice q̃ lhe hia escrever particularm.$^{te}$ sobre continuar a v. estar na Prezid.$^{a}$ e se o encomodo q̃ elle ha pouco sofreo, de saude, não o privou de fazer, sem duvida v. recebe-la-ha.

Fico certo do q$^{to}$ me comunica a cerca do insolente Pio Machado; seria bom q̃ o diabo o tentasse a elle fazer alguma rusga, afim de ver se o mesmo o levava p$^{a}$ onde esta M.$^{el}$ Mendes ou p$^{a}$ a sua sancta morada; apezar de que eu nada confio do P.$^{e}$ Pacheco, p$^{r}$ q̃ ja tive a infelicid.$^{e}$ de o conhecer bem de perto: elle está agora com pés de lãa beijulando a v. p$^{r}$ cauza da proximid.$^{e}$ das elleições, mas fique v. certo de que elle, no seo interior dezeja ve-lo fora da Prezid.$^{a}$ e ouso ate avançar huma proposição = q̃ se elle souber de algum trama contra v. ja mais o avizará, e o q$^{to}$ lhe tem dito, he afim de v. com algum temor, ou largar a Prezid.$^{a}$ ou vir p$^{a}$ o Senado. Dize-me com lidas dir-te-hei as manhas. Elle he mais am.$^{o}$ do P.$^{e}$ Pinto; e P.$^{e}$ Joze da Costa e sucisia, do que seo.

A respeito do Bernardo Padilha ja lhe hei dito q$^{to}$ ha: qd.$^{o}$ abrir-se a Assemblea Provincial faça logo dar andamento a esse negocio. Tão bem ha pouco escrevi-lhe a cerca dos Despachos ultimos de alguns empregados d'essa, e bem dezejo q̃ v. fique satisfeito com elles. Sera conveniente q̃ v., se tem

de fazer algumas nomeações ou propostas p.ª alguns empregados da repartição da Fazd.ª, faça logo; p.r q̃ o terceiro partido da Camera dos Deputados tem crescido, e consta estar desposto a fazer crua guerra a todo o Ministerio.

Ja lhe dice quanto sentia á respeito de no fim da Sessão hir eu a essa, o q̃ m.to e m.to dezejo, V. bem pode avaliar, á vista da proximidade das elleições e das minhas tristes circunstancias não sahindo reelleito; tendo de educar os meos meninos aqui, unico bem q̃ lhe posso administrar; mas q̃ fazer? Pode porem v. ficar certo de que, se 200$000 r.s me sobrar no fim da Sessão, eu lá vou, custe-me o que custar: eu algumas esperanças tenho, como ja lhe dice, nas minhas collecções de Traslados novos, e com este dr.º pertendo fazer a despesa da jornada, e deixar p.ª a m.ª fam.ª.

Estou hum advinhão de primeira ordem. O que Emygdio fez a Joaõ Facundo, eu lhe mandei dizer pouco mais ou menos, he em pagam.to de este se empenhar p.ª q̃ elle não fosse removido: breve espero pelo quinhão q̃ deve tocar a v. tal vez seja maior. Caluda: nem mais palavra...

O Papel esta-se acabando, e eu queria lembrar-lhe hum pensamento, q̃ julgo dever comunicar-lhe, e vem a ser = Faça v. q̃ a Assemblea vote huma quantia annual p.ª se fazer hum caminho recto p.ª ser todo calsado de pedra de Maranguape ate a Cidade, o qual deve ser principiado da lí, p.r q̃ d'onde se hade tirar a pedra; pois se não me engano, vi m.tas qd.º la fui: persuado q̃ esta estrada se se effeituasse, abasteceria constantem.e a Cid.e sobretudo de frutas e ortaliçe e m.to enriqueceria aquelas terras, assim como as da Aratanhas e vezinhas. A D.s, meo caro am.º, recomendações a Snr.ª D. Anna que eu e a m.ª Compr.ª lhe enviamos, m.tos beijinhos nos Juquinhas, e receba m.tas e m.tas saudades do

Seo Comp.e e am.º

fiel e m.to obrgd.º

*Miranda*

R. a 30 de Maio 1836.

I — 1, 13, 60

## 62.

Meo Comp.e e Am.º do C.

Rio de Janeiro 10 de Maio de 1836

Apesar dos meos afazeres, q̃ de prez.e são bastantes, e da pouca propensão ou gosto q̃ tenho p.ª escrever, todavia serei desta vez mais prolixo na presente, q̃ lhe dirijo em resposta a sua carta, q̃ me fez favor de enviar-me em data de

26 de Março p. p.$^{do}$ cujo exordio era agradecer-me o interesse q̃ eu tomava pela sua segurança, e de certo cada vez mais considero a sua posição ariscada p$^{r}$ conhecer as qualidades dos inimigos q̃ v. ahi tem acrescendo de mais a mais a crise das proximas elleições, qd.$^{o}$ naturalm.$^{e}$ os espiritos mais se exaltão, e a intriga mais labora ateando p$^{r}$ todos os modos o faxo da discordia; he pois nesta occasião q̃ v. deve ainda mais cautelas ter, deixando por algum tempo de sahir do seo Palacio ate q̃ as elleiçoes se concluão, p$^{r}$ q̃ deve receiar q̃ os do partido contrario não tentem lançar mão da ultima carta q̃ elles tem a jogar. Tendo expressado os temores q̃ ainda me inquetão, passo agora tão bem a agradecer o seo offerecimento de me hospedar em sua casa franqueando-me ate dr.$^{o}$ p$^{a}$ a minha passagem huma vez q̃ eu me delibere a hir neste anno; e nem era de esperar menos da sua bondade; porem, meo Comp.$^{e}$ e Am.$^{o}$, serão as despezas de minha estada ahi; e as q̃ pago de passagem que me inhibem de hir á essa neste anno? Que dr.$^{o}$ deixarei cá a m$^{a}$ familia p$^{a}$ em minha ausencia gastar no diario da casa, pagar a escola de duas meninas q̃ importão em 16$r.$^{s}$ mensaes mais 12$r.$^{s}$ da ama de leite, e outras m$^{tas}$ despezas; e as extraordinarias q̃ ocorrerem, bem como as de parto, p$^{r}$ isso q̃ m$^{a}$ m.$^{er}$ espera o seo bom successo em Dezembro? Ora tendo eu de partir em principio de 7br.$^{o}$, e voltar em Abril, isto he, chegar em caza em Abril, eis aqui sette mezes, e sendo a minha despeza orçada em 150$r.$^{s}$ mensaes; temos hum computo de 1:050$r.$^{s}$, e onde os haver p$^{a}$ deixar? Creia me q̃ grd.$^{es}$ são os meos dezejos de hir a essa ver os meos amigos, e prestar-me de bom grado a qualquer serviço a bem dessa Prov.$^{a}$ de quem tanta consideração e favores tenho recebido alem dos meos poucos merecim.$^{tos}$, e quando pareça isto em mim esquivança p$^{r}$ efeitos de ingratidão, tenho em meo abono o interesse proprio de passar p$^{r}$ Pernambuco para desembaraçar a minha herança, q̃ se acha como em abandono p$^{r}$ não ter ali pessoa q̃ se interesse p$^{a}$ q̃ se fação as partilhas, e tão bem de ahi coadjuvar tanto a minha reeleição como a dos nossos amigos; mas são taes os embaraços em que me vejo, q̃ não descubro meio de tal viagem fazer. Tenho pois expendido as rasões p$^{r}$ q̃ não vou satisfazer os dezejos dos meos amigos, e passarei tão bem agora a demostrar q̃ a minha hida neste anno pouco aproveitava ás Elleições, e cousa nenhuma a beneficio das obras, q̃ a Prov.$^{a}$ urge; p$^{r}$ q̃ não havendo ahi os materiaes, utencis, e trabalhadores, q̃ poderia eu fazer em tão pouco tempo q̃ ahi me podia demorar? Da mesma maneira digo a respeito das Elleições, p$^{r}$ q̃. não tendo eu mais prestigios e influencia q̃ v. e Facundo a minha hida tal vez fizesse o efeito contrario, despertando mais as deligencias do partido contrario, q̃ sem duvida se ligarião ainda mais p$^{a}$ contrabalançar com o nosso.

Portanto sendo q̃ v. se queira dirigir a resp.$^{to}$ dessas obras pelo q̃ eu entendo, e dezeja q̃ eu va dar andamento ou direcção as obras q̃ dezeja se fação, necessario se faz que v. mande engajar em Portugal ou Ilhas oito, ou dez Calceteiros, dous ou quatro cavoqueiros p$^{a}$ minar pedras; e mande tão bem hir daqui dez ou doze carroças novas de rodas de raios, pois q̃ com carros

da construcção q̃ ahi se usa mui tarde se cocluiria huma pequena estrada; e bem assim devem hir daqui todos os utencis de q̃ necessitão essas obras como são alavancas, ferros de minas, pisões, marretas, carrinhos de mão && pª qd.º eu em 1837 for (q̃ so deixarei de fazer se morrer) poder dar algum impulso a essas obras, o q̃ neste anno não podia fazer, ainda q̃ la me achasse; p$^{r}$ q̃ creio, segd.º o q̃ v. me manda dizer, q̃ nada disto la ha. Eu sempre contei com o resultado, q̃ v. dice ter tido a estrada q̃ se fez pª a Mecejana, e era o q̃ se devera esperar, a vista da prestesa com q̃ ella se fez: estrada he d'aquellas obras q̃ quanto mais depressa e com menos despesa se quer fazer, tanto mais atrazada e mais dispendiosa se torna. E assim se v. dezeja ver n'essa Prov.ª estradas q̃ alguma duração tenhão a vista da naturesa do seo terreno, deve-se premunir dos materiaes necessarios, utencis e obreiros, como lhe hei indicado, do contrario nunca terá huma estrada q̃ auguente hum inverno; e note q̃ essa nossa Prov.ª necessitta m.$^{to}$ e m.$^{to}$ de duas boas estradas pª seo engrandecim.$^{to}$, as quaes são as de Maranguape e Aratanha, e sobretudo principalm.$^{te}$ a de Baturite; e posto q̃ esta pela sua extensão lhe pareça difficil, não deve p$^{r}$ isso esmorecer na empresa; p$^{r}$ q̃ são obras estas q̃ se vão fazendo com o tempo p$^{r}$ meio de huma prestação annual, embora pª a sua conclusão gaste-se dez ou doze annos de continuo trabalho, e nem se diga q̃ ahi não ha pedra; ha, e m.$^{ta}$ se bem q̃ alguma cousa longe. Lembra-se de ouvir dizer ao nosso am.º Dilermando, q̃ no Caminho de Baturite no lugar chamado — Cantagalo (se a memoria me não falta) havia ate m$^{ta}$ pedra calcaria: pegue-se pois desse lugar a fazer a estrada quer pª a Cidade, quer pª a dª Villa. Em Maranguape ha tão bem pedra: em huma palavra mande v. explorar o campo a ver onde a encontra mais perto, certo de q̃ sem ella nada se pode fazer em regra; ate m$^{mo}$ pª se calçar a Cidade de q̃ tanto necessita, sob pena de se ver em breve algumas ruas ou casas entulhadas de areias. Seria tão bem para dezejar q̃ aparecesse a pissarra, que he optima pª com ella e areia se fazer boas estradas; e se bem me lembro eu a vi no caminho da Mecejana; mande pois v. indagar, se com effeito ella ali existe, determine q̃ se aterre a d.ª estrada de Mecejana com ella e areia, se for bem groça melhor; bem socada á grande masso de madeira, estacadas pelos lados, e com valados onde não houver escoam.$^{to}$ pª as agoas fazendo-se a dª estrada de forma abaulada pª não demorar em si agoa: desta maneira me persuado q̃ a estrada durará m$^{tos}$ invernos. Quando trato de calçar estradas, não entenda q̃ pertendo, q̃, p$^{r}$ exemplo, a estrada de Baturite seja desde logo toda calçada de pedra, o q̃ seria sem duvida m$^{to}$ bom, mas q̃ pelo menos se deve calçar aquelles lugares de lamações, onde p$^{r}$ outro meio não se podem conservar enxutos.

Na carta, q̃ antecedentem.$^{te}$ a esta lhe enviei, tratei de duas loterias a beneficios de hum ou mais chafarizes, q̃ tão bem acho preciso nessa Cidade, e ate mandei o Plano a Facundo pª elle propor á Assemblea e fazer passar o Decreto; mas se julga não haver dr.º bastante pª essas estradas de maneira q̃ eu digo q̃ devem ser construidas, acho melhor, q̃ esse beneficio resultante das

Loterias seja aplicado p$^a$ as estradas mencionadas, e creio mesmo q̃ nesta m.$^{ma}$ occasiaõ falei na de Marangue, e ainda hoje estou convencido de q̃ huma boa estrada daquelle lugar á Cidade seria de m$^{to}$ grd.$^e$ proveito, e interesses p$^a$ ambos, p$^r$ quanto jamais se sentiria nessa Cid.$^e$ escasses de frutas e hortalices; alem da influencia q̃ deve apparecer na aplantaçaõ do café, e ainda m$^{to}$ maior influencia haverá p$^a$ essa cultura se p$^r$ ventura se fizer a de Baturite: em bem poucos annos veriamos esse Porto frequentado p$^r$ imensos vasos estrangeiros a procura desta famosa mercadoria, e haja o exemplo deste Rio de Janeiro, cujo engrandecim.$^{to}$ de rendas he devido principalm$^{te}$ a este ramo de cultura. Quanto a falta e carestia de trabalhadores q̃ v. ahi encontra não he de admirar, *qd.$^o$ nesta Corte acontece o m.$^{mo}$ hum preto de ganho p$^a$ fazer qualq$^r$ serviço* das 9. horas ate as 2 da tarde quer 400 r.$^s$ e p$^r$ menos não trabalha; eu cá como Membro da Comissaõ das Obras da Casa de Correcção tenho com os meos companheiros admittido p$^a$ serventes das d.$^{as}$ obras Africanos livres, desses q̃ são aprehendidos, dos quaes m$^{tos}$ estão aprendendo os officios de Pedreiro, Cavoqueiro, Canteiro, e Terreiro, aproveitando-se d'elles ja m$^{to}$ serviço, e tivemos a fortuna de acharmos q$^m$ contratasse a sustentação tanto destes como dos Prezos condemnados a trabalhos Publicos, q̃ lá tão bem se achão trabalhando, calsa e camisa a cada hum de tres em tres mezes e de seis em seis mantas p$^a$ se cobrirem; Cirurgião e Botica tudo p$^r$ 140 r.$^s$ p$^r$ cada cabeça, e tendo ja finalizado o primr.$^o$ contrato, o m.$^{mo}$ sujeito renovou outro igual pelo mesmo tempo, e está cumprindo conforme as condições; p$^r$ tanto deve v. lançar mão do mesmo recurso, fazendo huma companhia desses Africanos, q̃ ahi forão aprehendidos, arbitrar-lhes huma q$^{ta}$ p$^a$ sua sustentação, nomeando hum homem capas p$^a$ Administrador tanto das obras como dos Pretos, trasendo-os sempre regimentados, dormindo todas as noites de baixo de chaves, principalm$^{te}$ aquelles q̃ não tiverem boa conducta: eu reconheço as grandes dificuldades q̃ v. encontrará p$^a$ levar a effeito o q̃ acabo de lembrar-lhe; mas o seo bom senso superará esses e outros embaraços.

Vamos ao mais. Sobre a approvação do Joze Pio, o dito p$^r$ não dito, pois me conformo q̃ o q̃ me fez favor comunicar, e deve persuadir-se de que a franqueza do meo coração, e a amisade de amigo sincero e ingenuo me moverão a escrever d'aquella maneira, nunca porem desconfiando hum so instante da sua firmesa de caracter, e menos da constancia da sua amisade, são m$^{tas}$ vezes ideias q̃ occorrem ao correr da penna, sem duvida qd.$^o$ se está possuido de algum desgosto, como na verdade estava n'essa occasião, espero p$^r$ tanto q̃ me desculpe.

*Não acho bom as notas do Banco q̃ ahi estão circulando, sendo feito da* maneira q̃ v. me comunica, e D.$^s$ queira não venha a cauzar o descredito desse tão util estabelecimento... Qual he a garantia que elle aprezenta? Será por accaso ser o papel fino? E não haverá desse m$^{mo}$ papel em outras mãos? Eu não passarei a dizer tudo quanto sinto a este respeito, para q̃ se não intenda q̃ pertendo macular a alguem, ou q̃ julgo a este ou a aquelle capaz de huma má acção, qd.$^o$ o meo dezejo não se extende se não a que este estabelecimento

conserve todo o credito preciso pª a sua prosperidade, e da Prov.ª p$^{r}$ cujo motivo eu aconselho q̃ v. influa a Assemblea do m$^{mo}$ Banco pª qto antes mandar vir de Inglaterra notas do melhor Padrão, e faça substituir emediatam.$^{te}$ p$^{r}$ as q̃ actualm.$^{e}$ girão, não obstante os fundos p$^{r}$ agora montarem a 17 contos; q$^{to}$ a mim eu as mandaria vir ainda q̃ estes constasse de dois ou tres contos. Quanto a duvida apresentada p$^{r}$ Barboza pª a divisão dos dividendos p$^{r}$ não estarem ainda vencidas a letras, á mesma Assemblea compete decidir a pluralidade de votos; quanto a mim pode-se fazer de huma, e outra maneira; isto he, pode-se fazer o dividendo do q̃ existe, e fazer-se depois do vencimento das letras: o q̃ julgo necessario he fixar-se tempo certo pª se fazer taes dividendos, ou de seis em seis meses, ou de anno a anno, p$^{r}$ q̃ me persuado q̃ ja mais deixará de haver em caixa letras a vencer, huma vez q̃ o Banco continua as suas transacções; pela maneira q̃ quer Barbosa nunca se poderá fazer dividendo: p$^{r}$ tanto convem marcar tempo certo pª essa operação.

Aprezentei a sua carta a Nascim$^{to}$ mostrando-lhe o [*ilegível*] em que v. tratava do Joze Pamplona e Fiusa; respondeo-me q̃ havia mandado a decisão desse negocio, constando-lhe q̃ o d.º Pamplona estava contente com ellas. Tão bem falei-lhe sobre o lugar de Guarda Mor na pessoa do Jorge; tendo lhe falado m.$^{to}$ antes pª q̃ o nomeasse pª esse lugar; e de certo se este meo Comp.$^{e}$ não fosse tão besta em se pôr mal com migo p$^{r}$ grãos M.'.M.'., sem duvida me teria escripto em tempo, manifestando esse dezejo, e então faria eu ver a Nascim.$^{to}$ o contrario do q̃ lhe mandarão dizer, de q̃ o Acursio não queria tal emprego, p$^{r}$ isso q̃, tendo comprado a Typografia do Barbosa, e se achando redigindo huma folha, não podia exercer o d.º lugar; mas convencionamos huma maneira de arranjarmos este negocio, sem q̃ o q̃ fora nomeado, fique descontente, he q̃ fasendo-se necessario crear-se mais hum 2º Escripturario pª a Alfandega, v. nomeie a esse q̃ foi nomeado Guarda Mor, fasendo-lhe ver q̃ elle não pode exercer tal emprego, p$^{r}$ não saber linguas, e q̃ p$^{r}$ isso, mais hoje ou mais amanhaã o deitaõ fora, e fica elle desempregado, e nomear depois ao Jorge em lugar d'elle, remettendo imediatamente, essa proposta pª ser confirmada. Eu tenho a acrescentar a isto, q̃ não deve perder tempo, caso esteja pelo q̃ acabo de indicar, p$^{r}$ q̃ desconfio q̃ o Ministerio, pelo menos os tres Ministros = Nascim$^{to}$, Limpo, e Manoel da Fonceca não se auguentaõ no Ministerio: ha grd.$^{e}$ oposição na Camera contra elles. Sinto estar-se acabando o papel e não poder contar mais miudam.$^{te}$ as bravatas, insolencias, patifarias, loucuras, em suma não me occorrem expressões com q̃ possa explicar o q̃ Figueirinhasinho tem praticado na Camera em tão poucos dias q̃ tem havido de Sessões; mas na q̃ escrever a Facundo contarei o q̃ puder e delle v. saberá, o q̃ tem havido. Vale. Recomendações a sua fam.ª e receba saudades e m$^{tas}$ saudades do seo fiel am.º

*Miranda*

R. a 20 de Dezbr.º 1836.

I — I, 13, 61

## 63.

Comp.$^{e}$ e Am.$^{o}$ do Cor.$^{am}$

Rio de Janr.$^{o}$ 4 de Junho de 1836

Tendo eu a 12 do mez p. p.$^{do}$ respondido a sua de 26 de Março deste m$^{mo}$ anno, e tratado de outros objectos, bem como das futuras elleições p$^{a}$ Deputados Geraes, persuado-me q̃ a cerca dos Provinciaes nada falei, e p$^{r}$ isso agora a este respeito direi alguma coisa visto que acabo de receber de hum am.$^{o}$ dessa huma carta da qual exige resposta, e versa sobre este m.$^{mo}$ assumpto.

Em primeiro lugar tratarei do grande Figueira q̃ n'este anno tanto se tem destinguido na Camera dos Deputado[s] no exercicio parlamentar, excedendo ao Venancio, e a Joaq$^{m}$ Manoel em falar em todas as materias posto q̃ m$^{to}$ abaixo dos dois no conhecimento d'ellas: mas tendo o Correio official dado importancia aos seos descursos ainda q̃ rebatendo-o e o sette de Abril elogiando-o, tem-se o pobre diabo possuido tanto de si, que me persuado ser pouco todo o subsidio deste anno p$^{a}$ a despeza dos periodicos q̃ nelle fallão, comprados p$^{r}$ elle e remettidos p$^{a}$ todas as Provincias do Imperio: he pena q̃ os tachigrafos não tenhão dado fielmente os extractos de todos os seos discursos, privando o publico de pessas tão interessantes. Quando a Camera se converteo em Consilio advogando a Causa do Papa em despeito a da Nação Brasileira, o Fr. Figueira fez discursos dignos do seo auctor, dizendo entre outras m$^{tas}$ sandices (formaes palavras) q̃ o Governo deve p$^{r}$ maneira amigaveis rogar, pedir, instar a S. Santid.$^{e}$ p$^{a}$ q̃ haja de conceder as Bullas ao Bispo Elleito do Rio de Janr.$^{o}$ &&. Agora na discussaõ que hora se trata da fixação das forças maritimas, sensurando m$^{to}$ o respectivo Ministro, assim como tem feito a os outros sobre todos a Nascim.$^{to}$ dice = Que era preciso q̃ o Snr. Ministro da Marinha mandasse, q̃ todos os dias se raspasse, lavasse e esfregasse os conveis das Embarcações p$^{a}$ não crearem ostras. Isto ditto não se acredita; mas creia-me q̃ não exagero: servio de gargalhadas nas galerias tão eloquente discurso.

Accusou ou sensurou ao Ministro da Fasd.$^{a}$ (Nascim.$^{to}$) p$^{r}$ exigir das Repartições Nacionaes pagam$^{to}$ dos impressos respectivos q̃ ellas mandão a Typografia N. imprimir! Lei do anno pd.$^{o}$ q̃ assim mandou executar desde ja. Em huma palavra, eu não duvido q̃ no fim da Sessaõ seja necessario rapar-lhe a cabeça e mette-lo na camisolla a ver se com tempo o salvaõ de acabar seos dias doudo.

He necessario q̃ eu advirta a v. q̃ elle tem posto grd.$^{es}$ esperanças em hum celebre P.$^{e}$ Fructuozo, com quem constantem.$^{e}$ se cartêa, e q̃ conta com elle p$^{a}$ a grande caballa das Elleições contando aos do seo seio, q̃ este e os demais partidarios assentarão em nomearem p$^{a}$ Deputados Geraes seis Bacheis formados e dois Padres (o Pinto e Jose da Costa Barros). Agora soube eu q̃ elle

escreveo hũa carta ao d.º Fructuozo neste sentido. Diz mais q̃ logo nos primeiros dias de 7br.º parte pª essa mais os seos dois dignos am.$^{os}$, Pinto, e Ibiapina pª coadjuvar nas Elleições. He p$^{r}$ isso q̃ eu supunha conveniente, q̃ v. apenas recebesse o Decreto pª a convocação da nova Camera, mandasse logo pôr em execução, de sorte q̃ se realizasse em fins de 8br.º até principio de 9br.º, enviando as ordens pª o Centro primeiro, sem q̃ a Capital soubesse, senão qd.º la tivessem chegado, fazendo correr a noticia ahi qd.º chegar o Decreto de mandar faze-las em Janr.º ou Fevr.º, pª elles não se apresentarem ahi com a prestesa, q̃ pertendem.

A opposição da Camera não só está audaz, como insolente. Vasc.$^{los}$ faz seos tiros no Ministerio, e atira no Regente; sua malvadez tem augmentado n'hũa proporção espantosa: Roiz Torres, e Saturnino estão dois renegados furiozos; acompanhão este choro = Ar.º Viana, Honorio, Seara, Joaq$^{m}$ Fran$^{co}$ Vianna, Calmon, Bispo de Cuiaba, Arcebispo, e todos os seos bahianos, Braga ex Prizid.$^{e}$ do Rio Grd.$^{e}$ do sul, o Sancto P.$^{e}$ Monte, &. &. e toda a antiga oppozição; em suma Vasc.$^{los}$ ja dá apoiados a Saturnino ! ! ! ! Mas persuado-me que elles se enganão com Feijo, se pensão q̃ este se deixe governar p$^{r}$ maioria de huma tal Camera. Bem exforsos tem ella feito pela dimissão do Ministro da Guerra, e da Fasd.ª porem desenganados de conseguir esta victoria, creio q̃ procurão outro meio de conseguirem, fazendo passar alguma accusação.

O P.$^{e}$ Pinto ja dêo principio as suas Vinganças, e intrigas, pedindo ao G.º pela repartição da Fazenda informações 1º quem forão os nomeados pª a Thesour.ª da Fazd.ª, e Alfandegas dessa Prov.ª 2º p$^{r}$ quem forão elles nomeados. Ja o Figr.ª havia falado contra Nascim$^{to}$ pela nomeação do Guarda-Mor prometendo a seo tempo mostrar m$^{tos}$ abusos comettidos nas nomeações de empregados inhabeis, p$^{r}$ exemplo a de Guarda Mor a quem o Inspector intr.º da Thesouraria mandara o manifesto de hũa embarcação estrangeira pª tradusir e aquelle respondera que q.$^{m}$ o havia nomeado bem sabia q̃ elle não sabia lingua algũa estrangeira; prometeo mais de aprezentar á os nomes de todos os nomeados. Vendo eu pois as desposições destes dois diabos, e igualm$^{te}$ a da celebre maioria da Camera pª deixar passar qual quer accusação contra Nascim$^{to}$, se bem q̃ o Senado he a seo favor, assim como de todo o Ministerio, lembrei a Nascim.$^{to}$ q̃ elle informasse á Camera sobre q̃ exigia P.$^{e}$ Pinto, com o Decreto da nomeação de Acursio pª Guarda Mor, em lugar de Odorico, ficando este pª 2º Escripturario d'Alfandega, e isto elle fez; mas ate hoje não foi aprezentada a Camera d.ª informação.

He necessario q̃ v. e principalm$^{e}$ Facundo faça ver tanto ao Odorico como ao Rocha q̃ foi P.$^{e}$ Pinto, e Figr.ª e Ibiapina, q̃ querendo accusar ao Ministro p$^{r}$ telo despachado Guarda Mor, obrigou-o a nomear a Acursio q̃ sabia as linguas q̃ a Lei exige, tanto p$^{r}$ ser isto hũa verdade, como pª q̃ aquelles trabalhem com mais atividade na caballa contra elles. Acabou-se o papel e não falei no principal objecto, de q̃ me propuz a tratar na prezente, o q̃ faço no suplemento, o qual, assim como esta m.$^{ma}$ carta v. me fará o favor aprezentar a

Facundo, como tão bem á elle dirigida. Dezejo-lhe saude e todas as venturas. Minha m.$^{er}$ sua Com.$^{e}$ lhe envia m$^{tas}$ recomendações e a Senr.$^{a}$ D. Anna; m$^{tos}$ beijinhos aos Juquinhas, e asseite saudades do

Seo fiel amigo

*[Sem assinatura]*

R. a 20 de Dezbr.$^{o}$ 1836.

I — 1, 13, 62

## 64.

Meo Comp.$^{e}$ e Am.$^{o}$

Rio de Janr.$^{o}$ 20 de Agosto de 1836

A sua prezadissima carta de 30 de Maio deste anno recebi a 16 do corr$^{te}$ mez, cuja leitura não me foi de inteira satisfaçaõ pela noticia do seo encomodo sofrido, e *[ilegível]* foi p$^{r}$ causa do tumor q̃ lhe sobreveio em huma parte, emquanto *[ilegível]* alguma cousa perigosa, principalm.$^{te}$ n'esse Paiz, onde não existe Professor algum habil, capaz de fazer a operação necessaria, caso se torne fistulosa, como quase sempre acontece em casos identicos; mas se p$^{r}$ infelicidade não tiver feixado o orificio ate o principio do anno futuro, aconselho-lhe q̃ venha p$^{r}$ este tempo fazer a operação, que não he de muito risco, p$^{r}$ haver aqui mui habeis facultativos, como v. não ignora, antes que se torne cronica, e dificil de curar-se, embora a conservação de tal molestia não seja de matar; he com tudo de m$^{to}$ encomodo para se conservar isso acêso De huma via faz dois mandados; cura-se, e assiste as Sessões da sua Camara, para o q̃ não he necessario q̃ v. alugue casa, tem a minha q̃ está m$^{to}$ a sua ordem, onde, creio, será bem tratado, e que fica bem perto da casa do Senado, e no fim da Sessaõ fazemos a nossa viagem para essa.

Fico de posse, mas não farei uso da carta que inclusa me remeteo para o Marquez me dar ou a minha ordem quatrocentos mil reis, afim d'eu fazer a viagem a essa: eu m$^{to}$ lhe agradeço tão bons officios de amisade, os quaes p$^{r}$ mais de huma vez tenho experimentado de sua parte; sinto porem sumamente não poder nesta parte satisfazer os seos dezejos, com quanto queira em tudo hir de acordo com a sua vontade, inda com sacrificio meo: na carta ultima, q̃ lhe hei dirigido, expendi a este respeito quanto entaõ sentia, assim como os poucos ou nenhuns serviços, q̃ ahi poderia prestar n'este anno; acrescendo de prezente hum novo motivo, pelo qual, intencionando hir, deixava de o fazer, afim de fazer mais proveitosa a minha hida p$^{a}$ o futuro anno e vem a ser = Tendo o Governo mandado engajar em Londres hum maquinista q̃

soubesse abrir as Fontes Artesianas, chegou este com o Barbacena e se acha abrindo huma destas Fontes no Largo do Capim desta Corte, p$^r$ ordem do m.$^{mo}$ Governo, onde eu vou constantemente assistir a estes trabalhos, para me pôr ao facto, e senhor do modo de os construir afim de os hir pôr em pratica n'essa Prov.$^a$ para o q̃ he necessario q̃ veja ate o fim, visto q̃ ate o prezente apenas está profundado duas braças versando o trabalho em sustentar as areas p$^r$ meio de largos cilindros de madeira, e exgotando-se as agoas extagnadas ou impossadas p$^a$ depois poder trabalhar as verrumas: p$^r$ tanto convem que v. officie ao Governo pedindo q̃ mande fazer aqui toda a ferramenta preciza p$^a$ se pôr ahi em pratica as ditas Fontes, imediatamente de ser procurador deste negocio, e como Nascimento, creio, continua no Ministerio, me persuado q̃ isto se fará, bem intendido que esta despeza deve ser Provincial, e p$^r$ isso quando officiar seja n'este sentido, do contrario nada se fará.

He de notar q̃ a ferramenta he m$^{to}$ mais do que pensava, e do que nos dicerão aqui qd.$^o$ quizemos achar hum homem p$^a$ levar em 1833, q̃ soubesse d'estes serviços, assim como tão bem he mui diverso o methodo de as construir; mas intendo q̃ vale a pena de se pôr em pratica n'essa Provincia, p$^r$ q̃ de certo a fará m$^{to}$ feliz.

*Como me pede o meo parecer acerca da Loteria, cujo plano eu remetto,* ficar o beneficio á favor do Banco, respondo com a franqueza q̃ me he propria, q̃ me parece não ter lugar, nem que recaia sobre v. m$^{tas}$ sensuras, p$^r$ isso m$^{mo}$ q̃ he o maior accionista. Como entrar esse dnr.$^o$?! A que titulo?! Só se for como acções das rendas da Prov.$^a$, o q̃ suponho não ser permittido. Se para ser dividido pellos accionistas, seria esta materia vasta p$^a$ ser sensurada p$^r$ m$^{ta}$ gente. He verdade q̃ os Governos costumão a proteger estes estabelecimentos, mas he com privilegios, condecorações, e algumas vezes sendo accionista q̃ não he das melhores cousas esta ultima; mas p$^a$ isto he necessario lei emfim faça v. o q̃ melhor intender, certo de que eu me conformo com o destino q̃ derem ao beneficio d'essas Loterias, o q̃ convem he q̃ me remettão a lei respectiva, logo q̃ possa, afim de se apromptarem os Bilhetes.

Se me não engano, creio q̃ ja lhe mandei dizer q̃ contava de minha parte com quatro acções de cem mil r$^s$ cada huma, as quaes pertendo dar todas juntas, quando for, se p$^r$ ventura sahir reelleito, porque pertendo tirar das ajudas de custo.

*Fico inteirado de todas as obras q̃ se tem feito, e esta-se a fazer segd.$^o$* me comunica, e dos seos dezejos de que eu as va ver, a dar alguma direcção a ellas, sobre o q̃ ja lhe mandei dizer q.$^{to}$ entendia, e de novo o confirmo, não podendo eu concordar com a obra do novo Chafariz q̃ me diz estar fazendo com as agoas dos Riachos Pajaú e Garrotes p$^r$ q̃ ainda m.$^{mo}$ q̃ elles nunca secassem, não valia a pena de serem encanados á hum Chafariz, visto que suas agoas jamais deixaraõ de serem imundas; quanto mais esse Chafariz só servirá qd$^o$ houverem chuvas, e durante o tempo destas; sendo p$^r$ isso melhor q̃ se fisessem alguns com as agoas do Jacaracanga, mandando vir as bombas e os canos ne-

cessarios p.ª seo enca[na]mento; no entanto hir cuidando-se de se fazer a caixa d'agoa, e os paredoes onde devem ser colocadas as bombas, pª o q̃, se convier n'isto, eu remeterei o Plano de toda a obra; ou então esperar-se ate p.ª o anno ver o effeito da Fonte Arteziana, q̃ dezejo ahi abrir.

Quanto ao Plano de melhorar o Porto pʳ meio de Doca, he minha umilde opinião não ser possivel, e nem dar bom resultado: intendo q̃ em primeiro lugar se deve evitar a volubilidade ou chuva constante das areias, q̃ partem do Morro do Mocuripe pª a parte da Fortaleza, o que se consegue misturando-se-lhe barro, q̃ pode sahir m.ᵐᵒ das rebanceiras da mesma Costa; feito isto, pode-se com facilid.ᵉ construir-se hum trapixe, ou fazer-se qualqʳ melhoramᵗᵒ no Porto, q̃ sem duvida o preferivel, q̃.ᵗᵒ a mim, he o de levantar-se o Recife, que ja tem hua base natural, de pedra, unico meio de quebrar a furia do mar, e termos hum Porto onde se possa fabricar huma Embarcação, e ter hum embarque e desembarque a toda hora.

O nosso am.º Augusto foi despachado official Maior da Contadoria, e dice-me o Nascim.ᵗᵒ q̃ pʳ este mᵐᵒ Paquete remetia o Decreto.

A opozição tem feito exforsos pª derrubar o Ministerio, principalm.ᵉ ao Ministro da Guerra, e ao da Fazd.ª; mas nada tem conseguido. O Ibiapina acaba de fazer huma Indicação, digna d'elle, pª q̃ a Camera faça huma Mensagem ao Throno pedindo addimissão do Nascim.ᵗᵒ apezar disto presumo q̃ elle tem de continuar no Ministerio em quanto Feijo for Regente; salvo se elle mᵐᵒ se dimittir.

Minha m.ᵉʳ comprimenta a Ill.ᵐª Snr.ª D. Anna pelo seo bom successo e do mᵐᵒ modo eu q̃ sou sinceramente

Seo am.º e Comp.ᵉ

*Miranda*

R. a 20 de Dezbr.º de 1836.

I — 1, 13, 63

## 65.

Comp.ᵉ e Am.º do C.

Rio de Janr.º 10 de Septembro de 1836

Ha tres dias que recebi a sua carta de 7 de Junho, incluza na qual veio o requerim.ᵗᵒ dos oradores Vicente Ferr.ª e Anna Ritta pª obter aqui do Delegado da Nunciatura Apostolica dispensa de impedimento matrimonial; mas tendo sido suspensas as licenças de impetra pelo Governo Geral pʳ terem sido negadas as Bullas ao Bispo Elleito desta Prov.ª não he possivel obter a dispensa

q̃ v. me incumbe, salvo se Assemblea Geral, a q$^{m}$ está afecto hum requerim$^{to}$ do Arcebispo da Bahia, a respeito, decidir sobre este objecto alguma cousa; no entretanto eu guardo o requerim.$^{to}$ p$^{a}$ metter a despacho logo q̃ haja cabimento.

Muito me alegro sempre q̃ v. me noticia q̃ essa Prov.$^{a}$ vae em paz sem receio de haver perturbação; assim como q̃ o Comercio tem tomado grande augmento; devido sem duvida a paz e sucego de q̃ goza a Prov.$^{a}$ pelos exforsos q̃. v. tem empregado p$^{a}$ obter tão feliz resultado; e se v. continuar a recrutar a gente ociosa, q̃ pelas Villas aparecer, ainda mais progredirá a industria e o Comercio, e não se pêse de hir fazendo remessas, e mais remessas dessa cabralhada vadia, e malvada, ainda m.$^{mo}$ com dispendio da Fazd.$^{a}$ Publica; e, se para a continuação do recrutam.$^{to}$ for mister ordem do Governo Geral, pessa, prestando desta maneira serviços não só a sua Patria, como a Prov$^{a}$ do Pará, digna da consideração dos bons Brasileiros amigos da ordem, e da integridade do Imperio.

Quanto a prizão dos Moirões não deve v. cessar de os perseguir, embora tenhão elles esse apoio do Gregorio, Parentes, e ate de Vicente Alz̃!! Eu estou certo de que caso elles sejão presos sahirão absolvidos pelos jurados... Embora; tal vez q̃ n'essas deligencias a força, q̃ os persegue, va logo justiçando-os: p$^{r}$ tanto continue q̃ os Ceos o abençoará.

Providencias acerca de Jurados, e mais artigos do Codigo do Processo não espere desta actual legislatura; o tempo he pouco p$^{a}$ descompusturas, insultos, e ataques directos ao Governo inclusive o Regente: ate hoje, a excepção de Resoluções p$^{a}$ pensões e augmento de ordenados, nada mais tem passado; não temos ainda Lei de orçam$^{to}$, nem de fixação de Forças de terra, e de mar; hoje foi q̃ findou a unica lei util, q̃ tem passado n'este anno, com grd.$^{e}$ victoria do Nascim.$^{to}$ q̃ foi a lei de credito complementar, q̃ elle tinha pedido, e que a oposição empenhou todas as suas forsas p$^{a}$ fazer cahir; mas teve Nascim$^{to}$ huma maioria de 53 votos contra 42, e na adopçaõ 50 contra 30. Foi huma grande campanha, onde Nascim$^{to}$ desenvolveo-se de huma maneira q̃ excedeo a nossa expectativa, não obstante serem os seos adversarios na tribuna Calmon, Vascl.$^{os}$, Saturnino, Rois Torres, e Maciel Montr.$^{o}$ o q̃ tudo vera do Jornal do Comercio, e Correio official.

Acabo de ter noticia pelo nosso am.$^{o}$ Facundo de que Joze de Queiroz foi p$^{r}$ v. beneficiado em virtude da m$^{a}$ recomendação o q̃ m$^{to}$ lhe agradeço pela atenção q̃ me prestou, e se eu ainda lhe mereço alguma cousa, eu lhe rogo q não se esqueça de Mariano Gomes, elle he digno de sua contemplação p$^{r}$ m$^{tos}$ titulos; eu soube pelo P.$^{e}$ Luis Carlos, q̃ ha pouco tomou assento na Camera, q̃ elle vivia em desgraça. Eu lembro q̃ elle pode ser empregado na Arrecadação das Rendas Provinciaes no lugar q̃ v. achar de mais vantagem, e acomodado ao seo estado fisico. Lembre-se do seo amigo velho Mariano Gomes.

Não cessarei de recomendar-lhe, q̃, nos ajustes q̃ fizer com os impleiteiros das Estradas, seja hum dos artigos = o levantarem as estradas nos lugares de

varzea e baixios a huma altura q̃ não possão ser inundadas pelas cheias, dando escoamento as agoas por meio de levadas de hum e outro lado, e fazendo-as de fórma abaulada q̃ não possa conservar em si agoa; socada a maço de madeira com areia groça e barro, ou pissarra onde a houver, e os lados estacados com madeira ou pedras grd.es; do contrario terá v. estradas pr hum inverno, depois de despender desenas de contos de r.s

Nesta occazião, creio que vai hum requerim.to de Cosma Mansa de Lima, mulher de Eufrasio Alz Pereira, q̃ pede ao Imperador perdão da pena de seis an.s de prisão com trabalhos pa v. informar: este requerimto, ou esta suplica me foi incumbida pelo nosso am.o Francisco Pereira Maia da V.a de S. João do Principe, q̃ se empenhou comigo pa obter este perdão; e posto q̃ eu não seja mto inclinado a perdões de assassinos, todavia intendo q̃ em cazos semelhantes a este, q̃ vai a v. pa informar, se deve favorecer, e m.to, pa desta maneira achar-se quem se queira incumbir de prender facinorozos; bem basta o perigo q̃ correm, quer quando fazem a deligencia, quer qd.o o reo sahe absolvido, e, se alem disto forem punidos p.r suceder q̃ alguns dos reos sejão mortos em acção, então jamais haverá q.m a taes deligencias se preste: pr tanto eu espero q̃ v., apenas receber, informe favoravelm.e, e remetta, participando-me, ou a Nascimto ou Vicente pa tornarmos a falar a favor, pois ha toda a boa esperança vindo a informação a favor.

Tornei a falar ácerca do Fernandinho da Costa, e descanse q̃ elle só hirá a essa de passagem, se bem q̃ ainda não se passarão as ordens; mas breve eu lhe comunicarei o resultado destas.

Ante-hontem morreo o Marquez de Caravellas, havendo, com a delle, oito vagas de Senadores, entrando dous q̃ crescerão pela Bahia e pr esta Prov.a os seos Colegas ha hum anno tem levado grd.e cresta!!... Tal vez pr isso estejaõ tão mansinhos. Ja o Senado he Ministerial!!!! ... Por aqui corre mui tristes noticias das Alagoas, vindas pela Bahia; isto he, n'uma carta q̃ dirigirão ao Conego Frz da Silveira; e posto q̃ o canal não seja dos mais viridicos, todavia tem me dado bastante cuidado, pr q̃ dizem q̃ meo sogro ou fora assassinado, ou anda oculto, pr q̃ o procurão pa matar. Ate se diz q̃ não querem [*rôto o original*] o novo Prezid.e Deos queira q̃ tudo seja falso. Eu vou continuando a assistir aos trabalhos da Fonte Artesiana, e asseguro-lhe q̃ não he tão pouco dispendiosa como se figurava, verdade seja q̃ o maior despendio he na ferramenta, bombas, canos de ferro e cabrestante, q̃ tudo serve pa abrir m.tos: o q mto convem he q̃ v. mande preparar a madeira q̃ deve ser de lei, da q̃ resiste ao chão, assim como os tijolos; pr q̃, qd.o se der principio ahi a munique-me pa lhe mandar todos os dezênhos e moldes. A D.s, o papel acafazer a 1a, ja estejão todos estes materiaes promptos, se v. annuir a isto comunique-me p.a lhe mandar todos os dezenhos e moldes. A D.s, o papel acabou-se: em outra occasião continuarei a comunicar o meo pensam.to Sua Com.e lhe envia recomendações, e a sua Prima, a qm faz os seos comprim.tos pelo seo bom successo; ella tão bem em Dezbr.o espera o seo, e está tão pezada, q̃

desconfia ter dois (Quod Deus avert). Dezejo-lhe saude e q̃ esteja de todo restabelecido, p$^{r}$ ser com sincerid.$^{e}$ seo Comp.$^{e}$ e am$^{o}$
Muitos beijinhos nos Juquinhas e Juquinha.

*Miranda*

R. a 20 de Dezbr.$^{o}$ de 1836.

I — 1, 13, 64

## 66.

Comp.$^{e}$ e Am.$^{o}$ do C.

*Rio de Janr.*$^{o}$ 28 de *Março de 1837*

Estimo muito q̃ v. e tudo quanto lhe pertence goze saude e todas as venturas q̃ p$^{a}$ mim apeteço.

Na carta, q̃ ultimamente lhe escrevi, participei o arbitrio que tomei de exceder as suas ordens na encomenda da bomba, q̃ v. me havia encomendado p$^{a}$ colocar nhum Poço Publico, q̃ mandara construir, e de prezente assegu-ro-lhe q̃ esta obra está quasi concluida a medida do meo dezejo, e q̃ no primr$^{o}$ paquete q̃ houver de sahir desta p$^{a}$ o Pará, q̃ não deixará de tocar ahi, pertendo embarca-la, acompanhada do risco p$^{a}$ a sua colocação. Deixei de mandar o risco das principaes peças de madeira p$^{a}$ a edificação do Poço Arteziano, como dice na referida carta, p$^{r}$ não ter a certeza de q̃ os utencis necessarios p$^{a}$ a sua fundação irião ou não, não obstante eu hũa, e m$^{tas}$ vezes ter falado a Nascim.$^{to}$ e ate ao Conde de Lages p$^{a}$ fazerem o Ministro do Imperio, a cujo cargo se achão, mandar embarca-los p$^{a}$ essa, visto q̃ aqui ja não continuar a construcção da q̃ se mandou abrir no largo do capim, p$^{r}$ não resultar bons effeitos depois de se ter gasto meia duzia de contos de reis; logo porem q̃ o Governo determine a remessa dessa ferramenta p$^{a}$ essa Prov.$^{a}$ eu mandarei o risco de q̃ falo.

Sua Com.$^{e}$ lhe manda m$^{tas}$ recomendações, e a sua prima, e m$^{tos}$ abraços aos Juquinhas; e receba saudades do

Seo sincero am.$^{o}$
e Comp$^{e}$ m$^{to}$ obrigd.$^{o}$

*J. I. da C. Miranda*

P.S.
V. não me tem respondido sobre o q̃ tenho pedido a cerca de Mariano Gomes. Eu permaneço na rezolução de hir a essa n'este anno dar-lhe hum abraço e de viva vóz agradecer-lhe o q$^{to}$ p.$^{r}$ tem feito.

R. a 24 de Junho de 1837.

I — 1, 13, 65

## 67.

Meo Comp.$^{e}$ e Am$^{o}$ do Cor$^{am}$

Rio de Janr$^{o}$ 12 de Abril de 1837

Depois de o saudar, dezejando-lhe saude e felicid.$^{e}$ e a tudo q$^{to}$ lhe pertence, noticio-lhe q̃ n'este Paquete Patagonia segue a ferramenta e utencilios p$^{a}$ as fontes Artezianas, acompanhados do Maquinista, escolhido pelo seo Collega Marquez de Barbacena, q̃ sem duvida o tirou da classe dos serventes, q̃ trabalhão em taes fontes, apezar disto eu achei bom q̃ elle fosse, p$^{a}$ dar principio a esses trabalhos, pois sempre sabe mais, do q̃ quem nunca vio tal couza. Convem q̃ v. faça abrir huma fonte, onde houver toda a probabilidade de achar-se agoa, p$^{a}$ não desacreditar-se essa tão util invenção, q̃ pode ser tão proficua a essa Prov.$^{a}$

Lembro-lhe o lugar de Soure, q̃ *fica mais proximo as serras* de Cauipe e outras, onde ha tanta escacez de agoa, p$^{a}$ ser ahi aberta a primeira. Advirto-lhe q̃ esse Maquinista he hum mandrião, q̃ nunca aparece na obra: eu tinha a paxorra de hir quase todos os dias na, que elle principiou abrir no largo do Capim, (q̃ não teve effeito) no decurso de dois mezes so o encontrei duas vezes; p$^{r}$ tanto diga-lhe logo q̃ elle vae p$^{a}$ trabalhar, e fazer trabalhar.

Tão bem vae n'esta mesma occazião a bomba e o tanque cuja obra me sahio m$^{to}$ boa, e q.$^{m}$ a fez pouco contente ficou p$^{r}$ q̃ não lucrou; diz elle que perdeo, o q̃ não creio, o certo he q̃ eu acho barata.

Não sei se poderá hir logo o desenho, pela preça do Paquete; mas se não vencer o trabalho, hirá na primeira occasiaõ.

O Figr.$^{a}$ e P.$^{e}$ Pinto com o Anna bolena Albuquerque ficarão na Bahia, fasendo partido p$^{a}$ faserem grd.$^{e}$ bulha na Camera afim de anularem as elleições. O Venancio foi compr.$^{o}$ d'elles ate ali, e diz q̃ o Albuq.$^{r}$ he m$^{to}$ inimigo de v., q̃ p$^{a}$ mim não dice nada de novo; p$^{r}$ q̃ elle, Torres, P.$^{e}$ Pinto, Baptista, o tisico Vir.$^{a}$, o Grd.$^{e}$ P.$^{e}$ Jose da Costa!! Todos estes jamais se reconciliarão com v. e qd.$^{o}$ fação, o q̃ eu nego; he p$^{a}$ faserem-lhe grd.$^{e}$ traição; e não digo mais alguma coiza p$^{a}$ não molestar a v., q̃ tal vez ja se enfade com as minhas observações, tendo-me p$^{r}$ intolerante; mas eu espero justificar-me com o procedimento d'estes casmurros.

Nada ha de novo digno de narrar-se, sabe-se apenas q̃ se pertende na *Camera declarar-se maior o Imperador e he o Souto* q̃, dizem, aprezentará a 6 de Maio o Projecto.

Tão bem dizem q̃ Figr.$^{a}$ e P.$^{te}$ Pinto ficara na Bahia tratando com os Deputados Bahianos sobre este negocio, e o mais he q̃ oiço m$^{to}$ p$^{r}$ aqui tratar-se desse assumpto. A m$^{a}$ opinião a esse respeito he contraria, p$^{r}$ q̃ considero este plano peior que o da D. Januaria. Os amplos poderes q̃ pela Constituição tem o Imperador, cercado esta dos Palacianos, e ambiciozos, n'huma idade

tenra, sem deliberação firme, será a maior calamidade p$^{a}$ o Brazil se conseguirem assim m.$^{mo}$ pôlo no Throno!...

Faça-me o favor dar m$^{tas}$ recomendações a Snr$^{a}$ D. Anna e a m$^{a}$ Com$^{e}$ sua Mãi; muitos beijinhos aos Juquinhas, e diga-lhes q̃ tenho huns brinquedos p$^{a}$ elles q̃ os pertendo levar qd$^{o}$ for; e receba saudades do

Seo Comp.$^{e}$ e Am$^{o}$
venr.$^{or}$ e m$^{to}$ obrigd.$^{o}$

*J. I. da C. Miranda*

A pressa com q̃ embarquei o tanque e a bomba não deo lugar a marcar os caixões; mas como o Comd$^{e}$ he conhecido v. faça elle desembarcar alem do tanque mais dois caixões hum quasi quadrado, e outro m$^{to}$ comprido de figura de caixão de defunto em que vão os canos e mais pertences, e vae sem ser encaixotado a roda de ferro q̃ vae empalhada pela pinas.

Hoje 14 chegarão os dois energumenos Figr$^{a}$ e Pinto, e outros m$^{tos}$ Deputados. Grande trovoada teremos na Camera com as novas desordens do R.$^{o}$ Grd$^{e}$ do Sul.

R. a 24 de Junho de 1837.

I – 1, 13, 66

## 68.

Am.$^{o}$ e Comp.$^{e}$

Rio de Janr.$^{o}$ 12 de Maio de 1837

Aqui chegou o Albuq.$^{e}$ em comp.$^{a}$ do Arcebispo da Bahia e mais Deputados da m.$^{ma}$ e tal tem sido a sua actividade, e a dos tres outros ernegumenos q̃ hoje na Camera dos Deputados he você o alvo de quantas sensuras elles podem imaginar, afim de obrigar ao Governo dimitti-lo. O Plano q̃ elles conceberão, e estão pondo em pratica, he o peior possivel, q̃ so almas mal formadas, espiritos vis, e perversos são capazes de o executarem. Depois de terem enchido quantos papeluxos ha da opozição em toda a parte, desde a Bahia, frequentão a caza de quantos Deputados ha da opozição com papeis, cazos desfigurados, e ate de sua vida privada; tem conseguido q̃ quasi todos os oradores da opozição não fação descurso em q̃ voce não entre. Hoje Martim Franc.$^{o}$ com o maior despeijo, com enjouo dos seos m.$^{mos}$ (a excepção dos tres malvadissimos auctores do conto) sensurando m$^{to}$ adm.$^{am}$ geral, dice, = q̃ o G.$^{o}$ era tal q̃ conservava hum Prezid.$^{e}$ no Ceará q̃ nos dias dos annos do Imperador mandou levantar no seo Palacio hum altar p$^{a}$ baptizar hum filho; teve m$^{tos}$ apoiados dos tres diabos, e qd.$^{o}$ o orador acabou, e q̃ hia sahindo

p$^{a}$ o arquivo da Caza, foi Ibiapina recebelo apertando a mão m$^{to}$ alegre, assim como os outros. Meo caro amigo a querer contar miudam$^{te}$ as patifarias q̃ tem feitos estes tres diabos, seria hum nunca acabar; as cousas as mais reconditas q̃ você so as podias praticar em sua caza, se he q̃ as fez, elles as tem contado: em suma não tenho expressões com que possa significar-lhe ate q̃ ponto de perversid.$^{e}$ e malvadez tem chegado a conducta de taes bandalhos. O Albuq.$^{e}$ fino na intriga os tem dirigido sem duvida, elle não larga as galerias, e qd$^{o}$ acaba a sessão vae esperar os da sua sucia. O plano q̃ elles tem em vistas he deita-lo fora da Adm.$^{am}$ p$^{r}$ que pertendem anular as elleições, segd$^{o}$ a promessa q̃ se lhe ha feito da parte dos da opozição. Ah! meo Comp.$^{e}$. querer conservar em seo seio huma vibra he esperar a morte a cada momento. Conhecendo v. como conhece a este malvado Bahiano, e ter contemporalizado com elle, dando accesso em sua caza, chamando-o huma e outra vez ao seo partido; não devera esperar menos. Eu não continuo p$^{a}$ não o molestar mais; pois sinto com v. as offensas q̃ se lhe fasem.

Hoje morreo o Evaristo!! Em sette dias de huma febre ardente decidio da vida. O Irmão João Pedro está inconsolavel, e esta morte tem sido m$^{to}$ sentida, ainda m.$^{mo}$ p$^{r}$ aquelles q̃ lhe fazião a guerra, p$^{r}$ q̃ esta era mais filha da inveja, e da sombra q̃ elle lhes fasia, q̃ p$^{r}$ desconhecerem as suas boas qualidades e virtudes. Nos hoje m.$^{mo}$ ja sentimos na Camera a sua falta: o partido do Governo fica como gado sem pastor, e não conheço em nenhum, deste partido, hum só capaz de reunir as qualidades deste finado Eróe, e Eróe singular no nosso solo. He verdade q̃ elle vivia amargurado com o Regente pelas tristes nomeações de Ministros q̃ tem feito, e tal vez esse seo desgosto fosse a causa indirecta da sua morte. Descontente do q̃ via na sua Patria, impreendeo a viagem de Minas; foi; passou la m$^{to}$ bem, e vindo de lá m$^{to}$ gordo, fez excesso de jornadas p$^{a}$ chegar a tempo p$^{a}$ as Sessões da Camera; esses excessos p$^{a}$ q$^{m}$ nunca viajou occazionou-lhe tal vez hum tão grd.$^{e}$ desenvolvim.$^{to}$ de febre, tres ou quatro dias depois da sua chegada, q̃ em sette dias foi p$^{a}$ a morada dos justos. A terra lhe seja leve.

A Camera n'este anno apresenta hum aspecto terrivel. a opozição acha-se compacta: o Governo com a habilidade somente de fazer descontentes; o nosso partido sem ter quem o dirija, he impossivel q̃ o Ministerio se sustente. Tristissima nomeação foi a do Gustavo!!! Feijó não podia deitar maior borrão na historia do seo governo, que este; e a birra em o conservar a despeito das instancias dos seos am.$^{os}$, mais tem feito irritar a m$^{ta}$ gente; e principalm$^{te}$ p$^{r}$ q̃ a conducta deste Ministro não tem desmentido o conceito publico de que sempre gozou. Ocupadissimo como me acho no concerto da m$^{a}$ caza; bastante amargurado com o que oiço e vejo na Camera, reprimindo huma e outra vez impetos de dizer q$^{to}$ sei destes patifes, so pelo receio de me achar só no campo, exposto a ouvir maiores insultos da infame opozição; não tenho p$^{r}$ isso passado a limpo o risco p$^{a}$ o assentam$^{to}$ da bomba q̃ lhe enviei, o mais breve porem lhe remeterei.

Estamos a 14. Fala-se m$^{to}$ em mudança de Ministerio: Nascim$^{to}$ m$^{mo}$ me dice q̃ largava; mas não sei q$^{m}$ serão os novos. O Albuq.$^{e}$ ja não he das Galerias; tem entrada franca no Arquivo da Camera p$^{a}$ onde vai comprimentar a todos os membros da opozição, e ali está todo o tempo da sessão. Com effeito; com tal descaramento, vilania, actividade e malvadez facil he conseguir q.$^{to}$ pertende.

Meo Comp.$^{e}$ e meo am.$^{o}$ tome o conselho q̃ lhe vou dar; e convença-se primr.$^{o}$ q̃ he unicam.$^{te}$ nascido da amizade sincera q̃ lhe consagro. Se v. for dimittido agora com a mudança do Ministerio, apenas entregar a Prezid.$^{a}$ venha-se em bora p$^{a}$ cá; a razão p$^{r}$ q̃, deixo ao seo pensar; e nada mais digo a tal respeito.

Recomendações a Senr$^{a}$ D. Anna, aos pequenos, e aos amigos; e receba saudades do

Seo comp.$^{e}$ e am.$^{o}$
fiel e obrigd.$^{mo}$

*Miranda*

R. a 29 de Julho 1837.

I — 1, 13, 67

## 69.

Meo Caro Comp.$^{e}$ e Am.$^{o}$

Rio de Janr.$^{o}$ 20 de Maio de 1837

Mudou-se com effeito o Ministerio de que fazia parte o nosso am.$^{o}$ Nascim.$^{to}$, e foi substituido p$^{r}$ = Manoel Alz̃ Branco p$^{a}$ a Fazd.$^{a}$ interinam$^{te}$ do Imperio = Joze Saturnino da Costa Pereira p$^{a}$ a Guerra = Tristão Pio dos Santos p$^{a}$ a Marinha = e o Sñr Francisco Gê Acaiaba Montezuma p$^{a}$ a Justiça e interinam$^{te}$ nos Estrangeiros !!!!...

A opozição tem maioria pronunciada, e agora trabalha com todas as forças p$^{a}$ obrigar ao Governo dimittir a v. sendo este o objecto q̃ elles descutem na Camera com tanta acrimonia, como se v. fizesse parte integrante do Ministerio finado. Meo am.$^{o}$, eu estou bastante mortificado com o q̃ tem aparecido; o q̃ aparece no jornal do Comercio não he tudo q$^{to}$ elles ali dizem; eu ja não assisto a essas sessões p$^{r}$ me forrar ao desgosto de ouvir tanto insulto junto, principalm$^{e}$ do D.$^{or}$ cheirozo cuja insolencia se não pode tolerar. O malvado Albuq.$^{e}$ sem rebuço, e despejadam$^{te}$ anda pedindo aos seos, qd$^{o}$ se está fallando de v., q̃ va taõ dizer isto aquillo e aquill'outro. Figueira tão bem tem feito o m.$^{mo}$, e nem hum dos tres diabos tem dito em publico (em discussão) huma só palavra

p$^{r}$ tatica. Albuq.$^{e}$ espera agora grd.$^{es}$ cousas do Manoel Alz̃. seo digno Patricio, ate me consta q̃ elle quer hir p$^{a}$ ahi de Prezidente, mas eu não creio q̃ Feijó assigne hum tal Decreto, ainda lhe faço esta justiça: mas cazo tal cousa succeda, lembre-se do conselho q̃ lhe mandei dar na m$^{a}$ carta de 14 deste mez. Nascim.$^{to}$, Rezende, Limpo de Abreu tem tomado sua defesa mas ella só tem servido p$^{a}$ maior discussão contra v., sendo os campiões q̃ o batem = Maciel Montr.$^{o}$ = Martim Fran.$^{co}$ = Rois Torres = Calmon — Honorio — Barreto Pedrozo, isto ate hoje e como a discussão continua, mais alguns aparecerão. Nascim.$^{to}$ apezar de ja não ser Ministro continua a sofrer insultos da oposição, sobre todos do D.$^{or}$ cheirozo, q̃ ainda hontem o achincalhou. O Novo Ministerio ja está no Pilorinho: o Sette de Abril, no m.$^{mo}$ dia q̃ aparecerão os Decretos, começou logo a bolir com Montezuma metendo-o a ridiculo.

A. D.$^{s}$ meo caro tenha paciencia p$^{a}$ sofrer as ingratidões de seos Patricios, q̃ são os instrum.$^{tos}$ de sua perseguição. Apresente esta a Facundo, q̃ tome como sua; pois não lhe posso agora escrever.

Lembranças aos de mais am.$^{os}$ e receba saud.$^{es}$ do
Seo Comp.$^{e}$ am.$^{o}$ m$^{to}$ obrigd.$^{o}$

*Miranda.*

R. a 29 de Julho 1837.

I — 1, 13, 68

## 70.

Meo Caro Am.$^{o}$ e Comp.$^{e}$ do C.

Rio de Janr.$^{o}$ 20 de Junho de 1837

Com a chegada do Paquete Constança recebi a sua carta de 27 de Abril, que m$^{to}$ me alegrou pela certeza da sua boa saude de sua familia, de q̃ ha m$^{to}$ estava privado, p$^{r}$ falta de Embarcação vindas do Norte. A est'ora terá recebido a Bomba, tanque, e todos os utencis p$^{a}$ a factura das Fontes Artesianas, cujo risco não lhe mandei, qd.$^{o}$ lhe anunciei, p$^{r}$ não ter na occazião passado a limpo; e depois resolvendo o Governo a mandar tão bem o Maquinista, que acompanhou os taes utencis, engajado p$^{r}$ Barbacena (q̃ he sempre coherente em todas as suas comissões) assentei ser desnecessario o tal risco; p$^{r}$ q̃ sem duvida havia ahi de mandar, primeiro q̃ tudo, faser huma especie da caza m.$^{mo}$ de madr.$^{a}$ para colocar os toneis onde deve formar a Fonte, e então daria as dimensões p.$^{a}$ se fazerem estes. Agora lhe envio o risco da Fonte Publica p$^{a}$ v. mandar apromptar as madeiras, e materiaes mencionados no d.$^{o}$ risco; p$^{a}$ qd.$^{o}$ eu for levar a effeito emeditam$^{te}$ a referida Fonte Pu-

blica. Tive grd.$^{e}$ contentam$^{to}$ com a noticia de ter a secca, q̃ ameaçava de morte a Prov$^{a}$ desaparecido, ainda que depois de ter cauzado bastantes males aos Fazendeiros e mesmo as Rendas Provinciaes; mas afinal a Divina Providencia, que p$^{r}$ tantas vezes tem livrado-a de iguaes males, apareceo com Mão, benigna salvando-a de tão grd$^{e}$ mal. Por cá tão bem tem havido carestia nos generos isto he na farinha feijaõ e assucar, não p$^{r}$ falta destes delles, mas sim pela grd.$^{e}$ exportação p$^{a}$ Pern.$^{o}$ e outras Prov.$^{as}$ q̃ tem sofrido fome.

Muito tenho sentido a desavensa do Sucupira com v. e ainda mais sentirei se elle escrevendo o seu insulso e fastidiozo Jacauna v. fizer o q̃ me manda dizer; isto he q̃ o remeterá p$^{a}$ cá, p$^{r}$ q̃ o tempo he de facto, e de força; não ha de hir a baralha com o jogo &. Assim he meo Comp$^{e}$ mas reflita com mais madureza, olhe p$^{a}$ a sua posição; preste attenção ao que se diz, se escreve, e se prega na tribuna Parlamentar contra v., e conhecerá q̃ a rezolução em q̃ está de o fazer sahir da Prov$^{a}$ não he prudente: tomara os seos inimigos q̃ v dê tal passo... Elles ja fazem jogo com essa desavensa; tem dito q̃ nem as suas mesmas creaturas o podem sofrer, aprezentando p$^{r}$ exemplo o Sucupira. V. não pode fazer idea ate q̃ ponto de actividade e malvadez tem chegado os exforsos dos seos incarneçadissimos inimigos (sobre todos o Albuquerque) p$^{a}$ o desacreditar e pô-lo fóra da Prezid.$^{a}$ Nada a elles tem esquecido; ate predicções tem contado, que ouvirão dizer á pessoas da Villa do Crato qd.$^{o}$ v. nascera; n'hũa palavra nem a sua vida privada, e da sua familia tem escapado. Albuq.$^{e}$ pertende não voltar a essa sem dar-lhe o baque; creio porem q̃ não conseguirá so se houver alg[u]ma revolução. O que venho de dizer he p$^{a}$ prevenir a v. e mesmo pedir-lhe q̃ seja mais cautelloso nos seos Despachos dados ás partes. O Figueira e Albuquerque tem aqui aprezentado requerim.$^{tos}$ cujos Despachos dados p$^{r}$ v. tem sido ignorados ate pelos seos mesmos amigos; he prudente pois q̃ os seos Despachos apareção duvide fazer-lhes a vontade; pois basta a esteita amizade que tem com elle o D.$^{or}$ cheirozo p$^{a}$ obterem; mas p$^{r}$ q̃ encontrão no Feijó grd.$^{e}$ resistencia, e nem o Alz̃. Branco se atreverá a aprezentar tal Decreto: eu só receio q̃ Feijó vá para S. Paulo, como pertende, e entregue a Regencia a algum diabo q̃ satisfaça a muita gente este gosto; posto q̃ eu suponho, q̃ cazo elle va a S. Paulo, será antecipadam$^{te}$ nomeado Ministro do Imperio o Costa Ferr.$^{a}$ p$^{a}$ ficar regendo em seo lugar.

Desculpe-me p$^{a}$ com Dilermando, Augusto, e seo primo P$^{e}$ Carlos, e tão bem P.$^{e}$ Castro de lhes não escrever agora p$^{r}$ me achar occupadissimo em obras, a ver se p$^{a}$ Setembro me acho desembaraçado p$^{a}$ hir logo á essa.

Diga aos seos Juquinhas q̃ tenho huns brinquedos e huns bixinhos p$^{a}$ elles: qd.$^{o}$ eu for hei de levar.

Mandei fazer pelo meo Joaquim hum retrato do Imperador p$^{a}$ offerecer a Assemblea d'essa Prov.$^{a}$, afim de o colocarem na Salla das Sessoes.

Dê m$^{tas}$ recomendações a Snr$^{a}$ D. Anna q̃ a m$^{a}$ Companheira lhe envia e m$^{tos}$ abraços a seos filhinhos.

Muito dezejo q̃ v. goze saude e felicid.$^{es}$ e toda a sua Fam.$^{a}$ e q̃ se persuada ser cada vez mais

Seo am.$^{o}$ Comp.$^{e}$ e obrigd.$^{mo}$

*Miranda*

R. a 29 de Julho 1837.

I — 1, 13, 69

## 71.

Comp.$^{e}$ e Am$^{o}$ do C.

Rio de Janr.$^{o}$ 29 de Março de 1838

Quarta-feira de cinza cheguei á esta sua caza, achando toda a minha fam.$^{a}$ boa, e tendo tres dias depois mais hum menino, que m.$^{a}$ m.$^{er}$ dêo a luz com feliz successo; ficando todos nós de prezente com saude, dezejosos de que v. e tudo quanto lhe pertence tenhão gozado, e continuem no gozo de perfeita saude, e todas aventuras, como para mim apeteço.

Depois q̃ d'ahi sahi, dicerão alguns passageiros, que comigo vinhão, que o Prezid.$^{e}$ M$^{el}$ Felisardo tinha mando Manoel Vicente, p$^{r}$ q̃ unido a v. e aos Castros tramavão huma revolução contra elle; conto este que eu tomei como graça, ou couza contada na Prainha p.$^{r}$ alguma P., não prestando atenção algũa a hum tal absurdo, de sorte q̃ nem a seo Primo eu dice tal coiza, p$^{r}$ q̃ decerto jamais me persuadiria, q̃ houvesse alguem q̃, conhecendo a Manoel Vicente, aos Castro, e as circonstancias, em q̃ v. está, podesse acreditar em tal absurdo, a não ser malvadez e espirito de reação e vingança, como acredito: mas, meo caro am.$^{o}$, o q̃ aconteceo ao d.$^{o}$ M.$^{el}$ Vicente em Pern.$^{co}$, fazendo-se embarcar emediatam.$^{e}$ sem se lhe dar tempo, nem a jantar, e aqui se conservando-o, como prezo no Quartel, não se consentindo elle sahir a rua, fez-me recordar o conto, que ouvi de pessoas, q̃ comunicavão com o bello do Prezid.$^{e}$; e acreditar que elle he falsario, q̃ nos tem illudido, e tem intensões sinistras com a nossa gente, persuadindo-me desde então, q̃ Albuquerque está governando o Ceará. Eis meo am.$^{o}$ o que tenho coligido d'esse facto escandalozo, facto q̃ muito me tem escandalizado, pela falta de sinceridade, q̃ elle praticou com nosco, dizendo-me, e aos nossos amigos, q̃ fazia marchar aquelle official sem outro motivo mais, q̃ ter de nomear hum official p$^{a}$ hir comandando aquella Força, e julgava que nisto fazia hum favor a elle, nomeando-o p.$^{a}$ huma com.$^{am}$ honroza, podendo ser n'ella mui feliz; tanto assim q̃ havia offerecido esta m$^{ma}$ Com.$^{am}$ ao seo Ajud$^{e}$ d'ordens &.&. Isto posto quer dizer, q̃ eu tão bem era hum dos conspiradores, cazo elle tivesse acreditado em

tal, ou tratar-me m$^{to}$ de resto, pregando-me tão solemne mangação; devendo se lembrar q̃ o desfeixo da sua perfidia todos nós haviamos saber, e então olhariamos para elle com olhos bem desagradaveis. Desgraçado do Governante, q̃ p$^{a}$ manter a sua aucthoridade lança mão da traição e da mentira...

A intriga p$^{a}$ a elleição de Regente tem sido grd.$^{e}$ n'esta Corte; a maior parte dos Feijoistas estão Holandezes!! A noticia porem da restauração da Bahia deo mais força moral ao Ar.$^{o}$ Lima, e talvez q̃ triunfe desta vez.

Minha Companhr.$^{a}$ manda m$^{tas}$ recomendações a sua fam.$^{a}$ e eu m$^{tos}$ abraços aos Juquinhas e sua irmãsinha.

Pessa a Snr$^{a}$ D. Anna q̃ me mande dentro de huma carta hum bocadinho do seo cabello, p$^{a}$ *igualar a cor d'elle com hum penteado* Francez q̃ lhe quero mandar em signal da amizade, q̃ lhe consagro, pelas suas boas qualidades.

A D.$^{s}$ meo Comp.$^{e}$ Lembranças a m$^{a}$ Com.$^{e}$ e mais Snr.$^{as}$ e creia q̃ he sinceram$^{te}$

Seo am.$^{o}$ e Comp.$^{e}$ venr.$^{or}$
e m$^{to}$ obrig.$^{o}$

*Miranda.*

P.S.

Por seo Primo tive certeza q̃ v. não vinha este anno: D.$^{s}$ permita q̃ tudo lhe saia como v. dezeja.

R. a 14 de Junho de 1838

I – 1, 13, 70

## FRANCISCO JOSÉ DE MATOS

## 72.

Ex$^{mo}$ Sñr Alencar

Ceará 17 de Dezbr.$^{o}$ de 1841

Tenho prezente a mui prezada carta de V. Ex.$^{a}$ dactada de 15 de Novembro p p. em q̃ me certifica ter passado com saude e toda a mais familia, e me commonica a compra da chacra de S. Cristovão. Eu anhelava receber cartas, de V Ex$^{a}$ a fim de tranquilizar-me, p.$^{s}$ bastante nos tinha aflicto as noticias d'aquelles acontecim$^{tos}$ no Senado entre V Ex.$^{a}$ e o Ministro do Imperio, p.$^{m}$ fico tranquillo p$^{r}$ q̃ vejo q̃ o rezultado não he tão desfavoravel q$^{to}$ se nos figurava. Muito estimo que V Ex$^{a}$ tenha comprado aa chacra tanto pelo interece q̃ ella lhe deve produzir, como pelo sucego, e entertim$^{to}$ q̃ V Ex.$^{a}$ e sua familia gosarão &.

Tenho dado ao Totonio o risco para arranjar a bomba para levar a garapa do tanque a altura das pipas, elle principiou a arranjal-a, e apezar de facil e poco despendioza ella não a acabou a inda, p$^{r}$ q̃ tem de cuidar com mais zello em outros serviços que m$^{to}$ interessão a moagem como seja aprofundar o tanque da bomba p$^{r}$ falta de agua; e agora este arranjo do novo alambique; eu creio q̃ elle escrevera minuciozam$^{te}$ a V Ex.$^{a}$ a este respeito. A um mez pouco mais ou menos não vou ao citio p$^{r}$ q̃ não tenho tido tempo, mas seio q̃ não tem havido por la novidades a excessão do riceio de q̃ faltem os cavallos a moagem em razão de estarem m$^{to}$ magros.

Ate agora não pude arranjar o lugar de Cirurgião mor do Corpo Policial, e nem m$^{mo}$ tenho mais fallado nisso, e tal he o extremo em q̃ vivem aqui os partidos q̃ eu entendi antes callar-me, e esperar uma occazião favoravel. Tenho arranjado um conto de r$^{s}$ de partido e se não m.$^{to}$ bem vou passando, e felismente ate hoje para comer inda não precizei do dinr.$^{o}$ de partido e tenho alem disto pago ao Sucupira e ao Padre Carlos, algum dinr.$^{o}$ q̃ me prestarão ahi na Corte para as indespencaveis despezas da viagem. De la sahi com um mil e quatro centos r$^{s}$ em dinr.$^{o}$ Antes de chegar a Pern$^{co}$ curei a um passageiro e este deu-me uma pessa, que troquei-a em Pern.$^{co}$ e não chegando este dinr$^{o}$ p.$^{a}$ minhas despezas tomei a um am$^{o}$ cem mil reis prestados para pagar aqui; ja fica pago, e a não serem tão grandes as minhas despezas eu agora mesmo mandaria a V Ex$^{a}$ p$^{r}$ conta do meu pagam$^{to}$ algum dinr.$^{o}$ mas tenho comprado mobilia q̃ eide pagar agora em Janr.$^{o}$ *200000 gasto cincoenta mil r$^{s}$ p$^{r}$ mes com* o prato, pago 12 mil r$^{s}$ de caza e tenho tido outras despezas a que me não tenho podido subtrair de maneira que calculo so poder mandar a V Ex$^{a}$ algum dinr.$^{o}$ de Junho en diante e se não se desmantellar esta marcha q̃ agora levo pode V Ex.$^{a}$ contar com um pagamentozinho de duzentos mil r$^{s}$ de trez em trez mezes principiando em Junho como ja dice e espero assim amortizar a minha divida. Se uma occazião favoravel aparecer eu adiantarei o q̃ me for possivel o meu pagam$^{to}$ e o meu maior dezejo do lugar de Permanentes era applicar o saldo ao pagam$^{to}$ de V Ex$^{a}$ o q̃ depressa conceguia p$^{r}$ q̃ anda o soldo p$^{r}$ noventa mil r$^{s}$ mensaes. Estou certo q̃ se eu tivesse qualquer empenho da Corte para o Prezidente este talvez accedece p$^{r}$ q̃ elle não se mostrou contra a criação do lugar, antes deu a entender conhecer a necessidade delle, mas como tivesse na sua falla da abertura da Assemblea recommendado a deminuissão das despezas Provinciaes em razão do mau estado dos cofres, não quiz criar o lugar sem q̃ fosse p$^{r}$ uma lei, e prometeu-me ate empenhar-se p$^{a}$ q̃ ella passasse mas este anno a assemblea não trabalhou como ja saberá V Ex$^{a}$ não *tratemos mais disso*. Perçuado-me q̃ se o velho Lima e Silva ou o Luiz Alves lhe dessem um toque a meu respeito elle criaria o lugar. Eu trouxe como V Ex.$^{a}$ sabe cartas do V.$^{o}$ Lima mas como ouvesse poca instancia elle tem deixado de o servir p.$^{m}$ mostra ter-lhe respeito e concideração &.

A pouco acabamos de ser testemunha do attentado mais horrorozo que tem visto o Ceará. Custa-me a noticialo. Foi assacinado o Facundo no seio de sua familia no dia 8 deste mez. Não sei descrever o horror q̃ se defundio

pela cidade; a consternação e o estado a que ficou reduzida sua infeliz familia. Deixo de contar minuciozam$^{te}$ este acontecimento p$^{r}$ q̃ outros o farão, e eu m.$^{mo}$ custa-me a contar taes couzas. Não tenho m$^{to}$ tempo p.$^{a}$ escrever a todos, guardo-me p.$^{a}$ o outro Corr.$^{o}$ Florinda não escreve a Com.$^{e}$ p$^{r}$ q̃ nem está em caza, foi p.$^{a}$ a caza do Franklin p.$^{a}$ hir levar ao embarque a familia do D.$^{or}$ Miguel q̃ agora segue p.$^{a}$ Pernambuco e a do D.$^{or}$ Miranda. Creio q̃ tambem se retira o Jose Lorenço a tal extremo tem xegado ultimamente esses negocios q̃ ninguem se julga seguro na Prov.$^{ca}$ O P.$^{e}$ Carlos vacilla em retirar-se ou ficar, eu creio q̃ elle não devia exitar retirar-se e ir p$^{a}$ juncto de V Exa.$^{a}$

Todos nos recommendamos a V Ex.$^{a}$ aos meninos e a Com.$^{e}$ e não escrevemos a todos p$^{r}$ falta de tempo o q̃ faremos no seg$^{te}$ vappor. Recebam todos nossas grandes saudades e mil recommendacões Sou com toda a estima e respeito

De V Ex.$^{a}$

Am$^{o}$ affectuozo e Obrg$^{mo}$

*Fran.$^{co}$ Jose de Mattos*

R. a 9 de Março 1842 e remeto a conta corr.$^{e}$

I — 1, 13, 71

## 73.

Ex$^{mo}$ Señr Alencar

No vappor passado não escrevi a V Ex$^{a}$ em razão de ter ido ao Citio na occaziäo em que elle aqui passou, que se demorou m$^{to}$ poco. Recebi a de V Ex.$^{a}$ de 14 de Dezembro em que me diz ficava com saude, e a mais familia, a excepção da Senr.$^{a}$ D. Anna que ficava encomodada &.

Estimei m$^{to}$ a recepção desta cartinha, tanto p$^{r}$ saber da saude de V Ex.$^{a}$ e mais familia como p$^{r}$ nos tranquilizar a respeito dos boatos que aqui espalharão dep.$^{s}$ da desgraçada, e horroza morte de Facundo. Sentimos bastante o encomodo da Senr.$^{a}$ D. Anna, e m.$^{to}$ estimaremos esteja restabelecida.

Fomos esta festa passar junctos no Alagadiço novo, p.$^{m}$ poco prazer nisso tivemos, tanto pelas saudades que nos excitavão aquelles lugares, como pelo assombramento em que vivemos depois da catastrophe do Facundo, e viagem repentina do P.$^{e}$ Carlos. Tudo em fim nos obrigava a tristeza e a recordações bem desagra[da]veis pela maldicta politica da nossa infeliz epoca. Em razão dos meus afazeres aqui na Cidade nunca pude passar mais que um dia no Citio de maneira que faltou-me assim o tempo para correr aquillo p$^{r}$ alli. O que esta mais perto como distillação & posso afirmar a V Ex$^{a}$ que tudo está em bom arranjo. O allambique que V Ex$^{a}$ mandou p$^{r}$ ultimo foi logo sentado, e

tem trabalhado m[to] bem. Inda não sentemos a bomba para as garapas p[r] que o Totonio com outras occupações não pode inda mandar fazer um tubo de q̃ se compõem a bomba, creio que quer sental-a depois do trabalho desta safra para servir para a outra. Tudo o mais esta no pe em q̃ V Ex[a] deixou, se não ha algum agmento de industria, ao menos tudo he bem conservado. Eu he que continuo da mesma sorte com o meu partido, vai dando para passar como ja dice a V Ex.[a] e se tivesse a fortuna de ao menos me darem o lugar de Cirurgião mor do Corpo Policial eu applicava o rendim[to] deste emprego e mais algum dinheirinho q̃ me fosse sobrando para o pagam[to] de V Ex[a] e assim passaria mais tranquilo na esperança de p[a] o futuro fazer mais algum arranjo. Mas o governo suggerido a mal dicta politica dos partidos, não quiz sedêr ao caprixo, e tem me feito esperar para a Assemblea Provincial que dizem se reunirá em Junho. Eu e a mais familia toda ficamos com saude e Florinda se recommenda a V Ex[a] e a mais familia.

Lycurgo pede abencão e envia saudades aos priminhos.

Sou com a maior concideração e respeito

De V Ex.[a]

P. e am[o] fiel e obrig.

*Francisco Jose de Mattos*

Ceará 29 de Janr.[o] 1842

R. a 9 de Março 1842 e remeti a conta corr.[e]

I – 1, 13, 72

## 74.

Ex[mo] Señ. Alencar

A muita pressa escrevo esta a V Ex[a] som.[e] p[r] aproveitar a occazião de acuzar o recebim[to] da de 9 de M.[co] que V E me derigio. Estimei m[to] estar V Ex.[a] ja restabelecido de sua saude p.[s] nos tinha cauzado algum cuidaido as ultimas noticias que d'ahi tivemos de achar-se V Ex.[a] molesto, mas em fim ja ficamos tranquilos a este respeito. Tambem nos foi agradavel a noticia que nos da e não ser outra a enfermidade da Senr.[a] D. Anna que prinhez: dos males o menor. Nos felism[e] temos gosado saude e Florinda tambem se acha com 6 mezes de prenhe e bastante gorda. Ella e Senr.[a] D. Maria não escrevem Nesta occazião pela pressa do vapor mas pede a Com[e] receba esta como sua e m.[tas] saudades. Florinda emvia pello Floriano Borges 2 caixões de dôce a Com[e] e um pequeno a Senhora e não mandamos n'essa occazião alguns queijos p[r] que inda os não há, mas isso fica a nosso cuidado. Tenho visto o q̃ V Ex.[a]

me commonica sobre a minha divida: estou m[to] conforme e ate m[to] satisfeito com a forma do pagam[to], mas com os juros de 1 p[r] % achei um poco duro a vista das minhas circunstancias. Sobre o q̃ V Ex.[a] diz dos outros eu lembrarei que todos elles tomarão dinr.[os] a juros para negociar, e eu para despezas, e em um tempo em que me achava como V Ex.[a] sabe, e dep.[s] juros ja postos sobre juros. Não quero com isso tolher os interesses do meu bem feitor, mas lembrar-lhe que as minhas circunstancias inda não são taes. Eu tenho tido m[tas] despezas depois que aqui estou, e a vista do q̃ tenho gasto p[a] pouco me chega o q̃ ganho. Tenho pago despezas da viagem e p.[a] porse aqui caza gasta-se m[to] e assim inda estou mal arranjado.

Em fim não quero deixar de cumprir o q̃ V Ex.[a] me ordena. So espero que o Franklin chegue do citio para passar-lhe novas letras, mas fico esperando nova deliberação de V Ex.[a] sobre os juros. Neste corr[o] ao depois da manhan ja escrevo ao Dias para o Crato e a mais alguem &. No correio vindoro serei mais extenço este apanhou-me desprecavido. Aceite V Ex[a] os meus sinceros vottos de reconhecim[to] e amizade e mil saudades que todos nos enviamos a todos de lá

De V Ex.[a]

P. e fiel am[o] e obrg.[mo]

*Fran.[co] Jose de Mattos*

Ceará 7 de Abril 1842

NB.

Dans le suivant vapeur j'éscrirais á Caza.

R. a 9 de Maio 1842.

I – 1, 13, 73

## 75.

Ex.[mo] Señr Alencar

Naõ escrevi a V Ex[a] pelo vappor passado em razão de me não achar aqui; tinha hido ao Aracati chamado p[r] minha familia p.[a] assistir a meu saudozo Pae em sua infermidade, e passei pelo pungente dor de o achar sepultado. Isto não he o mais no Aracati recebi a noticia da prizão do Franklin, apresso a viagem e venho encontrar meu terno saudozo Lycurgo nos parocismos da morte nos braços de sua desvelada e carinhosa Mae que em seus nove mezes e quaze desfalecida ancioza me esperava para o abraçar pela ultima vez. Não tenho força para pintar-lhe este quadro e qual a minha dor ao encontrar scena tão penetrante ...

Passadas desoito horas da minha chegada vi expirar em meus braços a meu saudozo filho ! . Fiquemos em fim enconconcolaveis a vista de tão caras perdas. Florinda fica em seus nove mezes e esperando a qualquer dia o seu bom sucesso. Anteontem passou o Franklin com os outros que com elle forão presos para bordo da Escuna Fidelidade, e lá se achão, disem que ate que o governo tenha noticias do centro p^r q̃ ás denuncias de uma conspiração alli, e são indigitados como conniventes estes presos. Fassa VEx^a ideia qual não he a nossa consternação a vista de tantos males. Franklin tem estado muito risignado, aprezenta mesmo um valor heroico. Não sei onde foi buscar tanto stoicismo. Nos é que receiamos m^to da molestia delle a bordo, temos medo elle não lance algum sangue pela boca, como de outras vezes. Elle supõem-se m^to forte e não receia isso p^r não injoar, e passa bem a bordo. Desserão-me ontem que tambem tinha sido corrida a caza do Pamplona no Aracati e de mais cinco e q̃ o Pamplona vem ahi preso. Tenho o maior desejo e esperança de hir cumprindo a risca com os meus pagamentos, e senão houver alguma remandila creio terei essa saptisfação. Do Citio nada digo por que não tenho podido hir lá o Tonio tambem escreve.

Todos nos geralmente gosamos saude unico bem que nos resta. Estimaremos que da mesma sorte V Ex.^a esteja bom e toda a fam^a a quem nos recommendamos saudozam^te Florinda envia mil saudades a nossa Com^e e recommendacões a todos etc Sou

De V Ex.^a

am^o Pe e Obrgd^o Cr.^o

*Francisco Joze de Mattos*

Ceará 13 de Julho de 1842
Respond.^a

I — 1, 13, 74

## 76.

Ex.^mo Señr Alencar

Ceará 7 de Agosto 1842

11 horas da noite.

A muito não tenho as apreciaveis letras de V Ex^a e neste vappor ultimo soube apenas p^r uma carta escrita ao Franklin de 15 de Junho q̃ V Ex^a ficava com saude, e sem novid.^es Tambem soubemos p^r uma carta da Com^e que tinha tido uma menina a 5 do passado Julho damo lhes os parabens pelo seu bom

sussesso Mui afflictos temos estado com estes barulhos de São Paulo, e mais novidades ahi do Rio. O Crato tão bem rompeo e o Prezidente marchou empregando toda a activid.$^{e}$ afim de acabar com aquella desordem; Não se sabe aqui ao certo do estado destas couzas lá, o cazo he q̃ o Governo com as participações q̃ teve marchou imediactam$^{te}$, dizem que hoje 7 de Agosto elle deve estar no Aracati. D.$^{s}$ permitta q̃ estas couzas se acabem da milhar forma e que deixe de correr assim o sangue brasileiro. Os prezos de 23 de Junho inda se achão a bordo e com bast.$^{tes}$ cautellas a excepção de Franklin que p$^{r}$ motivo de doença se acha em terra afim de medicar-se Todos nos passamos com saude Florinda no dia 16 do passado teve o seu bom successo, e deu a luz uma menina que vai indo sem novidades. Veio mais avivar as penetrantes saudades do nosso amado e saudozo Lycurgo. No corr$^{o}$ passado contei a V E os golpes p$^{r}$ q̃ passei nos mezes de J.$^{o}$ e Julho e deixo de o tornar a fazer p$^{r}$ não avivar a minha dor, embora esteja na incerteza de ser-lhe entregue a minha carta. Nossas saudades inda não passarão Florinda pede a V Ex.$^{a}$ mostre a esta a Com$^{e}$ e q̃ tome esta como sua aceitando a participação q̃ lhes fas de seu bom successo Estimo que V Ex$^{a}$ continue a gosar feliz saude e pedimo-lhes aceitem nossas sinceras saudades, e deem de nossa parte mil abracos a nossa querida afilhadinha e aos outros

De V Ex.$^{a}$

P. am$^{o}$ e C Obrg.$^{mo}$

*Fran.$^{co}$ Joze de Mattos*

R. a 30 de Ag.$^{to}$ 1842.

I – 1, 13, 75

## 77.

Ex.$^{mo}$ Señr Alencar

Ceará 5 de Setbr.$^{o}$ 1842

Tenho a vista a prezada carta de V Ex$^{a}$ de 9 de Agosto vinda pelo Paquete Inglez por via do Caetano. Agradeço muito a V Ex.$^{a}$ a sinsera parte que toma na minha dor pela erreparavel perda de meu Pae, e de meu filho Com effeito veio tudo a um tempo, e de mais a prizão de nosso amigo Franklin e dos outros Parece que a mão do fado nos tem impelido essa grande rotação contraria ao meu e nosso bem estar que mais nos acabrunhará? Estão os nossos amigos com mais de dous mezes de prizão, e não ha Juiz Municipal que queira sustentar, ou dezistir da pronuncia dada pelo Delegado. Os Jurados reunem-se a 27 do corr.$^{e}$ e pelo geito q̃ a couza leva ainda não serão julgados estes prezos. Ficão todos na caza da Camara, e forão tirados de bordo em

razão de molestias que lá adquirirão, todos tem milhorado o Franklin m.[me] em terra tem passado sofrivelm.[te]

Suponho tem sido interceptadas as cartas de D. Brazilina p[a] V Ex.[a] O que eu sei que ella tem escrito p.[r] todos os vappores que d'aqui tem sahido depois q̃ foi preso o marido. Ella agora escreve com segurança, estas suponho serão entregues. Jose Dias não me tem escrito apezar de eu ter sido solicito pelo negocio que V Ex.[a] me recommendou; he verdade que pelo corr.[o] do centro a cinco mezes seguros não tenho uma só carta do Centro, e p.[r] isso desculpo o Dias. Estimei m[to] se tivesse arranjado tudo conforme o dezejo de V Ex.[a] Fique V Ex[a] certo farei q[to] em mim esteja p[r] ajudar ao Franklin em os negocios q̃ V Ex.[ca] me recommenda. O dinr[o] do Nunes ja foi p[r] q̃ o Totonio me dice tinha feito esse saque.

Nos temos gosado alguma saude apezar das nossas atribulações so a recem-nascida teve a pouco um tumor na cabeça q̃ foi precizo ontem abril-o a ferro, mas fica melhor.

Todos enviamos a V Ex.[a] nossas saudades e nos recommendamos a todos. Sou

De V E

P. e am[o] fiel e Obrg.[mo]

*Fran[co] Joze de Mattos*

N.B.

O Felicio p.[or] desta leva um barril com queijos q̃ envião Florinda e D. Brazilina a Com.[e] Florinda tambem escreve. Pretendo não faltar ao meu pagam[to] no fim deste mez, o q̃ me custa he a moeda que aqui não ha cedulas, e o dinr[o] q̃ me pagão he cobre, tal o estado da nossa terra.

R. a 2 de 8br.[o] 1842.

I — 1, 13, 76

## 78.

Ex.[mo] Señr Alencar

Ceará 25 de 7br.[o] de 1842

Accuzo a recepção da presada carta de V Ex[a] de 30 de Agosto, muito estimei della saber que V Ex[a], e toda a mais familia gosavão saude, e ao mais de que nella continha irei respondendo em seguim[to] aos seus topicos; não esquecendo dar-lhe ate o motivo do laconismo dessa cartinha unica que V Ex.[a] recebeu. Esse vappor p[r] q[m] ella foi demorou-se aqui pouco, eu tinha ido ao

Citio do S.r P.e Carlos ver um pequeno delle, e q.do cheguei soube q̃ o vappor estava a sahir, soube de D. Brazilina que tinha escrito largamte a V. Ex.a e p.r isso limitei-me a essa laconica carta.

A doença do Franklin nunca foi mto perigoza, veio de bordo p.r que os balanços do navio alli poderião aggraval-a, e leval-a a um ponto mais ellevado e pr isso eu nessa mesma carta deixei de fallar nella &. D. Brazilina tem sempre escrito a V Ex.a eu tenho visto as cartas, ella diz que umas tem mandado aqui pelo Agente dos Vappores, outras p.r via do Alves e o cazo he que V. Ex.a se queixa d'as não ter recebido, ella com effeito se tem veixado de tal descaminho de suas cartas.

O Franklin ao principio assentou em conservar-se calado e sem escrever a ninguem, mas a mulher sempre tem escrito. Totonio tambem sei que não falta a correio algum, tambem sei que elle em os primeiros dias de Agosto nessa mesma occazião em q̃ eu escrevi a V Ex.a fez um saque p.r via do Nunes do dinro que elle devia a V Ex.a e o saque seguro segundo elle me disse. Suponho q̃ V Ex.a deve ter recebido esse saque, e cartas logo depois de me ter escrito.

Tenho sido constante depois disto em escrever a V Exa, e as ultimas cartas supondo tem recebido pr q̃ tem hido por vias muito seguras. Nessas ultimas lhe tenho dicto alguma couza sobre sua caza, isto he que o Citio fica em pas, que deitou a moagem em tempo, e que o Totonio é encançavel em cumprir com os seus deveres. Agora direi mais que tudo continua a acontecer da mesma sorte accrescendo que a Caxassa está dando alto preço, tem-se vendido ate a noventa, e segundo as noticias de Pernambuco irá a mais. Nesta dacta e com esta carta vão cartas do Totonio, do Franklin e de D. Brazilina, estas lhe seraõ sem duvida entregues pr que vão p.r via mto segura. Quei-xe-se V Exa da corrupção, e immoralidades do nosso correio onde se não axa criterio; as cartas são interceptadas a cada passo e depois destes barulhos com mais veras.

Pede V Exa desculpa do dezabafo que toma commigo da nossa suposta ommissão: fica respondido com a justificação q̃ lhe acabo de dar. Sinto sim q̃ V Ex.a tivesse passado p.r esse dissabor p.r cauza da ma fé do nosso corr.o Neste vappor não ha saque a fazer-se. Em oitubro hirá, duas letrinhas q̃ ficão a vencer-se, e a amortizacão da minha, que será tam infalivelmte paga; o maior embaraço que acho é reduzir parte do dinro a cedulas que os Mendes querem aqui 4 e 5 pr % sobre o papel. Percizo he agora q̃ dê meu cavaco sobre V Ex.a dizer-me que sucumbimos com a prizão do Franklin ao ponto de não termos animo nem para escrever a V Ex.a não dezejo trabalho algum a V Exa, mas ainda espero uma occazião em q̃ possa mostrar minha gratidão e fidelidade, e que só sucumbo quando sou pesado e não tenho recurços, no de mais prezo ser amigo do meu amigo, verá um dia q̃ V Ex.a me conheça milhor.

O Franklin ja fica solto, esta no Citio. Tambem foi solto o Belarmino, o Tavares, e J.e Barbosa. Ficarão prezos a viuva do Facundo, V.a Barboza, e P.e Verdeixa. Eu ja contei esta hstoria na carta do S.r P.e Carlos, assim como

outras novidades que nella V Ex.ª encontrará. Fica a meu cuidado remetter a carta de V Ex.ª para o Crato por pessoa segura. Todos nos ficamos bons, isto he a mais familia. Florinda está muito doente de um tumor em uma perna a 23 dias não se levanta de uma cama, está muito magrinha e tem sofrido, isto depois de nossos outros veixames veja V Ex.ª que socego de espirito tambem teremos. Ella pede-me que escreva a Comᵉ mas eu devo entregar com a maior brevidade estas cartas, não tenho tempo de escrever mais pesso a ella desculpa e que tome esta como sua. Florinda envia a ella e a V Ex.ª mil saudades e aos meninos todos e eu particularmente o fasso p.ʳ ser

De V Ex.ª

P. e amigo fiel e Obrg.ᵈᵒ

*Franc.ᶜᵒ Joze de Mattos*

R. a 29 d'8br.º 1842.

I — 1, 13, 77

## 79.

*Ex.ᵐᵒ Señr Alencar*

Ceará 30 de 7br.º de 1842

A pressa do vappor, e os afazeres com que estou atropelado me não deixão ser extenso. Tenho estado alem dos meus afazeres proficionaes occupado no massante Jury p.ª que fui surtiado. Contamos hoje treis dias de Secções, ainda naõ subirão os processos do Franklin, Barboza, e outros, estamos a espera dessa batalha. O Franklin, Belarmino, Tavares &. depois de despronunciado o Pedro Per.ª como Juiz de Direito os pronunciou em razão da apelação do Promotor Publico. Estão em duvida se devem apelar da Sentença do Juiz de Direito para a Relação ou se deverão entrar no Jury; o caso he que estão no mato a espera de ver a maneira p.ʳ que o Jury se desside a respeito do Barboza e P.ᵉ Verdeixa. Se for favoravel aparecerão para se livrarem, e si desfavoravel, se conservarão occultos ate que D.ˢ nos depare uma occazião favoravel etc. Totonio tambem foi surtiado para o Jury, mas apenas se acabar a Seccão volta a qualquer hora pʳ o Citio de maneira que segundo elle me dis o trabalho da moagem não tem sofrido quebra. Elle tentou fazer neste vappor um saque, mas não pode conseguir pela escasses das sedulas, o mesmo acontesse com o Franklin que tendo recebido da D. Chiquinha 200$ forão em cobre. Os duzentos e tantos da minha amortização tambem não vão agora p.ʳ q̃ a penas tenho arranjado 50 em cedulas, todos nos exforxaremos p.ʳ trocar estes dinrᵒˢ em cedulas sem prejuizo, a fim de remettermos na primeira occazião. Todo o

citio fica sem novidade, a caxassa continua a dar de oitenta a noventa mil r.ˢ E de nossos parentes só Florinda inda fica doente da perna p.ᵐ mᵗᵒ milhorada, e um pequeno do P.ᵉ Carlos, o Jose, que fica abatidinho p.ʳ ter deitado muitas bixas, toda a mais familia fica com saude.

Pelo vappor passado escrevi a V Ex.ª p.ʳ via do nosso amº Caetano e pʳ esta m.ᵐᵃ via escrevo agora Estimo q̃ V Ex.ª gose saude a Comᵉ e a mais familia o S.ʳ P.ᵉ Carlos. A todos derigimos nossos respeitos e m.ᵗᵃˢ saudades, expecialmᵉ Florinda que muito se recommenda a Comᵉ e pede tome esta como escrita a ella Sou com todo respeito, estima e concideracão

De V Ex.ª

am.º P. e Obrg.ᵐᵒ Cr.º

*Francisco Joze de Mattos*

R. a 29 d'8br.º 1842.

I — 1, 13, 78

## 80.

Ex.ᵐᵒ Señr. Alencar

Ceará 7 de 9br.º 1842

Accuzo recebida a estimavel carta de V Exª de 2 do p p outubro em qual nota eu não ter accuzado o recebimᵗᵒ de outra de V Ex.ª de 9 de Agosto que me foi entregue pelo Gouveia, lembra-me que respondi aos quezitos dessa carta mas ommitti q.ᵐ m'a entregou tal vez p.ʳ distracção &. Vejo quanto V Exª me diz a respeito das perceguicões que la se lhe principião a fazer, ate mesmo li nos Jornaes do Commercio a famosa sentença em q̃ esta V Exª envolvido. Aqui tambem ainda continuão os martyrios. Barboza esta na caza de correcção com 8 annos de prizão com trabalho, e P.ᵉ Alexᵉ com 12. D. Florinda com uma guarda em caza, e não está na caza de Correcção pʳ estar doente, e ter provado isso com a junta Medica Cirurgico que a inspeccionou. Franklim e Belarmino estão no Maranhão fugindo as perceguições que lhes continuavão a fazer depois da despronuncia. Tive neste vappor cartas delles em q̃ me dizem que se julgão alli asilados, ficão hospede do Chefe de Policia daquella Prov.ᶜᵃ o D.ʳ Jacin do Passo. Xilderico aqui se acha e o não tem perceguido elle já tem aparecido mas nada lhe tem acontecido.

Tambem chegou o P.ᵉ Pedro com toda a familia fica no Citio e dizem-me q̃ a manhan vae para a Mecejana. Ante ontem fui ao Citio posso informar a V Exª que fica em pas e que continua a tirar a moagem. O Totonio havia *entregado ao Borges um conto e cincoenta mil rs para remetter* ao Caetano em

concequencia de ordem de V Exª e de uma carta do mesmo Caetano que recommenda se entregue o dinr° a J° Militão da Motta Com.te do vappor Paraense que deve aqui passar até o dia 15. O Borges talvez pr lhe fazer mais conta dar la este dinr.° fez saques pr este vappor. Fica então para se entregar ao Militão para entregar ao Caetano seg.do esta ordem do Caetano os dinros que D. Brazilina tem a remetter incluzive o da amortizacão da minha letra que fica pronto.

O Totonio neste vappor tambem manda por via do Borges a 2.ª via do saque feito pelo Nunes que julgamos foi interceptado com as cartas de D. Brazilina. Deixo de contar algumas minuciozid.es a respeito da segurança e bom agazalho do Franklin no Maranhão pr que suponho q̃ elle escreve a V Ex.ª e o mmo a respeito dos nossos prezos aqui, pr que elles todos lhe escrevem com mais descanço de que eu. Fico certo de ficarem arranjados os negocios do inventario do falecido Padr.° de V Exª louvando mto a J.e Dias pelo qto nos ha servido nesse negocio. O Chavier foi prezo no Crato, mas la mesmo foram com a Villa pr omenagem, e consta-me que tem sido bem tratado. Canuto não se quis deixar prender, consta-me que esta no Assu azilado em caza do Vanderlei.

Eu, Florinda e a Nenem ficamos com saude e recommendamos a Come e aos meninos com mil saudades. Florinda m.da dizer a Come q̃ lhe escreverá no seg.te vappor. Tenha V Ex.ª a bond.e recommendarme ao S.r P.e Carlos a q.m escreverei no seguinte vappor p.s não lhe escrevo neste p.r não ter tempo. Entendi mui bem o PS. da carta de V Ex.ª e a respeito falarei no segte vapor certo de q̃ julgo mto justo o recentimto de V Ex.ª Reitero as minhas recommendações e saudades e sou

De V Exª

Am° fiel Pe e Obrg.do Comp.e

*Fran.co Joze de Mattos*

*R. a 29 de 9br.° 1842 por via do Caetano.*

I — 1. 13. 79

## 81.

Ex.mo Señr Alencar

Ceará 19 de 9br.° 1842

Ontem chegou P.e Carlos que nos surpreendeu e por elle soubemos que V Ex.ª ficava de saude e a mais familia, assim como dos processos e mais perceguicões ahi arranjados a V Exª e a outros que ja hião sanando. Aqui tambem com a reunião da Assemblea Provincial parece que tem serenado esse

trafico. Ultimamente tomarão assento J. Garapa, Luiz Viana J.$^{or}$, P.$^{e}$ Braveza, e o irmão que esta no 2.$^{o}$ anno do curso Juridico e p$^{r}$ ahi tem aparecido suas devergencias entre o Mendes e Manoel Vieira. Não tivemos neste vappor cartas do Franklin mas soubemos do Com$^{te}$ que elle tinha ficado bom. Por uma marouteira não esperada de Benedicto Luiz dos Santos, não pude dar agora os duzentos mil r.$^{s}$ que eu contava prontos apezar de estarem na mão delle mas ontem tive o dezemgano que m'os não podia dar agora deixando-me assim aflitissimo p.$^{r}$ ter de faltar com o q̃ prometti a V Ex.$^{a}$ visto q̃ contando com este dinr.$^{o}$ interei com o dinr$^{o}$ do partido quinhentos mil rs de um pagam$^{to}$ que fis ao Borges da caza que comprei certo na palavra do patife do Benedicto, e este falta-me agora. Rezolvi passar uma letrinha separada para Janr$^{o}$ do juro e amortização da minha letra a fim de q̃ não sofresse V Ex.$^{a}$ empate desse dinr.$^{o}$ Comprei esta caza do Borges com o prometim$^{to}$ que elle me fez de arranjar com o Prezid.$^{e}$ o lugar de Permanentes, e isto não se pôde concluir em razão de se ter rezumido o corpo, e porme isto em apertos e sem sacrificio creio q̃ não poderei acodir aos pagam$^{tos}$ si V Ex.$^{a}$ e do Borges. Agora vão pelo Militão a entregar ao Caetano segundo as ordens de V Ex$^{a}$ quatro centos e quarenta e quatro mil dinr.$^{o}$ q̃ se pode arranjar, e ficará a nosso cuidado fazermos q$^{to}$ seja possivel a pezar das mizerias desta cid.$^{e}$ de se hirem fazendo as remessas que se poderem. Recebi o q̃ V Ex.$^{a}$ me remetteu p.$^{r}$ P.$^{e}$ Carlos e vejo o q̃ ha &. Não posso ser mais extenso. Eu Florinda e a Snr.$^{a}$ D. Maria enviamos saudades a Com.$^{e}$ V Ex.$^{a}$ e a todos os mais e mil beijinhos as pequeninas. Sou

De V Ex$^{a}$

P. Comp.$^{e}$ e am$^{o}$ Obrg.$^{mo}$

*Fran.$^{co}$ Joze de Mattos*

R. a 10 de Jan.$^{o}$ 1843.

I — 1, 13, 80

## 82.

Ex.$^{mo}$ Señr Alencar

Pelo S.$^{r}$ P.$^{e}$ Carlos tive a apreciavel carta de V Ex,$^{a}$ e exactas noticias de toda a mais familia, o que nos alegrou bastante dezejando continuem a gozar saude &. No correio passado foi entregue a o Com$^{te}$ João Militão Henriques para entregar ao Caetano a este remetter a V Ex$^{a}$ conforme suas ordens quatro centos e trinta e quatro mil r$^{s}$ do q̃ julgo estará V Ex.$^{a}$ entregue assim como dos recibos passados p$^{r}$ esse Com$^{te}$ que entregueios a D. Brazilina para os remetter. Tivemos agora cartas do Franklin, la mesmo onde esta lhe mandaraõ uma precatoria, mas elle foi avizado e acautelou-se. Tal he a sede de perceguir O Com.$^{te}$

do Paraense qd.º aqui passou do Maranhão disse ao Governador q̃ la tinha visto o Franklin e Belarmino, no 1.º vappor q̃ seguiu para o Norte forão logo as precatorias. Estamos sem receio que elle seja prezo ps sahio da cid.e e anda para o centro com os parentes do Senador Costa Ferr.ª, manda-nos dizer que hia a huma viagem p.ª o Turiassu p.m que voltava breve. Ainda não sabemos que delliberação tomará a Relacão a respeito da queixa delle, e do Bellarmino contra o Pedro Pr.ª pr não ter querido aceitar o recurço, vivemos anciozos pr isso a ver se trata da livransa pela Relac.am. Chegou com o P.e Carlos o Major Mel Joaq.m para commandar o B.am e vai-se divulgando alguma entriga entre elle e os Torres e sua gente. Este official mora com o Governador em Palacio. Ontem feixou a Assemblea sua Secção e acabou os seus trabalhos com a ley aqui chamada dos Cavallos que dizem fora aprezentada pelo Deputado garapa uma emenda a certos empostos provinciaes acrescendo o de pagar-se por cada cavallo de cella 10$000 annualm.e. Ja não chegou a ver essas bellezas legislativas o nosso Fr. Jacintho morreo no dia 4 do corr.e e morreo como frade Seus am.os souberão que esteve doente depois delle morto, e pr isso quaze q̃ nem soccorro algum se lhe pode prestar. Mto mais teria eu a contar mas falta-me, e sei q̃ P.e Alex.e Barboza e outros tem sido minuciozos e contar a V Exª qto se tem passado neste m.do de cá.

Não tenho ido ao Sitio estes dias mas, sei que tudo la vai em pas e continuã a moagem. P.e Carlos tambem está no Cambeba, e elle terá dado a respeito do sitio noticias mais claras a V Ex.ª

O Santiago esteve mto doente e de tal sorte que recorreu a mim ja fica bom, a D. Anna he q̃ tem estado ainda mto doente. Vizito-os diariam.te e tenho tido algum dezejo de chamar estes velhos a antiga amizade, mas acho alguns embaraços, a indeferença de minha sogra e outros entretanto tal vez consiga pelas despozicão em q̃ o acho, e demonstração da amizade q̃ mostrão ter a V Ex.ª Florinda e nennem estiverão mto doentes mas ja ficão bons, os demais todos de prezente ficão sem novidade. Eu e Florinda nos recommendamos a V Exª a Come e a mais familia com m.tas saudades e mto dezejamos continuem a ter a saude p.ª desporem de q.m he

De V Ex.ª
amº fiel e obrg.mo Comp.e
*Fran.co Joze de Mattos*

Ceará 13 de Dezbr.º 1842

Tenho-me segurado pª q̃ me não suceda o m.mo que da outra vez e pretendo em Janrº enviar o saldo da 1.ª reforma da nossa letra & recebi o bilhete de loteria que sahio branco e não mandamos agora mais dinr.º q̃ o queremos continuar a mandar mais logo p. outra via ...

R. a 10 de Jan.º 1843.

I — 1, 13, 81

## 83.

Ex.$^{mo}$ Señr Alencar

Ceará 10 de Fevr$^{o}$ de 1843.

Tenho a vista a de V Ex$^{a}$ de 10 do pp e sem m$^{to}$ tempo para responder em conseq.$^{ca}$ da pressa do vappor e dos meus afazeres agora, tanto o Santiago como com outros m$^{tos}$ dantes, sempre escrevo para dar lhe noticias nossas e indagar as de V Ex$^{a}$ e da mais familia. Foi nos m$^{to}$ satisfactorio saber que V Ex ja se achava milhor de sua infermidade e m$^{to}$ mais estimaremos se esta ja o achar inteiramente restabelecido, em Comp$^{a}$ toda a familia etc. Florinda e nennen ja ficão de todo boas, e eu felism$^{e}$ tenho passado sem novidade em minha saude. Ontem a tarde recebi a de V Ex$^{a}$ e hoje pela respondo-a sem ter tido ainda tempo de hir ter com a D. Florencia Sobre o negocio de q̃ me falla V Ex$^{a}$, eu vou ter com ella e no seguinte vappor responderei a V Ex.$^{a}$ o que ouver passado, e me não descuidarei fazer os assentos no livro do Franklin a respeito desta devida conforme V Ex.$^{a}$ me recommenda.

Tenho hido ao Sitio estes dias passados em q$^{to}$ esteve Florinda no Carrapixo tomando ares, e posso dizer a V Ex$^{a}$ que tudo aquilo vai m$^{to}$ bem, a moagem da Fazenda acabou se mas está acabando de moer, o Carrapixo e dos Pretos so me consta continuar doente Carmo. O P.$^{e}$ Carlos tera minuciozam.$^{te}$ contado a V Ex$^{a}$ o estado da politica da Prov.$^{ca}$ e não terá esquecido contar os tormentos de Barboza e P.$^{e}$ Alex.$^{e}$ que ficão separados em deferentes quartos na caza de Correcção e quaze encomonicaveis.

Confiado na benignid.$^{e}$ de V Ex.$^{a}$ e certo de obter alguns lucros e tal vez m.$^{mo}$ para adiantar ahi os outros meus pagam.$^{tos}$ tenho aqui empregado em certos medicamentos do paiz de encommenda do Custodio de Souza Pinto os dinr.$^{os}$ que havia remetter a V Ex.$^{a}$ p$^{a}$ o meu primeiro pagamento, em os obtendo envio-os ao Custodio e avizo a V Ex$^{a}$ para la receber o seu producto, que eu creio não serão com demora p.$^{r}$ q̃ ja vão d'aqui vendidos &. Tinha V Ex.$^{a}$ com mais esta massada minha que um pouco me tem atrapalhado a compra da caza em q̃ moro q̃ a não ser isto estaria adiantado com V Ex$^{a}$, mas vistas no fucturo me convidarão a fazer esta compra q̃ não me foi desvantajoza trazendo-me so este empate neste meu primr.$^{o}$ pagam.$^{to}$ segundo meu calcolo. Não posso ser mais extenso que me xamão.

Estimo saude vigoroza a V Ex.$^{a}$ Eu e Florinda nos recommendamos a V Ex$^{a}$ a Com.$^{e}$ e aos mais de caza &. Sou com toda consideração e respeito

De V Ex$^{a}$

Comp.$^{e}$ e am$^{o}$ obrg.$^{mo}$

*Fran.$^{co}$ Joze de Mattos*

R. a 11 de Março de 1843.

I — 1, 13, 82

## 84.

Ex.$^{mo}$ Señr Alencar

Cidade da Fortaleza 13 de M.$^{co}$ 1843

Tenho a vista a mui apreciavel carta de V Ex$^{a}$ de 18 de Fevr.$^{o}$ p p.; alegrou-nos saber que ja se achava restabelecido do seu rematismo, e q̃ tem passado e a mais familia izenta da terrivel epedemia de escarlatinas que esta devastando o Rio de Janeiro. Felism$^{e}$ o nosso Ceará apezar do m$^{to}$ callor que temos tido, e pocas xuvas tem passado sem esta força de molestias; temos tido apenas pelos lugares juntos a praia alguns doentes de cezões, e ontem parece ter pegado o nosso inverno p.$^{r}$ q̃ chuveu bastante, e hoje tambem tem chuvido, e está mais fresco o ar.

Sentimos p.$^{m}$ que tenha ficado a Com$^{e}$ encomodada do seu estomago, e m$^{to}$ nos alegrará saber que ja se acha restabelecida &.

Foi no dia 9 ou 10 do corrente suspenso o Franklin do lugar de Thezoureiro da Alfandega, e isto em consequencia de uma portaria do Governo ordenando ao Inspector o fizesse em razão de se achar aquelle Empregado fora da Prov.$^{ca}$ Fui ter com o Inspector e refletindo-lhe que me parecia que sendo o Franklin o seu Fiel que preenxia o seu lugar não pudia ser considerado dezamparado o seu lugar; disse-me que assim parecia, mas que cumpria ordens do Governo. Fica exercendo o lugar interinam$^{te}$ o Angelo Samico, p.$^{m}$ dizem que irá para elle o Gusmão cunhado do Prezid.$^{e}$, e irá para o lugar do Gusmão q̃ é Thezoureiro da Thezouraria. P.$^{cal}$ o V$^{o}$ J Theofilo sogro do Gusmão!... Quiz em fim S. Ex$^{a}$ dar nos parocismos do seu reinado mais essa prova de justiça e abrilhantar sua administração. Ja escrevi ao Franklin e disse-lhe que me parecia conveniente que elle viesse chegando para perto; não tivemos cartas delle neste vappor, e estou supondo que he p$^{r}$ que elle ja não estará no Maranhão. D.$^{s}$ nos traga com bons dezejos ao S.$^{r}$ Bitancourt e que venha ao menos mitigar o pranto de tanta gente. Não me descuido de fazer o possivel p.$^{a}$ faser as minhas remessas, não fasso ja uma neste vappor p$^{s}$ tendo de mandar em maiores porcões rezina de batata apenas tenho em minha mão quatro libras, mas tenho empregado dinr.$^{o}$ p.$^{a}$ mais de 150 Lb.$^{rs}$ que se devem vender ahi no Rio a 4$000 e este dinr$^{o}$ assim como o mais q̃ eu for remettendo irei mandando por a despozição de V Ex.$^{a}$ Pesso-lhe então que tenha passiencia, eu conheço quanto devo ser pronto para pagar o q̃ devo e mostrar que sou grato, mas alem de estar sugeito as mizerias de nossa Prov.$^{ca}$ não sou feliz, procuro ao possivel melhorar de sorte e me nutro em esperanças pelos meus exforços. Creio continuarão a haver assignantes para a obra que V Ex.$^{a}$ recommenda e ate mesmo para o centro temos esperanças de varios. Eu Florinda e pequena temos passado agora um pouco milhores de saude enviamos a V Ex$^{a}$ a Com$^{e}$ e ao meninos nossas saudades mil carinhos a minha afilhadinha. Depois

de concluir esta lembra-me fazer a V Exª uma recommendacão a favor do Antonio Henriques de Miranda, que estimulado com o partido a q̃ vacilou em pertencer, atira-se para a oposicão de hoje e creio que será nosso aliado fiel, elle pretende ser removido p.ª a Prov.$^{ca}$ especialm.$^{te}$ p.ª a Com.$^{ca}$ de Quixe-*ramobim*, e se V Ex.ª nisso poder influir nos fará grande favor. No vapor transacto o P.$^{e}$ Carlos escreveu a respeito e V Ex.ª estará enformado então dos motivos que temos p.ª procurar isto.

Outro sim. P.$^{r}$ aqui vaga Jose Sabino de Olivr.ª a respeito de q$^{m}$ ja tenho falado a V Ex.ª e vive este mosso quase em mizeria. He filho do Maranhão e parente ou comparente do Costa Ferr.ª he mosso de Probid.$^{e}$ e fiel amº das instituicões livres do paiz, p$^{r}$ amor do q̃ sofre perceguicões de seus advercarios, e não transige com elles e apezar de sua mizeria não lhes sede nada V Exª veja se *falla ao Costa Ferr.ª a ver se lhe fazem algum beneficio.*

No vappor passado não escrevi a V Exª p$^{r}$ não estar na Cid. Tinha ido ao Tupuyu ver a J.$^{e}$ Ign.$^{co}$ da Silveira que estava a morte e qd.º cheguei o vapor ia saindo &. Estimo a V Exª saude prosperidades, e feliz sorte em o seu progresso e sou

De V Ex.ª

Parente amº fiel e C. Obrigd.$^{mo}$

*Fran.$^{co}$ Joze de Mattos*

R. a 7 de Abril 1843.

I — 1, 13, 83

## 85.

Ex.$^{mo}$ Señr Alencar.

Ceará 11 de Maio de 1843.

Nestes quatro dias esperamos outro vappor e p$^{r}$ isto serei alguma couza laconico desta vez esperando a proxima occazião em q̃ serei [mais] extenso. Tenho a vista a apreciavel de V Exª de 7 de Abril p p estimei m$^{to}$ della saber que V Exª a Com$^{e}$ e mais familia passão bem ainda que assustados pelas devastadoras febres que ora reinavão no Rio Deus permitta tenhão passado a salvo e continuem a gozar Eu Florinda a nennen e mais familia toda temos passado com saude e em paz, mas tambem não estado o nosso Ceará ezento destas molestias violentas Morreu no dia 2 deste o nosso amigo João da Rocha Morª da maneira a mais rapida deixando trez filhos e molher prenhe O Mestre Regio Joaq$^{m}$ Fran$^{co}$ de Paula tambem acabou de uma febre pernicioza durou apenas

cette *dias e morreu no dia 6 destes Estas febres tem feito outras vitimas, e eu* attribuo a sua cauza ao muito callor que temos tido. O inverno suspendeo-se de uma maneira q̃ parece q̃ passemos a um perfeito verão. Suponho teremos este anno m$^{ta}$ falta de legumes pelas faltas de chuvas. Muito senti a morte do *nosso amigo Pamplona assim como a do* Rocha Parece que a Providencia de todos os modos nos castiga. O actual Prezid.$^{e}$ parece ter o maior dezejo de enxugar o pranto dos aflitos Cearences, tem-se pronunciado pela maneira a mais decidida pelo livram$^{to}$ da D. Florencia e dos outros prezos pelo m.$^{mo}$ prossesso. Mandou-me chamar e perguntou-me pelo Franklin disse-me que o mandasse chamar q̃ tinha o maior dezejo de o ver livre com os outros. Tenho chamado o Franklin e espero-o nestes 4 dias no vappor seg.$^{te}$ O Jury abre-se a 18 e m$^{to}$ esperamos ver livres todos estes opprimidos. O P.$^{e}$ Carlos escreveu a V Ex$^{a}$ e deve ter contado os pormenores da administracão deste homem. A dias recebi do Sobral p$^{r}$ via do Saraine este bilhete q̃ envio a V Ex$^{a}$ de um irmão do D.$^{or}$ Lima offerecendo-me 7$000 p$^{r}$ cada libra de rezina de batata q̃ eu poder fabricar, eu o avizei q̃ ate o ultimo de Junho tenho 50 Lb.$^{rs}$ do producto destas cincoenta libras tem V Ex$^{a}$ trezentos mil r$^{s}$ para amortizacão da minha divida e de ahi em diante quanto for fazendo vou remettendo, ou entregando ca a ordem de V Ex.$^{a}$ Eu não mando agora o q̃ tenho ja feita p$^{r}$ q̃ antes quero mandal-a ao Lima q̃ paga a 7$000 do q̃ ao Custodio q̃ paga a 4$000 assim mesmo logo q̃ possa fabricar maiores porcões irei remettendo alguma ao Custodio para pagam$^{to}$ dessa letra que elle aprezentou a V Ex.$^{a}$ esse foi o meu ajuste com elle embora fosse a letra passada para dezembro p p. e p$^{r}$ isso elle não fugira deste trato p$^{s}$ eu ate tenho cartas delle nesse sentido e apenas apronte esta remessa para o Lima irei remettendo a delle. Florinda m.$^{to}$ se recommenda a Com.$^{e}$ e aos meninos e dis que escre[ve] no seg.$^{te}$ vappor. Neste vappor vae entregue ao Capp Otten uma gaiola de ferro com duas Cotias e um papagaio que o Totonio manda a V Ex$^{a}$ vão uns papagaios e mais umas couzinhas p$^{r}$ que o Com$^{e}$ não quiz mais aceitar nada Muitas felicidades e saude he o q̃ mais dezejamos a V Ex$^{a}$ em companhia da mais familia a q.$^{m}$ com m.$^{tas}$ saudades nos recommendamos.

De V Ex$^{a}$

P. am$^{o}$ e Comp$^{e}$ obrgd.$^{o}$

*Fr.$^{co}$ Joze de Mattos*

NB.

L.$^{cas}$ ao Salerno e q̃ eu tenho p$^{a}$ elle um caxãozinho de rezina de angico q̃ tambem irá no seguinte etc.

**R. a 10 de Junho 1843 e saquei letra de 300$000 a favor do cap.$^{m}$ Ten.$^{e}$ Lamego.**

**I — 1, 13, 84**

## 86.

Ex.$^{mo}$ Señr Alencar

*Ceará 28 de Junho de 1843.*

P$^{r}$ este vapor não tive cartas de V Ex$^{cia}$ atribui ter sido privado desse prazer ao estar V Ex$^{cia}$ bastante occupado com a resposta do tal processo dos Senadores. Soube pelas cartas do P.$^{e}$ Carlos e de D. Brazilina que V Ex$^{cia}$ gosava saude e estava em paz e toda familia o que m$^{to}$ estimei. Nos tambem temos gosado saude e ja um poco mais saptisfeitos p$^{r}$ ter chegado o Franklin e estar livre approveitando assim o Accordão da Relação que livrou o Barboza e P$^{e}$ Verdeixa, que tambem ja se achão em suas cazas. A relação julgou o processo absolutam$^{te}$ nulo e ficou de nenhum effeito. O Franklin ontem mesmo foi ao Prezid.$^{e}$ e elle o recebeu m$^{to}$ bem em fim p$^{r}$ esta parte ja respiramos mais livres, mas outras pennas particularm$^{te}$ nos opprimem. A pouco tivemos noticias da morte do Cezario filho do S.$^{r}$ Cap.$^{m}$ João Gonçalves, e isto nos tem afflito agora como affligirá a V Ex$^{cia}$ pelo que lhe dou os sentimentos. Tambem nos tem veixado a repentina morte de Rufino e assim esta sempre o homem neste circo de prazeres ao q̃ a lhes não oppor alguma rezignação passaria peior.

Estou ainda a espera do dinr.$^{o}$ do irmão do D.$^{or}$ Lima que ficou de mandar ate o fim deste mes, apenas chegue entregarei os trezentos mil r.$^{s}$ ao Franklin. Ja tenho parte de rezina de batata para [rôto o original] e agora mando ja ao Custodio uma porçãozinha duas libras de amostra, e no vappor seguinte irá mais algum, e assim continuarei a mandar o q̃ for fabricando, não so p$^{a}$ o pagam$^{to}$ delle como para hir indenizando a V. Ex.$^{a}$ Pelo S.$^{r}$ Souza Incarregado deste vappor nos enviamos a V Ex$^{a}$ uma caixa cuberta de solla q̃ nos trouxemos de la; ella vae com uns queijos e caixões de doces que Florinda envia a Com.$^{e}$ igualm$^{e}$ elle entregará a V Ex$^{a}$ um pequeno caixãozinho que vae com a rezina do Custodio. V. Ex$^{a}$ tenha a bond.$^{e}$ de o mandar entregar immediactamente. Dentro desse caixãozinho tambem vae uma porção de rezina de angico para o Salerno, he incommenda delle V Ex$^{a}$ tenha a bond.$^{e}$ dizer lhe q̃ procure do Custodio q̃ eu não lhe escrevo p$^{r}$ não ter tempo.

Todos nos vamos sem novid.$^{es}$ apenas sei q̃ alguns dos pretos do Sitio de V Ex$^{cia}$ tem estado doentes, mas uns ja estão bons e outros [*rôto o original*] doenças de perigo. O Totonio terá informado isso bem a V Ex$^{a}$.

Quanto ha de venturozo dezejo a V Ex$^{a}$ e a todos os q̃ o cercão a q.$^{m}$ como a V Ex$^{a}$ nos recommendamos com saudades. he

De V Ex.$^{a}$

Am.$^{o}$ fiel e C. obrg.$^{mo}$

*Fran.$^{co}$ Joze [de Mattos]*

NB.
A chave da caixa q̃ nos remettemos pelo Souza vae com esta carta.

R. a 24 de Agosto 1843.

I — 1, 13, 85

## 87.

*Illmo Sñr D.r Fran.co J.e de Mattos*

*Cid.e de Sobral 14 de Julho de 1843*

*Muito estimamos a continuação de sua boa saude e de toda sua familia, o Snr. Capp.am Siraine Comunicamos a sua carta sobre a rizina de batata V. S.a poderá mandar de quarenta a cincoenta libras, e logo q̃. receba a rizina será embolçado e no m.s ficamos a sua disposição p.a o q̃. for-lhe util*

*Sou com estima*
*de V. S.a V.r Cr.o*
*Lima de And.e*

Meu A.mo, ontem pelas 8 horas da noite o Snor Ant.o Lima mandou-me esta carta mto depois a minha feixada, attrevi-me de abrir pa saber o seu conteúdo, a vista da ordem fallei com o D.or particularmente, ficamos do aviso de que alugar um cavallo e um omem a custa delles pa trazer a resina bem encaixada; como o Sor Cap.m Mor Fr.co de Paula Pessoa tem dinheiros nas mãos do Sor Martinho de Borges, logo vosso portador tornara áo Ceará com ordem do Sor Martinho de Borges pagar.

Com o Mtre Joaqm Carpina q.m logo daqui da chegada áo Ceará em 4 dias voltara pa o Sobral vosso omem com a resina podera ir em seu comboio.

Seu amo

[*rôto o original*]

I — 1, 13, 86

## 88.

Ex.mo Sñr Alencar

Ceará 24 de Julho 1843

Bastante satisfação me cauzou receber duas apreciaveis cartas de V Ex.a

Alencar

Não tenho coiza alguma a dizerte.
A guerra do Sul continua, e eu temo ainda q. por ella se comece a desaberar do Imperio. A anarquia vai se arraigando, e dificilm.te poderão depois os nossos patriotas Deputados dar cabo della; mas elles não dentro lá se entenderão. Eu já teria abandonado o Posto, se não pensasse comprometido p.a m.a causa alguns empregados; mas como a consciencia me aperta, fazendome crer, q. é peccado occupar um lugar, q. estou convencido não poder desempenhar, erg.o breve devo deixalo. Ja não poss aturar tanta inercia, tanta indiferença, tanta ignorancia, e presumsão, e tanta maldade. Feliz serei se me deixarem repouzar num canto da terra, vivendo entre Negros, e alguns irracionaes, que prefiro a actual sociedade. Entretanto faze o q. puderes a beneficio da tua patria. Como a opinião, q. as AA. RR. podem legislar sobre Policia, independ.te de Propostas das Cam.as aproveitate dessa opinião, e faze as leis policiaes q. te convierem, a bem de tranquilizar essa Provincia. Deos te ajude, e te console. Amen. A D. Alencar se feliz, como te desejo. Rio 22 de Nb.o de 36

Teu sr. e obriga. afect.o

Feijó

PS

D. queira q. o Andrea não fique abrazeirado da Omenagem, diz q. com razão te lamentas

de 10 de Janeiro e 27 do m.$^{mo}$ mes, em q̃ nos dis que ficava [*rôto o original*] e toda a familia o q̃ m$^{to}$ nos alegrou. Nos [*rôto o original*] tambem vamos passando sem novidades e exentos das pestes de garrotilhos que felizm$^{e}$ tem sanado. Por esta carta junta verá V Ex$^{a}$ o motivo p$^{r}$ q̃ não pude dar cumprimento ao saque de V Ex$^{a}$ [*rôto o original*] Lamego; quando eu contava com o dinr.$^{o}$ do Lima [*rôto o original*] pedindo-me lhe mande a rezina p$^{r}$ sua conta, vou mandar-lhe logo ache um portador seguro, são 50 libras e o seu emporte mando [*rôto o original*] favor contra Martinho de Borges, e apenas receba passo o dinr.$^{o}$ para a [mão] do Alves a q$^{m}$ vou pedir que fique com a minha letra segundo as recommendações de V Ex.$^{a}$ Hé hoje p$^{a}$ mim objecto do meu primeiro cuidado pagar a V Ex$^{a}$ p$^{s}$ bem sei q$^{to}$ isso é de meu dever. Certos arranjos meus aqui na Cid.$^{e}$, como a compra da caza em q̃ moro &. me tem feito demorar esse pagam$^{to}$, preferindo pagar juros, a deixar de faser esses negocios q̃ uns entrão em [*ilegível*], outros com alguns bens p$^{a}$ o futuro, e p$^{r}$ isso ja não tenho cumprido com o q̃ dezejo Nesta occazião remetto ao Custodio mais 4 libras de rezina de batata da q̃ me vae sobrando da q̃ fabriquei para o Lima, pretendo em todos os vappores ir mandando o q̃ puder, e depois de pago o Custodio elle ira entregando a V Ex$^{a}$ o producto destas rezinas &.

O nosso Prezidente continua a sernos benigno, não consentindo em perceguições e fasendo justiça. Ja nos visitão a mim e ao Franklin. Temos m$^{to}$ em vistas não o desagradar. Sabe mais [*rôto o original*] digo p$^{r}$ q̃ [*rôto o original*] do S.$^{r}$ P$^{e}$ Carlos tudo saberá V. Ex.$^{a}$ [*rôto o original*] m.$^{to}$.

Eu e Florinda nos recommendamos a V Ex$^{a}$ a Com$^{e}$ e aos meninos Todos e aqui me tem V Ex$^{a}$ como q$^{m}$ he de V Ex$^{a}$

[*rôto o original*] e obrg$^{o}$

*Franc$^{co}$ Joze de Mattos*

I — 1, 13, 87

## 89.

Ex.$^{mo}$ Señr Alencar

A dous vappores não temos cartas de V Ex$^{ca}$ e soubemos das cartas do S.$^{r}$ Tristão que isto era p$^{r}$ se achar V Ex.$^{ca}$ doente o que nos afligiu bastante e ficamos mais tranquilizados p$^{r}$ termos sabido depois que ja se achava melhor, D.$^{s}$ promitta ja se ache a esta hora restabelecido. Recebi pelo vappor o bilhete de loteria q̃ V Ex$^{ca}$ nos remetteu vejo que tambem sahio branco, ate nisso somos infelizes. Talvez tenhamos de continuar nesse negocio; no Correio vindoro me derigirei a V Ex.$^{a}$ a respeito. Aqui continuamos a ter em socego ao Sr. P.$^{e}$ Carlos e naõ tem sido enquietado, salvo pelo Gouveia que lhe pedio a Chave da caza em

q̃ elle estava, dizem uns que p[r] pedidos do Prezid.[e] para o tirar do largo de Palacio, e outros q̃ para dar a Caza a filha q̃ a pretende cazar breve, o cazo he q̃ o S.[r] P.[e] Carlos ainda não tomou conta da Freguezia p.[r] falta de caza, p.[m] no mais tem sido feliz p[r] que tem conseguido negociar assignaturas para o Compendio de Mineralogia de J.[e] Bonifacio e tem adquirido 13 ou 14 assignantes e espera m[tos] mais segd.[o] elle me dice. O Franklin he q̃ esta no Maranhão dezesperado para se vir embora e ao mesmo tempo arranjando sociedades para se passar p.[a] la como adm[in]istrador de uma fazenda de plantacões de cannas, o que me parece desconforme com o estado e familia delle. Creio q̃ elle p[r] via do D.[or] Sá se entende com V Ex.[a] a respeito.

Toda a familia fica boa a excepsão de Florinda e da minha pequena que ficão adoentadas la no sitio.

Não cumpro agora como disse com o meu pagam[to] p[r] q̃ coveio-me empregar aqui o dinr[o] para passar certos generos p.[a] o Rio que devem la produzir eu empregando aqui trezentos mil r.[s] ceis centos e p[r] isso comvem-me pagar os juros destes quartel e pagar la logo duas amortizacões da minha letra. Eu consultei isto ao S.[r] P.[e] Carlos e elle diceme q̃ sabia do aperto de V Ex[a] p[r] dinr.[o] mas q̃ supunha isso bom visto q̃ eu ate continuarei a pagar la assim, e tenho de saldar a minha devida com mais brevid.[e] Tudo o mais vae sem novid.[es] Este anno creio havera no Alagadisso boa safra p[r] q̃ tem-se estrumado m.[ta] canna e o Totonio m[to] se tem esmerado p.[a] fazer crescer a safra. Todos nos recommendamos a V Ex.[a] e a mais familia e m[to] estimaremos esta já o encontre restabelecido.

Sou De V Ex.[a]

P. Comp[e] e am[o] fiel e grato

*Fran.[co] Joze de Mattos*

R. a 18 de Fevr.[o] 1843.

I — 1, 13, 88

MANUEL CAETANO DE GOUVEIA

## 90.

Ill.[mo] Ex.[mo] Señr.

Constando neste Vice-Consulado da Nação Portugueza, que em o seu Citio fallecera Daniel de Tal subdito Portuguez, e competindo-me pelo meu Officio proceder á arrecadação de tudo que lhe pertencer em beneficio de seus herdeiros; rogo a V.Ex.[a] haja de manifestar e dar a Inventario neste Vice-Consulado, o que em seu poder se achar. Deos Guarde a V Ex.[a] Vice-Consulado da Nação Portugueza em 12 de Janeiro de 1838.

Ill.$^{mo}$ Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$ Jozé Marteniano d'Alencar

Senador do Imperio

*M. C. Gouveia*

Vice-Consul

R. a 30 de Jan.$^{o}$ 1838.

I — 1, 13, 89

## 91.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Sñr. Revend.$^{o}$ J.$^{e}$ Martiniano d'Alencar

— R.$^{o}$ de Janeiro —

Ceara 4 de Junho 1841

Ex.$^{mo}$ Sñr.

He com anciad.$^{e}$ que olho p.$^{a}$ a noticia da chegada a salvam.$^{to}$ a sua casa na Corte, e que encontrou com saude, a sua amavel famillia, e hoje todos gozando de pas e sucego d'espirito. Tendo-me V. Ex.$^{a}$ permetido, o favor de tumar de baixo das suas vistas, a meu filho, e seu criado, M.$^{el}$ Caet.$^{o}$ de Gouveia J.$^{or}$ que se matriculou na Academia Militar, em lugar da Marinha, p.$^{r}$ não chegar a tempo p.$^{a}$ esta, e que eu m.$^{to}$ pusitivam.$^{te}$ quero que entre na Marinha, no proximo anno, e não querendo elle, eu da m.$^{a}$ parte o abandono, inteiram.$^{te}$ a sua descripção; não devendo contar, se não com cigo; eu não so asseito, tão honrosa offerta, como lhe rogo, de o dirigir com seus concelhos, a fim de elle aproveitar, e merecer algum logar, nas boas companhias — Eu o recomendei a meu correspondente, Joaq.$^{m}$ de Britto e Oliveira, que penço pouco com elle se importou, mas eu por mt$^{o}$ feliz me daria, se V. Ex.$^{a}$ o dirigir-os seus destinos — Querendo-me faser a honra de faser os suprimt.$^{tos}$ necessarios, eu em tempo, providenciarei o seu inbolço ou puderá dispor sobre mim, como quiser — pois eu a meu filho o instruo, neste centido — e perdoe-me V. Ex.$^{a}$ se passo os limites, da confiança que me honra mostrar-me, pois nunca abuzarei dos seus favores — V.Ex.$^{a}$ esta o facto, de que temos novo Presid.$^{e}$. Ambos os partidos litijantes, o tem obesequiado — Ja demetio, aos pobres — Delermando, Sousa, e Pessoa — da Thesourar.$^{a}$ P. e disem, q̃ do Commando, aos Queirozes do Cascavel —

Deos queira dar sucego, ao Brasil, p.$^{r}$ que sem elle, não da hum passo, que avance na prosperid.$^{e}$ geral — a Agricoltura, e Commercio, cada vez mais se atrasa

A m.ª Eva se recomenda á Ill.ma Snr.ª D.ª Anna, e as meninas, — ás meninas — Se V. Ex.ª na minha limitada, pessoa, achar coisa em que lhe possa prestar, mt.º *me honrara, em amiudo me mandar os seus perceitos.* Sou com afecto e estima

De V Ex.ª

Mt.º Obr.mo C.ro

*M. C. Gouveia*

R. a 25 de Julho 1841.

I — 1, 13, 90

## 92.

Ill.mo e Ex.mo S.r Revend.º J.e Martiniano d'Alencar

Ceara 4 d'Outubro 1841

Tive o prazer de receber o favor de V Ex.ª dattado de 25 de Julho pp. p.r saber da sua boa saude, e boas informações de seu C.ro e meu filho — pois m.to me lisongeia, elle procurar agradar a V.Ex.ª e m.to obrigado fico a V.Ex.ª em se prestar suprillo, isto deve cer so qd.º meu correspondente não queira, ou alguma coisa extraordinaria q̃ acontecer, e nesse caso como estudante, não deve ter mais de R.s 25$ — mençais q̃ he *he* o que lhe tenho arbitrado, — Tendo incarregado ao Snr. Reverd.º Vigario Alencar o receber no Thesouro Publico, huma Apolice da divida Publica, faltou-lhe os documt.os principais, disse-me q̃ *deixara a V Ex.ª esta inpertinencia razão p.r que tomo a liberd.e* de incluso lhe remetter os titulos q̃ p.ª esse fim requisitão, p.lo o que rogo a V Ex.ª o favor, de mandar cobrar, e deixar estar em seu puder — que em sabendo, estar de posse determinarei —

Se V Ex.ª me achar algum prestimo, estou sempre pronto p.ª o cervir— p.ª na execução de seus *perceitos*, mostrar-lhe minha gratidão —

De V.Ex.ª

Attencioso V.or e Obr.mo C.ro

*M.C. Gouveia*

R. a 17 de 9br.º 1841.

I — 1, 14, 1

## 93.

Ill.mo e Ex.mo Sñr. Jose Martiniano d'Alencar

Rio de Janeiro

Ceara 18 de Desembro 1841

Recebi o estimadissimo favor de V Ex.ª dattado de 17 de Novembro, e a seu contiudo tenho dado a devida attenção e respondo ao perciso. Eu lhe agradeço m.to as lisongeiras esperções resp.to a meu F.º que m.to me satisfara, se elle souber dar vallor á sua amisade, e tiver suficiente juiso, p.ª nunca lhe desmerecer. Sei que não pode passar com R.s 25$ — mas tendo-lhe pedido que fisesse p.r poupar, e tanto delle confiei que lhe não pus limittes, elle que queria figurar — regulava p.ª sima de R.s 70$ as mensalid.es e como conhecia sua estravagancia, e que com ella nenhuma utilid.e vinha aos seus estudos, o reduzi a 25$ — mas ja lhe augmentei a 35$ — e d'ahi nada mais, quando lhe for necessario representar, lhe não faltarei, com o que quiser, mas como estudante? fassa a figura d'estudante, e basta, isto com boas maneiras, e sevelid.es afim de merecer cer admetido, nas companhias dos bons —

Consta-me q̃ elle prefere seguir a carreira dos estudos Mathematicos, e Inginharia ainda q̃ elle me não fassa as vontades a mim eu desejo faser-lhas, a elle, — huma ves que principiou, na Academia Militar que continue — e se quiser ir p.ª a Marinha, tãobem aprovo — Que V.Ex.ª e estimavel famillia, gozem com perfeita saude e sossego d'espirito, e todas as mais filicid.es q̃ possão ambicionar, he o que do coração lhes deseja o

De V. Ex.ª

Fiel Am.º e Obr.mo C.ro

*Manuel Caetano de Gouveia*

R. a 13 de Janeiro 1842.

I — 1, 14, 2

## 94.

Ill.mo e Exmo Sñr. Jose Martinianno d'Alencar

Rio de Janeiro

Ceara 20 de Janeiro 1842

Caso de m$^{ta}$ precisão me obriga ir ja a Lx.$^{a}$ no Brigue Enpreza que a de sair a 22, não tenho certeza de que tera recebido o vallor d'Apolice do Thesouro, nem que meu correspondente recebido d'outros, e não desejando que meu Filho, sofra alguma necessidade, emq.$^{to}$ esta nos seus estudos, d'Academia Militar onde lhe disse que podia continuar se o preferir, a d'a Marainha — ou se for p.$^{a}$ a de Marinha da mesma forma — pesso a V. Ex.$^{a}$ de a meu correspondente, lhe faltarem fundos, o suprir com a mencalid.$^{e}$ de 35$, assim como, alguma coisa que seja perciso de extrema necessidade, e que eu me não lenbre mencionar, p.$^{a}$ o cumprir, que eu tudo satisfarei a V. Ex.$^{a}$ a/c q̃ me apresentar — Desejo-lhe perfeita saude e mt.$^{as}$ filicid.$^{es}$ e sou com o maior resp.$^{to}$ e afecto—

De V.Ex.$^{a}$

Attento V.$^{or}$ e Obr.$^{mo}$ C.$^{ro}$

*M. C. Gouveia*

Respond.$^{a}$ a 8 de Março remetendo o Recibo da 1.$^{a}$ mensalid.$^{e}$

I — 1, 14, 3

## 95.

Ex.$^{mo}$ Sñr. Senador Jose Martiniano d'Alencar

Ceara 15 de Julho 1842

Neste momento recebo o seu favor de 11 de Junho acompanhando quatro recibos das mesadas, que me tem feito favor entregar a meu filho M.C. Gouveia J.$^{or}$ no imp.$^{te}$ de R.$^{s}$ 127$ — sendo dos meses Abril, Maio e Junho; do que lhe sou muitissimo obrigado, p.$^{r}$ tanto incomodo, e lhe pesso, mais o favor de o socorrer com seus concelhos, p.$^{a}$ tirar utilid.$^{e}$ dos seus estudos, e se saiba dirigir, na presente crise pulitica, p.$^{r}$ nada dever ambicionar, em quanto, não souber o que he o seu dever. Não sei se V. Ex.$^{a}$ recebeu hum docomt.$^{o}$ do Thesouro, de m/c, e se acha no desembolço do q̃ tem suprido isto p.$^{r}$ ainda não estar aparte do que se tem passado, na m.$^{a}$ ausencia. A m.$^{a}$ Eva se recomenda agradecida p.$^{lo}$ o que lhe toca, e pede q̃ a recomende a Ill$^{ma}$ Sr.$^{a}$ D.$^{a}$ Anna — e mais famillia, e se aqui lhe puder cer prestavel, desejarei me de ocasiões de lhe puder mostrar meu reconhecimt.$^{o}$

De V. Ex.$^{a}$

Mt$^{o}$ Att.$^{o}$ V.$^{or}$ e Obr.$^{mo}$ C.$^{ro}$

*M. C. Gouveia*

R. a 17 de Agosto e remeto hũa carta p.$^{a}$ Brazilina, outra p.$^{a}$ Totonio, e outra p.$^{a}$ o Mattos

I — 1, 14, 4

## 96.

Ex.[mo] Snr. Senador J.[e] Martiniano d'Alencar

R.[o] de Janeiro

Ceara 6 de Setbr[o] 1842

Tenho presente o estimadissimo favor de V. Ex.[a] dattado de 17 d'Ag.[to] recebido a 4 do Corr.[te] incloindo 3 cartas, huma p.[a] Mattos, Franklin e Ant.[o] — que logo forão intregues; eu e a m.[a] Eva mt.[o] agradecemos a V.Ex.[a] o trabalho, q̃ tem com o nosso filho, M.[el] (e seu Criado) e de novo lhe rogamos a continuação d'o suprimento, assim como dos seus concelhos, pois he agora q̃ elle mt.[o] os precisa, e que aproveitara, se os seguir eu bastante me lisongeio, com a parte que delle me dá, e mt.[o] estimarei que assim continue, p.[a] o seu propio beneficio — Tudo que em mim esteja farei p.[r] cervir, com a maior satisfação ao D.[o] F. e a tudo o mais que lhe pertence e he qd.[o] eu desejaria, ter o poder, p.[a] aliviallo de todo — quando eu me não nego a outros, mas infelismt.[e] valho mt.[o] pouco, p.[a] com as prezentes authorid.[es] M.[el] me pede, de precisar, huma casaca, ou sobrecasaca p.[a] fazer suas vezitas o que verificando-se cer verd.[e] lha mandara fazer, ainda que eu assentava, elle andar mais decente, com o seu oliforme, e como esta p.[a] fazer o exame do 2.[o] anno, e que sahindo approvado, me informão terem Patente, seria melhor, fazer antão o seu oliforme, e ja que, ou sobrecasaca de militar etc. o que V. Ex.[a] determinar tudo approvarei, pois q̃ eu desejo, elle ande sempre dessente e o que so deixo de lhe fazer a vontade he que passe a estravagancia — eu sou com o maior resp.[to] e afecto —

De V.Ex.[a]

Mt[o] Am.[o] e Obr.[mo] C.[ro]

*Manuel Caetano de Gouveia*

P.S. Se tivesse occasiao de se incontrar com J.[e] Marianno, e lhe pedisse os R.[s] 400$ que ainda deve do q̃ prometeu pagar p[r] c/ d'Agostinho se não os irdeiros deste lhe irão pedir o total q̃ esta devendo-me faria mt.[o] favor m.[mo] p.[a] eu puder ajustar contas com a Viuva —

R. a 4 d'8br.[o] de 1842.

I — 1, 14, 5

## 97.

Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$ Senador Alencar

Rio de Janeiro

Ceara 8 de Novembro 1842

Tenho á vista o seu estimadissimo favor de 4 do passado, acompanhando 4 Recibos, do q̃ tem suprido a meu filho M.$^{el}$ e seu Criado, e huma carta p.$^{a}$ Snr$^{a}$ D.$^{a}$ Brasilina, que emidiatam$^{te}$ lhe foi intregue; visto o estado em que se acha Marianno, não tenha V.Ex. mais o menor encomodo, com tal particolar, Mt.$^{o}$ pinhorado fico a attenção que da a meu filho, eu mt.$^{o}$ desejo, que na carreira que vai se fassa estimavel de todos, e q̃ o Supremo Aquitecto lhe de conhecimt.$^{o}$ p.$^{a}$ saber-lhes dar o valor, e a cer agradecido — Eu não goso saude, a Famillia como he bastante numerosa, se não he um he outro tão bem se queixa porem cempre vivendo ella se recomenda mt.$^{o}$ cencivel e particularmt.$^{e}$ a Ill.$^{ma}$ Snr.$^{a}$ D.$^{a}$ Anna, e a tudo o mais que lhe pertence, em que eu junto o fasemos tão bem a V.Ex.$^{a}$ de quem sou com o maior resp.$^{to}$ o menor criado, p.$^{a}$ o que vir lhe puderei prestar aqui me tem as s/o — a Snr$^{a}$ D.$^{a}$ Brasilina me permeteu mandar carta p.$^{a}$ ir com esta a V.Ex.$^{a}$ esta estava aberta até a ultima ora esperando, e se chegar ira junto.

De V Ex.$^{a}$

Mt$^{o}$ Att.$^{o}$ V.$^{or}$ e Obr.$^{mo}$ C.$^{ro}$

*M. C. Gouveia*

R. a 29 de 9br.$^{o}$ 1842 remetendo conta da venda da apolice.

I — 1, 14, 6

## 98.

Ill$^{mo}$ e Ex$^{mo}$ S.$^{r}$ Jose Martiniano d'Alencar

R.$^{o}$ de Janeiro

Ceara 23 de Janeiro 1843

Tenho á vista os seus estimadissimos favores de 9 de Dezembro pp e 28 de 9br$^{o}$ — Agradeço a V. Ex.$^{a}$ o emcomodo, q̃ comigo tem tido em dar Dinheiro a meu filho, e boa venda que fez da Appolice, assim como, de obter sem commição etc. eu p.$^{a}$ nada presto mas, quando conheça em mim coisa em que o possa cervir serei reciproco.

Eu a 3 meses q̃ não gozo saude sem puder sahir de casa, o que faz com que não incontrasse Letra, p.ª lhe remetter nesta occasião p.ª saldar, o que lhe estou devendo, assim como de lhe continuar, com as mesadas e se elle, recebe soldo, (como me informarão) d'aqui p.r diante, estas mezadas, deverão ser, p.ª com o soldo fazer R.s 50$, mencais, mas se isso não tiver lugar, continuarão, nos R.s 35$ o p.r que respondo; antes de ontem casei minha Fran.ca = a mais velha, com Desiderio Ant.o de Miranda, q̃ m.to estimar[e]i mereça a approvação de V. Ex.ª assim como da sua amizade — as cartas p.ª a Snr.ª D.ª Brasilina, forao logo intregues. não posso cer mais extenço nesta ocasião, p.r incomodado q̃ estou, Desejo a V.Ex.ª bons Annos novos, com perfeita saude, e todas as filicid.es e a toda a Ill.ma Famillia e sou com particolar afecto

De V. Ex.ª

Mt.o V.or Am.o e Obr.mo C.ro

*M. C. Gouveia*

R. a 15 de Fev.o 1843.

I — 1, 14, 7

## 99.

Ex.mo Sñr. Jose Martiniano de Allencar

Rio de Janeiro

Ceara 10 de Fever.o 1843

Comfirmo o que disse a V Ex.ª em 23 do pd.o. Incluzo achava R.s 100$ em sedulas, sendo 1 de R.s 50$ do N.o 95812, outra de R.s 20$ do N.o 94121, outra de 20$ de N.o 4614, e outra de R.s 10$ de 64668,— p.ª me faser o favor de ir suprindo, a meu f.o e seu Cr.o na conformid.e que já lhe disse. Tomo tanta liberd.e com V Ex.ª em o incomodar, que ja me envergonho — aqui me tem p.ª cumprir as suas ordens. e Sou com resp.to

De V.Ex.ª

Am.o e Obr.mo C.ro

*M. C. Gouveia*

R. a 11 de Março de 1843.

I — 1, 14, 8

## 100.

Illmo e Exmo Sñr Revd.º J.e Martiniano d'Alencar

Rio de Janeiro

Ceara 19 de M.co 1843,

Tenho á vista o seu estimadissimo favor de 15 do passado ao qual respondo ao percizo. Mt.º lhe agradeço a parte que toma nos emcomodos de minha molestia, e que infelismt.e mt.º poucas melhoras tenho, pois ainda não posso ir ao Escritorio — assim como pellas felicitações q̃ me dá do casamt.º de m.a filha sua criada, a felicid.e dos q.s depende delles m.mo ajudados da Graça do G. A. do U. Pello o favor que me fas, dara de Maio em diante ao meu filho Manoel, p.la a boa conducta que tem tido R.s 44$000 mençais, p.lo o que respondo que dispora sobre mim, ou farei remessa. Muito obrigado lhe fico p.la sua amigavel repreenção, que tanto tem pr V.Ex.a d'amuroza, como me he de severa, p.r ter obrado uma coisa, que o disgustou, mas lhe rogo me aceite a defesa, que he simples, e verdadeira; o edificio do meu Escritorio toma todos os fundos das frentes das casas que tenho no largo do Palacio, mas so onde se achava o Sñr. Vigario, he que so tem uma parede, que devide, e todas as outras tem hum armasem, e tendo eu vistas, no meu Genro que com o casamt.º viesse, p.a a m.a casa, e que fossemos enterçados; naquella casa abrindo-se uma porta, na parede q̃ a devide do Escritorio, estava elle em sua casa, e no commercio; ora bem vê V. Ex.a que o meu interesse, de arranjos assim o pediao, e não, p.r o crer despejar, p.a dar a outro p.r mais dinheiro, ou p.r o desanrajar, bem pello o contrario, pois estando ó facto q̃ pouco tempo antes, esteve a chave, intregue, a huma pessoa p.a ma entregarem, me perçoadia q̃ ninhuma precisão tinha dellas, e p.r isso, lhe não offereci a 2.a morada emediata, q̃ a tinha desocupada, e q̃ talves, tenha mais comodos — esta he a causa p.r q̃ pedi a chave, e infelismt.e me inganei com meu Genro, p.r que J.e M.a E. Vieira com q.m elle estava, tal conveniencia lhe fez, que não quis vir, e q̃ se tal soubesse, lhe dava a que estava desocupada. Ex.mo Sñr eu de preposito, o não faria a pessoa alguma, quanto mais ao meu Vigario, q̃ estimo e resp.to O Snr. Revend.º Vigario tirou a desforra, que ordenou ao seu incarregado, p.a q̃ não despencasse o casamt.º sem os requisitos, mais dificultosos de se apresentarem sem que viessem de Portugal etc tão bem centi, p.r q̃ eu não tinha obrado p.r fazer mal, e q̃ elle mostrava vingança, com tudo concedeu, e eu ja tinha escrito, p.r aver do Par.co a Dispença. Queira desculpar o encomodo que lhe tenho dado e acredite que sou com todas as veras

De V Ex.a

Mt.º Attencioso V.or e Obr.mo C.ro

*Manoel Caetano de Gouveia*

R. a 5 de Abril 1843 mandando dar 200$000 ao Macedo p.ª este intregar a P.ᵉ Carlos.

I — 1, 14, 9

## 101.

Ill.ᵐᵒ e Ex.ᵐᵒ Sñr. Jose Martiniano d'Alencar

R.º de Janeiro

Ceara 4 d'Abril 1843

Ontem recebi dois dos seus favores de 11 de março, uma com carta p.ª a Snr.ª D.ª Brasilina, que logo lhe foi intregue em mão propia, e a outra, congratulando-me p.ʳ ter sahido, Alferes meu f.º e seu criado, do que mt.º lhe agradeço, e dezejo que durante a sua vida V.Ex.ª não receba d'outras, noticias, de famillia, ou coisa que lhe pertença, se não de que o regosijão. Antes d'ontem, tomou posse, da Presidencia Betancurt. Deos queira elle tenha dotte, de agradar a todos; eu ainda o não vi, e so á manhã he que pertendo ir comprimentallo — Desejo V.Ex.ª e tudo que lhe respeita, gozem da mais perfeita saude, sucego d'espirito, e todas as filicid.ᵉˢ

De V.Ex.ª

Mt.º respeitador e Obr.ᵐᵒ C.ʳᵒ

*M. C. Gouveia*

Respondida em 22 de Agosto, dando parte q̃ me mandava ordem p.ª entregar ao Barboza 200$000 por conta das mezadas do filho. Accuzei tão bem a recepção da carta, em q̃ mandou reduzir as mezadas do filho a 20$000. Mandei a conta das mezadas, p.ˡᵃ qual se ve, q̃. athe este dia estava o saldo a meo favor em 107$160; e dando os 200$000 ao Barboza fica então o saldo a favor delle de 92$820, q̃ serão empregados nas mezadas de 20$000 de 9br.º em diante etc

I — 1, 14, 10

## 102.

Ill.ᵐᵒ e E.ᵐᵒ Sñr. Senador Jose Martiniano d'Alencar

R.º de Janeiro

Ceara 24 de Julho 1843

O seu estimadissimo favor de 5 d'Abril, chegou aqui em devido tempo, mas so em 26 de Junho he que mo intregarão p.ª o ler, por o meu estado de saude assim o premetir, e hoje, ainda não posso dizer que estou livre de risco, e apenas tenho algum alivio na febre — Como meu filho tem p.$^{lo}$ o Thezouro R.$^{s}$ 30$ — V. Ex.ª me fara o favor de dar 20$ p.ª ter R.$^{s}$ 50$ — mençais, qual q.$^{r}$ soma que lhe ten[h]a dado, q̃ exceda, aos 20$ — tudo approvo, mas não continuará, p.$^{r}$ que penço 50$ — mencais he mt.º bastante, p.ª um estudante. Forão intregues os R.$^{s}$ 200$ ao Sñr. Pimentel q̃ V. Ex.ª me ordenou, em 17 de Maio, e proguntando a meu filho p.$^{r}$ q̃ não pagou logo, me respondeu q̃ fora p.$^{r}$ não crer receber R.$^{s}$ 60$ em cobre, e que não tinha mais Sedulas; o que muito senti, não pençasse V.Ex.ª eu não quereria comprir — eu não posso cer mais extenço — Dezejo-lhe perfeita saude, e a tudo q.$^{to}$ lhe resp.$^{ta}$ e sou com particolar estima

De V.ª Ex.ª

Antigo Am.º e Obr.$^{mo}$ C.$^{ro}$

*Manuel Caetano de Gouveia*

R. a 22 de Ag.$^{to}$ 1843.

I — 1, 14, 11

## 103.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Sñr. José Martiniano d'Alencar

R.º de Janeiro

Ceara 16 de Setbrº 1843

Tenho á vista o seu favor de 22 d'Agosto, a que tenho dado, a devida attençaõ, e respondo ao perciso. Vejo ter adiantado as mesadas, a meu f.º = seu Cr.º, ate Outubro, o que approvo, e p.$^{la}$ c/c de V. Ex.ª ficar alcançado em R.$^{s}$ 107$180, ordenando-me entregue a Barboza R.$^{s}$ 200$000, o que fis, de q̃ me passou recibo, na ordem q̃ V. Exª, a elle lhe mandou, ficando agora a meu favor R.$^{s}$ 92$820, p.ª continuar de 9br.º a mesada de 20$ — e de que p.$^{r}$ tudo fico mt.º agradecido a V. Ex.ª e pronto ao que for do seu cerviço.

Não tenho conseguido obter a m.ª saude, e com poucas esperanças, de a aver mais; desejo V. Ex.ª a gose, com as maiores felicid.$^{es}$ e toda a Ill.$^{ma}$ Familia, a q.$^{m}$ a m.ª se recomenda saudoza, e procurão particolarm.$^{te}$ como vai a menina, se tem ja cressido mt.º e gordinha — Sou com todo o resp.$^{to}$ e particolar estima

De V. Ex.ª

Attencioso V.or e Obr.mo C.ro

*Manoel Caetano de Gouveia*

R. a 24 d'Abril de 1844.

I — 1, 14, 12

## 104.

Ex.mo Sñr. J.e Martiniano d'Alencar

Rio de Janeiro

Ceará 8 de Março 1844

A mt.º tempo que não tenho noticias de V. Ex.ª e que mt.º estimarei tenha gozado perfeita saude, e tudo que lhe dis respeito. Incluso achara V. Ex.ª duzentos mil reis em sedulas Gerais, p.ª me fazer o favor de continuar a mesada de vinte mil reis mençais a meu filho Manoel e seu criado. Sinto dizer-lhe q̃ esta Provincia se acha amiaçada d'uma rigurosa sêca, a falta d'Aguas, já puribem, o transito dos carros, e se p.r estes 15 dias — o mais tardar, não chover, acabará o Gado, e mt.as famillias serão victimas da fome, eu ainda não gozo saude, mas p.ª execotar os seus perceitos, me sobejão forças.

Sou com o maior resp.to e particolar estima

De V.E.xa

Mt.º respeitador e obr.mo C.ro

*Manoel Caet.º de Gouveia*

R. a 24 d'Abril de 1844, acuzando o recebim.to dos 200$000 do q̃ somei a conta.
Recebida em 29 de Março com os 200$000 q̃. accuza.

I — 1, 14, 13

PEDRO ANTUNES D'ALENCAR RODOVALHO

## 105.

Carissimo C. e Amº do C.

Crato 16 de 8br.º de 1831

Primeiramᵉ apeteço-lhe completa saude, e tudo mais q.to hé bom, e a todos da sua famillia. Suponho, q̃ o m.to dez.º q̃ tenho derreceber letras suas, ou tál

vés a m$^{a}$ pouca fortuna, seja o motivo de ja mais ter eu essa gloria; p$^{s}$ desde q̃ nos apartemos no Ciará em 7br.$^{o}$ de 29, já mais tive a satisfação derreceber huma cartinha sua, tendo eu lhe escrito treis: bem conheço quam grd.$^{es}$ são as suas continuádas occupaçois; contudo, sem lhe merese-se alguma couza, v. mandavame ao menos lembranças; contudo só me devo queixar do meo pouco ou nem hum mirissim$^{to}$; e não de outra couza; ficando v. certo, q̃ eu sou hũ daq.$^{les}$ q̃ lhe q.$^{r}$ e lhe dez.$^{a}$ toudo bem, como meus proprios. Tenho tido a maior satisfação com a filis revolução do mimoravel dia 7 de Abril, dia em q̃ vimos o nosso sólu pizádo p$^{r}$ hũ Munarca Brazileiro, q̃ fará a fortuna da nossa cara Patria, principalm$^{e}$, sendo bem educádo, como hé de prezumir. Agora passo a noticiar-lhe dos meus infortunios p.$^{s}$ conheço me ajuda no pezar; no dia treis de Maio deste anno, p.$^{las}$ 7 horas da manham, indo eu devirtir-me na cássa ao pé de Caza o meo m.$^{to}$ amado, e quirido f.$^{o}$, e seo afilhádo, vendo-me sair pídio-me p$^{a}$ ir commigo; eu q̃ dezejáva intudo fazer-lhe a vont.$^{o}$ consenti elle ir, e xegando ao lugar aonde tinha caça, deixo-o ficar em hũ lugar p$^{r}$ poupar-lhe o incomodo, e atirando eu a pr.$^{a}$ cassa, elle inocente sai daq.$^{le}$ lugar (suponho q̃ em m$^{a}$ procura) e não me axando, fica ali, e quer.$^{do}$ eu atirar, a outra cassa, a espingarda disparasse, e foi hũ caroço de munição variado, e acertando a sima do peito direito, lhe tirei a vida em menos de dois minutos; cujo infilis aconticim$^{to}$ tem-me posto nas mais tristis circunstancias, q̃ me tem feitto disisperar, e alem do meo justo pezar, o rezultádo, foi ficar suspenço de ordens e irrigulár p$^{r}$ S. Ex.$^{a}$ R.$^{ma}$ e perder o meo *benificio, q̃ estava provido* p$^{r}$ annos. Ora, *ainda* estou mais per.$^{ca}$ da Abilitação dos meus mininos, huma vés q̃ v. fazer a mim e a elles, esse grd.$^{e}$ beneficio, como me prometeo; ficando certo q̃ pode fazer p$^{a}$ esse fim, q$^{l}$ q$^{r}$ dispeza, p.$^{s}$ p$^{a}$ isso não tenho bens proprios; e o meo dez.$^{o}$, e ultima vont.$^{e}$, hé q̃ elles gozem sem questão dos limitádos faréllos q̃ eu possuir. Mandeme dizer q.$^{to}$ sera percizo p$^{a}$ a dispeza desse neg.$^{co}$, p$^{a}$ eu lhe m.$^{dar}$, ou intregar a meo Padr.$^{o}$ Seg.$^{do}$ a sua ordem, ou então aconcelhar-me de que modo os farei senhores do q̃ hé meo con sigur.$^{ca}$ Como Deos tirou o seo *afilhádo; se for do seo gosto, e me quizer fazer obsequio tumar parte em outro,* q̃ está a dár a lus p$^{r}$ todo Dezbr.$^{o}$, mandeme Procuração na 1.$^{a}$ occazião, q̃ com isso me dará o maior prazer. Não se discuide de trabalhar, p$^{a}$ a criação da nova Prov.$^{ca}$ do Crato, p$^{s}$ só assim o Cariri será filis. Eu comprei o Citio do Piza, p$^{a}$ morar, na prozumpção de se fazer Cid.$^{e}$ no Cráto, e perdendo esta esper.$^{ca}$ então procurarei outro norte. Adeus, dé m$^{tas}$ recomendaçois m.$^{as}$ aq.$^{las}$ p.$^{cas}$ e objetos da sua maior estima, e sua Com$^{e}$ fás o m.$^{mo}$ entre tanto m$^{de}$ como quizer a este q̃ cordialm$^{e}$ he contoudo amor e respeito

Seo P. C. e fiel am.$^{o}$ p.$^{lo}$ C.

*Pedro Antunes d'Al.$^{car}$ Rodoválho*

R. a 23 de Dezbr.$^{o}$ de 1831. Mandei Procuração e a Lei sobre os filhos ilegitimos.

I — 1, 14, 14

## 106.

Prezadissimo Primo e Am$^{o}$ do C.

Crato 6 de Dzbr.$^{o}$ de 1832.

Tenho prezente a sua prezada carta de 23 de Dezbr.$^{o}$ p.p. q̃ me inxeo de prazer p$^{la}$ certeza da sua saude, cujo bem sempre lhe apetesso, e a todos da sua familia a q$^{m}$ me fará obsequio dar m.$^{tas}$ recomendacois m.$^{as}$ Já saberá (sem duvida) da infausta noticia do falecim$^{to}$ de m$^{a}$ Tia, e sua prezadissima Mai a Snr$^{a}$ D. Barbara: com efeito q̃ triste noticia, com q̃ dor no meo coração lhe a dou, q̃ tristi tanu lanu! eu o sei apreciar, e de coração tomo parte na sua justa dór, q̃ só o tp$^{o}$ consumidor, poderá apagar: no entretanto, fassa p$^{r}$ não sucumbir-se, certo de q̃ o mál se fás sempre menor, q.$^{do}$ nos sugeitamos con rezignação aos inremediaves decretos da Providençia. Vejo V. dizer-me tem mi iscrito treis, das q.$^{es}$ só recebi esta, e esta m.$^{mo}$ a 28 de 8br.$^{o}$, havendo oito ou déis dias q̃ tinha sido batizado o menino q̃ o conservei pagão a espera da Procuração 10 mezes, e ainda asim o mandei batizar contra a m$^{a}$ vontade p$^{r}$ se axár m$^{to}$ duente, e fui tão infilis q̃ sendo Padr.$^{o}$ V. e Madr.$^{a}$ a falicida m$^{a}$ Tia, e estando esta em m$^{a}$ Caza sete mezis, morreo e ficou o menino p$^{r}$ batizar, e p$^{r}$ fim batizasse sem os Padr.$^{os}$ da m$^{a}$ escolha, do q̃ tenho o maior pezar. Ora este Pais esta disgraçado, p$^{s}$ não só as familhas boas sofrerão os maiores prejuizos e incomodos com a revolução dos monstros sanguinarios Pinto Madr.$^{a}$, e o P.$^{e}$ *Antonio Manoel de Sz.$^{a}$ p$^{r}$ espaço de 8 mezis*, como tão bem com a entráda do Labatú os Cabras tumarão novo gás, que estão com as Armas na mão e brotando publicam$^{t}$, não obstante o d.$^{o}$ Labatú prender aos dois principais Cabessas, p$^{m}$ como tem favoricido aos mais, elles contão com elle a seo favor, e visto m.$^{tas}$ provas q̃ elle tem dádo, não se pode intender o contrario, de sorte q̃ as pessoas de milhor sentim$^{to}$ estão toudos disgostozos, D.$^{s}$ nos acuda, está tudo empune; e só os Liberais hé q̃ são punidos, q$^{do}$ os malvádos imperão.

Eu mando agora p$^{a}$ Pern$^{co}$, a ver si me levantão a suspencão q̃ me foi imposta p$^{r}$ S. Ex.$^{a}$ p$^{r}$ motivo da morte, do meo quirido filhinho, tál vés p$^{r}$ ser da pr.$^{a}$ informação, e não se importar com os meus incomodos; e tao bém ver se mandão-me impossar na m$^{a}$ Freg.$^{a}$ que estava com Provizois p$^{r}$ treis annos e dellas nada disfrutei, e quizera q̃ V. me fizesse hũ beneficio, o qual V. querendo não lhe sera dificultozo, q̃ hé alcansarme p$^{r}$ Decreto a d.$^{a}$ Freg.$^{a}$ de S. Maria no Rio de S. Fran.$^{co}$; esposto eu a touda e q$^{l}$ q$^{e}$ dispeza, q p$^{r}$ *sua ordem* entregarei a meo Padr$^{o}$; bem sabe sou pobre, e tenho familia q̃ m$^{to}$ nececita. M.$^{to}$ me disconçola a noticia q̃ me dá de não ter tido adjutorio algũ p$^{a}$ a *partilha desta Provincia, sendo da maior percizão a Capital ser no Crato*, p$^{s}$ era o unico meio de prosperar este grd.$^{e}$ Pais. Hũ am$^{o}$ prometeo-me alcançar huma reprezentação a favor da Camera de S. Mateus, e outro certificoume q̃ as duas de Pombel e Rio do Peixe, já estão prontas p$^{a}$ reprezentarem o m.$^{mo}$,

e suponho q̃ Butirité ja reprezentou p$^{m}$ q̃ foi supitada em Ceará essa reprezentação. Estimei m$^{to}$ saber q̃ fizerão (p$^{r}$ vontade unanime dos Povos) a V. Senador, p$^{s}$ estou certo do seo Liberalismo, e probid.$^{e}$, e p$^{r}$ isso fará bem o seo papel, e p$^{r}$ q̃ tãobem lhe chegara milhor o seo ordenado, p$^{a}$ passar con dissencia nessa corte. Sua Com$^{e}$ lhe emvia m.$^{tas}$ saud.$^{es}$, e as m.$^{mas}$ a Pr.$^{a}$ e aos meninos, e no entanto mande a este q̃ hé cordialm$^{e}$ hé

Seo Pr.$^{o}$ Comp$^{e}$ e fiel am$^{o}$ p$^{lo}$ Coração

*Pedro Antunes d'Alencár Rodovalho*

Targino tãobem lhe emvia m.$^{tas}$ L.$^{cas}$

R. a 13 de Março de 1833.

I — 1, 14, 15

## 107.

Prezadissimo Pr.$^{o}$ e Am$^{o}$ do C.

Cratto 13 de M.$^{co}$ de 1833

Em dias de Dezbr.$^{o}$ proximo passádo, lhe escrevi dandolhe a infausta noticia do falicim$^{to}$ de m$^{a}$ m$^{to}$ prezáda tia a Snr.$^{a}$ D. Barbara; e gora torno a fazelo, dando-lhe noticia do rezultádo do inventário q̃ se procedeo; o q$^{l}$ (inq$^{to}$ a mim) foi m$^{to}$ mál feito, p$^{s}$ p$^{a}$ V. e p$^{a}$ o seo Rivadavia, paresse q̃ de propozito, butousse as couzas mais caras e mais ruins q̃ avia, apezar de eu arenegar com isto, e p$^{r}$ m.$^{tas}$ vezis advirtir a meo Padr.$^{o}$, p.$^{m}$ V. bem sabe, q̃ elle não hé p$^{a}$ estas couzas; em nada p$^{r}$ mim podia fazer; apezar dos meos bons dezejos a seo favor. Meu Padrinho, impenho-se com o Juis de Orffaos, q̃ hé o Mando, e com o Fiuza, q̃ hé Partidor do concelho, ambos prometerão satisfazer o seo pedido, e o seo rol, p$^{m}$ obrarão pello contrario; e só satisfizerão a vontade dos mais erdeiros... Eu já falei a meo Padr.$^{o}$ p$^{a}$ mandar p$^{a}$ a sua feitoria do Ciará, tanto os seos escravos, como os de Rivadavia, isto hé os q̃ forem de serviço, p$^{r}$ q̃ sei a percizão q̃ V. tem delles lá; elle está com riceio de mandar os do minino; contudo eide fazer touda forca, p$^{a}$ asim acontesser.

Vamos ao mais, na carta q̃ lhe escrevi dizia q̃ ainda estava suspenço de ordens, agora ja lhe digo q̃ ja estou livre da suspenção p.$^{m}$ fiqui fora da freguezia, p$^{r}$ estar outro Provizionádo, na d.$^{a}$ Freg$^{a}$ q̃ hé a de S. Maria no Rio de S. Rran$^{co}$, e lhe pedi q̃ visse se podia alcançár-ma p$^{r}$ Decreto (sendo couza pocivel) e no cazo q̃ não se conseda, então escrever p$^{a}$ algum seo Am$^{o}$ em Pern$^{co}$ para me obter Provizois de Paroco incomendádo, p$^{r}$ ser sempre bene-

ficio p$^{a}$ puder ir vivendo, p.$^{s}$ V. bem sabe das m$^{as}$ percizois, e q̃ tenho oniroza fam$^{a}$; o q̃ m$^{to}$ confio da sua bond.$^{e}$ e fiel amiz$^{e}$, da q$^{l}$ eu não sou meressedor. A 1.$^{a}$ e ultima carta q̃ tive a saptisfação derreceber sua, foi de Dezbr.$^{o}$ de 31, tendo lhe eu escrito p$^{r}$ vezis; q̃ não terão sido intregues, ou disincaminhadas. No q̃ respeita as tristis circunstancias do nosso Pais natál, não lhe posso fazer huma fiel Pintura, o q̃ lhe digo hé, q̃ q.$^{do}$ estavamos na isperança de ficar isto em boa ordem, pellas providencias q̃ estava dãdo o Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$ Jozé Mariano, ex q̃ aparesse aqui Labatut, acompanhado do infernal Cambussí, q̃ ambos juntos, e cada hum de per ci fizerão o que esqueseo ao diabo; prestando protecois as mais escandalozas aos malvádos socios do Pinto, e Penca; de sorte q̃ alguns ritirarão-se com passaporte delles, e outros ficarão em Armas, e ainda estão sem q̃ prestem obdi[en]cia a p$^{ca}$ alguma; e fazem a sua estrema bem perto desta V.$^{a}$ no Riaxo dos Carás, dizendo q̃ desta p$^{te}$ os Liberáis, e daquella elles, e fazendo a cada passo os maiores insultos de roubos e asacinos, e nada de providencias. Ora Vicente Amancio, aq$^{le}$ m.$^{mo}$ q̃ foi persiguido pellos malvá-dos cabras, as cunhadas asoutadas, hũ omem q̃ deixou in caza (no tp$^{o}$ de Pinto) morto, este ficando de Ouvidor pella Lei, e axando noventa e tantos prezos na Cadeia, e alguns destes, ou toudos criminozissimos, aseitou fianças e soltous a troco de dinheiro, e ridicularias, e tirando a Devassa a poucos criminou p$^{r}$ q̃ ..... e the agora aindo não deseo hũ q̃ seja p$^{a}$ a Capital, e nem se prendem; e só tratão os impregádos de intrigas, e de seo bem particular, e não do bem publico. Depois disto, aparessinos mais outro contratempo, q̃ tem de toudo arruinado o Comercio, q̃ hé a moeda falça q̃ não se pode comprar, e nem vender, p$^{s}$ ingeitasse quaze todo dr.$^{o}$, e senão vierem da Corte providencias ajustadas, morremos the a fome, alem da nueza q̃ avemos sofrer, tudo a falta de prontas providencias. A Lei hé m$^{to}$ boa p$^{m}$ innada observada; e senão ouve-rem responsabilid.$^{es}$ aos S.$^{r}$ impregádos, tudo vai a piqui. O unico meio q̃ dis-cubro p$^{a}$ milhorar, este diluizo Pais, hé a partilha da Prov$^{ca}$, sendo no Cratto, como foi progetado, e não se concluir a d.$^{a}$ partilha então nesse cazo intreguesse logo aos Cabras p$^{a}$ formarem nelle seo Imperio, e o q̃ for de jente boa dispegio, e vai acabar en outra terra.

Perdoi-me roubarlhe o tp$^{o}$ com huma narração tão infadonha, p$^{s}$ o zelo da Patria me obriga a isso; e no intanto mande in tudo a este q̃ cordialm$^{e}$ hé

Seo Pr.$^{o}$ e fiel Am.$^{o}$

*Pedro Antunes d'Al.$^{car}$ Rod.$^{o}$*

Perdoi os erros; q̃ a pr$^{ca}$ é m.$^{ta}$

R. a 2 de Maio de 1833.

I — 1, 14, 16

## 108.

Prezadissimo Primo e Am$^{o}$

*Crato 2 de Abril de 1833*

Tendo-lhe escrito en fins de 9br.$^{o}$, ou dias de Dezbr.$^{o}$, p$^{r}$ via de Jose Maria velózo da Silvr.$^{a}$, e agora a poucos dias no mes de Março pello corr.$^{o}$ do Ciará, agora torno a fazelo, p$^{r}$ q̃ não quero perder occazião de solicitar pella sua saude, e bem estar, p$^{s}$ lhe dez.$^{o}$ tudo q.$^{to}$ hé bom; e a tudo q.$^{to}$ lhe pertence.

Não lhe digo mais nada sobre V. não me iscrever, p$^{r}$ q̃ sei as suas continuadas occupaçois, o privão de o fazer, p.$^{m}$ ao menos q.$^{do}$ escrever aos seus am$^{os}$, *mandeme nas suas cartas L.$^{cas}$, q̃ com isso me conçólo. Vendo eu a percizão* que o nosso Padr.$^{o}$ sofre aqui de hũ Sacerdote p$^{a}$ o ajudár a curar esta Freg.$^{a}$, pois bem vé hé pezáda, e mais pezáda se fás a elle, p$^{r}$ cauza dos 69, e a sua instancia, determinei vir fazer aqui a m$^{a}$ rizidencia, p$^{a}$ o ajudar e lhe fazer comp$^{a}$ inq$^{to}$ a Sorte o permitir na ocupação de Co Adjutor, apezar do m.$^{to}$ receio q̃ tenho de disordens neste malfadádo Cariri, p$^{r}$ estár (the agora) tudo impune, a excessão dos dois primeiros Cabessas daquella infernal revolução, benze casete e Pinto; esses m$^{mos}$, p$^{r}$ q̃ não ficarão no Cráto prezos; p$^{r}$ q̃ se *ficassem cá, tinhão sido soltos, assim como tem sido os mais,* a seitando o S.$^{r}$ Amancio fianca a mais de 80, a troco do dr.$^{o}$, e com o m$^{mo}$ interesse deixando de criminár a m.$^{tos}$ criminosissimos; finalm$^{e}$ os impregádos desta V.$^{a}$ e de outros lugares, só cuidão nos seus interesses particulares, e nada do bem publico; e senão ouverem m.$^{to}$ energicas providencias sobre os impregádos, tudo vai p$^{r}$ aqui m$^{to}$ mál. Thé agora a Justissa flageláva com os seos ordenádos, e agora m.$^{to}$ pior con custas dobradas; e elles tudo axão pouco. Quando estava na isperança, q̃ saisse Deputado p$^{r}$ esta Provincia P.$^{e}$ Carlos, e Fran$^{co}$ Antonio, e igualm$^{e}$ o nosso Am$^{o}$ Pererinha, p$^{a}$ o ajudarem a trabalhar a favor da nova Prov$^{ca}$ do Cratto, ex q̃ passamos pello dissabor de sair som$^{e}$ destes Hibiapina, q̃ si unirá a V. p$^{a}$ este fim, e tudo o mais suponho contrario. José Mariano q̃ eu m$^{to}$ confiava granjiaria vótos p$^{a}$ os seus recomendádos p$^{r}$ ser seo am$^{o}$; esse m.$^{mo}$ m$^{to}$ fes em adquirilos p$^{a}$ si, e P.$^{e}$ Carlos aculá, só teve seis vótos, e in toudos os mais Colegios acontesseo quazi o m.$^{mo}$ a excessão do Crato; e p$^{r}$ isto suponho q̃ malm$^{e}$ sairá 2.$^{o}$ ou 3.$^{o}$ suplente; tudo p$^{r}$ q̃, tanto José Mariano, como os outros seos am$^{os}$ a q$^{m}$ V. escreveo, nenhuma delig.$^{ca}$ fizerão, antes alguns pello contrario obrarão, e os votos q̃ se avião dár a p$^{cas}$ dignas de obrar bem; derão-se a Cambussi, Martiniano, Gundim, e outros indignos dessa tarefa. Con efeito recomendando V. o P.$^{e}$ Carlos aos seos am$^{os}$, obter na Capital este unicam$^{e}$ seis votos, e estes m.$^{mos}$ p$^{r}$ impenhos do Torres ? hé de lamentar.

O Torres aqui está con a sua tropa guarnicendo esta Villa, e não tem dismirissido o bom conseito dos Liberáis, pois tense portado m$^{to}$ bem, e a falta de providencias com os málvados Pintistas não atribuo a elle, p$^{s}$ sempre esta

pr.to a prestar os Auxilios ql qr ora q̃ lhe pedem contudo nada se fás. A poucos dias os cabras Comdes de Joaq.m Pinto, escreverão hũ officio ao Torres, dizendo q̃ tinhão noticia, q̃ o d.o Torres pertendia intrar nos seus limites con tropa, q̃ só lhe concedião levar a sua guarda d'onra; se levasse mais q̃ essa, se dicidiriam no Campo da Onra, e asignados seis; hé verd.e q̃ a letra hé touda a m.ma No q̃ resp.ta o inventário, e o quinhão q̃ lhe coube, já em outra lhe escrevi. Sua Come lhe emvia m.tas L.cas, e igualme a toudos os seus, eu fasso o m.mo Ella fica pejáda, e pr q̃ a sua Procuração xegou tarde pa o outro, a eide aproveitar agora, se nascer a salvam.to Depois da morte do meo Pedrinho, ja morreo outra de nome Carlóta, p.m q̃ restão ainda m.tos, mandeme noticias dos seus; q̃ tãobem dez.o saber. Meo Padr.o vai passando con saude, pm ja m.to, e mto pezado, contudo já me convidou pa o irmos ver q.do V. xegár ao Ciará.

Rivadávia tão bem fica bom, e o velho mto apegádo com elle. Tudo o mais, hé dezejar-lhe saude, e toudas as aventuras, ps as concidero como mas proprias; e no intanto dispa da inutil vontade deste q̃ cordialme hé

Seo Primo, Compe e fiél Amo the a morte

*Pedro Antunes d'Alencár Rodovalho*

N.B.
Queira (pr q.m hé) disculpar as faltas, e juntame roubar-lhe o tpo com huma naração tão abuziva.

R. a 29 de Julho de 33.

I — 1, 14, 17

## 109.

Meo Pr.o e Amo do C.

Crato 26 de Julho de 1841

A ultima que recebi sua, foi firmada a 6 de Março e fico certo de estar V. intregue da letra da q.ta que sou devedor a ma Come a Ill.ma Snr.a D. Anna Josefina, e eu da outra q̃ lá estava. Restame ainda saber, se V. recebeo a ma Congrua dos quatro mezes q̃ estavão vencidos 9br.o e Dezbr.o do anno passado, e Janr.o e fever.o deste anno. Doulhe parte, que ontem saindo a Rua, qd.o xeguei a Caza do velho, axei o S.r Capm João Glz. com o Caxão de dispejo do velho, ja na Rua pa o conduzir pa o Pau Seco, e pirguntando eu pa onde hia aquelle Caxão, elle respondeo-me q̃ hia pa sua Caza, pr V. lhe o avia dádo, eu lhe disse que V. me não tinha avizado disso, e q̃ pr tanto eu não consentia in tal couza: elle ficando m.to mal satisfeito comigo, respondeome que elle ali estava na Rua, e já o quis mandar recolher pa dentro; eu o mandei recolher com

bastante incomodo. Não sei se obrei bem, ou mál; e p$^{r}$ tanto respondame a respeito p$^{a}$ m$^{a}$ inteligencia. Tudo o mais fica im pas, e o velho cada vés mais pateta, p$^{m}$ na m$^{ma}$ robusteza. Maroto fica aprontando o Eng.$^{o}$ p$^{a}$ muer, e suponho fará este anno algum interesse, p$^{s}$ as rapaduras estão a 5$000, e segundo a falta q̃ há di viviris, ellas irão a maior preço. Elle me disse que o seo arendam$^{to}$ finaliza no 1.$^{o}$ de Julho de 42, e que quer tirar novo arendam.$^{to}$, con que vejo se q$^{r}$; e p$^{r}$ que preço; avizandome in tempo de toudas as suas ordens p$^{a}$ as poder executar. Suponho não ser percizo dizer-lhe couza alguma, respeito aos negocios impoliticos desta infelis Prov$^{ca}$, p$^{s}$ de tudo estará ao facto, sim lhe digo que estamos na m$^{ma}$, e se há erro, hé p$^{a}$ pior.

Adeus receba saud.$^{es}$ minhas, de sua Com$^{e}$, e de toudos desta sua Caza, e as m.$^{mas}$ a Il.$^{ma}$ Snr.$^{a}$ m$^{a}$ Com$^{e}$ e aos seus filhinhos; bote abencão a meo afilhado, e no entanto disp$^{a}$ da ampla vontade de

Seo Pr.$^{o}$ e fiél Am$^{o}$ pello C.

*Rodoválho*

R. a 24 de 9br.$^{o}$ 1841.

I — 1, 14, 18

## 110.

Carissimo Primo e Am$^{o}$ do C.

Cratto o 1.$^{o}$ de 8br.$^{o}$ de 1841

Pellas quatro horas da madrugada do dia 30 de 7br.$^{o}$ do Cor$^{te}$ anno, foi D.$^{s}$ servido xamar p$^{a}$ si o nosso Padr.$^{o}$, e seo primeiro Am$^{o}$ o Vigr.$^{o}$ desta Freg$^{a}$ Miguel Carlos, de saudoza mimoria, e hoje lhe dei a sepultura com aquella pompa que promiti o lugar mandando xamar p$^{a}$ esse fim os saserdotis de Missão velha, Barbalha, e Brejo grd.$^{e}$, p.$^{m}$ que pude reunir quatro, p$^{r}$ impedim.$^{to}$ de molestia de dois. Ontem m.$^{mo}$ lhe fizemos o interro, e hoje o Officio Solene de Corpo prezente. Tudo isto fis de comum acordo com o Testamenteiro, p$^{r}$ V. nomiádo o Major J.$^{e}$ Dias Azedo, que p$^{a}$ tudo concorreo. Assua molestia foi hum forte atáque de hum malvádo catarrão (q̃ tem p$^{r}$ aqui asolládo) dando-lhe demais a mais hum estupor, que lhe pos logo a lingua balbociente, q̃ poucas palavras se percebião durando unicam$^{e}$ cinco dias. Foi asistido p$^{r}$ mim the o ultimo instante de sua vida, e m$^{to}$ senti não lhe poder fazer bem algum, sim fis o que pude, e das faltas que tem havido m.$^{as}$, tanto p$^{r}$ elle como p$^{r}$ v. lhe peço disculpa, p$^{s}$ q̃ as m$^{as}$ intençois forão sempre m$^{to}$ boas. Eu partilho com V., no seo justo pezar, pello infalivel acontessim$^{to}$, e queira aseitar os meus pezames; conçolandosse com as dispoziçois do Altissimo. Já ouvi hum sugeito

dizer, q̃ o Testam$^{to}$ esta nullo, p$^{r}$ q̃ dis foi feito depois de provada a Demencia do finado nosso Padr. p$^{r}$ tanto, d[ete]rmini ao Testamenteiro o que hade fazer a respeito. Eu nada mais posso fazer, p$^{s}$ sessarão os meus puderis. As filhas do finado Pedro de Alcantra, aprezentão huma Duacão p$^{r}$ escrito, digo asignada pello punho do finado nosso Padr.$^{o}$ de 20$000 a cada huma das treis, p$^{a}$ ser comprida pello seo Testamenteiro, no tempo do seo falicim$^{to}$, no qual papel dis não ter deixado no Testam$^{to}$ p$^{r}$ esquecim.$^{to}$, e p$^{r}$ tanto mande dizer se aprova ou não a d.$^{a}$ Duação, a qual foi asignada em 1837. Sobre o mais tudo, está ainda na forma do custume, e sem alteração.

Adeus, recomendeme a Ill.$^{ma}$ Snr.$^{a}$ m$^{a}$ Com$^{e}$, e mais familia familia, e aseitem as m.$^{as}$ recomendaçois de toudos desta sua Caza, maxime de sua Com$^{e}$, e seus afilhados pedem abenção, e disp$^{a}$ da ampla vontade de

Seo Comp$^{e}$ Pr.$^{o}$ e fiel Am$^{o}$

*P. A. A. Rodovalho*

N.B.
Mandeme dizer, se volta de morada p$^{a}$ o Ciará, ou se esta disposto a morar no Rio de Janr.$^{o}$; e se ainda lherresta alguma esperança da m$^{a}$ pertenção, que me servia esta, que agora se axa vaga.

Respond.$^{a}$ a 24 de 9br.$^{o}$ 1841.

I – 1, 14, 19

## 111.

Meu Primo e Amigo do C.

Mecejana 19 de J.$^{o}$ de 1843.

Tal vez V. repáre, em eu não lhe escrever sempre, e que suponha ser falta de amiz.$^{e}$; p$^{m}$ fique certo, que não hé p$^{r}$ falta de amiz.$^{e}$, e Lembrança; hé sim p$^{r}$ que moro fora da Cid.$^{e}$, e nem sempre sei qd.$^{o}$ passa o vapor, e m.$^{mo}$ pelas m.$^{as}$ preocupaçois e pezáris, que já não sei como vivo. Vou passando e toudos os meus, com alguma saude e disposto ao seo serviço. Doulhe parte, que determinei a não vender mais a m$^{a}$ fazenda; pr.$^{o}$ p$^{r}$ q̃ sem eu lá estar, não podia tirar vantagem do negocio; depois disto asentei que vindo esse dr.$^{o}$ p$^{a}$ m$^{a}$ mão facilm$^{e}$ se hia gastando, prestando a q$^{m}$ me o não pagasse, e finalm$^{e}$ axavame sem fazenda, e sem dr.$^{o}$, e os meos meninos expostos as maioris mizerias. Conheço devera vendella, pr.$^{o}$ p$^{a}$ pagar o que devo, e depois p$^{r}$ ficarme ella m$^{to}$ longe; p$^{m}$ axo mais sofrivel p$^{a}$ pagar as m$^{as}$ dividas, vender huma purção de vacas, e ficarem as mais situadas, p$^{a}$ irem aumentando; do que vender as terras, p$^{s}$ já mais poderei axár outras como ellas p$^{a}$ comprar. No que respeita o seo dr.$^{o}$ eu não me isqueço delhe pagar, p.$^{m}$

as m$^{as}$ autuais circunstancias, ainda me não promitem fazello; certo de que essa divida, não lhe ade dár prejuizo; p$^{s}$ tendo o prejuizo recahi sobre mim p$^{r}$ tanto, tenha paçiençia; deme mais algum tp$^{o}$ enq.$^{to}$ me disafógo de outros vexames. Já fico coidando in fazer a m$^{a}$ Caza; p$^{s}$ estou firme in acabár aqui os meus dias; apezar de não ter axádo aqui m.$^{to}$ boa comonicação; p$^{m}$ paciencia, a m$^{a}$ *sorte assim o promiti a* Igr.$^{a}$ *quazi nada rende;* p$^{m}$ o lugar hé sadio. Na ultima que lhe escrevi, toqueilhe na chegáda do Ex.$^{mo}$ Sñr. Bitancourt, e não satisfeito; p$^{r}$ trazer elle o grd.$^{e}$ Jacaranda p$^{r}$ seo Ajud.$^{e}$ d'Ordem; p.$^{m}$ agora lhe digo, q̃ the o prezente tem obrádo eroicam$^{e}$, obrando em tudo reta justissa: e p$^{r}$ isso ja não vai agradando a varias p$^{cas}$ que dezejavão o contr$^{o}$; ainda não satisfeitos com o m.$^{to}$ que os satisfes o memoravel Coelho, de execranda memoria; e tudo lhe dirá milhor o P.$^{e}$ Carlos. Muito me alegro; e lhe dou os justos parabens, de ja se axár livre do prosseco inventado, pellos seus inimigos, do Imp. e da Constituição Brazileira; elles (hum dia) hé que andem responder ao Brazil inteiro, pellos seos orrorozos crimis. Mandei vir da m$^{a}$ fazenda 50 boiotes p$^{a}$ amancar; e tão bem 20 novilhas p$^{a}$ criar; p.$^{m}$ infilism$^{e}$ deste gado (aqui chegádo no principio deste corrente mes) perdi ao chegar 12 cabessas de tingui; e mandei soltar o mais na fazenda do nosso Am$^{o}$ Barroso do Curú; não sei p$^{r}$ fim o que será.

Adeus meo P.$^{e}$ Alencar, recomendeme a Ill.$^{ma}$ Snr.$^{a}$ Minha Com$^{e}$ e aos seus filhinhos toudos, e o m.$^{mo}$ fás sua Com$^{e}$, e seos afilhados pedem abencão; e no entanto mande a este que preza ser com amizade e respeito

Seo Pr.$^{o}$ Comp$^{e}$ e fiel Am.$^{o}$

*Pedro Antunes d'Alencar Rod.$^{o}$*

R. a 4 de 9br.$^{o}$ de 1843, e disse q̃ se me desse hũ ocnto de r.$^{s}$ por conta da sua divida athe Junho de 1844, eu lhe faria hũ abatim.$^{to}$ de 200$000 nos juros vencidos, e modificaria o premio do restante da divida, q̃ ficasse devendo reduzindo a hũ por cento a parte da divida, q̃ pagava hũ e hũ quarto, e 3 quartos a parte da divida q̃. pagava hũ por cento, e q̃ poderia fazer o pagam.$^{to}$ do d.$^{o}$ rest.$^{e}$ da divida com mais vagar etc. Escrevi novam.$^{te}$ em 11 de Março de 1844 reiterando a proposta feita na carta de 4 de 9br.$^{o}$ de 1843, e pedindo resp.$^{ta}$ [ilegível] e remeti a vista do estado de hũa das suas letras montando em 12 d'Abril deste anno de 1844 em 7:667$305.

I — 1, 14, 20

## 112.

Meu preza[rôto o original]

Mecejana 26 de Julho de 1843.

Grande prazer me cauzou a sua estimavel firmada em 27 de Junho p. p., tanto pella certeza de sua saude, e de toudas as prendas de sua familha; como

pella esperança que me dá, de vir acabar seus dias, no goso do seo bello Alagadisso novo, o que pª mim hé hum prazer indizivel, pois hé q.$^{to}$ me basta, para morár con gosto no Ciará; e paresse V. não ignora, que o gosto, e dezejo de sua amavel companhia, foi que me troce a Meçejana, e não outro algum interesse. Dou-lhe parte, que no dia 26 de Junho p. p. dei principio ao servisso da mª Matris, debaixo da influencia do Ex.$^{mo}$ Sñr. Bitancourt, e apezar de ainda não se ter reçebido os 800$000 r.$^{s}$ que a Assembleia Provinçial do anno p.p. somou a favor della contudo o serviço vai a parissendo, e já se axa toudo o corpo da Igr.ª no respaldo do Ladrio, e hoje se istá inxendo os aliçercis da Torre e fronteispiçio, e dezejo que elle fique desta vés em bom estado; e como estou certo que se interessa m.$^{to}$ p$^{r}$ tudo q.$^{to}$ hé a bem do Ciará, e prinçipalm$^{e}$ pella disprezada Mecejana, aonde tem, sua Propried.$^{e}$, rogo-lhe qr.ª influir pª huma subscricão a favor desta pobre Matris; e m.$^{mo}$ alcançar do G.º sentral tudo q.$^{to}$ se puder aproveitar do Colégio de Aquiras pª esta Matris; o que eu tentei alcançar do Ex.$^{mo}$ Prezid.$^{e}$, p.$^{m}$ elle respondeo-me, que só o G.º Sentral o podia fazer; e que eu requeresse, que elle se obrigava a mandár procurar o dispaxo; eu ja mandei requerer, e suponho elle o mandará neste m.$^{mo}$ vapor; finalm$^{e}$ de V. confio toudo favor e ajuda a tal respeito, e a favor da mª Matris. Por agora, não posso ainda tentar negocio algum, p$^{s}$ espero pr.º fazer a mª Caza, e vou ja dár principio a fazer tijollos, e telha pª ella e m.$^{mo}$ dár tempo que os meus Bois se ponhão in termos de trabalhár. Por ora vamos passando con saude, e sem novid.$^{e}$, sua Com$^{e}$, eu e toudos os meus enviamos m.$^{tas}$ saud.$^{es}$, tanto a V como a mª prezadissima Com$^{e}$ e meninos, e con touda amiz$^{e}$ sou

Seo Pr.º Comp$^{e}$ e fiel A.º

*Pedro Antunes d'Alencar Rodoválho*

R. a 4 de 9br.º de 1843.

I — 1, 14, 21

## 113.

Meu Primo Comp$^{e}$ e Amº do C

Meçejana 24 de Abril de 1844.

R.$^{i}$ a sua prezáda carta de 11 de M.$^{co}$ pp, tendo-lhe ja respondido a sua de 4 de 9br.º, o que não tinha feito a m.$^{to}$, primeiro, p$^{r}$ querer dar-lhe huma reposta mais satisfatoria respeito ao conto de r.$^{s}$ que exigio de mim na d.ª carta, p$^{r}$ toudo o mes de Junho p. futuro; visto que tanto interesso nas vantagens que V. me oferesse, e de que eu tanto nesçicito. No tempo que V. q$^{r}$, estou já m.$^{to}$ certo que o não posso fazer, p$^{m}$ que the 9br.º o farei sem falta, p$^{s}$ hé pª qd.º estou recebendo letras em paga das m$^{as}$ congruas, e dos Ordenádos do

Professor do Cratto, e alem disto estou disposto a ir a m$^{a}$ fazenda vender algum gado p$^{a}$ o seo pagam$^{to}$; e p$^{r}$ tt.$^{o}$ tenha paciençia mais esse tempo; e ispero en sua bond.$^{e}$ e amiz$^{e}$ me conçederá m.$^{mo}$ nesse tempo, e as m.$^{mas}$ vantagens que me oferesseo en Junho, certo q̃ não d[rôto o original] nesse tempo, p$^{r}$ q̃ de toudo não posso; contudo irei dando o que puder, e for adquirindo. As m.$^{as}$ dispezas são maioris do q̃ V. supoi, e os meus lucros ainda náda me podem adiantar; principalm$^{e}$ pella ladrueira que se tem feito nesta disgracáda Provincia aos impregados Provinciais, com hum rebate escandalozo, e q.$^{m}$ não se quer sugeitar a elle, fica p$^{r}$ pagar, e xamao-lhe divida passiva, p$^{a}$ a q.$^{l}$ não se sabe q.$^{do}$ avera dr.$^{o}$ Eu estou p$^{r}$ pagár de Julho the agora, e m.$^{mo}$ da divida activa, só temos esperanças p$^{a}$ 9br$^{o}$; p$^{r}$ ser q.$^{do}$ se vençem as letras das aremataçois. Ora vamos ao 2.$^{o}$ motivo de não lhe escrever sempre; V. bem sabe q̃ moro fora da Cid.$^{e}$, que sou m.$^{to}$ ocupado, e que qd.$^{o}$ sei dos vapores, ja tem passádo, hé p$^{r}$ tanto esse e não outro o motivo; e parisse q̃ V. deve conhecer q̃ sempre fui, sou e serei sempre seo verdadr.$^{o}$ Am$^{o}$, bem q̃ inutil, p.$^{m}$ sinçéro.

Eu e toudos os meus, vamos passando sem novidáde e toudos nos recomendamos saudosos tanto a V. como a m$^{a}$ prezada Com$^{e}$, e filhinhos.

Estimarei continui a gozar perfei[ta] saude, e toudos de sua mavel fa[mi]lha, e que disp$^{a}$ do limitádo prestimo deste q̃ preza ser

Seo Comp$^{e}$ Primo, Am$^{o}$

*Pedro Antunes d'Alencar Rodoválho.*

R. a 2 de Julho de 1844, e disse q̃ se desse os 800$000 p.$^{a}$ inteirar o conto de r.$^{s}$ athe 9br.$^{o}$ q̃. teria as vantagens prometidas.

I — 1, 14, 22

## 114.

Meo Primo Comp$^{e}$ e Am$^{o}$ do C.

Mecejana 1.$^{o}$ de Agosto de 1844

Foi indizivel o prazer que me deo a sua prezadissima carta de 2 de Julho p. p. não só pella certeza de sua saude, e mais familha, a q.$^{m}$ tanto eu como toudos da m$^{a}$ nos recomendamos com amorozas saudes; como p$^{r}$ conheçer, que ainda me quer bem. Fico certo em intregar a Totonio os 800$000 r.$^{s}$ para inteirar o conto de r.$^{s}$, o que infalivelm$^{e}$ comprirei, ainda fazendo os maióris sacrifiçios.

V. pede-me notiçias de Targini, e eu passo a darlheas. Tinha feito huma soçiedáde com P.$^{e}$ Carlos (como suponho V. já saberá) aonde supunha puder ir vivendo de baixo de sua proteção, e influençia; p$^{m}$ este sem motivo algum, e sómente p$^{r}$ inredos dos escravos ou de outros o dispedio da soçied.$^{e}$, ficando o

pobre Targini no maior disampáro; e p$^{r}$ isso mudousse antes de ontem p$^{a}$ esta Povoação sem saber de que ha de lancar mão p$^{a}$ puder vivér, D.$^{s}$ grd.$^{e}$ No que respeita o crime que lhe imputarão no Piauhi, ainda se acha na m$^{ma}$; apezar de m.$^{to}$ lhe ter servido as cartas do P. Carlos, suas, e dos outros que V. mandou a favor delle p$^{s}$ com ellas aqui vai paçando sem sofrer perseguiçois, p.$^{m}$ sempre asustado, e sem puder fazer negocio algum; p$^{r}$ tanto vou rogar-lhe, não se infade; adquira huma carta de algum dos Ministros ou m.$^{mo}$ sua, a favor delle p$^{a}$ o Visconde da Parnaiba, ou p$^{a}$ o novo Prezende do Piauhi; e p$^{a}$ o Juis de Direito de Jaicós José Joaq.$^{m}$ da S.$^{a}$ Bahia, p.$^{a}$ subir o Prosseço a julgam.$^{to}$ nas maos de q.$^{m}$ está o bom exito ou mau, fazendo cahir dito Processo, ou sustentando; ou embora sustente sempre ha de ter Apello p$^{a}$ a Relação do Maranhão, e podera m.$^{mo}$ debaixo de sua proteção alcançár Sentença a favor. Suponho que elle se poderá livrár p$^{r}$ Procuração, e V. me dirá se isso tem lugár. Fico certo, que fosse tumará parte neste importantissimo negocio, afim de ver in suçego seo parente que se ve oprimido, e carregádo de trabalhos, p$^{s}$ conheço o seo genio e coração bem fazejo.

Já estou com a m$^{a}$ Caza cuberta, e breve pertendo passarme p$^{a}$ ella; p.$^{m}$ só pertendo ter gosto em Maçejana, se algum dia tiver o gosto de o ver no seo bello Alagadisso novo; e só não fosse essa esperança, deçerto aqui não ficava, p$^{s}$ não lhe axo atrativos. Eu e toudos de m$^{a}$ caza vamos gozando saude, e tanto eu como sua Com$^{e}$ nos recomendamos a V., a m$^{a}$ Com$^{e}$ D. Anna, e a toudos os seos filhinhos, e seus afilhados pedem abenção; e aseite as saud.$^{es}$ de

Seo Pr.$^{o}$, Comp$^{e}$ e fiél Am.$^{o}$

*Pedro Antunes d'Al.$^{car}$ Rodovalho*

N.B.

As Eleiçois primarias, estão na porta, e não sei se as poderemos vençer com a politica do S.$^{r}$ Bitancourt, p$^{r}$ que não quer dimitir, a p$^{ca}$ alguma etc.

I — 1, 14, 23

## 115.

Meu Carissimo Primo Comp$^{e}$ e Am$^{o}$ do C.

Meçejana 17 de 7br.$^{o}$ de 1844

A ultima carta que tive o prazer derreceber sua, já a m.$^{to}$ lherrespondi, e fico deligenciando meios de executar q.$^{to}$ nella me determinou. Agora vou som$^{e}$ soliçitar pellas suas notiçias q̃ m.$^{to}$ dez.$^{o}$ sejão boas, e acompanhadas das maioris aventuras, e juntam$^{e}$ a m$^{a}$ prezada Com$^{e}$ e filhinhos, a q.$^{m}$ eu, sua Com$^{e}$, e mais familia nos recomendamos com amorozas L.$^{cas}$, e milharis de saud.$^{es}$

Bem poucas isperanças me restão de ser seo vizinho, visto o estádo actual dos nossos negocios pulíticos desta malfadada Prov.$^{ca}$ ,e fique certo, q̃ logo que me disinganár, que V. não vem p$^{a}$ o seo bello errizonho Alagadisso novo, eu prifiro ir acabar os restantes dos meus dias em hum certão agreste, de que em Mecejana, aonde vivo izolado sem ter uma p$^{ca}$ com q.$^{m}$ possa ter amiz$^{e}$ sinçéra; e so axo aqui é m$^{ta}$ inconstancia e falçid.$^{es}$ Fizerão-se as Eleiçois primarias; e fomos m$^{to}$ infilizis nellas, podendo ganhar-mos in toudos os Collégios da Prov.$^{ca}$, p.$^{m}$ o S.$^{r}$ *Bitancourt não quis, como lhe dira o* P.$^{e}$ Carlos e outros Am.$^{os}$ Perdeo-se o Collegio da Capital, Cascavel, Aquiras, Riaxo do Sangue, Icó, Aracati S. Matheus Telha e outros m.$^{tos}$ q̃ ainda ignoro; p.$^{m}$ outros lhe dirão: assim como lhe dirão os Collegios aonde triunfamos nos quais foi hum o da velha Mecejana. Não sei o que rezultara nas secundarias, nas de Juisis de Pas e Cameras; eu fico continuando nos trabalhos das Eleicois, contra as influencias Garapais, Sogro, e Cunhados, e apezar de ser duvidozo o triunfo, contudo eu espero en N. Snr.$^{a}$, que vençerei. Ora na que lhe escrevi dei-lhe notiçias do Targini, e agora torno a fazelo, e lhe peço se interesse pella livrança delle; p$^{s}$ q̃ ignoro o rezultado das cartas q̃ V. e outros seos Am.$^{os}$, manda a Visconde a favor delle; p$^{s}$ só sabe q̃ o d.$^{o}$ Visconde respondera q̃ deixava p$^{a}$ dar huma resposta inteiram$^{e}$ saptisfatoria in tempo mais favoravel. O nosso parente Targini está inteiram$^{e}$ sucumbido, p$^{r}$ que se vé pobre, carregado de familia, desamparado, e privâdo de *diligençiar* p$^{r}$ *meio algum meios de subzistençia;* p$^{r}$ *se* axar pronunçiâdo; vendo ahora q̃ sofre huma prizão; e agora prinçipalm$^{e}$ que João da Cunha, o f.$^{o}$ e o Garapa estão contra mim p$^{r}$ cauza das Eleiçois, são as Autorid.$^{es}$ do lugar, e não deixarão de procurarem ter algum disforço commigo, visto a pequeneis dasquellas infames almas. V. não ignora q.$^{es}$ os meios q̃ deve aplicar p$^{a}$ o seo livram$^{to}$ ser mais abreviâdo, e favoravel e p$^{r}$ isso nada lhe digo a respeito; sim fassa huma cartinha ao seo Am$^{o}$ D.$^{or}$ Barros Chefe de Puliçia, e ao Juis de Direito Séco, isto se lhe parisser justo. A séca p$^{r}$ aqui está asolando, e bem suponho sofreremos outro 25, p$^{r}$ q̃ não há nada, e the as águas estão-se acabando em muitas partes; D.$^{s}$ nos qr.$^{a}$ acudir. A m$^{a}$ Caza ainda não está acabada, p.$^{m}$ contudo estou a passarme p$^{a}$ ella q.$^{l}$ q$^{r}$ dia. Deme notiçia de Cazûza, Rivadávia, e Peti p$^{s}$ a m$^{to}$ não tenho notiçias dellis, e lhes dez.$^{o}$ toudo bem. Adeus meo prezadissimo P.$^{e}$ Alencar, de sempre o gosto de suas letras e mande a este que preza ser com amizade e respeito

Seo Primo Comp$^{e}$ e fiél Am.$^{o}$

*Pedro Antunes d'Alencár Rodovalho*

N.B.

Mande ordem ao seo Am$^{o}$ Antonio Tumé q̃ venda o q̃ me pertencer lá p$^{r}$ mais ou p$^{r}$ menos. etc.

I — 1, 14, 24

## 116.

Carissimo Comp$^{e}$ Am$^{o}$ do C.

Meçejana 6 de Dezbr.$^{o}$ de 1844

A notiçia da molestia de m$^{a}$ prezadissima Com$^{e}$, a Snr.$^{a}$ D. Anna, fés con que não podessemos ter hum completo prazer, pella felis chegáda, e pósse de Prezid$^{e}$ desta Prov$^{ca}$; do m.$^{to}$ digno e Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$ Ign.$^{co}$ Corr.$^{a}$ de Vas.$^{cos}$ de q.$^{m}$ esperamos toudo bem; com efeito, a não vir o Senador Alencár; nem hum outro nos podia saptisfazer tanto. Sentimos m$^{to}$, eu e toudos os meus a molestia de m$^{a}$ Com$^{e}$, e os Céos promitão ella tenha milhorado, e se axe de toudo convaliçida, e gozando perfeita saude. Doulhe parte, q̃ a doze de 8br.$^{o}$, mandei hum pozitivo a m$^{a}$ fazenda buscar huma purção de gados p$^{a}$ vender p$^{a}$ fazer o seo pagam$^{to}$, e determinei que se axasse aqui d.$^{o}$ gago the miado de 9br.$^{o}$ sem falta, e the agora não hé chegado; não sei q.$^{l}$ o motivo da demora, p$^{m}$ q̃ breve chegará, e eu satisfarei. Hoje vou intregar a Totonio cem mil r.$^{s}$; q̃ hé q.$^{to}$ pudi adquiri na m$^{a}$ Desobr.$^{a}$

Eu sei q̃. V. não hade ficar satisfeito; p.$^{m}$ criame que não tem sido a falta de delig.$^{ca}$, p$^{m}$ sim p$^{r}$ q̃ estou longe de m$^{a}$ fazenda, os meus lucros mui limitados, e a m$^{a}$ familia m$^{to}$ pezada, de sorte q̃ passando mal, contudo fasso m.$^{tas}$ despezas; e ex o motivo de m.$^{as}$ faltas. Já me axo em m$^{a}$ Caza, e tratando de beneficiar o meo quintal. Partiçipo-lhe que comprei a posse de hũ terreno dos Indios, ensima da Serra de S. An.$^{to}$ do Petaguari, e istou disposto a ir fazer nelle o meo estabalicim$^{to}$ agricola, p$^{r}$ não ter podido aranjar citio p$^{r}$ aqui; qr.$^{a}$ dizerme se puderei tirar disto algum fruto; ou se nisso fasso huma asneira na forma do custume. Na ultima q̃ lhe escrevi falei-lhe em Targini, e V. nada me disse em reposta; eu bem conheço q.$^{to}$ lhe hé pezádo isto, p$^{r}$ cauza dos seos m$^{tos}$ afazeres; e bem quizera poupar os seos incomodos, e não aumentállos, p.$^{m}$ V. não ig[n]ora q̃ eu não t.$^{o}$ outra p$^{ca}$ que se interesse p$^{r}$ mim; p$^{r}$ tanto tenha paciencia, dé algum passo a favor do seo infelis parente, q̃ se axa en estado de não puder procurar meio algum de subsistencia, p$^{r}$ cauza dos trabalhos que o cercão. Adeus meo P.$^{e}$ Alencár, the o fim da Secão, p.$^{s}$ hé q.$^{do}$ tenho esperanças de o ver, e bracar (se D$^{s}$ nos prestar a vida, e não mandar o contrario) e então saciarei as saud.$^{es}$ que tenho de o vér; recomendeme a m$^{a}$ Com$^{e}$ e aos seos filhinhos; sua Com$^{e}$ igualm$^{e}$ serrecomd.$^{a}$ tanto a ella como a V., i os mais da m$^{a}$ Caza fazem o m.$^{mo}$; e no intanto mande a quem preza ser como sempre

Seo Pr.$^{o}$ Comp$^{e}$ e fiel Am.$^{o}$

*Pedro Antunes d'Alencár Rodovâlho*

N.B.
Seo afilhado lhe pede abenção. Se Cazuza, Rivadavia e Peti estiverem p^r^ ahi delhes m.^tas^ L.^cas^ m.^as^ etc.

**R. a 27 de Jan.º de 1845 e mandei a conta do estado da sua letra athe 12 de Dezembro de 1844**

I — 1, 14, 25

# 117.

Meo Carissimo Primo e Am^o^ do C

Mecejana 24 de Maio de 1845

Faltãome no toudo expreçois, p^a^ puder mostrar-lhe, q.^to^ sinto o falicim^to^ de sua cara filha (de saudosa lembrança) e só lhe poço dizer hé q̃ o ajudo e acompanho no seo justo sentim^to^ e igualm^e^ a m^a^ prezada Com.^e^. Sua Com^e^ fás o m.^mo^ e lhes pede hajão esta tãobem p^r^ della, Deos os qr.^a^ conçolár e lhes dar exforços p^a^ suportarem tão pungente golpe, lembrando-se que a vida sempre hé incerta, e a morte infalivel, e o disispero nunca remediou mál algum; queirão, p^r^ tanto, concolar-se com a vontade do Altissimo. Eu vou passando com alguma saude, e commigo toudos desta sua Caza, e toudos dispostos ao seo serviço. Já saberá que o inverno na nossa Provincia (depois de tantos sofrim^tos^, e incalculaveis prejuizos pella desoladora seca de treis annos) deo principio a 3 de Marco p.p; e graças a Providençia tem continuádo athe hoje, sem que fizesse falta consideravel, e deixaria a Prov^ca^ abundante de viveres, senão fosse (em primeiro lugar) o Pouvo asentar em viver só ali tudo da esmola bem intendida, p^m^ mal distribuida, p.^lo^ Sñr Vas.^cos^, e não cuidar mais na Agricultura; e depois disto a terrivel peste de lagarta, que asolou a pr^a^, 2^a^, e m.^mo^ a 3.^a^ planta, contudo os que plantarão toudos tem; p.^m^ estes hé a centezima p^te^ do Povo; e os mais toudos, logo q̃ se não dé mais a tal esmola, ou morrem a fome, ou furtão dos poucos q̃ trabalharão, e m^mo^ agora estão ja furtando tudo, de sorte q̃ alguma res q̃ escapou da seca, não escapa aos ladrois, isto p^r^ touda Prov.^ca^ No cariri, ja estão atacando pellas estradas, e m.^mo^ as Cazas. Agora a pouco, vindo hũ f.º do bebe leite do Crato, do Exú com huma carga de queijos, ao desser na ladeira do Amançio, ali o matarão com dois tiros, q̃ se ovirão no Lamerão, p^a^ roubar os queijos. D.^s^ nos acuda, e qr.^a^ remediar tanta disgraça. Eu soponho q̃ a fome cada ves irá a mais, p^r^ q̃ nada aparesse de providencias adquadas. Estimarei que V. ja esteja livre da molestia que o aflige, e igualm^e^ minha Com^e^, e que estejam gozando boa saude con toudos de sua amavel familha, a quem me recomd.º com amorozas L.^cas^, sua Com^e^ fas o m^mo^, e seos afilhados lhe pedem a benção. Adeus, disponha da enutil vontáde deste que cordialm^e^ hé

Seo Pr.$^{o}$ Comp$^{e}$ e fiel Am$^{o}$ p$^{lo}$ C.

*Pedro Antunes d'Alencar Rodovalho*

R. a 2 de Julho mandando pedir q̃. dê a Franklin 100$000, q̃. eu abonarei no capital de sua letra p.$^{a}$ os juros hirem sendo menores.

I — 1, 14, 26

## 118.

Meo Carissimo Primo e Am$^{o}$ do C.

Capital do Ceara 16 de Julho de 1845

Não tenho palavras p$^{a}$ lhe espressar o sintim$^{to}$ que tivemos com a chegada do Vapor; pella noticia do terrivel ataque de molestia que V. sofreo, a ponto de aparisser a infausta noticia do seo faliçim$^{to}$; p.$^{m}$ ao m.$^{mo}$ tempo tivemos certeza que V. ficava milhorado, e ja sem pirigo; o que nos cauzou o maior prazer; e promita a Divina Providencia, ja esteja de toudo com valicido e no gozo da milhor saude, assim tão bem minha prezada Com$^{e}$ e filhinhos, a q.$^{m}$ tanto eu, como sua Com$^{e}$ e os mais de m$^{a}$ familha, nos recomendamos com amorozas saudades. Eu não sou capas de o aconselhar, e bem sei q.$^{ta}$ falta V. nos hade fazer na Corte; porem axo bom que V. venha passar ao menos algum tempo no seo bello Alagadiço novo, p$^{s}$ tal vez milhore desse infernal ataque que p$^{r}$ veses lhe tem ameaçádo no no Rio de Janr.$^{o}$ Estou certo e m$^{to}$ certo, que en touda parte se morre, p.$^{m}$ o clima do Ciará hé m.$^{to}$ saudavel, e ninguem milhor que V. sabe disso.

A m.$^{to}$ não tenho o gosto de suas Letras, não sei qual o motivo, se p$^{r}$ suas grd.$^{es}$ ocupaçois, ou se p$^{r}$ alguma queixa de mim (o que Deos não promita) p$^{s}$ não lhe dei o menor motivo, p$^{s}$ o amo cordialm$^{e}$, e o amarei the a morte.

A seca tem asollado a Prov$^{ca}$ do Ciara, p$^{s}$ não só perderão-se toudos os ligumes, como m.$^{mo}$ suponho se acabarão os gádos, p$^{r}$ q̃. não só tem morrido com a séca, como os fazendeiros os estão dispondo p$^{r}$ mais ou p$^{r}$ menos, p$^{a}$ não perderem de toudo: e se não fosse as boas providençias do Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$ Vas.$^{cos}$, não ficaria nem gente viva. No Cariri sempre ouve algum inverno, e segurou m$^{to}$ ligume, contudo está pior q̃ o Ciará, p$^{r}$ que o pouvo do sertão lá esta toudo, e athe m.$^{mo}$ os negoçiantes do Icó lá estão toudos arrumâdos, e p$^{r}$ isso suponho q̃ o milhor lugar da Prov.$^{ca}$ hé a Capital.

A m$^{a}$ fazenda (graças a Providencia) está im pás, p$^{s}$ ouve inverno p$^{a}$ os gados, e só riçeio alguma peste.

Por aqui tem-se aproveitado toudos os mulhados, e agora deo humas xuvinhas que m$^{to}$ servirão p$^{a}$ as mandiocas, de sorte que suponho teremos m$^{ta}$ farinha de Dezbr.$^{o}$ en diante. Fizerão-se as Eleiçois primarias e dos Collegios que

temos noticias, in toudos ganhemos completam[e], e assim o suponho de touda Prov[ca], e o m.[mo] espero das secundarias.

O nosso Parente Targini, ainda esta a espera de sua promeça, sem a qual não podera ser filis; elle foi agora p[a] o Cariri, a ver se pode fazer alguma acomodação com filho do Velho Tunico, que lhe oferesseo huma ves 900$000 r.[s] não sei o que fará.

Adeus meo P.[e] Alencár aceite as saudades, e a fiel amiz[e] deste que he como sempre

Seo Primo e fiél Am[o] pello C.

*Pedro Antunes d'Alencar Rodovalho*

N.B.

Não se esqueça derrecomendar o meo negocio da Ilha a Antonio Tome etc

R. a 19 d'8br.[o] 1845.

I — 1, 14, 27

FRANCISCO DE LIMA E SILVA

## 119.

Illm[mo] e Ex[mo] Sñr

Accuso a recepação da carta de V.Ex.[a] datada de Pernambuco, em 14 do corrente, estimo muito que esta o vá encontrar no Ceará sua Patria com perfeita saude entre a sua familia.

Felizmente posso dizer a V Ex.[a] que nosso Jovem Monarcha Brazileiro tendo sido atacado no dia 2 deste mez de huma ploplexia de cabeça, que esteve a decidir os seus dias hoje felizmente Graças a Divina Providencia, ẽmediantes aos esforços da Medicina se acha livre; pense V.Ex.[a] qual seria o meo pesar e de todos os bons Brazileiros amigos da monarchia no Brasil á vista do quadro que se nos antholhava com a morte deste precioso menino: espero pois que V Ex.[a] da sua parte coopere para os festejos e demostrações Religiosas que se deverão fazer nessa Provincia pelas melhoras do Imperador segundo a Portaria do Ministro do Imperio. Espero que V Ex.[a] me diga em todos os Correios o estado politico dessa Provincia, e imparcialmente o que convem fazer sobre ammnistia. Sou com a mais alta consideração e particular estima

De V.Ex.[a]

Am[o] do C. e obr.[o]

*Fran.[co] de Lima e S.[a]*

Rio 29 de Outubro de 1833

I — 1, 14, 28

## 120.

Exmº Amº e Sñr

Já escrevi a V Exª sobre o sucesso de 19 de 7br.º e hora o torno a fazer pª lhe dizer q̃ isto parece hum novo mundo, não há patifaria q̃ estes homens da governança não tenhão feito pª se vingarem, mandarão huma Expedição pª o Sul composta touda de ádoptivos, e comandado pelo Eliziario acintem$^{te}$ pª calcar os Brasileiros, porem Bento Glz fugio da prisão e á esta hora se acha no Sul; querem acabar a revolução do Rio Gr$^{de}$ com homens odiados ali, forte impolitica e ante Nacionalidade, verêmos o fruto; o Pardal q̃ acompanhou D. Pedro foi Prezidente pª S$^{ta}$ Catherina render o Maxado ! ! Fr$^{co}$ do Rego vai pª Pernambuco e o Camargo Presid$^{e}$ pª essa Provincia render á V Ex.ª *estes loucos querem suplantar os homens de 7 de Abril, apoiandose nos adoptivos D$^{s}$ queira q̃ o amor proprio ofendido não reája e então ai delles !!!* Remeto lhe essa folha mandea transcrever ahi pª q̃ se veja q̃ taes são os regeneradores de 7brº, *a opozição vai retornar violenta, mais dous periodicos serios* vão aparecer nas fileiras da opozição. Feijo q̃ nos deixou entregue, aos seus e nossos *inimigos, retirouce ontem* para S. Paulo com a cabeça perdida quaze louco de toudo.

Esta vai entregue ao amº Guerra pª lhe remeter *segura;* elle e *outros* am$^{os}$ tomão me por candidato; aqui sucede o m$^{mo}$, faça V Exª a este resp$^{to}$ o que *julgar melhor a bem do partido moderado, espesinhado miseravelm$^{te}$;* q̃ eu não sou ambeciozo de mando, e menos de dinrº já tenho dado subeijas provas, e no *dia 12 deste mez fazem dous annos q̃ o manifestei a toudo o Brazil.* Tenha V Exª saude e vá conhecendo os homens e as coisas; pª o anno venha pª o Senado e cá *converçaremos pauzadamente.* Sou deveras

De V Ex.ª

Amº m$^{to}$ obrº

*Fran$^{co}$ de Lima e S.ª*

P.S. Tãobem ocrre q̃ vai pª ahi de Prezidente, o g.$^{de}$ Filgrª de Mello, não sei se a tanto se atreverão.

*Rio 14 de 8brº de 1835*

R. a 24 d'Abril 1838.

I – 1, 14, 29

## 121.

Ex$^{mo}$ Am$^{o}$ e Sñr

Fui mimoziado com a carta de V Ex.$^{a}$ de 21 de Abril e sou m$^{to}$ sencivel as demonstraçoens de amizade q̃ me manifesta; agradeço infinito os votos q̃ tive nessa Provincia elles me onrrão, e posto os nossos am$^{os}$, p$^{a}$ vergonha delles, tomacem o Cavalcante p$^{a}$ candidato todavia tive votos em m$^{tas}$ Provincias e isso me basta ... Tenho estado com o Sñr P.$^{e}$ seu sobr.$^{o}$ e tenho achado exelente pessoa e digno Diputado; ofrecilhe esta caza e tudo q̃ há nella; estamos quanto hé posivel, trabalhando sobre o negocio q̃ me recomendou, com algum jeito visto q̃ não tenho comunicação com essa jente da Governança com q$^{m}$ nada quero, pois ainda q̃ não sou violento progrecista comtudo odiarei sempre o regreço com q̃ elles querem abismar o Brazil e a toudos ! ! Seu Primo tem feito huma brilhante figura na Camara, temmeno e o respeitão. Meu am.$^{o}$ estamos em hum novo Mundo ! ! O nosso Guerra ja aqui esta, oxalá eu ainda vice aqui a V Ex$^{a}$ esta Secção, q̃ alias a de ser prolongada. De qualquer manr$^{a}$ serei sempre

De V Ex.$^{a}$
Constante am$^{o}$ e obr$^{o}$ do C.
*Fran$^{co}$ de Lima e S.$^{a}$*

R$^{o}$ 27 de Junho.

I — 1, 14, 30

## 122.

Ex$^{mo}$ Am$^{o}$ e Sñr

Tenho escripto a pouco, serve esta de agradecer a V Ex.$^{a}$ os votos q̃ generozam$^{te}$ tive nessa P.$^{r}$ como me fez ver o Sr̃ Alencar seu Primo; elles m$^{to}$ me onrrão e provão a influencia q̃ V Ex$^{a}$ ahi conserva.

Temos dado alguns paços p$^{a}$ a mudança desse Prezidente, e constame q̃ o Governo esta disposto cõsentir e mandar substituhilo por o Guaresma Torrião q̃ me não parece má escolha, D$^{s}$ queira ella se realize q$^{to}$ antes, em toudo o cazo se V Ex$^{a}$ vir as coisas ahi turbarence bem fará em retirarce p$^{a}$ cá; sabe por propria esperiencia, o q̃ são comoçoes e aonde arastão suas victimas: perdoai o sermão q̃ não foi encomendado, porem sahe da pura amiz$^{de}$; o am$^{o}$ Sñr Guerra largamente escreve sobre esta nova Babilonia, tudo hé pura verdade. Sou como devo

De V Ex.$^{a}$
Am$^{o}$ m$^{to}$ obr.$^{o}$ do C.
*Fran$^{co}$ de Lima e S.$^{a}$*

R$^{o}$ 17 de Julho

I — 1, 14, 31

**123.**

Exm$^{o}$ Sñr

Queira V Ex.$^{a}$ têr a bondade de dár impulço á discução do parecer da Comição dos Officiaes das Secretarias de Estt$^{os}$ p$^{a}$ aumento de ordenados etc etc. Elles estão na ultima penuria; sou deveras

De V Ex$^{a}$

Am$^{o}$ m$^{to}$ obr$^{o}$ e Vnr$^{o}$

*Fran$^{co}$ de Lima e S.$^{a}$*

I – 1, 14, 32

**124.**

Rezervada

Exm$^{o}$ Sñr

Rogo a V Ex$^{a}$ tenha a bond$^{e}$ de dar, q$^{to}$ antes, p$^{a}$ a Ordem do Dia o projecto de Lei sobre o Recrutamento por q̃ assim nos convem m.$^{to}$ a bem da Ordem publica de todo o Brazil, nossa Cara Patria. Sou com á maior concideração e particular afecto

De V Ex.$^{a}$

Constante am$^{o}$ e obr$^{o}$

*Fran$^{co}$ de Lima e S.$^{a}$*

I – 1, 14, 33

**125.**

Illm$^{o}$ e Ex$^{mo}$ Sñr

Tendo amenhaã a Regencia, de se reunir ás deiz óras na caza do Ministro da Guerra, para tratar de operaçoens Melitares sobre o Ceará, e nomeação do Com.$^{me}$ da força; convido a V Ex$^{a}$ p$^{a}$ que tenha a bondade de aparecer alli, afim de nos illustrar com a sua opinião.

Sou com a mais alta concideração e particular estima de V Ex.ª

Amigo Mtto Vnrº

*Franco de Lima e S.ª*

I – 1, 14, 34

## 126.

Exmº e Amº Sñr

Rogo a V Exª faça dár preça á proposta do Menistro da Marinha, e veja se paça a emenda do Castro e Silva pois hé justa. Digame confidencialmte se convirá a prorogação das Camaras por mais alguns dias etc. etc. Sou deveras

Amº mto obrº

*Franco de Lima e S.ª*

I – 1, 14, 35

## 127.

Exmº Amº e Sr̃

Amanham a de hir o Menistro da Marinha com huma proposta para estinção do Corpo de Artrª de Marinha; rogo a V Exª q̃ veja se pode fazer q̃ elle pace por aclamação como mto nos convem.

Sobre o q̃ V Exª dezeja saber não há deficuldade nem opozição.

Sou deveras

De V Exª

Amº mto obrº

*Franco de Lima e S.ª*

I – 1, 14, 36

## 128.

Illmº e Exmº Sñr

Torno a importunar a V Exª lembrando lhe a precizão q̃ temos da Lei do Recrutamto, outro sim lembro o aumento de ordenado dos desgraçados Oficiaes

de Secretaria; tomeos V Exª debaixo da sua proteção, fazendo tão bem intereçar os seus amºˢ Deputados; desculpe estas instancias reiteradas. Tenha saude e creia q̃ sou

De V Exª

Amº mᵗᵒ obrº

*Francᵒ de Lima e S.ª*

I — 1, 14, 37

## 129.

Exmº e Amº e Sñr

Mandeme dizer como ficou a acuzação do nosso Feijo. Lembro a V Exª a proposta q̃ elle hoje aprezentou, a qual hé da maior magnitude; lembro tão bem a proposta do Menistro da Guerra pedindo ordem pª recrutar.

Perdoai tão reiteradas impertinencias.

Sou deveras

De V Ex.ª

Amigo mᵗᵒ obrº

*Lima* [rubrica]

I — 1, 14, 38

VICENTE FERREIRA DE CASTRO E SILVA

## 130.

Comp.ᵉ e Am.º do C.

Praia Grande 20 de 8.ᵇʳᵒ 833

A sua do 1.º do corr.ᵉ me veio hontem ás mãos, e por ella vejo que chegou felism.ᵗᵉ a Pern.ᶜᵒ, desejando igual sorte na viagem p.ª o Ceará, onde sua presença será mui proveitosa p.ª a causa da ordem, fazendo com q̃. m.ᵐᵒ antes da chegada do novo Presid.ᵉ se tomem medidas p.ª salvar o Aracati das garras d'Aires, suspendendo-o (caso já novo) assim como q.ᵐ lhe succeder, e partilhar as suas idéas de anarchia; D.ˢ queira q̃. o facto praticado com a m.ª mana Sabina não produza o q̃. a sucia ha m.ᵗᵒ deseja; isto he q̃. corra sangue p.ʳ

motivo de hua pessoa da fam.ª de Castros: em q.$^{to}$ os homens desta erão perseguidos, eu preguei sempre a resignação, mas principiar agora nova especie de persegunção em q̃. he involvida hua Snr.ª, aondle estará a paciencia e reflexão? Repito — D.$^{s}$ queira q̃. houvesse hua e outra coisa, e a fam.ª dos Castros continuasse a soffrer, e ser victima, e se evitasse qualq.$^{r}$ desordem, q̃. venha a ter funestos resultados.

Mostrei a sua carta ao Min.º da Just.ª, e acheio-o conf.$^{e}$ a m.ª opinião, q̃ he p.$^{r}$ ora não dar successor ao Henriques de Miranda, cuja representação sobre o estado do Aracati foi hontem ao Proc.$^{or}$ da Coroa, e verei se a resposta vai pelo Paquete, q̃. está a sahir. O Miranda deve voltar ao Aracati, e mostrar energia p.ª não ser 2.ª vez cangado por o Juiz de Paz, coadjuvando-o o Presid.$^{e}$ O Figr.ª p.ª la vai, e o q̃. fizerem tudo será bom com tanto q̃. não haja guerra civil: meu mano, á q.$^{m}$ tambem mostrei a sua carta diz q̃. sahirá no Piraja ate principios de Novembro.

Adeos; tenha saude; recomendações á Snr.ª D. Anna, e meninos, o m.$^{mo}$ faz Firmina; e creia q̃. sou

Seu am.º e Comp.$^{e}$ do C.

*V.F. Castro S.ª*

I — 1, 14, 39

## 131.

Comp.$^{e}$ e Am.º

R.º 6 de 9.$^{bro}$ de 1833

Como o Pirajá se demorasse mais hum dia, tive occasião de ler a representação do Juiz de Dir.$^{to}$ do Aracati (q̃. nesta occasião vai p.ª o Presid.$^{e}$ informar e dar as providencias p.ª livrar aquella V.ª da anarchia) e por ella conheci quão bem desempenha os preceitos de Conrado, Pamplona, protegido por J.$^{e}$ Mariano!! e Sucupira, q̃. tiverão a habilid.$^{e}$ de embrulharem o juiz de Dir.$^{to}$ p.ª favorecerem o malvado Micahela; José Mariano q̃. tinha mostrado energia p.ª punir o malvado, he o m.$^{mo}$ q̃. com a ida de João Chrisostomo á Fort.ª paraliza e não continua nas provid.$^{as}$ reclamadas p.$^{r}$ o Juiz de Dir.$^{to}$!! Lêa se puder, e verá os males da m.ª terra, causados mais p.$^{r}$ J.$^{e}$ Mariano e Sucupira, do q̃. p.$^{r}$ Aires. O Pamplona move os authomatos, e estes se dizem patriotas! D.$^{s}$ queira q̃. ainda Pinto Madeira não ensanguente o Ceará. Á vista da leitura daquella representação mudei de opinião acerca da remoção do Miranda p.ª o Sobral, e tendo antehontem dito ao Min.º q̃. não convinha no q̃. elle concordou, hoje fui pedir-lhe q̃.a fizesse, e á vista das razões dadas, annuio, e so falta chegar o requerim.$^{to}$ do Ibiapina, q̃. a não vir, verei

se he despachado sem o mandar, p.$^{r}$ q̃. julgo indispensavel a sua ida q.$^{to}$ antes, e m.$^{mo}$ assim duvido q̃. possa fazer algum bem, p.$^{r}$ q̃. á esta hora supponho enthronisada a anarchia naquella V.$^{a}$ infeliz, donde J.$^{e}$ Mariano retira hum digno Comd.$^{e}$ do destacam.$^{to}$ p.$^{a}$ o substituir p.$^{r}$ quem? ... Ah meu Comp.$^{e}$ tenha dó d'aquelles infelizes habitantes e promova o seu bem estar, promovendo p.$^{r}$ via do novo Presid.$^{e}$ medidas q̃. os salvem, se ainda for tempo.

Adeos; tenha saude e creia q̃. sou

Seu Comp$^{e}$ e am.$^{o}$ do C.

*V. F. Castro*

I – 1, 14, 40

## 132.

Comp.$^{e}$ e Am.$^{o}$ do C.

Rio de Janr.$^{o}$ 4 d'Agosto de 1835

A m.$^{a}$ estada na Praia Grande com o fim de sua Comadre restabelecer-se da debilidade em q̃. ficou p.$^{r}$ causa do parto de duas meninas gemeas, me toma todo o tempo, e só as carreiras faço algua cartinha ao mano João, ficando em divida p.$^{a}$ com todos os mais; agora q̃. á elle não escrevo p.$^{r}$ q̃. o pertendo fazer pelo filho, vou responder a sua carta de 8 de Maio findo e remetter-lhe inclusa a licença, q̃. pediu p.$^{a}$ a ordenação do seu am.$^{o}$ q̃. custou 3$200 r.$^{s}$, q̃. entregará ao mano João.

A guerra contra V. está aberta e declarada, e admirei q̃. Vieira tomasse a sua defeza, como verá da Aurora; Vieira declarou q̃. quatro Deputados do Ceará pedião a sua demissão, e quatro a sua conservação; Maciel Montr.$^{o}$ o anno passado injuriado p.$^{r}$ o Sette d'Abril, e este anno elogiado, foi o 1.$^{o}$ a atacal-o, e não perde occasião de o fazer. P.$^{e}$ Pinto he dos do Ceará quem na Camara mais tem fallado á seu respeito; Miranda respondeu-lhe como verá do Jornal do Com.$^{cio}$; elle e meu mano lhe escreverão com mais vagar, e mais circunstanciadam.$^{te}$; eu so digo que a intriga p.$^{r}$ fim triunfará, e adeos ordem; as noticias do Ceará, Piauhi, e Maranhão acerca da eleição do Regente poserão os Hollandeses em desesperação, e procurão todos os meios p.$^{a}$ governarem, sendo hum pôr a Princesa Januaria na Regencia decretando-se a sua maiorid.$^{e}$; Vasconcellos unido á Luiz Cav.$^{ti}$ são os q̃. promovem este negocio q̃. dizem ficára adiado p.$^{r}$ encontrar opposição entre os seus; das folhas publicas saberá o resto.

Já saberá q̃. no Senado cahiu o parecer dado a seu favor e assignado p.$^{r}$ o Marques do Paranaguá, q̃. não foi na Sessão seguinte, em q̃. devia deci-

dir-se, p.[r] ter ficado empatado na votação na Sessão anterior, isto já serviu de argumento ao Hollanda p.[a] se lhe dar successor.

Adeos, tenha saude, e força p.[a] continuar a perseguir os facinorosos do Ceará, que tantos apaixonados tem.

Sua Com.[e] se lhe recomenda, e á Snr.[a] D. Anna, eu faço o mesmo, e acredite q̃. continuo a ser

Seu Comp.[e] e Am.[o] do C.

*V. F. Castro S.[a]*

R. a 11 de 8br.[o] 1835

I — 1, 14, 41

## 133.

Comp.[e] e am.[o] do C.

Rio de Janr.[o] 11 de Setembro de 1835

Ha dias respondi o seu off.[o] q̃. accompanhou as Leis Provinciaes e então não julguei prudente dizer-lhe q̃. me parecião anti-economicos os arts. da Lei da Assemblea Provincial q̃. sobrecarrega com impostos Provinciaes os generos de exportação; o q̃. na opinião da Com.[am] da Camara dos Deputados, e de alguns conspicuos membros he contra a Lei das reformas; como verá nas razões do Parecer transcripto na Aurora, q̃. remetto ao mano João. Miranda e Manoel lhe terão escripto mais largam.[te] a este respeito, e por isso deixo de continuar; e passo a responder a sua carta de 4 de Julho pp., pela qual vejo q̃. tem razão em tudo quanto diz sobre o Min.[o] do Imperio, q̃. parece estar arrependido, do q̃. praticou p.[a] com V., defendendo-o na Camara de accusações, q̃ lhe fizerão, como ja mandei dizer: eu não sei o q̃. lhe fizerão os Hollandeses, que elle ora não os gosta, e disse na Camara q̃ não era testa de ferro de ninguem, nem authomato, isto m.[to] zangado, dando a entender q̃. os Hollandeses o querião governar, e obrigal-o a demittir a V.; tambem o mano Manoel lhe tera escripto mais largam.[te] sobre isto, e dando a razão porq̃. não lhe entregou o seu ultimo officio, assim como deve ter pedido a V. q̃ continue na Presidencia ao menos ate elle sahir do Ministerio; Feijó tem dito aos seus am.[os] q̃. não aceita a Regencia; e dos papeis publicos vera o q̃. occorre sobre a apuração dos votos, decidindo a Camara dos Deputados q̃. pode ter lugar a apuração, não obstante a falta das actas de alguns Collegios, e decidindo o Senado o contrario, e tomando hua medida legislativa á respeito; já la forão os quatro meses da Sessão ordinaria; estamos na prorogação; e hoje he q̃ ainda principia a 3.[a] discussão da Lei da divisão da renda, e do orçam.[to] p.[r] tanto

não sei o q̃. se fará ate 20, ou m.$^{mo}$ ate o fim do mez, e segundo me parece, nada, e continuará o Provisorio.

Os seus officios sobre Pinto Madeira ja forão publicados no Correio Official, e não sei a razão porq̃. não forão respondidos.

Estimarei q̃. se tenha concluido a tomada de m.$^{as}$ contas, e desde ja lhe agradeço o ter dado andam.$^{to}$ a este negocio, o q̃ não deixa de ser hum obsequio.

Ja pedi ao Mag.$^{es}$ a sua conta p.$^{a}$ pagar, tendo já pago ao Rosa Salgado, como avisei ao mano João p.$^{a}$ receber de V.

Não repare no desarranjo de ideas nesta carta; tive o seu afilhado m.$^{to}$ doente, e hua sangria o salvou talvez; nem sei m.$^{mo}$ como me animei a pegar na penna para escrever-lhe p.$^{r}$ ter passado dias agoniados com tal doença, em consequencia do trabalho da qual sua comadre ainda fraca pilhou hua difluxão, de q̃. ainda se queixa, e não está boa.

Adeos tenha saude, e creia q̃. continua a ser

Seu Comp.$^{e}$ e am.$^{o}$ do C.

*V.F. Castro Silva*

P.S.

Hontem decidio-se q̃. não continuasse o processo de abuso da liberd.$^{e}$ de imprensa de imprensa promovido contra o M.$^{el}$ em 1829 pelo cunhado do Conrado: a Com.$^{am}$ era de parecer que se seguisse a marcha estabelecida pela Lei p.$^{a}$ os crimes de responsabilid.$^{e}$, p.$^{r}$ q̃. elle agora era Ministro! q̃. filantropia; ao m.$^{mo}$ tempo q̃. absolveu o Bussola em tres processos!! acabou-se o pretexto p.$^{a}$ as futuras eleições.

R. a 3 de 9br.$^{o}$ 1835

I — 1, 14, 42

## 134.

Ill.$^{mo}$ Comp.$^{e}$ Am.$^{o}$ e S.$^{r}$

Rio 20 de Setembro de 1835

Inclusa achará a conta do que devia ao nosso Am.$^{o}$ Estevão Alves de Magalhães, que fica paga, a qual unida ao que ha mais tempo paguei ao Rosa Salgado 8$600 rs., prefaz a quantia de trinta tres mil e duzentos r.$^{s}$ (33$200 r.$^{s}$) que me pagará quando vier p.$^{a}$ o Senado; não tenho dado ao Mano João aquelles 8$600 r.$^{s}$, como o tinha avisado.

Ha dias verificou-se a nomeação de Jose Marianno para Presid.$^{e}$ de S. Catharina; isto depois do Vieira ter dito na Camara dos Deputados q̃. jamais

nomearia Membros da Assemblea Geral p.ª taes lugares, e de não querer nomear dous Deputados, como se lhe pediu, p.ª Presid.$^{es}$ de Minas, e B.ª, nomeando p.ª esta Calmon, e p.ª aquella não sei ainda quem: esta versatilid.$^{e}$, e o ter dito ao mano M.$^{el}$ q̃. só nomearia em Novembro futuro a Jose Mariano, me fez desconfiar q̃. Vieira obraria algũa das suas, mandando p.ª o Ceará o Ayres m.$^{to}$ mais p.$^{r}$ se espalhar q̃. V. fora nomeado p.ª S. Paulo; preveni d'isto ao Manoel, q̃. me disse q̃. elle asseverára q̃. não mandava mais p.ª o Ceará o Ayres, e q̃. erão falsos os boatos; nomeou tambem p.ª Matto Grosso hum cunhado de Montesuma!!! e segundo dizem he peior do q̃. o doutor Sapim! q̃. desgraça! e mais desgraça estar Montesuma com influencia no Ministerio do Imperio, e da Marinha.

Está prorogada a Sessão ate 4 d'Outubro, e ha quem pense q̃. Braulio não existirá então; e Costa Carvalho sem chegar; não sei o q̃. se fará; hontem findou a 3.ª discussão do orçamt.º; q̃. duvido se discuta este anno no Senado; amanhaã tratar-se-ha do meio circulante, ou substituição do papel moeda, veremos se se approvão as emendas do Senado á tal respeito.

Adeos; tenha saude; recommende-me ao mano João á quem ainda não sei se escreverei agora.

Os meus respeitos á sua prima; seu afilhado fica escapo; e eu sou

*Seu Comp.$^{e}$ e am.º do C.*

*V.F. Castro S.ª*

22 de 7.$^{bro}$
Poucas horas depois desta escripta, já não existia Braulio; q̃. hontem foi sepultado; Hoje veremos qual o resultado do Parecer da Com.$^{am}$ de Const.$^{m}$ q̃ diz não convir proceder-se a eleição de outro membro da Regencia.

Como o Paquete se tem demorado, e estamos a 24; dir-lhe-hei q̃. forão approvadas as emendas do Senado ao Projecto da Camara dos Deputados sobre o meio circulante; hum e outro remetto ao João; passar hũa medida á tal respeito foi talvez o q̃. obrigou a m.$^{tos}$ a votarem pelas emendas, m.$^{to}$ mais q.$^{do}$ Vasc.$^{os}$, Hollanda, Maciel Montr.º e outros financeiros da Casa votarão contra; houve votação nominal na adopção de taes emendas; e o resultado fará justiça a q.$^{m}$ tiver razão. Pelo Paquete irá talvez a not.ª de se nomear ou não outro membro da Regencia em lugar do Braulio, ou se se apurarão os votos p.ª Regente.

Adeos.

**R. a 10 de Janr. 1836**

**I — 1, 14, 43**

## 135.

Comp.[e] e A.[o] do C.

Rio 27 de 7br.[o] 1835

Sem nenhuma sua a responder-lhe, aproveito a sahida do Paquete Ingles p.[a] lhe comunicar o que vai p.[r] aqui. Faleceo o Braulio no dia 20 dep.[s] de seis meses de padecimentos de huma hidropesia no peito; e a proporção q̃. se hia aggravando a molestia se participava ao Costa Carvalho, e ate o Senado officiou a este p.[a] vir tomar seu lugar, e tendo respond.[o] afirmativam.[e] tanto se demorou ate q̃. faleceo o Braulio, e ficou a Regencia com hum so Membro; e dando o G.[o] p.[te] deste acontecim.[to] a ambas as Camaras, a dos Deputados deo o seu voto q̃. era legal a continuação da Reg.[cia] com dois membros, e m.[mo] com hum mas o Senado devergio e a requerim.[to] do Alm.[da] Albuq.[e] p.[a] se completar a Regencia, a 26 finalm.[e] venceo-se no Senado p.[r] hum voto q̃. se convidasse a Cam. dos Deputados p.[a] isso, oje 28 receberá a Cam. o convite, veremos o resultado que está m.[to] duvidoso p.[r] q̃. os Baianos como se lhes acenasse com a escolha do Cravellas ja querem q̃. se complete a Regencia mas o Cravellas dice no Senado q̃. consideraria intruso o Membro que agora se nomeasse para a Regencia, e p.[r] conseq.[cia] compromettido a não aceitar os candidatos do lado da oposição, são Hollanda e o Marques de Paranaguá. Antes disso a Camara dos Deputados tinha convidado ao Senado p.[a] apuração do Regente, mas o Senado tendo antes enviado para a Cam. dos Deputados huma Resolução declarando q̃. passado hum anno fosse apurada a eleição, contanto q̃. existisse tres quartas p.[tes] das Actas p.[r] q̃. a Com.[am] ja deo seu parecer q̃. sem a Camara annuir, emendar ou regeitar aq.[la] Resolução não podia aceitar o Convite; a oppozição ja agora não quer o convite p.[a] apur.[am] e ate se diz q̃. se sahir o Holl.[da] não se fara mais a eleição do Regente p.[r] q̃. todas as eleiçoes serão declaradas nullas etc.

Estamos a 29 passou ontem p.[r] 41 contra 40 votos huma emenda a Resolução do Senado, e p.[r] consequencia não regeitada a Resolução como pretendia a opposição, afim de q̃. em Assemblea G.[l] vencesse o caprixo, o arbitrario; pedio-se urgencia p.[a] a 3.[a] discussão e não foi-nos possivel vencer p.[r] q̃. querião e conseguirão entrar em discussão o parecer da Com.[am] de Constituição q̃. annuhio ao convite do Senado p.[a] completar a actual Regencia; e vencerão p.[r] q̃. m.[tos] dos nossos se desligarão como fossem Rodrigues Torres, Saturnino, Ar.[o] Vianna, o Vianna etc. O Honorio, este está do lado Hollandes. E p.[r] q̃. do lado da oposição se se argumentava q̃. não havendo tp.[o] p.[a] fazer-se a apuração do novo Reg.[te], era p.[r] ma fé q̃. se insistia nessa idea, e não se annhuia a do Senado; isto m.[mo] expuz eu no Con.[o] dos Min.[os] e consegui q̃. a Assemblea fosse prorogada ate 20 de 8br.[o], tanto p.[a] provar a franqueza e leald.[e] do lado do Gov.[o], como p.[a] desfazer a scisma de não

haver Regencia: hoje foi lido o Decreto de prorogação e fez o m.$^{mo}$ effeito de q.$^{do}$ se bota agua na fervura; desarmemos os nossos adversarios: nessa discussão a maior surpresa q̃. tive foi do Souza Mĩz q̃. sahindo daq.$^{la}$ sisudesa q̃. sempre tem mostrado, mostrou-se colerico e avançou bast.$^{es}$ animosid.$^{es}$, emfim mostrou-se Bacharel dos novos Cursos. Finalm.$^{e}$ votou-se, e foi vencido q̃. se respondesse ao Senado q̃. a Camara annuhe ao seu convite q.$^{do}$ elle julgue q̃. na pres.$^{e}$ Sessão se não pode fazer a apuração do novo Regente e a sua posse; e p.$^{r}$ q̃. com a prorogação ha tp.$^{o}$ p.$^{a}$ isso, segue-se que não será preenchida a Regencia; mas o Feijó ainda está com a sua teima de não aceitar, e então teremos de entrar em novas cabalas, e a Regencia tera de ser completada; do resultado lhe comunicarei no seg.$^{e}$ Paquete p.$^{s}$ ja he tarde e o Paquete sahe amanhã. Ibiapina a dias não hia a Camara, mas apareceo, e outros que tambem já estavão a retirar-se.

A Margarida oje sangrou-se por falta de respirção q̃. a dias sofre, mas diz o Medico q̃. não era molestia de cuidado, e sim hum defluxo asmatico.

Eu ja dice no Con.$^{o}$ dos Min.$^{os}$ que desde ja pedia m.$^{a}$ demissão se p.$^{r}$ ventura entrasse p.$^{a}$ a Regencia algum Hollandes, e estou neste proposito — e nesta fluctuação e incerteza tenho, antes de largar a Pasta, prevenido não deixar o Emigdio, despachalo p.$^{a}$ Insp.$^{tor}$ de Sergipe com 1.300$, nomear p.$^{a}$ o seu lugar o Jose Gervasio, e espero de V. q̃. antes tambem de largar a Presidencia cumpra esses Decretos.

Apesar d'agitação dos partidos p.$^{r}$ essa discussão, a Cap.$^{al}$ fica em socego.

Saude e felicid.$^{es}$ lhe deseja o m.$^{mo}$

Am.$^{o}$ do C.

C. S.$^{a}$ [*rubrica*]

Dos impressos q̃ remeto vera o q̃. se tem passado. Eu continuei com a subscripção do Corr.$^{o}$ Off.$^{al}$ p.$^{a}$ mais hum semestre.

R. a 10 de Janr. 1836.

I — 1, 14, 44

## 136.

Comp.$^{e}$ e Am.$^{o}$ do C.

Rio de Janeiro 5 de Abril de 1836

Estou de posse das suas presadissimas lettras de 10 de Janeiro ultimo; e ja ao facto dos festejos, q̃. ahi tiverão lugar p.$^{r}$ occasião da posse do Feijó; e da demissão do Ibiapina, vou responder ao mais, principiando p.$^{r}$ dizer-lhe que ao mano João escreverei para entrar com hũa acção do Banco p.$^{r}$ minha

conta, não me sendo por ora possivel entrar com mais acções, o q̃. talves tenha lugar p.ª diante, se os Brasileiros tiverem juiso, e se não desmantelar esta peça inteiriça, para o que se trabalha com toda a força, servindo de bandeira á facção a Nossa Innocente Princesa D. Januaria, como verá dos papeis publicos, nos quaes impunem.te se prega a nullidade da Regencia de Feijó; á quem directam.te se ataca, e se dirige invictivas com o fim de o desesperar, tirando-se-lhe a força moral, afim de verem se elle abandona o posto; á testa de taes periodicos está hum Roma, outróra general das massas; hum Lafuente, e gente d'esta estôfa com quem não tem pejo de fazer côro Vasconcellos, Ledo, Sousa França etc. etc.

Quanto ás futuras eleições eu ja lhe disse que ia pondo meu coração á larga p.ª me não apanhar de sobresalto, ou de surpresa, a não reeleição; fundando-me no q̃. se me tem dito, e ja vi escripto, quanto a sizania introduzida no partido da ordem, de q̃. se pertende separar, ou ja se separou, Franc.co Fer̃. Vieira, João d'Araujo Chaves, José Raymundo Pessoa etc. etc. etc., ressentidos estes dous de não terem sido nomeados Deputados Provinciaes. Eu conheço q̃. não tenho os conhecim.tos precisos p.ª bem desempenhar o alto lugar de Representante da Nação, mas consola-me não ter jamais trahido ao partido, á q̃. pertenci, e não ter dado voto algum com o fim de fazer mal á causa da liberdade, da ordem, e do bem do meu paiz, accompanhando na melhor boa fé as pessôas, q̃. promovião aquelles bens, se bem q̃. a impunid.e resultou de muitos dos actos feitos com aquella intenção, e he hoje o maior mal, q̃. flagela o Brasil. Sentirei sim se em meu lugar vier quem, em lugar de melhor servir a Nação, a precipite na anarchia, sacrificando, e unindo o seu voto á quem em vez de censurar, procure hostilisar, não o Ministerio, mas sim o Regente inviolavel pela Constituição; apesar do que continuarei a ser o mesmo homem, q̃. depois de Deputado em duas Legislaturas, continuou igualm.te a ser Official de Secretaria, q̃. ja era, não procurando em tempo algum melhorar de emprego, nem de interesses, não obstante ter-se-lhe offerecido boa occasião p.ª o fazer; a honra assim o exigia; e só farei procurar entrar este anno p.ª o Monte Pio, afim de deixar á m.ª mulher e seis filho[s] hum pequeno meio de subsistencia, se a anarchia não devorar tudo; basta de fallar de mim, e passemos a desejar-lhe q̃. continue a conter os desordeiros, e a conservar tranquilla essa Provincia, que o viu nascer, livrando-a quanto puder dos males q̃. afligem a do Pará, e a do Rio Grande do Sul, q̃. caminha com passos largos p.ª a sua desgraça; D.s queira que a proxima Sessão da Assemblea G.l não sirva de mais animar a anarchia! eu m.to temo, e bom será q̃. não se faça cousa algũa, p.r q̃. estou persuadido q̃. se o fizer não será p.ª remediar os males, q̃. nos cercão, principiando pela impunidade e reforma das fraquissimas e não executadas Leis, q̃. dão só garantias aos perversos etc.

Adeos; tenha saude; recommendações m.$^{as}$ e da Firmina a Snr.$^{a}$ D. Anna, e creia q̃. sou como sempre

Seu Comp.$^{e}$ am.$^{o}$ do C.

*V.F. Castro S.$^{a}$*

R. a 29 de Maio 1836.

I - 1, 14, 45

## 137.

Comp.$^{e}$ e Am.$^{o}$ do C.

*Rio de Janr.$^{o}$ 20 de Maio de 1836*

Tinha dito ao mano João em hũa carta escripta hontem, q̃. a ninguem mais escrevia pelo Paquete Inglez, q̃. devia sahir hoje; porem como se demorasse vou responder ás suas lettras de 27 de Marco; dizendo-lhe em 1.$^{o}$ lugar q̃. me não he possivel entrar com cinco acções p.$^{a}$ o novo Banco; e como tivesse já dito ao mano João q̃. entrasse com hua acção p.$^{r}$ m.$^{a}$ conta, agora, á vista da sua carta, farei o esforço de entrar com outra, aplicando p.$^{a}$ isso o q̃. me deve, e o resto completará o d.$^{o}$ meu mano, p.$^{a}$ o q̃. lhe mostrará esta; e se o dr.$^{o}$ q̃. la tenho não chegar, me avisará p.$^{a}$ o fazer embolçar.

A ultima carta a jogar pelos da opposição nada tem progredido por as Provincias do Sul, e se não fallarmos na de Pern.$^{co}$, onde se tem querido dar corpo ao plano gigantesco, em todas, segundo aqui consta, he cousa indiferente: Hollanda q̃. ora escreve o Atlante, periodico da opposiçaõ, he contra a idea da Regencia da Princesa D. Januaria, não obstante ter-se declarado á favor da m.$^{ma}$ Regencia a sua familia em Pernambuco; Barboza Cordr.$^{o}$, amigo d'essa familia, acha-se hoje d'ella separado p.$^{r}$ esse motivo, e prega no anti-regressista idéas de ordem contra sim.$^{e}$ idéa; Vasconcellos, apesar da sua grande influencia, não poude conseguir q̃. a Assemblea Provincial de Minas deixasse de representar contra a m.$^{ma}$ idéa, e plano, q̃. violaria a Const. reformada; aqui pregão essa doutrina os descontentes, outr'ora Caramurús, reforçados p.$^{r}$ alguns emigrados do Rio Grande do Sul, q̃. aqui estão, tendo-se declarado inimigos do Governo p.$^{r}$ não fazer o q̃. querião, e não lhes dava consideração que desejavão ter, p.$^{r}$ isso q̃. alguns delles m.$^{to}$ concorrerão com os seus desvarios p.$^{a}$ a queda do ex Presid.$^{e}$ Braga, de q.$^{m}$ erão parentes, e que o comprometterão: á vista do q̃. parece-me q̃. ainda este anno não se apresentará, e se não porá em execução o magestoso plano, a idea nobre como disse o anno passado o Vasconcellos, aludindo ao Luiz Cav.$^{ti}$ como seu digno author.

Estimando o socego da Provincia para fazer calar a boca dos gritadores, não posso deixar de concordar com o q̃. V. pensa acerca de Moirões, e parentes de João André, e por isso cautéla e mais cautéla.

O grande Figueirinha tem dado gosto, e causado riso; tem verificado o que dizia na viagem q̃. havia de bater no Governo, Nascim.[to], e Castros; o mano João lhe dirá o q̃. tem havido nos poucos dias de Sessão; encaixou-se-lhe na cabeça ser hum influente membro da opposição, q.[do] Ar.[o] Vianna, q̃. não gosta do governo, diz. q̃. faz nojo ouvil-o.

Perguntei ao Ministro da Justiça se tinha recebido off.[o] seu acerca do ex Juiz de Direito do Sobral com as idéas constantes da sua carta, disse-me q̃. não; não tendo lembrança se as expendera nos off.[os] anteriores; assim parece-me q̃. está nas suas mãos não consentir q̃. o d.[o] ex Juiz volte ao exercicio do lugar sem ser o negocio decidido pela Assemblea Provincial, pedindo entretanto ao Governo G.[l] q̃. resolva a duvida de ter o devido effeito a Carta de hum Juiz de Direito passada, q.[do] aos Presid.[es] das Provincias competião taes nomeações; se bem q̃. o m.[mo] Ministro me disse q̃. q.[do] se passou aqui a Carta p.[a] o d.[o] ex Juiz de Direito ainda não havia a Lei Provincial, de q̃. V. trata: cabe aqui dizer-lhe que Calmon, fallando em geral sobre a reforma da Constituição, e sobre duvidas q̃. apresenta, emittiu a opinião de q̃. ao Gov.[o] G.[l] competiria a nomeação dos Juizes de Direitos, p.[a] o q̃. concorreria logo *que se* tratasse da interpretação d'aquellas duvidas; e como está a reacçaõ em campo, não duvido q̃. os regressistas consigão algũa cousa.

Voltando ao Figueira, e P.[e] Pinto devo dizer-lhe q̃. estes na viagem m.[to] seguros contavão p.[a] a reeleição com a familia dos Frz̃. Vieira, e hum tal Sebastião de S. Matheus, q̃. isso lhes afiançava, não fallando em Sobral, em Quexeramobim, q̃ o *digno* pastor pertende seduzir a fé.

Hontem enterrou-se o Deputado p.[r] S. Paulo, Corrêa Pacheco, homem inteligente, e m.[to] trabalhador nas Commissões, de que era membro, voto seguro contra a exageração; e quem o vem substituir? Martim Franc.[co]

Adeos; tenha saude, assim como a Snr.[a] D. Anna, á quem Firmina se recommenda; por ora os meninos vão sem maior novid.[e], sendo eu o mais incommodado com repetidos ataques hemorroidaes, tendo ja tido hua vertigem, q̃. ia me deitando em terra no meio de hua rua, e foi-me preciso vir p.[a] casa encostado á hum homem, á q.[m] pedi esse auxilio.

Apesar de não ser Bacharel, não devo recear q̃. os bons Cearenses me fação justiça; o q̃. a verificar-se será devido aos amigos, tendo m.[ta] p.[te] o antigo e Comp.[e], á quem deverei, e tributarei emq.[to] existir a m.[a] gratidão, e amizade.

Sou sinceram.[te]

Seu Comp.[e] e am.[o] do C.

*V.F. Castro S.[a]*

P.S.

Não he Sebastião de S. Matheus, he o P.e Fructuoso, q̃. vociferando em Pern.co contra os Castros, e contra Alencar (em q.m desejava cravar hum punhal) disse q̃. elle com os seus parentes Frz̃. Vieiras excluirião aquelles das proximas eleições apezar d'Alencar ficar na Prov.cia p.a n'ellas influir; hum am.o d'Alencar e dos Castros lhe disse q̃. não falasse daquella manr.a impropria de hum sacerdote, e procurasse antes arranjar-se na Freg.a d'Arueiros, p.a o q̃. estava certo q̃. Alencar concorreria; modificou as suas expressões, accrescentando q̃. n'esse caso não gritaria tanto contra Alencar, *eis como são,* geralm.te fallando, os gritadores patriotas: dê-se-lhe algũa cousa q̃. elles se calarão, e m.mo cooperarão p.a a manutenção da ordem.

R. a 20 de Dezbr.o 1836.

I — 1, 14, 46

## 138.

Comp.e e Am.o do C.

Rio de Janeiro 11 de Setembro de 1836

Ante-hontem recebi as suas presadas lettras de 29 de Maio p.p. e depois de lhe desejar o perfeito restabelecim.to do attaque hemorroidal, que soffrera, vou dizer-lhe algũa coisa em resposta, principiando pelos receios (em q̃. o accompanho) de reapparecerem os assassinios, á vista do que se passa em Pernambuco, onde não ha segurança individual: os Regressistas ou Januaristas achão-se aqui inteiram.te desanimados, não só por não acharem proselytos, como por verem que a Princesa com 14 a.s apenas tem capacidade para continuar a brincar com as bonecas, a sua presença, e figura disso os convenceu no dia, em q̃. prestou o juram.to perante a Assemblea Geral, como successora do Throno.

Sirva de contraste aos assassinios perpetrados em Pernambuco o espirito industrioso, que o digno Pesid.e do Ceará principia a introduzir na população, e D.s permitta q̃. o resultado corresponda aos seus desejos: por carta do mano João de 6 de Julho sei q̃. ja sou accionista de duas acções do Banco Cearense, *e não de hua, como V. me diz; fallarei ao Jose Bento, e á alguns amigos,* e da sua parte os convidarei para tambem entrarem com algũas acções, se bem que nada espere, á vista da distancia, em que se achão do lugar, onde tem de empregar o seu dinheiro.

Estimo bem q̃. não fosse avante a desinteligencia, q̃. se procurou introduzir entre alguns dos nossos amigos; e para mim hoje será a maior satisfação q̃. os Cearenses jamais se lembrem de hum Ibiapina para seu representante; he

hum maluco de coração perverso, he hua ferazinha, como V. lhe chamou; ingrato! Parece que este malvado quando injuriou e insultou o mano Manoel (como verá do Jornal do Com.$^{cio}$ de 3 do corr.$^{e}$) teve em vista levar algũas chicotadas para ter occasião de nos pronunciar p.$^{a}$ não podermos ser reeleitos; ainda hoje o mano Manoel não entra para a Camara pela porta do lado da rua de S. Jose p$^{a}$ se não encontrar com elle, porq̃. n'este caso de certo repetiria a sua imprudencia, ja censurada quando respondeu ao tal biltre; se o Pai, e o irmão forão os assassinos de alguns cidadãos, este o he da honra de quem só lhe fez favores, e m.$^{to}$ o obsequiou sem nunca o ter offendido; basta e voltemos ás eleições; eu escrevi hontem ao mano João, e lhe disse q̃. mil vezes Jose Marianno do q̃. Ibiapina e m.$^{mo}$ Figueira, concordando p.$^{r}$ tanto em hũa só chapa, e não se arriscando p.$^{r}$ esta disconcordancia a perder a batalha; se bem q̃. o meu coração continua a estar disposto a receber o revez; havia d'esta la chegar q.$^{do}$ ao menos ja estivessem nomeados os Eleitores; p.$^{a}$ la vão os candidatos da opposição, e he natural q̃. me fação a guerra p.$^{r}$ ter votado q̃. *passasse p.$^{a}$ 2.$^{a}$ discussão o Projecto* q̃. approvava o Tratado com Portugal; mas estar-me-hia bem votar contra o 1.$^{o}$ Tratado feio pelo actual Gov.$^{o}$, de q̃. faz parte hum irmão meu? estimei sim q̃. elle cahisse p.$^{r}$ q̃. não o achei favoravel ao Brasil; e votando q̃. passasse á 2.$^{a}$ discussão, não he inteiram.$^{te}$ approvar, e sim querer ouvir ainda esta e a 3.$^{a}$ discussão p.$^{a}$ maior illustração?

Depois de 4 meses de Sessão, em q̃. nenhũa Lei de utilid.$^{e}$ G.$^{l}$ se tinha feito, regeitarão-se na Camara dos Deputados as emendas do Senado ás Leis da fixação da força de mar, e de terra, e não se julgarão vantajosos os Projectos!!! conseguida essa victoria, pediu urgencia o S.$^{r}$ Maciel Montr.$^{o}$ p.$^{a}$ entrar em discussão a Proposta do Gov.$^{o}$ pedindo hum credito, afim de ter igual sorte; vencida a urgencia, e entrando em discussão a Proposta, apparecerão as forças de hum e outro lado, e desconfiando q̃. não seria regeitada, usarão da tactica sabida, de se converter em Decreto a Resolução q̃. approvava o credito, e batidos, procurarão demorar a discussão, á favor da q.$^{l}$ vencerão a urgencia; esgotados todos os recursos e palavriado, foi antehontem approvado o 1.$^{o}$ Art. p.$^{r}$ 53 votos contra 42, e o 2.$^{o}$ hontem p.$^{r}$ 50 contra 30; esmorecerão com a 1.$^{a}$ derrota, *de manr.$^{a}$ que estando, como nunca a casa cheia*, havendo hum dia, em q̃. se reunirão 98, hontem tendo comparecido 85 d'estes se retirarão antes da votação quatro: os homens ficarão desesperados com o triunfo do Ministro, á q.$^{m}$ tem tanto injuriado; pois outras tão grandes capacid.$^{es}$ não poderão conseguir da Camara hum Credito, e conseguiu a mediocrid.$^{e}$? esquecia-me dizer-lhe q̃. a fusão do partido de Torres e Honorio, chamado o da Maromba, com o do Vasc.$^{os}$, e o da opposição, foi a causa da regeição das emendas do Senado, as eleições produziram aquella fusão; querião Torres e Honorio, e os da Maromba, q̃. o Governo trabalhasse p.$^{a}$ a sua reeleição, apesar de conhecer a guerra, q̃. elles lhe tem feito; e como o não fez, unirão-se á aquelles, q̃. sempre os hostilisarão q.$^{do}$ Ministros p.$^{r}$ vingança, o q̃. mais me admira, he ver Saturnino e Honorio debaixo das bandeiras de Vasconcellos,

á q.[m] outróra querião esmagar !! Vasc.[os] todavia he quem melhor tratou a meu irmão nas suas censuras.

Mostre esta ao mano João para lhe não repetir a m.[ma] coisa e aceitando os meus parabens e de sua Com.[e] pelo nascim.[to] da nova morgadinha, nos recomendamos a Snr.[a] D. Anna e lhe desejamos as melhores venturas.

Adeos, creia que continuo a ser

Seu Comp.[e] e am.[o] do C.

*V.F. Castro Silva*

R. a 20 de Dezbr.[o] 1836.

I — 1, 14, 47

## 139.

Comp.[e] e Amigo do C.

Rio de Janr.[o] 26 de Junho de 1837

Se tiver lido o Jornal do Com.[cio], estará ao facto do que se tem dito á seu respeito, depois que ultimam.[te] lhe escrevi, accrescentando agora que a sua defesa feita pelo Rezende, e que não fôra ali publicada no dia seguinte, foi depois inserida á meu pedido, tendo-a alcançado do m.[mo] Resende o nosso amigo P.[e] Guerra, ainda que algũa cousa mutilada, como fosse a comparação feita entre o Presid.[e] do Ceará e o do Piauhy; mas que quer o meu amigo, sendo amigo do Feijó, á quem ja se principia a fazer a guerra p.[a] não ser reeleito; desconfia-se q̃. o Presid.[e] do Ceará trabalhará p.[a] aquelle fim e não faz conta q̃. ahi se conserve, deve p.[a] la ir outro ja iniciado nos principios da maromba, q̃. ja desprega a sua actividade p.[a] aquelle fim, sendo seus candidatos, segundo se diz, Costa Carvalho e Roiz̃. Torres; isto he q̃. eu ouço, nada sabendo de positivo: eis meu amigo o principal motivo da guerra q̃. se lhe faz por aquelle lado; e pelo do Maciel Montr.[o] são crimes passados, como a opposição, q̃. ahi encontrou Hollanda, e q̃. ainda encontrará: tenha constancia e paciencia p.[a] ouvir á seus inimigos; e hũa vez q̃. tem a maioria da Provincia será imprudencia do Gov.[o] se o retirar dos negocios da Prov.[a], onde tem contido o crime, e conservado a ordem publica, delicto imperdoavel p.[a] m.[ta] gente.

Fóra de caza faço esta, não tendo á vista a sua carta vinda pelo — Castiga —, e á q.[l] mais circunstanciadam.[te] responderei em outra occasião, lembrando-me agora dizer-lhe q̃. dahi se me escreve sobre a falta da remessa da Acta da eleição de Deputados Geraes da V.[a] da Imperatriz p.[a] a Camara da Cap.[al] da Prov.[cia] com o fim de não ter lugar a apuração geral, e ser p.[a] hum pretexto p.[a] se annullarem as eleições, pedindo-se-me q̃. promova daqui algũa provi-

dencia; o q̃. julgo desnecessario á vista da Lei, que manda multar taes faltas.

Não posso mais; estou doente, e talvez seja esta a causa do desalinham.[to] d'estas lettras;

Nem tambem sei se ja lhe disse q̃. tem mais hũa criadinha nascida a 7 d'Abril, cinco meninas, e dous rapazes!

L.[cas] a Snr.[a] sua Prima, respeitos e abraços do seu afilhado, acreditando q̃. os meus agradecim.[tos] pela m.[a] reeleição serão emq.[to] viver, q̃. não sei se será m.[to] tempo.

Adeos

Seu Comp.[e] e am.[o] do C.

V. [*rubrica*]

R. a 29 de 7br.[o] 1837.

I — 1, 14, 48

JOSÉ FERREIRA LIMA SUCUPIRA

## 140.

Comp.[e] e Am.[o]

Fort.[a] 18 de Agosto de 1832

Estamos com os olhos no caminho a espera de participação de se ter acabado de huma vez com Joaquim Pinto, e a sua sucia: as ultimas noticias que tivemos do centro forão, que todo o Cariri está occupado pelas nossas tropas; que o [ilegível] fugindo do Jardim com 200 homens em procura dos socios no Rio do peixe foi atacado pela nossa força. S. Catharina de cima distante de Missão velha quatro leguas caiu dia 15 de Julho ja com mais de mil homens pouca resistencia fez, [ilegível] campo 15 mortos, e seguindo-o a cavallaria, nada poderão fazer mais do q̃ matar mais tres, por o inimigo metter-se pelos matos, sahindo da nossa parte apenas sete feridos levem.[te] O nosso incansavel Prezidente no dia 21 do d.[o] mes de Julho estava nos Milagres, e [ilegível] hum ataque por todos os pontos aos malvados, que [ilegível] nos entre Cariri, Lavras e Rio do peixe, e esperava, q̃ lhe [ilegível] forças, q̃ tinha feito marchar dos differentes pontos. [ilegível] quando o nosso Prezidente entrou no Crato foi recebido com lagrimas de alegria, e q̃ no Jardim achou tudo fugido, e que os nossos soldados encontrando huma mulher, esta se pusera a clamar -:- não me matem, q̃ eu sou India como vocês — tal [ilegível] q̃ tem derramdo o [ilegível]. O Labatut [ilegível] daqui com a cavallaria, q̃ trouxe no dia nove do corr.[e], e hontem sahiu a Guilherme com os caçadores, artilheiros,

q̃ ficarão. Tem se feito huma dispeza extraordinaria, só com frete [rôto o original] p.ª transporte de Labatut hum conto, e quatrocentos, e dez mil reis. Em quanto a mim tem se feito huma despeza maior do que era necessaria; v.g. pª que 4 peças no centro, já tendo lá duas, q̃ encontrarão daqui, e outra, que era do Piauhi? E m.to principalm.te pelo susto, que se tem espalhado, que Labatut tras ordens da Regencia p.ª erguer hum pé de exercito de [ilegível] e tantos homens, p.ª ali estar prompto p.ª marchar sobre qualquer Provincia do Norte, que quiser a Federação: ate eu m.mo teria pegado na leva, se não me fiasse tanto em V. Devo-lhe diser mais, que este boato está espalhado com a [ilegível] q̃. vem abrir independentem.te do Prezidente. Por huma proclamação do Juiz de Paz do Icó contra que os Parahibanos deitarão fora o Prezid.e por conivencia com Joaquim Pinto, o q̃. concorda com as [ilegível], que lhe tem feito o Republiquinho e tão bem corre, q̃ os malvados encorajão os seus dizendo-lhes que breve serião soccorridos pelo Prezidente da Parahiba. Com satisfação lhe asseguro, que o nosso Prez.e tem feito mais do que os seus annos e forças lhe permittem, e assim m.mo a sucia Castral tem querido introduzir no juizo dos incautos, que os negocios do centro não estão acabados por culpa delle Prezidente. Grande gente!!!! Já estão em agitação p.ª as eleições, ja apparecem cartas anonimas pela Provincia contra mim, e outros m.tos, que não são da sucia. Não ha diabos tão podres, e nem tão sem vergonha. José do Valle, que era appelli [dado] de [ilegível] apparecem no campo em defesa da liberdade da sua Patria, e tem-lhe prestado serviço, José de Araujo, liberal, tem visto os toiros do palanque, porem Valle não tem amiz.e com Castro, e Araujo he am.o delles. Agora chega a noticia e [ilegível] na carta q̃. An.to João Damasceno, chefe dos rusguentos da Provincia Maranhão fora morto em huma acção [ilegível] estar em paz. Pede-me o velho Manoel José, Secretario do Pres [ilegível] p.ª eu lhe recomendar o filho Joaq.m q̃. era Continuo da m.ma Secretaria, q̃. por mal aconselhado largou a comp.ª do pai, e embarcou para essa Corte; si lhe podes faser algum beneficio em obsequio.

Já entramos nas contas da Thesoiraria eu, Mendes, e Franklin p.ª se [ilegível] tarem os dois, eu dezejo, q̃. V. mande dizer, que attribuições tem a Comissão, si si limita só a tomar contas, e a informar, ou se pode obrar alem disto alguma coiza; porq̃. referindo-se a Portaria do Ministro do Thesoiro a alguns artigos da Lei do Thesoiro, fico na duvida, si se deve cumprir todo o disposto nos ditos artigos, ou si limitadam.te A D.s dê saudosas recommendações a Snr.ª D. Anninha, que lhe envião as m.as pequenas, e a sua afilhada lhe pede abenção. Hum abraço ao Cazuzinha.

Seu am.o fiel.

*J. F. Lima Sucupira*

P.S.

Tres com esta lhe tenho escripto, depois q̃. vim do Maranhão e me tenho

esquecido de lhe dizer que o Meirelles q.[do] recebeu a sua carta primeira ficou [ilegível].

I — 1, 14, 50

## 141.

Caro Am.º e Comp.[e]

Fort.[a] 7 de Novembro de 1832.

Recebi a sua de 14 de Setembro, e nella não vejo senão patriotismo [ilegível] e amizade sincera, estou inteiram.[te] penhorado dos [ilegível] m.[mo] por que a recepção da sua não me serviu senão para eu arranjar [ilegível] meu caro Am.º, nós temos huma barreira difficil de montar na nossa Provincia, que he a familia de Castro, que se oppoem a tudo, que não são planos seus, tendentes a [ilegível]. Pensava V. tal vez, que eu fallo assim dominado pelo affecto da paixão, não, julgo-me fallando ao meu Am.º despido della [ilegível] o convencerá. Não ha quem [ilegível] da Provincia deve-se a nosso bom Am.º e Pat.º José [ilegível] basta diser, q̃. p.[a] vencer Pinto Madeira, venceu mil obstaculos, [ilegível] estava de trabalho no outro, essa gente egoista procurava [ilegível] nos animos dos incautos, q̃ a guerra de Pinto Madeira não estava acabada por culpa do Presidente. D.[or] Rapadura, que he orgão della, fes aqui a mais escandalosa cabala p.[a] sahir de Juis de Pas, e o P.[e] Castro supplente, e como não pode vencer ao seu [ilegível] porq̃. sahiu Miguel Ant.[to] Juis de Pas, e elle supplente pelos votos, que mendigou dos matutos, não quer tomar posse de supplente, desobedecendo principalm.[te] a Camara, que remettendo a desobediencia ao [ilegível], este mandou processar pelo [ilegível], e quando se tratou do [ilegível] Rapadura avançou diser que não se importava de ser opprimido, contanto q̃. fosse [ilegível] qualquer hum procedim.[to] fora da ordem a gente de quem acaba de fallar se logo a campo. Logo que chegou o decreto das eleições começarão a apparecer certos [ilegível] pela Provincia e pelas pessoas que nellas [ilegível] são do partido q̃. tudo quer p.[a] si. [ilegível] veria a sua prosperidade. Ate o presente tem governado constitucionalmente; e só quem quer governo p.[a] seus fins particulares terá o que diser delle — Agora passo a consultal-o sobre huma questão, que se suscitou aqui não occasião das eleições da Camara; e he que os pro nunciados em querella, ou devassa podião votar. Eu e o P.[e] Pinto fomos de opinião contraria, mas fomos vencidos, e votarão dois pronunciados, que se apresentarão com seguro. Desjo que V. delucide esta questão, não só com a sua opinião tão bem com a de alguma pessoa instruida. A D.[s] as suas afilhadas lhe pedem abenção,

e todas se recomendão saudosas a snr.ª D. Anninha e eu igualm.te lhe faço os meus cumprim.tos de respeito, e estima.

Seu am.º fiel, in.e e obr.º

*Lima Sucupira*

I — 1, 14, 51

## 142.

Caro Am.º, e Comp.e do C.

Fort.ª 15 de Desembro de 1832.

Fui entregue da sua de 9 de Oitubro, e em cada palavra se manifesta a sua sincera amizade, e o interesse, q̃. toma do melhoramento da minha fortuna, o que de certo não pode deixar de affectar-se a sensibilidade, e reconhecim.to do meu coração; mas deixo de emprehender, o que me dis, porque conheço a gente de quem depende o negocio, nem consentirei, q̃. o nosso amigo influa nella, p.ª não ter o desgosto de o ver compromettido, ainda com fruto, quanto *mais sem elle. Nesta occaziao vai a informaçaõ da Commissão das Contas* da Administração da Faz.da Publica desta Provincia. Não lhe demos maior sentido, ou latitude, já tinhamos assentado no mesmo, q̃. V. me diz, a causa da demora foi molestia, e viagem de Joaquim Mendes ao Aracati, e depois da vinda delle o receio, q̃. eu tinha de arranjar a informação com Franklim, que se tendo tornado satelite de Facundo, indiretam.te lhe contava tudo, q.to se passava na Commissão; por isso tão bem pertendi a m.ª dimissão, e si não fôra condescender com o nosso am.º José Marianno, Luiz Antonio, e outros am.os, q̃. *se empenharão comigo, me tinha demittido: assentando o primeiro, a pretexto* de poupar encommodos, de nomear hum membro de dentro da Cidade: como com effeito nomeou a José Pio Machado, que estando tudo acabado, desgostouse com o Mendes, pela cuja protecção, q̃. este quer prestar ao Rocha, chicote de aluguer, e demittiuse. Foi nomeado em seu lugar o irmão Antonio José Machado, que acceitou, e de accordo comigo levamos a crer ao Corvario, porem soffremos o dissabor de o Mendes na tabella demonstrativa da idoneidade, etc., dos Empregados da Mesa das Diversas Rendas assignar-se vencido, fasendo huma declaração, q̃. a informação do Facundo estar devendo a Fasenda Publica era desnecessaria, e q̃. não lhe constava, q̃. o chicote de aluguer fosse insubordinado: nos mais foi sempre coherente. Não dezejo, q̃. Franklim saiba, do que lhe digo nesta: sou amigo delle como d'antes; lamento a sua fraqueza de cabeça, e por isso temo dizer-lhe qualquer coisa, e ate mesmo p.ª poupar-me ao dezagrado da Snr.ª, que já não gosta de mim por via da amizade, que tem com a familia do Facundo; e a este respeito so tenho a acrescentar, q̃.

Agostinho, e seu irmão P.$^{e}$ An.$^{to}$ são hoje da amizade de Franklim; tanto assim q̃. tendo de baptisar o filho, e dezejando a Snr.$^{a}$ D. Candida, q̃. fosse o baptizado pelo Natal, onde ella fosse passar a festa, baptizou-se poucos dias depois do fallecim.$^{to}$ da D. Thereza p.$^{a}$ ser o P.$^{e}$ irmão do Agostinho baptizante, e Agostinho aprezentante. Disse mais do que devia; mas foi por ser ao am.$^{o}$, q̃ he. A intriga nesta Provincia está no seu auge effervecente, e tudo se deve a Castros, q̃. vivem formigando só p.$^{a}$ reeleições etc. Alguns desgostos se tem manifestado na Provincia pela errada politica de Labatut, e este desgosto se augmentou com a publicação do officio, q̃ elle fez ao Vice Prez.$^{e}$ de Pern.$^{co}$, acompanhado Joaq.$^{m}$ Pinto, e o [ilegível]). Eu o tenho deffendido, como V. verá do Jacauna; porem a vista do officio não pude deixar de censural-o. O Aires tem sido excessivo, mas Cambusi tão bem não tem tido aquella prudencia, que eu esperava delle. Tudo tem sido manejo Castral. Esta boa gente, que quando estão em presença do Presidente lhe fasem muita festa, por detrás o estão atraiçoando. Quando o Prez.$^{e}$ estava no Centro começarão a espalhar sulapadam.$^{te}$ q̃. a guerra do Centro não estava acabada por culpa delle: agora q̃. vêem, que ha toda a disposição p.$^{a}$ votar-se nelle, procurão espalhar pela m.$^{ma}$ maneira, q̃. elle he hum estupido. Não sei de que mais se hão de lembrar. Tem procurado com todo o empenho faser que o Prez.$^{e}$ mande p.$^{a}$ o Aracati hum destacam$^{to}$ commandado p.$^{r}$ Antonio Cavalcante, q̃. he instrumento delles, pertenderão até que fosse o Agostinho commandando o destacam.$^{to}$, e não procurão, senão as suas vinganças particulares, e sevar os seus odios. Dos numeros do Clarim q̃. lhe remetto verá V. como está esta familia bemquista no Aracati. Agora chega do Aracati João Fran.$^{co}$ Carnr.$^{o}$ Monteiro, enviado pelo Aires, na qualidade de Juiz de Paz, p.$^{a}$ requisita[r] ao Pres.$^{te}$ p.$^{a}$ não deixar Labatut entrar naquella Villa do a força, q̃. o acompanha; e diz que os Castros lá espalhão, q̃. o Pres.$^{e}$ está de mãos dadas com elles, e que o Cardoso vai mandado pelo Pres.$^{e}$ Sumariar ao Aires. Antes da chegada do Carn.$^{o}$ Montr.$^{o}$ já eu tinha escripto o n.$^{o}$ 92. Hoje ainda não fallei com o Pres.$^{e}$; mas persuado-me, que elle annuirá a requisição do Juiz de Paz, e a m.$^{a}$ advertencia. Como fallei no Cardoso, tão bem direi alguma coisa delle. Está casado com huma filha do velho An.$^{to}$ Fran.$^{co}$, a ultima, q̃. tinha solteira as suas cardosadas não podem ser escriptas em pequenos volumes. Descobrirão o fraco, e obedece mais a elle do que besta ao cabresto. Quer ser Deputado, dis a q.$^{m}$ o quera ouvir, q̃. se sahir de Deputado, dá dose mil cruzados p.$^{a}$ a obra da Matriz, e que no fim da Legislatura restitue os 24 mil cruzados por inteiro, se não desempenhar bem a Commissão. Em fim de zéro a Cardoso ha m.$^{to}$ pouca diferença. Dizem-me q̃. o Figueira fora p.$^{a}$ essa Corte, parece-me, que V. faria algum serviço a nossa Patria, si elle viesse de Juiz de Fora p.$^{a}$ aqui, e q̃. Cardoso fosse ser Ministro na Bahia.

No 1.$^{o}$ de Novembro faleceu m.$^{a}$ Mana Anna, e a 22 meu Tio, e Padrinho José Baptista. A D.$^{s}$ as suas afilhadas, lhe fasem os seus cumprim.$^{tos}$, juntam.$^{te}$ com Umbellina, e todas se recomendão saudosas a snr.$^{a}$ D. Anninha, e aos pequenos

De seu comp.ᵉ e fiel a.º obr.º

*J. F. Lima Sucupira*

N.B.

Abriu-se o Conselho de Provincia, e depois da sua abertura só houve huma sessão, porq̃. ainda não se reunirão mais de nove conselheiros. Agrilla póde lagar o seu serviço e o P.ᵉ Paula a sua Matriz p.ª virem p.ª o Conselho, e os de dentro da Cidade, não podem ir a sessão. Tal he o patriotismo desta gente ! ! !

**R. a 31 de Janeiro de 1833.**

I — 1, 14, 52

## 143.

Caro Am.º e Comp.ᵉ do C.

Fort.ª 19 de anr.º de 1833

Por este mesmo Paquete Patagonia, que arribou com hum masto quebrado, lhe escrevi, e confirmo tudo, o que lhe mandei dizer. A intriga continua com toda a effervescencia, e parece-me, que só hira aplacando depois, que se fiserem a eleições p.ª Deputados. Hontem entrou nesta Cidade Labatut, e como o Conselho Administrativo resolveu, q̃. elle não entrasse no Aracati, vem m.ᵗᵒ zangado com o Prez.ᵉ, entrou em Palacio, nem se assentou, disse ao Prezidente, que como subordinado tinha obedecido as ordens, retirou-se, e foi-se aquartelar em humas casas na rua do Lauriano a ultima de baixo do quarteirão, onde morou o Dourado, desprezando as casas do Goveia no Largo do Palacio, que forão do Marcos, q̃ o Prez.ᵉ tinha mandado appromptar p.ª elle, e Cambuci nem em Palacio pôs pés. Facundo, e Manoel Lourenço, que por mais desgraça nossa está aqui, metterão-se em casa logo q̃. elles chegarão, que foi antes de o meio dia, e quase as seis horas ainda lá estavão. A Cidade esteve assustada, por que cartas do centro dizem, q̃. Labatut vinha deitar o Pres.ᵉ fóra, e logo que elle chegou no Cascavel espalhou-se o boato, que os Castros só esperavão, que elle entrasse p.ª faserem a rusga p.ª deitarem da Presidencia ao nosso am.º, e pôrem nella a Cambuci, e na Secretaria a José de Castro; mas já vamos socegando os animos, porque estamos persuadidos que a montanha francesa não se metterá em tal; e quando se metta, eu, Pio Machado, P.ᵉ Pinto, e Albuquerque occultam.ᵗᵉ do Pres.ᵉ expedimos expressos p.ª todo a Provincia, p.ª que as coisas estejão prevenidas, e sejamos soccorridos logo, que peçamos soccoro. Dos Officiaes de 1.ª L.ª, que se achão na Capital contamos de certo com o Pedreira, que está commandando a Artilharia com o Alfe-

res Torres, e com o Alferes Mattos. Agora remette o Pres.$^{e}$ p.$^{a}$ essa Corte o Tenente Pecegueiro, que bastantem.$^{te}$ tem trabalhado para ensubordinar a tropa contra o Pres.$^{e}$, e que só deve obedecer a Labatut. Este homem he digno de hum exemplar castigo; mas o Pres.$^{e}$ vê-se na necessidade de o remetter p.$^{a}$ a Corte por conhecer quanto elle pode ser prejudicial a Provincia, e faltarem os meios de o poder punir; por que em dois conselhos de investigação, que lhe mandou faser, sahiu livre sempre apesar de constar de huma attestação do S. Tiago, e do Môca, que elle tinha dado huma parte falsa. He da communhão Castral, e o P.$^{e}$ Castro apesar de se mostrar m.$^{to}$ amigo do Pres.$^{e}$, e faser-lhe prezentes, andava pedindo descaradam.$^{te}$ a quem fosse jurar a favor delle. Toda a maldade do Presid.$^{e}$ he não se entregar a elles p.$^{a}$ o derigirem como lhes aprôver. Tem posto em pratica, quanto lhes dita o genio da intriga p.$^{a}$ indisporem o pôvo contra o Pres.$^{e}$, com os mais vis e baixos imbustes; até m.$^{mo}$ p.$^{a}$ elle não ter votos p.$^{a}$ Deputado: fizerão todos os esforços, e empenhos p.$^{a}$ só sahirem eleitores pessoas da sua communhão; mas apesar de tudo isto forão de baixo, que sahirão 12 nossos, e só 9 delles: cuja lista achará inclusa. Em Mecejana vencerão tudo, por que excluirão a João da Costa, a Franklin, ao Comp.$^{e}$ Pedrinho, p.$^{a}$ faserem eleitores Fran.$^{co}$ Lopes, cunhado de João da Cunha ? que apenas poderá votar nas eleições primarias, Manoel Roiz que a pouco se andou aqui pedindo esmolla p.$^{a}$ elle; João da Cunha, e Cadeia. O José da Remualda teve a fraquesa de confessar, que tinhão feito cabala p.$^{a}$ sahirem aquelles, p.$^{a}$ não votarem em o Pres.$^{e}$, e em mim. Tudo isto era nada; mas a mestra experiencia tem apontado com o dedo, que a vinda da Montanha francesa nos foi m.$^{to}$ mais prejudicial, que favoravel; enganou-se V. nas suas conjecturas, e eu igualm.$^{te}$ Alem dos males, que acarretou a Provincia com a sua imprudente poltica, temos tido avisos do centro, que elle andou pedindo documentos contra o Pres.$^{e}$ Não quero diser, que o nosso am.$^{o}$ tenha sido empeccavel, he homem; he quanto basta p.$^{a}$ ser fallivel; porem tem sido bom Pres.$^{e}$, oxaque ! quando tivermos algum, que não seja bom, seja como elle tem sido; mas as topeiras não podem encarar p.$^{a}$ os prestantes serviços, que elle fes em salvar a Patria, e em poupar a Provincia mais de cem mil cruzados. Não he a amizade, que move a m.$^{a}$ penna, nem o interesse, que até hoje o unico interesse, que tenho tido da sua amizade he a persuasão, e convicção da sua sinceridade, e que me retribuir na m.$^{ma}$ moeda. Tal vez que agora por este Paquete vão chuveiros de calumnias, e invectivas, e intrigas. V. lá está tem amizade com os Ministros, assevere-lhes affoitam.$^{te}$ tudo quanto tenho expendido. Faça com que a Montanha francesa seja retirada logo, e logo da Provincia, e veja que se os Andradas são Caramurús Cambuci tão bem he.

Por meus peccados estou feito Pres.$^{e}$ da Camara Municipal desta Cid.$^{e}$, e Juiz de Fora pela Lei. O P.$^{e}$ Castro diz que não me reconhece por tal, e como he agora o Juiz de Paz, hontem remetteu hum corpo de delicto ao Albuquerque, q̃. he o immediato, e Albuquerque pôs m.$^{mo}$ na subscripta, q̃. não abriu o officio, por que lhe dava o tratamento de Juiz de Fora pela Lei, que elle não era, e recambiou-o. Ate hoje não soube de mais nada a tal respeito.

Diz que me ha de botar da Camara p.ª fóra, por que eu não tenho dois annos de domicilio dentro do Municipio. Anda pedindo certidões do tempo, que eu fui Juiz de Paz em Mecejana, e de q.$^{do}$ me mudei p.ª a Cidade. Bem pode ser que seja propriedade nos Conegos o serem tollos. A D.$^{s}$ recomendações de respeito a tudo quanto lhe mais caro, e o m.$^{mo}$ fas Umbellina, e as suas afilhadas.

Seu am.º fiel, e P.º am.$^{e}$

*J. F. Lima Sucupira.*

R. a 14 de Março de 1833

I – 1, 14, 54

## 144.

Caro Am.º, e Comp.$^{e}$

Fort.ª 6 de Fevr.º de 1833.

Bastante se tem trabalhado sobre as eleições, e sobre tudo o partido contrario, que em algumas freguezias tem triunfado como fosse nas Russas, e no [rôto o original] e o Sñr. Alferes Tomasinho Lourencinho unido com os Porteiras fiserão o diabo, que conhecendo, q̃. o nosso partido hia de uma exclusão de votos a muitos [rôto o original] em cujo serviço entrou José Victoriano, não sei porque motivo, ao mesmo tempo, que dá parte delles acceitarão listas [rôto o original] de soldados do destacam.$^{to}$ A. Mesa Eleitoral, foi feita logo a [rôto o original] porque o Pres.$^{e}$ foi José Dias Asedo, Mello casado com huma filha da defunta Anna remella, Joaq.$^{m}$ An.$^{to}$, Beserra, Tomasinho Lourencinho, Tomasinho, casado com a filha de Joaq.$^{m}$ An.$^{to}$, e meu sobrinho José Maia, que oppondo-se a tudo, foi sempre vencido. Com tudo pareceme, que elles não vencerão nas presentes eleições, quanto tem vencido nas outras. Aqui se acha Labatut m.$^{to}$ zangado com o Pres.$^{e}$, por que não o deixou entrar no Aracati p.ª chamar Aires a Jurados de ponta de [ilegível], e fazer-nos a todos da m.$^{ma}$ forma. Não ha a menor sombra de duvida, que Cambuci he Caramurú, e q̃. Labatut sendo he proprio tão bem deixará de o ser. Muito felis seria o Ceará, se ao seu porto nunca tivesse abicado tal expedição, Cambuci quando aqui chegou da Corte, disse-me vinha estabelcer huma Loja de Maçonaria, e convidou-me p.ª ella logo que chegassem as eleições, mas segundo me conta do Maranhão, onde tão bem se instalarão [ilegível].

A D.[s] recomendações das m.[as] pequenas as suas caras prendas.

Seu am.[o] fiel, e C.[o] af.[oso]

*J. F. Lima Sucupira*

I — 1, 14, 55

## 145.

Am.[o] e Comp.[e] do C.

Fort.[a] 2 de Março de 1833

Os portadores desta são os nossos amigos Pontes, e Gregorio Fran.[co] de Torres e Vasconcellos, em quanto nada tenho a dizer-lhe; porq̃. V. tanto como eu conhece a sua firmêza de caracter, e adhesão á Cauza da Liberdade; e em quanto ao segundo, de quem V. tal vez não tenha tanto conhecim.[to], sou a dizer-lhe que he hum Brasileiro, que tem firmeza de caracter, adhesão a Cauza da Liberdade, em fim homem de bem digno de toda a confiança; por tanto dou-lhe os parabens de ter V. estes dois Patricios na Camera quatrienal esta ultima sessão p.[a] o ajudar em tudo, e por tudo q.[to] for a bem da nossa Provincia, assim como tão bem eu conto que V. do mesmo modo os ajudara. Hoje sahiu deste Porto Labatut, e o grande Cambuci do Valle, a quem os Canudos procurarão faser de Deputado, e levão em sua companhia o grande Campello, que tão bem vai tomar assento na Assembléa, segundo elle mesmo aqui disse a seus amigos, p.[a] accusar ao Vital Raimundo da Costa Pinheiro, e livrar o irmão; V. faça todo o possivel p.[a] frustar todas as tentativas desse malvado. Não duvido, que o Vital tenha commettido alguma falta como homem, porem todo o seu crime he não ser Caramurú, e ter probidade. Elle acha-se nesta Cidade, onde chegou quasi ao m.[mo] tempo com a sua nomeação: em dando as suas contas ao Erario, volta, e tem-me promettido não se demorar. Elle ainda nos vai faser m.[to] bem; por que ainda não se devassou nas tres Villas Lavras, Icó, e S. Matheus. Meu sobr.[o] José Maia, q̃. totalm.[te] o fiserão Juis ordinario de Carrete tem pronunciado a Joaq.[m] Pinto, e An.[to] M.[el], e a outros muitos malvados em muitas devassas de mortes, que tem tirado — outro tanto tivesse feito o Sñr. Amancio. Sobre as eleições nada lhe digo; por que dellas satisfatoriam.[te] lhe informarão os dois amigos. A D.[s] a suas afilhadas se lhe recomendão. Saude, e felicidades lhe deseja

Seu am.[o] fiel, e am.[te]

*J. F. Lima Sucupira*

N.B.
Remetto-lhe o meu voto em separado p.[a] V. vir, e tratar de remediar p.[a] o futuro tantos abusos.

R. a 7 de Junho

I — 1, 14, 56

## 146.

Caro Am.º, e Comp.ᵉ

Fort.ª 28 de Março de 1833

Posto que ainda não se apurassem as listas das votações do[s] Collegios Eleitoraes, por ser o dia marcado p.ª a apuração o dia 10 de Abril, com tudo pelas listas particulares ja se sabe do resultado de todas ellas. He o Conselho Administrativo composto de Facundo, Miguel An.ᵗᵒ P.ᵉ Castro, José de Castro, D.ᵒʳ Rapadura, e P.ᵉ Paula Barros; e o Facundo já ameaça, que quando o nosso Am.º sahir p.ª o Rio, e que elle pegar nas redeas do Governo, q̃. ha de faser, e acontecer, e que não teme, que o querão deitar fóra, como a José de Castro, por que tem a seu favor João de Araujo, e Fran.ᶜᵒ Fernandes no Inhamum, Vicente Alves, e o Paula em Sobral, e os patronos no Cariri. Decerto que eu nunca pensei, que João de Araujo fosse tão podre: não só se empenhou no collegio de S. Matheus p.ª arranjar votos p.ª Miranda, e a mais sucia, como p.ª desviar dos outros do partido opposto. Em fim, meu caro Am.º, a nossa Provincia ainda está tão atrasada, que o P.ᵉ Castro se gaba que a outro de panelladas, e jantares dirigiu os eleitores de Aquiras, não todos, porem a maior parte delles, gente escolhida pelo Sñr P.ᵉ Lourenço e seus dois irmãos, que olhados sempre como entes nullos, e despreziveis, hoje estão dando as cartas no Aquiras. Nunca pensei, q̃. Vicente Mendes votasse em Cambuci, porem votou, e só votou nos do partido da opposição em mim, e no Pres.ᵉ V. lá está tome medidas, q. evitem a desordem em a nossa Provincia: eu estou persuadido, que si Facundo tomar posse da Vice Presidencia, que apparece rusga nella. Já receio-me de tudo, até que elles não ponhão Manoel Lourenço na Commandáncia das Municipaes Permanentes; por que parece, q̃. o diabo ajuda a simelhante gente, que trabalha p.ª demorar a nomeação dos officiaes p.ª em tempo oportuno elegerem os da sua facção; e apesar de eu ter feito toda a força de vela para ver si são nomeados, em quanto elles não poderão vencer nada, não tem sido possivel dar-se hum passo a vanguarda. O nosso amigo levado pelo desejo de acertar tem sido moroso na sua administração; tudo o mais que se disser delle, he paixão, ou calumnia, as suas intenções a respeito da Provincia são as melhores possiveis; e por esta cauza frequentem.ᵗᵉ está a reunir o conselho, do que se tem servido o Facundo p.ª suas intrigas. Persuadi-me que com a instalação da Sociedade Philo-Patria, que a intriga deminuisse; ao principio forão membros della Facundo, e P.ᵉ Castro, porem pelo espirito de orgulho de quererem dominar em tudo tratarão de metter nella gente de sua communhão, e por que, sendo proposto p.ª socio Manoel Lourenço, foi reprovado dimittirão-se, e tratarão de ver se sulapadamente a extinguião; o que até hoje não tem conseguido. Parece-me que o unico meio, que resta p.ª diminuir a intriga será huma Sociedade Maçonica, V. veja se arranja com o Grande Oriente ante Caramuru as Credenciaes p.ª a instalação della, e

remetta p.ª cá com a brevidade possivel. Cambuci veio authorisado p.ª instalar huma, p.ª que fui convidado; mas vendo, que eu não dou p.ª Caramuru, e retrogrado, declarou-me guerra sem eu o offender. Ha quem assevere, que ella ficou instalada; porem se assim he, trabalha com tanta cautella, que ainda não foi percebida. Como he coiza, que os adeptos não entrão logo no conhecim.^to do fim da Sociedade, movidos por alcançarem hum misterio, que ignorão, vão-se contendo melhor, e fasem por adequirirem a estima dos socios. O q̃. não acontece, quando se conhece logo os fins, e que nada se encontra de misterioso. Eu deixo de lhe faser huma narração fiel de tudo, por que lá estão Pontes, e de Torres Vasconcellos, e o Sñr. P.^e Pacheco Pimentel, q̃. bem imbuidos, e a facto de tudo plenamente lhe informarão de tudo. Eu estou inteiramente convencido, que elles não se negarão a coadjuval-o em tudo, que for a bem da nossa cara Patria; que até hoje tem tido a infelicidade de ver os seus mais encarniçados inimigos folgarem das perseguições, que lhe tem feito, e muitos delles empolgarem empregos pingues, p.ª a custa das Rendas Publicas, *saparem a Liberdade da Patria. Com a chegada do* Paquete Atlante do Norte, sabese que estão em socego as duas Provincias do Pará, e Maranhão, que naquella as coisas vão tomando melhor pé; que o partido retrogrado, ou cançado, ou descorçoado vai muderando; e que já se fiserão as eleições p.ª Deputados, que, em quanto a mim, nada honrão os Paraenses, por serem os eleitos Seara, Visconde de Guaiana, e Nabuco. A D.^s as suas afilhadas se recomendão a V., e Umbilinna, e todas ellas as prendas, q̃. lhe são mais caras.

Seu am.º fiel, e P.º aff.^so

*J. F. Lima Sucupira*

R. a 7 de Junho.

I — 1, 14, 57

## 147.

Caro Am.º e Comp.^e

Fort.ª 1.º de Maio de 1833.

Hum turbilhão de nuvens negras, prenhes de males incalculaveis se observão no orisonte politico da nossa malfadada Provincia, digna alias de melhor sorte, que de certo a abismarão, si e genio tutellar della os não afastar p.ª longe. A impunidade está inteiramente no seu apogeo: as Authoridades ou por connivencia, ou por ignorancia, com m.^to pequenas excepções, conspirão assiduamente p.ª o anniquilamento do sistema; e nesta Capital deve-se este mao exemplo a familia, que tudo quer, e tudo aspira, ou licito ou illicito, com tanto que consigão os seus fins. Teve principio aqui por querer essa boa gente que o

Ten.te Pecegueiro sahisse sem culpa no Conselho de investigação, que o Presid.e lhe mandou faser: pôs se o P.e Castro na rua a pedir e alliciar as testemunhas, que havião de jurar, e assim conseguia. D'ahi p.a cá os crimes mais publicos, mudando de figura nos conselhos de investigação apparecem embrujacados nas candidas vestes da virtude; e como a pestilengia Caramuruana grassa por todos os pontos da Provincia, nelles tem apparecido a sua influencia. Deixando de memorar outros m.tos factos limitarei-me a hum acontecido em Sobral, que tras todo o cunho de ser Paula Pessoa connivente nelle. Naquella V.a prendeu-se hum valentão, de quem dois sequases do d.o Paula se temião, e estando sentenciado a dois meses de prizão tramarão huma silada p.a se descartarem delle: mandarão-no sedusir p.a fugir, quando fosse se soltar outro. Annuiu o sugeito, e lhe indicarão o beco, por onde deveria correr. Chegada a occasião disposerão as coisas, q̃. elle, e dois mais facilmente se virão na rua, e quando entrou no beco, foi-se encontrando com os dois sequases do Paula hum com huma granadeira, que lhe foi arrumando com o coice della nas cruzes, que o fes beijar o chão, e o outro com huma espada, q̃. apenas o viu cahido, foi-lhe atirando hum golpe ao pescoço, o desgraçado metteu o braço adiante, e viu saltar-lhe a mão pela munheca; foi gritando, q̃. o não matassem, que estava preso; as pessoas de hum, e outro sexo o forão acompanhando na sua supplica, mas o deshumano foi-lhe correndo duas estocadas, que o deixou por morto, e como de facto poucos dias depois morreu dellas. Hum pobre soldado disertor, quando foi-se abaixando p.a entrar por debaixo de huma moita, desfexarão-lhe hum tiro de granadeira, que metteu-lhe huma bala na ponta do lombo, que lhe sahiu no peito ao pé do pescoço, do que espirou poucos minutos depois, e o outro coube-lhe na partilha tres facadas. Note-se que estas victimas, que tão barbaram.te forão tratadas corrião inermes. Logo, que tudo isto succedeu, appareceu o bom Paula, commandante da G. N., e os seus soldados lhe forão perguntando, si estavão criminosos! E elle frescam.te lhes respondeu, que de nada se receassem. Querendo o Juis de Pas tomar conhecimento do acontecido, teve huma insinuação, que si aquelles homens sahissem criminosos, que Sobral ficava arrasada; pelo que requisitou ao Pres.e hum destacam.to p.a aquella V.a O bom Paula tão bem deu huma esfarrapada parte, que pelo amarello das cores, bem deixa ver a sua cumplicidade. Por isso, e pelo mais, que V. ja ha de ter sabido dos nossos amigos, q̃. p.a lá forão, tire as consequencias do estado actual da nossa cara Patria. Si nos desejos do Pres.e estivesse a felicidade da Provincia, em que veio a lus do mundo, ella era a terra da promissão, o seio de Abrão, e o Paraiso terrial; mas infelismente achase isolado sem ter quem o ajude a sustentar, e por em pratica os seus bons desejos; e a invejosa calumnia arteiramente procurando offuscar o explendor da sua gloria de ter salvado a Provincia das garras dos nefarios Caramurus, ao traves de obstaculos quasi invenciveis e de perigos innumeráveis, p.a cobrir com ella a Labatut, que depois de Pinto Madeira, foi o maior mal, que podia succeder a Provincia a sua vinda. E quem quer tirar, que de direito, de razão, e de justiça, pertence a hum p.a o dar a quem não merece senão odio, e execração he Brazileiro, he Liberal?

Não de certo. Muito distinto quinhão tem neste infame laborio os Castros. Para qualquer parte que volto os olhos vejo tortuosidades, e lacunas, que affligem aos Patriotas Liberais. Correm impressos no Jacauna as Caramuruadas de Labatut; nas Secretarias de Estado existe a correspondencia official do Pres.[e] e em data de 11 de Janeiro baixa huma Portaria do Ministro da Guerra a Labatut participandolhe, q̃ nesta data a Regencia tem authorisado ao Pres.[e] de Pern.[co], p.[a] empregal-o em rebater os revoltosos de Panellas, quando elle aportasse a Pern.[co] Ve-se nas folhas do Pará analisar-se Provisões do Thesoiro a favor de Marcos Paiquice, Memoria, e outros pronunciados na Agostada daquella Provincia, e o Prezid.[e] dali mudado, quando mais necessaria se fasia a sua assistencia. Não sou Caramurú, nem serei, por que elles são restauradores do Duque de Bragança, e eu não o desejo ver nem pintado no fundo de hum pinico, mas não posso occultar, que na nossa scena politica temos mudado de actores, o papel he o mesmo e só a esperança da Federação na Nova Legislatura vai contendo os mesmos. Oxalá q̃. ella corresponda as esperanças! Não fui como V. me convidou, pela rasão de não haver lugar. Em quanto porem ao q̃. me dis, que os de lá são melhores, q̃. os de cá, dir-lhe-ei, que he huma manifesta illusão sua, que os de cá não são, senão o ceo dos de lá. As cartas, e bilhetinhos de amisade, que V. lhes escreve são remetidos para cá, para com elles se faser a guerra a V., e a todos os que não professão o credo delles. Huma cartinha, que V. escreveu a hum, que he seu compadre a respeito do Miguel Joaquim Fernandes Barros, veio remettida de menos ao Facundo, que bastante intriga manejou com ella. Huma copia, ou relação do parecer da Commissão do Exame de Contas da Junta da Fasenda desta Provincia, cuidadosam.[te] foi remettida ao Facundo, que tem tido a habilidade de andar contando a todos a quem a Commissão não lhes foi favoravel para os angariar p.[a] o seu partido, ao mesmo tempo q̃. nada tem dito a aquelles a quem ella foi favoravel. Em fim são Caramurús amigos intimos de Cambuci, e de Labatut. Agora m.[mo] falla se em huma rusga tramada por An.[to] Cavalcante, José Maria, que matou o Augusto, Batista, Cunhado do Torres, e Pedreira, não se falla q.[l] seja o fim della; mas suppoem-se ser contra o Pres.[e], e o Pedreira, disem, que dis, que entra nella só p.[a] o Fern.[do] não tomar conta do comando da Artilharia. E si houver qualquer rusga o Pres.[e] ha de se achar só em Palacio, por q̃. quem se podia reunir a elle teme ser assassinado, por não haver outra alguma força p.[a] na occasião oppor; por que as Municipaes Permanentes ainda não estão criadas; por o Pres.[e] as não querer criar sem primeiro tomar certas medidas, e as Nacionaes o Snr. P.[e] Castro, que se arvorace em Juis de Pas, estando o D.[or] *Rapadura na Cidade bom, e passeando pelas ruas* da Cidade, não as quer faser.

A D.[s] Humbellina se recomenda as suas prendas mais estimadas, e as suas afilhadas saudosas lhe pedem abenção.

Seu Comp.[e] e Am.[o] fiel

*Lima Sucupira*

N.B.

Disculpe os lapsos, q̃. guardando p.ª a hora, agora veio atropellado com outras coisas q̃. occorrerão. Todos os Paquetes lhe remetto os numeros seguidos do Jacauna e não sei a causa por q̃. os não recebe todos.

R. a 9 de Julho.

I — 1, 14, 58

## 148.

Meu Am.º e Comp.ᵉ

Fort.ª 23 de Maio de 1833

Tenho presente a sua de Março, em que lamenta a sorte da nossa malfadada Provincia, e o receio de ver na Representação Nacional o infame Cambuci; e me repete, que vivão os Castros por que são unidos; nós ha duvida, que o são, e que trabalhão com methodo, e deixando de tratar das eleições, de cujos afans já V. ha de estar bem ao facto, tanto pelas que lhe tenho escripto, como por informações dos nossos amigos Pontes, Torres Vas.ᶜᵒˢ, e Padre Pacheco, dir-lhe-hei meia palavra a respeito dos Castros: que são tão felices, que até aquelles que desejão ver o partido delles abatido lhe ministrão armas fortissimas p.ª elles faserem a guerra aos seus amigos. As suas cartinhas de amizade escriptas a seu comp.ᵉ Nascim.ᵗᵒ para cá forão remettidas ao bom Facundinho, e empregadas na intriga com todo o successo. Não se illuda, meu caro Am.º, Nascim.ᵗᵒ he o foco da intriga do Ceará, os outros cá optimos reveberos della. Tirem Nascimento da Corte, que as coisas hão de tomar nova face. Para meia palavra já vai muito. Os negocios da nossa Provincia não vão bem: os cabras na Serra de S. Pedro, parte do Carihú, Correntinho, Fabrica, até quase ao Brejo grande, são estados delles, estão inteiramente independentes. Torres só cuida em divertirse, e quando todas as Authoridades representavão, que o estado de coisas não hia bem, elle officiava em sentido contrario, e que as Authoridades enganavão ao Presid.ᵉ Fer. José Carlos, homem malvado, e acerrimo perseguidor dos Liberaes, comm.ᵗᵉ da Serra de S. Pedro, e o m.ᵐᵒ fes com o Vicente do Quebrabunda, foi preciso, que este lhe officiasse disendo, que não reconhecia authoridade, senão Joaq.ᵐ Pinto p.ª elle officiar a Pres.ᵉ remettendo-lhe a copia do officio, disendo que repentinam.ᵗᵉ acontecia aquillo. O Conselho deliberou que Cardoso fosse p.ª as Russas para elle ter commettido mil asneiras, factos até vergonhosos ao Governo, com o que muito tem satisfeito aos Castros, que só se riem com as lagrimas dos mais. Aires no Aracati, tantas fes até que o Gov.º em Conselho o suspendeo, e mandou p.ª ali hum destacamento. Hum Braga faccinoroso infesta os certões entre Sobral, e a Capital, os Moirões a

Serra Grande, e Paula Pessoa está se tornando Feitosa em Sobral. Hum velho Pires do Curú sogro do Candéa, ha poucos dias foi ao Canindé, onde hum filho mandou faser huma morte, e ameaçou Juizes de Pas, e todos que jurassem contra o filho, e disem, que dá coito ao Braga, que agora, afirma-se, estar unido a Vicente Lopes, e Meneses, de quem o P.e Pacheco ja lhe terá fallado. O Pres.e alem de eu o achar m.to timorato depois, que veio do Centro com as intrigas de Labatut, e dos Castros, que nada quer faser sem consultar ao Conselho, não tem hum official a quem encarregue a perseguição dos faccionorosos da Comarca Velha. Quando o Braga fez humas mortes no Curú, o Pres.e mandou cara preta com 20 praças sobre elle; dizem, que se condusiu tão bem, e com tanta coragem, que q.do marchava p.a os lugares, a onde tinha noticia, que o Braga estava acoitado, era sempre tocando corneta. Repeterei sempre que si a possibilidade emparelhasse com os desejos do Presidente, a Provincia do Ceará não só era felis, como felicissima; mas apesar dos seus bons desejos os Castros tem trabalhado quanto podem com toda a energia para o faserem perder a força moral. Até aqui tenho esboçado o estado da Provincia. O remedio acha V. que he vir Nascimento de Pres.e, Facundo de Inspetor, e José de Castro de Secretario, deve ser applicado, e promovido por V.; porque decerto produzirá a pas, e sucego da Provincia, e a minha misantropia, que decerto retiro-me da Provincia, e hum bosque em pais desconhecido verá o fim na minha existencia ralada pela inconsequencia dos homens; e quando não produza todos os effeitos, o ultimo de certo que produz. Tudo he facil, e os factos passados attestão os futuros. Labatut, que depois de Pinto Madeira, ninguem fes tanto mal a Provincia do Ceará, os seus factos constantes no Ministerio, e patentes nas folhas publicas, não recebeu huma Portaria m.to honroza p.a marchar p.a Panellas de Miranda, e quem lhe mandou essa Portaria não foi o m.mo Ministro da Guerra, que pouco antes tinha officiado ao Presid.e exigindo informações contra Labatut sobre ordens do dia deste? Marcos Paquicé, Memoria, e Soares, chefes dos restauradores no Pará, criminosos, e com deprecado contra elles na Corte, não passeiam livrem.te as ruas da Cidade, não frequentão as Audiencias dos Ministros, casas dos Regentes, não obtiverão Provisões p.a receberem ordenados no Pará, e não obtiverão a dimissão do Machado? Que m.to que o infelis Ceará seja entregue as garras das suas arpias, até que venha hum Decreto, p.a ninguem mais occupar os empregos, e lugares della, senão os que requererão commissão militar para ella, e accusarão os seus Patricios? Tudo he suscetivel presentemente, e a vista de tanta tortuosidade, e o mais desmarcado patronato do Ministerio, só tenho a diser-lhe, que nada do que vejo me agrada, e que si não sou Caramurú, he por que elles querem o regresso de D. Pedro a quem eu não desejo ver, nem pintado no fundo de hum pinico, e si não grito alto, e fortem.te contra o Governo Central, he por que mais val des annos de soffrimento, que hum mes de guerra civil, e porque estou com a mira na nova Legislatura: alvo a que todos os bons Brasileiros atirão. Seria melhor, que se não tivesse demorado a nomeação dos Membros da Thesoiraria desta Provincia; porque a experiencia constantemente está

mostrando, que os actos do Governo Central são dirigidos pelo patronato, e por isso estou que os nomeados são Miranda Inspector, Moura, Procurador Fiscal, e Facundo, Thesoireiro, por serem estes os pertendentes, q̃. por cá se falla, e quem será capas deresistir aos pedidos de hum Sñr. Deputado reeleito p.ª a nova Legislatura ? Cuido que as suas palavras tem força magnetica, que arrastarão tudo após de si. Em Oitubro de 1830 hum pobre rapas aprehendeu quatro contos, e tantos mil reis de dinr.º cunhado na America Inglesa; ao pobre homem só tem faltado, he os seus companheiros cuspirem-lhe na cara, por que já estavão com o cebo nas unhas, este dinr.º está na Thesoiraria, e tendo sido os introductores sentenciados na Relação, tem o pobre homem requerido, que em satisfação a ordenação do Liv. 5. tit. 12, § 6, em vigor então, por ser antes da publicação do Codigo Criminal, se lhe entregue o dinr.º, e nada tem sido possivel obter, óra porq̃. a sentença, q̃. condemnou os introductores, não deu destino ao dinr.º, óra por que não se ha de metter no giro moeda falsa, em bora tenha o peso, seja do mesmo metal, e cunho. O pobre homem desesperado, não só com a repulsa da intrega, que a Lei lhe manda faser, como pelos dicterios e chufas dos companheiros, veio ter comigo, e encarregou-me do seu negocio, com o interesse de repartirmos o dinr.º, quando lhe for entregue. Veja, V., si he possivel, arranjar, que venha alguma Provisão do Thesoiro, ou mesmo esclarecimento, q̃. me possa por no licito goso desses dois contos de reis, que tão bom arranjo me fasem: O homem chama-se Antonio Macario, a Escuna, q̃. trouxe o dinr.º Reveneu, e os introductores Robot W. Fortes, e Moizes Adams. A Deos, as meninas se recomendão a Sñr. D. Anninha, e as suas afilhadas lhe pedem a benção.

Seu am.º fiel, e am.ᵉ

*Lima Sucupira*

N.B.

As ocupações, e concurrencia de algumas pessoas, motivarão varias emendas, e alguns lapsos, porem que não mudão o sentido.

**R. a 9 de Julho**

**I – 1, 14, 59**

## 149.

Caro Amigo, e Comp.ᵉ

Fort.ª 13 de Julho de 1833

Do Jacauna verá V. como deixou Labatut acabado, e extinto o partido de Joaq.ᵐ Pinto, nada mais tem havido, e a ser outro official, que estivesse com-

mandando a força, que se enteressasse pelo bem publico, ha muito, que o Cariri estava manso, e pacifico. Os assassinios são frequentes por toda a Provincia, a excepção da Capital ate o Aracati, as Authoridades não cumprem com o seu dever, e os seus deleixos e omissões, são outros tantos estimulos p.ª se commetterem crimes. Da onde nos venha o remedio não vejo senão da Divina Providencia. O Patronato no seu maior auge, e quando se dis alguma coisa, tras-se por exemplo o Governo Central. Si os Caramurús não pertendessem a restauração do Duque de Bragança, muita gente era Caramuru por todas as Povincias. He hum desgosto geral do Gov.º Central, e por toda a parte se murmura; e a não ser a esperança, que se tem posto na futura Legislatura, parece-me, que o Imperio do Brasil se tinha dividido em m.tas fracções; e si os moderados despindo-se de huma parte da sua austeridade, não se unirem aos exaltados, certamente que o Brazil se abisma. A intriga tem amainado depois das eleições, porem não deminuido, e nem se acabará em q.to houver hum Castro na Provincia, gente que não tem outro se não os seus fins, embora para os conseguir sacrifiquem a honra, e credito alheio, e o proprio. Hum dia deste soube de huma pessoa desta Cidade que foi a Butirité, que lá lhe disserão pessoas de Verdade que o destemperado, e desafinado Clarim tem insultado tanto ao nosso am.º José Mariano, porque o Facundo, o homem mais intrigante, e traidor de toda a Provincia, tem escripto aos seus amigos, que o Pres.e não adianta o expediente pela continuada embriaguez, em que vive. Não he certam.te huma calumnia maior, mas ella tem progredido, e aquelle que salvou não só a nossa Provincia, como as limitrofes das garras do absolutismo, tem sido tão injustamente vilipendiado; e o seu calumniador folgando dos seus crimes. No dia 8 do corr.e foi montada a Thesoiraria, e o Facundo apesar de estar com os bens todos sequestrados pela Fasenda Publica, em remuneração dos seus crimes de liberticida, caramuruismo, traições, e calumnias empossado de Thesoireiro. Franklin tal vez, q̃ não fosse proposto p.ª Thesoireiro da *Mesa das Diversas Rendas, se eu não fora Procurador Fiscal, e no Conselho* quasi, que he recambiado por hum trama a favor de Miguel Antonio, que este mesmo anno izentou-se de Juiz de Pas por doença chronica, e agora ja estava bom, que tão evidente he o remedio de seiscentos mil reis. Finalm.te foi preciso o Pres.e desempatar a favor de Franklin. Entendo que eu devo receber o meu quartel adiantado segundo a Lei; mas os meus companheiros a entenderão por outro modo, e por isso deliberou a Inspector interino pedir esclarecim.to ao Tribunal do Thesoiro. Diga-me alguma coiza sobre isto.

A minha nomeação tem causado admiração a todas as pessoas imparciais, e que me fasem justiça, pelo conhecim.to, que tem de mim, que nada pedi; mas os meus zoilos p.ª me roerem, disem que eu requeri. A ninguem attribuo a minha nomeação se não a sua amizade, si assim he lhe dou os devidos agradecimentos. A D.s A minha familia se recomenda as suas prendas mais apreciaveis, e as suas afilhadas lhe pedem abenção.

Seu am.$^{o}$ fiel, e am.$^{e}$

*J. F. Lima Sucupira.*

Recebida no Rio nas vesperas da viagem, e não respond.$^{a}$ porq̃ vim p.$^{a}$ o Ceará.

I – 1, 14, 60

LUÍS ANTÔNIO DA SILVA VIANA

## 150.

Ill.$^{mo}$ Sñr. P.$^{e}$ Jozé Martiniano de Alencar

Cid.$^{e}$ da Fort.$^{a}$ 27 de Desbr.$^{o}$ 1830

Está V. S. mal commigo! Assim querem persuadir-me; e eu pareço vacilar nesta crença. A cauza que se me dis he a m.$^{ma}$ p.$^{r}$ q̃. em m.$^{tas}$ occaziões tenho adquirido a indisposição de varias gentes! Porem D.$^{s}$ sabe a justiça, ou injustiça com que assim obrão a meu respeito! Direi sempre de passagem algũa cousa sobre esta causa a que eu attribuo o meu mal, não obstante que não seja este o objeto principal desta m.$^{a}$ carta.

Pern.$^{co}$ tem despejado nesta Prov.$^{a}$, p.$^{r}$ mar, e p.$^{r}$ terra hũa extraordinaria quantid.$^{e}$ de moeda de cobre; e esta circunstancia tem occazionado hũa certa afluencia de pagam.$^{tos}$ ao Thesouro della, de tal sorte, q̃. admira a facilid.$^{e}$ com que os devedores, moradores no centro, mandão logo daquella Praça pelos Paquetes os contos de reis, provenientes de suas boiadas, e outros effeitos, remettidos ao m.$^{mo}$ Thesouro! Ninguem vê porem entrar mais nelle hũa moeda de prata!

Nesta abundancia, talvez temporaria, nos achou a 2.$^{a}$ Prov.$^{a}$ do Thesouro Nacional, q̃. manda, q̃. a Junta esgote os meios q̃. lhe forem possiveis, afim de pagar aos Snr.$^{es}$ Senadores, e Deputados p.$^{r}$ esta Prov.$^{a}$ A J.$^{ta}$ cumprio-a: tem pago p.$^{r}$ conta, e me persuado q̃. em Janr.$^{o}$ e Fevr.$^{o}$ saldará o debito do corr.$^{e}$ anno com estes seus Empregados, se não obstarem as falibilid.$^{es}$ do custume. A J.$^{ta}$ deveria ter tomado medidas contra esta forma de pagam.$^{tos}$, feitos som$^{te}$ em moeda de cobre; maiormente sabendo, q̃. ainda aqui mesmo vem p.$^{a}$ pagam.$^{to}$ della alguns contos de reis em prata, e nesta Cid.$^{e}$ são trocados p.$^{r}$ cobre com o premio de 12 p.$^{r}$ $^{100}$, e q̃. a J.$^{ta}$ da Fas.$^{da}$ de Pern.$^{co}$, Par.$^{a}$, e Alagoas estão, em conseq.$^{a}$ de providencias suas, recebendo metade em prata, e metade em cobre p.$^{a}$ assim pagarem aos seus Empregados.

Porem a J.$^{ta}$ do Seará, q̃. ha mais de hum anno está composta só de tres membros (p.$^{r}$ não poder ser p.$^{r}$ menos!): espera q̃. algum dia se ajuntem todos os de q̃. ella se compoem p.$^{a}$ deliberar sobre este, e outros negocios de import.$^{a}$ Não ha q.$^{m}$ queira ser Procur.$^{or}$ da Corôa, p.$^{r}$ q̃. não ha q̃.$^{m}$ queira

aguentar os repuxos da responçabilid.e, e *do respeitavel Publico,* sem perceber ordenado. Tem-se participado ao Thesouro estas circunst.as em q̃. se acha a J.ta; e nada de provid.as Talvez seja pela razão de se esperar breve a nova organização do m.mo Thesouro, e Prov.aes

Tratarei agora do objeto principal que me impelio a pegar hoje na pena p.a escrever a V. S., *sem me obstar o que digo no principio desta carta,* e nem a privação de resp.tas a outras anteriores etc.

Eu li, meu presado Sñr., eu li com toda a attensão a sua grande carta impressa, dirigida aos Eleitores desta Prov.a; em cujo n.o eu tenho a honra de entrar. Quisera eu que todos os meus Collegas soubessem dar o devido apreço a tudo quanto alli está expendido; e soubera eu expressar-me hoje de modo q̃. V. S. conhecesse q.to foi a m.a satisfação com a leitura desta carta, desejando m.mo offerece-la p.a ser lida p.r m.tos; p.r q̃. ella já mais o pode ser com indifferença, salvo por aquelles q̃. a tiverem para todas as cousas.

Tudo quanto V. S. expendeo a favor daquelles Snr.es Deputados, cujo assento se pertendeo negar: foi sempre a par com a rasão, e justiça, sem invectiva, nem arte; e o dom de claresa, de que V. S. he doptado, de certo convenceria aos Snr.es de opinião contraria; mas a prevenção, e o capricho deixarão-nos ficar firmes nella.

Vejo que V. S. tanto se resentio da injusta recompença, q̃. em conseq.a de defender a verdade encontrou nas folhas publicas. Quem dera, meu estimado Sñr., quem dera, que todos os homens estivessem dispostos a ouvir a verdade, ainda que elle vá de encontro com suas paixões. Não desanime V. S.: continúe com a mesma coragem na defesa da verdade, obrando sempre conforme ao dictame de sua propria conciencia; porque esta estará tranquila apesar de todas as contradições dos homens inimigos da verdade.

Quanto á 2.a e 3.a p.te da sua carta. Eu admirei q̃. suas razões não fossẽ attendidas p.los Snr.es seus Collegas, sobre a escôlha dos Magistrados serem, ou não julgados no Tribunal dos Jurados! A Ley da responçabilid.e dos Empregados he sem duvida hum despertador respeitavel, p.a os q̃. o forem, e tiverem bons desejos; mas p.a os outros não sei. A creação das cadeiras de ensino nesta Capital, he na verd.e hum grande bem p.a a numerosa mocid.e desta Prov.a

Boas intensões moverão a V. S. q.do formou o seu Projecto de divisão desta Prov.a; mas eu ainda não sei como as duas se hão de manter; q.do esta, apesar de sua grande extensão, não tem rendas sufficientes. Ora he sabido, que quanto esta hoje precisa p.a suas despesas ordinarias: outro tanto hade precisar a outra; e se hũa só não pode manter-se, como se materão duas?

Veremos o que fas em a nova Ley da organisação do Thesouro Nacional, e os das Prov.as

Que se acabem já as J.tas de Fas.da he o que eu desejo nos poucos dias que me restão. Ouço, q̃. se marca de ordenado p.a o Inspector G.l da F. P. das Prov.as de 2.a ordem hum conto e duzentos mil r.s Digo q̃. he m.to pouco. Eu nem quero tal Emprego, e nem receio q̃. me toque em sorte; porem, torno a

diser, q̃. he pouco. Sei m.to bem q.to he o peso de responçabilid.e, e trabalho q̃. recahe sobre este Empregado, e que deve ser independente; assim como sei, que se elle não tiver probid.e, nem o dobro lhe chegará. Quanto aos demais Empregados de Fasenda, ouço que se lhe minorão, nesta Prov.a, os ordenados. O meu estou persuadido não minurará emq.to eu servir; p.r q̃. legalm.te o estou percebendo; e a Ley não terá effeito retroactivo, como V. S. já expôz, e todos estão certos. A economia q̃. eu não acho justa he com effeito estar aqui o Contador servindo ha 5 annos o Emprego de Escr.am da Fas.da, trabalhoso, e não ter sido promovido á effectivid.e deste Emprego; assim como o do Contador intr.o a effectivo. Elles trabalhão, e são responçaveis p.las suas obrigações, entret.o q̃. padecem fome, devendo estar já cada hum delles percebendo seus ordenados correspondentes. Eu vejo não sei o que a resp.to desta classe: queira D.s q̃. a nova organisação melhore a sua sorte, q̃. presentem.te he triste, ao menos no Seará.

Perdoe-me a séca, q̃ não foi pequena; e q.to a estes meus borrões já V. S. tem uzo, e paciencia p.a os ler, e entender; assim como entende q̃. eu sou

De V. S.

Amigo, e obrigado criado

*Luis Ant.o da S.a Vianna.*

R. a 28 de Fevr.o de 1831.

I – 1, 14, 61

## 151.

Ill.mo Sñr. P.e José Martiniano de Alencar

Seará 4 de Junho de 1831

Pelo correio de terra que sahio desta p.a Pern.co em 26 do mes p.o p.o respondi a sua ultima carta, e enviei incluso a V. S. hum Off.o da J.ta da Fas.da sobre requerim.to meu p.a o Thesouro, o q.l de Pern.co será remettido a V. S. franqueado no correio. Tendo chegado ainda agora o Paquete do Norte, depois de grande demora que teve: remetto a V. S. a 2.a via do d.o Off.o, pedindo-lhe que p.r sua bond.e queira perdoarme este incommodo. He continuado o meu prejuiso na circulação da moeda de cobre q̃. só entra na Thesour.a Geral; e p.r isso, não podendo a J.ta dar-me remedio, e só condoer-se do meu prejuizo: recorro a quem pode minorar o meu mal, e ella fas da sua p.te quanto está p.r meio do seu justo informe.

Chegarão as noticias officiaes da Aclamação do Sñr. D. Pedro 2.o, Principe Brasileiro, que sem mancha subio ao Throno do Brasil a que tem direito, segundo

a Ley. A satisfação foi geral; e m.$^{to}$ satisfas aos bem intensionados a noticia q̃. hontem tivemos pelo Paquete de Pern.$^{co}$ de que nessa Corte, na B.$^{a}$, e alli reinava o socego publico; e m.$^{to}$ nos contentão as ordens, e medidas da Regencia a este importantissimo resp.$^{to}$ Aqui tem havido a tentativa da deposição geral dos Empregados q̃. nascerão em Portugal. Se me não valle a Ley, meu presado Sñr., como me valerão quasi 50 ann.$^{s}$ de residencia effectiva, e 32 de Empregado publico?

Forcejarei 3.$^{a}$ ves pela m.$^{a}$ reforma, e estou certo que ma concederão; e conseguindo-a, quero morrer politicam.$^{te}$ p.$^{a}$ este mundo, p.$^{r}$ q̃. assas tenho aguentado repuxos! Nem chegou o novo Presid.$^{e}$, e nem há noticias delles! O nosso Ouv.$^{or}$ Joaq.$^{m}$ Vieira tem sido hum sustentaculo da paz, aproveitando dignam.$^{te}$ a opinião publica q̃. com toda a just.$^{a}$ merece para trabalhar incançavelm.$^{te}$ na continuação do socego publico.

V. S. talvez tenha q.$^{m}$ lhe escreva com mais extenção a este resp.$^{to}$ etc.

No Aracati tem havido algũa coisa; p.$^{r}$ q̃. Pamplona entregou o Comm.$^{do}$ a Guerra: este foi deposto, e fugio embarcado p.$^{a}$ esta: e he o Guedes o Comm.$^{te}$ do B.$^{am}$ o Vice Presid.$^{e}$ tem estado m.$^{to}$ inquieto com not.$^{as}$ q̃. dalli lhe tem vindo, noticiando-se-lhe até que marchão a depô-lo p.$^{r}$ corcunda. Espero porem q̃. tudo socegue seg.$^{do}$ as boas noticias do estado de Pern.$^{co}$ e as mais Prov.$^{as}$ do Sul. Deos qr.$^{a}$; e quem gostar de desordem desça p.$^{a}$ o inferno p.$^{a}$ se fartar della.

*Chegou o novo Escr.$^{am}$* da *Fas.$^{da}$* e *me* parece que he homem de bem, e capas do Emprego. Estou certo que V. S., e seus dignos collegas não se descuidarão enviar sempre p.$^{a}$ esta Prov.$^{a}$ todos os antidotos contra rusgas. V. S. nunca gostou dellas, e não olhará com indiferença a este resp.$^{to}$ sobre os seus Provincianos.

D.$^{s}$ lhe dê m.$^{ta}$ saude, e guarde m.$^{tos}$ ann.$^{s}$

De V. S.

Amigo, e obrigado Criado

*Luis Ant.$^{o}$ da S.$^{a}$ Vianna*

R. a 31 de Dezbr.$^{o}$ de 1831.

I — 1, 14, 62

## 152.

Ill.$^{mo}$ Sñr. P.$^{e}$ José Martiniano de Alencar

Seará 25 de Junho de 1831

O portador desta he o estimavel Major Manoel Roiz̃ de Moura. Converse-o, e saberá o estado de cousas desta Capital, e Provincia.

Elle vai encarregado do meu requerimento em q̃. p.la 3.a ves suplico a m.a reforma; e saberá quanta he a necessid.e q̃ tenho de a obter quanto antes. Estou persuadido que tenho feito jus a perceber o meu ordenado p.r inteiro, reformado; mas tanto desejo descançar, e tanto o preciso que, em ultimo apuro, me contentarei com os dois terços, se todo absolutam.te se não poder vencer. V. S. me fará justiça, e fará com que outros Snr.es seus Collegas ma fação. São 32 annos de serviço, e tão limpamente feito, q̃. estou pobre, quando já caminho p.a 66 ann.s de idade.

O meu amigo Ouv.or Joaquim Vieira se propôz a escrever nesta occasião a este respeito p.a seus Patricios, e Collegas, Deputados se interessarem pela just.a do meu negocio, e V. S. estou certo se não escusará ao trabalho de os esclarecer a meu resp.to, e m.mo insinuando ao meu amigo, Major Moura, o qual de tão boa vontade se encarrega da agencia deste meu negocio; sinceram.te desejoso do bom resultado.

Já na m.a ultima disse a V. S. algũa coisa sobre o d.o am.o Ouv.or Vieira; mas tornarei a repetir-lhe, e repetirei sempre, que seus esforços p.r evitar os males que não sessão de tentar-se contra Brasileiros adoptivos; e m.mo contra m.tos dos natos, e p.r conservar a pas inalteravel: sempre serão dignos dos maiores ilogios taes esforços! Eu escrevo estas coisas ao Sñr. P.e J.e Martiniano, que p.r experiencia sei, q̃. não faria menos se aqui estivesse.

Passaria então pelo desgosto de ouvir certa gente queixar-se, q̃. não gosão da liberdade que se lhes prega, quando não podem faser quanto desejão p.r q̃. logo aparece quem lhes intime o respeito à Ley ! ! ! Perdoe Deos a quem...

Muita saude, e m.tas felicid.es lhe deseja o seu

Amigo, e obrig.do C.o

*Luis Ant.o da S.a Vianna*

P.S.
O d.o Major Moura, no caso de q̃. a Regencia me conceda só os dois 3.os do ordenado, tem de requerer p.la Augusta Camara q̃. se me dê todo etc.

[R. a 31 de Dezbr.o de 1831]

I — 1, 14, 63

Em Anexo

Copia

E sendo ouvido o mesmo Deputado Thesour.o, respondeo = Que elle não havia nunca requerido a licença que lhe foi concedida p.lo Tribunal do Thesouro, e que som.te, pela 3.a ves, tem requerido ser apozentado com o vencimento do seu ordenado, que actualm.te percebe, em attensão a 33 annos de serviço, prestado nesta Prov.a: a mais de 66 de idade, ás circunstancias de seu fisico, e precisão de subsistencia, cujo requerim.to se acha no m.mo Thesouro, dependendo sua dicisão do informe que agora dará a Commissão q̃.

actualm.$^{te}$ trabalha no exame da arrecadação, e destribuição das Rendas Nacionaes desta Prov.$^{a}$, o que se for necessario elle provará com docum.$^{to}$ irrefragavel, que tem em seu poder. Que elle agradecia q.$^{to}$ ser póde a attensão que mereceo ao Ex.$^{mo}$ Ministro da Fasenda, tudo quanto allegou em seu requerim.$^{to}$ informado p.$^{r}$ esta Junta p.$^{a}$ ser apozentado, mas que, por ora, não lhe convinha, e nem queria aproveitar-se, e gozar da graça da licença concedida, e antes ao contrario desejava continuar no exercicio do seu Emprego com a m.$^{ma}$ assiduidade, persuadido que pouco tempo poderá mediar até que se dicida este negocio, e seja apozentado na conformidade da Ley de 4 de Outubro de 1831 = Ao que a Junta anuio, attendendo ás rasões expendidas, e mandou que se respondesse ao Ex.$^{mo}$ Sñr. Presid.$^{e}$ ser este o parecer della =

O Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$ Presid.$^{e}$ não se deo p.$^{r}$ satisfeito com a simplicid.$^{e}$ deste parecer da J.$^{ta}$, e tornou a officiar q̃. satisfisesse. Declarou então a J.$^{ta}$, que q.$^{to}$ ao nomeado p.$^{a}$ servir intirinam.$^{te}$ (no caso do Thesour.$^{o}$-g.$^{l}$ aceitar a licença) elle não estava nos termos de entrar p.$^{r}$ ser devedor a Fas.$^{da}$ Publica p.$^{r}$ socied.$^{e}$ de contractos; e por ser fiador; e socio de outros. etc. = Ultimam.$^{te}$ se mandou proceder a dimissão, e sequestro nos bens de J.$^{e}$ Victoriano Maciel Administrador dos Disimos do Crato p.$^{r}$ alcance de mais de quatrocentos de reis; e p.$^{r}$ conseq.$^{a}$ nos do seu fiador, e socio J. F. de C. e M. = Outro sequestro se repetirá nos bens deste como socio de oito Freg.$^{es}$ que até hoje devem 15:400$ c.$^{tos}$ mil vencidos etc.

I — 1, 14, 63 n.$^{o}$ 2

## 153.

Ill.$^{mo}$ S.$^{r}$ P.$^{e}$ Jozé Martiniano de Alencar

Sará 14 de Novembro d 1831

Tenho pres.$^{e}$ a sua estimada carta de 13 de Agosto ultimo, e as expressões de sua amizade de que ella está cheia, darão algum alivio ao despraser em que vivo; principalm.$^{te}$ quando me favorece com a promessa de faser tudo p.$^{r}$ da Fasenda Nacional desta Prov.$^{a}$; p.$^{r}$ q̃. a m.$^{a}$ idade de quasi 66 ann.$^{s}$, e os acerbos desgostos q̃. me tem tocado p.$^{r}$ sorte em differentes epocas, tem posto a m.$^{a}$ cabeça impossibilitada de pensar como convem a tão importante assumpto, qual eu sei, e entendo q̃. he a administração das Rendas N.$^{es}$ de hũa Prov.$^{a}$ Sim, meu amigo, e Sñr., permita-me o desafogo do q̃. vou escrevendo nestas linhas: se eu tivesse sido menos sincero no cumprim.$^{to}$ dos meus deveres como Empregado: se eu fosse hum homem relaxado: eu não padeceria tão extrema sincibilid.$^{e}$ á vista dos excessos da maledicencia de homens, q̃. no fundo do seu coração estão convencidos do contrario do q̃. disem, e espalhão, só p.$^{r}$

chamar sobre mim a exacração publica, e promover hum rompim.[to] anarchico contra a m.[a] pessoa, esperançados em q̃. o meu Emprego recahiria na pessoa que desejavão ver melhorada de fortuna etc.

Com a chegada ahi do meu estimavel amigo o Major M.[el] Roiz̃. de Moura, p.[r] q.[m] escrevi a V. S., saberia q̃. elle foi encarregado do meu requerim.[to] p.[a] reforma; e p.[r] consequencia já eu conto de certo que a esta hora terá V. S. com felis successo posto em pratica os seus bons officios a meu resp.[to]

Se tivesse sido sancionada a Ley da nova Organisação do Thesouro, seria mais facil a consecução deste meu negocio; pois q̃. se bem me lembro do que li, ella marca 25 annos p.[a] reformas com o ordenado p.[r] inteiro; e tendo eu já mais de 32, creio que com todo o fundam.[to] me farão just.[a]

No dia 30 de Outubro foi aqui a reunião do Collegio p.[a] votação de hum senador. A certidão de sua idade q̃ me foi remettida da B.[a], e que eu apenas a tinha recebido a fis ver a Secupira nesta sua casa: foi publicada no Jacauna; e fomos p.[a] a votação munidos do original; p.[r] q̃. se disia q̃. havia quem alli duvidasse; porem não foi necessaria p.[r] q̃. não houve questão algũa a tal resp.[to] Pellos Collegios desta Comm.[ca] velha, já V. S. tem hũa maioria de mais de 150 votos, m.[to] acima dos q̃. lhe ficão immediatos. O 1.º destes he Fran.[co] Alz̃. Pontes com 101 votos: P.[e] J.[e] da Costa com oitenta e t.[os] Nascim.[to] com cincoenta e t.[os]; mas persuado-me q̃. este terá afluencia consideravel em os Collegios da nova Comm.[ca], apesar de q̃. tenha havido q.[m] qr.[a] apostar comigo pela negativa; e se eu fosse amigo de apostas teria de ganhar esta.

Hontem chegou aqui not.[a] de q̃. José Mariano vinha Presid.[e] desta Prov.[a]; e para o Rio grande do Norte Joaq.[m] Vieira. As boas informações q̃. eu tive do primr.º no tempo da votação p.[a] a Constituinte, fiserão q̃. eu lhe desse o meu voto p.[a] Deputado p.[r] esta Prov.[a] V. S. agora me fornece destas m.[mas] ideias; e eu tenho mais este motivo de consolação p.[a] a m.[a] velhice.

Ha mais tempo q̃. deveria ter sido mandado! A respeito do 2.º eu posso bem informar a todo o Brasil, q̃. he hum bom, e digno Filho que elle tem, e q̃. os Natalences são m.[to] felices com hum tal Presid.[e] Aqui tem elle prestado relevantes serviços nesta espinhosa epoca. A elle se deve (em grande parte) a pas, socego q̃. até hoje temos gosado, apesar das repetidas tentativas em contrario, q̃. aqui se poserão em pratica, e de alguns exemplos de outras Prov.[as]

Muita saude lhe deseja o seu

Amigo, e Criado obrigado

*Luis Ant.º da S.ª Vianna.*

R. a 31 de Dezbr.º de 1831. Tornei a escrever em 9 d'Abril, fallando na Licença.

I — 1, 14, 64

## 154.

Ill.mo Sñr. P.e José Martiniano de Alencar

Seará 13 de abril 1832

Prezado Amigo, e Sñr.

A sua ultima, de 31 de Dezbr.o, em resp.ta a m.a, me deixou certo da sua saude, e de quanto continuava a interessarse no meu descanço.

Em o 1.o de Março ultimo escreveo o meu bom procurador, e amigo Major Moura a meu filho, e bem desconsolado a este respeito, p.r não ter podido dar ainda o menor impulso a tal negocio, q̃. diz estar dependente da Comissão nomeada, que já mais se tem reunido, e nem se reunirá p.r q̃. tem pedido demissão os seus membros á excepção de hum.

Eu ha m.to que recomendei a este meu amigo, que caminhasse sempre de acordo com V.S.

Não quero já mais expender o prejuizo q̃. soffro em a demora porq̃. não pareça exageração.

Os negocios do Crato, e Jardim, segundo as noticias que ouço vindas p.r este ultimo correio, são más.

A nossa gente que occupava a V.a das Lavras houve de retirar-se ao Icó, e aq.la V.a foi immediatam.te occupada p.r Madeira.

O Presid.e escreveo de S. João no dia 4 do corr.e em marcha p.a o Icó, e naq.la data a sua saude padecia.

A mulher está aflitissima; e nós também, p.r q̃. D.s nos livre, e nos defenda de faltar a existencia do Presid.e !!!

Temos fundam.to para recear hũa rusga feia se tal acontecesse.

Eu estou persuadido de que só o acrisolado patriotismo de J.e Mariano o faria imprehender tal viagem! Hum homem m.to achacado; e que mesmo no seio de sua fam.a, com todas as commodidades necessarias, padecia diariam.te: que deveria esperar em jornada n'hũa estação de inverno tão rigoroso? Bastaria com effeito p.a o adoecer o desgosto que vai experimentando, não vendo realisadas tantas promessas de gente prompta p.a o acompanhar.

O nosso Thesouro está hoje com 2:300$r.s em moeda de cobre, e sem esperança de soccorro; porq̃. p.a o lado da nova Comm.ca tudo q.to se póde arrecadar lá mesmo fica recolhido à Caixa Militar; e p.a o lado d'Oeste, do m.mo modo se aplica a reunião de gente ás ordens do Cor.el Vicente Als. p.a capturar os criminosos de Caratiús etc. Que desgraça de Prov.a!

Por aqui se disem algũas coisas sobre pertenções ahi de Inspector G.l deste Thesouro, e sobre meu successor. Seja quem for, o meu caso he viver eu na m.a casa Aposentado.

Ah, meu presado amigo, e Sñr., e chegarei eu com effeito a conseguir este bem, com 66 annos de id.e, quasi trinta e tres de serviço! Parece-me q̃. não.

O meu Amigo Joaq.$^{m}$ Vieira está no Rio-Grande, assim como o brigue Cabouclo, e penso q̃. d'alli não sai sem receber o seu Diploma, que até agora não se sabe que direcção levou. Tenho recebido tres cartas delle com bast.$^{e}$ zanga por este resp.$^{to}$

He para lamentar, meu amigo, que não hajão Ministros de escolha p.$^{a}$ a Regencia enviar p.$^{a}$ esta Prov.$^{a}$! He verd.$^{e}$ que com os ordenados actuais virião padecer fome.

Vieira, depois que se recolheo da Corr.$^{am}$ sacou sobre a sua casa mais de hum conto de reis. Ora lembrem-se que a Comm.$^{a}$ do Crato não tem Ministro: o Aracati Juis de Fora, e esta Comm.$^{a}$ Ouv.$^{or}$; e era bem necessario, e proveitoso que estes logares estivessem cheios.

Estimo que goze sempre a melhor saude, e quisera bem ver logo a escolha da Lista triplice p.$^{a}$ Senador.

Adeos.

Seu fiel Am.$^{o}$, e obrig.$^{do}$ Criado

*Luis Ant.$^{o}$ da S.$^{a}$ Vianna*

R. a 9 de 7br.$^{o}$ de 32.

I — 1, 14, 65

## 155.

Ill.$^{mo}$, e Ex.$^{mo}$ Sñr. José Martiniano de Alencar

Seará 29 de Junho de 1832

Parabens: mil parabens dou a V. Ex.$^{cia}$ pela sua elevação a Senador do Imperio; e parabens a mim mesmo, que m.$^{to}$ deveras estimei este seu accesso; e que tanto dezejava recahisse na sua Pessoa, quanto desejo que nelle permaneça até á mais avançada idade!

Prezente tenho a carta que V. Ex.$^{cia}$ me dirigio em data de 9 de Abril ultimo; e o seu contexto continúa a aumentar a m.$^{a}$ obrigação a V. Ex.$^{cia}$ Não vi ainda a Provisão gracioza de licença para mim, que V. Ex.$^{cia}$ me certifica ter vindo por aquella via, e nada mais sei. He provavel que tenha sido remettida pela pessoa ao Presid.$^{e}$ para o Crato; e só poderei ter conhecim.$^{to}$ della quando este a enviar á Junta; e talvez não envie, e a deixe ficar em si até a sua volta a esta Capital. Quem me segurará, meu prezado amigo, e Sñr., que no cazo de eu poder aceitar esta licença, e findando-se os oito meses della, sem comtudo ter conseguido estar aposentado, me continuem o ordenado ...? Como V. Ex.$^{cia}$ me diz que o Ex.$^{mo}$ Ministro do Thesouro não levará a mal se a Junta deixar de cumprir a d.$^{a}$ Prov.$^{am}$ de m.$^{a}$ licença; esta-me parecendo que assim acon-

tecerá p.r q̃. ha m.ta gente boa deste voto, em que entrão os que a devem cumprir. Apesar de tudo, eu seguro a V. Ex.cia que hei de forcejar p.r q̃. góze da licença pois realm.te a preciso, e se o conseguir talves não se realize a successão intirina que me diz ella contem, p.a o q̃. alegão fundam.to e hirá então cahir em outra pessoa de geral aceitação, e m.to de nossa amizade. O tempo mostrará o que succede.

Segundo se me disse, o Angelo he de parecer que a Prov.am deve ser cumprida, e que eu devo sahir por força !!! Não sei o motivo de elle ser tão rigoroso a meu resp.to; p.r q̃. eu nada influi p.a elle deixar de ser nomeado Secretr.o do Gov.o, como pedio ao Presid.e pessoalm.te

Depois, disserão-me q̃. elle apellava p.a Thesour.o G.l, ou Procur.or Fiscal, mas quanto ao 1.o Emprego já elle não consegue seg.do a m.ma Prov.am q̃. elle quer se cumpra p.r força; e q.to ao 2.o eu não lhe faço guerra, e só digo que pessoa algũa que o conheça bem, tendo boas intensões, concorrerá nem levem.te para q̃. elle obtenha q.l q.r Emprego que seja.

Vi a nomeação dos Membros que devem compôr a Commissão p.a o exame das contas deste Thesouro, seus trabalhos, e seus Empregados. Eu fiquei entendendo que V. Ex.cia influio nella, e quanto forão boas suas intensões. Queira nunca se escuzar e ser vigilante sempre em taes occasiões desviando quanto poder sinistras pertenções, certo de que nisto faz bom serviço a Deos e a sua Prov.a Angelo sensurou na sua folha a tal nomeação, e m.ta gente boa conhece o porque! Se elle fosse contemplado, e outra gente, oh que bella nomeação !!! Joaquim Mendes aceitou, e tambem Franklin; porem Costa Barros, e S. Tiago, dimitirão-se. O Lima agora se espera no Paquete do Norte, que hoje temos á vista, com demora notavel. Creio que se a m.a reforma depende da informação da Commissão, ella não deixará de me ser vantajosa; porem q.do se riunirão, e q.do chegará lá!

A decizão do import.e negocio que levou o nosso Presid.e ao centro da Prov.a está demorada pelos motivos que verá no Jacauna. Pinto Mad.a recolhido ao Jardim, tem posto em uso fortes guerrilhas; mas estas tem sido disgraçadas. Surgio em Rio do peixe hum novo insurgente Dantas Rolhea, que tem feito hostilid.es horrorosas; e já foi mandado bater p.lo Presid.e Espero finalm.te que com a reunião da gente que marchou de Pern.co se acabará este flagelo. A hida do Presid.e alli era indispensavel, seg.do o estado das coisas, e tanto, q.to o tempo o tem mostrado. Á sua aproximação á V.a do Icó se deve toda a influencia p.a a glorioza acção do dia 4 de Abril naq.la V.a Esta acção deve occupar as paginas da nossa historia, como outras bem semilhantes occupam, e se lem na historia dos antigos Portugueses. Queira D.s que breve se nos apresente aqui o nosso Presid.e triunfante, e com perfeita saude!

Mariano ainda aqui se acha, e se tivesse trazido a fam.a parece-me não voltaria a Pern.co desgostoso sobre maneira p.los terribillissimos successos de Abril [rôto o original] elle aqui diz não ter meios de subsist.a [rôto o original] digno de attensão o estado deste nosso amigo. Ha m.ta e m.ta gente q̃. aprova elle succeder-me. Se eu nisso podesse intervir faria tudo. O Presid.e,

e todos o receberião com os braços abertos. Os m.mos que pelos seus padecim.tos, e trabalhos p.la Patria se julgão com direito a hum tal benificio, dão a Mariano a preferencia com a maior franquesa. Até aqui tinha eu escrito esta, q.do vem o Escr.am da Fazenda J.e Ant.o dos S.tos S.a persuadir-me com instancia p.a q̃. eu falle nisto a V. Ex.cia com efficacia, dizendo-me q̃. não obst.e a nomeação do Facundo p.a intirino não pode absolutam.te ter logar q.do agora vê ser elle devedor a Faz.da Publica, assinado como tal em hum requerim.to pedindo prestações com outros socios, e que da necessid.e se lhes ha de fazer sequestro conforme a Lei pelo debito de mais de dezesete contos de reis. Diz o d.o Santos, e diz bem, que já elle não devera ser nomeado Thesour.o de diversas rendas, o que de facto não lembrou; mas q.do lembrasse, estava o mano J.e na Presid.a; e elle sendo immediato nella ! ! !

Lembra-me dizer a V. Ex.cia q̃. a herança q̃. Mariano se propôz haver, e p.a o q̃. gastou novecentos e tantos mil reis, foi por [ilegível] da R.am revertida p.a a Faz.da Publica. Eu estou bem certo não ser necessario dizer mais hũa palavra a V. Ex.cia p.a que V. Ex.cia faça tudo por Mariano. Os Amigos Carvalho, e Joaq.m de Moura devem trabalhar nisso se V. Ex.cia[entender] ser necessario; e eu por isso julgo ser necessario escrever-lhes a resp.to

O Paquete entrou; porem o Lima ficou em meio caminho, p.r vir n'hũa sumaca de Meirelles. Mar.am socorreo-nos com quatro contos de reis, cem barrís de polvora, e chumbo compet.e Berford me escreve em resp.ta a este resp.to, certificando-me ter feito tudo q.to esteve da sua p.te, mas q̃. o estado daquelle Thesouro p.la paralização do Commercio estava como o m.mo Lima prezenciou impossibilitado de fazer-nos maior soccorro. Berford diz-me que tensiona hir p.a o anno tomar assento na Assemblea. Alli houve principio de nova revolução; porem atalhou-se felizmente, com o que Berford trabalhou como commandante d'Armas intirino. Pará ficava em paz; porem la p.a o Rio negro estava rusgado hũ V.a, e o Gov.o faria marchar hũa força a rebatelos. Tristes circunst.as as nossas, meu rico Sñr. O numero dos loucos he grande! Prodigio tem sido da Provid.a que os sensatos tenhão podido conte-los!

Não tem V. Ex.cia que agradecer-me, quando eu estou convencido que devia cumprir hũa ordem sua, som.te em attensão a V. Ex.cia o querer assim.

A maldita revolução de Madr.a tem cauzado, e ha de cauzar gravissimos damnos a toda á Prov.a, e á Fazenda publica. As arrematações dos gados, a melhor coisa que o Thesouro desta Prov.a tem, foi p.r tal motivo mal succedida, e eu não sei d'onde virá dr.o p.a suprir a horrorosa despesa que se está fazendo com mais de 4.000 homens em armas.

Pern.co, alem de varias munições, e petrexos tem remettido 9:000$ rs; mas tudo isto he nada, e desaparece.

O Presid.e vai p.r lá pedindo emprestimo, e vai remetendo as Notas da Caixa Militar para aqui serem pagas logo.

Dias ha, meu amigo, e Sñr., que eu sinto faltar-me o alento, e constancia para os negocios complicados deste pobre Thesouro. Que epocas estavão guardadas p.a mim, o 3.o dos Thesour.os geraes desta Prov.a! Contage do dr.o

de cobre: o xemxem: expedições: barulhos, preças, e confusões tem sido causa de eu perder o melhor de setecentos mil reis. Isto me acontece a mim, velho no off.$^{o}$, e incansavel em escrever p.$^{r}$ lembrança.

Pelo geito, parece que eu pertendia não acabar esta carta; pois p.$^{r}$ isso m.$^{mo}$ acabo já.

Deos lhe dê m.$^{ta}$ saude como deseja

O seu fiel amigo, e obrg.$^{do}$ Criado

*Luis Ant.$^{o}$ da S.$^{a}$ Vianna*

R. a 9 de 7br.$^{o}$ de 32.

I – 1, 14, 66

## 156.

Ill.$^{mo}$, e Ex.$^{mo}$ Sñr. Jozé Martiniano de Alencar

Seará 27 de Julho de 1832

Aqui chegou Labatut em 22 do corr.$^{e}$ com toda a gente de sua expedição, e cuida-se com energia nos meios de conduções quanto antes, e que elle vá adiante da bagaje com a sua guarda, p.$^{a}$ q̃. possa vir logo o nosso Presid.$^{e}$ p.$^{a}$ esta Capital, onde m.$^{to}$ o dezejamos, e he necessario ao andam.$^{to}$ dos negocios de sua Administração, e da Fazenda Nacional.

Esta medida tomada pelo Governo Supremo, e solicitada p.$^{r}$ V. Ex.$^{cia}$, meu prezado Sñr., he hũa medida boa, e optima; e com razão devemos esperar que o Sugeito encarregado della desempenhará sua Commissão como he necessario. Resta que o Governo Supremo tenha sempre em vistas que não falte alli o numerario; porq̃. sem este, nada bom se pode esperar! As ordens que o m.$^{mo}$ Gov.$^{o}$ dirigir a Pern.$^{co}$ p.$^{a}$ prestar este soccorro devem ser concebidas em termos que se tornem efficases. Os Paquetes podem mensalm.$^{te}$ conduzir d'alli p.$^{a}$ aqui algũas quantias sem fallencia, p.$^{a}$ se poderem fazer as grandes despesas nesta Capital; p.$^{r}$ q̃. a Junta vai mandando entrar na Caixa Militar do Crato todas as sommas que tem a receber em aquella Commarca, o que só não basta p.$^{r}$ q̃. tambem o rendim.$^{to}$ do Aracati p.$^{a}$ alli vai aplicado. Continuam.$^{te}$ se estão fazendo pedidos á Junta m.$^{to}$ despendiozos; e se esta não tiver dr.$^{o}$ vindo de Pern.$^{co}$, onde o hirá buscar p.$^{a}$ satisfazer os m.$^{mos}$ pedidos com a promptidão com que o tem feito, e o negocio exige.

Recebi todos os recados que me enviou p.$^{r}$ J.$^{e}$ M.$^{a}$ Cambuci, e eu estou certo da realidade delles, assim como da edoinid.$^{e}$ completa deste sugeito.

Pelo Paquete que daqui seguio p.$^{a}$ Pern.$^{co}$ em 2 do corr.$^{e}$ escrevi a V Ex.$^{cia}$ largamente, e sobre q.$^{to}$ lhe disse a resp.$^{to}$ do nosso Am$^{o}$ Mariano:

tenho a acrescentar, que se V. Ex.cia estivesse tanto ao facto, como eu hoje estou das circunst.as precarias delle: V. Ex.cia faria em seu soccorro q.to eu dezejo fazer.

Elle segue sempre a Pern.co p.r urgencia, e diz, que d'alli voltará aqui se lhe remetterem d'ahi hum Diploma seguro de entrar, e permanecer.

Seg.do me diz Joaq.m Mendes, a Comissão de Fazenda principiará os seus trabalhos no dia 31 do corr.e Ella p.r ora he composta de d.o Mendes, de Lima, e Franklim. Mas q.do hirão lá chegar estes trabalhos! Certam.te será q.do já me não possão utilizar.

Ha tempos, meu prezado amigo, e Sñr. ha tempos, que eu ouço coisas d'essa corte que me assustam fortem.te Hum Governo todo legal: todo Brasileiro; e todo composto de Pessoas da maior confiança amiaçado de cahir, de se evaporar! Não se póde dar maior desgraça !!!

O nosso amigo Ant.o de Salles Nunes Berford he com Deos. Hoje p.lo Paquete Feliz assim mo certifica a Snr.a Viuva em carta de 10 do corr.e, e que em 22 do passado tivera logar este infausto successo de hum ataque apopletico. Foi-me bastante sencivel, p.r q̃ eu deveras, era m.to amigo deste homem, e da sua familia. Em 2 do d.o mez p.o me tinha elle escrito em resp.ta á que lhe escrevi p.lo Lima, afim de elle coadjuvar, como de facto coadjuvou o negocio desta Prov.a a que o d.o Lima foi.

Ex aqui, meu rico Sñr., ex aqui o que eu não posso olhar com indiferença: o patriotismo deste homem Lima, que deixou suas caras filhinhas Orfas de Mai, e metido no perigozo embarque de hũa Balça foi a Maranhão pedir soccorro p.a esta Prov.a, sem outro interesse mais do q̃. salvar sua patria de hũa invasão devastadora! Maranhão não pôde prestar q.to se lhe pedio p.r q̃. tinha acabado de abafar nova revolução (em a qual nosso bom Salles, como Comd.e d'Armas intirino fez grandes serviços!) mas apezar de ter seu Thesouro em tristes circunst.as (frutos dos chamados liberaloes que afugentão o commercio) soccoreo-nos com 4:000$ r.s em numerario: 100 barrís de polvora, e seu competente chumbo.

Dezejo receber sempre boas noticias de sua saude; p.r q̃. sou seu

M.to obrig.do amigo, e C.o

*Luis Ant.o da S.a Vianna*

P.S.

As folhas q̃. agora vão daqui dirão o estado dos negocios do centro etc.

R. a 9 de 7br.o de 1832.

I — 1, 14, 67

## 157.

Ex.mo Amigo, e Sñr. Alencar

Serei nesta occasião pouco extenso, tendo alias bast.tes assumptos p.a descorrer.

Sim, Sñr., fui favorecido com a sua estimada carta principiada em 9, e fexada em 24 de Setembro ultimo, a qual comuniquei a quem convinha.

Está-se aproximando a temivel crise das Eleições !!!

Tudo que p.r aqui ha nada he novo: muita intriga porca, e feia; e m.ta sem vergonha.

Queira Deos que tudo fique em folhas, e que não passe avante. Talvez p.r q̃. sou medroso receie senas tristes!!! Ambição, e orgulho: odios, e implacaveis desejos de vingança! Hua guerra activissima de intriga, como já mais se vio. Veja pois se he mal fundado o meu receio!

Em que epoca, meu presado amigo, em q̃. epoca veio ao Seará o pobre José Mariano!

Eu *quizera que elle tivesse* p.a *m.tas cousas a mesma coragem que apre*sentou marchando ao Crato.

Já tive occasião de lhe dizer em conversa m.to particular: o que tem V. Ex.cia que temer? O que dirão de mal, com verdade, sobre sua conduta?

Certificão-me que este correio leva os trabalhos da Commissão de Faz.da, e que eu vou no logar em que de justiça devo hir; isto he aposentado. Já o correio passado levou do Governo hum officio a que deo assumpto o conteudo na copia junta; e sei q̃. nelle se me fez justiça ao m.mo fim.

Isto lhe participo p.a que se sirva continuar-me os seus suffragios.

Queira Deos q̃. não hajão mais delongas, e me deixem descançar alguns dias, antes da faltal hora q̃. a todos nos espera!

*Mariano me escreve do seu sito em* Pern.co, e já certo do que V. Ex.cia me disse a seu resp.to

O relatorio de sua carta he triste, sobre seu estado de subsistencia.

Muito faria p.r elle, se m.to podesse; mas isto q̃. elle me escreve não quer escrevelo aos outros seus amigos.

A continuação da sua saude me he interessantissima; pois sou

De V. Ex.cia

*Fiel amigo, e obrig.*mo C.r

*Luis Ant.o*

Seará 14 de Dezembro 1832.

**R. a 10 de Maio de 1833. Em 19 de Maio remeti a Provizão da Declaração do Ordenado etc.**

**I — 1, 14, 68**

## 158.

Ill.mo, e Ex.mo S.r José Martiniano de Alencar

*Seará 20 de Junho de 1833*

Tenho presente a estimad.ma carta de V. Ex.cia de 10 de Maio ultimo, cujo contexto me deo a satisfação que póde julgar. Sim, meu prezado S.r e amigo, eu lhe estou m.to obrigado, não só porque todo V. Ex.cia se interessou por conseguir-me hum bem que me era tão necessario; como pelas expressões de amizade com que continúa a favorecer-me.

Eu as quisera ter nesta occasião p.a significar-lhe o meu agradecim.to!

Dizem-me por aqui, que eu agora estou bem, e fui o mais bem despachado; e eu digo que he verdade: assim me deixem descançar o resto dos meus dias! Se eu ainda tornar a velo, então conversaremos, hũa vez q̃. me diz que vem ao Seará. Estou persuadido que sua vinda pode ser interessante a V. Ex.a, se he que ainda virá a tempo de remediar os desconcertos que ouço dizer houverão nas partilhas, p.r fallecim.to da Snr.a D. Barbara sua Mai, que D.s tenha em descanço eterno. Eu comprehendo bem q.to lhe terá sido sencivel esta perda; p.r q̃. he bom filho, q.to he bom amigo; mas V. Ex.cia não precisa que lhe lembrem qual he o salutar remedio á sua justa mágoa.

Bem quisera eu dar-lhe boas noticias desta nossa Prov.a; mas não posso. No Crato, Missão Velha, Jardim, etc., tornão a haver choques, e mortand.e de parte a p.te Jacauna descreve estão acção, omitindo seis praças corajosas que perdemos nella, inclusive hum Cabo. Por aq.les logares tem havido crueis assacinos. De diferentes pontos da Prov.a têm vindos participações officiaes ao Presid.te, de sequitos armados, que dizem matão, e roubão a cidadões pacificos em suas casas. Não obst.e, esta Capital continúa a gozar hum perfeito socego publico, que Deos qr.a eternizar.

O Decreto que me apozenta veio, e espero no principio de Julho entregar o Emprego, seg.do hum off.o q̃. me derigio o Presid.e com a copia do m.mo Decreto.

Desejo-lhe bem saude, e todas as felicid.es, pois sou

De V. Ex.cia

Amigo e obrig.mo Criado

*Luis Ant.o da S.a Vianna*

**Recebida no Rio nas vesperas da viagem p.a o Ceara, e por isso não respond.a**

I — 1, 14, 69

## 159.

Ill.[mo], e Ex.[mo] Sñr. José Martiniano de Alencar

Seará 11 de Julho de 1833

O mes p.[o] p.[o] escrevi a V. Ex.[cia] em resposta a sua de 10 de Maio que aqui chegou com o Decreto de m.[a] felis aposentadoria, e lhe expressei q.[to] pude os meus sinceros agradecim.[tos] Antes de hontem recebi a Provisão do Thesouro debaixo de sobscripto seu, a qual declarava o ordenado que me competia; e não obstante que aqui estivessem na inteligencia de que era o mesmo que até agora tenho percebido, e assim tivessem feito o meu assentam.[to] na folha respectiva: com tudo, eu estimei tanto esta remessa como o m.[mo] decreto que me aposentou, porque havia quem [asseverasse] o contrario. Repito o meu sincero, e puro agradecim.[to], e mil vezes lhe beijo a mão p.[a] tão activas e efficazes deligencias na ultimação deste meu negocio.

Dizem-me, que o nosso amigo José Mariano está contemplado na lista tríplice p.[a] Senador p.[la] Prov.[a] do Rio Grande do Norte.

Esta nossa Prov.[a], meu presado amigo, e Sñr., está na urgentissima necessid.[e] de hum Presid.[e], e depende da boa escolha deste a conservação della.

V. Ex.[cia] que m.[to] se interessa neste importante assumpto: queira toma-lo m.[to], e m.[to] em suas vistas e encara-lo com toda a circunspecção. Veja, e attenda bem que não he p.[a] qualquer. Queira Deos que o Governo possa acha-lo instruido, energico, activo, e de hũa prudencia abalizada. Eu temo hum impulço terrivel á vista da impunid.[e] de tantos delictos, e do nenhum respeito á Ley, e as Authorid.[es]

Outras cartas dirão a V. Ex.[cia] com mais individuação e extensão o q̃. ha p.[r] differentes pontos da Prov.[a]

Ora, queira Deos que o nosso amigo J.[e] Mariano seja o escolhido p.[a] Senador p.[lo] Rio Grd.[e] do Norte. Elle o merece, e m.[to] o precisa!

ADeos até outra vez [rôto o original] achar aqui.

Sou de V. Ex.[cia]

Amigo, e obrig.[mo] Criado

*Luis Ant.[o] da S.[a] Vianna*

**Recebida no Rio nas vesperas da viagem p.[a] o Ceara, e por isso não respond.[a]**

I – 1, 14, 70

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA BRAGA

## 160.

2.ª v.ª

Am.º e Ex.mo S.r Senador Alencar.

Ceará 26 de Abril de 1841.

Muito praser terei quando tiver a certeza de que V. Ex.ª se recolhêo a essa Côrte livre de afflições, sustos e incommodos maritimos, e que encontrasse sua familia gosando saude. *Esta serve de capa a 1ª v.ª de hum saque da quantia* de *1:697$570 r.s (hum conto seis centos noventa e sete mil quinhentos e setenta reis) feito pela Thesouraria desta Provincia contra o Thesouro Publico Nacional e espero que com a protecção de V Ex.ª seja* elle aceito e pago no seu respectivo vencimento. João Beserra me devia para mais de oito contos mil reis e não queria pagar-me de outro modo senão aceitando eu dito saque e voltando-lhe o restante p.s de outra forma me declarou que tão cedo me não pagaria e p.r isso vi-me como lá disem com a faca sobre os peitos obrigando-me assim a *tomar dinheiro a premio* p.ª lhe dar o restante. Essa import.ª V Ex.ª me fará o obsequio de remetter me pelo primeiro vapor que vier exigindo do Commandante o competente conhecimento para me ser remettido pela mala em carta feixada. Cazo V Ex.ª já saiba da quantia que deve despender com os meus papeis de Profissão do Habito de Christo queira logo deduzil-a da importancia do mesmo saque, bem como as despesas que com este fiser. Si p.m acontecer que ao tempo do pagamento do mesmo saque estiver de sahida para esta o nosso amigo o S.r Pe Carlos a elle pode V Ex.ª entregar a import.ª do saque em questão para conduzil-a e aqui entregar-m'a, dignando-se dar-lhe lemb.as minhas. Eu continúo ainda bastante molesto de meus olhos principalmente de hum que se acha coberto de velidias brancas. Desejo-lhe saude bem como a Snr.ª D. Anna e seus filhos a quem dará saud.es m.as

Estamos em 3 de Junho.

Acima tem V Exª a *copia da mª ultima, q lhe derigi com a primeira via do saque de r.s 1:697$570, e esta vai servindo de capa a segunda via da mesma quantia, q não tendo* V. *Exª* recebido a primeira; queira appresentar esta, e recebida q seja sua importancia seguirá, o q lhe peço na copia acima; acrescendo de novo q do liquido do mesmo saque me fará obizequio passar para Pernco ao puder do Senr. Jozé Ramos d'Oliveira, a quantia de quatro centos mil reis para dispezas de meu piqueno; ou seja esta passagem em moeda corrente, ou em algum saque, para Pernco em favor d'este Senr., o q confio de V Exª se não esquecerá de assim o fazer. O mesmo Senr. Ramos me escreveo em data de 29 de Abril p.p. remettendo-me o conhecimto do caxote com o dôce de minha

encomenda, carregado na Escuna Navegante como tudo verá do m^mo^ conhecim^to^, e bem estimarei q V Ex.[a] hoje esteja de posse desse dôce com aqui lhe certifiquei. Aproveito occasião para lhe diser q no dia nove de Maio tomou posse d'esta Prezidencia o Brigadeiro J.[e] Joaq[m] Coêlho, e sobre sua administração, em outra q̃ lhe vou escrever lhe direi o seu modo de obrar na Prezidencia. Lem[ças] a Snr[a] D. Anna. Deze[jo] a milhor saude á V Ex.[xa] de quem me prezo ser.

De V E.[xa]

Amigo V.[ro] e obrig.[do]

*José Joaquim de S.[a] Braga*

R. a 25 de Julho 1841

I — 1, 14, 71

## 161.

Amigo e Ex.[mo] S.[r] Senador Alencar.

Ceará 5 de Junho de 1841

Ainda me acho molesto de hum olho que julgo que todos os humores que tinha no corpo correrão para ali, e não obstante sentir melhoras, com tudo acho-me com o olho direito coberto de huma velidia branca que não tenho podido extinguil-a, apesar de ter aplicado remedios proprios para faser desapparecer o que até hoje não tenho podido conseguir, e por esta causa apenas pude ir visitar ao novo Prezidente, e recolher-me em casa d'onde ainda não pude sahir. Este Prezidente parece bom homem e mostra ter bom coração, mas disem que seu Secretario D.[or] Aurelino Fran[co] Parente que muito concorre para se não faser mais digno de estima o Brigadeiro J.[e] Joaquim Coelho. Tambem me disem que este Secretario he primo do Ministro da Fasenda Calmon, e que tivera alguma ensinuação deste p[a] esta Prov.[a] mas com certesa de nada sei o caso he que Dilermando, Sousa, e J.[e] Raim[do] forão demittidos de seus Empregos, e substituidos pelos mesmos que anteriormente os tinhão substituidos, valha-nos Deos com tantas mudanças, e nem sei quando o Empregado Publico terá segurança no seu Emprego, e permitta Deos que o nosso Imperador tenha já edade sufficiente p.[a] se dirigir por si mesmo p.[s] enquanto tivermos Ministros, e Presidentes de reacções, o Brasil viverá sempre incommodado. Jacarandá, Joaquim Ribeiro, e Joaquim Beserra logo depois da chegada deste Presidente me requererão Ordem de Habeas corpus, e negando-lhe eu p.[r] não estarem no caso da Lei, como verá da sentença que proferi e na noite seguinte evadirão-se da prisão e forão p[a] o Aquirás aonde alcançarão a ordem que elles

desejavão aprezentando-se nesta Cid.$^{e}$ soltos crusando as ruas da mesma, rein tegrados de seus postos, commandando comp$^{as}$ e fasendo dias na praça; eis aqui a maneira p$^{r}$ que são punidos os crimes de sedição contra a 1$^{a}$ Autorid.$^{e}$ da Prov.$^{a}$ Sinto os incomodos que padece em sua saude a Snr$^{a}$ D. Anna, e Deos a queira em breve restituir-lhe a saude e V Ex.$^{a}$ lhe dará lemb.$^{as}$ minhas, *Já por 1$^{a}$ e 2$^{a}$ v.$^{a}$ lhe remetti hum saque deste Thesouro contra o dessa de R$^{e}$ hum conto seis centos noventa e sete mil quinhen[tos] e setenta reis, e Deos queira que V Ex.$^{a}$ alcance a realisação delle e quando não possa logo então esperar p$^{a}$ melhor occasião que poder obter, e caso conclua com brevid.$^{e}$ passar o poder de J.$^{e}$ Rmos d'Olivr.$^{a}$ a quantia de quatro centos mil reis p$^{a}$ as despesas do meu pequeno, e do resto seguir o mais que lhe* pedi. Accuso o recebim.$^{to}$ da sua estimada carta de 15 do pp mez e de seu conteúdo fico inteirado, estimando que V Ex.$^{a}$ alcance alguma cousa p$^{a}$ esta Prov.$^{a}$ p$^{r}$ via dos Ministros que V Ex.$^{a}$ me aponta. Facundo quanto mais velho fica menos acautelado he em suas escriptas. Deos lhe de mais prudencia p$^{a}$ ser mais vigilante e circunspecto quando escrever. Antes da chegada deste Presid.$^{e}$ escreveo elle a Affonço e disse que o novo Presidente era Marinheiro, e que p$^{r}$ isso pouco delle se poderia esperar; esta carta foi levada ao Presidente que apesar de diser ao mesmo Facundo que pouco apreço lhe dava, com tudo sabe D.$^{s}$ o que não sentiria em seu interior. Com a chegada do vapor do Sul, espalhou-se a noticia de que hião ser nomeados p$^{a}$ esta Prov.$^{a}$ o s.$^{or}$ J.$^{o}$ Bapt.$^{a}$ p.$^{a}$ Insp.$^{ctor}$ d'Alfandega, Ant.$^{o}$ Joaq.$^{m}$ d'Olivr.$^{a}$ p.$^{a}$ Escr.$^{am}$, Luiz V.$^{ra}$ p$^{a}$ Cont$^{or}$, D.$^{r}$ Victoriano p$^{a}$ Procurador Fiscal em fim são tantas as demissões prognosticadas nesta Prov.$^{a}$ que julgo não ficará ninguem, mas julgo p$^{m}$ [ilegível] o fará melhor. Não posso ser mais extenso p$^{r}$ que deixo p$^{a}$ outros am.$^{os}$ que gosão saude, e nada mais recommendo a V Ex.$^{a}$ sobre o negocio de meu sobr.$^{o}$, bem como outros a seu cuidado p$^{r}$ que estou persuadido que V Ex$^{a}$ não se esquecerá e nem perderá occ.$^{am}$ logo que possa conseguir, bem como sobre a Loteria da Matriz. Desejo-lhe saude e creia no amor, e fidelid.$^{e}$ de seu

Amigo fiel, e obrig.$^{do}$ p$^{lo}$ Cor.$^{am}$

*José Joaquim da S.$^{a}$ Braga*

R. a 25 de Julho 1841.

I — 1, 14, 72

## 162.

Am.$^{o}$ e Ex.$^{mo}$ Señr. Senador Alencar

Ceará 30 de Junho de 1841

Ainda não lhe posso ser extenço como desejava, p$^{r}$ que o Vapor pouco se demora, mas outros Amigos suprirão minha falta. Os criminosos pela sedi-

ção de Sobral todos tem obtido Habeas-Corpus na Villa do Aquiras, e Jacarandá passou para o Corpo Policial bem como João Torres, e Joaquim Bizerra, sendo Comm[e] Franklin do Amaral indo o primeiro com hum destacamento para a Russas a Commandar aquella Villa. O Inspector interino da Thezouraria Provincial tem feito representações contra mim para não ser Collector alegando não poder ser p[r] estar occupando o lugar de Juiz Municipal, mas o Prezidente me tem mandado ouvir e não o acho inclinado para me demittir, veremos o resultado desta polemica mas sempre lhe digo que o Prezidente tem bom coração e faria hum optimo Governo se não fosse as agulhas.

Quando eu digo Inspector intr.° he com o Pedro da S.ª Guimaraes pois o Saldanha acha-se com licença no Riacho do Sangue. Elles tentão annullar as Eleiçoes das Camaras Municipaes, e Juises de Paz de toda Provincia, disendo que forão feitas a ponta de Baionetas e ja alcançarão para se annularem as de Queixeramobim mais as daqui a vista das informaçoes que tem pedido o Prezidente e respostas a ellas dadas julgo que irá este negocio remettido ao Governo central. *Não se esqueça de no caso de receber o saque que lhe remetti de hum conto seis centos noventa e sete mil quinhentos e setenta passar ao poder de Ramos em Pernambuco quatrocentos mil r.[s] ou seja p[r] via de saque ou pelo Comm[e] do Vapor e havendo algum enconveniente q̃ não seja paga a letra V. Ex.ª p[r] obzequio escreva a Jose Ramos d'Oliveira fazendo-lhe ver os motivos p[r] que não cumprio a minha ordem, visto que eu lhe participei dessa quantia* que dahi seria p[r] V.Ex[a] remettida.

*Agora occorre diser-lhe que estou contente com deliberação que tomou de assignar p[r] minha conta* hum novo Periodico = Maiorista = em lugar do Despertador mas devo diser-lhe que eu escrevi quando V. Ex[a] foi ao Torres Homem fasendo-lhe ver que tinha mandado assignar p[r] hum anno o que lhe previno para seo governo. Estimarei q̃ a Senr[a] D. Anna ja se ache de toda restabelecida pois outro tanto não acontece com os meus olhos e V. Ex.ª lhe dará lembranças. Desejo-lhe saude, e preso-me ser com toda estima e consideração

De V. Ex.ª

Amigo fiel e obrig.[do] p[lo] Cor.[am]

*José Joaquim da S.ª Braga.*

R. a 25 de Julho 1841.

I — 1, 14, 73

## 163.

Amigo e Ex.[mo] Sñr Senador Alencar

Ceará 22 de Novembro 1843

Depois da sua ultima carta de 17 de Junho deste anno não recebi mais nenhuma, e nem lhe tenho mais dirigido letras minhas pelos motivos que vou dizer lhe. No dia 3 de Maio fui atacado de úma forte indisgestão que bastante incomodou me, e quando ja hia sahindo a rua pilhei úma constipação, e inseguida úma sezoens deixando me esta úma imflamação no figado q̃ trabalho bastante deu ao nosso Mattos para me por a salvo. En 29 de Agosto a inda adoentado me vi obrigado a hir a Pern.$^{co}$ a fim de salvar úm filho que se axava no Seminario de Olinda da onde sahira para contrahir úm máo cazam.$^{to}$ que se não acudo tão depreça teria contrahido, e para salvalo foi necessario despender mas de úm conto, e trezentos mil r.$^{s}$ inconluindo as despezas de *viagem, e tendo a felicid$^{e}$ de nada gastar encaza e commedorias* por hir asistir com Jose Ramos de Oliveira, que bastante coadjuvou-me nesse negocio, e por este motivo não remetti os queijos a Snr.$^{a}$ D. Anna com dezejava por que as conduzi para Pern.$^{co}$ fazendo oferta delles ao Ramos e a outros que me prestarão alguns favores na minha impreza, e por isso queira dizer a m.$^{ma}$ Snr.$^{a}$ que no anno seguinte não me esquecerei desta pomessa. Parece me que o terei de encomodar com uma de manda que sahio contra mim na Rellação de Pern.$^{co}$, mandei apelar para a Revista do Tribunal de Justiça dessa Corte, rezultado que culhi de 6000$ que dei a premio a José Thiofilo que não contente de impigirme úmas cazas e armazem no fundo, apellou, e os Desembargadores alí valerão-se de úm frivulo motivo de não ter sido citado o devedor para dar lançador aos bens, quando *existe certidão nos autos de ter havido esta* citação, e cabe aqui dizer lhe que os Desembargadores Ponse, e Amaral, votarão a meo favor, e sitarão a certidão nos autos, isto no primeiro Acordão, e no segundo tendo falissido o Dz.$^{or}$ Libanio entrou en lugar deste o Basto, que votando a meo favor, não aconteceo assim com o Amaral, que mudou de opinião, e votou contra no segundo Acordão, mas o Ponse foi constante tanto no primeiro como no seg.$^{do}$, vindo eu a ter em ambos 2 votos a favor, e 3 contra.

Por tt.$^{o}$ meo am.$^{o}$ q.$^{do}$ tiver occaz.$^{o}$ vá dispondo alguns de seos am.$^{os}$ do Tribunal de Justiça a meo favor, e q.$^{do}$ não possa só p.$^{r}$ si o fazer falle algum de seos am.$^{os}$ para estes falarem aos Ministros daquelle Tribunal.

Não sei se o Desembargador Gustavo hé desse Tribunal, pois a ser seria boa occaz.$^{o}$ de pagarme o voto q̃ lhe dei para Deputado por esta Prov.$^{a}$, e ainda confio en D.$^{s}$ que ainda lhe darei outro, mais cazo elle não seja membro do Tribunal de Justiça com tudo m.$^{to}$ pode enfluhir com seos am.$^{os}$ a respeito, e não suponho no Sñr Gustavo q̃. faltará a V. Ex.$^{ca}$ não desconhecendo elle o q.$^{to}$ V. Ex.$^{ca}$ fez nesta en seo beneficio, fazendo nos ver as boas qualid.$^{es}$ do *m.$^{mos}$ Sñr. Gustavo, e q.$^{do}$ for remetido estes autos* lhe direi o m.$^{s}$, e m.$^{mo}$ o autorizarei p.$^{a}$ algumas piquenas despezas extraordinarias. O nosso Prezid.$^{e}$ Betancourt continua na m.$^{ma}$ marcha, e com q.$^{to}$ não tenha demitido um só individuo de seos impregos, com tudo não aparece perciguiçoes contra o lado de caido, e D.$^{s}$ promitta seja conservado nesta Prezidencia más já corre boato de sua dimição. Não há novid.$^{e}$ de q̃. o fassa siente pois a Prov.$^{a}$ se acha empáz e alguma couza que lhe poderia contar não quero roubar a gloria dos

nossos am.$^{os}$ P.$^{e}$ Carlos e Barboza. Agora m.$^{mo}$ tenho noticia que no dia Sabado 18 do corr.$^{e}$ falesseo no Aquiras Fran.$^{co}$ Felles, sogro de Luis Ignacio, e dizem q̃ de repente, não sei da vericid.$^{e}$ desta noticia, mais como Deos esta desposto a castigar nos nada duvido deste falecim.$^{to}$, visto que do nosso lado hé que estão morrendo os nossos am.$^{os}$, e do lado contrario duros como úm peiro. *M.$^{tas}$ saud.$^{es}$ a Snr.$^{a}$ D. Anna, e que confio en Deos que no anno seguinte* terei o prazer de áver neste Ceará, pois dis confio que V Ex.$^{ca}$ no fim da proxima Sessão nos fará úma vizita. Deos conserve a vida de V Ex.$^{ca}$ para gosto, e prazer daquelles que como eu tem a furtuna de assignar-se

De V Ex.$^{ca}$

Affectuoso amigo, e fiel V.$^{r}$ obrig.$^{do}$

*José Joaquim da S.$^{a}$ Braga.*

Verificou-se o falissim.$^{to}$

de Fran.$^{co}$ Feles — do Aquiras.

R. a 21 de Ag.$^{to}$ de 1844.

I — 1, 14, 74

## 164.

Am.$^{o}$ e Ex.$^{mo}$ Sñr. Senador Alencar

Ceará 8 de Março de 1844

Depois de sua carta de 17 de Junho do anno findo, não tive mais o prazer de receber letras suas, e cuido que seos afazeres dão lugar a V Ex.$^{ca}$ esquecerse de alguns seos amigos en cujo n.$^{o}$ me tem contemplado, mais seja qual for o motivo eu o não poparei todas as vezes que percizar de seus custumados favores, não obstante aparecer occaziião de o servir no que teria gosto, e prazer. Já por duas vezes me tenho dirigido a V Ex.$^{ca}$ e na ultima pedilhe a sua coadjuvação sobre uma a Apelação que meo procurador em Pern.$^{co}$ o Dotor Luna interpos desta Relação para o Supremo Tribunal de Justiça, e agora sou informado por Jose Ramos de Oliveira, que ella seguia neste Vapôr, e que por isso eu me dirigisse a V Ex.$^{ca}$ para por via de seos amigos nessa Corte alcansar decizão a meo favor, e como os Desembargadores pegarão-se no frivulo motivo de não ter o Escrivão da cauza o Galvão juntado certidão de haver citado a Thiofilo, para dar lansador aos bens pinhorados por não haver arramatantes, mais o D.$^{or}$ Luna dis que essa certidão existe nos autos, porem entranhada en lugar que não éra competente, por isso eu lhe rogo que encarregando essa cauza a úm abil procurador, este a encaminhará não se esquecendo

V Ex.ca de enterpor sua amizade para com o Dez.or Gustavo, e outros a fim de que estes se entendão com os Ministros do Tribunal de Justiça, cazo V Ex.ca não tenha com alguns destes relaçoens de amiz.e, e deixo de manifestar-lhe tudo por ja o ter feito na minha ultima carta que lhe dirigi, contentando-me en dizer lhe que foi o fruto que tirei de seis contos de r.s que dei a premio a José Thiiofilo Ribr.o pois a lem de incaixar-me caza, e escravos velhos p.r fim surgio com essa demanda fazendo me gastar dinr.o Não carese dizer lhe q̃ eu me sugeito a pagar as despezas, quer ordinaria, q.r extraordinaria, e como seo avizo o embolçarei bem como alugueis de Sege, cavalgadura que de necessid.e tem V Ex.ca de fazer todas as vezes q̃ se dirigir aos seos am.os para este fim, bem como não sei se percizará de alguma procuração minha para essa cauza o q̃ farei com o seo avizo. Já Deos nosso S.r nos vai milhorando de sorte dando-nos um Ministerio q̃ merece em parte nossas Simpatias, en cujo n.o entra o Sñr Alves Branco, pessoa de sua amize e por isso cuido q̃ V Ex.ca não se esquecerá de mim, lembrando-se das cartas q̃ lhe dirigí em mil oito centos, e quarenta um, a fim de não perder occazião oportuna, mais esta minha lembrança não é para V Ex.ca decer de sua dignidade. O nosso Prezid.e vai caminhando na marcha q̃ encetou, e os carangueijos vive descontentes com elle visto q̃ elle não obra o q̃ dezejavão apezar de o Prezid.e não ter dado úma só demição, com tudo elles querião pessoa q̃ perceguice ao partido decaido mais creio q̃ com este Prezid.e não se vencerá as Elleiçoes futuras visto q̃ toudas as *Autorid.es são carangueijos bem como a officialid.e* da Guarda Nacional, e não a vendo alguma mudança cuido baldado todos os exforços salvo se o Prezid.e mudar nesta parte de sistema, elle agora não tem querido anuir a Elleição de Juizes de Paz de Soires, por que Fran.co Fidelis na qualid.e de Veriador foi prezidir, e amiaçou as Guardas N.as de q̃ elle hé Ten.e Cor.el com recurutam.to, e prizão naquelles q̃ não votassem en sua xapa, dando isto lugar a q̃ Verdeixa q̃ fazia as vezes do Paroco reprezentar contra o Fidelis, e o Prezid.e não quer anuir a esta Elleição q̃ de certo recahia em Mathias, e outros nossos senão fosse o q̃ asima digo, e o Bitancourt, disseme levava este negocio ao conhecim.to do Gov.o, mais agora com a noticia do novo Ministerio não sei de q̃ acordo estará. No Siopé foi pelos nossos vencida as Elleiçoes de Juis de Pais, sendo primeiro votado Antonio Barrozo; Nas prais dos Cajuaes da Feguizia do Aracati, tambem venceria-mos a Elleição de Juis de Pais, q̃ acabou en dezordem por q̃. o Caminha q̃ prezidia com o Sobdelegado vendo-se vencido barularão o negocio q̃ não se fizerão a vindo, bacamartes, facão, e cacetes, para onde o Prezid.e mandou Jacarandá, e este tal vez fazendo algum recrutam.to a asentes as poicas da votação pondo-se en fuga, *e dé lugar aos carangueijos vencerem*, finalm.e é pena q̃ este homem de tanta emportancia ao Jacarandá, apezar de q̃ este tem feito auzentar alguns carangueijos de Palacio como a pouco aconteceo com Franklin do Amaral, a qm o Prezid.e a dias mandou lhe entregar os cavallos, passaros, carneiros, e o mais q̃ delle havia recebido, e não lhe digo tudo pelo o miudo, p.r q̃. P.e Carlos lhe contará, mais sempre lhe digo q̃ isto aconteceo envirtude de úma carta q̃ Franklim dirigio ao cunhado Joaq.m J.e

Per.ª, gabando-se do q̃ havia mimoziado ao Prez.ᵉ de q.ᵐ não tinha tirado fruto algum, esta carta foi vista p.ʳ Jacarandá pʳ suas sagacid.ᵉˢ, e communicou ao Prez.ᵉ q̃ fez o q̃ a cimạ digo. Finalmᵉ temos m.ᵗᵒ boa gente mais esta necessita de calor p.ˢ m.ᵗᵒˢ não tem q̃ comerem, pois basta mas de tres annos de sofrim.ᵗᵒ e *perciguicoes. A seca nesta continua mais creio q̃ este anno darei* comprim.ᵗᵒ ao q̃ prometi a Sr.ª D. Anna a q.ᵐ dez.º saude bem como a V Ex.ᶜª de q.ᵐ sou

Amigo fiel e obrigᵈᵒ pˡᵒ Cor.ᵃᵐ

*José Joaquim da S.ª Braga.*

R. a 21 de Agosto de 1844.

I — 1, 14, 76

## 165.

Amigo, e Ex.ᵐᵒ S.ᵒʳ Senador Alencar.

Ceará 30 de Março de 1844.

Por mais, que procure meios, por mas que me escuze de o encommodar, não acontece assim, por que os nossos amigos, se achão em tal apuro de finanças, que não ha remedio se não recorrer á sua pproteção, pois que não conheço outro melhor advogado que V. Ex.ᶜª; e nem tão abil, que deffenda a justiça da sua cauza, vamos ao cazo. O nosso Amigo Odorico Segismundo de Arnaut, foi injustamente exbulhado de seu emprego de Conferente d'Alfandega, e incaixado em seu lugar o grande Saldanha velho, deixando-se aquelle entregue aos vás vêns do Mundo, e como parece ir as couzas tomando nova face, determinou-se a remetter-lhe, o requerimento incluzo, que vai informado o melhor que se pôde obter deste Presidente, no qual pede sua appozentadoria, q̃ a dezeja com ordenado por inteiro de quatro centos mil reis, e quando V. Ex.ᶜª não possa alcançar esta graça, ao menos com metade, contando-se-lhe, desde o dia em que foi demittido, o que consta de sua fé de officio annexa ao mᵐᵒ requerimento. Todo, e qual quer favor feito á este nosso amigo, ou o reputarei como á mim proprio, pois que elle, se faz digno, de toda commizeração, e nesta parte descanço por estar certo que V. Ex.ᶜª fará por este nosso amigo, o que estiver ao seu alcance. Em 8 do corrente foi minha ultima para V. Ex.ᶜª na qual lhe pedi, sua quadjuvação relativamente sobre a demanda de José Thiofilo, a qual mandei appellar para o Tribunal Supremo de Justiça, e confio, que V. Ex.ᶜª únido ao Dezembargador Gustavão, alcançarão a refforma da quella Sentença, visto que forão frivol-os, os motivos em que se fundou á rellação de Pernambuco, p.ª darem Sentença contra mim, pois apenas dous, De-

sembargadores votarão a favor, e 3 contra; e em todo mais contheúdo da d.ª minha carta confirmo. Dezejo-lhe, saude, páz, e socego bem como á todos de sua familia, não esquecendo-se V Ex.$^{ca}$ de fazer de m.ª parte meos comprim.$^{tos}$ á Ill.$^{ma}$ Senr.ª D. Anna, a q$^{m}$ saudozo me recomendo.

A cecá nesta, hía fazendo seus estragos não pequenos, mais Deos Nosso Senhor, se vai lembrando de nós, pois q̃ o inverno principiou no dia 27 do corrente, e continúa com frequencia as chuvas. Sou por gratidão, e resp.$^{to}$

De V Ex.$^{ca}$

Amigo affect.º, e m$^{to}$ obrig.$^{do}$

*José Joaquim da S.ª Braga.*

R. a 21 de Agosto de 1844.

I – 1, 14, 77

## 166.

Amigo e Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$ Senador Alencar

Não hé extranho a V Ex.ª que p$^{r}$ decreto de 27 de Novembro, e Avizo de 15 de Desembro do m$^{mo}$ anno do ex Ministro o Ex$^{mo}$ Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, foi nomiado huma Commissão para a direção da Obra da Matris desta Cidade, composta de mim, Joaquim da Fon$^{ca}$ Soares e S$^{a}$, e João Franklim de Lima, e tendo esta Commissão dado começo a obra em Junho de 1843; p$^{r}$ não lhe ser possivel antes o fazer, p$^{r}$ não ter en si moeda alguma, pois o dinheiro que se esperava da Loteria para esse fim, não havia chegado, p$^{r}$ não ter sido possivel correr nessa Corte a m$^{ma}$ Loteria, e como naquelle anno Assembleia Provincial decretou 4000$- para a m$^{ma}$ Obra, os quais forão entregues em Letras de Fran$^{co}$ Fern$^{des}$, a vencer-se em Desembro daquelle anno, com esta Letra pôde a Commissão entender-se com o negociante Alves, e este foi adiantando algum dinhiro, e matriaes para dar-se principio ao trabalho da Obra, comunicando-se tudo ao actual Pres.$^{e}$ que com sua aprovação foi effectuado o negocio com o m$^{mo}$ Alves. Ainda não havia hum més de trabalho quando se nos foi apresentado o Decreto de 18 de Maio de 1843, acompanhado do Aviso de 23 do m$^{mo}$ més e anno, sendo Ministro o Ex$^{mo}$ José Antonio da S.ª Maia, no qual despençava-nos desta Comissão, nomiando para substituir-nos a Joaquim Mendes da Crus Guim$^{es}$, José Maria Eustaquio, e Antonio Telles, sem que a primr$^{a}$ Comissão desse motivo algum a ser dimittida pois o unico que aparecia era esperar-se pela quantia da Loteria que devia chegar nos primeiros Vapores, como de facto chegou perto de [lacuna no original] que unidos a outros 4000$- que forão decretados este anno pela Assembleia Provincial, os quaes já sahirão em Letras de Mendes, e outros, existe hum fundo de perto de 10 000$000,

em poder da nova Comissão, e de presente pouco se trabalha na obra, p[r] causa do inverno, e no intanto aproveitão-se elles desses dinr.[os], que depois se vai destribuindo en pequenas quantias visto que as ferias semanarias são pequenas, e não tardará vir outras quantias das mais Loterias que deve ahi correr, e mesmo Assembleia não se descuidará de hir concorrendo com outros 4000$-anual como tem feito, a elles desfrutando esses pingos de séra, que para os mais são furtos, e lapidações.

A vista do que exponho, e m[mo] lembrando-me que V Ex.[a] foi quem lembrounos, e informou p[a] o ex Ministro Antonio Carlos, sem ser p[r] nos pedido, julgamos do nosso dever faser-lhe ver todo o expendido, para V. Ex.[a] obrar a respeito o que lhe parecer conviniente, e como não cometemos falta alguma julgamos essa dimissão a sintoza, e se para conseguir-la for necessario alguma representação a pode faser p[r] via do amigo Vicente de Castro, pois tem procuração nossa, sobre a Loteria, que tal ves sirva p[a] o m[mo] fim, esperando que não venha a imformar ao Pres.[e], que nada dicide contra pessoa alguma.

Como pode a contecer que algum dos nossos amigos deseje, e procure o lugar de Inspector desta Alfandiga, p[r] isso lembra-me diser-lhe que não acho acertado ser mudado o actual João Bap.[ta] de Castro, pois não obst.[e] este homem pertencer ao lado contrario, toda via hé boa pessoa, não hé dos influidos, e suas dicisões em qualquer emprego que ocupa, pendem para a justiça, e não p[r] expirito de partido, acresce ser casado, e ter fam.[a] cressida, e q[do] V. Ex.[a] julgue coviniente a sahida delle deste emprego, ao menos dexe-lhe o lugar de Inspector da Thesour.[a] Geral, pois que Albuq.[r] tem sua Cadr.[a] de Logica, a qual unida a Advogacia, pode faser o m[mo] ordenado que ora vence, este hé o meo pençar, e V Ex[a] seguirá o que lhe parece mais acertado. Desejo lhe saude, e a Senr.[a] D. Anna a quem me recomendo. Sou p[r] dever, e amis.[e]

Seo amigo affectuoso, e m[to] obrig.[do]

*José Joaquim da S.[a] Braga*

Em 25 de Abril 1844

Com esta são tres que de Janr[o] p[a] cá lhe tenho dirigido.

R. a 21 de Agosto de 1844.

I — 1, 14, 78

## 167.

Amigo e Ex.[mo] Sñr. Senador Alencar

Ceará 10 de Julho de 1844

Fazia tensão de não lhe escrever mais visto que V Ex.[ca] seja qual for o motivo se tem esquivado de responder-me as minhas cartas, pois a ultima q̃

recebi de V Exca foi datada de 17 de Junho de 1843, e depois desta ate hoje não recebi mais letras suas, e por isso não deve estranhar de agora en diante não lhe escrever, pois o não farei sem que não tenha recebido cartas suas. Eu não sentiria tanto essa falta, se aumenos V E.ca me tivesse communicado respeito o andam.to da Appellacção que interpus da Rellacção de Pern.co para o Supremo Tribunal na cauza q̃ movi a José Thiofilo Rabello, pois não sei se essa cauza tera corrido a reveria, ou se V E.ca tem dado alguns passos a respeito. Tam bem nada tem dito respeito a os docum.tos do Odorico, e elle anciôzo por saber do rezultado pois nem o menos noticias tem tido de q̃ V E.ca foi ou não entregues delles. Por este Vapôr Imperador remeto lhe úma barrica com carne, linguiças, e queijos e senti q̃ os dous generos primeiro foi tão pouco, visto q a barrica não poude levar mais, e eu preferi hir mais queijos, do q̃ a carne e linguiças e espero q̃ esta oferta V E.ca mimoziará a sua prima a Senr.a D. Anna, q̃ hé para seos meninos. Nada digo sobre pulitica por q̃ seo primo lhe contará o q̃ souber. A dois dias cheguei das minhas Situaçoens de gados, as quaes tem se acabado com a mortandade da molestia – mal triste – e vaqueiros q̃ bastante me roubarão, e por isso algumas couzas ignoro da pulitica. Sendo possivel V E.ca mandarme úma conta do dinheiro q̃ recebeo do saque q̃ daqui lhe remeti em 26 de Abril de 1841, da quantia de 1:697$570, dos quaes remeteo para Ramos em Pern.co 400$000, entregoa ao P.e Carlos 60$000, e recebi de Borges 1:200$000 em 30 de Dezembro no m.mo anno de 1841, e pelas suas cartas de 23 e 27 de Julho, prometeo pagar-me 1 p% pela demora a qual se devia contar da chegada nesta do m.mo P.e Carlos, q̃ aqui se recolheo em 10 de Setembro daqle anno fas-me m.to favor por q̃ não só estão passado mais de trez annos, como m.mo somos mortais, e cuido q̃ não devemos ter esta conta iliquida no q̃ julgo não ofenderei ao seu melindre, e m.mo por conhecer q̃ V E.ca dezeja, e gosta de ter contas claras a fim de saldar q.m dever úm a outro, não se esquecendo de incluir ind.a conta os 35$000 de resto do assúde, pois eu não remeto daqui úma conta por não saber se ácresseo alguma despeza na cobransa daquelle saque, e creia meo amigo q̃ isto não hé cobar, hé sim ficarmos de contas claras, e não deixarmos duvidas para o fucturo. Minhas recomendaçoes a Senr.a D. Anna, a quem como a V. E.ca dezejo saude, e as maiores felicid.es deste mundo, pois com senserid.e prezo-me ser

De V E.ca

Amigo fiel e obrigdo p.lo Cor.am

*José Joaquim da S.a Braga*

A barrica leva o letreiro seg.e – Paraco o Ex.mo Señr. Senador Alencar – e não leva marca alguma, e dentro da m.ma vai carne, linguiças, e dezoito queijos de boa qualid.e, e esta barrica foi entregue ao Commd.e do Vapor o Sñr. Falcão, e não paga frete algum.

I – 1, 14, 79

## 168.

Alencar

Ei p$^{r}$ bem, e me pras agradecervos a q̃. me enviaste. Com efeito os Caramurûs tem te batido sofrivelm.$^{te}$ por cauza da morte do P. Madeira; e eu de certo modo estimei p$^{r}$ fazeres tanto espalhafato com tão acertada deliberasão da recta, e justa conciencia do benemerito Juis de Direito, q̃. obedecendo á vós da natureza, pouco se importou com a xicana, que vós outros inventastes som.$^{te}$ p.$^{a}$ garantia dos malvados. Melhor fora, que censurando o procedim.$^{to}$ do Juis por ilegal, ao m.$^{mo}$ tp.$^{o}$ o desculpases: embora fores, como eu, tratado de — elogiador de asasinos — mas terias o prazer de falar a verd.$^{e}$ de tua conciencia, e obterias o aplauzo dos omens justos.

Por aqui tudo vai a peior; e eu ainda não concebo esperansas de melhora alguma. Faso p.$^{r}$ ti o que poso, mas bem sabes q̃. não tenho influencia alguma, m.$^{to}$ mais depois que estão quazi certos de q̃. não serei Regente seja ou não eleito, p.$^{r}$ q̃. a m.$^{to}$ estou convencido, que se não pode ser Juis com taes Mordomos.

Oje falase, e com gloria, a favor de Pedro 1.$^{o}$ e ja vai pasando p.$^{r}$ ignominia ter sido moderado e é xibansa ser, e ter sido Caramurû. Eles dão as cartas, e mais darão, se o H.$^{e}$ Cavalcanti for o noso estimavel Reg.$^{te}$ D.$^{s}$ nos ajude, q̃. do mundo já não espero remedio a nosos males.

A D.$^{s}$ sé felis: segurate, como puderes, e conto q̃. inda nesa te conservarás te a elevasão da nova Regencia. Continua a quererme bem. Rio 3 de Julho dia, em q̃. se aprezenta a preciosa Folha do noso Subsidio em 1835.

De vosso ir. am.$^{o}$ af.$^{o}$

*Feijo*

Como este rusguento esta escrevendo, ahi vão as m.$^{as}$ saudaçoens, posto q̃. não queira escrever-me. Saude e [rôto o original].

A.$^{o}$

*Carv.$^{o}$ [rubrica]*

R. a 10 de Janr.$^{o}$ 1836.

I — 1, 14, 80

## 169.

Il.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$

Participo a V. Ex.$^{a}$ que os nosos Caramurus Rusguentos desgostosos p.$^{r}$ não introduzirem na Regencia pesoa que favorecece seus dezignios de impo-

salos nos melhores Empregos, derribando os nosos, projecta obter da As. G. a aclamasão da Regencia de D. Januaria, não por q̃. ela tenha a menor capacid.e p.a iso; pois alem dos poucos a.s axase a sua rasão sem desenvolvim.to mas p.r q̃. com o nome dela, mudandose de Tutor eles á salvo dominarão o Brasil: cumpre por tanto, q̃. V. Ex.a em conversas, por cartas, e fasendo imprimir nos Periodicos desa Prov.a advirta os povos desta conjurasão, que esperase seja apoiada por uma facsão da Baia, e Pernambuco; fasendo ver não só a inconstitucionalid.e deste facto e o perigo de sermos governados p.r úma Criansa em tp.os tão calamitosos, em q̃. os inimigos do Brasil em seu nome o dominarão; como q̃. a Prov.a se tal acontecer, se julgará desonerada de obedecer a tal Governo anticonst.[1] e adoptará a forma de Governo, q̃. melhor lhe convier Ora m.tas folhas dos Periodicos, e cartas neste sentido devem ser enviadas p.a esta Corte, e Minas, e logo p.a q̃. xegando aos ouvidos dos Deputados recuem do paso perigoso a q̃. posão ser lansados pelas sugestoes de alguns ambiciosos.

Eu pertendo apoiado pelos q̃. me elevarão a este lugar, sustentar a todo o custo o decoro dele, e de m.a parte jamais consentirei, q̃. revolucionariam.te governem o Brasil seus const.es inimigos.

D.s g.e a V. Ex.a m.s a.s Rio 17 de M.co de 1836

De V. Ex.a

afect.o Venerador

*Diogo Antonio Feijó.*

R. a 8 de Maio 1836.

I – 1, 14, 81

## 170.

Alencar

R.bi a tua &. se tiver te xegado ás mãos a q̃. a pouco te escrevi, dela veras a m.a intensao de obter do Senado faculd.e p.a la te conservares, e a necesid.e q̃. á desa medida. Com efeito, a falta de comunicasão nos poem em ũma dist.a incalculavel. Já vos escrevi uma, na qual te dava bons conselhos, e nela me não falas. Já no Correio apareceu um Avizo a ti asas lizongeiro, e de nada sabes. Será posivel, que não tenhas recebido nada disto? Quem sabe, pois estamos rodeados de Caramurus, q̃. por todos os lados maquinão a nosa perdisão, e não duvidam furtar cartas. etc. Alencar, na que te escrevi, te contava, q̃. fui obr.o a aceitar a Regencia por amor de vós outros, e por causa de importunas instancias, a q̃. não pude rezistir: previa todos os males acontecidos ja, e por acontecer; e tenho fortes presentim.tos de que a tua Asemblea nesta Sesão confirmará a nosa ruina. D.s queira, q̃. me engane. Não á gente p.a os

Empregos, e Brazileiro sem temor não dá ũm paso. Os negocios do Rio g.[e] oferecem má perspectiva, e não será maravilhoso o perdermos a Provincia, ou pelo menos perpetuarmos ali a guerra civil. Eu cada dia suspiro pela m.[a] vida rustica, e só pela m.[ma] cauza, q̃. me obrigou a aceitar, isto é, não entregar a vós outros já á sanha dos Caramurus, é que vou rezistindo a tantas dificuld.[s] e dezaforos. Tenho mandado xamar a responsabilid.[e] os periodicos infames, e com bem custo vão sendo alguns pronunciados, e já estão mais moderados. A D.[s] sê felis, e continúa a escreverme. Rio 29 de M.[co]

De voso colega am.[o]

*Feijó*

R. a 27 de Maio 1836.

I — 1, 14, 82

## 171.

Alencar

Recebi o teu insolente bilhete: não brinquei com o Pedir: tenho a m.[a] disp.[m] o izercito, e marinha, e ate o Tezoiro, por tanto respeito etc. etc. aliás...

A resposta do Min.[o] creio q̃. te será favoravel. Ora Alencar, nesta dist.[a] onde tão dificil é o recurso, fase tudo q.[to] for a bem da tranquilid.[e] e seguransa publica. Não estás mandando responsabilisar o Juri! o q̃. mais te pode cauzar escrupulo?

Ordena a Asemblea P. q̃. te abilite p.[a] suspender, e dimitir os teus Empregados; e qd.[o] os Juizes mangarem contigo, suspendeos, e entregaos a As.[a] P. P.[a] os dimitir, segd.[o] o magnifico Art. da Reforma. Lá tens ese remedio, que aqui me falta.

Os Januaristas estão descorsoados, porq̃. na Baia, e Pernambuco não pegou bem esa idea magestosa, mas os Cavalcantis, e os xamados da Oposisão serão ainda capases de a suscitar: é oso, q̃. não podem tragar os Caramurũs, e Olandezes, ver um P.[e] regendo o Imperio. Ora eu bem dezejo farlhes o gosto; mas a onra, o dó de vós outros me embarasa retirarme. As As. G. principia, como era de esperar, procurando todos os meios de desgotarme, e correr com meus Ministros; mas eu pertendo sustentarme emq.[to] puder, e eles á fortiori pertenderem afugentarme. Não á meios, não á leis, não á nada p.[a] fazer prosperar o Brasil. Fase p.[r] tanto p.[r] conservarte, e eu farei o q̃. puder. A D.[s] sê felis. 12 de Maio.

Voso am.[o] colega

*Feijo*

R. a 8 de Ag[osto] 1836. Escrevi outra vez em 17 de 7br.[o] 1836.

I — 1, 14, 83

## 172.

Alencar

Tenho recebido duas tuas, etc. Enfermo de cama dois mezes, e cada dia mais preguisoso deixei de responderte. Toma a desculpa, aceita, q̃. não dou outra.

O Januarismo se não está adiado, está eistincto. A Oposisão composta de Calmon, Vas.cos, Torres, e Onorio tem maltratado os Ministros, mas eu os tenho feito aprender, q̃. não demito Ministros p.r satisfasão a energumenos, que só males fazem ao Brazil: descorsoarão, e creio que actualmente só os ocupa o negocio das eleisões, em que cada um quer meterse: entretanto nada e absolutamente nada se tem feito para remediar a legislasão anarquica, que vos outros fizestes.

Do Pará por lá sabereis, q̃. os malvados abandonarão a Cid.e deixando-a cemiterio, e forão pelo Amazonas acima, onde ainda por muito tp.o nos incomodarão; o Governo pouco mais pode ajudar Andrea. Pelo Sul ainda axo pouco seguro o eizito da guerra, a 1 mez faltão noticias.

Ja se te pedio ao Senado, e este pôs pedra em cima, não importa; já o Governo te axou necesr.o

P.a Pernambuco não é posivel encontrar quem qr.a ser Prezid.e descobre p.r lá, e diseme: mudouse ao menos de Comand.e M. não sei se p.a peior.

P.a Paraiba foi o Bazilio p.a ensinala, e ele por ora está satisfeito, e já dise ao Guerra, q̃. a ora q̃. ele quizer voltar, o fará: o tal Casmurro dis o m.mo Guerra, q̃. por ora vai bem; se for máo sairá: foi escolha de J. J. Borges. Alencar, atende as m.as Instrusoens: promove o teu Delegado nas Vilas, como se fes em S. Paulo, o qual alem de ser teu Insp.or Fiscal, e Executor de tuas Ordens, seja o Eizecutor das Posturas, e verás, q̃. alivio, e coadjuvasão eisperimentarás em tudo, e p.a tudo o tal deve governar os Inspectores, Fiscal, etc. Emfim, imita servilm.te a lei de S. Paulo, e verás, q̃. só com esa creasão poderás ter considerasão na Prov.a e governala bem. Sobre os Juizes de Direito poemte duro com eles; suspendeos, e entregaos a As. P. P.a continuarlhes a suspensão, ou m mo demitilos: e pr.o eizemplo os aterra. Ó. se eu tivera outro tanto poder!

Cria o tal corpo policial composto de todos os eiscluidos da G. Nacional, destinado a auxiliar as Autorid.s locaes, com Com.es nomeados pelos teus Prefeitos, ou Delegados, q̃. terás esa gentalha aregimentada disciplinada, e sugeita, e prestando te bons servisos independ.e de paga, e só pelo alim.to q̃. as Cam.s devem darlhes, qd.o estão em serviso, e q̃. repartido pr todos não vexará a ninguem.

Ainda não li as tuas leis; se me lembrar o farei, e alguma coiza te direi.

O mais é, que já vou cansando. Os Ministros lerdos, e jámais querendo amoldarse á meu geito, e eu na necesid.e de ir com eles: leis pesimas: espe-

ransa de melhoram.[to] nenhuma: os invejosos contra o Regente: falta de pesoas aptas p.[a] os Empregos: eu supirando pela [ilegível], e sempre adoentado...! Alencar, só p.[r] ti, e alg.[s] outros não abandono ja isto; mas p.[r] 9br.[o] ou Desbr.[o] vou p.[a] S. Paulo como doente, donde voltarei em Março e desde então as circunst.[as] me decidirão. Em verd.[e] não se pode ser Juis com tais Mordomos.

A D.[s] Alencar: sê felis, como te desejo. 13 de Ag.[to]

De voso colega am.[o]

*Feijó*

R. a 9 de 9br.[o] 1836.

I — 1, 14, 84

## 173.

Alencar

R.[bi] a tua de 27 de Maio. Ja te escrevi, q̃. o Bazilio fui mudado p.[a] ver se dava juizo á Paraiba, que não obedecia o Governo, e estava como levantada; e a ora que convier será reenviado p.[a] Rio G. Sobre Pernambuco a m.[to] teria demitido o Prezid.[e] se algum se animase a ir substituilo; agora se mandou sondar a vont.[e] d'um C.[el] q̃. lá existe, e que já foi lá Com.[e] Militar em 32 a ver se aceitará, p.[a] então ser o d.[o] demitido.

Com efeito Calmon, Torres, Honorio reuniraose a Vasconcellos, e tornaraose perfeitos energumenos; ora Evaristo sempre foi omem de capitulasões; e oje detestado dos rusguentos, e Caramurûs, e pouco amado dos Moderados, conservase mudo p.[a] evitar a guerra, e insultos dos partidos. A verdade é que estou só, e os Ministros, que só p.[r] instancias m.[as] se conservão, tao bem tem vontades, e nem me é posivel dirigir a Náo, como entendo pela necesid.[e] de ceder mais ou menos á timides, e irrezolusoes dos táes. Se não fora atender a alguns meus afeisoados, que com a m.[a] retirada vão de todo ser abandonados aos contrarios á m.[to] tempo estava no meu retiro. Com tudo feixada a Sesão, que não sei quando será, porque os pertendo conservar te que dem saida ás Propostas do Governo, pertendo ir pasar o resto do Verão em S. Paulo, e nese intervalo, a calma, e as circunst.[as] me determinarão ao que depois deverei rezolver, se continuar, ou demitirme.

O Januarismo cesou inteiramente: so se tratão de eleisões, e nesta, em S. Paulo trabalhase por compor a Cam.[a] som.[te] de Deputados do lado inimigo. Ora iso pouco me importa, p.[s] q̃. a experiencia me tem ensinado a nada esperar de bom da p.[te] dos nosos.

Por aqui notarás, que os negocios publicos vão mal; que alguma medida insignificante p.[a] acomodar as 2 Provincias tem sido retardada; e que remedios á nosa legislação anarquica nenhum se tem dado, e nem se darão.

Emquanto a mim a As. P. não pode legislar sobre policia, economia das Povoasões, sem q̃. preceda proposta das Cameras M. mas recomenda a todas, que fasão posturas sobre taes, e taes objectos, e que as remetão a As. P. e ela então emende, corrija, altere, como convier, e desta sorte estabelce ũma Policia g.al na Provincia. Ora a Lei das Cam.s permitindo formar posturas sobre o q̃. dis respeito a tranquilid.e seguransa, e comodid.e g.al dos abitantes, tudo compreende. O que se faria necesario era outro proceso, e outro Juizo: se pasar ũma Proposta, que se fes a ese respeito em parte ficará o mal remediado, alias talvez por lá se posa crear esa Autorid.e Policial, e então darei te o meu voto definitivo.

Alcansa da As. P. um Projecto, ou Lei para nomeares, e demitires livremente todos os Empregados Provinciaes, a excepsão dos Magistrados, que deverão ter as qualid.s exigidas na Lei, e só serão demitidos por sent.a do Trib.l compet.e ou da m.ma Asemblea; então poderás livremente nomear Oficiaes da G. N. Sim! porque não obedeceste ás Instrusões, alcansando da As. a creasão dos Prefeitos, e subprefeitos como eu creei em S. Paulo, e as Guardas Policiaes, compostas dos excluidos da G. N. p. por seu turno independente de soldo servirem ás Autorid.s nos respectivos Municipios, e Paroquias? Creaios, e vereis como adquires forsa, e meio para bem governar! Nada conheso mais necesr.o A D.s ando xeio de doensas, e sentindo m.to os estragos da velhice. Rio 14 de 7br. de 36

De voso colega am.o

*Feijo*

R. a 13 de Fevr.o 1837.

I — 1, 14, 85

## 174.

Alencar

R.bi a tua de 8 de Agosto etc. Sim, S.r se ate vos não entendeis o meu procedim.to o q̃. acontecerá a outros? 1.a Não sei que tres mudansas de Ministerio tem avido? Alves Branco era interino, lerdo, e insuportavel. Gustavo entrou porq̃. Limpo asas enfermo nem podia, nem queria continuar na Justisa, e pasou p.a Estrangeiros por ser de pouco trabalho. J.e Inacio saío por não querer servir com Gustavo, e este entrou porq̃. nem Paulino, nem m.mo Jose Clemente quis naquele tempo aceitar a Pasta! A Oposisão insolentisima, a xamada maioria timida, e indiferente asusta, e fas afugentar do Ministerio a alguem, q̃. por doido p.a ele quizese entrar. Q̃. custo, q̃. trabalhos não tenho eu em conservar o resto, que todos os dias pede demisão, e com rasão, porq̃. nada convida a conservaremse n'um posto, onde á pouco dr.o e tanto dezaforo

a aturar ! Gustavo é inteligente, activo, e não ostil: poderia trazer algũa vida, e ser grato, asim acontece. Am.º o partido moderado evaporouse: é donde me vem a maior guerra, o q̃. fazer então? lansar mão desa injusta, e insolente Oposisão? Nunca. Bandearme com os Caramurus? Não é posivel. Logo resta som.te empanar o Ministerio & te poderme retirar sem dezonra; e se não fose por ti, e outros q̃. taes, á m.to o teria feito. Limpo a morrer, e desesperado com a Oposisão, instou pela demisão; o mais q̃. pude conseguir foi o ele aceitar licensa por 5 mezes. Barbacena vai substituilo no Imperio, e interinam.te no Estrangr.º te q̃. o Limpo sare p.a então trocarem as Pastas. Fortuna foi querer ele aceitar; pois nem p.la Sz.a nem Soiza Martins querem pastas: reconhecem a imposibilid.e de faser coisa alguma; e asim pensão os de juizo. A xapa p.a Deputados desta constará da Oposisão, entrando Onorio, Barreto Pedroso, Vas. Vieira, Ledo, e Siqueira Des.or vede q̃. tal, e é mais q̃. provavel, q̃. vensa. Por S. Paulo creio q̃. nem um só dos antigos entrará, vindo pr lá os 2 And.as etc. Por Minas talvez venhão mais 3 energumenos alem de Vas.cos e esta !?

A Asemblea nada fas, nem fará. Eu dezejo, e tenho necesid.e fizica, e moral de retirarme pa S. P.lo senão for te Janeiro, talvez vá mais tarde, e demitido então.

Lê o Acto adicional, e as Instrusões, e faze o que deves. A D.s sê felis, como te dezeja

Rio 5 de 8br.º de 1836

voso colega afect.º

*Feijo*

R. a 9 de 9br.º 1836.

I –1, 14, 86

## 175.

Alencar

Não tenho coisa alguma a dizerte.

A guerra do Sul continûa, e eu temo ainda q̃. por ela se comese a disolusão do Imperio. A anarquia vai se arreigando, e dificilm.te poderão depois os nosos patriotas legisladores dar cabo dela; mas eles são doutores lá se entendem. Eu já teria abandonado o Posto, se não pensase comprometido p.r m.a cauza alguns Empregados; mas como a conciencia me aperta, fasendome crer, q̃. é pecado ocupar um lugar, q̃. estou convencido não poder dezempenhar: breve devo deixalo. Ja não poso aturar tanta inercia, tanta indiferensa, tanta ignorancia, e

prezunsão, e tanta maldade. Felis serei se me deixarem repoizar num canto da terra, vivendo entre vegetaes, e alguns irracionaes, que prefiro a actual sociedade. Entretanto fazei o q̃. puderes a beneficio da tua patria. Como á opiniões, q̃. as As. P.P. podem legislar sobre Policia, independ.e de Propostas das Cam.s aproveitate desa opinião, e fase as leis policiaes, q̃. te convierem, a bem de tranquilizar esa Provincia. D.s te ajude, e te console. Amem.

A D.s Alencar sê felis, como te dezejo. Rio 22 de 9br.o de 36.

De voso ir. e colega afect.o

*Feijo*

PS

D.s queira q̃. o Andrea não fisese a bregeirada da Omenagem, de q̃. com rasão te lamentas.

I — 1, 14, 87

## 176.

Alencar

Emfim principiouse a Sesão mizeravelm.te e a Oposição reforsada por alguns dezertores nosos temnos ostilizado sofrivelmente, como verás dos papeis, q̃. seguram.te nos enviarão. Ora pela obstinasão do antigo Ministerio, vime forsado a aceitar a sua demisão, e aceitar os q̃. quizerão entrar, pois q̃. eu só uma eicesão fazia — Nada da Oposisao — Estou por tanto rodeado de alguns, com q.m nenhũa relação tinha, e atento espero qualq.r motivo p.a demitirme. Fexada a Sesão retirome p.a S. P.lo e ainda q̃. o fasa por motivo de saude, é mais q̃. provavel, q̃. de lá não volte tao cedo, ainda q̃. p.a iso dê então m.a demisão. Pode p.m acontecer, q̃. antes diso o fasa, avendo q.l q.r motivo, poisq̃. ja não poso com t.ta ingratidão, injustisa, e patifaria, entretanto, q̃. sofro de saude, e vivo incomodadisimo com a vida publica, sendo omen n.al silvestre. Sirvate tudo isto de governo p.a tua vida. A D.s Penso, nada aver a esperar de nosa As. D.s a ajude. Rio 1 de Junho de 1837.

De voso colega afectuoso

*Feijó*

R. a 8 de Julho 1837. Escrevi 2.a vez em 29 de Julho.

I — 1, 14, 88

RODRIGO PINTO GUEDES, *BARÃO DO RIO DA PRATA*

## 177.

Ill.mo e Ex.mo Sñr.

Duas vezes procurei a V. Ex.a sem o achar em caza; e como desejo communicar a V. Ex.a hum negocio, que me diz respeito; rogo o favor de me dizer, em que dia, e a que hora posso ter a fortuna de o ir ver, sem dar a V. Ex.a maior incommodo.
Renovo os meus firmes protestos de ser

De V. Ex.a

Reconhecido amigo, e fiel creado

*Rodrigo Pinto Guedes*

14 de março de 1832

I — 1, 14, 89

## 178.

Ill.mo e Ex.mo Sñr.

Pariz 22 de Julho de 1832

Cheguei hontem a esta capital da França, tendo aportado no Havre com sincoenta dias de viagem. Em tão pouco tempo náda posso dizer do melhoramento, ou peioramento da minha debil saude.

A colera morbus fez, e ainda faz aqui estrago: por grande espaço de tempo morrião mais de mil pessôas por dia; tem diminuido consideravelmente; apenas agora morrem de sincoenta a oitenta; os indigentes são os atacados ordinariamente, assim como os dissolutos.

Só temos a certeza do dezembarque do Duque de Bragança D. Pedro com o exercito do seu commando ao Norte do Porto. Pelos navios de Lisbôa, e pelo Paquete Inglez terão ahi noticias em menos tempo, q̃. de Pariz, e por isso não tratarei mais deste assumpto.

A Duqueza de Bragança, e a Rainha D. Maria 2.a aqui estão: dois dias depois de me haver aprezentado ao nosso Enviado fui visital-os, e fazer os meus comprimentos.

A todos por cá parece facil a conclusão dos negocios de Portugal. Tambem creio que o resultado será favoravel á cauza da liberdade, e que o Despota sahirá do poleiro onde a perfidia o collocou. Os gabinetes de França, e de

Inglaterra dão todas as demonstrações de adhesão para animar o partido do Duque, e dezanimar o de D. Miguel: todavia não creio q̃. o fim da questão seja tão facil como por aqui se suppões: o tempo o mostrará. — A escacez de luzes, ou antes o embrutecimento do povo d'aquelle Reino, a proximidade da Espanha, e o assesso do Norte, onde reina ainda o absolutismo, — são elementos contra a liberdade. Estimarei enganar-me, por que desejando-a a todo o Mundo, (bem entendido) com maior afinco aos Portuguzes, entre os quaes nasci, tenho parentes e amigos; não obstante q̃. com elles me não corresponda desde a sahida de D. João 6.º para a Europa.

Nada sei do Brazil, anhelo boas noticias, e não menos os particulares da saude de V. Ex.ª, pois lho desejo com outras muitas fortunas; esperando que esta confissão sincéra incline a V. Ex.ª á continuação da sua amizade, e a acreditar que hé, e ha de ser sempre, por sympathia, affeto e gratidão.

De V. Ex.ª

Amigo m.^to do coração, e fiel creado

*Rodrigo Pinto Guedes*

R. a 17 de Debr.º de 1832.

I —1, 14, 90

## 179.

Ill.^mo e Ex.^mo Sñr.

Rio Janeiro

Pariz 17 de Agosto de 1832

Acho-me em Pariz com caza posta (como convém a hum pobre estrangeiro q̃. vem cuidar da sua saude) para fugir de viver em hospedarias publicas, q̃. são navalhas afiadas, e levão couro e cabello: ainda não achei as baratezas ahi tão decantadas. Generos chamados de primeira necessid.^e são decerto mais baratos no Brazil, á excepção de pão, e manteiga.

Não trato só de Pariz, já estive no Havre, e em Rouen e não conheci differença. Objectos de luxo são aqui mais baratos, mesmo fazendo o desconto do cambio e fretes. Aqui hé q̃. se conhece bem os grandes sonhos dos Francezes com as ninharias q̃. ahi vendem comprão-se trastes em Pariz pela 5.ª parte do q̃. se vendem no Rio Janeiro: assim eu podesse dizer outro tanto da carne, do peixe, da fructa, da hortaliça etc etc.

Vão-se realizando as minhas profecias q.^to a Portugal. O Duque de Bragança ainda se acha no Porto; tendo tido a vantagem de fazer desalojar os

Miguelistas de hum posto, atacando com mil e quinhentos homens a quasi tres mil; no dia 23 de Julho deo batalha contra o todo do exercito absolutista, q̃. era superior em numero, e obrigou-o a retirar-se com perda de mais de duzentos mortos, e m.tos mais feridos, e prezioneiros; porem os Miguelistas fortificarão-se em Penafiel, e os constitucionaes no Porto, onde se tem feito obras de fortificação, e onde projecta deixar bôa guarnição quando tiver gente sufficiente p.a isso, posa marchar sobre Coimbra: tem tido alguns voluntarios, formado com elles alguns corpos; porem dezertores dos inimigos só tem tido até agora 1:200 da 1.a linha; e dizem não ter havido nenhum desertor dos constitucionaes. Tudo indica demora, e grande demora, como eu sempre julguei: e q.to ao fim; sabe Deos. As cartas particulares todas afirmão q̃. o Duque se expõe sempre q̃. há fôgo. Não duvido q̃. isto lhe grangeie mais partido q̃. ao irmão, q̃. anda com hum braço no peito p.a desculpa; como se hum general fosse á campanha para brigar com a propria espada. Com tudo a nobreza e o clero, q̃. são (por ora em Portugal) os idolos do povo, não se tem desligado do partido Miguelista. Foi descoberta no Porto huma conjuraçaõ dos Frades para assacinarem o Duque; estão m.tos prezos, e dizem haver documentos apanhados.

A Esquadra constitucional deo á vella da bahia de cascaes logo q̃. veio sahir a Absolutista, composta de huma Náo, 2 Fragatas, 2 Corvetas, e 2 Brigues. Todos julgárão ser para se baterem á vella, e mais longe da barra; porem o Secretario do Enviado Inglez em Paríz disse antes de hontem, q̃. por officio do Almirante Inglez no Tejo sabião q̃. a esquadra constitucional estava outra vez defronte de cascaes. Sendo assim, vê-se q̃. a absolutista não teve por fim bater-se, e sim alguma outra comissão: talvez os Alferes fossem o objecto. Lá saberão melhor por Inglaterra o resultado.

Não sei mais nada q̃. interesse; e nem tenho tempo para mais: estou fazendo esta com pressa, pois so esta manhã soube q̃. esta tarde partia correio para Londres, e ignoro a que horas: * hontem só correrão vinte e seis.

A Cholera morbus ainda continua; varia o n.o de doentes, e dos mortos diariamente; e vai lavrando para o sul. *

Renovo a V. Ex.a os meus sentimentos de amizade com que serei sempre

De V. Ex.a

Amigo grato, att.o vor, e cr.o

*Rodrigo Pinto Guedes*

P. S.

Desculpe a chama q̃. acima metti; tudo tem sido feito ao correr da penna; desculpe tudo.

R. a 17 Dezbr.o de 1832.

I – 1, 15, 1

**180.**

Ill.mmo e Exmo. Sñr.

Rio Janeiro

Pariz, 31 de Agosto de 1832

Tenho sentido a falta de notícias de V. Exa, e espero q̃. o Paquete Inglez *me traga com ellas esse prazer, sendo bôas como desejo. Não há por ora aqui* frio, apenas tempo fresco, q̃. me tem feito bem.

Os negocios de D. Pedro tem aspecto de demora. A Esquadra absolutista composta de huma Náo, 1 Fragata, 3 Corvetas, e 3 Brigues tendo sido escarnecida pela constitucional q̃. lhe deo por vezes surriados, sem se comprometter a acçaõ decisiva, attendendo á disparidade de forças, acaba de entrar no Tejo, quasi como fugida: creio q̃. a Náo irá fazendo m.ta agoa, e não podia batter-se sem perigo de naufragar; de outra forma seria huma vileza tal, q̃. custaria a acreditar. D. Pedro tem de 8 a 9 mil homens de 1.a linha promptos, de 5 a 6 mil voluntarios, q̃. por óra, apenas lhe podem servir p.a defeza do Porto. A Espanha conseguío hum emprestimo em Londres, q̃. todos acreditão ser p.a D. Miguel, q̃. vai pagando ao Exercito, e provendo-a facilmente de tudo; isto impede deserções dos seus, e quem sabe se em pouco tempo excitará outros. O meu calculo vai sendo mais exacto, q̃. o ...

A cholera morbus continua, e desde a minha chegada a Pariz, não faz diferença; diminue pouco alguns dias, e augmenta em outros. Os periodicos (nisto pouco exactos) dão de trinta a quarenta os mortos diariamente; parece pouco, porque houve tempo de centenas.

Tenho ido tres vezes a caza do Rocha, como Enviado do Brazil, só na 2.a lhe fallei, talvez por não estar das outras em caza; ou (naõ afirmo) por ser — irmão, sobrinho, e não sei q̃. mais do M. de Queluz: todavia, elle pagou-me a 1.a visita.

Sirva-se V. Ex.a de dar as suas ordens ao

De V. Ex.a

Amigo m.to obrigado, e fiel creado

*Rodrigo Pinto Guedes*

R. a 17 de Debr.o de 1832.

I — 1, 15, 2

**181.**

N.º 4

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Sñr.

Rio Janeiro

Pariz 15 de Setembro de 1832

A assiduidade das minhas cartas parecerá por ventura a V. Ex.ª importunação, bem que eu não tenha feito com ellas mais do que cumprir a recommendação, ou porventura ordem de V. Ex.ª

Corre que os governos de Inglaterra, e de França estão d'accordo a mandar representantes d'aquellas nações junto ao Duque de Bragança como Regente do Reino de Portugal: como o meu circulo em Pariz hé mui pequeno, e não abrange Ministros d'Estado, nem diplomaticos; ahi melhor saberão se o rumor hé fundado. Sobre a questão da legitimidade da Regencia tem aqui, e em Londres escrito m.$^{tas}$ e muito. Pelo Brigue em que vim, e está a partir p.ª o Rio Janeiro no principio d'outubro proximo futuro enviarei a V. Ex.ª alguns daquelles opusculos, p.ª as horas vagas; mas não posso deixar de adiantar que me fez dar gargalhadas a consequencia que João Bernardo da Rocha tira depois de expender largamente as suas razões juridicas; reduz-se ella bem que por outras palavras a — vá D. Pedro lançar fora o tirano, e depois vá á tabua — V. Ex.ª verá quando lêr, se não hé esta a consequencia.

No dia 7 do corrente fui a caza do nosso Enviado, e dizendo-lhe o motivo da minha ida ali por ser elle o primeiro representante da Nação Brazileira em Pariz, dei, e recebi parabens do anniversario da Independencia proclamada, effeituada e reconhecida; deixando atraz todos os visinhos, que a intentarão primeiro; bem que ali os factos para elles formem direito, ou lhe equivalem o mesmo.

Muito me riria eu ao ler na Aurora de 15 de Junho deste anno a minha classeficaçaõ em capitalista se ella fallasse verdade; porem não sendo assim, por meus pecados, e tambem pelos maroteiros dos Marquezes de Inhumbipe, e de Queluz, recebendo mimos á minha custa; ficando eu roubado, e a Nação responsavel, em cima de esbulhado do Direito inauferivel á sua Independencia; apenas achei naquella infundada asserção huma nojenta chalaça. Sim, se eu não fôra Almirante do Brazil, de certo se verificaria a graçola. Quanto á Embaixada dos caramurus, até por idêa já repizada por aquelle Redactor, hé sem sabor. Se o Redactor da Aurora mostrou tão grande azedume quando lhe assacárão — ter matado sua mãe, para mais cedo obter herança; e ter abusado da confiança de alguns amigos da administração publica para se habilitar a comprar caza etc... — como se atreve a atacar as honras alheias, debaixo da

futil garantia de = dizem! = Esta prevenção não o livrará da nota de perverso perante os censores probos. Se elle nesse tempo se justificou dos aleives imputados, devia lembrar-se q̃. eu me havia muito antes, justificado em juiso competente de todas as calumnias com que fui arguido. Estes são os meios do homem honrado, para os que tem probidade, para, ou contra os improbos não há meios seguros. Má politica hé a de invectivas; poucas vezes vinga; e mais tarde ou mais cedo desacredita o autor. Não temo novas accusações; estou prompto a nova defeza; mas responder a palavras avulsas, e a periodicos, hé sempre hum nunca acabar. Naõ me devia admirar do procedimento gratuito do Redactor da Aurora para commigo, tendo lido o que elle escreveo antes de eu sahir do Rio Janeiro, dias depois do que V. Ex.ª a respeito delle, *e d'outros da mesma communhão me havia escrito*. Se elle hé tão fingido com os seus amigos, que podia eu esperar para commigo? continuação do que sempre foi, e será! Pois seja embora, os leitores farão justiça a quem a tiver.

Se V. Ex.ª quizer dirigir-me as suas ordens, aqui achará a direcção para as cartas = *Paris-rue du Faubourg S.ᵗ Honoré n.º* 97 = *onde vivo com a* parcimonia correspondente ás acanhadas circunstancias, em que me poz a Justiça das Camaras Legislativas em 1830, como continuação de igual Justiça praticada em 1822 pelo Ministerio (ou pelo influente no Ministerio) d'então.

Quer rico, quer pobre, me achará V. Ex.ª sempre prompto para mostrar que não mudará nunca de ser

De V. Ex.ª

Amigo fiel, e reconhecido creado

*Rodrigo Pinto Guedes*

P.S.
Peço a V. Ex.ª faça chegar ás mãos do Snr. Torres a carta junta, que não leva pretencão alguma, e tam sómente agradecimentos do obtidos, em que V. Ex.ª teve a principal parte.

R. a 17 de Dezbr.º de 1832.

I — 1, 15, 3

## 182.

N.º 5

Illmo. e Ex.ᵐᵒ Sñr.

Rio Janeiro

Pariz 29 de setembro de 1832.

Continuo a incommodar a V. Ex.ª com as minhas cartas, por q̃. infelizmente não tenho outro meio (nem V. Ex.ª carece deste nem d'outro) para provar a lembrança e reconhecimento da amizade com que sempre me tratou; e para não mandar tanto papel em branco, continuarei com o meu acostumado — on dit —

Nas conferencias diplomaticas em Londres, onde as sinco grandes potencias estão decidindo das outras nações da Europa, já se tem tratado dos negocios de Portugal, sem que os diplomaticos apresentassem até agora titulo que os autorizasse a isso. O d'Austria deo a entender (mas como juizo seu) que o seu governo iria d'accordo com as pretenções de D. Pedro, se este admittisse certas *condições, que não declarou, porem que os outros julgarão serem restricções* na (escaça) carta constitucional.

A Inglaterra, e a França achão convenientẽ que a rainha D. Maria 2.ª vá para o Porto para melhor cohonestarem a ida dos seus representantes, sem o que nem serão nomeados. Se com effeito se tratar de tal medida, os nossos diplomaticos na Europa melhor o saberão, e terão communicado. Se a rainha fôr, decerto vai a Duqueza de Bragança: (chamo-lhe duqueza, por que todos os governos da Europa tratão por duque de B. a D. P; naõ obstante as razões de m.tos escritores portuguezes em contrario) mas creio que nem J.º da Rocha Pinto, nem F. Gomes, irão, bem que elles o não presumão. Nada disto ouvi na caza d'aquellas snr.as, por que depois da minha primeira visita, a que a civilidade me induzio, nunca mais as procurei, (naõ obstante a urbanidade com que me receberão) nem mesmo no dia da Snr.ª da Gloria, em que, alem dos Portuguezes, fôrão m.tos Brazileiros, e de outras nações, inclusivemente bôa parte do corpo diplomatico; mais as visitas do rei Luiz Filippe, dos seus ministros d'Estado, e do representante da Inglaterra em Pariz vão d'accordo com o rumôr, quanto ao essencial do que deixo escrito, e me parece carta descoberta neste jogo. Tudo parece preparar huma naõ intervenção semelhante a que vão tendo com o rei dos Paizes Baixos a favor do novo rei da Belgica.

A esquadra absolutista voltou ao mar; a constitucional andou com ella fóra de tiro de canhão até anoutecer o dia 11 do corrente: nada mais se sabe aqui por óra. Tambem dizem que o Porto foi atacado no dia 9 [rôto o original] D'ali só temos noticias até 5; e até antes de hontem nem a Inglaterra tinhão chegado outras. Todavia a gazeta de Madrid dá o ataque por certo com a vantagem das tropas sitiantes; mas referindo-se a noticias de Lisboa, e sem nada dizer do resultado. Daquelle ataque, e do combate naval, que parece inivitavel dependerá talvez o resultado da questaõ antes de pôrem os dois gabinetes *unidos em pratica o seu projecto.*

Creio que o rei dos Paizes-Baixos naõ cede as intimações sem ser empregada a força; o que vai ter lugar por mar, e por terra: ali com esquadras Ingleza, e Franceza; e por terra tem marchado 25 mil homens, e estão promptos a marchar outros 25 mil. A grande questão labora sobre entrar na liga com a Hollanda e Austria, ou ficar só a Russia, ainda mesmo com a Prussia. Se os 4 se ligaõ, teremos de vêr a Italia em estado de chamar ali maiores forças

Austriacas; o vice-rei do Egito suspendendo os seus progressos, por influencia da Inglaterra, para que o Porto possa interter hum exercito Russo, e talvez a Suécia outro; e a Polonia de novo protegida com força, em vez de o ser por influencia diplomatica. Tal hé o estado que apresentão os negocios da = não intervenção =

São dés horas, e acabo de lêr as noticias do Porto, vindas por Inglaterra. A 9 começarão os ataques das tropas de D. Miguel, e a 17 ainda continuávaõ. O Porto tem-se defendido bem, mas D. Pedro apenas tem seis mil homens. Tal tem sido a deserção das tropas de D. Pedro! D. Miguel tem recebido tantos dezertores; que lhes dá escolha de tomar armas, ou irem para onde lhes convier; o que bem mostra naõ ter falta de gente para se opôr ao irmaõ, que nenhuma vantagem tem ganhado, e só conserva por óra o Porto, que já começou a ser bombiado. A esquadra de D. Miguel sahio no dia 11, hé composta de 1 náo, 1 fragata, 2 corvetas, 2 brigues, e 1 barco de vapôr. Repito aqui o que vem nas gazetas Inglezas. Como esta esquadra traz ordem de bloquear o Porto, trazia mais 1 barco de vapôr com trem de desembarque, e cento e noventa homens: apanhou máo tempo, abrio, e tudo naufragou. As forças commandadas por Sertorios consistem em 2 fragatas, 2 brigues, 2 barcos de vapôr, e 3 escunas. Com isto creio q̃. não faz ataque; salvo se o bloqueo do Porto se effeituar, e quizer a riscar-se para obrigar os bloqueantes a abandonal-o, pondo-se reciprocam.[te] em estado de não poder conservar o mar: ou se, como dizem, do Porto lhe fôrem alguns navios armados com corvetas. Das esquadras nada mais se sabe.

Continuo com os meus immutaveis protestos de ser sempre, com a mais firme e cordeal adhesão.

De V. Ex.[a]

Fiel amigo, obrig.[mo] e atento cr.[o]

*Rodrigo Pinto Guedes.*

R. a 23 d'Abril de 1833.

I — 1, 15, 4

## 183.

Ill.[mo] e Ex.[mo] Sñr.

Rio Janeiro

Pariz 20 de setembro 1832.

A rapidez com que vão indo os negocios do Porto não darão lugar aos dois gabinetes unidos p[oderem] por em pratica a sua combinada = não interevenção = de que já de[i] a V. Ex.[a] conhecimento.

As tropas de D. M[iguel] bate[ra]m-se com hum encarniçamento, que não éra de esperar. Vão com a mesm[a] corajem ao terceiro ... nono... e decimo ataque

naõ obstante terem sido rechaçados nos antecedentes; e como d'aquelle lado há muito maior numero, ainda perdendo o dobrado numero das de D. Pedro, este ficará primeiro desarmado; e hé o que vai acontecendo. D. Pedro tem só o recurso da politica de Inglaterra relativamente á Peninsula. Como D. Miguel se tem affastado da união com Inglaterra, e se mostra propenso á alliança com Espanha, poderão os interesses da Inglatera leval-a á = não intervenção = porem armada a favor de D. Pedro, que lhe offerece vantagens, como em carta branca assinada. Se isto não acontecer, nem chegará ao fim que lhe prognostiquei, como V. Ex.ª verá nas minhas primeiras cartas; nem sahirá do Porto. Esta hé a sorte que lhe vejo preparada. O amor próprio, tão necessario em bôa doze, e tão prejudicial em demazia, levou-o a accreditar na predicção dos fidalgos vagabundos, de que a presença de D. Pedro em Portugal seria o centro da geral união contra D. Miguel. Mas os Portuguezes á semelhança dos Francezes depois da revolução de 1789, cuja união de partidos dependeo da liga dos de fora com potencias estranhas, estão em perfeita união contra os que já em outro tempo os comprometerão, e os abandonarão, vendo-os agora á testa de hum governo, que proclamando ir convocar Côrtes, não tem feito senão legislar. Faz rir a quantidade de legislação desde a chegada da caravana aos Açores! E para quem? Para os que não cumprião nem podião cumprir por estarem debaixo de outro governo; e quando deixassem de estar, então seria o momento de legislarem as Côrtes. — Quizerão dar com antecipação huma amostra do espirito constitucional com que íão reconquistar a = Terra Santa = Parece impossivel que sem communicação com chefes de corpos, e outros influentes na tropa, agora se emprendesse tal expedição; mas hé o que vai apparecendo. D. Pedro não podia ter em sua vida epitheto mais injurioso = dão os povos preferencia ao tirano seu irmão! = Talvez seja injusta a preferencia; porem se nos lembrarmos dos insultos gratuitos feitos á nação Portugueza em proclamações, manifestos, decretos etc, não será necessario recorrermos ás cipoádas no campo de S.ta Anna, aos que em bôa fé pela palavra dada, dizião querer ir para o seu paiz nativo.

As folhas publicas darão a V. Ex.ª melhor idêa dos negocios; e hé nesta consideração q̃. eu deixarei de continuar com as minhas mal fundadas politicas; eu nasci para pouco, e os 10 já passados no mesmo pouco vão fazendo diminuição; mas não o farão nunca no apego com que tenho sido e hei de con-

De V. Ex.ª

Verdadr.º am.º e reconhecido creado

*Rodrigo Pinto Guedes.*

P. S.

Os opusculos sobre a questão de Portugal serão entregues a V. Ex.ª com esta.

R. a 23 d'Abril de 1833.

I — 1, 15, 5

## 184.

Ill.^mo^ e Ex.^mo^ Sñr

Rio Janeiro

Paraiz 3 de Dezembro de 1832.

Aproveito hum estafeta para Londres, q̃. deve ali chegar antes da sahida do Paquete, para dizer a V. Ex.ª, q̃. ainda vivo, e sempre as suas ordens.

Aqui foi muita gente á caza da Duqueza de Bragança no dia 1.º do corrente, anniversario de sua filha: eu não fui, nem a pocurei mais nem á Rainha D. Maria 2.ª depois da visita a que a civilidade induzio. Nem fui tambem a caza do Lucio da Rocha no dia 2, anniversario do nascimento do S.^or^ D. Pedro 2.º, pois q̃. tirando do bahu os meus uniformes, acheios com buracos, q̃. lhes havião feito a bordo os bichos dos couros, q̃. o navio trazia. Estas são as fortunas q̃. me acompanhão por toda a parte.

A expediçaõ de D. Pedro está como no principio, e estará emq.^to^ as Inglaterra e França lhe naõ derem a mesma *naõ interevençaõ,* q̃. estão dando a Belgica.

D. Miguel sahio de Lisboa declarando q̃. se ia por á frente do exercito, e q̃. no dia 15 de novembro seu irmaõ seria seu prezioneiro; porem este fez no dia 14 huma sortida sobre Villa-Nova, destuio as baterias, fez quasi 200 prezioneiros, matou muita gente, e apenas perdeo entre mortos e feridos de 30 = a = 40 soldados. Q.^to^ a mim, nem D. Pedro sahe do Porto, nem D. Miguel ali entra. Em vez da frente do exercito, como dizia em Lisboa, foi escolher, Braga como mais seguro, por ser a retaguarda do centro, e em boa distancia. Os prezioneiros dizem q̃. no exercito se murmurava disso: talvez esses erros de D. Miguel venhão aproveitar a D. Pedro. Faz dó a gente q̃. tem morrido por aquellas duas asneiras; e sem se lembrarem, que passando por certo (não o assevero, pois não quero comprometter a minha consciência) não poder durar o absolutismo, mormente agora pela marcha da Espanha; e que Constituição e D. Pedro são materias heterogeneas, poderião achar o = juste milieu = porque hoje hé conhecido Luiz Filippe. Mas não: vão indo como carneiros para o matadouro: hum martir por P. outro por M.; assim arrazo a mocidade Portugueza. D. Pedro tem recrutado no Porto, [ e nas] Ilhas dos Açores; e tem contratado homens em Inglaterra e em França, cujos ministerios insinuão o disfarce. Ultimamente havia entrado em ajuste de novo emprestimo; porem as condições erão taes, q̃. não assentio, e propoz outras sobre q̃. não há ainda decizão. Todavia, ainda q̃. o emprestimo se verifique, e seja maior q̃. o primeiro, no q̃. tambem já se estava concorde; quando há de elle ter trinta mil homens para deixar no Porto, pelo menos sinco ou seis mil e marchar com os outros para Lisboa ? Sem isso não põe lá os pés. Salvo na primavéra, em que o exercito

le D. Miguel descontente da sua fraqueza, e aproveitando as longas e escuras noutes do inverno há de ir desertando as duzias, se naõ for aos centos.

As folhas não ministeriaes, sem serem da opposição, tem dito que a França fez declarar ao ministerio Britanico pelo seu embaixador, q̃. estaria disposta a unir-se para acabarem a questão de Portugal a favor de D. Maria 2.ª — o = Nouveliste = periodico ministerial Francez, e o = Globe = Ministerial Inglez desmentirão a noticia. A mim asseverou-me hum Francez, que me parece andar em bom circulo, que a noticia era verdadeira, e que o ministerio Inglez que não tinha recuzado a proposição, e só demorado a resposta pela incerteza de continuar; o que só poderião saber vendo as novas eleições; e certos de que entrando o partido de = Wellington, não só D. Miguel seria reconhecido, como findaria a = alliança = com a França sobre os negocios da Belgica, e Hollanda. Que a protecção a D. Pedro em os portos de França hé dada ás escancaras vejo eu, e podem ver todos os que lerem periodicos; pois até os ministeriais fallão da artilharia, e da gente que vai sem rebuço.

Luiz Filippe escapou da bala indo em pleno dia abrir a sessão das Camaras. Parte d[o par]tido da opposição tomou tanto a mal o facto, q̃. declarárão não quererem mais sustentar *canalha q̃. se servia de traiçaõ;* e assim o fizérão logo, sahindo nomeado presidente hum deputado muito ministerial, com 234, naõ sendo o total de mais de 372 e o da oposição, só obteve 136: dois votos fôrão dados em outros.

D. Pedro já começou os seus geraes. Accrescentou o nome da ordem da Torre e Espada; pelo nome parece agora que são muitos: obra do Marquez de Palmella. São muitos, mas vá huma remarcavel. Estava o exercito descontente pela impericia militar do Conde de Villa-Flor; e ninguem criminará o exercito por desarrazoado. Tal general, e por tal motivo demittido nada merecia; mas se queria encobrir a mazela bastaria hum decreto honrozo, visto q̃. tomava a si o commando em chefe. Não fez assim: éra conde e não se contentou de lhe dar huma gram cruz de tal ordem de muitos nomes, nem ainda de o chamar Marquez: chamou-lhe Duque da Terceira. — vá de istoria. Em Portugal ad.º querião mandar beber de couzas pouco decentes de pronunciar, dizião — vá beber da terceira do Duque. — Dizem ter sido influencia do Palmella: talvez se disponha a ser Duque da 4.ª

Com frioleiras tenho enchido huma folha de papel, e de [ilegível]. Como V. Ex.ª não tem obrigação de a ler, dê-lhe o destino que quizer; mas não deiche de acreditar que hé

De V. Ex.ª

Muito amigo, e m.$^{to}$ obrigado V$^{or}$, e cr.º

*Rodrigo Pinto Guedes*

P.S.

vi em huma folha Ingleza, q̃. o meu *lembrado* Carneiro Leão está M. da

Justiça — optima nomeação: igual a Feijó em m.$^{tas}$ couzas; excedeo em outras, lá o verão.

R. a 23 d'Abril de 1833.

I — 1, 15, 6

## 185.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Sñr.

V. Ex.$^{a}$ ha de já saber que o nosso homem Justiceiro ficou hontem reçonhecido por Filho da Viuva, que V. Ex.$^{a}$ julgava morar lá p.$^{a}$ a Lagoa da sentinella: o q̃. o m.$^{to}$ estimei. Vê-se que a zanga hé de Redactor para Redactor: ha de por fim passar.
Com effeito huma filha rebelde não quer unir-se á Mãe; e só a reconhece como tal.

De V. Ex.$^{a}$

Amigo fiel, e obrig.$^{mo}$ cr.$^{o}$

*Rodrigo Pinto Guedes*

I — 1, 15, 7

4.$^{a}$ fr.$^{a}$

CARLOS AUGUSTO PEIXOTO D'ALENCAR

## 186.

P.$^{e}$ José

V.$^{a}$ do Crato 29 de 7br.$^{o}$ 1832

Recebi hoje a sua carta de 30 de Julho deste anno, e a ella vou responder, devendo primeiram$^{e}$ dar-lhe a infausta noticia da morte de sua presada Mai, m.$^{a}$ tia D. Barbara, ainda nos limites do Piauhi, em casa do P.$^{e}$ Pedro, a 28 de Agosto passado, fazendo já hoje completam$^{e}$ hum méz, e hum dia. Este tão triste acontecim.$^{to}$ nos deixou bastantem$^{e}$ penalizados, e m.$^{to}$ principalm.$^{e}$ quando ouvimos os gemidos, e as lagrimas dos pobres, e indigentes, a q.$^{m}$ ella com tanto amor soccorria. Morreo testada, deixando a sua terra ao pequeno, que criava com tanto mimo, unico coidado, que a affligia nos ultimos instantes de sua existencia, ao lembrar-se, q̃. ficaria sem ter q.$^{m}$ tomasse a si a sua

educação. Deixou mais algũa couza p.ª pobres, e algumas parentas nas m.mas circonstancias. O menino já está aqui com o velho, e eu me compadicendo do máu tratam.to, q̃. tem intregue as negras tenho feito fortissimos impenhos p.ª leva-lo p.ª o Exú afin de ser tratado em caza p.r minha mana, q̃. tanto dezeja te-lo, the q̃. vossé lhe dé outro distino: decerto ali seria criado com todo disvelo, que nos fosse possivel, no q̃. bem longe de ter-mos incomodo, temos immenço prazer: p.r tanto, se vossé não pretende manda-lo buscar (o q̃. lhe hé assasm.e difficultoso) e confia de mim, e de m.ª mana a sua educação, escreva ao velho pedindo-lhe p.r intregarmo; pois vossé não ignora, que elle já si axa em hum estado quazi de patetice, e quando não tem coid.o en outras couzas, q.to mais no tratamento de hum menino, q̃. he precizo ter, q.m sempre o anime. Vossé pode ficar certo, de q̃. eu nisto tenho m.to interesse. Bem sei, que nesta occazião, e com esta triste noticia vai a ficar bastantem.te consternado, e que era essa hũa justa razão p.ª eu lhe não fallar agora em couzas, q̃. vossé, paresse não gostar, como me dis na sua; mas como amanhã saio p.ª o Exú; e não terei este anno occazião de escrever-lhe, hé preciso, q̃. responda a sua carta logo no outro dia, depois da m.ª pr.ª carta do Icó, lhe escrevi dizendo-lhe, que ja tinha vizitado a José Mariano, e q̃. con effeito tinha encontrado nelle as boas qualid.es tantas vezes p.r vossé, afiançadas: dahi mais a alguns dias lhe escrevi, não sei se do Icó ainda, ou já da V.ª das lavras, comonicando-lhe q̃. continuava a ter com ele amis.e, e q̃. era p.r elle distinguido: p.r tanto aquella pr.ª falta, pela q.l tanto vossé me accuza já não existe, e já ha m.to havia disaparecido; e sobre ella eu dei a José Mariano hũa satisfação; e con effeito foi justa pelas circonstancias particulares, en q̃. então fora de m.ª caza, me axava. Emq.to ao q̃. me dis respeitivam.e ao Torres a ninguem mais, do q̃. a vossé então, devo o meo engano; p.r q̃. apenas xegou na V.ª das Lavras, e tendo com o Torres as pr.as comonicações, elle mostrou-me hũa carta sua a elle dirigida, pela qual fazia delle hum grd.e conceito, e da qual colligi ter vossé com elle não pequenas relações de amis.e, do que elle tanto se congratula; pois não cessa de louvar as suas qualid.es, q.do se trata do seo nome. A sua carta pois, e a publica demonstração, q̃. elle tem dado de ser seo am.o forão os fortes motivos, q̃. tenho tido de me interessar tão decididam.e pela sua gloria, acriscendo mais a isto conhecer eu a injustissa, con q̃. o malvado Agostinho, e outros do seo lote, o accuzavão de conivencia con Joaq.m Pinto, a vista dos seos sacrificios, e bons serviços prestados na findada expedição. Eu estive no acampam.to, estava ao facto de tudo, via todas as corespondencias de Torres, tive m.ta p.te em m.tas deliberações, e medidas, p.r elle tomadas, contra o monstro, vi o q.to foi incansavel, e não posso p.r nen hum principio axar-lhe crime, mais do q̃. na prezumpção, e modo de pençar dos seos inimigos: O Priz.e marxou da capital: vinha illudido a esse respeito; mas logo de pois de poucos tempos conheceo a verd.e, e principiou a fazer justissa ao merecim.to do Torres. Naquelle tempo tudo era custoso fazer-se contra o monstro: os povos concorrião apressadam.e, e in grd.e numero p.ª elle: m.tas Auctorid.es, bem como o Cap.mor de S. Matheos, estavão em

observação alen do seo aferro ao dispotismo, e caprixos de Joaq.$^{m}$ Pinto, e o maior de todos os impedim.$^{tos}$ foi o gr.$^{e}$ inverno, q̃. tudo paralizou. O Priz.$^{e}$, hé esse decidido Patriota, como vossé dis, e eu o creio, mais p.$^{r}$ q̃. esteve no Icó 26 dias, e na V.$^{a}$ das lavras, hum mes e 4 dias, depois da acção do dia 4 de Abril, ficando Joaq.$^{m}$ Pinto bastantem.$^{e}$ derrotado, e falto de monissões? Porq̃. não avançou rapidam.$^{te}$ p.$^{a}$ o cariri a salvar a Patria, e as familias opprimidas, tendo então já m.$^{to}$ maior força, mais monissões [rôto o original] e menor inverno? E pois então há razões p.$^{a}$ esta, e não há p.$^{a}$ aquella, q̃. tantos serviços tem prestado? O Priz.$^{e}$ não avançou logo, p.$^{r}$ q̃. não pode, assim como eu o prezenciei: o Torres esteve em piores circonstancias, pelas indisposições, que lhe formou o malvado Agostinho; e se o Torres, não tendo virtudes, não tem praticado maldades, como vossé o dis, nem p.$^{r}$ isso meresse castigo; o mais q̃. lhe poderia acontecer era ficar o seo nome esquecido entre as virtudes do Priz.$^{e}$, e as mald.$^{es}$ do Agostinho. Finalm.$^{e}$, meo caro Primo, vossé estava, e esta no Rio de Janr.$^{o}$, e estes factos forão acontecidos na nova Comarca do Crato, aonde eu estava, e tudo prezenciei: ao longe as couzas sempre aparessem disfiguradas dos seos principios: o Torres será máu, p.$^{m}$ deixou de o ser na Expedição do Crato: tem-me merecido sempre m.$^{ta}$ estima, e com m.$^{ta}$ predilecção tem distinguido ao nosso velho, e todas as pessoas de nossa familia. Estes motivos são p.$^{a}$ mim poderozos; são os que me convidão ser amigo do Torres, q̃. sempre serei enq.$^{to}$ elle não dismeresser, e continuar como thé agora; pois imbora eu seja mosso, e sem experiencia, como vossé dis, contudo os sentim.$^{tos}$ de gratidão possuem o meo coração, e me fazem conhecer m.$^{tas}$ couzas; e ao Torres fallar continuadas vezes no seo nome tem sido p.$^{a}$ mim hũa gloria. Deixemos essa questão q̃. vossé não gosta de sua narração, e nem eu posso [rôto o original] de modo, q̃. sinto. Não me esquecerei de ir fazendo *remessa, a Pr.$^{a}$ D. Ana, dos $70\$$ r.$^{s}$, e este anno logo, q̃. acabar a disobriga* pretendo dar principio. Sobre a muda p.$^{a}$ o Ceará vou tratar disso, e farei q.$^{to}$ puder p.$^{a}$ ver se consigo de m.$^{a}$ Mai, e do velho Vigario a comparisser-mos com os seos dezejos, q̃. certam.$^{e}$ são os mais bem acertados, o q̃. poderia ter o nosso respeito; pois em hum Paiz onde a familia Alencar, hé olhada como alvo da disgrassa não devemos, habitar. Axo custozo reduzir-mos ao velho; pois, q̃ nada fora da V. do Crato lhe serve: só aqui, paresse-lhe, q̃. está bem: com tudo eu vou trabalhar, e do rezultado lhe participarei. A caza de m.$^{a}$ Mai ficou derrotadissima, e se eramos pobres, agora ficamos pobrissimos. De saude todos passamos bem, e ainda q̃. xeios de affliçöes não discansamos em suplicar aos ceos pela sua saude, e vida. Eu me recomendo a Aninha, e ao seo pequeno, de q.$^{m}$ agradesso as lembranças, a q.$^{m}$ invio hum abrasso, e vossé receba as saudades do

seo Primo m$^{to}$ seo

amigo.

*o P.$^{e}$ Carlos*

O Labatut ainda está em S. Matheos: aqui está o Torres. Deixo de comonicar-lhe mais algũa couza, p.$^{r}$ q̃. julgo já saberá de tudo.

P.$^{e}$ José

R. a 11 de Dezbr.$^{o}$ de 1832.

I – 1, 15, 8

## 187.

P.$^{e}$ José

Crato 14 de Fevereiro de 1833.

Tenho nestes poucos dias recebido duas cartas suas: a segunda de 14 de 7br.$^{o}$ do anno passado, e a pr.$^{a}$ me não lembro a data. Em ambas dis-me, que vai passando com pouca saude, o aque sinto, e ao m.$^{mo}$ tempo lembrando-me *quaes devião ser os* Deputados pela Prov.$^{ca}$ do Ceará p.$^{a}$ a seguinte legislattura; a todos aprovo, e julgo dignos, menos eu, que me não sinto com qualid.$^{es}$ p.$^{a}$ tão melindroso lugar, onde só deve respirar prudencia, sabedoria, e patriotismo, e se bem q̃. a ninguem ceda nesta ultima qualid.$^{e}$, com tudo outras tão bem necessarias faltão-me. Conheci, que tudo q.$^{to}$ vossé me ponderou a tal respeito era digno, e justo, que se fizesse. Vim do Exú a esta V.$^{a}$, uni-me aos Bizeirras, principalm.$^{e}$ ao Cap.$^{mor}$ Joaq.$^{m}$ Ant.$^{o}$, tendo tão bem ao meo lado o Major Torres, e outros a.$^{os}$, que certam.$^{e}$ ajudarão-me q.$^{to}$ era possivel; não no todo, mais em parte, isto hé, não poderão ser contemplados todos q.$^{to}$ vossé dezejava, p.$^{r}$ que trés partidos em oppozição huns aos outros xocarão-se bastantem.$^{e}$, cada hum na pretenção de contemplar aos seos candidatos; cujas xapas erão sem numero! com tudo eu, que não pedi p.$^{r}$ mim pude ter a maioria deste collegio de sincoenta, e sete votos, pois os trés partidos devirgentes forão unanimes a meo respeito, e nem hum delles me fizerão oppozição. O P.$^{e}$ Fran.$^{co}$ Ant.$^{o}$ obteve trinta, e oito votos, Pererinha vinte nove, o Priz.$^{e}$ José Mariano vinte seis, José Frr.$^{a}$ Lima vinte dois, e p.$^{r}$ nenhum principio podemos admitir Bazilio, e Nicoláo, o que me fes sentir bastantem.$^{e}$, p.$^{r}$ que alem da m.$^{ta}$ sufficiencia, que teem lembro-me, que vossé se interessa p.$^{r}$ elles. O Deputado Nascimento tão bem obteve aqui sincoenta, e quatro votos, e seo mano Vicente quarenta, e nove. Não sei qual terá sido o rezultado dos outros collegios da Prov.$^{ca}$, sendo certo, q̃. com q.$^{l}$ quer adjutorio em todos elles os seos lembrados não escaparão: tudo hé, que os seos a.$^{os}$ o attendessem, e fizessem tudo q.$^{to}$ vossé lhes pedio. Tal vés, q̃. o mais forte motivo, q̃. o nosso am.$^{o}$ José Mariano

tivesse p.ª não obter aqui a maioria fosse asua bem conhecida oppozição a partilha da Provincia, que publicam.e argumentava contra essa pretenção, e athé assegurava ser impossivel a concluzão deste negocio. Ora o povo do Cariri, q̃. ancioso espera p.r hum tal beneficio, o unico capáz de obviar os seos mais acerbos males, duvidou, e athé em grd.e p.te oppos-se a eleição de José Mariano, de maneira, q̃. se aqui não estivesse o nosso am.º Torres, que com sua influencia m.to concorreo a favor delle nem esses m.mos teria, visto a indispozição geral. Outros motivos transtornarão a eleição dos mais, bem como as intrigas, respeitivam.e a José Ferreira Lima, e ao Pererinha pelo grd.e numero de pretendentes. Finalm.e creia, q̃. eu, e os seos am.os attenderão ao seo pedido, e q̃. fizerão tudo q.to podião fazer; mas apenas poderão conseguir o que lhe tenho comonicado. Pella parte, q̃. me toca se me não ingano julgo, q̃. a esta ora estarei feito Deputado; p.r q̃. alem alem das suas cartas de impenho p.r todos os collegios o Torres tem sido incansavel a trabalhar a meo favor p.r todas as partes, e com todos os seos am.os, já m.mo m.to antes de xegarem a suas cartas. O Paes Bertão de Jaguaribe escreveo-me a este respeito, e m.to afiançou-me, sem q̃. eu lhe pedisse couza algũa. Maia inda tem feito o m.mo p.r Juramuns, alem de algũas outras pessôas, que eu sei me estimão, e q̃. já nisso me fallavão no acampam.to das Lavras, e Icó. Devo tão bem dizer-lhe, q̃. cap.mor Joaq.m Ant.º interessou-se a meo respeito com todas as forças, pelo q̃. demonstrou nesta occazião m.ta amiz.e a nossa familia. Paresse-me pois, q̃. a este respeito lhe terei plenam.e respondido, e decerto pode contar com a m.ª companhia no Rio de Janeiro, se como suponho sair Deputado, e então seguirei na corte a sua dourina. Passemos a tratar do Labatut, visto q̃. vossé me pede lhe diga sobre elle algũa couza, sendo-me todavia impossivel refeir-lhe circonstanciadam.e todos os acontecim.tos, e principalm.e acontecim.tos ridiculos. Primeiram.e devo dizer-lhe, q̃. eu não vi, e nem comoniquei a Labatut p.r estar na occazião, em que elle xegou a esta V.ª, nos Sertões de Sitios-novos na m.ª Freg.ª em disobriga; mas sei, que elle em todas as partes da Provincia onrou sempre o seo nome, e m.to distinguio ao nosso velho. Respeitivam.e ao disempenho da sua comissão, hé sem par o numero dos discontentes; e na verd.e na sua politica pós quazi in disesperação as familias perseguidas pelos tyramnos. Prendeo os dois monstros Pinto Madeira, e Ant.º M.el; mas paresse, q̃. em nada os quis discontentar contra o resentim.to de tantos offendidos; p.r que apenas inviou-os do correntinho ao coitá, e dali ao Jardim acompanhados p.r hum seo official, e alguns Sequases dos m.mos facinorosos, q̃. servirão p.ª darem descargas de alegria pela xegada de Joaq.m Pinto em sua caza; não sendo possivel conduzi-los a Cadea desta Villa, medida esta, que sem duvida satisfaria mais aos malvados, do q̃. aos perseguidos liberaes. Alem disto aqui entrou acompanhado de alguns con.tes do m.mo Pinto, e como contando com a sua protecção insultarão escandalosam.e a algumas pessôas q̃. demonstrarão prazer com a prizão dos dois ladrões; esendo o o S.r General sabedor de taes attentados apenas mandou retirar p.ª as suas cazas aos mencionados com.tes, e tornando-se

insensivel ao disgosto geral do povo, e homens bons desta V.$^{a}$ Já antes de aqui xegar reprehendido havia a hum genro do cap.$^{am}$ M.$^{el}$ de Barros Cav.$^{te}$ p.$^{r}$ que estava referindo atrocid.$^{es}$ cometidas p.$^{r}$ M.$^{el}$ Ant.$^{o}$ com.$^{te}$ abalizado, assasm.$^{e}$ sanguinario de Joaq.$^{m}$ Pinto, a ponto de amiassa-lo com balla na cabeça, p.$^{a}$ não insultar a hum homem, que se lhe tinha vindo aprezentar, com estes, e outros factos os cabras malvados, e ladrões jamais deixão de se conservarem insobordinados, e altivos; assassinos, róubos, e attaques a familias inteiras não cessarão senão o depois de dois mezes de auzencia do S.$^{r}$ General p.$^{r}$ lhe substituir no comando Militar, e depois no comd.$^{o}$ geral o Major Torres, q̃. verdadeiram.$^{te}$ tem sabido aplacar tantas hostilid.$^{es}$; p.$^{r}$ que imbora t.$^{a}$ m.$^{ta}$ prudencia não apoia com tudo perversid.$^{es}$, e latrocinios: tem governado bem, e a nova comarca geral.$^{e}$ contente com as suas providencias. Os disgostosos a seo respeito já estão convencidos de sua probid.$^{e}$, e p.$^{a}$ sempre dismascarada a vil intriga de monstro Agostinho, cujo caracter infame cada vés, hé mais conhecido. Labatut está dessaboriado bastantem.$^{e}$ com o Priz.$^{e}$, de maneira q̃. o incontro na capital no regresso do General foi triste, e algũa couza insultante ao Prezidente. Calumnias os dividirão; bem como a q̃. aparisseo de dizerem, que se pretendia lançar fora José Mariano da Prezidencia p.$^{a}$ substituir-lhe Cambuci, esse caramurú dismacarado nesta Provincia, sempre prompto a fazer a deffeza dos Andradas, e seo ranxo. Sei, q̃. a Ragencia mandara conservar mais hum anno ao Labatut na Prov.$^{ca}$, p.$^{m}$ o Priz.$^{e}$ já tão bem o dispedio como julgando-o disnecessario. Nada mais a este resp.$^{to}$ Não t.$^{o}$ podido conseguir do nosso velho o elle mudar-se p.$^{a}$ o ceará como vossé tanto se impenha, e julgo, q̃. ainda vossé m.$^{mo}$ em pessõa o não consiguirá, pois o amor ao cariri, hé como eu nunca vi. Eu não me rezolvi ainda decididam.$^{e}$ a isso p.$^{r}$ q̃. não sei se eu irei p.$^{a}$ o Rio de Janr.$^{o}$; mas se isso não acontecer tanto eu como o P.$^{e}$ Pedro estamos determinados a fazer-lhe a vontade, p.$^{r}$ que tão bem conhecemos a vantagem, q̃. nisso temos, principalm.$^{e}$ segurança individual. A nossa familia toda vai passando prezentem.$^{e}$ sem maior novid.$^{e}$, e m.$^{to}$ admiro, q̃. vossé não t.$^{a}$ recebido ainda as nossas cartas participando-lhe a morte de m.$^{a}$ cara tia D. Babara; mas a esta ora julgo, q̃. já saberá. O pequeno cada vés mais rediculo, e ainda, q̃. maltratado, como menino vive contente. Eu me recomendo a todos de sua familia ainda m.$^{mo}$ ao mais pequeno; e o m.$^{mo}$ fas toda a m.$^{a}$ familia, q̃. saudozos não sabem se ainda terão o gosto de velo. A D.$^{s}$, hé de seo Pr.$^{o}$

e am.$^{o}$ fiel

*O P.$^{e}$ Carlos.*

R. no 1.$^{o}$ de Maio, e fallei sobre a vinda dos escravos. Escrevi novam.$^{e}$ em 2 de Julho, remetendo hua Procuração, e fallando na vizita.

I — 1, 15, 9

## 188.

P.e José

Crato 27 de Março 1833.

Quem em aparencias se fia sempre vive inganado, principalm.e q.m tem, como v. hum coração sincero. Já p.r aqui aparessem impressos os nomes dos Deputados eleitos, e eu apenas pude ser contemplado terceiro Suplente, e nada de P.e Fran.co Ant.to, Bazilio, Nicoláo etc. Dos q̃. v. contemplava forão unicam.e eleitos Pererinha com 233 votos, e José Mariano com 200, e tantos: tudo o mais foi bem alheio. Agora com estas eleições acabo de conhecer, q̃. nem todos q.tos se confessão seos am.os o são. Que d'amiz.e do José Mariano? que das delligencias, que fes tendo-lhe v. tão positivam.e escrito e a meo respeito? o rezultado foi nada obrar, e nem huma attenção prestou aos seos impenhos, como se poderá crer, que José Mariano ao menos na Capital nada pudesse influir a meo favor, onde se não tenho boa fama tão bem não t.o discredito, p.r não ter mais ali do que 6 votos, e estes alcançados pelo Albuquerque a rogativas do Torres? pelo contrario athé me dizem, que me fés oppozição, se vera est fama: o certo hé, q̃. elle não foi sincero, e nem me pagace na m.ma moéda, assim como tão bem a v., q̃. tanto se impenhou p.r elle. Em Sobral tive a m.ma sorte; o q̃. não aconteceo no Aracati, q̃. tive 12 votos, e p.r estar hoje Deputado era bast.te ter tido outros tantos no Ceará, e Sobral. Aqui tudo se fes na milhor forma; p.r q̃. alem do conhecimento, e amis.e tive ao meo lado o Torres, Cap.mor Bizeirra, Maiinha, e mais rapazes de m.a estima; mas em fim tudo malogrou-se, e José Mariano a custa alheia alcançou a Deputação pelo que dava satisfação, e com mais essa opposição á nova partilha do cariri já contão todos aquelles, q̃. anciosam.e a dezejão, segundo o que coligimos dos seos frivolos argumentos a este respeito. Finalm.e em algũa couza lhe diria respeitavam.e a José Mariano se não soubesse, q̃. v. com isso hia xocar-se, ficando p.m sempre certo, que o seo Governo, tem sido de hua má administração, e o disgosto hé geral p.r toda a Provincia. Mudemos de conversa, que me não convem dizer mais couza algũa a este respeito: vossé logo irá sabendo de mais, pois q̃. os periodicos já vão fallando. Recebi a sua ultima carta de 11 de Dezbr.o, e vejo o q.to me crimina p.r não tomar hua p.te activa no bom arranjo dos seos interesses: eu me não esqueci do que devia obrar a esse respeito; mas como poderia fazer couza algũa não estando na qualid.e de seo procurador, e nem me tendo v. ainda incarregado couza algũa, ao m.mo tempo, q̃. eu sabia ser o velho o seu procurador, com q.m tanto insisti p.a não ficar v. tão mal aquinhoado, e o menino, sem que nada pudesse conseguir, p.r que nem hum direito tinha a requer[er], ou reclamar a tantas injustissas, que se lhe fizerão: com effeito, forão escandalozas, e calvas; pois tudo q.to foi de pior de proposito lançarão a sua parte, e do menino; sete escravos, q̃. lhe tocarão forão dos mais velhos, e axacados: o m.mo aconteceo com o pequeno, e com este ainda

o arranjo foi mais escandaloso; p.r que tendo-se lançado a parte delle hum bom cazal de escravos forão trocados com os erdeiros do Piauhi, já a hora de sahirem, com outros m.to inferiores: este negocio foi p.r mim rebatido, p.m nada consigui p.r que o velho não me quis attender, e disse que p.r não querer barulhos convinha em tudo: ficou tão bem a sua parte a caza da V.a, mas p.r q̃. presso? 400$r.s valor dado de proposito p.r que o velho antes das avaliações pedio lançassem a caza a sua parte: teve tão bem hũa grande p.te no Pau-Secco, que agora está lá assistindo João Gliz, o maior contrario, q̃. v. poderia ter nas partilhas do inventario, p.r que devendo fazer a sua defeza unio-se aos erdr.os de Piauhi p.a tudo puderem conseguir contra v. Aparisserão 800$r.s em moéda de prata, e delles a v. nada tocou, o motivo ignoro, e dezejando saber não hé possivel: dis o velho, que dinheiro de ouro não havia; não sei se será p.r querer occultar isso de mim, ou se rialm.e assim hé. Finalm.e com magoa o digo tudo foi contrario a v. sem que eu, e P.e Pedro lhe pudessemos dar geito algum; p.r que tudo poderiamos fazer se o velho obrasse o que m.tas vezes lhe dissemos p.r outro modo como sem pudermos reprezentar em Juizo? Não pude influir p.a se demorarem as partilhas thé a sua xegada p.r que q.do recebi a sua carta já ellas estavão feitas: agora fico na delligencia de fazer com que o velho remeta tanto os seos escravos como os onze do menino p.a o Ceará, assim como v. pede; elle já promete assim fazer, e eu estou persuadido, q̃. o fará. Cezario não está aqui desde a revolução; mas já vou escrever-lhe no Touro a ver se elle quer annuir aos seos dezejos, p.a o que eu m.to trabalharei, e m.to principalm.e estando determinado fazer-lhe a vont.e de ir estabelecer-me nos arrebaldes do Ceará, imbora não seja isso m.to do meo genio; mas como v. quer eu tão bem quero. P.e Pedro, m.a Mai, e mais familia todos estão determinados a mudarem-se p.a o Ceará, cazo vossé tão bem ali vá ficar, e com a sua xegada tudo se concluirá: só o velho está rezoluto a não sahir p.r mais, que eu o t.a trabalhado, e ainda agora de novo o t.o persuadido, p.m nada de ceder. Trabalhei q.to pude p.a elle dar-me o pequeno, e jamais foi possivel quer, e como v. me dis, q̃. se elle estivesse m.to pegado com elle menino então era bem, que não fosse dizisti da pretenção, embora lastime o pouco zelo, que com elle se tem. O Velho tem passado quasi sempre em remedios, e queixando-se de mil axaques, principalm.e de hũa dor, que p.r duas vezes t.o desconfiado bem de sua existencia: agora há hũ més, que de tudo tem aliviado, e já eu o axo mais robusto: p.m v. se deve lembrar, que a id.e de 70 annos já não pode afiançar m.ta existencia: eu igualm.e como V. temo a hora, em q̃. me dizem já hé morto; p.r tanto não se discuide em tomar todas as medidas de segurança sobre o q̃. elle possue, q̃. bem sabe tudo hé seo: haja de constituir hum procurador habil, que seja seo verdr.o am.o, do contrario perderá m.ta couza, principalm.e o dr.o, que eu não sei aonde elle o tem; p.r que eu lhe não pergunto, e nem elle me dis, tal vés disconfiando de m.a sincerid.e a seo respeito. Não sei, a excepção de V. quaes são os seos testamenteiros, e bem vi, que destes depende

tudo: escreva-lhe a este respeito, e mande v. apontar-lhe quais devem ser os seos testamenteiros, alem da procuração, q̃. v deve mandar a hũa pessoa de sua confiança p.$^{a}$ maior segurança. Muito alegrei-me com a noticia que me dá da queda do Ministerio Caramurú, que certam.$^{e}$ foi a cauza do Labatut voltar-se a proteger os malvados, com o que hia motivando hũa segunda revolução; pois, q̃. agora hé, que se tem discoberto todo o trama pelas suas peças officiaes p.$^{a}$ Pern.$^{no}$, e m.$^{mo}$ p.$^{a}$ o Rio de Janeiro, que já p.$^{r}$ aqui vão aparissendo no Jacauna. Ainda a ribeira de carihú não está em páz: ontem recebeo o Torres hum officio com seis, ou oito assignaturas riziquitando-lhe não intrasse, e nem consentisse intrar força algũa p.$^{a}$ ali, e do contrario se decidirião no campo; a vista disto o Torres passa hoje a dar providencias. A malvada amnistia tão ampla, favoravel p.$^{a}$ estes ladrões lhes vae dando novos esforços, e Deos queira não rebente algum vulcão: a unica esperança, que nos resta, e que ainda nos sustenta hé a força de 1.$^{a}$ L.$^{a}$ aqui comandada pelo Torres: se esta p.$^{r}$ nossa disgrassa sahir então aparisserão novas barbaridades. O Albuquerque escreveo do Ceará ao Torres, e manda queixar-se, que V. tendo escrito p.$^{a}$ ali a meo favor respeitivam.$^{e}$ a Deputação pedia tão bem o excluissem, e seg.$^{do}$ me dis o Torres a carta foi derigida a José Ferreira Lima, e elle a mostrou: eu duvidei desta carta, e disse ao Torres, que hũa tal imputação paressia mais hũa calumnia, do que realidade: o Torres paresse, q̃. se quis convencer, do que eu lhe disse, e com isso mais satisfeito ficou, ainda que ao m.$^{mo}$ tempo dizia-me, q̃. ignorava, q̃ motivos tinha v. p.$^{a}$ não gostar delles: p.$^{r}$ tanto, se hé falço V me diga sobre isto algũa couza. Vou agora escrever a Manoel Carlos, e a meo mano Maroto, q̃. tão bem lá está a ver se elles querem vir, e isto a tempo, que v. já os incontre p.$^{r}$ aqui, que com maior facilid.$^{e}$ se reduzirão a irem p.$^{a}$ o Ceará, o que V. tanto dezeja, e visto ser isso tanto de sua vontade eu me esforçarei com tudo q.$^{to}$ estiver ao meo alcance p.$^{a}$ o conseguir. Tenho tão bem de dar-lhe a triste noticia da morte do nosso tio Luis Pereira d'Alencar a 20 de Dezbr.$^{o}$ do anno passado: já lhe escrevi depois disso; mas estava nesse dia tão perturbado, que passou-me dar-lhe logo parte de sua morte: deixou 3 filhinhos; dois pequenos, e hũa já mossa. Morreo tão bem meo tio Gon.$^{co}$ José da S.$^{a}$, ainda no meio da revolução: toda a mais nossa familia existe, se bem que huns pobrissimos, e outros formando algum estabelecimento: nada mais tem acontecido, que seja preciso dizer-lhe sobre os nossos: tudo fica em páz. Aparesseu p.$^{r}$ aqui agora requerim.$^{tos}$ de Joaq.$^{m}$ Pinto, e Ant.$^{o}$ Manoel p.$^{a}$ serem attestados sobre certos pontos com q̃. se pretendem salvar; mas nada poderão alcançar, e nem alcançarão couza algũa, que lhes poça servir de documentos: elles, e seos am.$^{os}$ não se discuidão em tratarem do seo melhoram.$^{to}$, e se p.$^{r}$ disgrassa desta Prov.$^{ca}$, e de todos nós elles ainda aqui voltarem então podem levantar forca, e inforcarem a q.$^{tos}$ quizerem; p.$^{r}$ que hé quando os cabras ficão invenciveis e o m.$^{mo}$ tempo, que não haverá mais força sufficiente p.$^{a}$ bate-los, principalm.$^{e}$ axando-se já extincto o Batalhão 22, que ninguem duvida, q̃. foi q.$^{m}$ salvou a esta Provincia; e quando deste m.$^{mo}$ fique ainda algũ pequeno Distacam.$^{to}$; hé tanto o disgosto, de q̃.

se axa possuido, pela pouca, ou nenhũa recompença aos seos serviços, que decerto nada mais farão: V. pois como amante de sua Patria lance as suas vistas sobre este negocio: veja, que as nossas circonstancias não são boas: José Dantas, e seo ranxo não são prezos, e nem mortos: p.$^{r}$ todas as partes aparessem reuniões desses malvados de tempos em tempos: Guardas Nacionaes nestes centros nem hũa segurança segurança offeressem: aqui ainda não estão criadas, e q.$^{do}$ se vierem a criar não terá de certo aquella ordem, e regularid.$^{e}$ da tropa da V.$^{a}$ 1.$^{a}$, acrescendo mais q̃. ellas serão compostas em grd.$^{e}$ parte dessa canalha, que acompanhou aos malvados, e estes jámais deixarão de o seguir pudendo: a V.$^{a}$ do Crato entre tão poucos homens só aparesse a intriga, e divizão: tudo são rivalid.$^{es}$, e nada de amis.$^{e}$, e união, ao m.$^{mo}$ tempo, que os malvados fazem hũa só familia de irmãos tomando parte igualm.$^{e}$ nos males huns dos outros, e a esperança de Joaq.$^{m}$ Pinto ainda não disaparesseo; p.$^{r}$ tanto, esperamos, que V. em beneficio ao Cariri faça com q̃. se não dé agora execussão a ordem de extinguir-se o restante deste Batalhão; do contrario V. ouvirá contar hostilid.$^{es}$ ainda maiores, do que aquellas cometidas p.$^{r}$ Joaq.$^{m}$ Pinto. Se p.$^{r}$ acazo ouver de faltar algum dos Deputados do Ceará eu espero, que V. fará, com q̃. eu seja xamado, imbora esteja na qualid.$^{e}$ de 3.º Suplente o que paresse-me, que já se tem visto. Tenho vindo sempre repetidas vezes do Exú aqui, e não hé outro o motivo senão de ver ao velho, vizita-lo e ajuda-lo no trabalho da Igreja nos dias, que aqui estou; pois elle apenas pode ir dizendo Missa todos os dias, e algũa confissão na Igreja, e fique V. certo, que eu me não discuidarei desta sua recomendação, na qual m.$^{to}$ me interesso: elle vive sempre atormentado de dores nas pernas, e p.$^{r}$ mais que inste eu p.$^{a}$ dar algum passeio, que sem duvida lhe faria bem, não quer, e já hé rarissima a ves, que sai de caza, e vai fazer algũa vizita: este pouco exercicio, hé que o está infraquecendo, e senão dissesse Missa todos os dias, tal vés, que ja não existisse. O infame, e sobremaneira malvado Agostinho foi hum dos meos opositores na Deputação, que não só tirou-me no Icó mais de dose votos, como athé trabalhou p.$^{a}$ S. Matheos: isto m.$^{mo}$ era o q̃. eu esperava de hum tal monstro, que em todas as senas quer figurar sempre perverço, e ladrão, e nem eu delle ambiciono outros officios; p.$^{r}$ que hum dia tão bem eu triunfarei, e elle ficará convencido, que eu p.$^{a}$ figurar não precizo dos seos auspicios. Estou certo, q̃. José Mariano ha de pretender elevar no Rio de Janr.º a esse tyramno, e que tal vés procure o seo respeito p.$^{a}$ isso; mas tão bem estou certo, que v. jamais quererá dar protecção a hum malvado, que já nos perseguio, e que ainda hoje hé tão perverço como Joaq.$^{m}$ Pinto. Tenho sido avizado, que elle me pretende mandar assassinar, e em consequencia eu t.º tomado todas as medidas de cautella; mas como o homem de hum momento a outro pode ser atraiçoado, desde ja eu lhe digo, que qualquer couza, que ouver de me acontecer hé da onde pode sahir, e não de outra parte, pois q̃. hé o unico inimigo, q̃. reconheceo, e q̃. será capáz de me fazer algum mal. Já soube, q̃. o Pererinha lá está, e como eu nesta occazião não lhe possa escrever p.$^{r}$ me axar estudando p.$^{a}$ pregar aqui no dia 4 de Abril, V. qr.$^{a}$ p.$^{r}$ mim dar-lhe os para-

bens de sua eleição, e que em outra occazião lhe escreverei pois q̃. a seo respeito ainda conservo os m.$^{mos}$ sentimentos de amizade. Estes tres mezes não terei mais o gosto de escrever-lhe; p.$^{r}$ que agora saio p.$^{a}$ o Exú, e de lá p.$^{a}$ as disobrigas do Sertão onde não entreterei menos deste tempo, e bem vé, q̃. de lugares tão remotos hé difficil sustentar sempre hũ correspondencia continuada, p.$^{m}$ logo, que xegar o farei. Aqui esteve na fatura do Inventario Niotel, e trosse ordem da Pr.$^{a}$ D. Anna p.$^{a}$ receber os 70$r.$^{s}$, a q.$^{m}$ intreguei logo 40$r.$^{s}$, e mandei dar os 30$r.$^{s}$ no Ceará de hum pouco de dr.$^{o}$, que lá se ha de cobrar de hum am.$^{o}$ meo, que fes hum suprim.$^{to}$ de gados as tropas constitucionaes, do qual eu sou procurador. Minha Mai fica boa, e dá esperanças de viver alguns annos, o que prezentem.$^{e}$ me consola: as duas manas mais mossas ainda existem solteiras, e eu bastantem.$^{e}$ afflicto p.$^{a}$ dar-lhes estado; mas nestes disgrassados centros tudo se dificulta, principalm.$^{e}$ a grande falta de pessoas. Meo mano Maroto está tão bem em Caxias, e pelas noticias, q̃. t.$^{o}$ recebido a sua sorte ali não tem sido bõa; o que attribuo ao seo pouco juizo: tenho trabalhado p.$^{a}$ tira-lo de lá; mas nada t.$^{o}$ conseguido. P.$^{e}$ Pedro está algũa couza queixoso de V., p.$^{r}$ q̃. não lhe escreve, e nem m.$^{mo}$ se lembra delle em cartas de outras pessõas, assim como do P.$^{e}$ Fran.$^{co}$ Antonio, de q.$^{m}$ V. não se esquece: p.$^{r}$ tanto V. não se deve esquecer delle pois, que hé seo am.$^{o}$ verdr.$^{o}$ Não sei se me terá faltado algũa couza a dizer-lhe, q̃. nos interesse: paresse-me, que não: agora hé só dizer-lhe, que me recomende a Aninha, e aos dois mimosinhos hum abrasso saudoso, assim de mim como de todos os meos manos, igualm.$^{e}$ de m.$^{a}$ Mai, que todos lhe envião tão bem saudades; e V. receba o coração sincero do

Seo Pr.$^{o}$ am.$^{o}$ e a[rôto o original]

*o P.$^{e}$ Carlos.*

R. a 28 de Julho de 1833.

I — 1, 15, 10

## 189.

P.$^{e}$ José

Quixaba 30 de Abril 1833

Posto, que lhe dicesse na ultima, que lhe derigi do crato, q̃. estes tres mezes lhe não escreveria, p.$^{r}$ que estava a entrar p.$^{a}$ os certões, com tudo ainda agora, não perco esta occazião; e tendo já naquella m.$^{a}$ carta esposto-lhe tudo q.$^{to}$ estava ao meo alcance respeitivam.$^{te}$ as suas recomendações, e interesses, assim como sobre as convulções da nossa comarca, cumpre-me agora diser-lhe algũa couza, que tenho feito a bem da partilha da Provincia, q̃. imbora não aproveite, com tudo foi o que nas actuaes circonstancias pude consiguir. Tendo eu desde 7br.$^{o}$ do anno passado instalado neste Julgado de cabrobó, hũa sociedade com o Titulo de Fideral = Filial a de Pern.$^{co}$, com as vistas de ir

milhorando no q̃. me fosse possivel as nossas circonstancias, e dando principio a disabuzar o povo ignorante, e perverço sobre a Fideração, unica pedra de escadalo, q̃. prezentim.e o alvorossa, tendo já esta socied.e reprezentado ao Governo de Pern.co a necessid.e, q̃. soffremos de aulas de primeiras letras, ao menos em cabrobó, Exú, e S. Maria, e igualm.e o disleixo, e relaxação das Auctorid.es no comprim.to dos seos deveres, lembrei eu que a Socied.e reconhecendo, q̃. todos os males nestes centros provinhão da falta de policia; p.r isso m.mo que os recursos se nos difficultava pela grd.e distancia da capital da Prov.ca, e q̃. o unico remedio p.a obviar a tantas disordens, e perturbações era a partilha do cariri novo em Prov.ca, e sendo unanimem.e apoiada a m.a indicação, reprezentou-se isto m.mo em Sessão ordinaria de 18 deste més aos concelhos Provinciaes de Pern.co, e Ceará, p.a que ouvindo o reclamo geral dos povos fizesse xegar ao conhecimento da Assembléa Geral a necessidade daquella partilha, sem a qual jamais deixaria de aparisser frequentes revoluções, e outros m.tos attentados, com que o genio do mal, e da pervercid.e tem feito constantem.e a nossa oppressão. Não sei se o concelho do ceará annuirá a nossa requizição, e pelo que me paresse assim o não o fará; p.r q̃. tudo q.to hé pretencente a velha comarca, opõe-se a nova partilha; com tudo nesta m.ma occazião escrevi particularm.e ao João Facundo, q̃. sem me conhecer se tem comonicado commigo, e feito-me os maiores offerecimentos, p.a q̃. como hum dos concelheiros influa, e coadjuve este negocio: o m.mo fis com o Albuquerque, que se me mostra grato pela amiz.e, que eu t.o conservado com o Torres, e como vossé t.a tão bem sahido concelheiro, e venha em 7br.o pode ainda com m.to maior força fazer com q̃. o concelho reprezente. Para Pern.co eu não t.o conhecim.to, que possa obrar couza algũa a este respeito; mas vossé como ali gosa de m.to conceito pode escrever aos seos am.os, p.a q̃. estes se interessem neste negocio, e não deixem o concelho retardar a sua informação; e se assim o conseguir-mos teremos mais a nosso favor estes fortes documentos, q̃. certam.e devem meresser a attensão da Assembléa. Eu podia tão bem p.r outro lado tentar outra cousa, q̃. era hũa reprezentação geral dos povos deste Julgado; mas julgo, q̃. será baldado o imprehender semelhante couza; p.r q̃. Martinho da costa, nosso parente, e am.o, e que thé agora desde 1817 tem sido hum liberal constante, e decidido, mudou-se de rumo, e nestes centros tem feito opposição a tudo q.to hé idéa liberal, invenenando a Fideração, e a todas as Socied.es, que tomão o Titulo de Fideraes, e athé argumentando com os m.mos principios do P.e Ant.o Manoel; isto hé, q̃. a Fideração tem p.r baze distruir a Relligião, e a honestidade das familias, e p.r conseguinte pondo-me na m.ma indisposição, e má fé p.a com os povos, hũa vés, que sou eu o influente da Sociedade Fideral de cabrobó; a vista disto tenho dizistido desta pretenção, e determino esperar milhor tempo, visto, q̃. Mart.o, que p.r aqui tem m.ta ascendencia se oppõe a mim, e m.mo a nova partilha do Cariri, como já a mim proprio disse, pelo q̃. elle thé então tanto se impenhava. Eu lastimo a sorte de Mart.o p.a o futuro, se elle perseverar nas m.mas idéas; pois de certo perderá a opinião publica, e

virá a ser considerado inimigo do Brazil. Que disgrassa! hum membro da familia dos Alencares, q̃. tão Martir tem sido pela liberd.e, ser considerado hum traidor, e perder o bom nome de que sempre gozou! Vossé p.m como pessõa, e parte a q.m elle mais respeita, e a q.m guarda a mais boa fé, escreva-lhe, abra-lhe os olhos aprezentando-lhe as circonstancias, em q̃. está o Brazil: falle-lhe m.mo sobre a Fideração, prove-lhe as suas utilid.es, e que ella baixará da m.ma Assembléa Geral legislativa, unica auctorid.e lig.a p.a decreta-la; do contrario a revolução neste Julgado, e na nova Comarca do Crato será infallivel, e queira Deos antes della romper não seja eu a primeira victima, e depois de mim todos aquelles, q̃. me seguem; alias tendo a Socied.e Fideral de cabrobó seguido, e respeitado as leis constitucionaes, e que nem hum principio, ou idéa de revolução tem adoptado, e nem adoptará emq.to eu puder influir p.a o succego, e tranquilid.e publica, e só uzará de medidas austéras se vir a liberd.e em perigo; p.r que então nos será mais honrozo morrer-mos, do q̃. bandiarmo-nos aos caprixos dos tyramnos inimigos do Brazil, e da Fideração. Espero pois, que vossé nos faça este bem, e preste hum tão consideral serviço, não só a m.ma pessõa do Mart.o, como a Cara Patria; pois eu estou certo, q̃. elle com as suas reflexões se convencerá, e reconhecerá o seo erro. Todos da nossa familia passão com saude, prezentim.e, unico bem, que fas a nossa conçolação. Eu me recomendo a Aninha, e aos dois-zinhos, a q.m eu já amo tanto q.to a vossé. Minha mai, manos, e manas lhe invião Saudes, e todos nós anciozos esperamos ve-lo em Dezembro, e estamos certos, q̃. vossé não nos privará desse prazer. ADeos, meo caro, e prezado parente, asseite as saudades do

Seo Pr.o am.o fiel, e verdr.o

*o P.e Carlos Aug.to Peix.to d'Alencar.*

R. a 28 de Julho de 33.

I — 1, 15, 11

## 190.

P.e José

Crato 20 de 7br.o 1833

Neste momento recebo a sua carta de 2 de Julho, tendo já recebido a de 1.o de Maio, e a ella já respondi, e naquella occazião ficou arranjado p.a sahirem os escravos do menino, tendo o Velho afiançado-me que em poucos dias os remetia; mas assim não aconteceo: ainda hoje xego aqui e os axo, e dobrando as m.as instancias p.a que sahissem já d.os escravos, dis-me o velho, que vossé lhe mandou dizer, q̃. era bast.e, que fossem, quando daqui partissimos: a vista disto nada mais pude obrar tendo obrado já tudo quanto neces-

sario era sobre papeis, e mais arranjos dos escravos faltando só partirem. Tremi com a noticia certa, que me dá da volta do ex Imperador, se bem que não tenha sucumbido, e nem sucumba vendo-o m.$^{mo}$ fundiar: o alegrão entre os partidistas dos malvados, hé immenso, e o cariri será o primeiro lugar onde aparisserá a disordem, e ainda p.$^{r}$ mais disgrassa manda agora o S.$^{r}$ José Mariano mudar daqui o Major Torres, dizendo, que assim convem ao succego publico, e tranquillid.$^{e}$ da Provincia. Valha-me Deos, e o Diabo leve ao S.$^{r}$ Prezidente com o seo malvado Agostinho ! O Torres já está segunda vés accuzado pelo Agostinho de Caramurú, e que está de mãos dadas com os cabras, e tudo tem vencido p.$^{r}$ que teve hum conto, e duzentos p.$^{a}$ comprar ao S.$^{r}$ Prezidente. Tudo q.$^{to}$, hé gente boa, e verdadeiros liberaes do cariri xorão a auzencia do Torres, e o disgosto, hé geral p.$^{r}$ todas as familias, aparessendo mais o enconveniente de a tropa prometer dizertar toda sahindo o Torres, que apezar de ficar o Ten.$^{e}$ *Chaves, com tudo eu temo disordem. Só o Torres tem* pudido pacificar tudo; p.$^{r}$ que athé os m.$^{mos}$ cabras o respeitão, e p.$^{r}$ que não tem sido tyramno tem adquerido entre elles [rôto o original]. Finalm.$^{e}$ tudo soffreremos, tudo se perderá p.$^{r}$ que assim o quer o S.$^{r}$ José Mariano *em favor do seo Mentor Agostinho, em todos os tempos assassino. Deos o traga* já ao Ceará a ver se de algum modo tal homem indireita a sua esturrada cabeça. Sobre am.$^{a}$ muda p.$^{a}$ o Ceará tudo q.$^{to}$ ouver-mos de tratar lá conversaremos, se na passagem Agostinho me não matar; pois eu, e o Torres temos *tido repetidos avisos, que elle nos pretende assassinar, e duas emboscadas estão* promptas daqui p.$^{a}$ o Icó, e esta noite ainda xega hum avizo ao Torres, e p.$^{r}$ q.$^{m}$ ! p.$^{r}$ hum malvado, que tem toda a razão de saber do trama. Eis aqui meo caro primo, e meo fiel am.$^{o}$ as m.$^{as}$ circonstancias, e do Torres, que tanto bem *tem feito ao Cariri: mais do que o* S.$^{r}$ Prez.$^{e}$ Minha Mai, *manos, e mais* todos ficão com saude e lhe invião saudades. A Deos[rôto o original]

*P.$^{e}$ Carlos.*

Respondi p.$^{lo}$ Major Fz̃. em 26 d'8br.$^{o}$ de 33.

I — 1, 15, 12

## 191.

J.$^{e}$ José

Reciffe 3 de Março de 1838.

No dia 6 deste parto infalivelm.$^{e}$ p.$^{a}$ o Rio no Brigue Bom Jesús, pois já paguei a passagem, e o com.$^{te}$ me disse, q̃. nesse dia era sem duvida algũa a sahida. Agora, he que conheço o logro, q̃. me fes o com.$^{te}$ do Patagonia levandome 400$000 r.$^{s}$ p.$^{a}$ trazer-me athe aqui, qd.$^{o}$ p.$^{a}$ o Rio vou p.$^{r}$ 248$000 r.$^{s}$

com as m.$^{mas}$ pessoas de familia, e tendo os m.$^{mos}$ comodos, e dizem-me todos, q̃. o com.$^{te}$ trata os passageiros m.$^{to}$ bem etc. Nunca mais cahirei em similhante logro. Dos Diarios, q̃. a esta acompanhão verá V. o que tem occorrido sobre as cousas publicas. A Bahia continua no m.$^{mo}$ estado, e alguns indicios ha de q̃. não se estabelecerá ali a ordem com a brevid.$^{e}$, q̃. se espera, e se dis, pelas folhas publicas desta Provincia. Em Minas ouve tão bem hum barulho, e posto q̃. do Diario d'aqui se não conte detalhadam.$^{e}$ como foi elle, com tudo sabe-se, e o Resende me disse q̃. o Pris.$^{e}$ tinha sido obrigado a fazer certas demissões, e nomiações de Empregados, q̃. não queria fazer, não ficando p.$^{r}$ isso livre de serem as suas vidraças acometidas de m.$^{tas}$ pedradas da parte do povo amotinado. Aqui se não escreve com exatidão estas cousas; mas bem se conhece, q̃. ellas vão acontecendo pela indisposição, q̃. ha contra o actual Ministerio; e este pelo q̃. dis o chronista, transcrito aqui no Diario, se collige, q̃. já algum ciume vai aparicendo entre os seos Membros, morm.$^{e}$ sobre a eleição do Regente; pois já se atribue traição de Vasc.$^{os}$ á Araujo Lima. O chronista deffende, esta increpação, d'algũa maneira; mas o grande caso hé, q̃. algum principio ha. Quando li este pedaço do chronista lembrei-me do q̃. v. p.$^{r}$ m.$^{tas}$ veses me disse, de q̃. Vasc.$^{os}$ atraiçoava á Araujo Lima. Nesta Provincia creio, q̃. Araujo Lima terá m.$^{to}$ poucos votos; p.$^{r}$ q̃. alguns homens do centro, e de influencia com q.$^{m}$ tenho conversado, me tem ditto o m.$^{mo}$, q̃. disse o Rezende, q̃. o partido, q̃. o tinha elegido Senador o não elegia Regente, e sendo esta eleição feita pelos Eleitores velhos, he isto m.$^{to}$ provavel, pois estes se não deixão dominar do partido hoje aqui dominante, e a prova, he a nova votação de hum Senador, na qual o Ant.$^{o}$ Joaq.$^{m}$ de Mello vai tendo vantagem, e creio, q̃. da lista triplice o não tirarão. Aqui tudo quanto era do partido Feijoino aborrece Araujo Lima, e não p.$^{r}$ outra algũa circonstancia mais do q̃. o ter-se elle ligado, e xamado p.$^{a}$ o Ministerio aos maiores, e mais incarniçados inimigos de Feijó. A esta Provincia mais algũas seguirão, e só o vosso Ceará não entrará nestes sentimentos, tendo p.$^{a}$ isso mais razão do que outra qualquer? Estamos na época das incertesas, e p.$^{r}$ isso esperemos pelo rezultado p.$^{a}$ então formarmos nossa opinião. Abrio-se aqui á Assembléa Provincial no 1.$^{o}$ deste, e logo nas Sessões Preparatorias sugeitou-se hũa questão de elegibilid.$^{e}$ do Paulinho, p.$^{r}$ ter sido eleito qd.$^{o}$ occupava o cargo de Pris.$^{e}$, o q̃. espressam.$^{te}$ se axa prohibido p.$^{r}$ hum art.$^{o}$ constitucional; mas como a força da maioria, he irresistivel tomou o Paulinho assento. Os Deputados da opposição aos cavalcantes aqui, são Ant.$^{o}$ Joaq.$^{m}$ de Mello, Nunes Maxado, cap.$^{m}$ M.$^{el}$ Ign.$^{co}$ de Carv.$^{o}$ Mendonça, D.$^{or}$ Brito, Medico, P.$^{e}$ Meira, D.$^{or}$ Urbano, e mais outro D.$^{or}$ cujo nome ignoro. etc. Estes nada podem vencer. Não disgostei da falla da abertura; m.$^{to}$ principalm.$^{e}$ p.$^{r}$ q̃. na parte judiciaria disse a verd.$^{e}$ contra os Juizes criminaes, e Tribunal do Juri, a q.$^{m}$ se devia atribuir a impunid.$^{e}$ dos faccinorozos. Falou da fraqueza do codigo criminal, e pedio a Assembléa, q̃. reprezentasse á Assembléa Geral pedindo a reforma, q̃. lhe era indispençavel. etc. etc. Os Moirões sairão-se aqui com hũa corres-

podencia contra v., e o Aberico, q̃. fas desisperar, vendo-se tanta calumnia, e mentira; dizem o Diabo, e elles justificão-se santos e justos. Ainda estão presos; mas já me dicerão, q̃. não estão soltos p.$^{r}$ q̃. elles m.$^{mos}$ não querem, pois esperão ir p.$^{a}$ serem absolvidos no Jury, o q̃. eu de coração acridito, p.$^{r}$ q̃. não haverá mais hũa só pessoa no Sobral, q̃. se atreva a lhes fazer a menor opposição, e o resultado disto he q̃. eu temo não recaia contra v. Estes monstros são rancorosos, e implacaveis, e vendo-se soltos, e protegidos não se esquecerão d'aquelles, q̃. se impenhou p.$^{a}$ punir os seos crimes. Portanto, meo caro Primo toda cautella, he pouca, e o milhor seria a sua ausencia dessa Provincia; isto não he hum terror panico, q̃. me esteja dominando, e sim hum receio, q̃. nós devemos ter, e tanto mais se for certa a noticia, q̃. agora de Pedras de fogo me dá Ign.$^{co}$ Bastos, q̃. o Barão da Parnahiba ficara a morte de tres tiros, q̃. lhe derão. Se esta noticia se verifica, veja v, q̃. exemplo terrivel p.$^{a}$ a Provincia do Ceará! Se o Barão, rodiado de grande parentella, e amigos fieis, e quasi todos ricos, e poderosos, he acometido, e assassinado, quanto não devo eu temer a seo respeito? Emfim este anno, he p.$^{a}$ eu passar em sustos, e temores, e p.$^{r}$ isso lhe peço, q̃. me escreva sempre contando-me a seo respeito tudo quanto for acontecendo; pois este deve ser o objecto principal da nossa correspondencia. etc. Aqui apariceo ontem transcrito hum pedaço do infame 16 de Desbr.$^{o}$ contando a historia do meo imbarque, e posto que m.$^{to}$ adulterada não tem merecido o aplauso dos homens cisudos, pois me consta, q̃ m.$^{ta}$ gente tem ditto, q̃. hum tal escrito m.$^{to}$ disacredita o seo auctor, e q̃. tão disinxavida censura nada influe conta mim. Com tudo, he precisa m.$^{ta}$ paciencia p.$^{a}$ tolerarem-se semilhantes patifes. Tudo q.$^{to}$ lá escreve a opposição, hoje governista, he aqui transcrito debaixo da influencia do malvado Figueirinha. Este safado onde me incontra nem ao menos me tira o xapeo, e eu de bom grado lhe pago na m.$^{ma}$ moeda. O Band.$^{o}$ p.$^{m}$ me tem tratado bem; vesitou-me, e trata-me com tanta familiarid.$^{e}$ como se entre mim, e v. não ouvesse indisposição algũa com o tal Figueira. Outro tanto não tem feito o Bentinho, que disconhecendo-me, ou fingindo disconhecer-me passou p.$^{r}$ mim duas veses sem me falar, e falando-lhe eu na terceira ainda pós sua duvida se seria eu m.$^{mo}$, e em fim estando eu aqui já a hum més, e disendo-lhe onde morava, não me visitou, e nem me tem dado concideração algũa. Em hũa palavra, da familia do Basilio só q.$^{m}$ me procurou foi o Bandeira. Veja v. como as cousas se mudão! Basilio ainda não xegou p.$^{r}$ aqui, p.$^{m}$ ouço diser, que athe o dia oito deste xegará. Ouço tão bem diser, q̃. o P.$^{e}$ Guerra se determinou ir p.$^{a}$ o Senado, p.$^{m}$ q̃. vai mais tarde; não sei se será, ou não verdadeira esta noticia. Xegou o grande Sucupira no Brigue do Borges, e já me dicerão, q̃. elle pretendia ir tão bem no Brigue Bom Jesús, e isto me tem intristecido, p.$^{r}$ q̃. não desejo ter com elle incontro algum, q.$^{to}$ mais faser-mos hũa viagem juntos; mas se elle for procurarei todos os meios de fugir de sua presença etc. Xegou tão bem o P.$^{e}$ Ant.$^{o}$ Chavier, f.$^{o}$ de J.$^{e}$ Chavier, e tem contado p.$^{r}$ aqui, q̃. no Ceará se reparou m.$^{to}$ não ter eu tido acompam.$^{to}$ algum dos nossos

amigos, no meo imbarque, ao m.$^{mo}$ tempo, q̃. o Miranda veio com todos elles etc. Eu me não importo com isto, e nem essas formalid.$^{es}$ me dão gloria algũa; mas he hũa verd.$^{e}$, q̃. a excepção do Saraiva, q̃. me acompanhou de casa, o Mattos, Franklim Fr. Jacintho, e o meo Sacristão, q̃. forão a Praia dispedirem-se de mim, eu não tive mais pessoa algũa, q̃. me fizesse os costumados obsequios de imbarque, e q̃. ahi estão tanto em pratica, q̃. a ninguem se negão. He isto hũa cousa pequena; mas attendo-se a certas conciderações, eu não posso deixar de sentir, q̃. os nossos amigos me dessem tão pouca attenção, a ponto de ser isso percebido pelos nossos inimigos, q̃. não esquecerão de faserem logo a competente censura. Os nossos me devião faser este obsequio mais em attenção a v. do q̃. a mim m.$^{mo,}$ pois p.$^{r}$ hũa cousa se conhece a outra; mas emfim v. já não he Pris.$^{e}$, elles não precizão mais de nós, e p.$^{r}$ isso convem agora prestar obsequios a outros de q.$^{m}$ se esperão grandes cousas. Deos os ajude. Creio, q̃. a oppozição na camara será forte contra o Ministerio, e como se espera, q̃. elle não vá ao fim da Sessão, quero, q̃. V. me fale com franqueza, se no caso de haver mudança quer ser outra vés Prezidente dessa Prov.$^{ca,}$ p.$^{a}$ eu me saber determinar nesse tempo, assim como se eu devo escrever ahi ao Prezidente, em attenção de ter elle tratado bem a v.; pois talvés, elle repare eu não lhe escrever. Em hũa palavra, diga-me sempre o q̃. eu devo faser. Quando acabava de escrever as ultimas palavras deste paragrafo me intregarão a sua carta de 7 de Fevereiro, q̃. m.$^{to}$ estimei; pois já hia tendo coid.$^{o}$ p.$^{r}$ não ter recibido carta sua pelo Brigue do Borges. Fico certo de faser o q̃. V. me dis, e pessoalm.$^{e}$ intregarei a sua carta ao P.$^{e}$ J.$^{e}$ Bento. Muitas saudades, q̃. a Zefinha invia a Pr.$^{a}$ D. Ana, e aos meninos, e eu faço o mesmo. A minha pequena lhe pede abenção; ella fica boazinha, e aqui tem ingordado m.$^{to}$, e só agora, he que vai tendo algum transtorno p.$^{r}$ lhe estarem nascendo os dentes. Recomendações a Totonho, a Dondom, e a m.$^{a}$ tia D. Maria, q̃. nós mandamos; e V. receba o coração saudozo de

Seo Primo, e fiel am.$^{o}$

*o P.$^{e}$ Carlos.*

N.B.

He morto o Mariano Gomes, cunhado do falescido P.$^{e}$ Amaro, assim como o Medico Peixoto, e ambos forão sepultados no convento de S. Francisco. Hia-me esquecendo de falar-lhe na censura, que fes o Carapuceiro á aquelle m.$^{mo}$ Projecto sobre emolumentos paroquiaes, em q̃. bast.$^{e}$ me ridicularizou. Nesta censura, ou analise mostrou o Frade m.$^{to}$ pouca capacid.$^{e}$ de conhecim.$^{tos}$ sobre os negocios ecclesiasticos; pois deo erros, e disse asneiras taes, q̃. tem feito rir a q.$^{m}$ tem hum bocadinho de intelligencia da materia. Alem disto escreveo hũa doutrina inteiram.$^{te}$ anarquia, e impia, q̃. tem sido in limine regeitada pelos homens sensatos, de sorte q̃. o Frade já tem dado o cavaco em conversacões particulares, como já se me comonicou. Estou certo, q̃. este procedim.$^{to}$ do Frade foi tão bem p.$^{r}$ causa do safadinho do Figueira, q̃. lhe

foi pedir p.$^{a}$ assim axincalharme etc. Muito se ha de aplaudir p.$^{r}$ lá este carapuceiro; pois elle foi feito de incomenda, e athe os nossos não disgostarão de o aplaudir, p.$^{r}$ ser essa a opinião de m.$^{ta}$ gente, q̃. não quer pagar cousa alguma aos Parochos. Elle ha de ser reimpresso no Infame 16 de Desbr.$^{o}$ e o nosso Acurcio nem ao menos ha de diser duas palavrinhas sustentando a doutrina do Projecto. Com tudo se V. quisesse elle tal vés dicesse algũa cousa. etc.

R. a 23 d'Abril de 1838.

I — 1, 15, 13

## 192.

P.$^{e}$ José

Rio 31 de Março de 1838

No dia 23 deste lhe escrevi dando-lhe parte da m.$^{a}$ xegada, e comonicando-lhe tudo quanto soube depois, q̃. xeguei, agora como já temos mais hũa materia-zinha a respeito do nosso Miranda, ou antes miramerda o torno a fazer. Miranda como veio com suas raivas de V. p.$^{r}$ não querer V. ser sen-vergonha em procurar votos p.$^{a}$ o inepto Araujo Lima, trata de vés em quando de largar sua mentira-zinha a seo respeito, assim como q.$^{m}$ se fas m.$^{to}$ innocente. No dia em que o Nascim.$^{to}$ veio visitar-me, acontece, q̃. primeiram.$^{e}$ nos ajuntamos em casa de Miranda, no campo de S. Ana, e ahi tratando-se a respeito dos negocios do Ceará, principiou elle a falar mal do Presidente, e só o tratava p.$^{r}$ Mané besta, alem do mais, q̃. disia delle, bem como q̃. era hum falçario, e traiçoeiro, e referio então a demissão do Guerra, a nomiação do Maxado p.$^{a}$ cor.$^{el}$, de hum seo criado p.$^{a}$ capatás da companhia de trabalhadores etc. etc. Aqui falou o Nascim.$^{to}$, e disse assim = e alem de tudo isso, q̃. V. dis não lhe escapa nada, q̃. sabe p.$^{r}$ comonicar aos Ministros; pois hum destes dias indo eu a casa de Vasconcellos me disse elle p.$^{s}$ estas formaes palavras = com que o Sen.$^{or}$ escreveo ao Alencar dizendo-lhe que viesse este anno p.$^{a}$ tirar a sua disforra de mim, e do actual Ministerio. etc. A isto disse eu, e o que me admira, he o Presidente saber dessa particularid.$^{e}$ sem meo Primo lha comonicar: respondeo o Miranda, e disse = sem seo Primo lha comonicar não, p.$^{r}$ que foi elle m.$^{mo}$ q.$^{m}$ disse isto ao Prezidente; pois o Prezidente m.$^{mo}$ me disse, q̃. o Alencar lhe tinha ditto isto. Ora, eu fiquei fumando, e sahia-me fogo p.$^{r}$ todos os póros, p.$^{m}$ tratei de ser moderado, e de responder-lhe como devia, e foi da maneira seguinte = era preciso, que nós não conhecessemos a meo Primo p.$^{a}$ o supôr-mos capás de faser hũ traição tal ao Sen.$^{or}$ Nascim.$^{to}$ de q.$^{m}$ elle eh amigo sincero, e que já não tivessemos exemplos de q̃. elle tem sido atraioçado p.$^{r}$ esta maneira em outras m.$^{tas}$ occasiões; pois quando lá no Ceará elle, e o S.$^{r}$ Facundo recebem cartas da Corte costumão comonicar as

noticias aos amigos, e algum, ou alguns destes amigos as comonicavão á pessôas, q̃. não devião. Por tanto, he mais provavel, q̃. aquelles q̃. outr'ora ouvião tudo em Palacio, e hião no outro dia contar a gente da opposição, illudindo assim a boa fé de meo Primo, que fossem agora os m.$^{mos}$, q̃. contassem essa particularidade ao Prezidente, e não meo Primo, q̃. pouco, ou nada trata de politica com o Prezidente. Aqui o Miranda mastigou, e resmungou, e p.$^{r}$ fim disse = sim eu não duvido, q̃. seja mentira de Mané besta, e não intendeo, ou não quis intender o sentido, em que eu falei a respeito dos q̃. ouvião tudo em Palacio, e hião contar a gente da opposição. O Nascimento a este respeito não disse mais hũa palavra, e tratou de afastar esta conversação, e então entramos em outro assumpto. Que estou intimam.$^{e}$ persuadido, que o Prezidente não disse tal couza ao Miranda, p.$^{r}$ q̃. era preciso, q̃. elle fosse o diabo p.$^{a}$ levantar semilhante calumnia, não lhe tendo V. ditto couza algũa. etc. O fim desta mentira do Miranda, he p.$^{r}$ ver se fas aparicer a intriga entre V., e o Nascimento. Tem dito tão bem, que o Pres.$^{e}$ ahi reciava m.$^{to}$ hũa revolução feita p.$^{r}$ V., e os Castros contra elle, e q̃. p.$^{r}$ isso retirou o M.$^{el}$ Vicente, como official m.$^{to}$ seo apaixonado, e disse igualm.$^{e}$, q̃. o Pris.$^{e}$ lhe tinha tratado desta revolução fingindo-se não acreditar nella, e q̃. então faria as seguintes reflexões = que interesse tem o Alencar em faser hũa revolução? he hum Senador, tem nome, e reputação, e alem disto fortuna etc. etc. Os Castros tão bem não os considero aptos p.$^{a}$ isso, p.$^{r}$ que teem os impregos mais pingues da Provincia, influem nella quanto querem, e p.$^{r}$ isso nem hum resultado proveitoso podem tirar. Não sei o Miranda onde soube de tudo isto, q̃. eu ignoro inteiram.$^{e}$ estando no Ceará, e vindo com elle athe Pernambuco! Forte mentiroso, grande impostor! Em fim, he este o homem p.$^{r}$ q.$^{m}$ se deixa de seguir a V., e se acredita nelle como em hum oraculo. Do Nascim.$^{to}$ gostei eu, e athe simpathisei com elle, e hum destes dias pretendo ir a Praia Grande a visita-lo. Elle he de opinião contraria a eleição de Holanda, p.$^{m}$ não mostra desispero, e nem raiva, e athe disse-me não queria romper com o Holanda, e q̃. se incorpo[ra]ria ao seo partido p.$^{a}$ ingressar a oppozição ao actual Ministerio, se elle lhe fizesse a guerra. Dis, q̃. não coopera p.$^{a}$ a eleição; mas q̃. tão bem se não opõe. A este respeito crescem as esperanças a favor do Holanda. Eu estive com o P.$^{e}$ Geraldo, e elle mostrou-me cartas do P.$^{e}$ J.$^{e}$ Bento, do Bispo eleito desta Diocese, e d'outros homens de influencia de Minas, e S. Paulo, e todos são contestes em dizer, q̃. a eleição p.$^{r}$ lá em sua maioria recahirá no Holanda, e que elles p.$^{a}$ isso concorrem, não p.$^{r}$ simpathia, e sim por hũa necessidade de lançarem fora o Araujo Lima. O Holanda esteve antes de mim com o P.$^{e}$ Geraldo, e sabendo, q̃. eu tinha xegado disse, q̃. me havia visitar, pois q̃. era tempo de acabar com qualquer indisposição, q̃. ouvesse entre elle, e V. com q.$^{m}$ m.$^{to}$ desejava agora ligar-se, de sorte que estou eu p.$^{a}$ ter esta importante visita, que m.$^{ta}$ raiva causará ao nosso Miranda. O Vasconcellos sahio reeleito p.$^{r}$ m.$^{tos}$ poucos votos sobre outro candidato, e ainda teve o susto de ver-se abaixo do seo competidor com a differença de cento, e tantos; mas em

fim o diabo sempre ajuda os seos; sempre foi reeleito, e agora não deixará de ser Senador, p.$^{r}$ q̃. morrerão dois Senadores p.$^{r}$ Minas, o P.$^{e}$ José Custodio Dias, e o Visconde de Caéthé, e devendo virem seis em duas listas triplices elle infalivelm.$^{e}$ he contemplado, e então de certo escolhido pelo sapientissimo Sen.$^{or}$ Araujo Lima. Não lhe remeto os Parlamentares, p.$^{r}$ que me disse o Limpo d'Abreu, q̃. constantem.$^{e}$ lhos tem remetido, e que assim continua, p.$^{m}$ mande-lhe os Jornaes do Comercio, que he onde aparecem os debates sobre a eleição do Regente. Já procurei o Manoel Vicente, e estive com elle no Quartel Militar onde está como parte de duente com medo d'ir p.$^{a}$ o Rio Grande do Sul. Muita pena tenho tido delle: está em hum quarto-zinho tal, q̃. eu julgo, q̃. ainda m.$^{mo}$ a hum negro de estimação se não daria p.$^{a}$ morar, quanto mais a hum official, e em cima disto o cirurgião, q̃. o assiste, e o com.$^{te}$ do corpo não lhe querem dar attestado p.$^{a}$ puder pedir licença p.$^{a}$ passiar; deixou vinte mil reis a mulher, e tendo só dois do seo soldo não póde delles faser a sua sustentação, de maneira, q̃. se não incontra aqui o Percegueiro, q̃. lhe manda o almoço, e o jantar, teria soffrido as maiores privações. Eu já lhe offereci a m.$^{a}$ mesa, e m.$^{mo}$ algum dinheiro, e na verdade estou determinado não deixa-lo padicer, podendo remediar o seo mal, e athe já meti hum impenho p.$^{a}$ o Sebastião do Rego; não sei p.$^{m}$ se produzirá algum effeito. Neste estado tem se visto o pobre do M.$^{el}$ Vicente a mais de hum més, e tendo aqui xegado quase ao m.$^{mo}$ tempo com o Miranda, este fingia não saber, q̃. elle aqui estava, de sorte q̃. não sabia aonde estava, e nem qual era a sua triste situação. Felism.$^{e}$ xegarão hoje as satisfatorias noticias da restauração da Bahia, ficando já dentro da Cid.$^{e}$ o Presidente com as forças da legalidade. Os pormenores deste acontecim.$^{to}$ verá no correio do comercio de hoje. Tornemos ao nosso Miranda. Antes de concluir esta sahi hoje a rua, e incontrei-me com elle, e principiou a nossa conversa pela restauração da Bahia e depois passando ao Governo, disse elle, q̃. agora tinha o Governo ganho m.$^{ta}$ força moral etc. D'aqui fomos passando a Camara dos Deputados a respeito de haver, ou não grande opposição, e elle disse-me logo m.$^{to}$ francam.$^{e}$, q̃. se visse o Governo com maioria, que não faria opposição, p.$^{r}$ q̃. não queria meter a cabeça p.$^{a}$ apanhar, pois q̃. elle, seo filho, e genro erão impregados, e não desejava ser demitido com os seos. A isto respondi eu com algũas reflexões, mostrando-lhe q̃. o Governo nem sempre fazia aquillo, que desejava; mas elle não combinando tornou disendo, q̃. estes, q̃. hoje se opunhão ao Governo era p.$^{a}$ subirem, bem como Limpo d'Abreu, cuja traição não tinha podido ainda esquecer de demitir a seo sogro. Aqui eu não pude deixar de diser-lhe, q̃. m.$^{to}$ me admirava d'elle ressentir-se tanto do Limpo ter demitido o sogro, e querer, que V. procurasse votos p.$^{a}$ Araujo Lima, q̃. não só tinha demitido a V. como escangalhado a todo partido de Feijó. Respondeo a isto disendo, que elle nunca quis q̃. V. procurasse votos p.$^{a}$ Araujo Lima, e que apenas tinha ditto a sua opinião a esse respeito, na qual ainda estava firme. Outras cousas mais lhe disse contra a opinião delle, e nunca combinamos, p.$^{r}$ que o homem está

inteiram.$^{e}$ ministerial, e p.$^{a}$ evadir-se de faser opposição disse, q̃. não estava aparelhado p.$^{a}$ faser degráos p.$^{a}$ outros subirem, e a isto eu ainda lhe respondi, q̃. servia então de esteio p.$^{a}$ sustentar ao perverço Vasconcellos, e os de sua sucia. etc. Em fim não sei mais o que me respondeo a este meo argumento, p.$^{r}$ q̃. eu já não prestava m.$^{ta}$ attenção, e a bulha na rua era grande, em boa pás nos apartamos, e eu protestei de não entrar mais com elle em taes conversações p.$^{a}$ não nos azedar-mos. Já conheci as intenções do homem, já estou certo, e certissimo, q̃. elle ministerial, e he quanto basta p.$^{a}$ o meo Governo. Como elle irão seguindo tão bem mais alguns do Ceará, e p.$^{r}$ fim só Nascim.$^{to}$, o Vicente, e eu votaremos contra. Agora lembro-me do q̃. me disse o João Ant.$^{o}$ Roiz de Carvalho, na segunda vés, q̃. nos avistamos, tratando-se a respeito do Miranda; que Miranda não era gente, era hũa dessas cousas, q̃. p.$^{a}$ nada servião. Eu confirmo esta ideia, e estou della intimam.$^{e}$ convencido. Forte cobarde, q̃. só com medo de ser demitido torna-se escravo do homem o mais perverço! Bom será não mostrar a pessoa algũa esta m.$^{a}$ carta, p.$^{r}$ q̃. as menores cousas, q̃. p.$^{r}$ la se passão p.$^{a}$ cá se comonicão todas. Eu lhe conto a miudo tudo p.$^{a}$ V. ficar certo do caracter deste sugeito. Eu fico bom, e todos de m.$^{a}$ familia, e nos recomendamos a Prima D. Ana, a Totonho, e Dondom, e em fim a todos os parentes.

Seo Primo, e fiel am.$^{o}$

*o P.$^{e}$ Carlos*

R. a 21 e a 22 de Maio de 1838. Torno a escrever em 8 de Junho de 1838. Idem em 14 d.$^{a}$, e pedi a licença p.$^{a}$ o Canuto.

I — 1, 15, 14

CONRADO JACOB DE NIEMEYER

## 193.

Rio 17 de Abril 1829 Am.$^{o}$ P.$^{e}$ Alencar

Hoje q̃ he dia sagrádo, ponho de parte o meu genio violento e vou escrever em estilo brando ao meu Am.$^{o}$ q̃ tanto preso.

Eu sofri ao principio nesta Corte pequenos disgostos em q.$^{to}$ me não tornei conhecido; p.$^{m}$ felism.$^{e}$ os negocios tem tomado huma face lisongeira p.$^{a}$ comigo, e inversam.$^{e}$ p.$^{a}$ *com meus detractores, que tem desafiado a* m.$^{a}$ colera p.$^{r}$ todos os lados; p.$^{m}$ em fim eu tenho sido moderado a m.$^{a}$ custa. Estou bem visto não som.$^{e}$ do Gov.$^{o}$ como da gente boa; estou bem empregado, e S. M. I. me ama.

Espero as Devassas q̃. não julgo contra mim tendo p.$^{r}$ auxiliar a m.$^{a}$ innocencia, e em todo o caso aqui teremos tambem Am.$^{os}$ q̃. auxiliem a m.$^{a}$ defesa; venha portanto a Devassa seja como for.

Doulhe os parabens de o ver Deputado p.$^{r}$ Minas antes do q̃ p.$^{lo}$ Ceara, o q̃ he a mais evidente prova do seu transcendente merecim.$^{to}$, e tomara ja vello e abraçalo.

Eu, e meus cunhados q̃ passão bem se recomendão ao S.$^{r}$ e sua fam.$^{a}$ e lhe rogamos q̃. se lembre sempre

Do seu Am.$^{o}$ verd.$^{o}$

*C. J. de Niemeyer*

R. a 14 de Junho.

I — 1, 15, 15

## 194.

Rio 1.$^{o}$ de Julho de 1829 — Meu bom Am.$^{o}$ P.$^{e}$ Martiniano

Ja lhe escrevi a parteciparlhe as minhas circonstancia[s], e rogando a sua influencia para a remessa da Devassa ainda que seja carregada de crimes, novam.$^{e}$ insto a sem.$^{e}$ respeito para com hum amigo que me conhece perfeitamente, e eu descanço nos seus esforços.

Vi huma Carta sua escrita a M.$^{el}$ Ignacio na qual se mostrava queixoso por eu lhe não haver escrito tendo-o feito a outros; p.$^{m}$ eu som.$^{e}$ respondi a Cartas, nem queria escreverlhe senão depois de respirar hum pouco com segurança.

Estimarei que o Ceará seja felis sem mim, que eu fora desse Pays e longe dos ingratos q̃ la deixei passo com menos disgostos e vou menos mal em meus interesses sem comtudo mudar minha antiga linha de conducta... forte lição tenho tido ! ! !

A D.$^{s}$ meu bom Am.$^{o}$ gose saude com sua fam.$^{a}$ a quem m.$^{to}$ me recomendo, e não deixe de desenvolver seus esforços em favor do

*C. J. de Niemeyer*

P S.

Esta servirá como m.$^{a}$ propria p.$^{r}$ q̃. os meos trabalhos não me dão tempo a m.$^{to}$ escrever. Aceite com lisura o cor.$^{am}$ sincero de seo a.$^{o}$ e Patr.$^{o}$ fiel

*Manoel Ign.$^{o}$*

Vejo-me na necessid.$^{e}$ de provar q̃. não fui ladrão ahi nessa Prov.$^{a}$, e se vossé me podece escrever huma carta q̃. tivesse vigor com docum.$^{to}$, na q.$^{l}$ dicesse-me q̃. tal fui eu ahi, e se ouvio diser robasse eu a algum, ou a sold.$^{o}$, com q.$^{m}$ (dis Nascim.$^{to}$) ajustava contas com chibatas, m.$^{to}$ lhe agradeceria, e nesse cazo, o favor tão bem de outro do nosso Velho Luis Ant.$^{o}$ e L.$^{a}$. Custa-me a falar nisto mas q̃. remedio tenho eu? Agora vejo q̃. [ilegivel] seria milhor.

Não repare escrever-lhe com tanta confiança; pois estou certo, q̃. vosse he o m.$^{mo}$ em todos os tempos, e em q.$^{l}$ q.$^{r}$ estado.

Des.$^{o}$ a todas de sua fam.$^{a}$ os bens q̃. se podem dezejar nesta vida. Adeos meo Caro, saud.$^{e}$ ao a.$^{o}$ Lima. Até hum dia em q̃. conversaremos.

*Manoel Ign.$^{o}$*

P.S. A poder ser isto, não demore, venha logo, e logo.

I — 1, 15, 16

## 195.

Am.$^{o}$ P.$^{e}$ Martiniano

Os Socios da Socied.$^{e}$ sustentarão que a dificuld.$^{e}$ p.$^{a}$ o andamento da Sociedade consistia no Oriente, e nunca no Gov.$^{o}$ q̃. não podia marchar contra os seus interesses, que o Sñr. Lima parecia afeiçoado a ella, e que o Sñr. Feijó som.$^{e}$ por condescendia poderia emitir hua opinião contraria; portanto la vai o Requerim.$^{to}$ ao Gov.$^{o}$, e que deveria eu faser? creio comtudo q̃. o negocio marchara de tal maneira q̃. não degradara aos Am.$^{tes}$ da Ordem por principio algum, tal he a opinião

Do seo Am.$^{o}$ m.$^{to}$ am.$^{te}$ e m.$^{to}$ Obrig.$^{do}$

*Conrado Jacob de Niemeyer*

S.C. 12 de Fevr.$^{o}$ de 1832.

I — 1, 15, 17

## 196.

Fui hoje responder a Con.$^{o}$ de Guerra, e a Sentença deve ter lugar 2.$^{a}$ fr.$^{a}$ Não achei o Auditor = Guerra = m.$^{to}$ favoravel, e julgo q̃. apesar da rasão q̃ me assiste, e do que me affiançou, a Sentença não será propicia se o Sñr. não falar m.$^{mo}$ com Auditor; excuzado he lembrarlhe neste cazo a nossa amiz.$^{de}$ e que involuntariam.$^{e}$ p.$^{r}$ Demissão que se deo a Pinto Madeira, em que o Sñr. foi parte com justissima rasão, eu vou talvez sofrer.

He seu verd.$^{o}$ Am.$^{o}$

*C. J. de Niemeyer*

S.C. 18 de Fevr.$^{o}$ 1832.

I — 1, 15, 18

## 197.

Ex.$^{mo}$ Am.$^{o}$ e Sñr. P.$^{e}$ José Martiniano d'Alencar

R.$^{o}$ 23 de M.$^{co}$ de 1832.

Sou bem sensivel as suas novas demonstraçoens d'amizade, e ao interesse que toma pelos incomodos, que novamente suporto, incomodos que são filhos de hum dispotismo barbaro, e de huma ferocidade execiva.

Querem extreminar-me, querem que abandone a minha prezada familia, unicamente porque pertenço a huma Sociedade que em nada vai contra as Leys existentes, he possivel que tal succeda em hum Gov.$^{o}$ livre!!!... Huma Socied.$^{e}$, que eu pelo que V. Ex$^{a}$, e outros me havião ponderado, procurei retardar debalde, como fiz ver na minha primeira correspondencia do Caramuru, e cujos motivos de perseguição são bem alheios dos que V. Ex.$^{a}$ m'expoz!!... Era perciso que eu fosse hum ente inteiramente despresivel para suportar a sangue frio as arbitrariedades que se me fasem, e sugeitar-me a ellas qual mansa Ovelha nas garras do Lobo que a devora.

Pedi a minha Demissão, como ultimo recurso, porque me não convem vestir farda em hum Payz aonde a classe Militar sofre ultrages sem.$^{es}$ aos que se me fazem, se ella me for concedida procurarei (com o amparo dos meus Am$^{os}$) dedicar-me unicam.$^{e}$ a educação dos meus queridos filhos; porem se continuarem pertinases em me perseguir, então logo que tenha perdido a esperança de puder subsistir neste Payz hirei com minha familia, a sombra da protecção Inglesa, procurar abrigo em Payz extranho.

Agora so me resta diserlhe que, se o meu Am.$^{o}$ tem influencia com o Governo, se esforce para que eu obtenha a demissão requerida, ou alias hum Anno de licença na forma da Ley, com ella, e com o meu Passaporte livrarei dos sustos a muita gente logo que me vejão distante.

Emitiria mais reflexoens, se não falasse com hum Amigo tão penetrador, que observa d'antemão os males que estão proximos a dislacerar este Payz, que a natureza abençoou, e que os homens por seus caprichos, vão submirgir em hum abismo de desgraças.

A D.$^{s}$ meu Caro Amigo aceite o sincero Coração

Do seu Affectuoso, e Obrig.$^{do}$ Cr.$^{o}$

*Conrado Jacob de Niemeyer*

I — 1, 15, 19

## 198.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Sñr. P.$^{e}$ Jozé Martiniano d'Alencar

Doulhe mil parabens, ou antes os dou a mim mesmo, e a nossa Patria pela sua elevação a Dignidade de Senador, escolha esta que tanto deve lizongear os bons Cearences, que desta vez não virão frustrados seus patrioticos dezejos.

Meu bom Am.$^{o}$ eu aqui vou continuando em meus tromentos, hum pouco aliviado em minha incomunicabilidade; porem não sei que ordens, ou instrucçoens vierão na occazião da minha prizão, que os esforços do meu caro amigo forão por 24 dias inteiram.$^{e}$ frustrados; quanto mal me conhecem meus gratuitos inimigos! se elles como V. Ex.$^{a}$ sobessem q.$^{to}$ sou facil de conduzir por boas maneiras, e q.$^{to}$ dificultoso em ser vencido por meios violentos, certamente não terião lançado mão do methodo q̃ adoptarão; comtudo a não me quererem *aforciori* condenarem pelo que julgão, eu penso, certamente q̃. p.$^{los}$ factos o não serei, nem mesmo p.$^{r}$ q.$^{es}$ testemunhas, que a todos contestarei completam.$^{e}$ acabado este 1.$^{o}$ trabalho eu não duvidarei afastar-me do Payz aonde tenho os dons mais perciosos da minha vida; possa eu com elles em lugar distante saber que findarão os males, que ora ameação de aniquilar o Payz que a naturesa abenço-ou. Eu não tenho expressoens bastantes para lhe faser conhecer, o quanto estou penetrado dos seus sentim$^{tos}$ generosos, e do q.$^{to}$ ainda nelles confio; p.$^{m}$ a minha gratidão sera eterna p.$^{a}$ com o meu bemfeitor de quem sou

Am.$^{o}$ verd.$^{o}$ e m.$^{to}$ obrigado

*Conrado Jacob de Niemeyer*

R.$^{o}$ 20 de Maio de 1832.

R. a 23 de Maio.

I — 1, 15, 20

## 199.

Lage 25 de Maio 1832

Meu bom Am.$^{o}$ e Sñr. Alencar

A sua perciosa Carta em data de hontem, q̃ hoje de manhãa minha Snr.$^{a}$ me trouxe, e que ella mesmo quiz ouvir ler, as lagrimas q̃ ella então derramou, a presença dos tres innocentes filhinhos, confessolhe, q̃ fez em mim tal impressão como bem poucas veses em m.$^{a}$ vida tenho sentido; o praser de ver p.$^{r}$ hum lado os objectos q̃ são mais caros ao meu Coração, e para quem unicam.$^{e}$

aprecio a existencia, e por outro a dor de que me possui, vendo todos em pranto a lastimar o meu estado, q̃ som.e por tal motivo me he dolorozo, me tem abatido extraordinariam.e, depois q̃ elles se separarão principalm.e

Meu bom Am.o eu não pertendo justificar-me de m.as opinioens seria isto huma loucura entre Am.os q̃ como nos se conhecem perfeitamente; p.m não ha factos realm.e q̃ me criminem, e se eu julgasse acertado comprometer-me directam.e, creio q̃ o meu Am.o pode bem julgar, q̃ teria igualm.e sucumbido p.m com muito mais estrago do que aquelle que houve em S. Christovão. Tudo q.to me reflexione he percizam.e q.to eu penso, assim como penso mais, que não lhe vejo geito p.r lado nenhum, e que o futuro que se me antolhe he necessariam.e desastroso.

O meu Manifesto esta na Imprensa, nelle me defendo das violencias contra mim cometidas, p.m em atenção ao que me dis suprimo a 2.a parte q̃ prometi, isto he mostrar q̃ no Gov.o existe a origem dos males, q̃ nos flagelão; realm.te eu só estou queixoso do Min.o da Guerra, porq̃ com efeito maltratou-me de huma manr.a horrivel, o Min.o da Justiça, respeito-o, e digolhe mais, gosto de sua coragem, talvez porq̃ o seu desenvolvim.to se case muito com as m.as ideas, sejão q.es os principios porq̃ cada hum caminhe, os outros a falar a verd.e são pessoas indiferentes p.a mim apesar da guerra q̃ elles me fasem. Os Limas forão sempre meus Am.os em todos os tempos, eu não lhes merecia tamanho rigor, especialm.e sabendo q.to sou docil as manr.as brandas, paciencia. O Manifesto ja está feito, se ficar livre de seme trabalho vou ser hum prefeito Tatu, em q.to não posso dispor os meus arranjos p.a hir em Payz estranho esperar q̃ o Brasil tranquilize, o q̃ não será sem m.to sangue, p.m não quero deixar os penhores do meu Coração, Mulher, e f.os e se receio sahir do Imperio, he unicam.e porque temo me obrigue a faselo com tal precipitação, q̃ não me dando nem 24 horas, eu me veja obrigado a abandonar a desgraça, e a miseria dons tão perciosos.

Eu tenho exposto m.as ideas com demasiada claresa; mas não perdo-e eu tenho falado a hum Am.o q̃ me não pode comprometer, e se lhe falasse de viva voz então melhor me desenvolveria.

Meu Sogro me confessa q̃ ja lhe foi dar huma satisfação p.lo seu reparo sobre a fam.a; estimarei saber q̃ com ella se contentou. AD.s meu bom Am.o receba o Coração do

Seu Am.o verd.o e m.to obrig.do

*Conrado Jacob de Niemeyer.*

I — 1, 15, 21

JOÃO ANTÔNIO RODRIGUES DE CARVALHO

## 200.

Ex$^{mo}$ Am$^{o}$ e S$^{or}$

Para falar-lhe francam$^{e}$, ja conservava m.$^{a}$ espinha pelo seu silencio, sabendo da chegada etc, bom foi que desse noticias suas, pela sua de 29 de Outubro, receb$^{da}$ em hum destes dias. Gastou dois mezes, mas os intervalos de demora, não são viagens; emfim q̃ se conserve de saude, e sua Familia particular, he o meu dezejo. Se vir o bom velho, seu Padrinho, de-lhe minhas afectuozas recomendacoens, fui sempre seu am$^{o}$, e persuadi-me que ella era meu. Minha m$^{er}$ me acompanha nestes mesmos sentim$^{tos}$, agradece, e se recomenda.

Falei eu mesmo ao Min$^{o}$, e apresentei-lhe o requerimento: dice-me q̃ não precizava despacho, porq̃ se tinhão passado ordens circulares, e q̃ p$^{r}$ tanto ja nessa Prov$^{a}$ estava providenciado.

Aqui tivemos nossa rusga, porem mansa, porque não houve rezistencia, nem armas. Começou p$^{r}$ vivas no theatro a diversas pessoas, segundo os partidos, e depois forão ao largo de S. Franc$^{o}$ de Paula, aonde havião luminarias na Caza da Socied$^{e}$ Militar: e ahi fizerão arriar painel, em que se vião militares de todas as armas, jurando, e tendo o letreiro Constituição e Pedro II: a figura de hum militar de cavalaria; foi interpetrado pelo Ex-Imperador, e o n$^{o}$ II; foi interpetrado 1.$^{o}$ Imperador, isto foi no dia 2. No dia 3 forão arrancar a legenda = Socid$^{e}$ Militar = quebrarão os trastes, esbandalharão depois a Imprensa do Diario da Manteiga, e a Tipografia Paraguassu de David da Fons.$^{a}$ Pinto, ou de q̃ elle he socio, e tudo se esbandalhou.

De noite correrão as ruas, espedacarão vidraças de mais de dose cazas etc. etc. entre estas forão dos nossos Collegas Beapendi, Gomide, João Evangelista; e de outras diferentes pessoas. No dia 15 o facanhudo Cunha Matos, e Jose Joq$^{m}$ de Lima, forão anunciar ao Tutor a suspenção desse munus, e ficou o Itanhahem.

Nessa tarde foi Jose Bonifacio mandado recolher ao Paqueta, aonde se conserva, e varias pessoas forão presas. E para q̃ nada se fisesse sem desordem, nessa noite discorreo as ruas hũ a banda de Muzica de hum regimento, e hum malvado corneta do Batalhão de S. Anna hia adiante com mais gente encostado as portas, dando facadas, ou estocadas com hum ferro em todas as q̃ chegavão à porta para verem, como fes na rua d'Ajuda, na rua do cano, quitando etc. e dizem q̃ dera onze: consta q̃ hontem se enterrou hũ desses: tambem me asseverão q̃ foi prezo, e esta em processo. Tem-se prendido alguas pessoas, mas poucas de ponderação. Emfim la vira dos Diarios, todas essas historias, excepto as facadas.

Ora não foi máo mercado, saude e fortuna, e qd° vir o nosso am° Luis Ant.° de-lhe minhas sinceras lembranças. Ora venha em tempo de apanhar restos da monção, porq̃. hir, e vir contra ella he hir a India.

Eu tenho passado mal, mas constante no meu sistema de nulid.$^{e}$, ninguem comigo intende. A D$^{s}$

Am° fiel

*Carv°*

Rio 19 de Dez° de 1833.

I — 1, 15, 22

## 201.

Ex$^{mo}$ Col$^{a}$

Rio 16 de Outb° de 1837

Valha me D.$^{s}$ com os homens. Tanta inconsequencia! E nos não aprendemos! Bem haja a mª indiferença, q̃ estou quazi hum novo Democrito. Sahio daqui o nosso Feijo no dia 12, dois annos de sua posse, mortificado, e doente pelas coizas publicas, bem q̃ o ultimo Ministerio com que se enganou, foi a cauza proxima de seus maiores desgostos. Saturnino deitou a barra, aonde ninguem deitou, Tristão fes-lhe a segunda, e o gr$^{e}$ Montezuma não desmereceo. Forte gente, e o Fejo pagou tudo, porque adoeceo, leva hoje 5 dias, e consta me q̃ vai melhor, segundo me informão. Esta Pedro na scena, dizem q̃ inteiramente dominado, não sei: disem q̃ Vasconcellos esta m$^{to}$ Catholico Romano, e Monarchista, Deos o queira, e nos gosarem do fructo.

Mudao-se, disem, todos os Prez$^{es}$, e V Exª ja tem successor; hum moço do Bangu, Lente, genro do Chagas, de quem não sei o nome, e ninguem, ouço q̃ he m$^{to}$ bom homem: D$^{s}$ queira q̃ vá em boa hora, e como V Ex teve noticias da sahida do Feijo, antes della teria disposto suas coizas. Ora venha pª o anno, ver os seus am$^{os}$, não lhe importando os inimigos, viras-cazacas. Fran° de Lima, e Silva dise-me q̃ lhe escrevera sobre as eleicoens, e quer q̃ eu tambem o faça, mas de q̃ valho eu? Comtudo pª com os am$^{os}$ ainda valho, e Lima sabe q̃ eu sou homem de bem, porq̃ no fim, fui eu hum daquelles, com que se achou; ora pois faça quanto puder, e elle seja hum dos dois, porq̃ não fes males, se não a mim, q̃ depois de me mandar falar p$^{r}$ tres pessoas p.ª o Ministerio no fim escolheo o homem da cazaca limpa, mas eu sigo as licoens de Christo; faser bem a q̃.$^{m}$ nos fas mal. Sabe q̃ estou aposentado, hoje sou Senador, não tenho q̃ responder a Ministerios, desejo o bem geral, e não faço guerra, vivo pois solitario, e independente, e não tenho q̃ adular. Negocios não tenho, e vizitas

acabarão-se com a sahida do nosso am.$^{o}$ Vae este pelo P Guerra, am$^{o}$ verdadr$^{o}$ do Feijo, e seu, e tambem me persuado q̃ entro no seu rol, no q̃ me paga. Ponha hũa obreia nessa para Pamplona, e remeta-lhe; pedirão-me q̃ escrevesse, cumpri. Receba vizitas de m$^{a}$ m$^{er}$, q̃ briga p$^{r}$ causa do Feijo, o q̃ estimo, por ser prova de amiz$^{e}$. A D$^{s}$

Am$^{o}$ fiel

*J. A. R. de Carv$^{o}$*

R. a 24 d'Abril 1838.

I — 1, 15, 23

## 202.

Ex$^{mo}$

Á chegada de seu Primo, muito zangados ficarão os seus Am$^{os}$, p$^{r}$ falta de noticias suas, mas depois eu fiquei satisfeito com a sua de 24 de Abril, bem q̃ sentido pela falta de sua vinda, e temendo algũa cilada desses facinoras; bem sabe, q̃ com elles tambem nunca capitulei. Ora pois ja q̃ ahi se conserva viva sempre muito acautelado, pois q̃ de antigos se *beneficia* ahi hum homem p$^{r}$ pouco dinr.$^{o}$ Tenho ouvido os bons feitos, que faz o Pres$^{e}$, e ainda, q̃ me dizem q̃ não he p$^{r}$ elle, o mesmo hé, porq̃ cada hum deve ter juizo p$^{a}$ se reger, e não dar ouvidos a intrigas, e quem assim não he não serve. Pelo menos, eu sempre assim pratiquei.

Recomenda-me q̃ faça de m$^{a}$ parte o q̃ puder para a remução, mas q̃ posso eu fazer, se sou amigo do Feijo? Eu não ralho, não escrevo; no Senado não tem havido ainda ocazião de saber-se a opinião de cada hum, mas sou amigo do Regente passado, e sempre o serei, como claram$^{e}$ o tenho dito, e tanto basta para ser reprobo. Não importa hirei vivendo, sem os incomodar. Tenho sim feito m.$^{as}$ dissertaçoens perante alguns devotos do ministerio, e confio q̃ elles transpassarão meus pensamentos. Sei q̃ seo Primo lhe escreve, e lhe narra os bons serviços de Nascimento a seu respeito, eu em concluzão lhe digo, q̃ he precizo ter vergonha, e abandonar semelhante traste, alias he não ter brio, perdoe q̃ assim lhe fale, porque a amizade o permite, e eu sinto talvez mais q̃ V Ex.$^{a}$ o procedim$^{to}$ de tal sabujo.

Seu Primo aqui se tem dado comigo, e eu o acho m$^{to}$ bom mosso, e creio que se elle se aplicar ha de ser bom parlamentar, he vivo, tem desembaraço, e facilid$^{e}$ de expressão, o mais o tempo o fará.

O nosso Senado, parece-me, q̃ vai bem, e esta de boas intençoens, falo em geral: trata-se de bem do Brasil, e não de Pedro, ou Paulo, e esta lingoagem he da maioria; em se oferecendo ocazião velo-hemos. O nosso Feijo esta bom,

protesta vir p$^a$ o anno, tem-me escrito, e continuamos, mas embirrou em não vir este anno. Ora tendo saude, e tudo o q̃ lhe pertence; ahi vai essa Carta de Lima, e disponha do

Am$^o$ fiel

*J. A. R de Carv$^o$*

Vizitas, muitas de m$^a$ m$^{er}$, e sobrinho.

Rio 30 de Junho

I – 1, 15, 24

## 203.

Ex$^{mo}$

Devolvo (aplicação da moda) o rascunho, q̃ me entregou, p$^a$ livrar de escrupulos. Não so mandei p$^a$ Campo Grande, como para Jacarepaguá, e creio, q̃ em ambas as p$^{es}$ serei atendido. Tambem impingi duas a dois Taumaturgos da Candelaria, homens muito serios, e poderosos: outra a hum de S. Rita; e darei hoje outra a hum de fora.

Tenho q̃ faser, se não hiria p$^r$ la para lhe contar o que sei de fonte limpa, respeito a dois Luminares magnos, q̃ contão ja mais de cem votos: o cazo deparou-me esse conhecim$^{to}$, e nos falaremos.

Tenho dó do B.$^o$ de Pern$^{co}$; segue o q̃ elle me escreve com seu final de Pastoral, veja se tomão compaixão [deste] pobre homem: elle não se meteo, meterão-no, em arrioscas, e porq̃ ha-de elle pagar, no estado, em q̃ as coizas estão? Fiat Episcopus, et ruedat a nobis: para aqui nasceo o texto. Am$^o$ fiel

*Carv$^o$*

I – 1, 15, 25

## 204.

Ex$^{mo}$ Am$^o$ e S$^r$

Eu desconfio de tudo o q̃ escrevo, pela precipitação, com q̃ o faço. Vi depois mais alguns escritos bem lançados, e assentei ser desnecesr.$^o$

Pela ligeira inspeção da lista, persuado-me ser a identica, q̃ me derão ha poucos dias, em q̃ estão firmes meus companheiros, alguns da Candelaria, e outros de S. Rita, a q$^m$ as fis passar; e os de Inhauma excepto hum.

Hoje recebi da m^ma^ fonte os Mezarios, fineza passar a nota aos meus, e aos m.^mos^ a q^m^ comuniquei as listas. Tudo provem da m^ma^ fonte.

Julgo q̃ tudo hirá bem, porq̃ o Presid.^e^ da Camara está em bom rumo, segundo tenho observado. A D^s^

Am^o^ fiel

*Carv^o^*

I — 1, 15, 26

## 205.

Ill^mo^ e Ex.^mo^ A.^o^ e S.^r^

Forte romaria! Bom foi, e sinal q̃ se deo bem. Vai a carta de Chanceler Mor, cargo tal, que porei nas mãos do Imperador, como declara. Não cheguei a servir hum anno, e p^r^ tanto não tirei seis contos, e tantos mil reis, que gastei, e tambem não requeri o recebim^to^, p^r^ não faser bulha. Faça o q̃ lhe parecer, amanhãa de tarde aparecerei p^a^ saber o que ha de novo. Disem-me que Carnr^o^ tem 4 meses de licença, se assim he quis prevenir-se athe á Sessão; e isto estando dado de suspeito.

De V Ex

*Carv^o^*

I — 1, 15, 27

FRANKLIN

## 206.

Comp.^e^ e Amigo do C

A dor que lhe vai cauzar o recebim.^to^ desta m.^a^ carta, não pode deixar de ser dolorosicima. Sim meo amigo todos nós sabemos as maneiras de consolação em cazos similhante, p.^m^ só o tempo gastador de tudo hé q.^m^ faz separar da criatura sinsivel huma dor q.^l^ he a da separ[aç]ão p.^a^ sempre daquelles objectos da maior veneração e respeito. Morreo sua mai na Prov.^ca^ do Piauhy em caza do P.^e^ Marcos na Boa Esper.^ca^ depois de tantos sufrim.^tos^ sustos, incomodos, e affliçois; não quis a Provid.^ca^ conseder-lhe mais huns dias p.^a^ com discanço em sua caza dispor-se milhor ao chamado do Autor de nossas vidas, e m.^mo^ deixar os seos bens em milhor circonstancias a seos erdeiros. Pode-se

dizer q̃. q.$^{m}$ á matou não forão os annos, nem talvez as mole[s]tias, forão sim os viz assacinios daquela nossa: malfadada terra, foi J. Pinto, e P.$^{e}$ Ant.$^{o}$ M. os autores de sua morte, e a morte de m.$^{tos}$ que sofrerão o cruel golpe de semelhantes feras. Sua Prima e com.$^{e}$ Brazilina, Ainha, e Dondon rogão a vossê que asseite esta como hum testemunho o mais vivo do dolorôso pranto que lhes cauzou: hum tal acontecim.$^{to}$ e que vossê reflitindo no incadiam.$^{to}$ do gráo em que se achão pode reconh[ec]er o gráo de seos sintim.$^{tos}$

Todos de m.$^{a}$ fam.$^{a}$ e de m.$^{a}$ sogra, assim como todos da fam.$^{a}$ de m.$^{a}$ irman passamos bem. A Provid.$^{ca}$ o qr.$^{a}$ ajudar p.$^{a}$ resistir tao crueis noticias. Seo Padr$^{o}$ fica no Crato como lhe dirá n'uma que p.$^{r}$ este Paq.$^{te}$ vai AD.$^{s}$ meo querido comp.$^{e}$ pasiencia he quem remedeia similhande cazo. AD.$^{s}$ m.$^{a}$ com.$^{e}$ A. a D.$^{r}$ Joaquiz.$^{o}$ asseitem todos amorosas eternas saud.$^{es}$ de seos manos do sobr.$^{os}$ e afilhados e a ternura de seo comp.$^{e}$ am.$^{te}$ pelo C

*Franklin*

Sitio do Jacarehy 26 de
7br$^{o}$ de 1832.

R. a 13 de Março de 1833.

I — 1, 15, 28

## 207.

Comp.$^{e}$ Am.$^{o}$ do C

Jacarehy 3 de Janr.$^{o}$ de 1833

Não lhe escre[v]i pelo Paq.$^{te}$ passado p.$^{r}$ que q.$^{do}$ eu sobe d'lle já era tarde, agora que lhe escrevo p.$^{r}$ este dizendo-lhe que todos de m.$^{a}$ fam.$^{a}$ e os de m.$^{a}$ com$^{e}$, como nossos sobr.$^{os}$ do corgo passamos bem de saude. Ontem chegamos de Arronches, onde fomos passar os dias de festa com os nossos comp.$^{es}$ dividindo esses m.$^{mos}$ dias unz em Arronches e outros no corgo com as irmans, que tao bem gozão saude. Neotel, foi agora para o cariri, incarregado pelo Tutor d'lle, e dos outro[s]; p.$^{a}$ passar p.$^{a}$ cá os bens, e tudo q.$^{to}$ couber a elles no inventario, de sua Mai, pois João Glz, logo que a interrou no Posso da Pedra, correo ao crato, e não perdeo tempo em m.$^{dar}$ sitar aos herdos, p.$^{r}$ cujo motivo foi Neotel, p.$^{a}$ Quixeram.$^{bim}$ a reunir-se a Pedro Jaime, p.$^{a}$ juntos irem a tratar de tal negocio. João Glz̃ mandou expressam.$^{te}$ previnir aos sobr.$^{os}$ que sua Mai, não declarou hum só vintem em dr.$^{o}$ o q̃. dá m.$^{to}$ a disconfiar que elle ficou com o dr.$^{o}$ em si p$^{r}$ q.$^{to}$ a defunta o tinha como não nos he oculto, e ella tinha medo do inferno p.$^{r}$ isso não duvido, que elle como estava só com ella, que se ficasse com o dr.$^{o}$ e assim vem Vossê a perder a sua parte, que emq.$^{to}$ ao meo ver eu quereria o dr.$^{o}$, q̃ ella tinha, e não queria aos bens. Emquanto

ao estudo dos mininos, sempre Neotel, tem aproveitado alguma coisa, pois tem se conservado na Cid.$^{e}$ com Aderaldo afim de ver se elles aproveitão este sacrificio, de m.$^{a}$ irman, que já tem chegado a ponto de vender dois animais, e duas vacas afim de os ter lá, que só assim as vendas do sitio tem chegado, e mal p.$^{a}$ o sustento, e eu m.$^{to}$ tenho influido p.$^{a}$ isso asim ter acontecido p.$^{r}$ q.$^{to}$ não tendo eu meios p.$^{a}$ ajudar a m.$^{a}$ ir[man] com o imprestimo de algum dr.$^{o}$ tinha animado a [rôto o original] agora he que hé o tempo de fazer-se algum sacrificio [rôto o original] gosto o tem feito só com o desejo de ver seos filhos no [rôto o original] instrução, unico meio, que os poderá fazer feliz nesta vida [rôto o original] tinham g.$^{de}$ estud.$^{o}$ darei a respeito, e gosa da estima de todos, p.$^{m}$ he hum tanto [rôto o original] sugerindo a isso o m.$^{to}$ [rôto o original] Aderaldo he m.$^{to}$ preguiçoso nunca estuda mas como tem milhor mimoria vai indo; Xiderico influi-o p$^{a}$ hir aprender, foi matricular-se em Geomitria que ademirou hum mez que estudou, p.$^{m}$ apareceo logo em caza de bilhar e outros jogos, e adeos estudo. Este se tivesse vont.$^{e}$ de estudar, seria hũ grd.$^{e}$ estud.$^{e}$ capaz de tudo. Ricibi a sua ultima em que me diz deo ordem ao seo Procurador p.$^{a}$ me intregar aquelles 400$ mil r.$^{s}$ invirtude d'Ila escrivi a elle que tive p.$^{r}$ resposta as palavras seg.$^{les}$ = Pelo m.$^{mo}$ tempo q̃. V.S.$^{a}$ acuza o seo avizo, me foi ordenado pelo Sñr. Alencar, p$^{a}$ do dr.$^{o}$ que eu fosse apurando do seo sitio intregar a quantia de quatro centos mil reis a VS$^{a}$; cuja intrega só terá lugar em miado do proximo Janr.$^{o}$ = A vista disso não sei o que acontecerá p.$^{r}$ q.$^{to}$ elle he hum absolutista malcriado, e he meo inimigo, se no tempo q̃. elle diz estará pr.$^{ta}$ a d.$^{a}$ q.$^{ta}$ eu mandarei receber p.$^{r}$ ter m.$^{ta}$ precizão, mas se elle se puzer com suas malcreações de costume nem nisso falarei mais, que apesar de eu ter feito sertos tratos fiado naq.$^{las}$ palavras de sua carta q̃. me asegura fassa seo trato contãdo com esse dr.$^{o}$ o que p.$^{r}$ isso he q̃. eu já tenho caido em algumas, eu sempre me arranjarei no caso q̃. o burro de seo Procurador me falte. Nesta que me fez não me falla no parto de Aninha, mas o nosso comp$^{e}$ J.$^{e}$ Mariano, me asegura, que ella teve seo bom sussesso no dia 5 de 9br.$^{o}$ o que m.$^{to}$ prazer deo as manas e Mai, que suspirão sempre suas boas noticias, assim como si estão nutrindo na esper.$^{ca}$ de os ver cá em 9br.$^{o}$ deste anno de 33 – o que rogamos não nos ingane mais visto que ansiosam.$^{e}$ o desejamos ver, e a todos q.$^{to}$ lhe he caro, venha pois e cá veremos esse 2.$^{o}$ tomo de Miguilz.$^{o}$ p.$^{a}$ p.$^{r}$ elle fazermos ideia do 1.$^{o}$; Venha [rôto o original] com o Cicero, na comp$^{a}$ da formozura e elle virá que dizes [rôto o original] Dou-lhe parte que o Labatut veio cá p.$^{a}$ aumentar a dis[rôto o original] disgraçada Prov.$^{ca}$ e tem-se portado de forma que já naõ resta [rôto o original]) protecçaõ que tem dado aos comprometidos [rôto o original] que fiz mais de mil a mil e seis centos dicidentes largarem [rôto o original] elle sim fes foi sahirem das brenhas aquelles malvados que sustentarão a guerra ao nosso bom Presid.$^{e}$ a q$^{m}$ se deve não ter cahido esta Prov.$^{ca}$ nas garras daq.$^{les}$ monstros devoradores, a q.$^{m}$ o L. chama anciões probos, e misero povo ... etc forte General infernal q̃. veio dobrar o mal daquelles povos do sentro, que o agora m.$^{mo}$ tem o Sñr. Priz.$^{e}$ recebido off.$^{os}$ de Autorid.$^{es}$ subalternas daq.$^{les}$ lugares, em q̃ dizem q̃

os grupos de facinorozos andão roubando e matando aqui alí, e acolá com a capa da proteção do General, depois disso o sñr General tem feito ao Priz.$^{e}$ seos rôbos de Jurisdição tem deliberado sobre materias, que só compete ao Prez.$^{e}$ e finalm$^{e}$ tense feito aburricido já não só do clarim da liberd.$^{e}$ mais de m.$^{ta}$ gente boa: elle diz, que o ser insultado nesta infame Prov.$^{ca}$ e p.$^{r}$ gente tão insignificante como o clarim q̃. agradesse ao sñr. Alencar com q̃. veja lá como se a de ater com elle: bom he q̃. hum istragr.$^{o}$ mangue sempre dos bestas brasileiros, q̃. nem p$^{a}$ General, tem hum que sirva em tais circunst.$^{as}$ O nosso am.$^{o}$ Prez.$^{e}$ lhe contará milhor o q̃. elle tem feito. A devassa de J. Pinto principiou no Crato e veio acabar-se no Ico, e bem gôtas de suor me tem custado ouvir falar do Ouvidor Devassante, o sñr. Vicente Am.$^{co}$ creio terá feito quantas asneiras há, tudo pela estupidez. Não sei p.$^{r}$ que o G.$^{o}$ não Dispaxou hũ ouvidor p.$^{a}$ o Crato p.$^{a}$ tirar aq.$^{la}$ Devassa q̃. izigia hu Ministro de intendim.$^{to}$ e circonspecto? Os nossos negocios sempre são assim paciencia. Pesso-lhe incaricidam.$^{te}$ que fassa p$^{r}$ passar na Bahia trazer o Cazuza, que tenho cansado de escrever ao comp.$^{e}$ Bahiana, pedindo que mo remeta vindo a ser intregue em Pern.$^{co}$ a Basilio [rôto o original] p.$^{a}$ pagar q.$^{l}$ quer dispesa q̃ ouver de fazer-se, e não ha remedio, e he me querer remeter o minimo, e eu nem sei em q̃ estado está elle p.$^{r}$ que só recebi cartas do Baiano e m.$^{mo}$ d'lle do anno de 1830 e de então p.$^{a}$ cá inda não recebi apezar de eu ter escritos m.$^{tas}$ vezes. Rogo-lhe se não puder de todo passar na B.$^{a}$ escreva ao Bahiana, pedindo m.$^{de}$ trazer o minino, mandando intregar a Basilio, em Pern.$^{oc}$ Aproximãose as elleições, e eu tenho feito o que posso afim de que saião Deputados aquelles, que nos desejamos.

Para lá foi no Paq.$^{te}$ passado as contas, e informações que deo a comição do Exame do Tisr.$^{o}$ desta Prov.$^{ca}$ da q.$^{l}$ era eu membro mas pedi a m.$^{a}$ demição em conceq.$^{ca}$ de não puder hir ripitidas vezes a Cid.$^{e}$ fui despenso e nomiado em meo lugar José Pio Machado, Agora creio terá lugar a reforma do velho Luiz Ant.$^{o}$, e vago q̃. seja o lugar se a de nomiar outro, e caso o Facundo, não seja incaxado nelle, ou eu sempre será p.$^{a}$ mim de pior, p.$^{s}$ das duas hũa, se ouver opozição, p.$^{a}$ q̃. não seja o Facundo, entrará outro, e assim perco, eu hũ e outro emprego fico mamando no dedo [rôto o original] p.$^{r}$ tanto v. lá está se o Facundo não for despaxado em lugar do L. Ant.$^{o}$ fassa a dilig.$^{ca}$ p.$^{a}$ eu ser, e se for o Facundo, escreva outra vez ao J.$^{e}$ Mariano, p.$^{a}$ me meter no em q̃. esta o d.$^{o}$ Facundo, se não ficarei m.$^{to}$ mal e este he o bem que espero me fassa que m$^{to}$ lhe ei de saber agradecer. Saud.$^{es}$ a m.$^{a}$ com.$^{e}$ e abenção ao Cazuza, e mil amorosas lembranças envia Braz.$^{a}$ a Anna [rôto o original] Argentina, Bulivia, Liberalínha e a Cicero e todos pedem a benção e m.$^{dão}$ abraços aos priminhos. Sou seo comp.$^{e}$ am.$^{te}$ e am.$^{o}$ fiel

*Franklin*

R. a 13 de Março de 1833.

I – 1, 15, 29

## 208.

Comp.$^{e}$ A.$^{o}$ do C.

28 de Fevr.$^{o}$ 33.

Vi chegar o Paq.$^{te}$ deste mez de Fevr.$^{o}$ e não vindo carta sua a mim fiquei tristicimo porque tendo recebido a ultima sua em q̃. me diz que ficava na esper.$^{ca}$ de conseguir o emprego de Tezourero, p.$^{a}$ mim se acaso não se desse a Facundo, p.$^{r}$ motivo d'le dever a Fazenda Publica, veja lá se q.$^{m}$ está nú á esperança da qual espera a sua felicid.$^{e}$ se não estaria anciôso p.$^{r}$ ter hũa serteza do q̃. há pasado a tal resp.$^{to}$ ou não; nestes termos vi chegar o Paq.$^{te}$ e nada de novo fiquei afflitícimo, contentando-me com proguntar ao nosso J.$^{e}$ Mariano p.$^{la}$ sua saude, que me satisfez nesta pr.$^{te}$ e p.$^{la}$ que diz respeito a sua queixa feita a elle em que se mostrava sentido de não receber de hũ só de seos parentes hũa carta que lhe noticie circonstaciadam.$^{e}$ de tudo q.$^{to}$ p.$^{r}$ cá se passava, me ademiro que lhe fazendo eu hũa carta de folha e meia de p.$^{el}$ em que lhe comonicava a m.$^{te}$ de sua Mai com todas as circonstancias; que me forão possiveis não queixaria dessa falta de seos Par.$^{tes}$ e q̃. estou convencido que não recebeo p.$^{r}$ q.$^{to}$ ficaria ao facto de m.$^{tas}$ coisas visto que eu não satisfeito com a primr.$^{a}$ que lhe fiz em q̃. dizia q̃. sua Mai tinha morrido em casa do Padre Marcos e sendo melhor informado lhe contei a estoria direita revogando aq.$^{lo}$ q̃. lhe tinha dito; e agora não lhe falarei nesta a similhante respeito p.$^{r}$ julgar já esta ora estar V. recebido, e só acrecentarei q̃. o inventario de sua Mai inda não se tinha feito athe 9 deste p.$^{r}$ não terem comparecido os herdeiros do Piauhy. Saberá q̃. Neotel, já está no Crato com Procuração do Tutor, e mais manos afim de receber o q̃. lhes pertencer e esta esbarrado p.$^{la}$ demora como já disse. Julga-se que virá o Cazuza do Piauhy, com o novo conhado, marido de sua sobr.$^{a}$ Mariquinha q̃. já se acha casada com o Cazuzinha filho Janoario, sobr.$^{o}$ do J.$^{e}$ Vieira Sobr.$^{o}$ [rôto o original] pello seo bom ocmportam.$^{to}$ e q.$^{do}$ cazou já possuhia seos trastes e limpeza segundo nos informão a ponto de merecer hũa rapariga [ilegível] tal he Mariq.$^{a}$

Sim Sñr. forão feitas as elleições e inda não sabemos q.$^{m}$ serão os Deputados p.$^{r}$ não ter chegado o corr.$^{o}$ do Crato. Os que nesta com.$^{ca}$ tiverão a maioria, o Lima lhe m.$^{da}$ dizer, só lhe conto he q̃. grande Ceará p.$^{a}$ elleições grande povo fraco e sem carater de Patriotismo. Eu e o Sucupira trabalhamos o q.$^{to}$ nos foi pocivel p.$^{a}$ que a elleição cahisse nos milhores omens, p.$^{m}$ meo caro, q.$^{l}$ q.$^{r}$ que se fassa, q.$^{m}$ tem vergonha não he p.$^{a}$ isso os discarados vencem tudo p.$^{r}$ q̃. já estão abilitado, e o descuido não entra em suas casas nos dias vesperas e ante vesperas, trabalhão fortem$^{te}$ e teem geito p.$^{r}$ que não se lhe importão q̃. se lhe ponha em rosto com tanto que venção.

Vosse bem [rôto o original] discord.º Escrevi a todos a q.m V. [rôto o original] e fiz o m.mo a todos q.to conhecia estavão no caso de influirem e o resultado foi este que saberá. Depois que chegar o corr.º do Crato lhe escreverei e lhe remeterei a lista dos q̃. obtiverão votos com individuação em cada colegio.

Muitas queixas tem o Cambuci de vossê não sei p.r que, veja elle não o quera iludir do contr.º elle não he seo amigo e nem se pese disso. O Labatut fez o seo dever que he pagar mal a quem fas-lhe bem elle quer e defende aos Andradas e fique serto que os d.os contão cõ lle p.a q.l q.r fim olho vivo no estrangeiro.

Adeos meo Am.º receba o sincero coração do am.º fiel

*Franklin*

Esta era p.a lhe [rôto o original]

R. a 28 d'Abril de 1833.

I — 1, 15, 30

## 209.

Comp.e A.º do coração

Jacarehy 26 de M.co 1833.

Talvez seja esta a ultima este an.º visto, que já estamos com os olhos no Mar a ver q.do aponta o navio que o deve trazer a este porto; já com tal ideia nossos sembrantes se mostrão risonhos q.do um [ilegível] elle vem em 7br.º, Aninha, vem, cazuza, Joaquim ec. Tudo he prazer, tudo he alegria e esa esper.ca nos vai sustenando magnificame em perfeita [ilegível] serteza de nos vermos breve; nem V. [ilegível] faz ideia o gráo de satisfação q. nos dá [ilegível] hũa tal esper.ca, que em todos os dom.os se reunem no Jacarehi, Dondom, [ilegível] Florda, Joãoz, as mininas do Corrigo, [ilegível] Xilderico, e mmo m.a com.e e o obgecto de nossas conversações he a chegada do Alencar, de Aninha, Joaquim e cazuza Peti etc. e agora a chegada de [ilegível] cazuza, da Bahia, veio dar hum alegrão [ilegível], de sorte, que tem avido bastante prazer em toda [ilegível] 4 Chegou finalm.e o Cazuza no dia 14 deste, tendo parido da [ilegível] 14 de Fevr.º e deixado o Bahiano, bom, e a fam.a e achava restituido a posse de sua Mai, q. tanto suspirava vello. O Bahiano, não cumprio o que prometeo p.a não [ilegível] esta bem falar. d *lle,* o *minino* chegou sabendo arte de Latim, e pr.te [ilegível] de Francês, e ajurar de não trazer mais adiantamto sempre estamos satisfeito com os bons costumes de moderação, e sivilid.e, não paresse ser minino, que ficasse a discriço de

tempo, conversa [ilegível] assunto, e dá [ilegível] boas esper.$^{cas}$ de termos nelle hũ bom estud.$^{e}$, e bom homem. A dias tem estado com nosco e estará athe a Pascóa, mais tem já pedido que q.$^{r}$ estudar, e nos temos arranjado p.$^{a}$ elle hir p.$^{a}$ traduzir Latim com este Professor novo q. he um bom rapáz, e p.$^{r}$ q.$^{m}$ eu fis meos exforssos afim d'ele sahir aprovado p$^{r}$ ver o movim$^{to}$ e boas qualid$^{es}$ d el. Estes dias temos tido em caza o nosso a.$^{o}$ José Mariano; e nossa com.$^{e}$ D. Candida, q vieraão com toda a fam.$^{a}$ passar com nos co neste Jacareh m.$^{tas}$ e repetidas vezes [ilegível] o nome d Alencar, e não menos o de D. Anna; que prazer pois não si apoderou de nossos corações q.$^{do}$ em hũa runião de mais de 16 pessoas de meza não se via hũa só q. não se alegrasse q$^{do}$ se falava no Alencar: foi nosso compr.$^{o}$ o Lima Sucupira; o Sñr. Deputado P.$^{e}$ Pacheco, que lhe contava verbalm.$^{e}$ a [ilegível] em que elle entrava e de q.$^{m}$ vai com recomendação especial p.$^{a}$ Vossê.

Não sou [ilegível] hua petura como forão feitas as elleições do lhe [ilegível] tal negocio só he proprio p.$^{a}$ omens corrompidos sem vergonha que não se lhe importão de *pedirem* escrever e falar publicam.$^{te}$ em suas vergonhosas cabalas p.$^{a}$ puderem vencer, conosco povo só he [ilegível] homem q. tem vergonha pode aparecer pedindo coiza tão impropria *do carter* de q.$^{m}$ tem qualid.$^{e}$, e onra. O Lima lhe dirá o q. isto foi, e eu só lhe digo he q. deme.$^{a}$ parte fiz p.$^{a}$ a nova [ilegível] o q. pude escrevi mais de *50* cartas, a apezar de *não puder [ilegível] seguir sahiram* aq.$^{les}$ a q.$^{m}$ *desejavamos sempre sahirão* 4 que nos dão esper.$^{cas}$ e o nosso Prez.$^{e}$ que já não resta duvida. O nosso [ilegível] sempre tive 109 votos quase saí, outros comemos [ilegível].

He o seo comp.$^{e}$ e [ilegível] fiel a.$^{o}$ p.$^{o}$ do Coração

*Franklin*

R. a 30 de abril.

I – 1, 15, 31

## 210.

Comp.$^{e}$ A.$^{o}$ do C.

Jacarehy 26 de Abril 1833

Tenho acentado, que sou bem infelis com m.$^{as}$ correspond.$^{cas}$, eisto bem me esmoresse apontos dequerer disprezar este modo devida, e meterme no sentro de m.$^{a}$ fam.$^{a}$ e rodiado de meos filinhos, m.$^{a}$ querida Bras.$^{a}$, e m.$^{a}$ estimavel e mui digna com.$^{e}$ Ainha, que todos rodiando-me cada noite intertido com ellas nas gracinhas das tres maravilhas da caza, com os incantos do meo adorado, |rôto o original| escuro, no terreiro ao luar ali completão se 10 – 11

oras sem com tudo nos ser sinsivel hũ tal prazo de tempo, e a [ilegível] p.$^{r}$ hũa vez inda m.$^{mo}$ pessoas a q.$^{m}$ amo tanto q$^{to}$ a mim m.$^{mo}$ mas que digo! eu m.$^{mo}$ puderei risistir a isto? não de certo. Hũ máo fado me percegue, e mui de proposito procura tropessar m.$^{a}$ enocencia; robar-me a tranquilid.$^{e}$ de meo espirito, e trantor[nar] a paz que gera meo coração, [ilegível] acurado p.$^{r}$ V. já nas cartas que escreve ao nosso a.$^{o}$ Prez.$^{e}$ e m.$^{mo}$ a outros que me dizem do seu quexume, sem eu merecer: p.$^{r}$ [ilegível] serei criminozo pelas faltas dos Paquetes, Administrações de corr.$^{os}$, e outras repartições [ilegível] perdellas. Deixar de escrever [ilegível] dois Paq.$^{tes}$, que [ilegível] equipado semanas intr.$^{as}$ quando venho [ilegível] escrever, será isso tão [ilegível] sufrido trez chegadas de Paquete aqui, e não [ilegível] visto letras suas e sendo testim$^{a}$ das acuzações que V. me tem [ilegível], disconsolado, e triste, restando-me só o prazer [ilegível], q̃ se este anno tenho perdido 3 monsões de Paq$^{te}$ p.$^{a}$ ahi q̃ não lhe tenho escrito, he [ilegível] lhe fiz hũa q̃ V. acuza ter ricibo, que apenas puderia ter 14 ou 15 linhas, e q̃ estas m.$^{mas}$ nada dizia, d'lla m.$^{ma}$ deve coligir que eu pelo m.$^{mo}$ Paq.$^{te}$ lhe escreve, e hum bom masso lhe mandei nesta m.$^{ma}$ occaziâo, com diferença de datas, p.$^{r}$ que o Paq.$^{te}$ demôrôse não chegou no dia esperado tendo passado-se 8 ou 10 dias, que p.$^{r}$ cujo fim lhe fiz hũa ligeiram$^{te}$ [ilegível] que foi a que servio p.$^{a}$ V. formarme o corpo de dilito. Outra accuzação tenho sofrido, a q.$^{l}$ he V. quexar-se que eu não lhe conto miudam$^{te}$ [como] eu vivo e o q̃ fasso o que ganho, q̃ negocio fasso; era p.$^{a}$ que lhe eide contar hũa vida tão cheia de afli-ções como |pois pode| hũ lavrador pobre ter alegria, que puderei eu fazer que não esteja ao seu alcance? Sabendo V. de m.$^{as}$ forças, meo principio, meo Sitio Jacarehy; que V. bem oconhesse, em.$^{mo}$ m.$^{a}$ pessôa, [ilegível], que tenho adizer-lhe! Que lhe eide mais falar sobre aq.$^{le}$ negocio de Dondom se eu lhe disse numa que o Miguel, disse a nossa com.$^{e}$ D. Candida, que jámais se casaria no Ceara, e que [ilegível] isso m.$^{mos}$ finalm.$^{e}$ que [ilegível] de hum [ilegível] ella eu puder fazer [ilegível] e bem arranjadas; eu bem desejo [ilegível] bem eloquentes mas onde heide [ilegível] dote de que fui privado pela mesquinhez de meo juizo, que apenas me serve p.$^{a}$ eu não disconfiar de q.$^{l}$ quer falta quero dizer de recebem.$^{to}$ decartas suas, em que passo mil concequencias, etrestes juizos, julgando-me sem aq.$^{les}$ merecem.$^{tos}$ p.$^{a}$ gozar de sua [ilegível] perfeita amiz.$^{a}$ aponto de desvanicer-me, e julgar q̃. senão tinha aq.$^{les}$ requesitos de hũa tal estima sempre olho ao lado contr$^{o}$ e fasso desaparecer da ideia tais pensam.$^{to}$, e olhará V. pouco isto? Fique pois certo, que com todo o dezejo de m$^{a}$ alma querera fazerlhe cartinhas que o satisfizesse, e por mais delegencia, que fasso não he posivel alcan-çar essa ventura, e so lhe rogo disculpe a mezeria demeo intendim$^{to}$, que bem provas dou de meos dezejos q$^{do}$ lhe aprezento sempre cartas da na-tureza desta cheia athe o fim. Agora chegou Neotel, do Crato, que foi assistir ao inventr.$^{O}$ da sua Mai, e sobre esse obgecto não lhe digo nada p.$^{r}$ que [ilegí-vel] lhe dirá o que há passado, em.$^{mo}$ Neotel, q̃. me diz tão bem lhe vai

escrever sobre isso; só lhe digo he que seo Padr.º está bem decente isto hé [ilegível] Neotel o q̃ o achou m.to [ilegível] disfigurado e q̃. bem lhe pareceo estar inxado com a cor palida e tristonho; convem pois q̃. V. venha entender se com elle antes, que |morra| senão pode acontecer correr a sua cauza a revilia, assim como (dizem) que V. sahio logrado com a forma das partilhas do inventr.º dos bens sua Mai: he o q̃ lhe posso dizer e a sua vinda cá m.to convem p.r todas as razões que lhe intereção, nada pois de motivos que lhe fassão transtornar o plano de vir cá este anno.

Incluzo remeto-lhe esses pap.es de Joaq.m de Mando, que qr.º que V. fassa subir aprezença do Mistrº, aq.m compitir afim demandar pagar os ordenados do pobre rapás, que injustam.e a Junta da Fazenda do Ceará lhe negou pagar sem embargo das justas razões q̃. elle aprezentou nos docum.tos que offereceo; os quais depois que V. os vir mandará fazer hum requirim.to ao Ministro, aver se elle não perde essa q.ta ganhou inda comais sacrificios aponto de arriscar avida p.r varias vezes. A despeza que fizer cá receberá qdo chegar.

Não sei se terá recebido algua carta m.a depois daquella [ilegível] 14 linhas, se não tiver recebido fique certo que não lhe escrevo mais p.r este anno, e só lhe escreverei segurando no corr.º Agora recibi carta do Totonio que me diz em 9br.º vir ao Ceará com am.or, elle he quem me diz que he morto seo tio Luis Per.a os mais Par.tes seos, e meos todos estão vivos.

Todos osnossos estão bons, m.as irmans e seos sobr.os comigo passão bem, meos filhinhos, e todos de m.a casa assim como os de [ilegível]

saude.

Estimarei pois, que V. m.a com.e A. meo afilhado o Petit gosem perfeita saude para assim [ilegível] anno a darem praser anos que [ilegível] suspiramos enesta ocasião abrassara o

Seo compe e seo mto fiel amº

*Franklin*

Abenção ameo afilhad.º aq.m dirá que estou guardando hum carneirinho p.a q.do elle chegar tem q̃ andar acavalo.

r a 7 de Julho

I — 1, 15, 32

## 211.

Comp.e Amigo do C.

Depois de algumas dificuldad.es fui ontem 12 deste, aprovado pelo Concelho Administrativo, depois de proposto pelo Inspector ( Marrêros) Thezour.º da Meza de Diversas Rendas, e hoje foi que ficou o Prez.e de fazer a partici-

pação ao d.º Insp., e como se segue o Dom.º segunda fr.ª deverei comparecer com a fiança que me marca a lei, para se me dar posse do tal emprego; Sim senhor resta-me aprezentar hum, ou dois fiadores, e como eu não tivesse mais occazião de falar ao S. Tiago, depois que elle ficou mal comigo, tão bem nunca tive menção de saber d'lle se foi ou não previnido p.r V. p.ª assignar essa fiança como V. me fáz ver em dacta de tantos de Abril do anno passado: nestes termos amanha pertendo procura-lo afim de ver se elle qr, ou não assignar. O outro fiador diviria ser o Govêa, se aqui estivesse, e quizesse (do q̃ estou persuad.º) mas como não está tenho tenção de falar amanhã cêdo ao Agrela, que está aqui afim de ver se quer fazer-me este favor; que se se negar não sei a q.m procure p.r que alguns negociantes com q.m tenho amiz.e estão fora em fim amanhã saberei em que ficarei, o cazo he que a maior dificuld.e pude vencer que não foi pequena, ex vido a xusma de pertendentes ao tal emprego, e eu vi o cazo bem feio pr q̃. sendo hũ dos mais fortes pertendentes o Miguel Antonio, este tramou para eu ser reprovado no Concelho, p.m a isso valeo-me a intriga dos Castros com elle, que q.do disinganarão-se da pertenção, qui fazião p.ª o Manoel Lour,co segundo dizem assentarão antes que fosse eu aprovado, e assim o fizerão preferindo-me a M. An.to de maneira que devo a minha aprovação a essa infame intriga entre elles; em [rôto o original] pois o documento aprovado, e como não apareci durante os meos cortejo do cstume, e passe p.r lá mt.º bem etc. Recebemos as suas de 29 e 30 de Abril, e com ellas a do meo afilhado dirigida ao primo Cicero, que com todo amor foi lida, com toda atenção repetida, e pelo dono maxucada, e de lagrimas bem mulhada, q̃. o dono já mais quiz dezapegar-se dela assim como fáz com outro qualq.r papel que pode apanha se acazo lhe qr.º tumar. Estamos sertos na sua vinda pelo m.to que tem repitido assim o fazer, p.m eu inda assim m.mo estou antes crendo pela negativa, p.r este anno, mas como estamos pertos de ver nada tenho a dizer mais. Segunda fr.ª devo hir tomar posse, mas inda não posso levar com a fam.ª p.ª a cid.e emq.to não arranjo hũa caza com aquele aceio decente as m.as póssez, julgo terá isso lugar athe o fim deste concervando-se no Jacarehy Braz.ª, e eu hindo, e voltando todos os dias, athe que possa conciguir a passagem d'lla p.ª a cid.e e ficando o Jacarehi intregue a hum omem intirinam.e emq.to vou m.dar hum proprio avizar o Totonio, que me promete com touda a serteza e verd.e que em 9br.º athe Dez.º deste anno estará pronto com tudo q.to tem de muda no Ciará, aonde pertende conosco viver, e no entretanto eu serei obr.º a fazer frequentem.te m.as vizitas ao Jacarehi a q.m não posso disprezar p.r que de certo m.to me convem a concervação deste sitio que me promete p.ª o futuro alguma coiza, e no prezente serve de abrigo a meos escravinhos e [rôto o original] já tenho quase quarente cabessas de gado; [rôto] deverei despresar hum patrimonio, que servirá [rôto] de me tirarem aquela [em que posso considerar seguro [rôto o original] Dom.º 7 deste veio o S. Tiago, com toda a fam.ª, e a do P.e Pinto, passarem o dia em seo Alagadisso-novo, e depois de almossarem veio ter o Cazuza côxo, com as marrecas aquele divertim.to que costumão todos os mossos, e chegando

a beira da Lagoa Jacarahy, sem que fosse visto p.[r] noz p.[r] vir pelo lado oposto a caza, e dando humtiro n'uma marreca, [rôto o original] lança-se a nado a hir tirar [rôto o original e o resultado foi [rôto o original] que apezar de m.[tas] diligencias não foi posivel discobrir-mo-lo; istava pois neste dia com nosco o nosso comp.[e] e Am.[o] J.[e] Mariano, que ajudando-nos a dar determinação afim de vermos se tiravamos o corpo não nos foi pos.; foi avizado logo o S. Tiago, que correo co o d.[o] P.[e] e mais pessoas, e nada foi bast.[e] p.[r] que o rapaz morreo, e foi ao fundo que no lugar onde nosegundo dia foi tirado tinha vinte e tantos palmos de fundura. Desta sorte acabou o Cazuza S. Tiago, os seos dias na flor dos annos, tendo sido a bem poucos dias examinado, e aprovado oficial da Secretaria com 300$000 de ordenado: foi neste dia q̃. pela primr.[a] vez veio o S. Tiago, a m.[a] caza depois a turra que com noz teve, e diz elle que reconhecendo o quanto eu me empenhei p.[a] ver se salvava ao sobr.[o] se achava p.[a] comigo em perfeita obrigação. Pareceme [rôto o original] do dar algumas provas disso [rôto o original] alguma coisa sobre o meo emprego, ou de-me [rôto o original] fugio logo o grande Viturino, que vindo solto desde o careri paresse que quiz só chegar p.[a] não comprometer o seo condutor; de tudo isto lhe contará milhor o Pedro e m.[mo] o S. Tiago, julgo seo Padr.[o] lhe terá escrito, e dito que se acha pronto p.[a] vir esperalo segundo me disse outhro dia que tinha litera car.[os] estava pronto a partir logo que se aproximasse o fujão.

Não posso deixar nesta occaziião de mostrar-me grato ao m.[to] que V. tem se impenhado a meo beneficio, eu reconhecerei eternam.[te] e a mais he que hũa vêz que V. me conhece deve dispensar-me dessas afirmativas sobre hum negocio que a sua natureza está mostrando ser obra sua. Brazilina, eu, Ainha, Argentina, Bulivia, Liberalinda, e Cicero estamos bons anciosos, suspiramos a sua feliz chegada, e neste dia o abrassará com prazer grande o seo m.[to] obrigado, e fiel Amigo do C.

Jacarehy 13 de Julho 1833.

*Franklin*

Recebida no Rio nas vesperas da viagem, e por isso não respond.[a]

I – 1, 15, 33

FRANCISCA DA MOTA SOUSA

## 212.

Ill.[mo] Ex.[mo] S.[r] Depudado J.[e] Martiniano de Alencar

Esta do meu dever saber sempre da sua saude e da illustre familha pessoas a q.[m] amo e le dezejo toudas as felicidades, e mil graças tenho dado aONipotente p.[r] q.[r] ja foi servido nos resgatar do cativeiro, tudo a medida dos nossos dezejos,

os malvados pouco a pouco se hão de irem dezenganando e perçoadindo q̃. a mão de D.$^{s}$ proteje a nossa cauza p.$^{m}$ meu bom Am.$^{o}$ grandes rivalidades vejo nos povos, os m.$^{mos}$ constitucionais não se amoldão a boa ordem p.$^{a}$ darem exemplo ao pouvo. Diga a Ill.$^{ma}$ Snr.$^{a}$ D. Anna Jozefina de Alencar m.$^{a}$ Am.$^{a}$ q̃. ella e os meus dois filinhos hajão esta p.$^{r}$ sua, diga-le q̃. me mande dizer se Miguel-zinho he bonitinho como o meu Cazuzinha, se elle já está muito sabidinho, mandei pedir ao Sñr. João Franquilim q̃. me mandase noticias de V. Ex.$^{ma}$ mandou-me dizer q̃. toudos os mezes tinha Cartas, q̃. toudos logravão saude e q̃. ja tinhamos tido outra filinha nos fins de 8 dias tinha morrido. Meu Primo não está em caza foi em Junho tomar conta da Igreja p.$^{r}$ falicimento do P.$^{e}$ Joaq.$^{m}$ q̃. morreo estoporado, logo q̃. lá chegou mandou hũ portador ter commigo mandando me dizer q̃. lograva pouca saude q̃. hũ dia estando dizendo Missa q̃. quase não pode acabar, e m.$^{to}$ me consternou esta noticia a ponto q̃. não pude acabar de ler a carta, e passando hũ pedaso fui acabar de ler, e como me escrevia primeira segunda terceira quarta e quinta Carta na ultima mandava-me Dizer q̃. ja estava milhor q̃. pensava ter sido vertige prezentam.$^{te}$ não ha couza q̃. mais me custe a sofrer do q̃. o apartamento delle, e estou em circonstancia delle tendo ataque maior eu não no poder ir ver pella distancia, se eu tivesse a felicidade do beneficio q̃. elle tem no Cariri ser em outro lugar aonde eu pudese estar com elle e hovese com q̃. elle se pudese tratar asim como no Aracati siria p.$^{a}$ mim a maior felicidade eu não dez.$^{o}$ mais p.$^{r}$ os meus pes no Cariri p.$^{s}$ ainda não me esqueseo a magoa de 24 e só irei p.$^{r}$ fazer companhia ao meu Primo p.$^{r}$ q̃. o vejo em circonstancias de não poder sobzistir sem o beneficio q̃. lá tem, ygualmente temendo huma molestia de olhos q̃. emq.$^{to}$ lá estive toudos os annos sofria o maior ataque posivel. Fui este anno ao Certão e logrei milhor saude, e atribuo ao exercicio da viagem, e lá vi os maiores despotismos, o primeiro foi atacarem a Antonio de Arahujo e caregarem-le huma grande purção de dr.$^{o}$ ouro e prata, segundo hũ rapas de menor qualidade tirar huma mossa a forsa de armas da principal familha do lugar, terceiro foi os filhos do Moirão irem matar ao Alecrim q̃. milagrozamente escapou p.$^{r}$ elle estar em caza do Cap.$^{am}$ Sales q.$^{do}$ elles fourão a delle, nunca vi terra tão groceira a grandeza dos abitantes he serem matadoures, e eu dovido q̃. elles se amoldem a Constituição. Entre Piranhas e Malvão tem huma grande mina huns dizem q̃ he prata outros q̃. he zinco, eu ja vi Pedasos masisos e outros entre a pedra não tem diferença de huma barra de prata q.$^{do}$ se parte não há hũ orives q̃. saiba estrair o metal da pedra, Antes de ir p.$^{a}$ o Certão eu e meu Primo escrevemos a V. Ex.$^{ma}$ Já esta cazada a nosa Mariquinha com o sñr. Manoel de Pontes J.$^{o}$ e p.$^{r}$ isto tem de mais a mais nesta sua Caza este cr.$^{o}$ Para aver Gloria igoal a q̃. temos tido devem os Padres se cazarem e mande-me dizer se já há algumas esperanças disto q̃. eu quero dar parabens as minhas companheiras e a mim mesmo e asim m.$^{mo}$ velha quero aprender a dansar p.$^{a}$ o dia. Mocinha e Mai se recomendão com L.$^{cas}$ a V. Ex.$^{ma}$ e a Ill.$^{ma}$ Snr.$^{a}$ D. Anna e eu em particular com saudes, a ella V. Ex.$^{ma}$ e aos meus dois filinhos a q.$^{m}$ boto aben-

ção. O P.^e Pedro do Inxu andava casando e dis q̃. ja tinha morto humas poucas de casas e levava comsigo hũ pequeno delle, e dexou-o descançando com a casa em hũ lugar e foi dar mais huma volta e o pequeno seguio atras delle sem elle ver e pouse da parte p.^a onde elle atirou e o matou e dis q̃. tem sentido em termos de perder o juizo aqui fico neste lugar dezejando ter ocazions de mostrar q̃. sou

De V Ex.^ma
Am.^a e obrigadisima
*Fran.^ca da Motta Souza*

Maranguape
10 de 8br.^o 1831

R. a 30 de 9br.^o de 1831.

I — 1, 15, 34

## 213.

Ill.^mo Ex.^mo Sñr. J.^e Martiniano de Alencar

Mui respeitavel Snr. Recebi a carta de V Ex.^ca com data de 22 de 8br.^o de 1831 a qual me deo m.^to prazer p.^r q̃. m.^to me alegro quando tenho noticias de V Ex.^ca da m.^a Am.^a e dos meus filinhos, Sinto ella não lograr perfeita saude e V Ex.^ca viver triste, e este mal me acompanha e agora principalmente q̃. vivo com a m.^a alma perturbada e o meu coração aflito pello novo rompim.^to do Cariri e asacinos feitos p.^r Joaq.^m Pinto e Am.^te Manoel pessoas q̃. a 8 annos cometem os crimes mais hororozos e praticado as asons mais barbaras e dezomanas, indo de encontro as Leis e tem as Autoridades fechado os olhos e apoiado os feitos desses monstros, q̃. tem sido tão publicos q̃. pello mundo toudo se sabe q̃. tem chegado the aos Ceos. elle atacou ao Crato a 27 e 28 de Dezbr.^o meu Primo desde Junho q̃. esta no Cariri e a noticia q̃. tenho delle he q̃. sahio, porem não sei p.^a onde, a Snr.^a D. Barbara e o sr. Vig.^ro tão bem me dizem q̃. sahirão p.^a o brejo grande, eu não sei dar huma noticia exata dos movim.^tos do Cariri p.^m outras pessoas o farão, esta he feita com m.^ta pressa p.^r q̃. o portador q̃. a leva p.^a cidade pasou nesta sua caza e me disse q̃. no outro dia saia o Correio e eu quis q̃. elle a condozise. Este inverno pasado fui pasar no Certão e logo q̃. cheguei escrevi ao Sñr. João Franquilim mandando pedir-le q̃. me mandase noticias de V Ex.^ca e da mais fam.^a q̃. me pertense mandou-me dizer q̃. toudos os mezes recebia cartas de V Ex.^ca e q̃. ja tinhamos tido outra filinha e q̃. tinha morrido, e logo pello

primeiro Correio lhe escrevi e lhe mandei dar parte q̃. a nossa Mariquinha já ficava cazada com o Snr. M.$^{el}$ de Pontes Fr.$^{co}$ Franco Junior e p.$^{r}$ isto tem mais nesta sua caza este cr.$^{o}$ o nosso Cazuza a dois annos q̃. está no Pyauhi e de lá quando me escreve sempre me manda pedir q̃. lhe mande noticias de V Ex.$^{ca}$ o anno passado em 8br.$^{o}$ mandei gente buscalo q̃. assim tratemos q.$^{do}$ elle foi. Tenho muita vontade de ver a V Ex.$^{ca}$ a m.$^{a}$ Am.$^{a}$ e aos meus dois filinhos, p.$^{m}$ o meu Cazuzinha eu o tenho sempre em minha lembrança e me recomendo com saudades de verdadeira amizade a m.$^{a}$ Am.$^{a}$ e aos meus filinhos a Damiana e Mocinha se recomendão com muitas L.$^{cas}$ a V Ex.$^{ca}$ e a m.$^{a}$ Am.$^{a}$ D.$^{s}$ o G.$^{de}$ com saude e felicidades p.$^{r}$ muitos annos p.$^{a}$ gosto de q.$^{m}$ no ama e he

De V. Ex.$^{ca}$

Am.$^{a}$ fiel e obrig.$^{am}$

*Franc.$^{a}$ da Motta Souza*

Maranguape
24 de Janr.$^{o}$ de 1832

R. a 16 de Abril de 1832.

I – 1, 15, 35

## 214.

Ill.$^{mo}$ Sñr. Joze Martiniano D'Alencar

Marang.$^{e}$ 17 de Abril de 1832

Meu bom Am.$^{o}$ o grande dez.$^{o}$ q̃. tenho de saber da sua saude e da sua fam.$^{a}$ q̃. touda ella me pertense pella fiel amizade q̃. lhe consagro, lhe faso esta, dando-lhe parte juntamente q̃. fico com saude e toudos desta sua Caza p.$^{m}$ com os maiores vexames os quais p.$^{r}$ escrito não lhe posso explicar. A nossa Provincia se acha athe o fazer desta desgraçada p.$^{r}$ q̃. o malvado Pinto Madeira com o seo mentor Ant.$^{o}$ M.$^{el}$ de Sz.$^{a}$ perpretou huma anarquia em toudo Cariri. Ja chegou com elle athe junto ao Ico duas legoas distante daquella V.$^{a}$ aonde foi combatido; perdeo m.$^{ta}$ gente da parte delle não podendo avançar p.$^{a}$ diante voltou de Santo An.$^{to}$ aonde se lhe deu a campanha ficou nella e foi derrotado na chamada fuga do Jardim foco das suas maldades e não tem sido de toudo abatido p.$^{r}$ q̃. o Com.$^{de}$ da forsa q̃. he o Snr. Tourres não tem podido tomar medidas piores o qual se acha nas Lavras donde nunca mais foi capas saber o Snr. Prizidente já ha m.$^{tos}$ dias q̃. daqui sahio a ver se podia remediar a fraqueza e omissão desse Com.$^{do}$ e ainda Não chegou noticia do rezultado Ha p.$^{r}$ qui huma noticia vaga q̃. da Uruburitama Goncallo de An-

drada e hũ mano de nome An.$^{to}$ com huma pequena tropa forão em socourro do Pinto Madeira e q̃. passarão [ilegível] a huns, este malvado Pinto com os seus feitos horrorosos persebo e não me ingano tem bastantes apoiadoures; disto he q̃. as pessoas ca da terra se devem pasmar e admirar. Grande sentimento tenho tido da morte do Filgueirinhas Severino e Joze Cav.$^{te}$ e muitas lagrimas tenho deramado p.$^{r}$ elles e inda mais sinto pella traição com q̃. os matarão q̃. [foi] na pasagem de hũ rio q̃. não poderão ser surdas suas armas e os inimigos com facas e espadas os matarão. Meu Primo Agostinho tem se mudado de [ilegível] e tem se desedido pella Patria e tãobem foi hũ dos ofendidos de huma balla do innimigo e sendo o Pachequinho notificado p.$^{r}$ elle como Capitão de Cavallaria p.$^{a}$ notificar a sua companhia elle se negou e quando o fizesse seria em favor do Pinto Madeira elle com esta resposta o agarrou Pellos babados p.$^{a}$ dar-le e isto foi na Caza da Camara com q̃. meu q̃. Am.$^{o}$ esta Coronel ja o temos pellos seos prezentes feitos seguro p.$^{a}$ a nossa cauza e m.$^{to}$ tem infloido no Ico contra o Pinto Madeira. Eu e meu Primo nos recomendamos com respeitozas L.$^{cas}$ de Amizade a m.$^{a}$ Am.$^{a}$ a Ill.$^{ma}$ Snr.$^{a}$ D. Anna e em particular com amorozas L.$^{cas}$ faso aos meus dois filinhos a q.$^{m}$ boto a m.$^{a}$ abenção: esta noute sonhei q̃. via o meu Cazuzinha com hũ dedo de hũ pé desmentido. Mocinha e Damiana se recomendão com L.$^{cas}$ a m.$^{a}$ Am.$^{a}$ e a V Ex.$^{ca}$ D.$^{s}$ o G.$^{e}$ com saude e toudas as felicidades p.$^{a}$ gosto de q.$^{m}$ o estima e he

De V Ex.$^{ca}$

Am.$^{a}$ obrigadissima e fiel Cr.$^{a}$

*Fran.$^{ca}$ da Motta Souza*

P.S.

Meu Primo se acha emigrado nesta sua Caza desde Janr.$^{o}$ tempo em q̃. emgrossou a anarquia do Cariri e pertende escrever a V. Ex.$^{ca}$ do Ceara no ultimo deste mes.

Da Snr.$^{a}$ D. Barbara e do Sñr. P.$^{e}$ Miguel não tenho tido noticia sei q̃. no Cariri elles não estão o nosso Cazuza inda não chegou do Piauhi.

I – 1, 15, 36

## 215.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$ J.$^{e}$ Martiniano d'Alencar

Meu bom e estimadissimo Am.$^{o}$ Recebi a sua apreciavel Carta datada em 16 de Abril deste corrente anno a qual dexou-ma assas satisfeita p.$^{r}$ saber q̃. V. Ex.$^{ca}$ a m.$^{a}$ Amiga e o meu filinho logravão Saude, p.$^{m}$ ao mesmo tempo sentindo m.$^{to}$ a perda do nosso Miguel-zinho p.$^{r}$ isto rogo m.$^{to}$ a V Ex.$^{ca}$ e a

m.a Am.a q̃. tenhão touda a conta com o meu filinho e naõ no dexem morrer, e basta os dois q̃. eu não tive o gosto de os ver. Ficamos com m.to boas esperanças de terem fim os malvados Pinto e Ant.to Manoel p.r q̃. o nosso Prez.te tem tomado as milhores medidas possiveis e dado toudas as providencias e foi tão acertada a hida delle p.a o Centro q̃. não houve mais hũ Brazileiro, de bons sentimentos q̃. não se fousse unir a elle o q̃. antes não acontecia pois havia m.to pouca gente p.a bater os malvados, assim como aconteseo nos dois combates do Icó p.m os constitucionais inda q̃. poucos ao principio p.m sempre ganharão a vitoria p.r q̃. não há duvida q̃. elles sejão auxiliados pella providencia e quem não conhese isto he malvado e sobre o estado em q̃. se acha a nossa Provincia *V Ex.ca ha de ter tido participaçons de pessoas q̃. tenhão* della toudo o conhecim.to Eu não tenho tido noticias do mizeravel e aterrado estado dos abitantes do Cariri e algumas pessoas q̃. me teem escrito, o q̃. mandão dizer he q̃. p.r escrito não se pode mandar dizer a maquina e as grandes impiedades q̃. tem havido no Cariri. Na ultima a q̃. recebi de Abril de V Ex.ca nos dá mais huma prova de sua amizade pella lembrança q̃. teve de recomendar ao meu Primo ao S.r Prez.te elles inda não se avistarao, apezar de q̃. meu Primo logo q̃. chegou do cariri teve vontade de lhe ir fazer uma vizita e acompanha-lo, p.a o Centro; não lhe foi fazer a vizita p.r cauza da m.ta chuva e não no acompanhou p.a o Centro p.r q̃. quis fazer como o Sñr. Cap.m João Goncalves q̃. diz q̃. gosta m.to de estar em sua Caza, apezar de q̃. desde 24 p.r pouca assistencia tem feito nella bem como agora q̃. se axa no Acaraai. O nosso Cazuza inda está em Pyauy. O nosso Brazil deve ficar livre e tirar-se aquella planta malvada de espinhos, e plantada p.r malvados q̃. tanto mal nos tem causado e só ficar nella a Liberdade p.a q̃. ella limpa possa prodozir frutos bellos. Os Brazileiros querem q̃. só os Europeos sejam culpados p.m *não he asim,* p.r q̃ estamos vendo q̃. o maior numero he dos propios Brazileiros p.r isto deve ser ponido com justiça aquelle q̃. mereser.

No Aracaty tem hũ Sñr. Aris q̃. se faz m.to bom Brazileiro, p.m o patriotismo delle tem sido p.a formar partidos contra o Brazil, e não tem arebentado com a sua Narquia p.r q̃. não tem tido forças soficientes, tem trazido aquella villa dezasocegada com ataques e incultos, e tenho hovido m.tas pessoas a q.m se deve dar credito quexarem-se e temerem as suas maldades. Eu me recomendos com respeitozas e amorozas L.cas a V Ex.ca a m.a Am.a e ao meu filinho a q.m boto a m.a abenção a Damiana e Mocinha tão bem lhes mandão m.tas L.cas e aD.s meu am.o eu com gosto espero aquelle dia em q̃. pertendo dar lhe hũ abraço a m.a Am.a e apertar soubre o meu peito ao meu filinho.
*Marang.e 20 de Julho 1832*

De V Ex.ca

Am.a fiel e m.to obrigadissima

*Fran.ca da Motta Sz.a*

S.r P.e J.e m.to e m.to gosto q̃. Vm.ce seja feliz, p.m não fique no Rio de Janr.o eu

ficava triste quando tinha este pençam.to e m.to alegre fiquei quando li a sua rezolução.

Diga Aninha q̃. eu m.ta vont.e tenho de vella e juntam.te ao seu amavel fruto elle não dexa de ser m.to lindo p.r q̃. ella he formoza

De q.m lhes q.r m.to bem

*Mocinha*

R. a 15 de 9br.o

I — 1, 15, 37

## 216.

Ill.mo Ex.mo Sñr. J.e Martiniano d'Alencar

Marang.e 15 de 8br.o 1832

Recebi a prezada carta de V Ex.ca datada em 16 de Agosto e m.ta satisfação tenho e prazer quando recebo cartas de V Ex.ca p.r ser o unico meio q̃. tenho de comonicallo, saber de sua saude da m.a Am.a e do meu caro filinho a q.m tanto dez.o ver. Em vinte de Junho escrevilhe antes do Labatu chegar hus 2 ou 3 dias. Eu o espero anciozam.te p.a o tempo q̃. me mandou dizer q̃. vem, eu lhe dez.o muitas felicidades e çocego de espirito no seu Alagadiço Novo aonde achou azillo e espera ter socego; eu me compadeço da sua vida tão trabalhoza em q̃. tem gasto os seus dias. Eu athe hoje não sei verdadeiram.te do rezultado do Cariri pello silencio q̃. tem havido, p.m V Ex.ca ha de ter tido participaçons de tudo. Chegou o meu amor o S.r Prez.te em 7br.o p.p. e o meu Primo Agostinho acompanho-o p.a esta Capital, e logo q̃. elle chegou escrevi lhe mandando le pedir q̃. me mandásse algumas noticias do rezultado do Centro e de alguns aconticim.tos mais notaveis, respondeo me socintam.te dizendo-me q̃. hus erão mortos e outros fogidos; na m.ma q̃. lhe escrevi o mandei aconcelhar e pedir-le q̃. não desse satisfação e nem attenção ao q̃. dizem delle, e a conrespondencias endiscretas e injustas com q̃. o tem atacado bem mal prometido e elle me deo promesa de o fazer e agradeceo me o meu concelho; embora digão o q̃. quizerem delle p.m senão fouse elle Joaq.m Pinto havia ter entrado athe a capital, p.r q̃. Agostinho tem hũ grande partido no Ico no Riacho do Sangue no Vinari e he rico e isto basta p.a fazer dependencias; asistio em 6 fogos e foi ferido p.r 3 vezes e huma tão motalmente q̃. mandou dizer não esperrou ter vida, e mais disse q̃. nem só esta vez como as mais q̃. se ofereserem q̃. com sua vida e faz.da ha de defender os dereitos de sua Patria. Eu estou assas satisfeita com os meus parentes p.r q̃. toudos ou a maior parte pegarão em armas p.a defenderem os direitos da Nação. E athe dois sacerdotes o P.e Fran.co e o P.e J.e V Ex.ca sempre me recomenda q̃. eu

fale aos meus parentes e Am.$^{os}$ p.$^{m}$ q̃. poderei eu fazer hũa pessoa sem vertudes e conhecim.$^{tos}$ e unicam.$^{te}$ digo o q̃. meu coração sente q.$^{do}$ elles não se movem com razons e concelhos tão naturais de pessoas doutas q̃. lhes falão. Só vejo reinar no povo ambição de governar e intrigas, e p.$^{r}$ esta mesma cauza pessoas de q.$^{m}$ não se esperava tem modado de sistema. Meu Primo desde 28 de Maio q̃. foi p.$^{a}$ o Acoracú e Lá está pregando a bem da Patria e elle não recebeo a carta q̃. V Ex.$^{ca}$ acuza ter-le escrito. Eu sempre le estou dizendo q̃. escreva a V Ex.$^{ca}$ a elle responde-me q̃. não le escreve p.$^{r}$ q̃. não lhe quer escrever noticias tristes, q̃. escreva-le eu e q̃. nem p.$^{r}$ isto V Ex.$^{ca}$ hade ser mais meu A.$^{o}$ do q̃. delle elle inda tem aquella paxorra de paciencia; Meu Am.$^{o}$ m.$^{to}$ tenho sentido a saida do Sñr. P.$^{e}$ Feijo do Ministerio, pois mesmo antes de receber a sua carta já estava perçoadida q̃. elle era hũ grande homem, q̃. tem virtudes e Sciencia e q̃. he hũ defensor constante da Liberdade; eu amo a essa criatura com respeito. Os meus mininos andão na escolla e Manoelzinho he m.$^{to}$ ativo. Eu me recomendo com respeitozas L.$^{cas}$ de amizade a m.$^{a}$ Am.$^{a}$ e o meu caro filinho a q.$^{m}$ boto a m.$^{a}$ abenção, e esperando ancioza p.$^{r}$ setembro vindoro, p.$^{a}$ ter o gosto de abraça-llos a Damiana e Mocinha fazem o m.$^{mo}$ a V Ex.$^{ca}$ e a m.$^{a}$ Am.$^{a}$ Daquellas duas criaturas tão teimozas o Senhor Vigr.$^{o}$ e a Snr.$^{a}$ D. Barbara eu não sei noticias delles e aD.$^{s}$ meu Am.$^{o}$ athe nos vermos e sou com m.$^{ta}$ estima

De V Ex.$^{ca}$

Am.$^{a}$ e obrigadissima

*Fran.$^{ca}$ da Motta Sz.$^{a}$*

R. a 29 de Janr.$^{o}$ de 1833; e pedi os 200$000.

I — 1, 15, 38

## 217.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Sñr. Joze Martiniano de Alencar

Marang.$^{e}$ 13 de Março
de 1833

Meu respeitavel Am.$^{o}$ Em Fevr.$^{o}$ escrevilhe p.$^{m}$ como tenho agora huma via mais segura não quero dechar de o fazer p.$^{a}$ participar-le os acontecimentos da nossa má fadada Provincia q̃. desgraçada foi a escolha q̃. fizerão do Labatu p.$^{a}$ vir em socorro della, elle La reprezentava ter Patriotismo q̃. the a V Ex.$^{ca}$ enganou p.$^{m}$ lá foi hũ Caramuru rrefinado e p.$^{r}$ isto protetor de toudos os Pintistas de sorte q̃. os Caramurus mais politicos e q̃. mais quizesem ocultar os *seos sentimentos, criarão tanto gas q̃. senão importavão de se declararem e*

Se Labatu e Cambuci naõ fousem politicos e conhesesem o pezo do negocio q.[to] a elles estavão prontos p.[a] romperem com os seos dez.[os] João Baptista genro de Joaq.[m] Lopes era hũ dos q̃. dizia a prezença de q.[m] quizese hovir q̃. Joaq.[m] Pinto era m.[to] bom homem q̃. não tinha crime algum q̃. tinha m.[to] dr.[o] m.[to] q.[m] lhe o dese e q̃. touda gente boa era p.[r] elle e q̃. tãobem breve o esperava. Malvados homes são os Castros e o pior delles he o Facundo, tem sedozido m.[to] pôvo principalmente no Centro onde tem hũ grande partido p.[a] aranjar tudo q.[to] quer como fouse nas elleiçoes q̃. elle e João Andre estão feitos hus diabos com amizade q̃. tiverão com Labatu e Cambuci q̃. nos Colegios do Centro elle ficarão de sima. Facundo com mentiras e aleivozias tem feito riscar no Certão o Jacauna p.[a] não ver contestar com o Corcunda Semanario. O Vigr.[o] de S. Matheos dizem q̃. he hũ grande Pintista = Joaq.[m] Pr.[a] hũ q̃. morou em Mição Velha q̃. em 24 escapou milagrozamente das garras do malvado hoje he Pintista e he escrivão em S. Matheos. Hoje recebi carta do meu Primo q̃. inda se achava no Inhamum p.[m] ja de sahida p.[a] o Cariri e eu tãobem fico de sahida p.[a] o Certão a passar o inverno e V Ex.[ca] escrevame q̃. já detriminei ao Cap.[m] Jacinto q̃. recebese as minhas cartas q̃. chegasem no Correio e q̃. mas remetese. Meu Primo mandoume dizer q̃. breve ha de escrever-le p.[a] lhe mandar participar as maquinas. Neste Lugar as pessoas q̃. eu conheço nellas Patriotismo são Estevão e Manoel Teles e estes se rrecomendão com L.[cas] a V Ex.[ca] Mocinha e Damiana fazem o m.[mo] A minha Am.[a] e a V Ex.[ca] e eu com amorozas L.[cas] o fasso a m.[a] Am.[a] e aos meus filinhos a q.[m] boto a m.[a] abenção. Sou com m.[ta] estima e cordial amizade

De V Ex.[ca]

Am.[a] e m.[to] obrigadissima

*Fran.[ca] da Motta Sz.[a]*

Não preciza resp.[ta] por q̃. estou proximo a hir Rio 22 de Julho de 33.

I — 1, 15, 39

## JOSÉ CARLOS PEREIRA DE ALMEIDA TÔRRES, *VISCONDE DE MACAÉ*

## 218.

Ex.[mo] Amigo e S.[r]

Sinto bastante não poder desempenhar á risca e pomptualm.[e] o que V Ex.[a] quer assignando a Carta q̃ me remette, e que inclusa volta, porq̃ ocorrem presentem.[e] circunstancias pelas quaes não me fica bem pedir coisa alguma a Marcelino Jose Coelho, q̃. o julgo indigno de receber hũa carta m.[a] de protecção. Como porem estou prompto a dar qualquer outro passo a favor de seo

recomendado, queira V Ex.ª indicar-me outra pessoa de m.ª relação, ou a quem eu possa dirigir-me p.ª servir de intermedio p.ª aquelle fim.

Para isto e tudo o mais que eu puder conte V Ex.ª com a vont.ᵉ deste

Am.º e Coll.ª e obr.º

Vn.or

*Alm.da Torres*

27 de Julho 1844.

Não exige resp.ta

I – 1, 15, 40

## 219.

Ex.mo Am.º e S.r

Consta-me que os nossos contrarios querem requerer huma Commissão especial, a que tenha de ir o Officio da Camara dos Deputados. A vencer-se isto, vou previnir a V. Ex.ª de que a nossa nomeação deve recahir nos mesmos Membros da Commissão actual de Constituição, Paula Souza, Costa Ferreira, e, em lugar de Vergueiro, o Pontal. Se quizerem que seja de cinco, devemos nomear o Galvão, e Antonio Carlos.

Peço a V. Ex.ª que vá cedo amanhã, e previna a todos os nossos Collegas, a quem poder chegar, e de quem possa esperar este accordo; pois que me he impossivel incumbir-me de todos ao mesmo tempo, e he indispensavel dispor d'antemão este negocio.

Sou com o maior affecto, e satisfação.

De V. Ex.ª

Am.º e Coll.ª affect.º e obr.º

*Alm.da Torres*

22 de Junho de 1845.

respond.ª

I – 1, 15, 41

## 220.

Ex.mo Am.º e S.r

Santos 20 de Fevr.º 1846

Primeiro |vou| pedir a V Ex.ª hum milhão de |perdoens| p.r não continuar a escrever-lhe, porque a |vida| em que ando de baldeação em baldeação tem

estorvado este meo dezejo. Recebi ultimam.[e] a carta com que V Ex.[a] me honrou em data de 17 de dezembro, e agradecendo o favor de consultar-me sobre a pretenção do Dez.[or] Ernesto Ferreira França tenho a satisfação de comunicar a V Ex.[a] q̃. muito e muito estimo, e agradeço a opinião que tem de o favorecer, e que ella tão bem será favorecida pelos nossos dois am.[os] Deputados do Pernambuco, que se achão nessa Cidade, pois que estou incumbido de promover este negocio, não só pelas rasoens que V Ex.[a] sabe, e pelo que conversámos a este respeito, más tão bem por que a |Pessoa| á quem se referem as promessas feitas sinceramente deseja que ellas se realisem. Sobre isso não há duvida, e todo o meo embaraço era, e é que se possa conseguir a eleição; ficando agora muito animado pela coadjuvação de V. Ex.[a], e pela dos dois Am.[os] Deputados, aos quaes passo a escrever, assim como ao Presidente da Provincia, unicas pessôas a quem tenho, e posso |contar p.[a]| este negocio. A todos os meos Collegas ja fiz saber da Vontade que patrocina a |pretenção| do S.[r] Ernesto. Se estas rasoens não houvessem, se menos difficil agora se não tornasse esta tentativa p.[r] offerecer a opportunidade de duas vagas, eu era de opinião que o Governo não recomendasse a ninguem para hua tal Provincia pelo receio de não offender a alguem, posto que muito estimaria que não viesse algum inimigo da actual Administração, e que por ser parente de algum dos Ministros não nos trouxesse serios embaraços. Deste receio não estou ainda livre; mas deixemos ao tempo o q̃ hé do tempo.

De volta da Prov.[a] do R.[o] Grd.[e] chegámos a esta Cidade no dia 18, e a 25 pretendemos subir para S. Paulo, e certo não se acabará este 3.[o] acto da m.[a] Peça senão p[r] todo o mez de Março.

Para complemento do favor e ajuda a este negocio rogo a V. Ex.[a] o obsequio de me fazer entregar as cartas inclusas p.[a] o Urbano e Ernesto, depois de as ler, a fim de que fique inteirado de tudo.

AD.[s] sou com a maior consideração e affecto

De V. Ex.[a]

Am.[o] e Coll.[or] m[to] affect[o] e obr.[o]

*J. C. P. d'Alm[da] Torres.*

Não exige resp.[ta]

I — 1, 15, 42

## 221.

Meo bom Amigo e S.[r] Alencar

Incomodado, como me acho, não pude hir hoje ao Senado, e respondo á sua carta levantando-me da cama. Naõ me esqueci do Lamêgo Costa; mas não

me foi possivel contemplá lo desta vez, porque isto de graças tem suas estrelas. Fique porem certo q̃. tenho hoje empenho directo neste negocio, e o arranjarei mais dia, menos dia.

Sou como devo

De V Ex.ª

Am.º certo, affect.º, e obr.º

*Alm.da Torres*

S.C. 9 de Maio

não exige resposta

I — 1, 15, 43

## 222.

Ill.mo e Ex.mo Snr. Alencar

A pressa apenas permitte que accuse a recepção de duas Cartas, que tive a satisfação de receber de V. Ex.ª, deixando p.ª occasião mais opportuna a resposta sobre os objectos de que ellas tratão, e que ficão em minha lembrança para serem attendidos convenientemente.

Estimarei que V. Ex.ª continue a gosar saude, e felicidades, e que disponha de quem he

De V. Ex.ª

Am.º e Coll.ª affect.º e obr.º

*José Carlos Pereira de Alm.da Torres*

Cid.e do Desterro em 28 de 8br.º

não exige resp.ta

I — 1, 15, 44

## 223.

Ex.mo

O negocio ficou como estava, por que não se me dizendo nada, tãobem nada perguntei. Julgo ser do meo dever e capricho recoméndar o mesmo q̃ eu havia recoméndado, o S.r M. dos C. Por me fazer favor lembre esse nome aos seos amigos, ou refira-se ao Presid.e Talvez amanhãa depois da sahida da

Barca, ou em outro q.[1] q.[r] dia breve possa ter melhor accôrdo, ou achar-me em posição menos embaraçada; mais isso não serve.

Portanto o meo dever he este

De V Ex[a]

Am.[o] e Coll.[a] affect.[o] e obr.[o]

*Alm.[da] Torres.*

I — 1, 15, 45

## 224.

Ill.[mo] e Ex.[mo] S.[r] Senador José Martiniano de Alencar

Depois da partida de V. Ex.[a] nada tem occorrido que mereça ser contado, e que não conste das Gazetas. Estimarei que esta o ache já descançado da viagem, e que esta fosse feliz e comoda, e que goze de saude melhor com os ares patrios etc., etc.

Sem que tenha em vista desviar a V. Ex.[a] dos seos desejos e intençoens para proteger esta ou aquella Candidatura na eleição para os dois Senadores por essa Provincia, muito desejo merecer-lhe o especial favor de não só não estorvar mas tão bem de proteger a verificação de incluir no numero dos 6 individuos, que tem de vir na lista sextupla o nome de seo Patricio, e nosso am.[o], o S.[r] Vicente Ferreira de Castro, tantas vezes representante, como Deputado, p.[r] essa Provincia. O seo bem conhecido nome, as suas relaçoens de simpathia, parentesco, e amiz.[e] na Provincia com a protecção de V. Ex.[a] me affianção esse resultado, o qual não podendo fazer mal aos Candidatos provaveis p.[a] a escolha, muito honra a este Cearense, que *aliás* p.[r] *qualquer eventualidade, que não depende* de nossos calculos, pode habilita lo p.[a] lugar de tanta honra.

Eu m.[mo] me offereci ao d.[o] S.[r] Vicente Ferreira de Castro escrever esta a V. Ex.[a], na certeza de que V. Ex.[a] terá esta occazião de obsequiar m.[to] á quem he deveras, e p.[r] m.[tos] titulos

De V Ex[a]

Am.[o] e collega m.[to] obr.[o]

Visconde de Macahe

R.[o] 22 de 7br.[o] 1847.

Não exige resposta

I — 1, 17, 17

## 225.

JOSÉ MARIANO DE ALBUQUERQUE CAVALCÂNTI

Meu charo Am.$^{o}$ do C.

Seará 5 de Janeiro de 1832.

Hontem vos escrevi largam.$^{te}$ a respeito dos Neg.$^{os}$ Publicos; e agora vou conversar hum pouco com vosco, para vos dar noticias m.$^{as}$, e dos vossos, e pedir-vos as vossas, as de m.$^{a}$ estimad.$^{ma}$ Com.$^{e}$ e das suas charas Prendas. Como estão ellas? Recem nada prospera e já vai desenvolvendo aquellas graças infantis, que tantos encantos tem? Eu assim o espero, e que seus ternos Paes, com isso estarão contentes, e enfeitiçados.

O amavel Cazuza cresce em corpo, e espirito, e permitte a seus Paes fundar nelle doces esperanças, e o encanto de sua velhice? Assim o creio, e o desejo.

A m.$^{a}$ m.$^{to}$ presada Com.$^{e}$ e Snr.$^{a}$ deve estar mais robusta, e consolada, vendo-se enriquecida de hum novo Penhor da sua ternura, e proxima a saciar as saudades da Patria, e dos charos Parentes. Destes, os que morão nestas visinhanças, estão todos bons, e tem passado aqui connosco alguns dias da Festa. Eu com a m.$^{a}$ Familia, viemos passala nesta V.$^{a}$ de Arrouches, d'onde amanhã pertendemos voltar p.$^{a}$ a Cid.$^{e}$, á qual tenho ido algumas vezes fazer algum despacho [rôto o original] alem dos que tenho feito aqui, e ainda estou fasendo: por isso, e pelo m.$^{to}$ que falta para se fechar a malla do Paquete, não posso ser mais extenso, e nem escrever [ao] Estevão, e outros Amigos, aos quaes me recomendareis.

Desnecessario he diser-vos, que tenho em gr.$^{de}$ consideração o negocio do nosso Franklin, e o bem da vossa virtuoza Familia; mas infelizm.$^{te}$ até agora se não proporcionou ainda opportunid.$^{a}$ a respeito e nem isso depende só de mim.

Q.$^{to}$ ás Eleições, eu não posso, nem devo ingerir-me; porque só o faria com aquella franqueza, e intuito, que cumpre ao bem publico, mas desgraçadam.$^{e}$ isso he impraticavel na nossa Provincia, e qualquer passo que eu desse a respeito seria interpetrado sinistram.$^{te}$

Candida, e Marianinha, não podem agora escrever a Snr.$^{a}$ D. Anna; porem envião-lhe as [rôto o original] e amorozas l.$^{cas}$, conservando as mais gratas, e vivas do bello tempo, em que vivemos juntos. Todos nós nos recomendamos a vós com o puro amor, e a amisade que vos consagramos, e com que nos interessamos pelo vosso bem estar, e da vossa Familia e igualm.$^{e}$ saudamos aos Pequenos, enviando-lhes m.$^{tos}$ beijos, e abraços.

*Os nossos meninos* vos pedem abenção: a vossa afilhada está m.$^{to}$ crescida, experta, e engraçada: abençoai-a.

Adeos meu charo Am.$^{o}$: recebei os votos puros, e as saudades

Do vosso am.$^{o}$ intimo, e obrig.$^{mo}$

*Jozé Mariano de Albuquerque*

R. a 14 de Março de 1833.

I – 1, 15, 46

## 226.

Meu Alencar, meu Am.º do Coração!

V.ª do Crato 25 de Junho de 1832.

Eis-me no Crato, e esperançado de salvar a Patria, tive a satisfação de chegar a tempo de salvar o nosso venerando A.º, vosso respeitavel Padr.º, cuja vista me faz derramar lagrimas de alegria. Pouco antes de partir das Lavras recebi vossas cartas de 3 de Março, 11, e 17 de Abril, que me penetraram vivam.te, como podeis julgar. Os cuidados, e as lidas, que me occupavão, e que ainda me occupam dias e noites, me não permitiram escrever-vos então, nem ao Ministerio, a quem agora mesmo o não posso faser; porque não tenho quem me ajude no Expediente, nẽ mesmo em outras coizas, pois até as mais minuciozas me sobrecarregão: alem disto o nosso pequeno Exercito he composto quasi todo de Milicianos, e de ordenanças bisonhos, e indisciplinados; dos q.es a maior parte he gente sem patriotismo, e sem moral; accrescendo fasermos a campanha em hum pais quasi deserto, e falto de todo o necessario, e ate privado das cõmunicações, de sorte, que para mandar huns officios urgentissimos nesta occasião he precizo acompanhalos com fortes Escoltas, e por caminhos, e rodeios longos. Portanto desculpai-me com o Ministerio, e tambem de não responder aos interessantes artigos de vossas cartas.

Parti das Lavras a 18 do Corr.e, e apesar das dificuldades e embaraços, que a cada passo se encontram em caminhos tão escabrosos e cobertos de bosques por entre as Guerrilhas inimigas, chegamos a 22 a Missão Velha, onde o Inimigo tinha reunido huma Força de dois a 3 mil homens, commandados por os infames Joaq.m Pinto; e Antonio Manoel. As tres horas da tarde começou o fogo que durou ate as 5 e meia, em que nos senhoreamos da Povoação, e mandamos perseguir o inimigo, que fugia em debandada, até a noite; mas como a nossa cavallaria em estado de fazer algum serviço era pouca, e já m.to cansada, não se pode alcançar os malvados chefes, que hião em cavallos gordos, q̃. tinhão prestes para isso: comtudo nesse seguimento morreram m.tos delles, e fiserão-se dois prisioneiros. Nós tivemos 3 mortos, e 45 feridos: da parte delles avalia-se o numero dos mortos chegar de 50 a 60 pouco mais, ou menos; o que senão pode verificar; porque sobreveio a noite, e no outro dia de manhã, cuidei de por-me em marcha para aqui, para *não dar tempo ao Inimigo se* fortificar. Com effeito cheguei aqui hontem por huma hora da tarde, e achei a V.ª evacuada. Antes de chegar soube, que Joaq.m P.to fora refugiar-se na Serra de S. Pedro, e depois tenho sabido, que está reunindo alli Forças; em consequencia pertendo marchar para lá amanhã com oitocentos homens, deixando aqui quatrocentos para guarnicer esta V.ª ate a chegada dos Majores Fr.co M.el de Souza, e Jozé do Valle, que commandão huma Força de mais

de 700 homens, e que já devião estar aqui segundo as m.as ordens, que agora reitero. He já de madrugada, e ainda tenho de faser outras escritas; porisso não sou mais estenso. Envio affectuoz.mas l.cas e saudades a m.a Com.e, abenção, e beijos ao Cazuzinha. Adeos querido Am.o do meu coração: acceitai as saudações, e os votos puros

Do vosso am.o intimo
*Jozé Mariano*

P.S.

Recõmendações aos nossos Am.os

R. a 31 d'8br.o
escrevi a 9 de 9br.o fallando sobre as eleições.

I — 1, 15, 47

## 227.

Meu charo Am.o do C.

Seará 4 de 8br.o de 1832.

Não tenho saude, nem socego, e tempo, para vos escrever com a largueza, que convinha, e que m.to dezejava, tanto p.a desabafar com vosco, e expansar o meu angustiado espirito no seio da amizade, como para vos informar do estado dos negocios da nossa tão querida, como malfadada terra, cujo bem, e prosperid.e são embarassados por tantos, e taes obstaculos, que não está ao meu alcance removê-los; o que sumam.te me afflige.

Consegui com effeito, a custo dos maiores sacrificios, e perigos, suplantar a revolta do Centro; mas quem poderá superar a geral tendencia q̃. ha para a Anarquia, a libertinagem, e a desordem, favorecida pela intriga, pelas rixas, e discenções particulares, de que rezultão males incalculaveis á causa Publica?

Deixo de parte este vasto, e ponderoso assumpto, para accuzar a recepção das vossas interessant.mas cartas de 21 de Maio, e 13 de Junho, com as quaes (alem da consolação das vossas noticias, e da unção que derramão em m.a alma as vossas expressões cheias daquella ternura, e cordialid.e da verdr.a amizade) recebi bast.e alento, vendo o vivo interesse, q̃. o nosso paternal, e patríotico Governo, tomou em nos soccorrer, empregando a respeito as medidas conducentes, e a maior solicitude. Em virtude do que, e das Instrucções q̃. tive, como dos vossos conselhos, e esclarecim.tos, julguei acertado, e mesmo conveni[ente] necessario deixar o Gen.l Labatut no Centro, fasendo as m.as vezes. Na pr.a occasião vos remeterei algumas peças, que vos informarão dos neg.os, e das medidas, e providencias, que dei a resp.to de q.to concerne ao Centro, onde q.do eu parti p.a cá já reinava a pas, e havia comercio e transito

livre, excepto em alguns Logares do Cariri, e Bastiões no termo de S. Matheus.

Já tereis recebido cartas do vosso venerãdo Padr.º, meu respeitavel Am.º; e agora recebereis a que vai incluza: elle ficou bom; e não obst.ᵉ as m.ᵃˢ instancias, e representações, não quis vir comigo; mas prometeu-me de vir depois passar alguns tempos nesta. Não vos quero dar a tristissima noticia, que vos he cõmunicada por outras pessoas, e que tão profundam.ᵗᵉ ha de magoar o vosso filial coração! o meu tem sido porisso bastantem.ᵉ penalisado, como bem podeis julgar.

Escrevi com todo o interesse ao Cunhado do nosso Am.º Basilio, propondo-lhe aquella união, que me insinuastes; ao que elle me respondeu rezervando a solução para quando eu viesse. Agora lha pedi, e mostrou-me a resposta que vos deu a respeito: a vista do que carecemos cuidar em outro arranjo. Recebi tambem a vossa carta de 4 de Ag.ᵗᵒ, e com ella as noticias dos deploraveis motivos, que causaram a demissão do Ministerio, coisa q̃. sumam.ᵗᵉ me contristou, attenta a vacilação, que taes mudanças costumão cauzar. Oxalá, que o novo Ministerio, composto sem duvida de varões benemeritos, e abalisados, possa manter-se, como convem ao bem geral.

Candida escreve a m.ª estimad.ᵐᵃ Com.ᵉ, a quem saúdo com o maior affecto, resp.ᵗᵒ, e saudades.

Envia m.ᵗᵒˢ beijos e abraços ao nosso casusinha a q.ᵐ Deos faça tão bom, e tão felis, como vós desejaes.

Adeos meu charo Am.º recebei as saudades, e os votos mais puros

Do vosso

Am.º intimo, e obrig.ᵐᵒ

*José Mariano*

Fazei os meus cumprim.ᵗᵒˢ aos nossos bons Regentes, e aos nossos Hollanda Cavalcanti, e Araujo Lima, emq.ᵗᵒ os não posso fazer directam.ᵉ emp.ᵃʳ

R. em 9br.º

I — 1, 15, 48

## 228.

Meu charo Am.º do C.

Seará 6 de Fevr.º de 1833.

Pelos ultimos Paquetes que sahirão daqui vos escrevi com alguma largueza sobre os Neg.ᵒˢ da nossa Provincia, que por desgraça tarde prosperará, attenta a desunião dos seus habitantes, a sua crassa ignorancia, e o espirito de erro, de intriga, de vingança, e de ambição que os domina, e de q̃. talvez eu seja victima

pela opposição que os ambiciosos encontrão em meus principios, [rôto o original] a não encarar outro alvo, que não seja o da Justiça, e Bem publico. Infelism.te não sou secundado, antes impecido na marcha, que cumpre seguir-se a respeito. Agora mesmo se me fas surdam.te, e por todos os meis imaginaveis, ate indigno, huma guerra cruel e cavilosa, tanto p.r cá, como p.a lá. Os pretextos serão plausiveis, e talvez ostencivos de bem publico; mas os fins são sinistros, e as consequencias sempre funestas a felicid.e geral, quando em ves de se conspirar por ella, se trama em sentido contrario p.a fins particulares e injustos.

Tem fervido, e fervem ainda por toda a Provincia, as intrigas e caballas sobre as Eleições, afim de que sejão Eleitores, os Deputados, e Conselheiros [pessoas], que em logar de servirem a causa publica, sirvão, e protejão fac[ções] perigozas, pertenções injustas, e accomm[od]am Parentes, e Afilhados. A vista disto e o mais que vos tem sido communicado, julgai do triste estado da nossa malfadada Terra, cuja sorte m.to me lastima, e pela qual sempre estarei prompto a sacrificar-me, com tanto que disso lhe resulte algum proveito, embora a recompensa seja a ingratidão, e a calumnia, que por vezes me tem cabido em partilha.

M.to estimarei, que passasses a Festa com socego, e contentam.to, e que ora estejaes em perfeita saude, como igualm.te m.a presada Com.e, e os queridos e amaveis Meninos, a quem, como a vós, desejamos os maiores bens, e nos recommendamos amorosam.te e com gr.de saudade.

Recommendai-me aos nossos Amigos, e as Familias da nossa amisade; e recebei o adeos, e as saudações cordiaes

Do vosso am.o o mais obrig.o e intimo

*José Mariano.*

R. a 14 de Março de 1833.

I — 1, 15, 49

## 229.

Meu Am.o do Coração.

Pedro Cronemberger, he hum sujeito de merecim.to, em quem o Brasil fas boa acquisição: elle pertende ser cidadão Brasileiro, para o que pede Carta de naturalisação, como vereis do seu requerim.to incluzo, acompanhado de hum Docum.to Este homem bravo, e intelligente fez comigo parte da Campanha do Cariri, no Commando de huma peça, em que sempre se portou com zelo, diligencia, e habilitade, subordinação, valor, e louvavel conducta. Escreveu-me do Piauhi, remetendo-me o seu requerim.to, e pedindo-me o encaminhasse: por isso, e por tudo o que levo dito, peço-vos encarecidam.te vos interesseis neste negocio, afim de que tenha bom exito, e de que eu possa ter a satisfação de ser prestavel a tão estimavel pessoa.

Deos conserve a vossa, e vos encha de prosperidades, como o des.[a]

o vosso am.[o] intimo, e obrig.[mo]

*Jozé Mariano*

Seará 6 de Fevr.[o] de 1833.

R. a 14 de Março de 1833.

I — 1, 15, 50

MANUEL ALVES BRANCO, *2.º VISCONDE DE CARAVELAS*

## 230.

Amigo, e Sr. Rei do Norte

Ahi vai a carta ao Fernando Torres; e muito estimarei, que sirva, ainda quando depois que entramos no oceãno *da Justiça, da Moderação, Conciliação* etc. etc. muito pouco tenhão a esperar os verdugos, os carrascos, os homens inconciliaveis, e ferozes, como o meu prezado Amigo, o Sr. Alencar, e como o seu igualmente Amigo

E obrigado criado

*M. Al Branco*

P.S. Não se ria, q̃ tudo o que eu digo, he serio.

S.Cer Nictheroi
6 de Outbro 1846.

I — 1, 15, 51

## 231.

Ex.[mo] Amigo do Cor.[m]

Rio de Janeiro 28 Desbro 1847

Sei que tem passado melhor de sua colica, e esta noticia me tem dado summo prazer, porque sou seu amigo sincero, e extremozo.

Eu fico ainda mal do meu incommodo, o que só me poderei livrar com hua operação cirurgica, que vou fazer para voltar as batalhas politicas mais disposto.

Disponha, de quem he, e m.$^{to}$ presa ser

Seu Amigo m$^{to}$ verdadeiro

*M. Alz Branco*

P.S. Dou-lhe o parabem pelo resultado da eleição.

R. a 17 de Janr.° 1848.

I – 1, 15, 52

## 232.

Ex.$^{mo}$ Amigo, e Senhor

Falaremos sobre a crise, quando nos encontrarmos; por minha parte rendo-me a discripção das necessidades politicas; e estou prompto a hir por deante, mas ...

Pelo que respeita a vaga do Agente deve ser nomeiado pelo Presidente da Provincia, e eu aqui só tenho de confirma-lo ou não confirma-lo, por isso nada posso fazer, o que m$^{to}$ sinto.

ADeus. Sou com a maior consideração

Seu Amigo, e Collega obrig.°

*M. Alz. Branco*

Não exige resp.$^{ta}$

I – 1, 15, 53

## 233.

Ex.$^{mo}$ Amigo, e Senhor

Em resposta a sua carta d'hoje só tenho a pedir-lhe, que não me falle em coisas do Governo antes de estarem publicadas, pois assim he preciso, para que o mesmo Governo marche.

Sou com muito particular estima

Seu Amigo, e m.$^{to}$ obrig.° cr.°

*M. Alz Branco*

Não exige resp.$^{ta}$

I – 1, 15, 54

## 234.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Amigo, e Senhor

Senti hontem não me achar em Casa, quando fui procurado por V Ex.$^{a}$, e como não me he possivel ainda hir a sua Chacara rogo-lhe o obzequio de chegar a esta sua Casa depois do Senado, pois muito desejo dar-lhe alguas palavras.

Eu ja disse ao Valasque, que estava na terra, mas ainda incapas de encarregar-me de qualquer trabalho, portanto diga-lhe isso mesmo, para que não appareca no Jornal que deixei de comparecer sem causa.

Sou com a mais viva, e profunda estima

Seu Amigo, e Collega

*M. Alz Branco*

Não exige resp.$^{ta}$

I – 1. 15, 55

## 235.

Ill$^{mo}$ Ex$^{mo}$ Sr Senador Alencar

Remeto ao Ex$^{mo}$ Amigo o Sr Senador Alencar as participaçoes da m$^{a}$ molestia – hua p$^{a}$ o Presid$^{e}$ do Senado, e outra p$^{a}$ o Ex$^{mo}$ Sr Ministro da Fazenda. Eu lhe peço recibo da entrega para ficar certo de q̃ forão entregues pelo meu rapas.

Ill$^{mo}$ Ex$^{mo}$ Sr Senador Alencar

Seu amigo certo e m$^{to}$ venerador

*Visconde de Caravelas*

Ja não existe este estimavel A.$^{o}$, e por esta se vê q̃ q.$^{do}$ a escreveo ja sua precioza existencia estava a findar-se.

I – 1, 17, 28

ANTÔNIO JOÃO DE LESSA

## 236.

Ill.$^{mo}$ A.$^{mo}$ S.$^{or}$ Joze Martiniano d'Alencar

A sorte nos liga em serviço da Patria, apertemos estes laços. Como que os meos annos me vão esfriando; conheço a necessidade de aquecer o meu peito

ao calor de hum coração patriota, graduado pelos trabalhos e afflicções: quero viver com V R.ma se V R.ma quizer viver comigo: creio que teremos caza sufficiente, e tomo a liberdade de lho participar, sem com tudo pertender dissolver outros enlaces.

Apromptese, venha antes e pode passar alguns dias detraz da Serra dos Orgãos com seu

Amigo de Coração

*Antonio João de Lessa*

Rio 14 de fever.º de 1828

I — 1, 15, 56

## 237.

Ill.mo Sr. Rev.do Senador

Rio 17 de Janr.º de 1832.

Passarão ja dois Correios que recebi a vossa unica sentimental e pathetica. *A resposta a esta ficou em* a Caza do Correio por chegar tarde, e não vos escrevi mais e se vos me quizesseis bem terieis repartido comigo mais algũa coiza. Esperaes que eu vos peça e eu vos quizera mais generoso.

Alegro-me infinito com o que vejo na Aurora. Sereis Senador, e nos deixareis saudades estes dois annos que tenho a honra de ser Deputado se viver. Arrependido estou de não instar com vosco para virdes estar aqui neste sertão o tempo da vacancia dispondovos p.a o anno se melhor abrigo não tiverdes. Passareis com simplicidade mas economisareis.

Saudo aos penhores do vosso affecto. Alencar eu vos amo, eu vos quiz bem antes que vós me quizesseis, eu sympatizo com o vosso genio, com a vossa sorte, e não quero nada de vós senão que me ameis e me escrevais duas regras de vez em quando pois sabeis que isto sobre consolar-nos nos orienta em nossa carreira. Adeos.

*P.e Léssa*

R. a 17 de Fevr.º

I — 1, 15, 57

## 238.

Meu charo Alencar

N. Friburgo 8 de 7br.º de 1841

Vejo pela vossa carta de 4 deste mez que o meu antigo collega, o S.r Araujo Viana, se dignou de vos attender bondozo sobre a minha offerta da compra do Chateau, no intremedio que foi applicado a outros misteres. Rogo vos a graça de ganhar de S. Ex.a que leia esta carta, escripta pelo velho decrepito, que senão tive a felicidade de entrar na roda dos amigos de S. Ex.a, acatou sempre suas virtudes, e uzufruio sua generosa cortezania. Ao Imperador, a S. Ex.a e a mim mesmo, devo este testemunho de candura.

Não tinha precizão do Chateau: 67 anos de hũa vida frugal não olha longe a sepultura. Magoado por vê-lo perecer, tendo salvado os outros edificios coloniaes, deilhe o resto de minhas aspirações, julgando que, no fim de tantos annos de puro abandono, aceitaria o Governo de S. Mag.de este arrojo de minha debilidade. Metime nelle, derrubei os matos nascidos nas suas paredes, deilhe a gozar o sol e a ventilação, escoveio, e publiquei que hia salvalo. Recorri aos Altos poderes, menos em particular a S. Ex.a temendo que suspeitasse assalto á sua integridade. Tenho obrado bem, estou contente; mas algũa magoa punge minha sensibilidade. Não vi ainda a Portaria: se esta vem acompanhada do reparo ja, firmado em 6 ou 8 contos de reiz descançarei; se não, assignou S. Ex.a a sentensa de morte deste edificio. Firma-se este calculo em que, contando eu com a despeza de 4 contos, não será espanto que duplique hũa obra publica. S. Ex.a agora está comprometido, ainda por vir, e mande reparalo antes que cheguem as aguas.

Se assim fizer, S. Ex.a *salva o edificio; mas enganarão o grosseiramente na* sua applicação. Nem por violencia poderia conseguir o Governo que aqui viessem tomar lição os mininos de ambos os sexos desta Villa, salvo se, acrescentando o edificio, e dividido segundo pede a Moral publica, erigisse aqui hum Collegio regular, em que vivessem os meninos. S. Ex.a foi enganado; e se desta proposição quizer exigir provas, outros e não eu lhas darão, salvo sempre nesta linguagem a minha obediencia e respeito.

A famillia colonial entrelaçada que aqui pulula merece que S. Ex.a abrilhante mais ainda o seu nome, bafejando beneficamente este viveiro nacional, e ditoso acabareis louvando-me por haver, sem o presentir, sido o instrumento que a hũa tal obra deu elasterio. Farei mais: o edificio tem apenas 30 braças de terra foreira á Camaras; eu offereço vender hũa Chacra de 300, em que começo a cultivar o Cha e as Amoreiras, as fructas e ervagens de consumo domestico. Sem esta Chacra o Collegio será pêco. E que vantajoso não será ainda que os Alumnos levem tambem algũas ideas, destes dois preciosos ramos de industria nascente ?! Honre a minha velhice dandome carta de feitor desta Chacra, e assim me contentará em meus ultimos e amofinados dias.

Meu Alencar, os annos não tem podido apagar a força de grata sensibilidade pelo que devo ao Brasil. Ser lhe hei util athe espirar, serlhe hei leal; pague me com antecipação. O Governo, que naquelles dois ramos me podia auxilliar, cortame as azas; ou hei de abandonalos, ou fazer caza nova para elles e para mim ! ... Seja o que for.

Sobre os outros topicos de vossa carta, responderei com mais vagar. Dignae vos de continuar vossa amizade ao

Vosso sincero e m.[to] cordeal Amigo

*O P.[e] Lessa*

R. a 13 de 8br.º 1842.

I — 1, 15, 58

## 239.

Charo Alencar

N.F. 9 de 7br.º de 1841

Vou agora satisfazer ao que na vossa carta diz respeito a vossas coizas economicas. Fizesteis hũa compra mal, a enfermidade de meu sobrinho a tanto me obrigou. A minha informação foi verdadeira, e os bilhetes semanaes que meu sobrinho me aprezentava de receita e despeza o podem confirmar, se elle os não desencaminhou. Tudo agora dependerá da vossa administração, porque se tomando eu a chacra em 1836, em mato e só com 32 mangueiras, e os cajuz, e cafez velhos, ella me correspondeo tanto, que devereis esperar de terra virada e adubada, hũa infinidade de arvoredo novo, e o pouco mais que pude fazer seg.[do] minhas finanças? As vacas forão pelo que as comprei, e todo o seu producto será relativo ao que lhes botardes pela boca. Se pois vos quizerdes dar á innocente cultura os momentos que perdeis com a politica e com a intriga, e chorar em segredo as miserias do nosso fado ameaçador, tendes de que viver com vossa famillia, e com o vosso Ordenado podeis hir fechando de pequenas cazas a frente, multiplicando assim valores e renda e belleza. — Vede se realizaes meu projecto de levantar as aguas de hum poço em hum tanque detraz da caza, e tereis novo manancial de rendimento, se a vossa famillia quizer dar se a lavagem e engomação de roupa, tereis vossas hortas e jardins ao alcance da vista, terra barrenta e mais productiva, estrumes, e agua para fertilizar os arvoredos nas grandes calmas ... Este projecto me era mimoso. Fechada a frente, descei os curraes para junto ao portão, acautellando o leite da morcegada bipedal, e dar a tudo nova face, segundo vosso gosto, e natural disposição da localidade. — Parece me bom que promovais o rompimento da rua de S. Januario, vendaes ou afforeis as terras do morro, e deixeis somente o necessario para vosso meneio, tendo em vista que chacras de 3 a 4 contos ha m.[to] quem as pague; e as grandes são muito precarias em comprador. Aquella terra darvosha 4 contos.

Pareceme bem acertada a vossa pertenção do escravo Gonçalo; elle teve a fortuna de ganhar a minha amizade pela fidelidade em vender, e não falsificar

o leite nem furtar. Apezar de que aqui mesmo elle me poder continuar o mesmo mister, fallae com esta ao meu Am.º D.r Caetano Alberto que vo-lo deixe, pelo m.mo valor que elle os tem comprado para dispois me he indispensavel a suplencia. Em q.to á mulher creio fazer bem a vós e a ella, em que acompanhe minha irmã, que com ella se da bem. A mudança de clima hade vigorala, e deixemos ao futuro o que a elle compete.

São estes os artigos especiais da vossa. Voltando agora ao Chateau, eu conheço tanto com quem lido que nem tenho aberto os fardos do meu peculio domestico que vem vindo. O Ministro não he capaz de realizar o que eu lhe peço na carta junta; teve a habilidade de se deixar illudir e eu se viver comprarei para o anno os despojos mortuarios do edificio. — Capacitaivos meu charo Alencar de que mete dó e vergonha o que aqui vahe com a instrucção primaria. Hũa mulher q̃ tem o dezembarasso de hir embater se com o guarda da Cadea para que a deixasse hir pernoitar dentro com hum criminoso, he e Mestra das mininas que ganhou as graças ministeriaes. Depois de muitos mezes de auzencia e licenças, os actos escandalosos tem affectado de tal maneira os Paes de famillia que não he crivel obtenha mais hũa so discipula. O Chateau fica longe da villa, ermo, e desamparado: e he este o edificio que hum governo de moral de[di]cada destina á infancia feminina tão perigosa athe dentro dos olhos de suas mães?! Pois, se he verdade, o amalgama dos dois sexos sob a mesma telha! Forte dolor! e hade isto cubrir se com o nome de S. Mag.de? E he hum Pae quem assim decreta!

Estou pagando a hum China 20$ — mensaes p.a o Cha, tendo obtido muitas Amoreiras, empenho me em obter os bichos. Neste velho Chateau hia romper fabrica p.a o Cha e salas apropriadas á procreação dos bichos, o que requer latitude aceio, ventillação regulares, auzencia de concomitancias destruidoras ... nada disto he para mim, era hum legado á posteridade que me vem seguindo. Nem hũa informação, nem hua attenção! Barbaros! Eu, perseguido, foragido; 20 annos de revolução; abandonando minha caza e industria, 8 annos na frigideira da Assemblea; mortificado, sempre aflicto, não achei que pedir, acabei individado, vendo a Chacra para pagar o que devo. Offereço me para salvar este ferrete de vergonha ministerial. Oh! Brasil aonde vaz?!! Basta. Adeus meu charo Alencar. Eu quizera ser vor util mas credeme que as minhas circunstancias so me permitem

Amar vos athe morrer

*O P. Lessa*

R. a 13 d'8br.º 1842.

I — 1, 15, 59

## 240.

Meu charo Alencar

N. Frib. 30 de 7br.º 1841

Ja respondi á de 4 tenho prezente a de 18 a q̃ vou responder. Hontem a noite tive noticia do attentado da Joana e passei Pr.am ao meu am.º D.r Caetano. Donde vem que meus ultimos dias se mostrão comigo tão carrancudos e embrulhados, e por toda a parte me invadem, e como que querem esbulharme do que trabalhei para [ilegível] á velhice? O meu coração propende a dar-lhe tudo; mas nem tenho dor no [ilegível] ao meu moral, nem o tempo d'hoje suporta — Diogenes — sem desprezalo.

D'hoje em diante deveis parar com choradeiras e minuciosidades: está feita a compra; julgais que foi cara; eu, (e me parece que os bons entendedores) julgo o contrario. A palavra chacra, sem mais nada, quer dizer o osso que eu comprei, e vós achastes hũa moça bem agaloada... está feito o negocio. M.to prazer terei que a S.ra D. Anna aprecie as suas qualidades e proporções e faça hum patrimonio rico como merece e a ella convem. Vós quereis tudo muito baratinho e eu tudo compro caro. Em rezumo, Vós fizestes hũa compra que se parece com as dos auzentes ou finados, e muita realidade tem em mim. Animae vos e não choreis mais. — A tal caza do — Chateau — onde ainda existo, foi esparrella em que miseravelm.te cahio o Min.º de cabeça reconhecidamente leve, levado pelo Prezid.e da Prov.a que tambem foi illudido por hũa mulher immoral que aqui serve de Mestra, e agora todos elles serão objecto do escarneo publico, porque não acompanhão do necessario dinheiro a tal transição, a caza vem ao chão e o nome delles ha de ficar na lama e o meu floreando porque obrei com honra e dignidade e elles não assim. Se, qualquer que seja o Ministro, quizer salvar telha e madeira, antes que caião, obre com rapidez, porque parte da caza não resiste ao pezo das aguas (apezar de eu a ter especado) e a outra, onde ainda estou, vahe com aquella infallivelmente.

O meu conceito e confiança no am.º S.r Alberto Soares he pleno, o que elle fizer he bom, ficae com o Gonçalo m.to embora, deixae vir a mulher a ver se mudando de lugar melhora; são ambos bons, aquelle p.a vós e esta p.a mim Emq.to a velhice não he tanto nelle, e he q.do bem vos serve, assim como eu tenho necessidade de outro para tambem me servir; tende por certo que se eu aqui tivesse quitanda volo naõ deixaria por 1:000$00.

Foime bem doloroso o vosso fatal encontro com as boxexas de S. Ex.a D.s queira que essa e outras saponaceas que vão acompanhando esses nossos aristocratas, adamados os possão corrigir de sua arrogante puerilidade, tão esquerda com o seculo em que vivemos.

Meu charo Alencar adeus; acrescentae na caza hum quartinho p.ª q.do la for o

Vosso sincero e leal Am.º

*O P. Lessa*

R. a 13 d'8br.º 1842.

I — 1, 15, 60

FRANCISCO ANTÔNIO

## 241.

Meu caro am.º e S.r do Corasão.

Perdidas as Esperansas de axar-me em Pernambuco com tigo, e assim como tinhamos tratado, p.r q̃. constou me ter-se feixado o concurso, mandei daqui hũ p.or darte esta m.ma p.te, p. isto te escrevi, e sem dezejar dar te o mais pequeno incomodo, sempre te mandei todos os meos papeis p.ª deles fazeres o uzo q̃. quizesses. O meu p.or esteve em Pern.co alguns dias, e vendo q̃. não xegavas, entregou os meos papeis a hũ f.º do Evaristo, q̃. escreve na Camara Eccleziastica de nome J.e M.ª, mas até hoje não sei se te forão entregues, ou se os perdi, p.r q̃. ainda não tive a fortuna de receber as tuas mimozas letras; hé verd.e q̃. tão bem não te escrevi mais, pois agora hé q̃. xego das Catingas, e q̃. venho a esta V.ª do Crato donde te faço esta, com tudo tenho sabido sempre de tua Saude, pois p.r ela indago com o maior cuidado, como objecto dos meos cuidados, e do meu amor. Agora vou ajudar á aprontuação das requisições das Camaras, como me pedes na Carta de teo Padr.º p.ª a Nova Prov.ca do Crato; eu te protesto trabalhar nisso com todas as m.as forças, e pareseme q̃. se venceres isso tens colhido toda a gloria dos teos trabalhos, pois só deste modo Cariri será feliz, e o Crato gozará então das graças, dos privilegios das excelencias p.ª o q̃. a Providencia o destinou. Procurei no Juizo de Cabrobó os crimes do facinorozo, e malvado Madeira, e os não axei, dizendo o Escr.am q̃. tinhão subido p.ª a Ouvedoria, não sei seja hũa traição do Escr.am, e se os vendeu, com tudo temos Esperanças q̃. já não triunfará mais, e q̃. os dias de suas venturas estão completos. Assim me afiansa a tua pres.ca nessa Augusta, e Respeitavel Assemblea. *Os columnistas de cá* andão mortos, e a Constituição, ou os dezejos dela aumentão-se sem limites, e hé q.to te posso informar. Se me determinar talvés q̃. até p.ª o anno vá dar-te hũ abraço nessa corte a procurar algũ beneficio, e p.ª aproveitar-me da tua proteção, com o q̃. conto em toda p.te Nada há mais p.r cá, digno de participar-te, tudo hé velho, e só q̃. o mais contumás absolutista hé o Penca, o mais atrevido, e escandalozo.

A D.$^{s}$ meo caro am.$^{o}$, eu estou, e estarei sempre pr.$^{to}$ p.$^{a}$ amar te, e mostrar q̃. sou.

Teu am.$^{o}$ am.$^{te}$ d'alma e do Corasão.

*Franc.$^{o}$ Ant.$^{o}$*

Crato 13 de
8br.$^{o}$ de 1830.

R. a 3 de Julho

I – 1, 15, 61

## 242.

Meo benigno am.$^{o}$ e S.$^{r}$ do Corasão.

Nem eu desconfiava ainda da tua fiel amiz.$^{e}$, nem a falta de correspondencia de ti p.$^{a}$ comigo p.$^{r}$ espaço de dois annos obrava outros efeitos mais do q̃. as saud.$^{es}$ de tuas amabilissimas letras, com as quais me deleito, me consolo, e me enxo todo do mais duplicado contentamento; e foi quando no mais remontado bosque, onde é de prezente a m.$^{a}$ triste habitação, recebi a tua prezadissima Carta, datada de 3 de Julho do andante anno, p.$^{r}$ cuja recepsão, p.$^{la}$ certeza de tua saude, e paz fiquei como embriagado na doçura de tuas amorozas expressões. Primeiram.$^{e}$ tão bem te darei noticias m.$^{as}$, e depois irei falando no mais, q̃. t.$^{o}$ a comunicar-te: em dias de Fevereiro xegou o meo Successor, teo Primo P.$^{e}$ Carlos, antigo inimigo do bebado J.$^{e}$ Ignacio, os q.$^{es}$, esquecendo-se de suas caprixozas opiniões, não duvidarão travarem fiel amiz.$^{e}$, e botarẽme fora, o q̃. eu certam.$^{e}$ já não senti p.$^{r}$ interesse, mas p.$^{r}$ outros motivos me lembrarei eternam.$^{e}$, não pude com tudo sair ainda da Freg.$^{a}$, retirei me p.$^{a}$ 25 legoas dist.$^{e}$ do Exú, lugar o mais adusto e cruel; em principio d'Agosto fui ao Crato, e p.$^{r}$ m.$^{to}$ gosto do teo am.$^{te}$ Padr.$^{o}$, e meo verdadr.$^{o}$ a.$^{o}$ comprei hũ Sitio ao pé da V.$^{a}$, p.$^{a}$ onde pertendia passarme em Maio de 1832, mas nem sei, se terei ainda esse gosto, p.$^{r}$ q̃. o bebado de J.$^{e}$ Ignacio, alem de ter indisposto o Bispo contra mim, e feito-o persuadir, q̃. sou eu o mais mau homem do mundo, como me consta, q.$^{r}$ cobrar de mim huns poucos de contos de de rs., dr.$^{o}$ q̃. ele furtando, como costumava, nunca o ganharia p.$^{lo}$ tempo q̃. eu estive na Freg.$^{a}$, p.$^{r}$ cuja Cauza julgo, q̃. entrarei em renhida questão com aq.$^{le}$ malvado, e até perderei o pouco, q̃. com tanto trabalho t.$^{o}$ adquerido, e até a Patria, e os am.$^{os}$, senão axar proteção, e Lei, q̃. me defenda. O Bispo não deixará de ter am.$^{os}$ nessa Côrte, e talvés q̃. até Padr.$^{o}$, ou bemfeitor, e p.$^{r}$ q̃. sei me ajudaras a defender, quizera q̃. me alcansasses hũa Carta de favor p.$^{a}$ o m.$^{mo}$ Bispo, não só p.$^{a}$ livrar-me do bebado J.$^{e}$ Ign.$^{co}$ como p.$^{a}$ mereser a sua proteção, quando precizar nas coizas m.$^{mo}$ tendentes a funções do meu Ministerio; p.$^{r}$ t.$^{o}$ se te for possivel espero

o teo socorro, e Patrocinio. O Grande dia 7 d'Abril dissipou todos os nossos sustos, e temores, e penso q̃. só foi amargozo p.ª a Singular, independente, e incumparavel V.ª da Barra do Jardim, q̃. ainda hoje conserva o luto de sua viuvez, considerando-se como orfã, e desvalida, apezar q̃. como já disse ela hé independente, e nada lhe fás mal.

Sempre concordarei com tuas sabias, e prud.es opiniões, as quais sempre respeitei, como conhecedor de teos bons dezejos, e ardente Patriotismo, assim como dos Illustres Deputados, em q̃. me falas, cujas virtudes já são conhecidas p.r todo mundo, e respeitadas p.r todos os Brazileiros honrados; sim, meo caro am.º, hé necessaria toda moderação, p.m ainda mais cautela e vigilancia com os malvados M.ta carid.e com eles, p.m nada de empregalos no Serv.co da Patria; eles hão de ser maos eternam.e Por ora ainda não ouvi falar, q̃. xegasse a baixa do facinorozo Joaq.m Pinto, e só sei q̃. a m.to ele está deposto do Comando, p.m seos satelites ainda ralhando, e blasfemando, e D.s nos livre se algũ torpe rompimento, q̃. os seos am.os o farão gr.de, e o elevarão; finalm.e meo caro a.º, aq.le monstro só degradado p.ª fora do Imperio. Quando em Agosto andei em Cariri soube, q̃. se havia fazer hũ Senador p.la fugida, e falta do Marquêz de Aracati, ali logo preguei p.ª a tua Eleição e axei hũa dispozição g.l naq.le pôvo a teo respeito; e p.r ventura o Ceará será ainda tão ingrato, e tão mal agradecido, q̃. precizando da mais subida Dignid.e, não escolha, não eleja, e não se faça em pedaços p.lo meo caro am.º o S.r Alencar, a q.m ele ja o tem reconhecido p.lo mais sabio, mais valente, mais virtuozo, mais bemfeitor, mais Digno de todos os seos f.os seria a maior das ingratidões, seria a mais execranda tirania, q̃. eu teria p.ª ver, e prezenciar. Eu julgo, q̃. terás quase todos os votos da Prov.ca, e oxalá, q̃. essa pequena Dignid.e, a vista de teos merecimentos estivesse em m.as mãos, p.r q̃. de certo ninguem a prefereria, como estou tão longe, nem sei, q.do se fará essa Eleição, e se souber vou fazer, quanto poder, apezar de nada lá poder influir, p.r nada ser naq.la Prov.ca, p.m já me parese, q̃. te posso dar os parabens, e q̃. estão realizados os meos dezejos, e de infinita gente. Em quanto estive no Exú fis todas as deligencias possiveis p.ª a enformação das V.as, d'Assumpção, e S. M.ª p.ª a creação da Nova Prov.ca do Crato, mas não pude obter destas V.as, senão despotismos, e mald.es, q̃. em nada quiserão anuir, p.los Mandões daq.le Julgado, mas pensei, q̃. o Crato a m.to tinha respondido, onde tão bem influi, e fis o q̃. pude, e p.r isso não indaguei p.r esse negocio agora q.do lá fui, p.r q̃. já o julgava arranjado, e só esperava p.la decisão das Cortes, pois só deste modo hé q̃. Cariri poderá hũ dia ser felis; continuarei nessa indagação, e me prestarei p.ª *esse fim com todas as m.as forças, pois só nessa* Esperansa determinei fazer a m.ª residencia naq.le lugar, q̃. com essa falta ainda está inhabitavel.

Não aceito, ou não procuro a Cadeira de Latim da V.ª do Crato, como me recomendas, e aconcelhas, p.r q̃. alem de pouca capacid.e p.ª esse emprego, t.º m.mo negação p.ª ensinar, e não me acomodo com essa expecie de cativeiro; quererei antes ser hũ pobre agricultor, e nesse serviço innocente acabar os dias, q̃. me forem destinados.

Já te vou enfadando com tão longa narração, o mais ficará p.$^{a}$ outra ocazião. Eu envio hũ abraço amorozissimo ao Cazuzinha, e hua buquinha, e o m.$^{mo}$ ao outro, cujo nome ignoro, e desta tua Caza te envião Saud.$^{es}$ Fui, sou, e serei eternam.$^{e}$

Teo am.$^{o}$ o mais fiel, am.$^{te}$ do C.$^{o}$

*Fran.$^{co}$ Ant.$^{o}$*

Urtigas 19 de
8br.$^{o}$ de 1831.

R. a 8 de 9br.$^{o}$, e fallei nas elleições, no m.$^{mo}$ dia escrevi a Bazilio só p ver o m.$^{mo}$

I – 1, 15, 62

## 243.

Meu caro am.$^{o}$ e S.$^{r}$ do Corasão.

Crato 16 d'Agosto de 1832.

Depois de vos dar meos parabens pelo felis accesso ao Lugar de Senador, *igoalm.$^{e}$ o faço a toda esta Provincia, e a mim mesmo, como o mais interessante* em todos os vossos bens, comodos, e felicidades. R.$^{ce}$ com aquele praser do custume a vossa preciosa Carta, datada em 3 de Julho passado, q̃. agora respondo: não foi obstante ter sido deposto Joaquim Pinto Madeira da Patente de Cor.$^{el}$, e pareser q̃. p.$^{r}$ isso ficaria sem influencia, e poder p.$^{a}$ fazer mal, para por em pratica suas antigas, e dezejadas barbaridades, levantando o pendão do despotismo, a tanto tempo p.$^{r}$ ele projetado, e foi no dia 6 de Dezembro q̃. este Nero acabou de dispedaçar o veo de sua bem conhecida hypocrisia, e suma mald.$^{e}$, dispondo a V.$^{a}$ do Jardim com Tropa armada p.$^{a}$ destruir a opinião g.$^{l}$ do Brazil, q̃. zelosa tratava de disfazer os intentos do monstro, já bem sabidos, e declarados, e a 27 do m.$^{mo}$ mez patenteou-se, opondo-se a bem merecida prizão, q̃. o Crato pertendeu fazer-lhe, conforme o exigia o bem, e seguransa do publico; e não cooperando as Authorid.$^{es}$ do Crato, como devião, p.$^{a}$ tão justos, e necessarios fins, antes pelo contr.$^{o}$ negando-se as requisições suplicadas, ou fugindo vergonhosam.$^{e}$, pôde o monstro sem m.$^{to}$ custo apoderar-se de todo o Cariri; foi então q̃. a mimosa, e malfada Provincia do Crato se cobrio de luto, e de disgraças, não faltando rigor, e tirania q̃. o monstro não praticasse; seis meses se vio apossado destes miseraveis centros, e tudo a sua dispozição; e conciderai agora o q̃. não faria o monstro, não encontrando em todo este tempo huma barreira, q̃. pozesse termo as suas barbarid.$^{es}$, pois q̃. o P.$^{e}$ Ant.$^{o}$ Manoel, mais cruel q̃. ele m.$^{mo}$, era o seu mentor, e guia; desde o Crato até a V.$^{a}$ do Icó era hũ só gemido, rios de lagrimas corrião p.$^{r}$ toda parte, o susto xegava até o mais remontado do Piauhi, e parecia q̃. a Providencia,

ou se esquecia de nos, ou dormia a sono solto, como em outro tempo se queixava o Profeta Rei: quare obdormis, Domine? p.m q̃. digo, meu sempre adorado am.o, a Providencia vigia ainda sobre nos, ela ainda rege os destinos do Brazil, pois foi neste m.mo tempo, q̃. parecia jazermos esmagados ao pés da hydra, e q̃. esta erguendo o soberbo colo parecia querer engolir as m.mas Estrelas do firmamento, sim, foi m.mo nessa lamentavel crise, q̃. o mais Digno Heroe da Patria, o Ex.mo Jozé Mariano d'Albuquerque Cav.te apareseu nesta Provincia, o q.l não tendo ainda descansado das soberbas ondas do Oceano, constando lhe as nossas disgraças, apezar da repugnancia da Capital, mais dezejoso da nossa salvação, do q̃. de seos proprios comodos, e sucego, vôa em nosso socorro; aparta-se da Cara Esposa, deixa os tenros filinhos, e empreende a mais ardua, e dificultosa viagem, o mais copioso inverno, os mais caudelosos rios, q̃. innundavão, e alagavão quase todas as montanhas não embarasão seos agigantados passos, ja não parecia aquele homem sexagenario, xeio de enfermidades, sim hũ mancebo na mais adolescente id.e, tal é o fogo do amor da Patria, quando ocupa hũ corasão verdadeiram.e Patriota, e depois de mil encomodos, tanta que discrimina rerum, entra no dia 22 de Junho na Povoação de Missão Velha; coberto do mais vivo fôgo, q̃. tres, ou quatro mil cabras, Comandados pelos dois Capitães de Ladroens, lhe oferesem; mas afinal fogem vergonhosam.e, ficando no campo mortos cento, e tantos, escapando os dois monstros; e os principais cabeças; a 24 do m.mo entrou no Crato sem oposição, e a 8 de Julho na V.a da Barra sem encontro do inimigo, p.r q̃. hũ dia antes dezamparou aq.la V.a Ant.o M.el Com.de dos malvados, e procurão Rio do peixe, sendo perseguidos p.lo Ex.mo Prezid.te em propria pessoa até perto da Povoação de S. João daquele Termo p.r todos os bosques, e montanhas, mas, afinal se evadirão, perdendo antes hũa pursão de Cabras ao pé dos Milagres, onde sofrerão o ultimo fôgo; ficão ja m.tos prezos, entre os quais alguns Com.des do infame partido, e a Devassa trabalhando; os malvados embrenhados p.r diferentes lugares ainda nos fazem guerra, p.m são perseguidos p.r toda parte. Não há providencias, q̃. não tenha dado o Ex.mo Prezid.e, negocios do seu governo, e de entid.e o xamão a Capital, e p.a onde amanha parte, deixando suas sabias deliberasoens a chefes de sua confiansa, e q̃. nos asegurão perfeita tranquilid.e com mais, ou menos demora, e m.to principalm.e com a prezença, e adjutorio do G.l Labut, a q.m esperamos nestes dias; finalm.e é em suma o q̃. vos posso contar a sem.e respeito, p.r q̃. m.tos vos repetirão nossas dolorosas senas mais amiudo. Na V.a da Barra foi o meo encontro, com este Ex.mo S.r, nele vi, e experimentei o agazalho, carinho, e amor, q̃. em vos m.mo poderia encontrar, realisando-se aquilo m.m q̃. me prometestes em Vossa Carta. Huma repugnancia n.al a Cadeira de Gramatica me disvanese a não procurar esse emprego, alem de m.a insuficiencia, e irei vivendo como D.s quiser, tendo p.r hora promessa de hũa Freg.a, feita p.lo nosso Ex.mo am.o, em q.m ponho p.r hora as m.as Esperansas. Vosso caro Padr.o, e meo am.o Velho salvou-se milagrozam.e, e t.o eu como o Ex.mo Prezid.e trabalhamos p.a o tirar daqui, e esperamos conseguilo, e principalm.e, se isto não melhorar de todo. Já vos

disse em m.ª carta de 8br.º, q̃. J.e Ign.co bebado do Exú, e de toda p.te onde se axa tem procurado em indisporme, p.ª com o Bispo de Pern.co, é preciso tão bem, q̃. me recomendes á aq.le Ex.mo Bispo com vosso respeito, ou p.r outro modo, q̃. vos pareser. Já mais nunca perderei as esperansas da Provincia do Crato, e pertendo fazer novos exforços logo q̃. tivermos algũ sucego. Já vos vou sendo enfadonho com tanta escrita, vendo-vos rodeado de tantos embarasos, e afazeres tão dificultosos, q.tos são as vossas ocupasoens. eu envio o meo corasão ao Cazuzinha, e outro q̃. lhe m.da a velha dele. e a tudo quanto vos hé caro apeteço venturoza saude, e felicid.es, sendo cada ves mais.

Vosso verdadr.º a.º do C.

*Fran.co Ant.º*

R. a 24 de 9 br.º de 1832.

I – 1, 15, 63

## 244.

Meu caro, e amantissimo am.º do Corasão.

*Quando me preparava com o maior gosto p.ª o nosso encontro, segundo* o nosso ajuste, ex q̃. aparesem noticias p.r todas as p.tes q̃. o concurso está feixado com 24 Igrejas, q̃. apareserão p.es p.ª elas, ficando as rest.es não sei p.ª quando; com tudo se a seca não estivesse tão rigoroza eu ainda tinha animo de ir assim m.mo só p.ª dar-te o meu saudozo abraso de despedida, de cujo gosto fiquei privado. Mando este proprio buscar tres Despensas, e p.r q̃. duas são m.to custozas, vou pedir-te proteção, p.ª q̃. elas me venhão. Tambem te remeto os meos Documentos p.ª me ver se me podes p.r Decreto impetrar hũa Freg.ª, sendo possivel, e não te cauzando o menor incomodo. Tam bem vão os papeis do bom Barboza p.ª o oficio q̃. te falei p.ª ele, e estou certo, q̃. como bem facejo, farás tão bem p.r aq.le bom am.º o q̃ custumas. ele mais estimaria q̃. impetrasses esse beneficio p.ª o f.º, o q.l se xama Joaq.m Barboza de Mello, p.r q̃. o velho Barboza está fora do oficio p.r duente, cuja molestia penso q̃. o levará a Sepultura, ou então de modo q̃. morrendo ele sirva p.ª o f.º, pois oiço dizer q̃. se alcansa por duas vidas, mas não sei, se isto hé certo. Ele não m.da dr.º, mas paga o q̃. gastares, e o q̃. custar. Os seos Documentos são bast.es p.ª esse fim, e com a tua proteção elle será feliz. Mandai me noticias do P.e J.e Ign.co Vigr.º desta Freg.ª q̃. feito hé deles, e se tornará p.ª cá p.ª eu saber arranjar-me. Eu vivo cada vés mais xeio de consternação, p.r q̃. xega o monstro blasfemando, cada vés mais ufano, e sem q̃. nada lhe faça mal; finalm.e, meo caro am.º, manda-me algũa consolação, e esperansas. Dizem-me q̃. está prezo o Cor.el Gons.º Luis Teles a requerim.º do monstro, vide agora, como estaremos, vendo só triunfar o impio, o monstro

e o diabo. Partido de dor, xeio de saud.$^{es}$ te saudo, e p.$^{r}$ esta te digo o mais saudozo, o mais terno, o mais internicído aDeos, dezejando-te hũa viagem feliz, e q̃. depois de salvo das impetuozas ondas do Oceano discanses nos braços da felicid.$^{e}$ dos prazeres, e dos objectos do teu amor. Embaraçado da dor, q̃. estala o meo corasão firme, terno, e amorozo nada mais pode articular.

O teu am.$^{o}$, e sempre am.$^{o}$ até a morte.

*Fran.$^{co}$ Ant.$^{o}$*

P.S.

A noiva do Cazuzinha, juntam.$^{e}$ comigo lhe enviamos hũ terno abraço.

R. a 3 de Julho.

I – 1, 15, 64

PAULO JOSÉ DE MELO AZEVEDO E BRITO

## 245.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$ José Martiano de Alencar.

A má noticia da furibunda cólica q̃. V. Ex.$^{a}$ soffreu chegou-me, acompanhada já da feliz certeza – de achar-se V. Ex.$^{a}$ livre do menor perigo –, com o q̃. assaz folguei, como V. Ex. acreditará: Têl-o-ia ido logo vêr e dar-lhe os parabens da victoria, se as mazellas inherentes á multidão de Janeiros me não saissem com embargos ao dezejo; e p.$^{r}$ q̃. os malditos não fossem ainda desprezados, tomo o expediente de ir, p.$^{r}$ este modo, saber como se acha. –

Meus respeitosos comprimentos a todos os seus; e, p.$^{a}$ V. Ex.$^{a}$, – hũ cordial abraço – do,

De V. Ex.$^{a}$,

Amigo agradecido, e S.$^{o}$ m.$^{to}$ obrig.$^{do}$

*Paulo José de Mello Azevedo e Brito*

S.C. 1 de Julho
de 1845.

Não exige resp.$^{ta}$

I – 1, 15, 65

## 246.

Ex.$^{mo}$ Amigo e S.$^{or}$ Alencar.

Antehontem (5.$^{a}$ fr.$^{a}$) dirigi-me á sua Chácara p.$^{a}$ dar-lhe o parabem do seu restabelecim.$^{to}$, e mostrar de caminho a V. Ex.$^{a}$ humas cartas de varios Deputados da Parahyba e Rio gr.$^{de}$ do Norte nas quaes, como q̃. asseguravam o *triunfo de V. Ex.$^{a}$* fazendo-me figurar na lista triplice p.$^{a}$ Senador p.$^{r}$ esta ultima Provincia, em *cápita voli;* mas, não tendo a fortuna de encontral-o, e dizendo-me hũ seu fámulo, — q̃. se achava na Cid.$^{e}$ em casa do Deputado Campos Mello, — p.$^{a}$ lá me encaminhei; porém de balde, q̃. já alli se não achava V. Ex.$^{a}$, o q̃. m.$^{to}$ senti. Não lhe mando as taes cartas, p.$^{r}$ ociosas, visto não dizerem tanto como as q̃. V. Ex.$^{a}$ me fez favor encaminhar hontem p.$^{r}$ meu Sobr.$^{o}$, e q̃. agora revertem com os meus mais rendidos e devidos agradecimentos: não amostrei nem huma ao d.$^{o}$ meu sobr.$^{o}$ (q̃. neste negocio me não merece confidencias) pelo pouquino interesse q̃. nelle tem tomado: se V. Ex.$^{a}$, ou o nosso velho A.$^{o}$ Andrada quiserem encarregar-se disso, e o julgarem mister, m.$^{to}$ estimarei.

Entro hoje de Semana, e p.$^{r}$ isso, — se nos não virmos no Paço em o dia 23 do corr.$^{e}$ —, eu terei a satisfação de procurar a V. Ex.$^{a}$ na sua chacara. Peço o favor de hũa respeitosa visita à sua Ex.$^{ma}$ Familia. Mande V. Ex.$^{a}$ como quiser ao, —

De V. Ex.$^{a}$

Am.$^{o}$ obrg.$^{mo}$ té a morte

*Paulo José de Mello Az.$^{do}$ e Brito*

S.C. 19 de Julho de 1845.

Não precisa resp.$^{ta}$

I — 1, 15, 66

## 247.

Ex.$^{mo}$ Amigo e S.$^{or}$ Alencar.

Dês q̃. me recolhi ahi da sua visinhança (fizeram hontem 45 dias) tenho passado sempre pouco bem, e p.$^{r}$ isso não me tem sido possivel ir abraçal-o, e saber immediatam.$^{e}$ de sua saude, e da de sua estimavel e Illustre Familia, á q.$^{l}$ me recomendo.

Pelo ultimo Vapôr chegado das nossas Provincias do Norte, poucos dias há, appareceu — a amostra do panno — dos desvelos de V. Ex.$^{a}$ em querer

fazer-me — seu collega no Senado —; sendo eu não só o pr.º, se não o mais superiorm.e votado no Collegio da Capital, o q̃. dá bem fundadas esperanças de q̃. os esforços de V. Ex.a serão igualm.e coroados pelo resto da Provincia: beija-lhe pois dês de já as mãos. V. Ex.a não podia deixar de ter cartas: q̃. dizem ellas?

Mande as suas preciosas ordens p.a serem religiosam.e executadas p.lo q̃. tem a honra assignar-se, —

De V. Ex.a

Am.º obrig.mo e eternam.e Cap.vo

*Paulo J.e de Mello Az.do e Brito*

S.C.

10 de Agosto de 1845.

Não exige resp.ta

I — 1, 15, 67

## 248.

Ill.mo e Ex.mo Amigo e Sñr

Rio de Jan.º 24 de Fev.ro de 1848.

Quero aproveitar o dia de hoje em que me acho menos atormentado alguma cousa da contante vertigem que me persegue, para responder, ainda que não de meo punho, á estimadissima carta de V. Ex.a de 14 do p. p. janeiro.

Faço votos para que os ares da patria o tenhão, senão restabelecido, ao menos aliviado dos incommodos que padecia. Muito me lisongea a lembrança que teve de mim para me empregar em seo serviço, e creia V. Ex.a que nada pouparei de meo limitadissimo prestimo no negocio de seo Primo o Sñr. Padre Carlos Augusto Peixoto de Alencar. Ser-me-hão sempre agradaveis as occasiões que se me offerecerem para mostrar o quanto sou grato a V. Ex.a Estou persuadido que podia igualmente dirigir-se para este fim a meo Sobrinho o Visconde de Macahé, porque não creio que elle escrevesse a carta de que me falla V. Ex.a e em que fazia tantas queixas: hão-de ser intrigas, e provavelmente informarão mal a V. Ex.a Eu muito senti que o meo parente o D.r Vieira não achasse um lugarzinho entre os Deputados dessa Provincia; mas bem vejo pelo que me diz, q̃. V. Ex.a nenhum mal lhe fez, visto não se ter importado com a eleição.

Aqui fico como sempre ao dispôr de V. Ex.$^{a}$ por ser com a maior estima e consideração

De V. Ex.$^{a}$

Am.$^{o}$ *e obrg.*$^{mo}$ Cr.$^{o}$

*Paulo José de Mello Az.*$^{do}$ *e Brito*

P.S.

Peço-lhe que me recommende mũi agradecida e respeitosamente ao Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$ D.$^{r}$ Casimiro de Moraes Sarmento actual Presidente dessa Provincia.

Não exige resp.$^{ta}$

I – 1, 15, 68

## JOÃO FRANCISCO CABUÇU

## 249.

Ex.$^{mo}$ Sr.$^{r}$ Alencar

B.$^{a}$ 13 de M.$^{co}$ de 1833

*Antes de hontem recebi a sua ultima carta de* 10 *de Janr.*$^{o}$ *deste cor.*$^{r}$; chegada nesse m.$^{mo}$ dia, na qual, tenho prez.$^{e}$ a dor, e o sentim.$^{to}$, que me cauzou a morte da Ill.$^{ma}$ Senhora Mai, q̃. me tira toda a liberd.$^{e}$ p.$^{a}$ me poder explicar. Tão gr.$^{e}$ é o meo pezar! E q.$^{l}$ será o de V. Ex.$^{a}$, perdendo huma *pessoa que era o credito das m.*$^{mas}$ *virtudes? Não posso descobrir p.*$^{a}$ *mim, e* menos p.$^{a}$ V. Ex.$^{a}$ conçolação alguma em semelhante perda: e se alguma há, hé só a pia confiança de que a Bondade Divina terá coroado na Benaventurança os virtuozos merecim.$^{tos}$ dessa Senhora. O m.$^{mo}$ Senhor conserve os dias de V. Ex.$^{a}$ p.$^{r}$ m.$^{tos}$ *annos*. Logo q̃. *recebi a de* V. Ex.$^{a}$ *em* q̃. *me ordena* saber de seu Primo, procurei, e soube que o Baiano estava no Eng.$^{o}$, p.$^{a}$ lá escrevi a hum amigo, o q̃. inda não me respondeo, porem breve darei a V. Ex.$^{a}$ huma exacta conta desse negocio. A resp.$^{to}$ dos ferrinhos m.$^{to}$ tenho sentido a falta delles, p.$^{r}$ q̃. na verd.$^{e}$ *não se pode fazer huma obra de gosto sem* os preparatorios competentes., e no Brasil nada se faz bom, p.$^{r}$ q̃. a preguiça é m.$^{ta}$, e como são m.$^{to}$ preguiçozos levão m.$^{to}$ dr.$^{o}$ p.$^{r}$ q.$^{l}$ q.$^{r}$ coiza, p.$^{r}$ isso q̃. levão m.$^{to}$ tempo a fabricarem, como ja me acontesseu, q̃. dé p.$^{a}$ me abrirem huma Coroa Imperial 30$, e essa ficou boa, porem outros ferinhos q̃. mandei fazer, tambem m.$^{to}$ caros, q̃. me não servem p.$^{a}$ nada, e p.$^{r}$ fim não gostarão de me verem enfadado p.$^{r}$ esse resp.$^{to}$, não ha remedio se não recorrer

a Senhora Europa, porem sempre fico a espera do q̃. V. Ex.ª me mandar p.ª ver o q̃. devo então mandar buscar.

Pelo Senhor Rebouças rem.$^{to}$ a V. Ex.ª hum caixãoz.º com 3 carteirinhas p.ª o uzo de nellas lansar alguma lembrança, perdoará, tanto a imperfeição da obra, a tento os meos conhecim.$^{tos}$ a tal resp.$^{to}$, como a deminuta ofrenda, q̃. so tem p.$^{r}$ fim V. Ex.ª ver os taes ferrinhos q̃ mos mandou, q̃. ahi vão todos empregados. Lembro os Abcedarios, letras da conta, cunhas competente[s], enfim tudo q.$^{to}$ puder adquirir, p.ª meu regulam.$^{to}$, a ver o q̃. devo mandar vir de m$^{s}$ lonje. Outro tanto não poço fazer com a serveja, pois bem dezejava lhe mandar ja a amostra, p.$^{r}$ q̃. tendo eu ja descoberto todo o inigma, faltame huma fruta q̃ agora não há, m$^{s}$ como encommendei p.ª o Reconcavo estou a espera. Bem vê q̃. não posso trabalhar com o Alambique, p.$^{r}$ orçar gr.$^{e}$ despeza, e isto não me compete em razão de minhas finanças, vamos nos mantendo p.$^{r}$ t.º asim m.$^{mo}$; e na descoberta de m.$^{s}$ algumas coizas, hora isto é competente a mim, q̃. não saio de casa se não nos domingos p.ª ensinar aos Guardas do B.$^{am}$ N.º 5 dos Guardas N., do q̃. me rende 10$ mençaes; vamos agora aos outros.

Esta Cid.$^{e}$ não marcha bem e eu creio, q̃. inda terei de espor a vida aq̃ não dezejava, porem enfim não averá remedio. Em dias do més passado m.$^{to}$ se falava em Caxiré, e dizião p.ª se fazer a Federação isso foi hindo com o d.º mez, o Governo soube tratar de medidas, aparicerão denuncias, e no dia 15 com efeito foi dia Santo p.ª toda Cid.$^{e}$ os povos se encontravão pellas ruas, como a espera de algum rompim.$^{to}$, o Governo todo prevenido, e nada aparisseo se não denuncias horrorozas, e se soube, q̃. o Sabino, e outros erão asacinados, aparesse logo a se devassar, alguas pessoas ficarão criminozos, mas hindo a coiza p.ª diante, e na noite do dia 8 deste mes as dez p.ª onze horas aparesse huma força de 40 a 50 pessoas, q̃. vão a caza do Cap.$^{m}$ dos Nacionaes, (o Tavares) e carregão com quarenta e tantas armas, e isto na lad.ª da Soled.$^{e}$ seguem a Cavalaria, dão tiros ferem, e carregão com alguns sold.$^{os}$, cavallos e armas, toca rebate em toda Cid.$^{e}$, tudo a Cid.$^{e}$ marxão Piquetes de 1.ª L.ª, e emfim os amotinadores retirão-se, ficando na Cavalaria 2 presos, e as 10 horas do dia forão tambem presos m.$^{s}$ dois, q̃. se dis cabeça hum P.$^{e}$ Alex.$^{e}$ da 2.ª L.ª, em fim meu am.º, eu não vejo se não se dizer não queremos espirito de classe, m.$^{s}$ querem o dom.$^{do}$ e dahi vem toda dezordem, m.$^{to}$ desconfio dos restauradores de D. P. e hé p.$^{r}$ isso q̃. digo q̃. inda me ariscarei. Fica as suas ord.$^{s}$ q̃. com veras é Am.º Patr.º, e m.$^{to}$ obrigadissimo

*J. F. Cabussú*

R. a 20 de Julho.

I — 1, 15, 69

## 250.

Ex.$^{mo}$ Senhor

*Bahia 30 de Abril de 1833*

Apreçadam.$^{te}$ lhe faço esta p.$^{a}$ saber de sua saud.$^{e}$ da Ill.$^{ma}$ e tudo q.$^{to}$ lhe pertense, asim como o estado dessa Cid.$^{e}$, q̃. tudo ignoro p.$^{r}$ V. Ex.$^{a}$ não me honrrar com suas letras a m.$^{to}$ tempo, e conseguintem.$^{te}$ lhe participar, que no dia 26 deste as 4 horas da tarde aparisseo hum rompim.$^{to}$ no Forte do Mar, q̃. poz esta Cid.$^{e}$ em alarme, e no dia 27 pela manhã fizerão tremular naquella Fortaleza a Bandeira Federal, a firmada com tiros de balla p.$^{a}$ a Cid.$^{e}$, q̃. logo *foi principiando as ustilid.*$^{es}$ e afugentam.$^{to}$ do Povo da Cid.$^{e}$ *baixa e alta* q̃. correspondia aquella Fortaleza. Todo Povo bom se unio ao Governo, a Tropa é firme, as Guardas Nacionaes aparessem promptas aprontão-se pessas em terra, a Fragata Brazileira toma pozição, e m.$^{s}$ 2 Brigues, formasse ao todo 40 bocas *de fogo, e logo se dá principio* ao combate, q̃. tendo rompim.$^{to}$ no dia 27 pela manhã, terminou no 29 pelo meio dia, q.$^{do}$ tendo-lhe a Fragata cortado o páo onde estava a Bandr.$^{a}$ Federal, elles levantarão a branca, ja se lhe tinhão arombado o Portão a balla &, os cabessas dessa cotia dizem q̃. forão hum Alf.$^{s}$ de *93 de 2.*$^{a}$ *L.*$^{a}$ p.$^{r}$ *nome Alex.*$^{e}$ o m.$^{mo}$ q̃. *a 42 dias paçados foi a Cavalaria*, e fez huma cotiazinha naquelle dia, João Primo, e m.$^{s}$ 2, poucos sold.$^{s}$ de Artlr.$^{a}$ q̃. estavão destacados, cujo com.$^{e}$ o cap.$^{m}$ Carvalho teve huma facada p.$^{a}$ se unir assim m.$^{mo}$ não quiz, nem elle nem o Ajud.$^{e}$ Mondim, Barata, e outros; *hora meu am.*$^{o}$ *ex aqui a gente* q̃. *tendo a fortuna de hir de sima* (*o* q̃. *D.*$^{s}$ não premita) punha o Brasil Bom! agora a meu resp.$^{to}$ verá, logo, q̃. aparesseo a dezordem fui a casa do meu Juis de pás, e já o encontrei a testa de algumas pessoas dos Nacionaes, a elle me aprezentei (não hindo p.$^{a}$ o Q.$^{el}$, e nem p.$^{a}$ Pol.$^{a}$ p.$^{r}$ *estar instrutor do B.*$^{am}$ *N.*$^{o}$ *5, de m.*$^{a}$ *m.*$^{ma}$ *Fregueuezia*) *ali estive* todo tempo com a 1.$^{a}$ Comp.$^{a}$ daquelle Corpo, o Com.$^{e}$ do m.$^{mo}$, e prompto, e m.$^{to}$ pr.$^{to}$ qd.$^{o}$ aparriseo a noticia q̃. a canalha queria de surpressa tomar as armas dos guardas, empreguei algum coid.$^{o}$, e me lembrei neste caso do q̃. V. Ex.$^{a}$ *me disse em huma sua carta, que* q.$^{do}$ *a Patria precizasse largaria-se* L.$^{as}$, e serveja, pois meu am.$^{o}$ todo se largou, e athe a vida se fosse precizo, com efeito a canalha não teve animo de tentarem, o q̃. lhes fiquei m.$^{to}$ obr.$^{o}$, em consequencia de tudo ser firme a vós do Governo achosse a Cid.$^{e}$ em páz *e eu a espera* q̃. *se passem outros 42 dias* q̃. *de serto aparesserá outra*, e o motivo disso V. Ex.$^{a}$ bem o sabe.

Espero resposta de m.$^{a}$ encomenda p.$^{a}$ ver se posso mandar buscar na Europa. Outra descoberta tento q̃. se vai dar principio amanhã, e como é, ver se se axa oiro em hum mato do Cabulla? p.$^{r}$ me afirmar hum Mineiro q̃. aqui está, tenho estes dias a ranjado hum comp.$^{a}$ de 6 pessoas a 4 Escravos cada hum, a ver se aparesse fortuna, e então se engroçará o negocio se meterá

mais braços. D.$^{s}$ nos livre q̃. a paresse Cotias, nesse entretanto p.$^{r}$ q̃. deserto tudo para.

A D.$^{s}$ saud.$^{s}$ ao S.$^{r}$ Alencarz.$^{o}$ e V. Ex.$^{a}$ dê as suas ord.$^{s}$ a

Seu Am.$^{o}$ P. e obrigadissimo

*J.$^{o}$ Fr.$^{co}$ Cabussú*

P.S.

Os tiros do Forte fizerão algum destrosso em terra, porem coisa pouca; morrerão 2 da tropa delles.

R. a 20 de Julho.

I — 1, 15, 70

## 251.

Ex.$^{mo}$ Senhor José Martiniano de Alencar

B.$^{a}$ 6 de julho de 1833

Estimo q̃. V. Ex.$^{a}$ tenha paçado uma perfeita saude, e tudo q.$^{to}$ lhe pertence. Como a m.$^{to}$ conheci que não devia esperar m.$^{s}$ vantagens da Carreira Militar, e hé p.$^{r}$ isto que fis sistema de meter-me encaza, e tratar dos meios de vida civilm.$^{te}$, agarrei-me a industria dos Livros, e tendo marchado isto admiravelm.$^{te}$ só me embaraça o apêgo da farda, tanto p.$^{r}$ estar conservando o carater de Militar em serviço activo, como p.$^{r}$ que agora interrompem o meu serviço partiular com Guardas, e D.$^{s}$ sabe o que depois virá de m.$^{s}$ incomodo. Meditando maduram.$^{te}$ e calculando o interesse q̃. posso tirar de minhas agencias depois de me ver livre de avisos p.$^{a}$ Guardas, e de destinos q̃. me pode dar o Comm.$^{de}$ das Armas nesta crize de commoçõeszinhas p.$^{r}$ toda parte, assentei ser o melhor accordo aproveitar-me dos meos 28 annos imcompletos de Praça, e pedir a minha reforma, o q̃. desde o anno paçado dei começo a tentar, requerendo exame de saude pela Junta Medica, p.$^{r}$ onde nada obtive p.$^{r}$ opozição do Cirurg.$^{mor}$ Aguiar, q̃. dezenganou-me de atestar p.$^{a}$ eu pedir reforma. Agora porem fazendo-se a organização do B.$^{am}$ N.$^{o}$ 3, unico de Cassadores desta Provincia, pedi ao Comm.$^{de}$ das Armas, q̃, a par da mesma organização me contemplasse p.$^{a}$ reforma, e achando nelle opozição, fui dois dias depois ao Prezid.$^{e}$, ao q.$^{l}$ contando francam.$^{te}$ minha vida, pedi q̃. p.$^{r}$ favor conviessem ser eu reformado, ao q̃ anuio, dizendo-me q̃ lhe levasse meu requerim.$^{to}$, p.$^{a}$ elle o remeter ao Comm.$^{de}$ das Armas p.$^{a}$ boa informação, e converçando depois com hum meu amigo tocou em mim, e declarou aprovar m.$^{a}$ rezolução.

Entreguei-lhe o requerim.to cuja copia he a q̃. envio, e verá q̃. não allego molestia, faço a enumeração de meus serviços, e peço reforma p.r me ser a effectivid.e hum embaraço p.a a vida a q̃ me proponho, não sei o q̃ dirá a isso o Comm.de das Armas, mas confio no Prezid.e, e sobre tudo em V. Ex.a, que me fará o favor de intervir com o Ministro da Guerra p.a meu prompto, e favoravel despacho: O conseguir isto importa hoje a consolidação da m.a fortuna, podendo todavia V. Ex.a notar q̃. na precizão da Patria brandirei a Espada, p.s q̃. não busco passar p.a Cidadão industriozo p.a tolerar o escravizarem-na. V. Ex.a me conhesse! Conto serto com o esfôrço de V. Ex.a á favor do seu Am.o, q̃ lhe pede encarecidam.te, embora V. Ex.a p.r si dezaprove minha pretenção, talves o intuito de dever eu esperar p.a felicitar-me p.la m.ma Carreira Militar, rogo a V. Ex.a de sugeitar neste negocio seu Juizo adverso, q̃ sou o q̃. verdadeiram.te pode avaliar q.to conveniente me hé a reforma. Hé pois o ponto principal consegui-la no meu atual pósto, e soldo, mas se hé dado premiar a hum Militar com 28 a.s de serviço sem nota, Collaborador da Independencia, em prol da q.l prestou-se como se vê dos seus docum.tos (anexos ao requerim.to) ja amostrando o inimigo, já contendo as tropas do seu commando, na quazi incrivel subordinação, p.r effeito da q.l salvou-se em 8br.o de 18 [rôto o original] o Reconcavo de senas de sangue e latrocinio (permitase-me o proprio elogio) desempenhando depois a importante commissão depois ficar a Comarca da Jacobina (vé-se de hum attestado da Camara) e finalm.te commandando huma Comp.a durante toda a Campanha do Sul, so he dado premiar, digo a hum Militar nestas circonstancias, q̃ olhâdo p.a as actuaes do Brazil, quer procurar outro meio de fortuna a bem de sua familia, ambiciono hum pósto de acesso, com o soldo correspondente. Isto não expresso eu no requerim.to, não tanto p.r não haver Lei a meu favor, q.to p.a não esfriar ao Prezid.e, e pô-lo perplexo acerca da informação, q̃. quis aproveitar p.a o meu fim principal, mas ponho nas mãos de V. Ex.a o ver se consegue esta graça p.a o Off.al q̃. V. Ex.a em huma Reprezentação ao Soberano na Tribuna de Reprezentação Nacional apontou-me capaz de marchar contra Pinto Madr.a Esta graça, conq.to viria á dar-me mais sinco mil r.s mensaes, e a gloria de ser premiado na minha reforma, hé contudo objecto secundario, q̃ a não conseguir mediante o merecim.to, e distinção de V. Ex.a, espero q̃ infalivelm.te conseguirei o q̃. requeiro p.r a isso ja ter jus, faltando-me som.te a impossibilid.e fizica, e p.lo favor de V. Ex.a, com o q.l conto nesta occazião, como sempre; serei completam.te feliz. Bem bastava esta tarefa, q̃. lhe vai ser bastante enfadonha, mas como neste m.mo Paquete cumpre irem huns papeis da pertenção de hum meu Primo, e am.o nosso, não pude despençar-me de sobrecarrega-lo de m.s trabalho, e ahi os envio em sobrescripto a V. Ex.a Hé a pertenção á huma Cadeira da Escola de Medecina, e posso asseverar á V. Ex.a, q̃ o meu parente tem huma capacid.e p.a bem dezempenhar, e se assim não fora não ouzaria pedir á V. Ex.a, q̃ faça tudo q.to estiver á seu alcansse p.a o bom ezito da pertenção. Oh! agora ocorre-me tanto incommodo pode V. Ex.a minorar commettendo-o deligenciar

a concluzão de tantos peditorios á meu Amigo, o Snr. Alencarzinho a q.$^{m}$ V. Ex.$^{a}$ fará favor de dizer da m.$^{a}$ parte, q̃. o nomeei meu Procurador p.$^{r}$ esta vez som.$^{te}$ Torno á falar no q̃ requer o meu Primo (João Glž. dos S.$^{tos}$) e meu gosto seria duplicado, se conjuntam.$^{te}$ com o meu negocio, q̃· me consta levou optima informação do Prezid.$^{e}$, visse conseguida a Cadeira do Primo. Sou de V. Ex.$^{a}$ Patr.$^{o}$ Am.$^{o}$, e m.$^{to}$ obrigadissimo

*João Fr.$^{co}$ Cabussú*

| Anexo: |

S.$^{or}$

Dis João Fr.$^{co}$ Cabussú, T.$^{e}$ do ex 1.$^{o}$ B.$^{am}$ 10 de 1.$^{a}$ L.$^{a}$ da Provincia da B.$^{a}$, que tendo assentado Praça de sold.$^{o}$ no antigo 1.$^{o}$ Regim.$^{to}$ da m.$^{ma}$ Provincia, seguio os postos de Inferior, athe o de off.$^{al}$, q̃. ora occupa, conservando sempre p.$^{r}$ sua conduta, ampla estima, tanto Militar, como Civil; fez a Campanha da Independencia contra as Tropas de Portugal, desde o seu comêço, athe a sua final expulção, Docum.$^{tos}$ N.$^{os}$ 1.2.3. prestando no dia 23 de 7br.$^{o}$ de 1822, o relevantissimo serviço constante dos m.$^{mos}$ Docum.$^{tos}$, restaurada a Cid.$^{e}$ foi enviado p.$^{a}$ a Comarca da Jacobina no Com.$^{do}$ de hum destacam.$^{to}$; tendo p.$^{r}$ fim manter a ordem completam.$^{te}$ transtornada entre os abitantes de aquelle lugar, o q̃ dezempenhou pela forma expreça no Docum.$^{to}$ N.$^{o}$ 4, conservando-se nesse importante serviço 2 annos imcompletos; de volta ao serviço do B.$^{am}$ N.$^{o}$ 13 a q̃. pertencia então, marchou para o Sul commandando huma Comp.$^{a}$, e fez toda a Campanha, guardando sempre o comportam.$^{to}$ de q̃. fáz timbre os Docum.$^{tos}$ N.$^{os}$ 5, e 6, e p.$^{r}$ q̃ depois das modanças politicas do Brazil, se axe reduzido o Exercito, e conseguintem.$^{te}$ de Solvidos m.$^{tos}$ Batalhons, vindo o Sup.$^{e}$ a estar no Corpo dos Avulços, em cujo estado reconhesse, que não pode esperar adiantam.$^{to}$, Do que ao m.$^{s}$, não podendo alcançar mediante o Simples soldo de sua Patente fazer a sua subzistencia, e de sua familia, que se tem tornado grande, e oneroza, quer o Sup.$^{te}$ conformado com as atuaes circonstancias boscando o Civismo, a que as coizas se tem conduzido, despegar-se de obrigaçons, e deveres de hum Militar e effectivo, p.$^{r}$ lhe servirem de embaraço ao meio de vida q̃ pretende abraçar com vistas de ventagem. Nestes termos contando o Sup.$^{e}$ 28 annos de serviço incompletos sem nocta como mostra a Fé de Officio Docum.$^{to}$ N.$^{o}$ 7.$^{o}$, requer a V.M.I. e C., que atendendo a estas razons, q̃ julga assas ponderozas, se sirva conseder-lhe reforma segundo a Lei de 16 de Dezembro de 1790, não obstante a qual ja m.$^{s}$ se negará a prestar os serviços Militares de q̃. a Patria nececitar, em prol da liberd.$^{e}$ legar, p.$^{r}$ amor da q.$^{l}$ empenha-se o Sup.$^{e}$ por-se á abrigo da nececid.$^{e}$, e penuria p.$^{a}$ não incrementar a lista de descontentes perpetradores de disturbios: P.$^{r}$ t.$^{o}$

P.

S. M.

N.º 1.º

Joaq.$^{m}$ Ign.$^{cio}$ de Sequera Bulcão, Barão de S. Fr.$^{co}$ Profeço na ordem de Christo, off.$^{al}$ da Imperial ordem do Cruzeiro, e Cap.$^{m}$-Mor das Ordenanças da V.$^{a}$ de S. Fr.$^{co}$, p.$^{r}$ S.A.I. e C. q̃ D.$^{s}$ G.$^{e}$

Attesto sob palavra de honrra, q̃ o T.$^{e}$ João Fran.$^{co}$ Cabussú, sendo sarg.$^{to}$ Ajud.$^{e}$ do extinto 1.º Reg.º de 1.$^{a}$ L.$^{a}$ desta Cid.$^{e}$, emigrou p.$^{a}$ a V.$^{a}$ de S. Fran.$^{co}$ no dia 2 de Julho de 1822, levando consigo 30 praças do m.$^{mo}$ Reg.º, e ali se me aprezentou offerecendo-se p.$^{a}$ o serv.º da defeza da Patria, e de S. M. Imperial, q̃ fora na d.$^{a}$ V.$^{a}$ Acclamado Reg.$^{e}$ do Brazil, destinguindo-se sempre em tudo com eficaes zelo, e ativid.$^{e}$, pelo q̃ meresseo q̃ se lhe confiasse o Com.$^{do}$ de todas as Praças do d.º Reg.º q̃ ali existião p.$^{r}$ não aver na ocazião hum Off.$^{al}$ daquelle Corpo; e acontessendo no dia 23 de 7br.º do m.$^{mo}$ anno debandarem-se as Tropas de Cassadores, e Artilharia, tambem ali existentes, a ponto de abrirem as Cadeias, e unirem-se aos prezos, violentam.$^{te}$ passarem ao Trem, e municiarem-se, tirando duas peças das baterias, se quererem derigir a Villa de S.$^{to}$ Amaro com intenção sinistra, elle conteve a do seu Comm.$^{do}$ conservando-a na mais restricta disciplina, o q̃ foi observado p.$^{r}$ mim, e qd.º coidava de acomodar aquella dezordem, e publicam.$^{te}$ manifesto-me, q̃ a referida Tropa de seu Comm.$^{do}$ bem longe de seguir o partido amotinado, estava prompta a defender a Patria, e a Sua M. I. (então Regente) e obedesser as Autorid.$^{es}$, e p.$^{r}$ t.º se axava firme p.$^{a}$ executar toda, e q.$^{l}$ q.$^{r}$ ordem superior: devendo-se sem duvida a este procedim.$^{to}$ o nem hum exito, q̃. tirarão os d.$^{os}$ amotinadores do seu atentado. Alem disto em dias do mez de 7br.º do referido anno, qd.º os inimigos invadirão o ponto da Ilha do Guadalupe, offereceo-se elle e marxou p.$^{a}$ occupalo, onde m.$^{tas}$ vezes foi atacado pelo inimigo p.$^{r}$ ser a d.$^{a}$ Ilha situada em posição p.$^{r}$ onde passavão os mantim.$^{tos}$ do mar p.$^{a}$ o Exercito, tendo expecialm.$^{te}$ no dia 21 de Dezembro gr.$^{e}$ combate com o inimigo q̃. tentou dezembarcar, portando-se com todo o valor, fazendo-se p.$^{r}$ isso digno de geral estima, a bem da sua regular conduta Civil, e Militar, athe q̃ se reunio ao Exercito. Sendo restaurada esta cid.$^{e}$ foi expedido pela Junta do ex Governo Provizorio em Dezembro de 1823 com hum Destacam.$^{to}$ para ocupar a V.$^{a}$ do R.º das Contas da Comarca da Jacobina, em consequencia das Commoçoens em q̃. se achavão os seus habitantes, onde é publico, q̃. se portou com o maior zello, e probid.$^{e}$ a beneficio daquelles povos. He verd.$^{e}$ o referido, e p.$^{r}$ esta me ser pedida a passo. B.$^{a}$ 11 de 7br.º de 1825 — 4.º da Independencia, e do Imperio — Barão de S. Fr.$^{co}$ —

N.º 2

O Veriador m.$^{s}$ velho q̃ serve de Prezid.$^{e}$, e m.$^{s}$ off.$^{os}$ da Camara da V.$^{a}$ de S. Fr.$^{co}$ da Barra de Sergipe do Conde, q̃. servimos o prez.$^{e}$ anno &

Attestamos, q̃ no dia 23 do passado 8br.º do corr.$^{e}$ anno sublevando-se a Tropa da Legião de Cassadores, e Milicianos addidos a ella, e Artilheria esta-

cionada nesta V.$^{a}$, pegavão em Armas municiados de Cartux.$^{e}$ e [ilegível] porque tudo violentam.$^{te}$ tirado, marcharão, pela estrada desta V.$^{a}$ em direcção a S.$^{to}$ Amaro com intentos sinistros; conservando-se porem firme no respectivo aquartelam.$^{to}$ em todo este periodo, o 1.$^{o}$ Reg.$^{o}$ de 1.$^{a}$ L.$^{a}$ da B.$^{a}$ Comand.$^{do}$ pelo Sarg.$^{to}$ de Brig.$^{da}$ João Fran.$^{co}$ dos S.$^{tos}$, que o pôde conter, prestando-lhe toda a subordinação; e proguntando-lhe o Cap.$^{m}$ Mor Joaq.$^{m}$ Ignacio de Sequera Bulcão, que tratava de apaziguar tão feia desordem, q.$^{l}$ era o seu procedim.$^{to}$, respondeo; estar o seu Reg.$^{o}$ pr.$^{to}$ a defender a Patria, e Sua M. I. e C. e esperava ali firme as ord.$^{s}$ superiores: devendo-se talvês m.$^{to}$ a este procidim.$^{to}$ o nem hum exito q̃ tirarão os amotinadores, no mesmo indicado dia, dissuadidos, e acomodados de suas injustas pertençons.

Assignaturas. &

N. 3.

Porq.$^{to}$ Sendo relevantes os serviços, q̃ tem prestado em prol da salvação desta opressa Provincia o Sarg.$^{to}$ de Brigadas do 1.$^{o}$ Reg.$^{o}$ de L.$^{a}$ della João Fran.$^{co}$ dos Santos que ardido do mais louvavel Patriotismo, se evadio aos Vandalos, e fora unir a seus Compatriotas na V.$^{a}$ de S. Fran.$^{co}$, onde mostrou o seu denodo, diciplina, e honrada conduta, sabendo submeter a Tropa q̃ a seu m.$^{o}$ tinha aos deveres q̃ o brio Militar pede; e sendo ainda mais relevante a sua afouteza, e gáz com q̃. se distinguio no ataque q̃ hove com os m.$^{mos}$ vandalos no dia 15 do corr.$^{e}$ alem de ter 18 an.$^{s}$ de serviço: Promovo em Nome de S. M. I. o d.$^{o}$ Sarg.$^{to}$ ao Posto de Alff.$^{s}$ do seu m.$^{mo}$ Reg.$^{o}$, ao q.$^{l}$ m.$^{do}$ e ao Exercito em geral q̃ p.$^{r}$ tal o reconheção, prezem, e obedeção. Q.$^{el}$ G.$^{al}$ no Eng.$^{o}$ Novo 25 de Fevr.$^{o}$ de 1823 — Labatut — G.$^{al}$

4.$^{o}$

Camara da V.$^{a}$ do R.$^{o}$ de Contas da Comarca de Jacobina &

Attestamos, q constando ao Excellentissimo Governo desta Provincia, o estado de convulção em q̃. existia esta V.$^{a}$ desde o anno de 1822, pelas differentes oppinioens, que rodavão entre os Cidadaons menoscabando assim o resp.$^{to}$ devido as Authorid.$^{es}$ Constituidas, foi p.$^{r}$ t.$^{o}$ servido o m.$^{mo}$ Governo aqui mandar hum destacam.$^{to}$ com 26 praças da 1.$^{a}$ L.$^{a}$ commandado pelo T.$^{e}$ João Fr.$^{co}$ Cabussú, que com effeito aqui chegando em 3 de Jan.$^{o}$ de 1824, inda achou esta dita V.$^{a}$ luctando nas m.$^{mas}$ malversaçoens, em q̃. antes jazia; p.$^{r}$ isso, o q̃ o Juis de Fora se achava refugiado na sua Fazenda, privado de exercitar as funçoens do seu cargo, e o Cap.$^{m}$ Mor nos suburbios da Capital, e tomando o sobredito Comandante do Destacam.$^{to}$ a seu cuidado fazer sanar a pestilente intriga, q̃ assim grassava neste Paiz, insensivelm.$^{te}$ se entrou a ver garantidos os Direitos individuaes do Cidadão, o resp.$^{to}$ e obediencia as Leis, the q̃ res-

tituidas as Authorid.es mencionadas, e mais Cidadãos dispersos, pode o m.mo Comm.de fazer reunião de amizade, não so entre estes, como tambem nos Povos Territoriaes; e p.r este modo principiou a aparisser a pás, e armonia, como de prez.e se conserva.

Chegando o dia dois de Julho preterito, aniverçario da restauração desta Provincia o mencionado Comm.de tomou a seu cargo influir nos Povos a solemnização deste dia, e p.r elles coadjuvado aprontou o Estandarte Imperial, sendo pela primeira vez visto nesta Villa, e nesta m.ma ocasião jurou, fez jurar publicam.te aos seus subordinados o Projecto de Constituição oferecido p.r S. M. I. e C. No Fausto dia 12 de 8br.o tambem preterito do anniverçario do Novo Imperador de novo influio nestes benemeritos cidadaos p.a o festejarem, o q̃. se fez solemnemente. Aparissendo nesta V.a a funebre noticia da desastrosa morte dada ao Ex.mo Governador das Armas Felisberto Gomes Caldr.a, não perdeo de vista o m.mo Comm.de unir-se com alguns Cidadãos p.a lhe administrarem as devidas Exequias, e ultimas honrras funeraes, o q̃ teve lugar em 14 de Janr.o deste corr.e anno, levantando-se sumptuosam.te hora respeitoso mausoleu na Igreja Matriz onde se ofereceo todos os incensos, e Religiozos officios ao D.s dos Exercitos em sufragios, e commemoraçoens daquella Alma digna de ser panteada pela Nação. E finalm.te attestamos, q̃ o sobredito Comm.de se tem desvelado pelo succego e tranquilid.e do publico, não só desta V.a, e seu Termo, como das outras da Comarca, fazendo prender os Reos de Culpa, e remetendo-os p.a a Capital, conservando a sua Tropa *em hua tal subordinação*, e debaixo desta Militar disciplina tem feito acalmarem-se as rivalid.s, q̃. tanto aqui havia estendido o vicio do seu sistema; e p.r todos estes servissos clara, e publicam.te aqui prestados mereceo, q̃ este Senado da Camara, com a massa dos Cidadãos desta V.a reprezentassem ao Ex.mo ex Prezid.e Fran.co Vicente Viana a sua existencia neste Comm.do. – Vereação de dois de Julho de 1825 – Assignaturas. &

Segue-se o serviço do Sul Attestados pelo Cor.el José Leite, e T.e Cor.el Seára, o mais é affé de oficio q̃ tudo comprova, sertificando 28 an.s de servisso encompletos.

R. a 20 de Julho.

I – 1, 15, 71

## 252.

Ill.mo e Ex.mo Senhor

Estimo q̃. V. Ex.a tenha gozado perfeita saude, e todos, que lhe pertensem; m.to lhe escrevi em Seará, e nunca tive resposta, athe p.lo T.e Amazonas escrevi, mandei amostras do meu papel jaspiado, e de nada tive siencia de ter

recebido, emfim torne agora, como vagando, em procura de um Amigo, ou de um bem, q̃ não posso perder, afim de comonicar-lhe, minhas aventuras, e desta infeliz Cidade. Meu Amigo a minha Arte, já tinha tomado lugar em rivalizarse com outras da Europa; já eu esperava o anno de 38 p.ª ganhar bem dr.º, porem o q̃ aparisseu? foi uma famoza revolução no dia 7 de 9br.º passado, como já saberá, e o que é o q̃ se tem seguido dessa revolução, tambem já saberá, p.or q̃ estou serto que V. Ex.ª julgará a B.ª, hoje m.to milhor do q̃ eu estando aqui, pois não lhi hé desconhecido os efeitos de uma guerra sivil, e um partido vensedor dentro da Cid.e, porem seja como for, sofra a innocencia embora, haja os dizatinos q̃ ouver, pesque emfim o esperto nesta agua turva; porem nunca a tal revollução de sima, pois se p.or desgraça da B.ª asim o socedésse desgraçado dos homens branco desta parte do Brazil, a revolução é verd.e que não foi feita p.or canalha, porem p.ª *o fim o canalha ditava a Ley, e os negros con* seus Batalhons a tudo amedrontava; emfim se converçar con o S.r Bareto Pedrozo, q̃ aqui em Prezid.e salvou a Provincia, elle lhe contará toda esta estoria, e feitos de Sabino, Carneiro, e outros Cabessas, q̃ se axão prezos, e con todas as pessoas que em masmorra vivem, terá suas 4 [sinal] pessoas; e tem-se catado tanto esse negocio, a resp.to de prizão, que eu mesmo não sei escaparei, p.or q̃ como p.or uma fatalid.e fiquei na Cid.e, e apezar de estar unido aos homes que da Cid.e fazião partecipaçons p.ª o Reconcavo, e que estas erão feitas p.r minhas medidas; todavia, a sim mesmo, inda tenho meu medo, p.or q̃., os rebeldes reparando, q̃. eu daquelle governo nada recebia, hoje dezesperão-se p.or não me verem tambem perdido, e como a gente q.do uza de sagacid.e, sempre deixa hir alguma palavra, ex elles se aproveitando desse sentido, em fim, eu vou indo, o Cor.l Seára sabe dos meus serviços a legalid.e Estimarei q̃. V. Ex.ª me comonique alguma noticia boa a seu resp.to, e não despreze, como tem feito a q.m con veras é

De V Ex.ª Am.º e m.to obrigadissimo

*João Fran.co Cabossú*

P.S.

Saud.e a Senhora Prima e ao noço Alencarz.º

Entretanto me fará a mesma recomendação ao Ex.mo S.r Torrião, q̃ creio estará ahi em Deputado.

S.C. 11, de Ab de 1838.

I – 1, 15, 72

AURELIANO DE SOUSA E OLIVEIRA COUTINHO, *VISCONDE DE SEPETIBA*

## 253.

Ex.mo Am.o e S.r

Ahi vai a carta, q̃. V. Ex.a dezeja, p.a o Director da Colonia de Petropolis, e estou certo q̃. elle fará q.to puder p.a obsequiar a V Ex.a

Estimo q̃. V. Ex.a tivesse melhores festas do q̃. eu, q̃. á mais de mez tenho estado doente.

Sou com m.ta consid.m e estima

De V. Ex.a

Am.o aff.so e C. obr.do

*Aureliano de Sz.a e Oliv.a Cout.o*

S.C. 8 de
Jan.ro 1847.

Não exige resp.ta

I — 1, 15, 73

## 254.

Ill.mo e Ex.mo S.r

V. Ex.a por sua bond.e desculpará o não ter eu ainda cumprido o dever de o procurar, e visitar, como devêra, e com gosto o farei opportunam.e, no meo regresso de Petropolis, onde me leva a grave enfermid.e de hũ a m.a filha.

Parecendo-me m.to justo o q̃. se pede no incluso memorial tomo a liberd.e de pedir a V. Ex.a se digne tomal-o em consid.m; p.a p.r si, e seos am.os fazer com q̃. se obtenha a declaração q̃. se pede, a fim de evitar duvidas. Sou com am.or estima e consid.m

De V. Ex.a

O m.o aff.so e obr.do Am.o e crd.o

*Aureliano de Sz.a e Oliv.a Cout.o*

S.C. 22 de
Maio 1848.

Não exige resp.ta

I — 1, 15, 74

EDUARDO OLÍMPIO MACHADO

## 257.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Sr.

S. Paulo 29 de Março de 1849.

Estimo o bem estar de V Ex$^{a}$ e de toda a Ex.$^{ma}$ familia, a q.$^{m}$ apresento meos respeitosos cumprimentos. Peza-me profundam$^{e}$ ter de communicar a V Ex$^{a}$ que, apesar de todos os esforços que empreguei, não só p$^{r}$ mim, como p$^{r}$ via de alguns amigos, que tenho nesta Cid$^{e}$, não foi possivel fazer que o Leonel se matriculasse este anno, p.$^{r}$ quanto os exames de Historia estiverão mui apertados. O Cazuza communicará a V[E]x.$^{a}$ mais particularm$^{e}$ o que occorreo á respeito. Para que o menino não perca o anno, o que sempre é um mal, penso que V Ex.$^{a}$ devia esforçar-se p$^{r}$ obter uma dispensa do exame de Historia até o 3.º anno.

Renovo a V Ex$^{a}$ os prot$^{os}$ da perfeita estima e consideração, com que tenho a honra de ser

De V Ex$^{a}$ a.º resp.$^{or}$ e ob.º

*Eduardo Olimpio Machado*

R. a 25 de Abril 1849.

I – 1, 15, 77

## 258.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$

Maranhão 2 de Setembro de 1853.

Muito estimarei o bem-estar de V Ex$^{a}$ e de toda a familia.

Em consequencia da ordem contida na sua ultima carta, seguem vagas p$^{a}$ o Ceará as duas passagens de Estado de S. Salvador p$^{a}$ os protegidos de V Ex.$^{a}$

O velho Saraiva quer lá ir, e acaba de pedir-me uma licença: concedel-a-hei. logo q elle designe a pessôa, q̃ deve substituil-o no lugar.

Faça o favor de diser ao nosso illustre Berryer (o Cazuza) que deixe um pouco os autos, e dê copias de si aos amigos.

Saudosas recommendações á Ex.$^{ma}$ S.$^{ra}$ D. Anna, p$^{a}$ q.$^{m}$ espero os caboclos, e ás meninas Tristão, Petit etc.

Aqui fica ás ordens o

De V Ex.ª amigo affectuoso e obr.º C.

*Eduardo Olimpio Machado.*

Respond.ª a 23 de 8br.º 1853.

I – 1, 15, 78

## 259.

S. Luiz, 10 de Fevrº de 1855.

Ill.^mo^ e Ex.^mo^ S.^r^

Tenho a honra de passar ás mãos de V Ex.ª a carta inclusa, que lhe dirige um meo aº desta Provª sobre uma pretenção, á favor da qual escrevo ao S.^r^ Ministro do Imperio p^r^ este vapôr. Espero que V Ex.ª faça de sua parte o que puder em beneficio do dito aª, q̃ é pessôa merecedora.

O Saraiva está a chegar; eu lhe proporcionarei meios pª chegar até essa Côrte no caso de querer.

Dou á V Ex.ª parabens pela brilhante carreira, q está fasendo o nosso Cazuza, uma das pennas mais elegantes do Imperio. Diga-lhe q pelo seg.^e^ vapôr lhe escreverei, contentando-me agora com apertar-lhe a mão, e abraçal-o mui affectuosam.^e^ Meos respeitos á D. Anna, e lembranças ás meninas, e V Ex.ª acceite um abraço

Do a.º e obr.º C.

*Eduardo Olimpio Machado*

Ja não existe este estimavel A.º: em 14 de Agosto findou sua preciosa existencia, e por isso não exige resp.^ta^

I – 1, 15, 79

## 260.

São Luiz, 6 de Julho de 1855.

Exm.º Amigo e Senhor.

Seguindo para esta Côrte o senhor commendador João Francisco Lisboa, e desejando eu dar á este meu distincto amigo um signal do apreço, em que

tenho os seus reaes e elevados conhecimentos; tomo a liberdade de apresental-o á V. Ex.ª, recommendando-o com a maior sollicitude á sua benevolencia e attenção.

Aproveito a occasião para renovar a segurança da consideração e estima com que tenho a honra de ser

De V. Ex.ª

Amigo affectuoso e obr.º

*Eduardo Olimpio Machado.*

Ja não existe, e não se devia esperar q̃. escrevendo-me em 6 de Julho, já em 14 de Ag.to estivesse finda hua vida tão preciosa.

I – 1, 15, 80

PEDRO RODRIGUES DE MELO

## 261.

Ill.mo S.or Comp.e A.º

Alagadiso novo 16 de Marso de 1832

Resebi a sua carta no dia 8 de Marso com a data de 14 de Dezbr.º a qual tivemos grande alegria p.r saber q̃ V. S.ª e toda fam.ª lograva saude. Vejo fala-me q̃. le dar-le notiçia do seu gado e coquero larangera e caffezeros e o mais. o q̃. me tenho discuidado desta lenbransa. não p.r q̃. deixe de não melembra. mais como o Porcurador çemper esta vindo no sitio não dexaria de le ter participado o atrazo do seu citio e o estado da sua caza tem cido este o mutivo do meu esquesimento. o q̃ agora vou dizelle. o gado q̃. tomei conta. morreu hum garote sumiuse outro. Vitorino matou duas garrotas. morreu hum boi. eu matei hum nuvilho. Como ja le mandei dizer. é paguei ao Porcurador p.r elle 14$ r.s é agora matei huma vaqua q̃. Já não tinha mais dentes de velha. morreu a sua besta rrusa. p.r q̃. o seu cavallo quando voltou na sua saida deixou em estado q̃. não deu mais servisso. a mutulplicacão do gado. no anno de 1830 nassero 9 cabesas morreu quatro escaparam 5. de 1831 nasseram 15 cabesas morreram 4 escaparo onzem. os coqueros novos tem morrido 5 peis os caffezeros morrerõ toudos p.r q̃. foram plantados muintos na bera do alagadiso asim que pegou as uvas si forão as lanrangeras toudas as noites mando sapecar as formigas. asim mesmo tem vairos peis q̃. não crião folha. e asim não sei como destrua tais pestes. Só o sitio tendo farbrica p.ª tarbalhase com ellas. athe as acaba. mais não sei como eu fassa milagues com teres escarvos p.ª acudir a tempo a tantos lidas como V. S.ª não dexara de esta o fato dellas.

o q̃. emtendo e q̃. eu devo ir meter canas como já tenho mitido os filhos tocar bois como tocão e Canginha ir virar bagaso. p.ª emtão os escarvos xegarem p.ª tartarem a tempo o mais tudo. Sober estas recomendação p.ª comigo he vexame mais do q̃. eu vivo. q̃. só espero ter alivio quando V. S.ª aqui xegar. no mais. V. S.ª Aninha Cazuzinha Miguelinho aseitem lembranssas minhas e d. Canginha e do meus filinhos. e mais hum seu criadinho q̃. naseu no permeiro de Janeiro f.º

Sou de V Sª

Comp.ᵉ e a.º

*Pedro Roiz. de Mello*

R. a 14 de Ag.ᵗᵒ

I – 1, 15, 81

## 262.

Ill.ᵐᵒ S.ᵒʳ P.ᵉ Joze

Cidade 30 de 7br.º de 1832

Resebi a sua carta de 14 d'Agosto que tive a sastifação de saber da sua saude e de sua fam.ª nada tenho a dize-le subre sua carta. p.ᵒʳ agora. fasso-le esta com perssa. Cim dizelle q̃ imtero os 4 annos como tratei. Apezar dos meus vexame. e agora em pior sercontansia me vejo p.ʳ q̃. alem da minha porbreza perdi minha escravinha velha q̃. tanto nos ajudava a cria os filinhos e estes cada vez mais me segão e asim vou a dizelle querendo Vm. comfiar de mim manda-me os seu Comrespondente de Pernambuco compra huma escravinha fermia p.ª eu pagar-le no fim do anno vindoro. le serei agradesido deste favor alem de outros.

Não sei com que valor ledê os pezimo da morte da Ill.ᵐᵃ Snr.ª D. Barbura que dizem falisseu na boa esperanssa em caza do P.ᵉ Marco. tem me cauzado grande tristeza e da minha parte çinto o quanto he posive e conçolando-le q̃. he o caminho q̃. toudos avemo passar e a D.ˢ L.ᶜᵃˢ minha e de Canginha a Ex.ᵐᵃ e ao Cazuzinha e Anninha.

Sou seu Comp.ᵉ

e fiel a.º do C.

*Pedro Roiz. de Mello*

R. a 24 de 9br.º de 1832.

I – 1, 15, 82

## 263.

Ill.$^{mo}$ S.$^{or}$ Comp.$^{e}$ A.$^{o}$

Alagadiso novo 17 de Fevereiro de 1833

Resebi a sua carta a 16 de Feverero com a data de 9br.º do anno passado e vejo o que me dis de tudo fico çiente. A de axar sua caza na posse em que a dexou vejo dizerme q̃ si eu quizer continuar a viver com Vm.$^{ce}$ q̃. fassa huma cazinha. eu paresse-me q̃. morando na Porvinçia do Ciara em qualquer parte della viveria çemper com Vm.$^{ce}$ Ixiste abuzando de mim. e como não tenho dinhero p.ª compar sitio e nem puder sercar e tam bem não puder fazer a dita cazinha. que dois escarvos q̃. Izistem não he q̃. hedê acudir a tantas lidas. e p.$^{r}$ isso digo-le que quando Vm.$^{ce}$ xegar aqui. eu pasarei a minha fam.ª p.ª sua caza de mercejana em quanto percuro algum modo de viver. tãm bem digole q̃. este anno heda planta hum bucadinho derrossa no sseu sitio p.ª quando sair ter alguma couza em q̃. pegue. Os seus escarvos q̃. Izistem passão com saude. as plantacão vão indo comforme afarbrica. o seu gado esta empais comforme o estado da terra. o mais fica p.ª vista. eu e Canginha e os meus filinho nos recomendamo a V. S.ª Aninha ao Cazuzinha e ao Leonelzinho. Com saudoza lembranssas sou

De V. S.ª

a.º

*Pedro Roiz de Mello*

R.

I — 1, 15, 83

## 264.

Ill.$^{mo}$ S.$^{or}$ Comp.$^{e}$ A.$^{o}$

Alagadiso Novo 23 de Maio de 1833.

Tive a satisfação de resebe a sua carta na qual me dar notisia sua e muinto me alegro pr. dizerme que em 8br.º pertende esta aqui. eu pello dezejo q̃ tenho de o ver pareseme q̃. cada meis é hum anno. Deus pormita q̃. eu tenha o gosto de o ver restituido a sua caza. eu semper tenho le escervido respondendo as suas cartas. e não escervo cemper continuado p.$^{r}$ me falta o tempo, fico çiente em suas recomendação. de zella a caza. e planta mandioca. o q̃. isto tem cido cemper o meu coidado p.ª não acontesser com Vm.$^{ce}$ o que acontesseu com migo quando eu aqui xeguei (eu a muinto tempo q̃. não fazia

tencão ir morar no cariri e agora prinsipalmente p.$^{r}$ q̃. acabosse q.$^{m}$ dava gais aos parentes. Irei vivendo por aqui mesmo. tal é qual. como os cabocos. Carregando agua e lenha. huma veis q̃. eu a quatro annos ou para milho dizelle des de q̃. me cazei que trabalho ainda não ganhei com que comparse huma escarva. ainda tendo eu metade do dinheiro não axo quem fis de mim o resto. O seu gado esta em pais faltando hum boi q̃. morreu este anno. O gado que tem multiplicado. ainda não vindri e nem matei. quando Vm.$^{ce}$ vier axara toudo quanto tem porduzido. As cannas q̃. izistem para muagem este anno não estão muinto boas. p.$^{r}$ ter ci faltado o trato no tempo q̃. ellas persivazão. p.$^{r}$ q̃. eu com dois escarvos é as vezes com hum não hé q̃. avia pormover tanto servisso q̃. se me ofersse a fazelo em quanto alugados aqui não devemos tarta delles p.$^{r}$ que emquanto o ver peixe e caranguejo elles não querem se asugeitar ao pico da cannas. Comtudo çemper teremo o q̃. muer tanto quanto fizemo o anno passado, pertendo prinsipiá a mugem em Julho. Canginha pario maixo a 14 deste tem mais este seu a.$^{o}$ e servo. Canginha se recomeda a Vm.$^{ce}$ Anninha e ao Cazuzinha e o lionelzinho com saudozas lembranssas o mesmo fasso eu.

Sou de V. S.$^{a}$

a.$^{o}$ V.$^{or}$ e C.$^{o}$

*Pedro Roiz de Mello*

R. a 6 de Julho.

I –1, 15, 84

MANUEL CARLOS DE ALENCAR SALDANHA

## 265.

Meo Caro Primo e A.$^{o}$ do C.

Caxias 10 de Fevr.$^{o}$ de 1832

Foi com inteiro prazer que recibi a sua estimadissima cartinha de 23 de Setbr.$^{o}$ do anno proximo passado a qual me emchêo da maior comssollação pella certeza da sua saude. Observei quanto me recomendou respeito a minha May; ella fica com saude e se recomenda a vosse com toda a ternura, e o mesmo fás sua Prima e minha conssorte, e depois de ter satisfeito quanto exerge o afecto que lhe conssagro respondo aos outros pontos da sua Carta. Nunca duvidei meo caro Pr.$^{o}$ da sua constancia e afecto ao bem de sua Patria e de seos Patricios nem hera pocivel que a Providencia livrandu-o de tantos riscos e de tantos trabalhos consservace-o para outros fins.

Não se perçuada que eu desse credito a Nuno Guedes e a outros que chamão mau a quem com elles senão parece.

Agora passo a exporlhe o que por aqui temos sufrido desde Abdicação do Tirano Pedro 1.º Vosse sabe que os Purtuguezes no todo, e huma grande parte de Brazileiros, huns parazitas, e outros emfunados de nobrezas herão do partido desse traidor. Elles verão a queda desse Tirano com terrôr pois conhecendo quanto avião escandallizado aos Cons[titu]cionaes supunha certa a sua ruina, mais qua[ndo co]nhecerão que estes obdientes as Leis não dezeja[vam] maltratallos então ganharão [rôto o original] e tudo tem emprehendido para quererem aterrar-[nos] e trazernos ao estado de Anarquia e dezorde. Querem meo *caro Pr.*[e] *que athe sejamos senciveis ao prazer e sofrimento.* A aligria chamão imsulto: ao silencio disgosto: ao sentimento odio: e só nos deixarão o campo livre para adullallos e trair nossos deveres. Eu não sei se em toda parte do Brazil os Brazileiros sofrem o mesmo que nesta Provincia do Maranhão o que Deus não promitta mais aqui meo caro Primo os Brazilleiros que se mostrão Liberais são victima do mais apurado disputismo; em toda esta Provincia há huma grande imdispuzição dos animos, e com efeito eu não sei se si dispençará huma grande emfuzam de sangue... Muito mais tinha a dizerlhe p.[m] omitto me por não tumar-lhe o tempo.

Adeus receba ternas saudades de quem he

Seo Pr.º e fiel A.º the a morte

*Sald.*[a] *e Alencar*

R. a 12 de Ag.[to] 32.

I – 1, 15, 85

## 266.

Caro Primo, e Amigo

Mar.[am] 8 de Junho 1832.

O amor, e amizade que lhe tributa o meo Coração; hé o movel da minha pena, sendo o seo unico fim o sulucitar ter noticia sua, no dia em que eu tenho a fortuna de receber qualquer Cartinha sua, e que esta me dá certeza que passa com perfeita saude, nesse dia se enche a minha alma de hum grande prazer.

Na primeira cartinha que recebi sua me disse que eu tivesse o cuidado de lhe escrever em todos os correios que vosse faria o m.[mo] mais o não tem feito; prometa-me dizer-lhe por falta de maior amizade que me tenha.

Nesta ocazião eu vim a esta Cid.$^{e}$ a aranjos de meos negocios, e como estes ja estejão concluidos (sinão como apetecia) mais sim como me foi pocivel, por isto amanhã parto para o seio de minha cara familia de quem me apartei no dia tres do mez paçado, nesse dia ficarão todos com saude.

Adeus caro Primo e receba os sinceros votos da perfeita estima de quem sabe apreciar suas boas qualid.$^{es}$ e com prazer he

Seo Primo e fiel

Amigo obr.$^{mo}$

*Manoel Carlos de Alencar Sald.$^{a}$*

N.B.

Como achava o nome com que lhe agora me asignasse extenço por isto mudei, o que ja fis publico pellas folhas.

R. a 12 d'Ag.$^{to}$ 32.

I — 1, 15, 86

## 267.

Primo e Amigo do Coração

Quixaba 8 de Julho de 1838

Antis d'ontem he que me veio as mãos a sua estimadissima carta datada em 25 de Maio a minha May dirigida a qual resp.$^{do}$

Eu muito, e muito lhe agradeço as sinceras expreçoens de viva amizade que em tal carta vosse mostra terme ja tumando o cuidado de escrever em meo binificio ao Prez.$^{e}$ do Mar.$^{am}$ ja oferecendo-me abono nessa Praça; ja ofertandome generos de sua fabrica p.$^{a}$ meo aranjo em Caxias; bem que eu de nemhum destes seos oferecimentos na prez.$^{e}$ ocazião me posso sirvir; sua carta ao Prez.$^{e}$ do Mar.$^{am}$ qd.$^{o}$ lá chegou não me achou mais pois eu no dia primeiro de Maio preterito sahi de Caxias e no dia 28 do m.$^{mo}$ cheguei nesta fazenda, deixando ainda em aquella malfadada Cid.$^{e}$ de Caxias a m.$^{a}$ Cara familia, que em deligencia de a mandar buscar eu me acho; qd.$^{o}$ ao transporte q̃. me oferece dos generos de sua lavrora não me posso sirvir p.$^{r}$ ja me achar aqui e ter dado outras providencias mui deverças; pode acontecer q̃. com a chegada de m.$^{a}$ D. aqui no caso de eu ter ficado restando a Praça do Mar.$^{am}$ alguma couza que queira aproveitar-me do seo oferecimento p.$^{a}$ me mandar adiantar esse embolço p.$^{a}$ então eu cá o embolçar sobre o que resposte-me p.$^{a}$ no cazo de eu percizar lhe escrever e então lhe emviarei m.$^{as}$ cartas de ordem p.$^{a}$ o Mar.$^{am}$ sobre o offerecimento que me faz de algum abono nessa

Praça meo caro Pr.º eu não tenho palavras com que lhe explique o quanto lhe agradeço os dezejos q̃ lhe conheço de que eu vá morar ao pé de si p.m meo caro Pr.º os negocios Publico de Caxias, e Mar.am me deixarão tão emfadado que com efeito estou rezolvido a acabar os meos dias nesta m.ma fazenda aonde não ouço falar em negocios Patrios p.r com seguinte escuzo de ter raivas agonias e disgostos, e emvito a triga que essa se não dispença, estes poucos dias que aqui me acho estou tão aliviado respeito a negocios Patrios que este sucêgo de Espirito me empele a aqui mesmo morar; meo caro Pr.º doze annos de *peleijar com malvados assacinos,* e dispotas tiranos opreçores dos pouvos sêgos do emterece não he brincadeira; doze annos de correr emminentes pirigos de vida, e p.r ultimo salva-se a vida não he tão pouca filicidade que se dispeze; basta qr.º discançar os poucos dias de vida que me restarem embora que aqui não posso fazer grande caza p.m como não tenho filhos p.ª mim e a cara Dona qualq.r couza nos chega prifiro o sucêgo de Espirito ao interece. Eu não escrevo a P.e Carlos p.r falta de papel lhe rogo o obz.º de lhe dar noticias m.as pello m.mo motivo não escrevo a Franklin lhe dê l.cas m.as igualm.e a todos os Parentes que ahi morão com vosse.

M.ª May aqui está commigo lhe emvia l.cas e abencão de Madrinha; todos os mais Parentes de aqui ficão boens.

Adeos caro Pr.º receba o meo coração saudozo e cheio de firme amizade que lhe consagro p.r ser

De Vosse

Pr.º e A.º obr.mo pelo Coração

*Manoel Carlos de Alencar Sald.ª*

I – 1, 15, 87

## 268.

Meo Caro Primo e Amigo

Quixaba 12 de Dezbr.º de 1845

Hoje m.mo me foi emtregue (p.r mão do nosso amigo o Alf.es Canuto) a sua carta de 27 de 7br.º deste mmo anno, ia seo contiudo tenho a responder-lhe que de acordo com o m.mo nosso amigo Canuto, e João Gliz.º vou dar impulços a vender o meo Citio cuja quantia pr q̃. for vendido de muito bom grado emtregarei sem exitar p.ª o seo pagamento; faça de V. de mim o juizo q̃. quizer p.m todo o meo dezejo he de pagar-lhe; e se algum dr.º não tenho dado p.ª seo pagamento he isso efeito dos atrazos que tenho sofrido como bem lhe imformará o m.mo nosso amigo Canuto que delles está bem ao alcance. finalm.e

meo caro Pr.$^{o}$ eu estou no cazo de merecer de V. alguma comtemplação bem como abater-me alguma couza dos juros; Lembre-se que eu sou seo sangre ligitimo cumpre q̃ não me reduza de huma vez ao pó do nada isto de V. me contar juros dos juros he couza dura; lance sobre mim a benevolencia de seo coração e conheça q̃ a eu ir lhe pagar esta divida restintamente como V. exirge fico sem possuir mais nada fico exposto as ultimas mizerias deste mundo ao que V. deve atender como Parente e A.$^{o}$ muito breve assim que eu tenha hum cavalo em que posso montar vou ao Cariri emtender-me com João Gliz.$^{o}$ p.$^{a}$ a venda do citio e só a demora q̃ averá em vendelo he achar hum comprado idone-o e vendendo-o que seja aplico como digo fica ao seo pagamento o importe delle; e imtregarei como detrimina ao nosso amigo Canuto p.$^{m}$ eu espero que V. compadicendo-se de m.$^{as}$ circunstancias me mande dar algum abate, q̃ nem p.$^{r}$ V. ter com migo huma comtemplação e dar-me hum abate não he p.$^{r}$ isso q̃ seos filhos andem ficarem reduzidos ao pó da pobreza.

Deixo de ser mais extenço sobre este asunto pella preça com q̃ lhe escrevo esta, e m.$^{mo}$ p.$^{r}$ que o nosso amigo lhe expora m.$^{as}$ circunstancia.

Vejo o q̃ me diz sobre a m.$^{a}$ pertenção de demandar as terras q̃ a m.$^{a}$ May forão tumadas; p$^{r}$ estar eu imformado de não estar ainda prescrito o meo direito pois athe ainda ha orffãos na caza estou no acordo de hir tentar a sorte a ver se a venço se p$^{m}$ V. me quizer fazer a este respeito algum binificio neste cazo mova a sua pena o Juiz de Direito desta Comarca da Boa Vista aonde tem de aparecer dita demanda, e no cazo de V. não ter conhicimento com este dirija a Antonio Joaq.$^{m}$ de Mello em Pern.$^{co}$ q̃ este homem tem p$^{r}$ aqui grande asendencia e athe m.$^{mo}$ no cazo de a demanda hir a Relação elle la me fará grande binificio, emfim não devo emsinualo V. querendo beneficiar-me sabe bem o q̃ ade fazer; fico somente a espera de sua resposta a este resp.$^{to}$ p.$^{a}$ então principiar este pleito judicial.

Sinto muito o seo estado de mulestia e lhe dezejo toda a prosperidade. Lulu está moca de todo em via L.$^{cas}$ p.$^{a}$ V. e Aninha e eu faço o m.$^{mo}$ Sou como sabe

De Vosse

Pr.$^{o}$ e fiel A.$^{o}$ obr.$^{mo}$

*Manoel Carlos Sald.$^{a}$ d'Alencar*

I – 1, 15, 88

JOAQUIM BATISTA ARONDANO

## 269.

Ill.$^{mo}$,e Ex.$^{mo}$ Sñr. P.$^{e}$ J.$^{e}$ Martiniano d'Alencar

Par.ª 15 de ulho de 1832

Respeitavel Sñr.

Muitos parabens dou a V. Ex.ª por Seo Alto Emprego, e á sua Provincia louvores por ter feito seo dever elegendo a V. Ex.ª Senador do Imperio.

As virtudes de V. Ex.ª me animão a ir por esta rogar-lhe se impeem com seos Amigos afim de alcançar-me o Lugar de Thesoureiro da Fazenda Publica desta Provincia da Par.ª na nova nomeação de Empregos, e Empregados q̃. se hade fazer conforme a Lei d'Organização do Thesouro.

Desde o anno de 1824 sirvo esse Lugar com o mesquinho Ordenado de 400$000 r.ˢ, estou velho, e com familia; dezejava continuar, p.ʳ q̃. a Lei marca 800$ r.ˢ, e assim suavizaria os incomodos q̃. tenho tido; p.ᵐ, Ex.ᵐᵒ S.ʳ, disconfio q̃. o S.ʳ Deputado Joaq.ᵐ Manoel Carneiro da Cunha, se exforça contra mim; p.ʳ q̃. dezeja vingar Trajano, e Joaq.ᵐ J.ᵉ Luis, persuadido q̃. eu tive parte na botada destes dous Snr.ᵉˢ p.ª fóra de seos Empregos Militares, o q̃. hé falsissimo, e provarei em q.ˡ q.ʳ tempo. Infelismente o Trajano foi nomeado hum dos Membros da Com.ᵃᵐ de Faz.ᵈᵃ, q̃. se acha examinando a Adm.ᵃᵐ desta Prov.ᶜⁱᵃ, devo esperar má inform.ᵃᵐ a meo resp.ᵗᵒ; mas os homens ainda se não acabárão, e eu tenho fundado m.ᵃˢ esperanças em V. Ex.ª, meo companheiro nos trabalhos de 17.

Meo cunhado Bitancourt me participou q̃. V. Ex.ª havia passado p.ʳ sua caza, e que se lembrara proguntar p.ʳ mim, o q̃. m.ᵗᵒ lhe agradeço.

D.ˢ G.ᵉ e felicite a V. Ex.ª p.ʳ m.ᵗᵒˢ e delatados annos como dezeja q.ᵐ com todo resp.ᵗᵒ

De V. Ex.ª

M.ᵗᵒ Attenciozo Cr.ᵒ

*Joaquim Baptista Arondano.*

R. a 16 de 7br.º de 1832.

I — 1, 15, 89

## 270.

Ill.ᵐᵒ e Ex.ᵐᵒ S.ʳ José Martiniano d'Alencar

Par.ª o 1.º de Novbr.º de 1832

A estimavel Carta de V. Ex.ª de 16 de Setbr.º foi p.ʳ mim recebida, e m.ᵗᵒ me lizongeio de ter sido acolhido p.ʳ V. Ex.ª o q. na m.ª de 15 de Julho expuz, respeito a pertenção da continuação do Emprego de Tesour.º, q̃. actualm.ᵉ exerço.

Como sem manifesta injustiça se estará p.$^{la}$ inform.$^{am}$ de hũa com.$^{am}$ composta de hum Militar estupido, de hum Agricultor, e hum Sacerdote sem conhecimentos de Finanças, e dos Empregados de tal repartição, sem serem estes ouvidos e convencidos? Como attender a hum Deputado, e desprezar hum Senador? Tudo veremos, Sñr., neste tempo de couzas extraordinarias! Apezar disto, eu contando com a proteção de V. Ex.ª conto com o q̃. pertendo.

Respondendo ao q̃. me recomenda assevero a V. Ex.ª, q̃ esta Prov.$^{cia}$ fará sempre guerra de morte aos Caramurus, e seo ranxo. Hoje estamos bem servidos com o Presid.$^{e}$ André d'Albuq.$^{e}$ Mar.$^{am}$ J.$^{or}$, e bem reciozos de sua mudança, p.$^{s}$ já se rosna e qr.ª o D.$^{s}$ dos Paraibanos não se realise p.ª não termos de lutar com novas gentes.

Mil parabens p.$^{r}$ já estar livre a sua Prov.$^{cia}$ do danado Pinto Madr.ª, o q.$^{l}$ foi tão feliz, q̃. escapou com vida, e se acha preso em Pern.$^{co}$ m.$^{to}$ fresco p.ª ser, talves, solto mui breve.

Boa saude lhe dez.ª q.$^{m}$ se preza ser

De V. Ex.ª

A.º, e antigo companhr.º de trabalhos

*Joaq.$^{m}$ Bap.$^{ta}$ Arondano*

R. a 14 de Janr.º

I – 1, 15, 90

## 271.

Ill.$^{mo}$, e Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$ Senador P.$^{e}$ José Martiniano d'Alencar

Par.ª 15 de Janeiro de 1833

Respeitabelissimo S.$^{r}$ Vou por meio desta procurar saber not.$^{as}$ da saude de V. Ex.ª, e m.$^{to}$ folgarei a tenha gozado perfeita.

O actual Ex.$^{mo}$ Ministro da Faz.$^{da}$ ordenou ultimam.$^{e}$, q̃. a Com.$^{am}$ informasse da capacidade dos Empregados, q̃. não tinha feito q.$^{do}$ fez o seo exame, p.ª serem nomeados os Empregos: já informou debaixo de hum sigilo q̃. aqui nada tem respirado, remetendo a d.ª inform.$^{am}$ ao Presid.$^{e}$ da Prov.$^{cia}$, p.ª a remeter ao Min.º, lacrada e sellada. Temos p.$^{r}$ t.º de ver breve a nomeação de Inspector, Contador &, e se diz q̃. vem de Inspector Joaq.$^{m}$ Manoel Carneiro da Cunha. Hé de meo particular interesse por a V Ex.ª ao facto destas couzas, e reiterar o meo pedido.

Esta Prov.$^{cia}$ goza de hũa completa tranquilid.$^{e}$ sob a Presidencia de André d'Albuq.$^{e}$ Mar.$^{am}$ J.$^{or}$, e com a partida p.ª essa Corte do atribilario Antonio

Borges da Fonceca. D.$^{s}$ G.$^{e}$ a V. Ex.$^{a}$ m.$^{tos}$ annos com todas as venturas q̃ lhe dez.$^{a}$ q.$^{m}$ se presa ser

De V. Ex.$^{a}$

M.$^{to}$ Att.$^{o}$ V.$^{or}$ A.$^{o}$ e obrig.$^{o}$ Cr.$^{o}$

*Joaq.$^{m}$ Bap.$^{ta}$ Arondano.*

Naõ foi respond.$^{a}$, por q̃. a ultima, q̃. respondi serviu p.$^{a}$ andar em Folhas —

I — 1, 16, 1

JOSÉ DIAS AZÊDO

## 272.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$ Senador Jozé Martinianno de Alencar

Villa do Icó 14 de Fever.$^{o}$ de 1842

Respeitavel e estimadissimo S.$^{r}$

Tem p.$^{r}$ fim esta, levar ao conhecimento de V Ex.$^{ca}$, o estado em q̃ se acha a Erança do finado Rm.$^{o}$ Miguel Carlos da S.$^{a}$ Sald.$^{a}$, de q̃ sou Testamenteiro; e suposto eu antes assim o devera ter feito, todavia deixei de o fazer p.$^{r}$ cauza de diverças ocorrencias. Aquelle falecido, em seu Testam.$^{o}$, determinou que se cumpri-se sua vont.$^{e}$ quanto as despozições que levo mencionadas em a nota junta.

Ora: nesceçariam.$^{e}$ não tendo elle deixado dr.$^{o}$ algum, cumpriame lançar mão de alguns bens, e p.$^{r}$ meio d'ar[re]matação reduzilos a moeda, a fim de dar cumprim.$^{to}$ a taes dispozições. Não foi asim percizo fazer, p.$^{r}$ que recordeime, que d'esta forma vinha a recair prejuizo aos Erdr.$^{os}$; e mesmo em atenção a V Ex.$^{ca}$, propus me com algum sacrificio, a desembolçar o meu dr.$^{o}$ p$^{a}$ tudo aranjar como em verd.$^{e}$ mui pouco falta a cumprir, e concervando em ser todos os bens que existião. A vista pois do q̃ acabo de expender, estou que V Ex.$^{ca}$, ao receber *esta dará as suas (ordens)* p$^{a}$ *que se ponha a* m.$^{a}$ despozição, nesta Villa ahonde de prez$^{e}$ moro; não som.$^{e}$ o quantitativo que levo marcado em a referida m.$^{a}$ nota, como mais nesceçario p$^{a}$ despezas do Inventr.$^{o}$ e ventena que me compete, que ao todo julgo não expaçar de hum conto e sem mil Rs. 1:100$ sobre o que eu depois darei m.$^{a}$ conta. D'esta forma ficarei embolçado de q.$^{to}$ tenho despend.$^{o}$, e não terá lugar arematação algũa de bens. Espero anciozo resposta de V. Ex.$^{ca}$ servindo-lhe de G.$^{o}$, que em J.$^{o}$

proximo tenho de ir a Pern.$^{co}$ ver meu negocio, e que m.$^{ta}$ falta me fará sem.$^{e}$ desembolço. Continuo a ter a mesma estima e amizade que sempre consagrei a V. Ex.$^{ca}$, e esperando ocasiões do seu serviço, dezejando-lhe ao m.$^{mo}$ paço todas as f.$^{es}$ sou

De V. Ex.$^{ca}$

P. Att.$^{o}$ V.$^{or}$ e Cr.$^{o}$

*Jozé Dias Azedo*

P.S.

Q.$^{do}$ V. Ex.$^{ca}$ possa sacar a meu favor p.$^{a}$ Pern.$^{co}$, me será mais conveniente.

Recebida em 10 de Maio 1842. Respondida em 11 de Maio remetendo hũa carta p.$^{a}$ receber de Fran.$^{co}$ J.$^{or}$ de Sz.$^{a}$ 600$000.

I – 1, 16, 2

Nota das despozições Testamentarias do finado Vigario Miguel Carlos da S.$^{a}$ Saldanha – o seguinte –

| | | | |
|---|---|---|---|
| 4 Capéllas de Missas p$^{r}$ alma do m$^{mo}$ finado, a esmola de 640 | | Rs. | 128$000 |
| 1 d.$^{a}$ d.$^{a}$ pe.$^{las}$ Almas dos Pais do referido | d.$^{o}$.... | | 32$000 |
| 1 d.$^{a}$ d.$^{a}$ d.$^{o}$ de seos irmaõs ............ | d.$^{o}$.... | | 32$000 |
| 1 d.$^{a}$ d.$^{o}$ d.$^{o}$ dos seos freguezes ........... | d.$^{o}$.... | | 32$000 |
| Para a Matris ...................................... | | | 400$000 |
| Para Azeite do SS. Sacram.$^{to}$ .......................... | | | 25$000 |
| Esmolas aos pobres no dia do enterro .................... | | | 25$000 |
| P.$^{a}$ as duas filhas do falecido Jozé Carlos ................ | | | 50$000 |
| | | Rs. | 724$000 |
| Somão as dispezas feitas com o enterramento do finado asima referido, e constaõ dos ducumentos que existem | | | 221$880 |
| Importancia | | Rs. | 945$880 |

*Jozé Dias Azedo*

## 273.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$ Senador Jozé Martinianno d'Alencar.

Icó 19 de Fevereiro de 1842.

Prezadissimo C.$^{r}$

Depois de ter escrito a V Ex.$^{ca}$, em 14 do actual, ex q̃ me foi prez.$^{e}$ a muito estimada carta de V Ex.$^{ca}$, de 24 de 9br.$^{o}$ do anno pp, sendo o seu conteudo tendente a Erança do finado Mig.$^{l}$ Carlos. Já tenho pr tt.$^{o}$ feito vêr a V Ex.$^{ca}$, na referida m.$^{a}$ carta, todas as circonstancias de d.$^{a}$ Erança, acrecentando mais agora, que alem do quantitativo, que sientifiquei a V. Ex.$^{ca}$, ser percizo p$^{a}$ saptisfazer as exigencias Testamentarías, e mais despezas; temos que pagar alem de tudo, a Decima Nacional, que ao meu vêr expassa de 200$.

Q.$^{to}$ a nulid.$^{e}$ do Testam$^{o}$ de q̃ informarão a V Ex.$^{ca}$, he falço e nem eu acinteria a isso q.$^{do}$ alguem o tenta-se.

O Inventario ainda o não fiz, p$^{r}$ q̃ tendo a felicid.$^{e}$ de escapar do horrorozo atentado contra a m.$^{a}$ existencia, que se praticou no Crato, retirei me precipitadam.$^{e}$ p$^{a}$ esta V.$^{a}$ aonde estou morando; mais brevem.$^{e}$ irei ao Crato, e farei o Inventario, empenhando-me com o Juis p$^{a}$ q̃ seja o Tutor o S.$^{r}$ João Glz; no cazo de q̃ o m.$^{mo}$ Juiz não nomei a V Ex.$^{ca}$, como me quero percuadir. Vou escrever ao A.$^{o}$ P.$^{e}$ Pedro, p.$^{a}$ q̃ remeta a V Ex.$^{ca}$ o molatinho e mais objectos q̃ le pede, e como provavelm.$^{e}$ V Ex.$^{ca}$ será o Tutor, determine-me a q.$^{m}$ ei de entregar todos os bens depois de feito o Inventr.$^{o}$ os quaes bens sempre os tenho concervado sobre o puder daquele A.$^{o}$ o P.$^{e}$ Pedro. Agradeço as b[o]as maneiras com q̃ V Ex.$^{ca}$ me trata, e outro tt.$^{o}$ de mim deve esperar. Dezejo-lhe. f.$^{es}$, e q̃ me de ocaziões do seu serviço p.$^{r}$ ser

De V. Ex.$^{ca}$

P. Am.$^{o}$ afectuozo Cr.$^{o}$

*Jozé Dias Azedo*

Recebida em 20 de Maio 1842.

I — 1, 16, 3

## 274.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ S$^{r}$ Senador Jozé Martiniano de Alencar.

Icó 14 de Julho de 1842

Estimadissimo a.º e S.r

Tive a saptisfação de receber a estimada carta de V Ex.ca firmada em 11 de M.º p.p., em a q.l me fas vêr ter recebido as q̃ le dirigi acerca do negocio da erança do falecido P.e Mig.l Carlos. Tudo q.to V Ex.ca a seme respto passou a pedirme, já anteriorm.e tinha sido pr mim cumprido, p.s q̃ estando na Villa do Crato, e prevendo a sua vontade (seg.do emformações q̃ tive) logo passei a emtregar todos os objectos da erança ao S.r João Gliz q̃ se empossou de tudo pagandome q.to eu avia despendido, menos p.m a m.a ventena q̃ della nada quis receber em atenção a V Ex.ca

A vista do q̃ levo dito não tem mais lugar a recepção pr mim dos 600$ do a.º Chavier, sobre o q̃ V Ex.ca dará suas ordens. Estimarei que fique saptisfeito de q.to me cumpria fazer, e pa o seu serviço me axará sempre pronto em q.l qr p.te p.s sou dezejando lhe f.es

De V. Ex.ca

P. Am.º Vor e Cr.º

*Jozé Dias Azedo*

P.S.

Qr.a p.r favor recomendarme ao A.º Sr P.e Carlos, e dizer lhe q̃ em outra ocazião le escreverei em resposta a ultima carta q̃ me dirigio e me foi prez.e

R. a 4 de 7br.º de 1842. pedindo q̃. reenvie a carta do X.er

I — 1, 16, 4

CANUTO

## 275.

Ill.mo e Ex.mo Señr.

Jardim 9 de Dezbr.º de 1845

Hé tal a minha aligria quando recebo as letras de V. Ex.ca, que não sei como não inloqueço, nos premeiros dias thomo p.r devoção ler duas vezes pelo menos, por que nunca quis mais bem a ninguem neste mundo, e por isso sinto que V. Ex.ca paga huma divida, p.m não os juros de m.a amizade, que é sem igual p.a o meo Amigo, de quem hum só instante mi não exqueço, e sinão lhe excrevo todos os correios, é por mi perçuadir di o incomodar, e supor ao m.mo tempo, que o meo Am.º mi terá por impretenente, quando eu não o desejo cer, e sim dar lhe m.tos gostos. Agora p.m tive algum veixame por si ter V. Ex.ca

mostrado alguma coza sintido, por lhe não ter dado parte de ter eu cido empregado no comm.$^{do}$ do Destacam.$^{to}$ do Crato; Ah! meo caro Am.$^{o}$ sent(e)i que não valia apenas comonicar lhe isso, por que nem eu m.$^{mo}$ por ultimo queria mais o tal Comm.$^{do}$, nisto a indespozição que mostra o S.$^{r}$ Vasconcelos em empregar me em tal lugar, e que eu só o quiria p.$^{a}$ puder ser mais propicio ao noço A.$^{o}$ P$^{e}$ Carlos na Eleição, por ultimo nomio me p.$^{a}$ Commandar o Destacam.$^{to}$ do Icó, agradeci lhe, e pedi a P$^{e}$ Carlos que não se importace mais com isso; e q.$^{do}$ o Bandeira veio Comm.$^{dar}$ geralm.$^{te}$ as Commarcas de Icó, e Crato, é que mi nomiou Com.$^{te}$ do destacam$^{to}$ do Crato, e a não ser P$^{e}$ Carlos m.$^{tos}$ de noços A.$^{os}$ eu não tiria aceitado, e isto m.$^{mo}$ foi só inq.$^{to}$ se fazião as Eleições, porem ain[da] estou aqui no Jardim, e não mais no Crato, porq̃ P.$^{e}$ Carlos pidio me p.$^{a}$ concintir que Xilderico viece p.$^{a}$ o Crato, e eu p.$^{a}$ o Jardim, ao que anúhi com saptisfação por mi ter mandado dizer, que Xilderico alem de m.$^{to}$ duente, quiria vir p.$^{a}$ o Crato por supor cá lograce saúde, e m.$^{mo}$ divia ser empregado por estar m.$^{to}$ pobre, veio elle e fiquei eu aqui no Jardim aonde já miaxava a quatro meses atesta do Gôvéa, a q.$^{m}$ desterrei do lugar, por querer fazer revolução com noços Am.$^{os}$, e seos parentes que hoje siachão Senhores do Jardim, duminando como lhis convem, sendo o meo maior gosto ter disterrado aquelle inergumino daqui, onde era ditador, p.$^{m}$ hoje siaxa em Pernambuco no que lhi fis hum grande bem, por ter ido gozar com sucego huma boa furtuna aqui adequerida por meios ilicitos, quarenta contos de R.$^{s}$, fora o dr.$^{o}$ que não foi inventariado, e isto já deduzido da pacivo. Vamos ao que serve, sinto por extremos os revezes que tem tido o meo Am.$^{o}$, como se foce sucidido a mim propio, Ah ! meo A.$^{o}$, tudo está sugeito ao puder do impio fado, e o que sucede a Nau no mar sucede aos homens na terra, e com q.$^{to}$ seja o seo prijuizo o mais concideravel; deve o meo A.$^{o}$ não dizisperar, pois por cauza de bens mundanos não deve hum homem como V. Ex.$^{ca}$ fazer huma impriençâo tão forte, que só sirvirá de o percepitar perdendo talves a paciencia, o sucego, e talves a m$^{ma}$ (a)vida, que pelo estado que mi expoem não será mui custozo tão infausto aconticim.$^{to}$, lenbrando lhe apenas que por falta de tão precioza existencia, terá de ficar exposta sua mais amavel, e quiridicima familia, digna por serto de huma boa e brilhante sorte, lembrese de sua querida D. Anna, essa Expoza Eruina, e Mai carinhosa afagadeira dos inucentes e quiredecimos filhinhos, que terão de ficar expostos talvez a tantos males si V. Ex.$^{cia}$ si deixar socumbir, o que é só propio das almas fracas, ah ! perdoi me falar lhe a sim, que a sim mi ordena amizade. Onde está aquella alma grande de outrora para disterrar ideias tão orrorozas? lembre se que estas percas não são nada, e que V. Ex.$^{ca}$ ainda pode salvar a mor parte dessa fortuna, e ganhar outra muito maior, pois ainda não se acabarão os meios de o conciguir sem m.$^{to}$ custo: Eu quizera agora puçuir conhecim.$^{tos}$, para lhe descrever com côres vivas, o que são essas quimeras, e essas iluzoes, que o vem acometer; disterre pois tudo invoque o nome de Maria Emaculada, e ella mesmo o inxerá de tantos conçolos para se puder sobretrahir a tantas imagenaçoes que de continuo o

acometem, sim caro A.º disterre essas ideaias, e vamos coidar em trabalhar de novo, que q.$^{m}$ lhe deo o que perdeo, tem muito mais para lhe dar, perdoi os meos asnaticos concelhos, que só são filhos ligitimos da fiel amisade que lhe conçagro: Vamos agora tratar a respeito do que me incumbe relativam.$^{te}$ a seos intereces. Eu não lhe poço nesta occazião dar lhe huma resposta acrizolada, por que recebi a sua sitada carta de 21 de 7br.º mui retardada, que *mi foi* intregue pelo correio de 25 de 9br.º paçado, e que me veio ter as maos a 3 deste, e pelo dezejo de lhe respostar o faço ja, p.$^{a}$ lhe dar parte, que a ricibi, p.$^{m}$ ao depois de amanhã sahio p.$^{a}$ a Quixaba, intender me com Manoel Carlos, a quem intrigarei peçual sua carta, que bem ao facto de seo conteúdo o comonicarei conforme as recomendaçoes de V. Ex.$^{ca}$, e chegando de lá dirijo me p.$^{a}$ o pau ceco, a fazer outro tanto com o noço Amigo João Gonçalves, e o m.$^{mo}$ com o Vigr.º M.$^{el}$ Joaq.$^{m}$, afim de lhe dar a V. Ex.$^{ca}$ huma noção exacta de tudo pelo correio de 25 deste m.$^{mo}$ mez; pudendo lhe a sigurar, que com o maior geito e zello mi intereçarei pelos seos negocios, fazendo os unicos exforços p.$^{a}$ puder a ranjar lhe algum dr.º, que será o maior custo, que sobre a paçagem eu tenho os meios p.$^{a}$ o puder paçar; por que não me faltão maneiras de conciguir.

Agora lhi digo, que si mi tem incombido de seos negocios não era obstante eu não ser Com.$^{te}$ de Destacm.$^{to}$, para com o maior gosto ter tratado delles, porque sou tão amigo prezente como auzente, e neste cazo ainda sou mais, a siduo indizimpenhar, m.$^{to}$ principalm.$^{te}$ p.$^{a}$ com hum A.º como V. Ex.$^{ca}$, a q.$^{m}$ amo respeito, e venero, e como V. Ex.$^{ca}$ sabe; logo V. Ex.$^{ca}$ é q.$^{m}$ tem tido a culpa de se não ter a ranjado tudo do melhor modo, por não mi ter incarregado, p.$^{s}$ eu não mi divia oferecer, por q.$^{to}$ sabia, V. Ex.$^{ca}$ tinha no Crato seos procuradores incombidos de zelarem seos intereces, agora sim eu irei fazer q.$^{to}$ puder. Logo que vá ao Pau ceco mi oferecerei ao Cap.$^{am}$ João Glz. para lhe excrever suas cartas, copiar suas letras, se elle as quizer paçar conforme a copia que lhe veio incluza, e tudo o mais quanto elle quizer de mim a tudo imprestarei com saptisfação; imfim eu darei a V. Ex.$^{ca}$ hum rezumo fiel de tudo q.$^{to}$ se paçar, que fique V. Ex.$^{ca}$ bem ao facto de tudo etc. Fico como sempre convencido da fiel amizade que mi conçagra V. Ex.$^{ca}$, e do bem que me dezeja e mi quer fazer, e do qual eu não quero deixar de aproveitar me, porque as m.$^{as}$ sirconsta[n]cias o manda, e eu sei que seos oferecim.$^{tos}$ são tão verdadeiros como fieis, por isso a tal respeito vamos converçar hum pôco, dis me V. Ex.$^{ca}$ que eu poço ir a essa Corte, e trazer huma purção de fazendas que cá não deixará de resultar me algum interece, e eu o creio, mui principalm.$^{te}$ oferecendo me a vantagem de hir eu e voltar sem pagar paçagem; hora isto é que si chama fazer hum binificio, pois querendo V. Ex.$^{ca}$ fazer-mo, é só querer, porque fala com o Ministro, e elle manda ordem ao Priz.$^{de}$ que mi mande a corte, como em sirviço, para o que tem muitos meios, e lá vai o Canuto sigunda ves a Corte, dar hum abraço ao seo fiel Amigo Alencar, unico meio que tem de o ver sigunda vez, pois a não ser isto, ou não

vir ao Ciará, nunca mais terei esse prazer, por tanto meo Amigo faça com que eu poça la ir, ainda m.$^{mo}$ que não seja por interece de negocio, só para ter a saptisfação de o apertar nos meos braços, e seo negocio mi for propicio como eu preçagio, athé terei meios de lá ir todos os annos, indo por terra a Bahia, e dellá imbarcar no vapor, e voltar, porque não só se vai com muita brevidade e facilidade, como m.$^{mo}$ por muito modico preço, só pois o custo está no querer do meo Am.$^{o}$, e que prazer não será o meo ser filiz por via daquele homem, a q.$^{m}$ mais eu amo? por tanto meo Am.$^{o}$ dé suas ordens, e facilitime os meios para ao menos eu o ir vizitar unico prazer que lhe peço, me dé neste mundo, e Eu espero mofará. Agora vou tão bem fazer minha queixa. Já terá sabido que a seca na noça Provincia este anno foi como nunca si tinha ainda visto, a ponto de se vender a quarta de farinha por 16\$R.$^{s}$, huma carga de rapaduras por 16\$ R.$^{s}$, e no Icó huma rapadura athe agora esta 280, e experace que vá a 320, e a mais; nas Provincias da Parahiba, do Rio Gr.$^{de}$, e do Ciará, por varias partes não ficou simente de gado; eu perdi o meo todo sem me ficar mais que 15 cabeças, e 5 de animais, por tanto pirdi mais de 380 cabeças de gado, e 58 de animais, e outros não ficarão com nada, fiquei apenas com as terrinhas, e os ceis excravinhos, dos quais o melhor excravo pelo qual avia dado 450\$ R.$^{s}$ fugio, e não sei se aparicerá. No Cariri digo na gema, não morreo gado; (alguma cabeça) e os que butarão em sima da Cerra todos lucrarão. Eu o não pude fazer por estar no tempo da morrinha lutando com o Govea; ex pois o que lucrei; no intanto os meos Am.$^{os}$ que se agarrão aqui comigo, agora não mi dão remedio, paciencia. Como já não tenho a furtuna que puçuhia, que era o gado, e animais, nas Antas, agora mi vou mudar para a M.$^{s}$ Velha, onde mi pretendo extabelicer com algum negocio m.$^{mo}$ de fazendas, porem não o farei sem que 1.$^{o}$ vá ao Rio de Janr.$^{o}$ si Deos for sirvido. Hora eu ao principio não quiria ir, p.$^{m}$ m.$^{tos}$ dos meos Amigos mi animarão tanto, que sentei ir receber os ofiricim.$^{tos}$ do meo A.$^{o}$ Alencar, não era m.$^{a}$ repognança por supor perder no negocio, p.$^{m}$ era por mi perçuadir de trabalhar só para pagar, p.$^{m}$ como ei de ocopar me tão bem em huma Instrução de G.N., em huma sobdelegacia, e mesmo mandar plantar alguma coza, por que as terras de M.$^{s}$ Velhas são optimas p.$^{a}$ agricultura, irei paçando, por que tenho coragem graças a Deoz p.$^{a}$ não mi deixar morrer a fome, e os cintimentos precizos p.$^{a}$ não ficar mal com o meo intimo Amigo, não deixando de lhe pagar como m.$^{tos}$ tem feito, e eu m.$^{mo}$, p.$^{m}$ tinha sido na ideia de V. Ex.$^{ca}$ ter comigo alguma atenção nos juros, e q.$^{do}$ for lhe levarei alguma q.$^{ta}$, pois p.$^{a}$ o anno *não lhe ficarei devendo rial, porque fora do que lhe devo só a alma a* D.$^{s}$; nada tenho e nada mais devo graças a Providencia, e q.$^{do}$ ouvece algum motivo de disgosto entre nos, o que naõ é de experar, em dous dias lhe pagaria, triste idea, pois só ao lembrar me irição se me os cabelos, julgo não aparecerá nunca tal fenomino, nem D.$^{s}$ permita. Depois de se ter perdido tanto gado, e tantos animais, xuveo alguma coza de 19 de Novembro athé o 1.$^{o}$ de Dezbr.$^{o}$, não a rio, p.$^{m}$, que em ramou bem, e fes babuja, que os bixos pegão isto athé a varge

alegre perto do Icó, é noticia que temos, o riaxo da Brigida não teve prejuizo, côza pôca. Concluo esta pedindo lhe, com instancias de amizade, que me faça ir a sua prezença, unico pra(za)zer que terei maior neste mundo, pois ja nutrindo me da idea de o ver, e abraçar, nem sei como não corro, não salto, fazendo vezes de hum loco, e acridite me V. Ex.ca, que nas m.as letras vé o meo Coração. Não sei si é a morte que mi xama, que ando como doudo p.a ir ver o meo A.o, a quem eu peço me recomende a Senr.a D. Anna e a todos os meninos, ainda m.mo os que eu ainda não vi, e a q.m quero tanto bem, e por ellas peço que mi não prive da saptisfação de as conhecer; e beijalas. Adeos athé p.a o correio de 25 deste, que tornarei ex crever a V. Ex.ca comonicando lhe, o que asima afianço, e Crede me que

Sou de V. Ex.ca o mais fiel,

e intimo A.o pelo Coração.

*Canúto.*

R. a 4 de Março 1846.

I — 1, 16, 5

## 276.

Ill.mo e Ex.mo Senr.

Riaxo das Antas 25 de Dezbr.o de 1845.

Compri tudo quanto afiancei a V. Ex.ca na m.a ultima que lhe dirigi, não sei se de 10 deste m.mo mez, e de todo o rezultado paço acomonicar lhe. Fui a Quixaba intendi me com M.el Carlos, a serca de tudo que dis respeito do que me incombio V. Ex.ca, com o que elle ficou hum poco veixado, por não ter algum dr.o para dar me, por que eu lhe incarici a maior e mais urgente precizão en que si axava o meo A.o de algum numerario, para acodir suas indispençaveis precizoens, pudendo afiançar a V. Ex.ca, que elle não tinha rial em dr.o, p.s si tivece mo tinha dado, pois rialm.te elle está em m.to mau extado, porque desde que si queimou a caza do ingenho que elle o a rendou, e se ritirou p.a a Quixaba, e nesse m.mo anno lhe morreo toda a boiada, pois estou de tudo bem ao facto, por que tudo expiculei com o maior geito e coidado como me recomendou V. Ex.ca, e eu m.mo dezejava dar lhe huma informação fiel, por tanto elle coitado não tem pago por não puder, e aprova mais ividente é elle está na Quixaba, sem ter negocio algum, e sem fazer giro ou meios de ganhar alguma côza, por que é p.a isso inabil como eu. Demorei me com elle hum dia só tratando de meios de melhor a ranjo da venda do Citio, e istou que elle conciga vendello, p.m o que eu duvido é, que axe quem o compre a dr.o

a vista, p.$^{m}$ eu não concinterei que elle o venda sinão a peçoa sigura, e que lhe dé pelo menos metade a vista, com as condeçoes expreças por V. Ex.$^{ca}$ de ser a eputeca paçada a V. Ex.$^{ca}$ m.$^{mo}$, como tudo detrimina, ecomo ja convencionei com o Cap.$^{am}$ João Glz., a quem tbem lhe pidi percurace comprador ao m.$^{mo}$ citio, a sim como eu o farei, pois athé o m.$^{mo}$ M.$^{el}$ Carlos ficou comigo di axarce no Crato dia de Rei, onde eu mi axarei para tudo si convencionar do milhor modo.

Logo que voltei da Quixaba p.$^{a}$ o Jardim, fui para o Crato intender me com o Vigr.$^{o}$ M.$^{el}$ Joaq.$^{m}$; e o Cap.$^{am}$ João Glz., com este depois de lhe intregar a carta de V. Ex.$^{ca}$, e a ter eu mesmo lido, tivemos grandes debates as cerca das contas que V. Ex.$^{ca}$ lhe mandou, pondo grandes duvidas que não divia tanto dr.$^{o}$, porem depois de o deixar falar q.$^{to}$ pôde, e dar tregua a seo calor com todo o geito, p.$^{a}$ o não disgostar chameio a ordem com m.$^{to}$ amor, e elle obedeceo acordo, e como as contas de V. Ex.$^{ca}$ estavão bem exclaricidas eu o pude dep.$^{s}$ de m.$^{to}$ trabalho conseguir tudo p.$^{a}$ tudo anuir; jantamos junto em caza do noço A.$^{o}$ Cardozo, e foi firme na ideia de todos os arranjos como eu quiria, e era de dereito; quando ao anoitecer veio ter se comigo dizendo me, que V. Ex.$^{ca}$ cobrava juros dos juros tornemos a ter novas contestaçoes, e torneio aconvencer a m.$^{to}$ custo, e então ahi mi ofirici a elle para lhe excrever, afirmando lhe q̃ faria seos a ranjos de excrituração de maneira que tudo a rumaria do milhor modo, ao principio não quiria dizendo me, que tinha quem o fizece, p.$^{m}$ eu lhe fazendo ver o que V. Ex.$^{ca}$ mi avia comonicado a serca do Sucupirinha, seo Pai, e o primo Maia, se deo i ficou comigo de ser eu q.$^{m}$ lhe excrevece, p.$^{m}$ que nesta ocazião o não pudia fazer, que ficaria p.$^{a}$ o correio de 10 de Janr.$^{o}$, hora como M.$^{el}$ Carlos ficase de si axar no Crato nesse m.$^{mo}$ tempo, e eu tbem nessecetace vir a m.$^{a}$ caza, apezar de estar destacado no Jardim, como comoniquei a V. Ex.$^{ca}$, vim aqui de donde lhe estou fazendo esta, p.$^{a}$ o por ao facto de tudo como lhe promiti, afim de dar comprim.$^{to}$ a m.$^{a}$ palavra, e agora q.$^{do}$ for para o Jardim vou pelo Crato, só para conciguir seos a ranjos de negocios particulares. Tambem comoniqu(e)i ao Vigr.$^{o}$ M.$^{el}$ Joaq.$^{m}$ e este prometeo me dar algum dr.$^{o}$, ainda que foce m.$^{to}$ pôco q.$^{do}$ eu voltace, e por isso nessa ocazião quero ver se poço a ranjar p.$^{a}$ lhe remeter por meios de algum saque, ainda que seja quatro centos mil R.$^{s}$, e si mais puder não deixarei de mandar remetendo ao Totonio, da França, por que o excravo en que mi fala V. Ex.$^{ca}$, o Cap.$^{am}$ João Glz vendeo ao An.$^{to}$ Pedro do Crato por trezentos 300$ R.$^{s}$, e o dr.$^{o}$ mi dice o Cap.$^{am}$ estava pronto q.$^{do}$ eu foce, por isso conto com toda a serteza de fazer lhe essa remeça; quanto p.$^{m}$ ao meo q̃ lhe devo só q.$^{do}$ eu for p.$^{a}$ o rio, porq̃ conto hir de serto; e o tempo será aquelle que V. Ex.$^{ca}$ julgar mais a sertado, e nesse m.$^{mo}$ tempo é q.$^{do}$ lhe irá as redes, por que agora os caminhos extão intranzitaveis com a devoradora, e o roroza seca nunca vista nos noços dias: Ah! meo bom A.$^{o}$, extingirão-se no todo os sertoes, maxime das Prov.$^{as}$ de Ciará, rio gr.$^{de}$, Parahiba, Alagoas, e a maior parte de Pernamb.$^{co}$; ja morre m.$^{ta}$ gente, e julgo não escapará a terça parte

do povo que si tem vindo refrigerar no Cariri; basta dizer lhe, e acridite que a seca de 25 a vista desta foi flores, rapaduras de pataca, e não as há, e até eu com m.ª familia temos paçado alguma fome, não muita p^m algũa, com tudo não sou dos mais desprivinidos, p.^m sinão xuver este anno de 46 não fica m.^mo a peçoa mais rica. Com quanto eu não pidice, e nem ouvece impenho a meo respeito, sento sahirei Deputado Provincial, tal vez o ultimo, apezar de ainda faltarem dous culejos, que ainda não forão apurados, p.^m q.^do não saia 1.° ou 2.° Suplente saio sem questão, e por isso eu muito dezejava ir p.ª o rio antes da instalação da m.^ma a sembleia, porq̃. q.^do voltace thomaria a sento p.ª pegar nesses cobres, que não mi a de embrular o estomago, e mesmo mi sirvirá p.ª os a ranjos de meo negocio, por tanto na premeira occasião excrevame dizendo me q.^do mi puderá mandar ir. Eu axo m.^to bom que V. Ex.^ca faça a sim. Intendace com o Ministro p.ª q̃ elle ordene ao Prizidente p.ª mi mandar a Corte a pretesto de qual quer sirviço, porque sendo pedido de V. Ex.^ca, eu temo que elle sirva a V. Ex.^ca, porque os excravos só custumão obedecer a seo Señr. Ja mi a rependo de dar encinuaçoes a q.^m é capás de as dar a outros que estão asima de mim. Vinte furus, p.^m as vezes excapão incecivelm.^te sertas cozas por sinão estar bem privinido, e que depois a gente a rependece, pelo menos a mim sucede pelo dezejo que tenho de fazer algum negocio, sendo o maior de over, embora diga o meo A.° que não, eu o digo que sim, p^r q̃ não sou hyperboli, e nem dos mais intereceiros. Incluso achará V. Ex.^ca a resposta de sua carta a M.^el Carlos, e quanto as informaçoes que me pede de seos Citios, de sua faz.^da, de gado e do mais, fica p.ª outra vez, p.^s agora ainda não lhe poço dar huma informação acrizolada, p.^r q̃ não se pode fazer tudo isto sinão com vagar, p.ª ficar bem ao fato e lhe falar com a serto, e conte que por falta de coidado não eide deixar de zelar seos intereces, muito tinha ainda a dizer lhe, p.^m alem de a carta ja estar gr.^de, eu tenho de lhe excrever p.ª o correio, e então mi extenderei mais. Recomende me a toda a sua familia com saudades, e creia que é seo intimo e fiel A.° pelo C., e obrig.^mo

*Canúto*

/Carta de Canuto de 25 de Dezbr.° de 1845 e respond.ª em 4 de Março de 1846/.

R. a 4 de Março 1846.

I — 1, 16, 6

## 277.

Ill.^mo e Ex^mo Señr.

Crato 10 de Janeiro de 1846.

Não é pucivel discrever a V. Ex.^ca o meo disgosto, por motivo de não lhe excrever por este Correio o Cap.^am João Gonçalves, sendo o motivo estar

muito duente sua filha D. Carlota. Eu mi axo nesta Villa desde o dia 6 deste, aonde tbem não compariceo na forma de seu promitim.$^{to}$ noço Am.$^{o}$ Manoel Carlos, para os arranjos dos noços negocios particulares, o Cap.$^{am}$ João Gonçalves incombiuse de tirar huma relação explicativa dos documentos, que tinha em seo puder dos dinheiros que dispendeo com o inventario, exmolas e mais dispezas do finado Vigario: fis tudo desde hontem, e ficou comigo de hoje bem sedo estar aqui para excrevermos; chegou meio dia não apariceo, e hoje m.$^{mo}$ chegou o correio, e sai bem sedo, e por isso estou fazendo esta para lhe comonicar o motivo porq̃ não si fais tudo como lhe mandei prometer, porem lhe afirmo que não saio p.$^{a}$ a Barra sem que elle o faça, para eu m.$^{mo}$ meter pelo Correio de 25 deste m.$^{mo}$ mez. Elle não quis a sinar a letra que lhe mandou V. Ex.$^{ca}$, porq̃ dis elle que os juros estão contados de toda a quantia, desde o tempo que lhe deve, e que V. Ex.$^{ca}$ divia abater do tempo que elle cá pagou, desde 42, e 43 como mostra pela relação que lhe remeterá, a sim como dis, que dos dinheiros que tem cá dado importa na quantia de hum conto, cento trinta e oito mil, cento e quarenta e oito Rs. 1:138:148, que com efeito pelos documentos a sim é, e que V. Ex.$^{ca}$ na sua conta só abate 1:091:540 R.$^{s}$, e que por isso fica elle prejudicado em 46:600 R.$^{s}$, como tudo elle lhe mandará dizer; Athé agora não apariceo comprador ao Citio de Manoel Carlos. Por cá aparece alguns desejos de comprarem o Citio S. José, p.$^{m}$ nada se pode fazer sem que primeiro V. Ex.$^{ca}$ mande dar o ultimo preço, porq.$^{to}$ deve ser vendido; p.$^{m}$ V. Ex.$^{ca}$ deve mandar me dizer a mim p.$^{a}$ eu o saber vender, a sim como o Citio Cafundo, p.$^{r}$ q̃. o Cap.$^{am}$ tenha conhecido, que não é muito propio p.$^{a}$ isso, porque quazi vende o Cafundo por 200$000, e eu não quis dar pela venda, isto é aconcelheio, e estou em negocio com elle, e amarado em 400$000, e só mi querem dar 350:000 300:000 a vista, e o mais p.$^{a}$ a safra com [rôto o original] do Cap.$^{am}$ Cardozo, p.$^{m}$ eu me amarei nos 400$, e só o vendo por isso, com tudo queira mandar suas ordens; note se que o Cafundo na rialidade só val 200 R.$^{s}$, porem ha sertas pretençoes que eu quero aproveitar. Apezar dos meos grandes dezejos não mi tem sido pocivel a ranjar meios de paçar os 400 R.$^{s}$, que lhe mandei falar, porq̃ os 300 R.$^{s}$, produto do excravo é dr.$^{o}$ de cobre, como o que o Vigr.$^{o}$ Manoel Joaq.$^{m}$ tbem tem de dar, de maneira que só p$^{r}$ via de priz.$^{e}$ ou relaçoes de pagam.$^{tos}$ do Destacam.$^{to}$ se pudia fazer estes a ranjos, de si paçar estes dr.$^{os}$, o que se pudia fazer com a maior facilidade se por ventura tivecemos hum Prezidente, p.$^{m}$ disgraçadam.$^{e}$ o não temos, com tudo vou agora intender-me com P.$^{e}$ Carlos, p.$^{a}$ ver se dá algum geito de vir ordem, tanto a mim como a Xildirico para pagarmos hum mez pelo menos, que me ia pago, e mando então dar no Ciará ao Totonio da Franca, eu pudia fazer este a ranjo, porem elles si extão fazendo por parte do Joaq.$^{m}$ do Bilhar, por resposta dos Senr.$^{es}$ Mendes, e Irmãos, e inq.$^{to}$ estas putencias querem alguma coza não chega p.$^{a}$ mais alguem. Agora m.$^{mo}$ fazendo esta tenho estado pençando, que se o comprador do Cafundo mi quizer dar 200$ R.$^{s}$ avista, em papel, e 150$ para safra, ou m.$^{mo}$ p.$^{a}$ o anno eu darei, só p.$^{a}$ ter dr.$^{o}$ p.$^{a}$ lhe ir remetendo, não sei

si farei mal, apezar dejulgar q̃. não. Nestes dias que aqui tenho estado tratei de cobrar do colono M.el de Mathos, por que está nas circonstancias de o fazer, e porq̃ ainda tenho aquelle rolzinho que V. Ex.ca me deo em 18 de 9br.o de 1840, fui ter me com elle para paçar em huma letra, que elle depois de hum pequeno debate deliberoce a paçar, ficando para o dia sigte, p.m indo eu p.a apaçar não quis mais, dizendo me que não pagava mais, porque o tinhão aconcelhado p.a isto, quasi dou no ladrão do maroto, p.m como amanhã é Domingo, seg.da feira o chamo ao Juis de Páz p.a huma conciliação, e do rezultado lhe darei pr.te p.a o correio de 25. Não pude ainda saber que gado tem V. Ex.ca, p.m com mais ou menos custo sempre o eide informar, e se quiser, que o venda mandeme ordem, ou a seo Procurador p.a se fazer isto.

Já estou muito infadado por isso o resto fica p.a o correio, e aqui fico no Jardim, nas Antas, ou inql qr parte p.a q.to vir V. Ex.ca eu servirei, que mandando comprirei com o maior gosto, por ser de V. Ex.ca

de V Exca Amigo intimo, e fiel que m.to o estima por extremos

*O Canúto*

N.B.

Por m.to obzequio recomende me aos mininos e a Ex.ma Senr.a D. Anna.

Carta do Canuto de 10 de Jan.o e respond.a em 4 de Março de 1846.

I — 1, 16, 7

JOSÉ ANTÔNIO GOMES

## 278.

Ill.o e R.mo S.r e Am.o

Caetate 28 de Abril de 1831

Meo am.o e S.r Muito estimo que tenha logrado saude, e com felicid.e, que lhe tenho escrito e não tenho tido resposta agora deste tirei que lhe será emtregue em mão propia, bem sabe que dezejo ter noticias suas que muito lhe estimo, como não ignora por isso não deve ser omiço em as dar. O portador desta hé o Capitão Estevão de Soiza Silva, com emcomodos que lhe tramarão calunianduo, em Minas Novas com falços crimes como elle milhor lhe expora, não hé elle que vai sim eu por isso quero assua proteção a fim de ficar serv.o em tudo e por tudo, e toda e qualq.r despeza elle paga que leva dr.o precizo p.a isso, e precizando mais algua proteção tem tão bem nessa Corte meo Primo Antonio Jozé da Veiga, a q.m poderá falar de m.a p.e, e o que quero hé que elle seje serv.o, livre das Calunias, o que não ignora o que são malvados, e em

comodos, pois tão bem já tem paçado, p.ʳ elles, e por cujo motivo deve proteger aos em nocentes; e estimo que esta o vá axar bom, e eu aqui estou na forma do costume pronto p.ª tudo q.ᵗᵒ for do seo serv.º como q.ᵐ hé

Seo m.ᵗᵒ am.º obr.º e C.

*Jozé Antonio Gomez.*

R. a 25 de Março de 1832.

I — 1, 16, 8

## 279.

Ill.º e Ex.ᵐᵒ R.ᵐᵒ S.ʳ Jozé Martiniano de Alencar

Caitate 18 de 9br.º de 1832

Meo amigo e Sinhor, sua saude, e felicid.ᵉˢ hé que mais istimo. Sei que esta Senador, e como conheço suas imtençoens de certo hade fazer serviços a patria. Com a fugida de D. Pedro, por aqui tão bem não deixou os malvados de se aproveitar da occazião, com o maior excandalo sim respeito as Leis sacinarão a dois brazileiros adotivos chefes de familia, estas estão vivendo com a maior desgraça pocivel. barbaros coraçoens, porem estes malvados só durou 15, ou 20 dias matarão ao Com em xéfe que hera o Alexo, official de Ouriveis, the hoje reina a pás, as auctorid.ᵉˢ tomarão gás, só querem obdiencia as Leis, e as autorid.ᵉˢ, e nada mais, se assim comtinua bem estamos. Rio de Contas acabarrão tudo esta quazi em tapera, e como acabarão, aos dotivos, agora consta por aqui, que estão brigando huns com os (os) outros, p.ª serem Juis de Pás, o bom de Jozé Francozo de Lira, com Jeronimo das Neves; o 1.º hé Juis de Pás, e o 2.º hé que o povo elegio agora, aquele não quer que este seja, p.ʳ que não votarão nelle a Nulou as eleiçoens, sercou a Capela de S. Gonçalo com armas, p.ª o povo votar nelle hé o que dizem por aqui, valha a verdade, as familias do Rio de Contas, isto hé o resto que excapou das garras dos malvados tem se modados todos, huns p.ª S. Feliz, e outros p.ª o Brejo grande Freg.ª do Sincora.

Vejo na Lei do Orçam.ᵗᵒ se mandar o Govereno vender as bestas muares q̃. tem no sul, que bom éra que o Governo, as mandaçe p.ª aqui vender, que de todo estamos sem transporte que a mais de dois annos não aparece hua só besta a venda as tropas acabadas, e se não viherem bestas acaba-se este importantissimo comercio desta Prov.ᶜᵃ de algudão. Orá o Governo devia dar Providencias, afim de facilitar o Comercio das bestas, fazendo navegavel a estrada de S. Paulo p.ª o Sul, que os comerciantes andace sem risco, prejuizo, axando que estas m.ᵃˢ reflexoens, sobre este importanticimo ramo de comercio, e lavoura tenha algum valim.ᵗᵒ rogo-lhe queira levar ao conhecim.ᵗᵒ de q.ᵐ dereito

for, afim de que com presteza nos venhão as bestas. Para que o Gov.$^{or}$ não acaba de hua ves estas malditas moedas falças de cobre, e papel, estamos prohibido de Negociar com hua, ou outra Prov.$^{ca}$ porque o dr.$^{o}$ que core nesta, não corre naquela hé tudo cambios, agios e nada mais dece hum golpe sobre os moedeiros falços por hua ves, que avendo exemplos já elles não fazem, do que nos serve dr.$^{os}$, de papel e Cobre diga em fim meo am.$^{o}$ está tudo perdido. Venha dr.$^{o}$ de prata, e ouro como antigam.$^{te}$ e gire em todas as provincias, o que querem hé ser Deputados p.$^{a}$ o que logo que há eleiçoens, com ella cabalas, venha os 2:400$000, hé q̃. nos serve, e nada mais, por isso eu recolhime os bastidores não quero ser nada, só xéfe dem.$^{a}$ familia, que hé o que vejo se deva fazer ao prez.$^{e}$, e ser membro da Sociedade do Tatú, emfim meo am.$^{o}$ nada emtendo destas novas modas, só que aqui estou pronto p.$^{a}$ tudo quanto lhe vir possa prestar-lhe este que hé

De V. Ex.$^{ca}$

Am.$^{o}$ m.$^{to}$ obr.$^{o}$ e C.

*Jozé Antonio Gomez.*

R. a 31 de Janr.$^{o}$ de 33.

I — 1, 16, 9

## 280.

Ill.$^{o}$ e Ex.$^{mo}$ R.$^{mo}$ S.$^{r}$ Jozé Martiniano de Alencar

Caitate 21 de 10br.$^{o}$ de 1832.

Com todo o gosto r.$^{ci}$ a de V. Ex.$^{ca}$ de 25 de M.$^{co}$ deste anno, e lhe agradeço o com ceito que de mim fás; e como as m.$^{as}$ letras p.$^{a}$ com V. Ex.$^{ca}$ ção aceitas terá o em comodo de as ver mais amiudo, e não acomtece assim com as que escrevo a meo Primo o Dez.$^{or}$ Antonio Jozé da Veiga, q̃. de nem hua me dá resposta, talves p.$^{r}$ estar Deputado ou pençará que estou em circonstancias tais q̃. precizo delle, porem graças a Deos the gora não me tem sido precizo dar em comodos a meos parentes, q̃. tenho que comer que milhor lhe tera em formado o Cap.$^{m}$ Estevão. Agradeço a V. Ex.$^{ca}$ os favores feitos a elle em virtude da m.$^{a}$ Carta que recebeo. Por aqui (aqui) por ora Reina a pás, só as malvadas moedas de cobre, e papel, tudo falço hé que mais nos oprime, se o governo nos não tira esta peste hé pior de q̃. a correla morbus. o Gov.$^{or}$ deve mandar vender aqui as bestas que tem no Sul afim de termos comercio, alias perderá este emportanticimo ramo de comercio de algudão, pois de todo estamos sem transporte. o Gov.$^{or}$ deve m.$^{dar}$ abrir as extradas de S. Paulo p.$^{a}$ o Sul, ainda que ponha algum tributo p.$^{a}$ este fim. o Gov.$^{or}$ hé que nos deve

socorer livrandonos da peste do dr.°, e nos mandar bestas muares, Castigos, e mais Castigos aos fazedores de moeda falça. Leis fortes de responçabilid.[e] aos Magistrados, e executores da Leis, p.[a] nos tirar tantos a sacinos, e ladroens. Muito estimo que V. Ex.[ca] sempre tenha tido saude livre dos patriotas da moda, e do tempo que sempre viva em pás, que isto por cá não esta como quando V. Ex.[ca], aqui esteve esta tudo demudado, só reina a maldade, e q.[do] se quer cobrar algua divida logo hé amiaçado o credor com çuadores de Risina, e alguns o levão, assim como já esteve p.[r] a com tecer a mim, porem graças a Deos cobrei, e tenho saude, e estou vivendo em pás. Minha cunhada Emerenciana agradeçe o ceo cuidado e lhe emvia saud.[es] Eu p.[a] nada lhe posso prestar nestes lugares só a boa vontade, porem aqui sempre estou pronto ao ceo serv.[o] p.[r] ser

De V. Ex.[ca]

Seo fiel am.° pelo C.[am]

*Jozé Antonio Gomes*

R. a 31 de Jan.° de 33

I — 1, 16, 10

PEDRO LABATUT

## 281.

Ill.[mo] e Ex.[mo] Senhor Jozé Martiniano d'Alencar.

Incluso achará V. Ex.[a] a Proclamação, que pertendo espalhar pelo Ceará, com cujo Presidente julgo melhor me entenderei, que com o deste Pernambuco, que diz que sim ás minhas requisiçoens; mas que qd.° se vai receber o prometido nada ou quasi nada dá.

Sahimos, como sabe, desse porto no dia 15 de Junho, e por causa do comboy de ronceiros barcos, hum dos quaes veio até aqui a reboque do Brigue Olinda, chegamos á 10 do corr.[te] pelas 6 menos 1/4 da tarde. Apenas cheguei em terra fui com minhas instrucçoens ao Presidente, e Commd.[te] d'Armas, e á pesar de estar prompto a seguir no dia seg.[te] (á ser possivel) p.[a] o Ceará, aqui estamos até hoje; por causa do concerto de avarias nas embarcaçoens de transportes, falta de vellas p.[a] Escuna — União, que sahindo d'ahi sem ellas veio rebocada, e ajudou a abrir o Olinda, que tendo-se concertado de novo faz 6 pollegadas d'agua por hora; e o que mais nos demora he o vagar, e mornidez com que se apresta o mister para a Expedição. Ardo impaciente por seguir quanto antes, por isso m.[mo] que nada de positivo se sabe do Ceará, e Malvado Pinto Madeira. Somente sabe-se, que d'aqui e das Provincias tem ido alguma tropa mal disciplinada & &

Rogo a V. Ex.ª, que caso o Ex.mo Ministro da Guerra, a quem agora escrevo, não tenha mandado mais cartuxame, e o correame para as 2000 armas, que trouche; V. Exª se digne lembrar-lhe, e que p.r falta da capacid.e dos pequenos transportes ficarão na Fragata Imperatriz 5000 cartuxos.

Não tenho gostado do estado politico de Pernambuco, mas espero que no Ceará mediante os esforços do Presidente unido comigo tudo se arranjará, e vá bem. V. Ex.ª se não esqueça de nós, e de pressuroso com os SS.es Ministros darem as providencias que lhes pedirmos.

Aqui fico proximo a embarcar, e tanto conto com a sua valiosa cooperação, que me esqueço do máo tratam.to que tive do Commd.te do Brigue Olinda, algumas entrigas d'aqui, e som.te desejo concluir a Commissão com que o Governo Nacional me honrou, seguindo religiosamente as instrucçoens que me derão.

Deus Guarde a V. Ex.ª

Ill.mo S.r Senador

De V. Ex.ª am.º e v.or sincero, e obrigado

*Pedro Labatut,* general

Pernambuco 14 de Julho 1832.

R. a 14 de Ag.to 32

I – 1, 16, 11

## 282.

Ill.mo e Ex.mo Sñr.

Villa do Icó 11 de Setembro de 1832.

Escrevi a V. Ex.ª de Pernambuco e da Fortaleza. Agora novamente o laço do Icó, onde cheguei á longas marchas e me encontrei sensivel em honra do Prezidente desta Provincia o Ex.mo Sñr. José Mariano, que me deu todos os nativos, e instrucções das localidades, onde se achão postadas as Tropas das diversas Provincias, que nos auxilião etc. A guerra como verá do incluso officio não está terminada; as Cadeas das diversas Villas estão cheias de prezos, alguns talvez insurrectos, por isso convinha supplicar com o illustrissimo Prezidente para virem Magistrados integros, sabios, e prudentes, que adiantem os processos dos compromettidos, e mesmo para que o Governo ordene, que se deve fazer de tanta gente vadia, e bruta, que sómente servem de instrumento das vinganças dos paizanos. A Comissão tem assim soffrido, e queimarão-se casas, alguns cabos praticarão paizanos, a Tropa sem disciplina, e subordinação. Eu dezejo ver

se por maos soldados algumas vêzes, e por mao se saber e por não espiar capturo as cabeças [rôto o original] confesso com ingenuidade a V. Ex.ª, que faz [rôto o original] em abandono, tanta gente ferida sem Cirurgião, remedios, e muitas victimas d'intrigas particulares. Por isso pedi mais trez Professores ao Ex.mo Ministro da Guerra, novos Medicamentos, o carriame, que lá ficou por falta de transportes, por se ter consumido grante parte dos remedios, que vierão, e arruinado o [ilegível] da Tropa de 1.ª e 2.ª linhas livrassem eu e o Ex.mo Prezidente, vendo a Tropa de Pernambuco cair gratificação de Campanhas, pedimos igual para os da nossa que fazem o mesmo que a d'aquella Provincia. Admiro-me do estado de subordinação, em que se acha a Tropa da Brigada, Artilharia, que trouche, mediante algumas [rôto o original] e prisões, que lhes tenho mandado dar, e fazer. A officialidade avulsa de Pernambuco, e parte desta se juntarão a Carvalho na occazião do Ex.mo Prezidente receber meus officios, e os do Governo, e requizitarão não fosse admettido na Campanha a Expedição e o General della, porem tudo vou ver firmado [rôto o original] a sabedoria e prudencia de [rôto o original] representação do bravo Capitão [rôto o original] de sua Provincia. A maior [rôto o original] entre elles figura o Tenente Cavalcante, que [rôto o original] levou consigo, ou lhes [rôto o original]. Assim abortou esta bernarda e pedião também a expulsão dos adoptivos que marcharão comigo etc. etc. Escrevi ao R.do Sñr. Vigario do Crato, a quem pertendo abraçar, e frequentar como amigo sincero e cordial como pedem suas virtudes, e idade. Parto nesta semana para a Vill de S. Matheus, onde me chama a minha direção das Tropas auxiliares do Piauhi, de lá vou ao Crato, e Jardim. Já fiz circular ordem do Dia, louvando os Commandantes, officialidade, e Tropas; e dando novas direções para obrar andamento do Serviço: tenho estabelecido Hospitaes, permanente e ambulante, que não havião; vou dando melhor ordem as couzas a fim de conseguir o termo da guerra civil; pertendo obrar sempre de commum acordo com o Ex.mo illustrado Prezidente, que mui bem, e fagueiramente me há tratado: o que muito penhora minha umana gratidão. Elle bem conhece o estado deste homem [rôto o original] de 1.ª linha desta Provincia, que se acha na Corte, e dá desta [ilegível] para diversos parentes. A Expedição por cauza da morozidade dos carros chegou hoje toda nesta Villa, com o armamento, petrechos, em bom estado. Os habitantes por onde passarão estão satisfeitos pela boa ordem, e disciplina, com que marcharão: graças a algumas [ilegível] e castigos, que fui obrigado administrar-lhe.

Convem, Ex.mo Sñr., dar prompto e efficaz remedio aos males que nos ameação. He precizo numerario para pagar os atrazados, e fardamento ás Tropas da Provincia, que estão rotas, descalças, e fatigadas. Tenho mandado aprompṭar algum vestuario, e calçado com os pequenos recursos á minha despozição; mas a não virem soccorros pecuniarios de Pernambuco, não sei como evitar deserção (que já são muitas, vista a impunidade) e tumultos nas Tropas que bastantemente tem soffrido, e hão de soffrer?

V. Ex.ª seja o medianeiro para [rôto o original] dar ordem; e instrucções do Governo [rôto o original] certeza, que comprirei á risca o que me ordenarem.

Sou por gratidão, e com sincerid.ᵉ de V. Ex.ª

Amigo e patricio

*Pedro Labatut*

General

R a 25 de 9br.º de 1832.

1 – 1, 16, 12

## 283.

Ill.ᵐᵒ e Ex.ᵐᵒ Sñr.

Depois de haver escripto largamente a V. Ex.ª, levo ao seu conhecimento, que tendo organizado para facilidade do Serviço as repartições do Ajudante do Quartel – Mestre General, soccedeu, que os Empregados nellas mostrassem mais ambição, que patriotismo, e muitos abusos com os quais já mais capitularei, fiz advertencias; reprehendi; nada foi bastante. E porque eu de acôrdo com o Ex.ᵐᵒ Sñr. Prezidente contasse com as excessivas gratificações destes officiaes; elles perderão todo o gosto do serviço, e chegarão na minha presença e confesso isto mesmo, [ilegível] repartição, lucraria a Fazenda com isso, embora eu fique sobrecarregado de mais trabalho, e fadigas. Faço recolher á Côrte hum Capitão, e hum Tenente, o primeiro de hum homem taciturno, máo, e suas opiniões são avessas as de hum bom Brasileiro, cuidava que vinhamos defender outra causa... de mais, elle já mais fez serviço algum, estando sempre com parte de doente, hum adoptivo, e contava-se na Côrte, como se me acaba de informar, os mesmos sentimentos. O 2.º dizem ser filho do Rio de Janeiro, mas nisto mostra possuir identicos sentimentos; de que faz alarde; e apesar destes prestimos e actividade no Serviço, esta he encaminhada á seus interesses, e em grande parte á este official se deve os abusos commettidos nas repartições extinctas. Sou amigo de todos os homens de bem, menos dos que não amão de coração êste nosso querido Brazil. O official, que somente tem em vista seus interesses particulares, he indigno do glorioso nome de defensor da Patria. Talvez vá indo mais algum [ilegível] nem a Serviço padece, animação de hum inimigo do Brazil, ou de hum apathico avarento, a quem não faz moção os males da Patria. De tudo dei parte ao Ministro da Guerra, e devo declarar a V. Ex.ª para dignamente e com conhecimento de cauza defender-me: que o Capitão se chama Jose Xavier da Silva, o Tenente Carlos Augusto de Oliv.ª, [ilegível] e orgulhoso Caramurú. Em Pernambuco, nesta Provincia, [rôto o original] me fallára disso; mas agora conheço á respeito a razão destas censuras, que a minha boa fé julgava filhas das intrigas politicas da epoca.

V. Ex.ª não se esqueça de nos, e de dar nos suas ordens. O Cambuci escreveu largamente n'outro dia á V. Ex.ª, e athe pede a V. Ex.ª tambem não se esqueça d'elle.

De V. Ex., amigo patricio, e V.or sincero, e agradecido Criado.

*Pedro Labatut*

General

Icó 13 de Setembro de 1832.

Não precisa resp.ta

I – 1. 16, 13

JOAQUIM FRANCISCO DE PAULA

## 284.

Ill.mo e Ex.mo Snr. Joze Martiniano d'Alencar

Cidade da Fortalesa 24 de Junho 1832.

Presadissimo Sñr a Quem estimo e respeito. Tive pleno prazer pela fausta noticia de que V. Ex.ª pelos bem conhecidos predicados, e attributos que o ornão chegou por voto unanime da Regencia ao Eminente emprego de Sennador do Imperio, e por este tão plausivel motivo dou a V Ex.ª mil parabens, e Deos N. Senhor qrª diffundir sobre V. Ex.ª aquelles dons de que necessita para poder desempenhar tão honorifica tarefa condigna de seus merecimentos. Em 28 de Fever.º do Corrᵉ tive a honra de dirigir-me a V. Ex.ª em resposta as *estimaveis letras de 23 de 7brº do anno p.do, e ignorando estar* V. Ex.ª *de posse*, vou por esta ratificar a mª suplica a respeito de mª pertenção, q̃ como não pode ser ultimada na Sessão do anno pdo, he provavel, q̃ agora tendo V. Ex.ª este negocio de baixo de Sua inspecção como afianço, e q̃ sendo Deos Servido tenha bom exito na Com.mam a q̃ foi encarregada me fará a Augusta Assembleia imparcial justiça. Na m.ma occaz.am escrevi ao Ill.mo Deputado Nascimto, e lhe enviei hum attestado desta Camara em q̃ certifica ensinar ou (depois de mª approvação na Cadrª) desde o 1.º d'Abril 1828 plo adoptado Systema de Lancaster, por estar o d.º Nascimto perplexo no methodo do ensino.

Estimarei que V. Ex.ª goze da mais perfeita saude acompanhada de muitas felicidades para satisfação de quem presa ser com cordial estima e respeito

De V. Ex.ª

O mais affect.º Patr.º, amº obrig.mo

*Joaquim Fran.co de Paula*

R a 6 de Julho dando lhe parte de ter sido aprovado o ordenado dos 500$.

I – 1, 16, 14

## 285.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Sñr Jozé Martiniano de Alencar

Cidade da Fortalesa 20 de Agosto 1832.

Estimadissimo Sñr a Quem estimo, e respeito. A minha ultima para V. Ex.ª foi em 25 de Maio do Corrente, e depois della tive a honra de ser favorecido, com as estimaveis letras de V. Ex.ª de 29 do d.º pelo que fiquei a V. Ex.ª agradecido pela ensinuação e lisongeira esperança que me dá de mais facil conseguir aqui bom acolhim.$^{to}$ a minha pertenção, dependendo unicam$^{e}$ da vontade e justiça do Presidente em Conselho, visto que a Assembleia Geral em resolução de 11 de Novembro 1831 *deliberou que os Ordenados das Cadeiras creadas, e por crear fossem arbitrados pelos Prezidentes em Conselho.* Não obstante as rasões q̃ militão a meu favor, com tudo pª obter bom exito me he sempre necessario utilisar-me da fonte perenne dos benignos favores, q̃ superabundão em V. Ex.ª *para diffundir sobre quem procura o seu auxilio;* afim de que possa eu ter felis resultado por via de huma Carta de protecção p.ª o Ex.$^{mo}$ Presid.$^{e}$ cuja benignid.$^{e}$ d'animo hé assáz conhecida, e por este intermédio virá a ser a mª pertenção favoravelm$^{e}$ decidida em Conselho, e a exemplo *d'outras Provincias de maior população. Deos queira q̃ de baixo dos beneficen*tes auxilios de V. Ex.ª venha eu a conseguir hum exito felis, e então quão grato me constituirei a V. Ex.ª por este beneficio ! ! ! Apeteço a V. Ex.ª saude, e felicidades, e o goso de tudo quanto hé apreciavel por ser com cordial estima

De V. Ex.ª

Affect.º Patr.º, e am.º obrig.$^{mo}$

*Joaquim Francisco de Paula*

P.S. O m.$^{mo}$ obseq.º dez.º merecer de V. Ex.ª p.ª o Cirurgião mor Santº, e P.$^{e}$ Pinto, pª estes Snr$^{s}$ coadjuvarem p$^{r}$ partes hum bom rezultado.

R. a 6 de Julho.

I — 1, 16, 15

JOAQUIM FRANCISCO DE PAULA MOREIRA

## 286.

Ex.$^{mo}$ Sñr.

Venho valerme da proteção de V Ex.ª, estou neste B.$^{am}$ a quatro p.ª sinco annos como verá V Ex.ª do ducom.$^{to}$ junto, o meu B.$^{am}$ ainda não foi remo-

vido p.ª Guardas, e cauzo foce a Lei diz q̃. os Ajudantes poderão ficarem querendo de estrutores, nihum governo ainda se lembrou de bolir commigo.

Agora q̃. temos a disgraça de sermos Governado p̃ hũ Prezidente este dizem partidista do Ex inperador, eu dizendo o q̃. disgraça noça sermos governado p̃ hũ cramurú teve disto participação mandoume recolher a Praça, hũ amigo faloule a meu respeito dizendolhe q̃. me dexaçe estar q̃. estava arangado não attendeu dizendo q̃ eu cabalava contra hele, eu não obedeci logo dando parte de duente, porem como sou Eleitor domingo 24 dia marcado p.ª as Eleiçoens de Deputado mehede acharla, e se hele imtentar como diçe mandarme p.ª o Asú tirarei l.ca rigestada. V Ex.ª me perdoi tão ma pronunciada escrita hé a preça p.ª aproveitar o S.r Pontes que aqui paça, continuo este homem q̃. me emtriga com o G.º pedime q̃. vote nele Presidente p.ª Deputado, eu lhe respondi, q̃. hera emjusticia q̃ fazia ao Ex.mo S.r Guera p.ª q.m distinava o meu voto q̃ em tudo hele preferia a M.el Lobo tanto p̃ ser meu Patricio como p̃ ter sido o unico q̃ tem falado a favor da Prov.ca q̃ bem me lembro de J.e Paulino e Leitão, e que se o diabo me atentaçe p.ª votar em houtro q̃ hera Bazilho Quaresma, e disto formou tal emtriga q̃ todos os dias recebo cartas da Cid.e annunciandoçeme mal, devem todos os Natalenҫes juntos pedirem a dimição q̃ não queremos cramurú. Eu como estou serto do respeito q̃ V Ex.ª tem e q̃. talvez se lembre de mim hũ dia para me beneficiar, rogolhe a minha comservação aqui ahonde me acho arangado enamizade dos Povos, não quero mas estar importunando a V Ex.ª a q.m estimo que logre saude e Felicidades p.ª beneficio de noça Patria.

De V Ex.ª attento e cr.do

Villa de Jacan.ª 19 de Março de 1833

*Joaq.m Fran.co de Paula Moreira*

R. a 2 de Maio de 1833. Do Ajud.e Moreira – Com Documtos

I – 1, 16, 16

MANUEL MENDES PEREIRO

## 287.

Ex.mo e R.mo Am.º e Sñr.

Pará 30 de 7br.º de 1832.

Estou certo de que os barulhos da Côrte, e não falta de amizade, o tem empedido de me conçolar com as suas letras, aconselhando-me, e enviando a Procuração, que roguei, o que tudo de novo supplico com instancia, e espero receber com brevidade.

Ao Escrivão do Brigue Trez de Maio dei hua carta minha para entregar em mão propria de V Ex.ca, por este m.mo Paquete tornei à escrever, e em ambas ellas lhe fazia hũa fiel relação do estado desta Provincia, como V Ex.ca exigio, e ao m.mo tempo lhe cõmuniquei o meu desgosto na mizeria, e pobreza com q̃. passo, rodiado de hũa familia tremenda.

Nesta Provincia não vagão Empregos, que eu possa aspirar, e nem mesmo tenho meios para sem apoio seguro poder transportar-me à cara Patria natal; porem agora se facilita hũa occasião de V. Ex.ca remediar o meu mal, no cazo da Assemblea, e o Governo attenderem aos povos do Rio Negro. O Emprego de Secretario ali me he mũi conveniente, e não tão deficil, que eu o não possa desempenhar soffrivelmente, pois estou convencido, que amor da Patria a toda prova, e boas intenções, são bazes solidas para o feliz desempenho d'estes, e outros Lugares semelhantes.

Com a maior dôr em meu coração cõmunico a V. Ex.ca que em 16 de Agosto proximo passado faleceo o meu velho Pae no Ceará na V.a de Baturité, e a perda deste amigo foi mais hũ terrivel a crescimo á torrente de males, que me opprimem.

A D.s Espero receba com bondade as sinceras reccomendações de m.a familia

Sou com m.to respeito

De V. Ex.ca

Patricio e am.o certo

*Manoel Mendes Pereiro.*

P.S.

O Presid.e e Cõm.de d'Armas nesta Provincia fundão na Lei os actos de seu Governo; mas infelism.e a desunião, e intriga continúa: eu me esplico. Estão processados os q̃. planejarão, e executarão a Sedicção de 7 de Agosto do anno passado, e muitos já prêzos, e outros evadidos; porem neste processo não tem reinado som.e a justiça boa fé, e desaggravo das Leis, e peior seria á não ter opposto o Juiz Criminal hũa imparsialid.e inalteravel ás paixões de cada hũ dos queixozos.

*Mendes Pereiro.*

R. a 27 de Julho de 33, remetendo a Procuração.

I — 1, 16, 17

## 288.

Ill.mo e Ex.mo e R.mo Am.o

Pará 26 de M.co de 1833

A ultima carta de V Ex.ca datada em 31 de 8br.o do anno pp me troxe o prazer, que he de costume acompanhar-me, quando recebo letras suas; com

tudo não gostei, q̃. V Ex.ca deixasse de enviar-me a Procuração, que lhe pedi para Padr.o de hũa m.a creança, honra q̃. ambiciono deveras. Agora cõmunico a V Ex.ca q̃. m.a m.er pario felism.e hũa menina, q̃. he adestinada para sua afilhada, e q̃. q̃.do te o prez.e não tenha enviado a Procuração, então rogo-lhe o faça p.a ser Padr.o da Chrisma da dita menina, a q.m farei baptizar com o nome de Porcia, logo q̃. no futuro Correio eu não receba a sua Procuração p.a Baptismo; e isto por ser a mesma menina acõmetida de quando em quando de hũa dor interna, e eu receiar algũ incidente funesto.

Os Successos desta Prov.a estão tão desfigurados nesta Côrte, q̃. não me attrevo a dizer-lhe nada á sem.e respeito, some affirmo à V. Ex.ca, q̃. a mudança das Authoridades troxe aqui á consternação, e o susto, e D.s qr.a fique nisso só, o q̃. m.to duvido.

Remetto a V. Ex.ca hũ masso de impressos pelos quaes conhecerá melhor o q̃. eu não sei expor. A D.s receba saudades de m.a pobre familia, e queira bem sempre ao —

Seu Patricio e am.o intimo

*Manoel Mendes Pereiro.*

R. a 27 de Julho de 33

I — 1, 16, 18

## 289.

Ex.mo e R.mo Am.o e Sñr.

Pará 21 de Abril de 1833

Dos impressos q̃ nesta occasião envio a V. Ex.ca conhecerá q̃ se realizarão completam.e os meos receios originados som.e pela attenção q̃. deu o Gov.o a trez homens; hoje a pedra de escandalo desta Prov.a, mudando á seu requerimto Aucthorid.es a q.m esta d.a Prov.a deve a existencia, e mudando-as com hũa pessa Official, q̃. foi hũ toque de rebate geral.

Agora nada mais me resta a dizer a V. Ex.ca, se não q̃. hoje se fez a apuração geral das Eleições, e q̃. sahirão Deputados o Visconde de Goiana, o Cor.el Joze Thomaz Nabuco de Araujo, e o Cõm.te das Armas Seára.

A tranquilide está restituida, o Povo entregou com facilid.e as armas, e só o rancor aos Portuguezes, não sei q.do acabará. Os Brasileiros q̃ vivião em Comunhão com ditos Portuguezes q.do os virão derramar o Sangue Brazileiro correrão a unir-se á seos patricios, morreu a intriga, e não há mais q̃ dous partidos Brasileiro, e Lusitano.

Como conheço a V. Ex.ca m.to de perto e sei q̃ he Brasileiro em tudo e p.r tudo, ouso rogar-lhe q̃. Advogue, como propria, a Causa dos Paraenses p.s

he legitimamente Causa Brasileira. A D.[s] Receba saud.[es] de m.[a] familia. Inda não Baptizei a m.[a] filha esperando a Procuração que lhe pedi, e só o farei se ella adoecer com perigo.

De Seu P. e am.[o] verdr.[o]

*Manoel Mendes Pereiro.*

R a 27 de Julho de 33

I — 1, 16, 19

MAXIMIANO AUGUSTO PINTO

**290.**

Meu Charo Comp.[e] e A.[o]

Faltão me expressoens com q̃. prove o quanto lhe accompanho no seu justo pezar: assás he conhecer quanto v. perdeo na sua Illustre e Venturoza Mae p.[a] fugir toda a idea de consolo alem daquella, que, nos afiançando o descanço, offerece alguas vezes menos amargo este calix! Appele v. no intanto p.[a] o tempo, q̃. só elle poderá minorar tão justa magoa.

Augmenta-o meu pezar a concideração de ser por algum tempo privado de mais frequentes noticias suas pela distancia q̃. nos tem de separar, alem da das imagens tristes q̃. v. terá de ver no seu pais natal, q̃. acaba de ser ainda m.[s] hũa ves assolado, e lembrança a cada passo do maior bem q̃ tem perdido! Não ha remedio se não faser uzo daquella firmeza e constancia com q̃. v. tem sabido sempre zombar dos reveses da fortuna; e assim triunfar mais esta ves q̃. he nesseçr.[o] Dezejo p.[r] quanto q̃. tenha sempre saude, q̃. asseitando esta, tudo o m.[s] facilm.[e] se vence. Remetto a Procuração, e v. apertará p.[r] mim junto ao coração o meu lindo Afilhadinho, q̃. a pezar meu deixo de ver tão cedo como esperava. Milhares de recomendaçoens acceite de sua Com.[e], m.[a] velha, e seu aff.[o] e as de nossa á tudo seu.

Ad.[s] Comp.[e]

S.C. do C.

*M. Aug.[to] Pinto*

P.S.

Vi o Jacauna, e posso ja asseverar não so q̃ ha letra redonda no seu Pais como q̃. m.[to] bella em todo o sentido.

B.[a] 2 de Fevr.[o] de 1833.

R. a 7 de Julho de 33

I — 1, 16, 20

## 291.

Charo Comp.e e Am.o

Br.o 21 de Abril de 1833/

Tendo estado constantem.e em Sabará desde as Elleiçoens á q.[1] se seguio logo a no.ta dos movimentos da Capital desta Prov.a, aqui vim ontem ver sua Com.e, mae, e filhinhos p.a tornar outra ves a fim d'estar ao lado de meu Pai na delig.a em q̃. esta de reunir a Legião deste Municipio, e seu Comãndo: achei meus Meninos todos doentinhos e m.to saudozos do seu Papay; veja v. quam saudoso e coidadoso serei amanhã portador desta p.a o corr.o Ja v. terá tido noticia de q̃. hũa sedição infame composta de vil populaça e militares discontentes com o nome de Povo e Tropa da Prov.a se reunio na noite de 22 do passado p.a depor o Presid.e da Prov.a, q̃. na qualid.e de Elleitor se achava em Mariana, e depois de gritos de — foras — morras — & & collocarão na Presid.a como Vice P. hum Conselhr.o Supp.e, havendo Conselh.os de n.o na Capital, e suas imediaçoens, e fasendo partir escoltados os Deputados Vasconcellos, e J.e Bento, depois de lhes terem querido tirar a vida; porem felism.e aquelle tomando a V.a de S. João d'ElRei ali ajudado p.r aquella brioza Comarca reassumio a Vice Presid.a, e comessou a dar as provid.as q̃. o neg.o pedia; athe q̃. presentem.e se acha ahi o Dez.or M.el Ign.co legitimo Presid.e e idolo dos verdadr.os Minr.os com a Presidencia, e o Marechal Pinto dispondo o ataque aos rebeldes da Capital: grande tem sido o enthusiasmo dos sustentadores da legitimid.e, e so na m.a Villa se achão ja mais de 400 guardas N.es, e espera-se toda a Legião p.a estar prompta ao primr.o reclamo. Creio q̃. com tudo não será necessario empregar a força p.r q̃. elles bem conhecem a falta de recursos em hua Cid.e situada no melhor ponto p.a ser citiada. Tenho lhe escripto duas Cartas, hũa pelo corr.o de q̃. m.to desconfio p.r ter de passar pela Capital entre infernaes Caramurús, e outra p.r hum rapas de Caethe, q̃. se dirige a tomar assento no Senado. Ad.s Comp.e acceite recommendaçoens de sua Com.e e de toda a fam.a, e as de nossas á tudo seu, especialm.e ao meu Josezinho.

S. C. do C.

*M. Aug.to Pinto*

Ao fazer esta, ja nesta V.a (pois os corr.os depois das perturbaçoens politicas da Prov.a não seguem dias marcados) comunico-lhe q̃. á 29 do corr.e marchão desta V.a 250 G. N.es da Legião de Meu Pai, e ao seu Comando aqui vae unida hua Comp.a M. Perman.e, ficando guarnecidas as pontas desta: parece-me não será precizo dizer-lhe tambem q̃. marcho com os meus Companr.os, tendo a pretexto de Juis de Pas regeitado o lugar de Capitão p.a mim nas fileiras dos bravos como voluntr.o Sua Com.e não gosta destas graças, mas eu lhe trago em noite as Matronas d'Esparta, e Lacedemonia; bem como as illustres Romanas. O Gen.al Pinto, consta ter ja ao seu Comando 800 homens.

Estão os Caramurús nos ultimos paroxismos, e o diabo os queira levar p.ª nos darem a pas q̃. nos tem roubado.

R. a 7 de Julho de 33

I – 1, 16, 21

## 292.

Meu Charo Comp.ᵉ do C.

Sabara 5 de Junho de 1833

No dia 2 do corr.ᵉ entramos nesta Villa, regressando de Ouro Prêto aonde ficou ja o legitimo Presid.ᵉ, e restabelecido o socego Publico, e como tenho andado em Campanha não me tem sido possivel communicar-lhe os successos occorridos neste neg.º, athe p.ʳ q̃. v. os terá sabido pelas folhas da Prov.ª, q̃. talves ahi tenha visto: ficão prezos m.ᵗᵒˢ dos principaes Caramurús, e trabalha-se p.ª a prisão dos outros: veremos agora se a Justiça deixa impunes esses Monstros q̃. fiserão derramar o sangue Mineiro, e q̃. tantos trabalhos hão cauzado á Prov.ª inteira. Meu Comp.ᵉ, admira o patriotismo q̃. apresentavão meus patricios nesta importante lucta, e o gas com q̃. de todas as partes affluião forças de G. N. p.ª sustentar a Legalid.ᵉ Esperanças nos ficão de q̃. nunca mais, ou pelos menos tão cedo não nos encomodem com suas sempre infelises rusgas. Achei boa toda a m.ª Fam.ª, allegrando-se m.ᵗᵒ as nossas Meninas ao ver outra ves o seu Papae. Não sei se v. terá recebido as m.ᵃˢ ultimas cartas, e como precizo de o saber queira diser-mo. Acceite recomendaçoens de toda esta Casa e as apresente nossas aos seus e particularᵗᵉ ao nosso amado Josez.º

Adeos Comp.ᵉ, não ha agora tempo p.ª m.ˢ pois parte ja o corr.º

S. C. e A.º fiel do C.

*M. Augusto Pinto*

R, a 7 de Julho de 33.

I – 1, 16, 22

## 293.

Meu Charo Comp.ᵉ e A.º

Bastante tempo ha q̃. não tenho carta sua: he verdade q̃. tambem não tenho sido frequente em escrever-lhe, e como tenha havido falta de p.ᵉ a p.ᵉ escusadas são as desculpas aonde existe a verdadr.ª amisade.

Meu Comp.e tenho de dar hũ passo tão neser.o ao meu estado como repugnante aos sentimentos de meu coração; mas bem sabe que estou cazado Vai em ceis annos, q̃. os filhos vão succedendo huns á outros, e q̃. preciso me he não so coidar da sua educação, como de lhes dar pão seguro p.a depois de m.a existencia. Minha Sogra viuvando de seu primr.o marido (hum irmão d'esse C.el Faro dahi) ficou sem bens nenhuns, e com hua f.a, passou-se a segundas nupcias com meu Sogro de q̃. teve sua Com.e e bens; e p.r fallecim.to deste a terceiras com Vicente de Torres Homem de q.m tem alcançado bastante ruina p.a sua segunda filha; p.r ter havido no Inventr.o de seu segundo Marido grande lezão na parte da Orfan, q̃. tendo apenas 7 annos q.do teve esta desgraça, ninguem tinha á seu favor; á dispozição de hua tutora, q̃. pouco lhe importavão os seus interesses p.r irem d'encontro com os proprios: conhecida esta fraude pelo d.o Torres apenas cazado, passa-se a vender a Fasenda de m.a Sogra, reservando a propria d'elle, e como não se possa contar com a existencia dos viventes, e mesmo minha M.er vá tocando a id.e q̃. a Ley tem estabelecido p.a termo em q̃. se possão reclamar os prejuisos de partilhas; tendo o d.o Padrasto cinco filhos he justo q̃. eu não deva consentir que aquillo q̃. me pertence va faser p.e de heranças alheias; e p.r isso tenho tencionado no principio da secca do novo anno de 1833 ir á Campos, aonde verificando esta lezão á vista do Inventr.o, e bens, possa haver o q̃. me tem de pertencer, q̃. não he tão pouco p.a q.m preciza; e como os meios concilia*torios sejão preferiveis em todo o caso, principalm.e* entre pessoas tão conjunctas, não tenho remedio senão valer-me do favor tambem de meu Comp.e p.a este fim: me dirá v. e de que lhe serve o meu favor p.a Campos aonde não conheço ninguem? Sim senhor serve m.to; e desta manr.a apanhando de alguns seus Collegas, e A.os como o Tinoco, Palma, Santos Pinto, e mesmo Bispo Capellão M.r, e de algua pessoa q̃. p.a ali tenha influencia algua carta p.a outras q̃. se interessem á meu favor a fim de q̃. evitemos ainda com prejuiso meu toda e qualq.r questão judicial á q̃. sou opposto, e q̃. vão contra os meus mesmos interesses. Tenho fugido d'entrar neste neg.o; mas vejo q̃. meu acanhamento vem a redundar em gravissimo prejuizo dos meus lindos Tapuiasz.os

Eu estou vantajozam.e situado, possuindo esta fazenda q̃. he extença, e esta em contacto com as melhores povoaçoens da Comarca: he abun.de de pastagens, terras de cultura, e lavras bem boas; assim eu tivesse braços; mas q̃. quer q̃. possuindo 17 captivos apenas se contão cinco q̃. trabalhem sendo todos os mais mulheres e Meninos, luctando de mais á mais com alguas, ainda q̃. poucas dividas a q̃. esta obrigada a mesma Faz.da; p.r isso não terei remedio senão procurar o q̃. tenho em maons alheias. Talves me seja comodo na volta de Campos o passar p.r ahi p.a lhe dar hum abraço, e deitar v. hua benção no seu Afilhado Jacinto q̃. me deve accompanhar; athe p.a minorar as saudades de sua Mãe, q̃. não sei como se resolverá á ficar. Se v. puder alcançar este emp.o me pode dirigir p.a aqui as cartas q̃. deverei apresentar; e será bom procurar saber q.m he ali Juis de Fora, e mesmo de Pas p.a tambem haver emp.o

com elles. Toda a m.ª Fam.ª esta saudavel e se lhe recomenda affectuoza e a tudo seu.

Ad.ˢ Comp.ᵉ lembre-se sempre do

S. C. A.º do C

*M. Augᵗᵒ Pinto*

B.ª 21 de Dezbr.º de 1832.
Surgio m.ˢ do Inferno p.ª a V.ª de Caethe hum Periodico Caramuruáno, athe com a epigrafe de quatro versos do Poema do F.º do Trovão: he o segundo em Minas.

R a 11 de Fevr.º

I – 1, 16, 49

## 294.

Comp.ᵉ e A.º do C.

Sabará 25 de M.ᶜᵒ de 1833

Aqui me acho pelo mutivo da reunião do Collegio Elleitoral, e posso desde ja asseverar-lhe q̃. foi optima a Elleição p.ʳ este Termo aonde nada influirão os Caramurús; e o mesmo he de esperar q̃. aconteça em as outras p.ᵉˢ da Prov.ª, visto o resultado das Elleições Primarias.

Desta Villa lhe escrevi ha pouco accuzando, e agradecendo o recebimento da sua ultima, q̃. accompanhava as Cartas do seu A.º, e agora o torno a fazer, na certeza de lhe não enfadar com minhas impertinencias; pois conheço a magnitude de sua alma bem formada. De Campos nada sei ainda, e á julgar pela descripção do diluvio, q̃. infelismente inundou aquelle Paiz no principio do mes proximo passado, e á attender á localidade da Caza e Fazenda de m.ª Sogra á margem mesmo do Parahiba, e em terrêno baixo, devo suppor grande a m.ª pêrda em proporção, e ruina total á mesma Fazenda: tenho porquanto á sentir p.ʳ hum lado o meu prejuizo, e p.ʳ outro o de m.ª oppressora, q̃. com quanto não mereça o doce nome de Mãe, o he com tudo da m.ª chara, virtuoza, e amavel Consorte, q̃. inconsolavel se mostra com a incerteza de sua existencia: minhas esperanças bem fundadas de poder viver em hum retiro, rodeado de m.ª inocente fam.ª, e com meios de poder tirar o fructo q̃. offerece a vantajoza situação e qualidaᵉ do meu Brumado, forão de rojo, e me vejo cercado de mulheres e meninas (q̃. formando o n.º de 17 captivas alem da fam.ª) forma o de outras tantas q̃. exigem o sustento e coidado, alem da nececid.ᵉ de salvar a decencia q̃. pede nossa educação, e a q̃. vamos dando á nossas filhas: viver porquanto em semelhante pozição he afflictivo á quem a não encarou no berço:

*braços tenho p.[a] o trabalho, sobra-me o animo, e tambem me não faltão os* sentimentos de honra: sou excessivo fallando desta manr.[a] á meu respeito; mas fallo com hum A.[o] q̃. bastante indulg.[e] he p.[a] perdoar-me.

Os seus merecimentos pois, sua bondade, suas vantajozas circunstancias nessa Corte, e o interesse q̃. tem mostrado pelo seu Comp.[e] hajão de fallar-lhe no coração á meu respeito, lembrando-se de hum Am.[o] q̃. sempre lhe será grato, e de hũa fam.[a] inocente q̃. poderá proteger. M.[el] J.[e] Pires da S.[a] Pontes *meu patricio e am.[o] foi ha pouco despachado Presid.[e] p.[a] o Espirito Santo;* e eu acceitaria como grande beneficio o lugar de seu Secretario se possivel fosse isto, ou de Secretario de qualq.[r] outra Prov.[a], em fim qualq.[r] como semelhante, q̃. meu Comp.[e] visse me podesse ser vantajozo e habilitar p.[a] outra carreira, e q̃. havendo lugar, e sem comprometimento se me podesse conferir: sei quanto v. valhe ahi, e m.[to] principalm.[e] p.[a] com o Exm.[o] M. do Imp.[o], lembrando-se q̃. devo procurar occasião de empregar-me, ainda no lugar m.[s] remontado, em quanto o Ceo *concede dias á minha velha* q̃. *tem toda a ener*gia e capacid.[e] p.[a] reger e conservar m.[a] Caza em m.[a] auzencia; estou certo q̃. a vista do q̃. tenho exposto meu Comp.[e] sairá a campo pelo seu A.[o] q̃. parece estar nas circunstancias de merecer o seu favor athe p.[r] não ter occupado emprego algũ aviltante, e ter (graças a Provid.[a]) merecido toda a attenção á seus Patricios na comunhão dos Moderados verdr.[o] partido N.[al]

Eis pois meu a.[o] o q̃. fas o objecto desta, q̃. lhe dirijo, desejando q̃. o ache saudavel e ao nosso Josezinho, bem como tudo seu a q.[m] me recomendo com affecto. Adeus, parente e corr.[o] lembre-se sempre do

S. C. do C

e fiel A.[o]

*Maximianno*

R. a 7 de Julho de 33

I – 1, 16, 50

MARIANO GOMES DA SILVA

## 295.

Ex.[mo] Amigo, e S.[r] do C.

Seará 15 de Junho de 1832

O depois de o abrassar, e fazerle os meos comprimentos de respeito, e amor q̃. sempre le tive, sou a darle os pa(ra)bens, os quaes dou a mim mesmo, e os tenho aseitado p.[r] ver concluido o edeficio p.[a] o q.[l] *concorri apezar dos rogidos* de dentes resmungados gestos, e caras feias e ameassas sem se lembrarem q̃.

eu não sou sagoim q̃. morre de caretas finalm.e está V. feito Senador de q̃. m.to me alegro, devendo isto as suas boas qualidades cuadjuvadas com a boa vontade dos seos bons Amigos, o q̃. resta agora é q̃. Deos le dé m.tos annos de vida e saude, e alegria de espirito elle p.r sua bond.e le queira dar como sinceram.e le dezéjo.

Agora respondo a sua carta de 16 de Fever.o p.p. dis V. q̃. motivo tenho p.a le não mostrar a m.ma amizade q̃. dantes mostrava, respondo a isso q̃. só deixarei de ser seo Amigo q.do eu deixar de existir pois molestias trabalhos, e afliçoens de espirito me privão eu as vezes de comonicar aos meos Amigos ê verd.e q̃. eu já estava com meo siumezinho de V. p.r q̃. tendo eu le escrito p.a aqui logo q̃. xeguei a Pern.co V. nada dice de ci, tive noticia q̃. voce estava em Pern.co q̃. me dice meo Mano o tinha incontrado na rua, porem não me soube dizer aonde éra a sua rezidencia p.a o procurar depois sube q̃. tinha embarcado p.a essa e recebi huma cartinha sua de despedida remetendo me humas cartas q̃. me tinha feito o favor levar daqui, respondi le a esta cartinha. V. nada me dice, estive em Pern.co quazi a dois annos e não tive noticias suas senão por ver o seo nome em papeis publicos xeguei aqui pedi noticias suas. Luis Antonio mostroume a sua comonicação com V. e asim meo Caro fique huma vez persuadido q̃. Mariano será seo Amigo athe morrer. Fico aprontando me p.a ir arecolher ao seio de m.a pobre familia de q.m tenho tido saudades sem lemite e q̃. me tem dado bastante cuidado pelas dezordens q̃. ali tem aparecido, se Deos me levar a salvamento como espero conte V. com o seo pobre Am.o velho e doente, e toda aquela fam.a no bairro de S. Amarinho a sua dispoziçam. Pareceo hum efeito da Providencia am.a xegada a esta p.r isso q̃. axei nesta os animos alterados pois q̃. no outro dia depois da m.a xegada deveria aparecer huma rusga manejada degrassadam.e pelo Vice Prezidente José de Castro e seo ranxo e estou se ela xega a romper talves pagacem de huma ves o seo orgulho e malvadeza; a vista disto do q̃. fui informado e por isso a todas as pessoas q̃. moviam vizitar fui fazendo verles o como Pernambuco pensava naquele tempo e como nos nos deveriamos portar na nossa Provincia isto foi acalmando montei a cavallo fui me ter com o Ovidor Vieira q̃. estava fora da Cid.e na V.a de Arronches aonde conferenciei com ele fis com q̃. ele viece para a Cidade onidos nos a milhor gente daqui e fizemos esbarrar a Bernarda apareceo unicam.e as indicaçoens feitas ao Governo feitas pelo P.e Castro e Manoel Lourenso ao q̃. eu não anoi como se pode ver das Actas e tem estado a nossa Prov.cia tal e qual menos o Catucá do Jardim, e Crato, q̃. lá anda o nosso Jozé Mariano a frente das nossas tropas Deos abensoe as suas boas intensoens e o traga ao seio de sua familia a salvam.to e Deos nos livre q̃. ele falte, e Jozé de Castro torne p.a a Prezidencia então temos barulho.

O partido do Crato, e Jardim rameficouce p.a S. Matteos aonde asolaram tudo, robos, asacinos e tudo q.to ê de máo perpetraram aqueles malvados e progetavam vir a Quixeramobim este pede socorro a Baturite, este pede socorro a Capital nos sem forsas p.r estar toda onida ao Prezido no Icó, ouve hum adjunto

nesta Cid.$^{e}$ das Autorid.$^{es}$, Camara e os homens bons dela p.$^{a}$ deliberarem, q̃. medidas deverião tornar avista de semelhantes noticias decediram pedir socorros a Pern.$^{co}$ e ao Maranhão a Camara nomeou ao nosso Lima para ir ao Maranhão fazer ver ao Governo dali o nosso estado e socorrernos foi em huma balsa q̃. saio daq̃.$^{i}$ pela Pascoa, ou logo o depois e athe hoje não temos noticias dele; Pern.$^{co}$ pos nos aqui a Escuna de guerra Rio da Prata mandou nove contos de reis em dr.$^{o}$ cento e tantos barris de polvora fora cartuxame lanternetas 2 pessas de campanha seis officia[e]s q̃. estão a sair p.$^{a}$ o Sentro, e vem p.$^{r}$ terra tropa p.$^{a}$ o Sentro cuja terá de se bater com Jozé Dantas do Rio do Peixe q̃. se declarou a favor de Joaq.$^{m}$ Pinto: os malvados q̃. forão a S. Matheus forão batidos pelos povos daqueles lugares e fugirão p.$^{a}$ o Crato aonde contamos hoje com eles sercados pelas nossas tropas tendo a sua frente o nosso bom Jozé Mariano carregado de annos e de molestias com este destemperado inverno coberto de gloria Deos ajude a vencer estes trabalhos. Desponha do seo

Fiel Am.$^{o}$ do C.

*Mariano*

R. a 11 de 7br.$^{o}$ de 1832

I – 1, 16, 23

## 296.

Ex.$^{mo}$ Am.$^{o}$ e S.$^{r}$ Jozé Martiniano

Pernambuco 14 de Dezbr.$^{o}$ de 1832

Tenho prezente a sua estimadissima de 17 de 7br.$^{o}$ p.$^{o}$ p.$^{o}$ q̃. arecebi vinda ja do Seará, a qual respondo.

Vejo o q̃. me dis sobre a vitalicid.$^{e}$ da Sennadoria e do mal q̃. se dá com o clima desse pais nada le digo sobre isto p.$^{r}$ isso q̃. o conhesso com juizo para conhecer o q̃. le convem, em q.$^{to}$ aos desgostos q̃. tem sofrido pelos movimentos politicos; pelo menos eu não conhesso niguem que tanto tenha sofrido, q. apezar dos seos patricios le terem dado tudo q.$^{to}$ tem estado ao seo alcance com tudo é nada a vista dos seos grandes desgostos q̃. só huma sam folozofia ê capas de rezistir aos golpes q̃. V. tem rezistido. Muinto me satisfes o seo voto e do Vergueiro sobre a vitalicidade do Sennado alguns dos seos êmolos mordemce sem poderem boquejar.

Agradessole a parte q̃. toma na perda da m.$^{a}$ demanda, pois não acabo de ser tolo em não seguir o q̃. a m.$^{a}$ razam me dita, gastei o meo dr.$^{o}$ e algumas passadas e nada fis. Luis Ant.$^{o}$ e outros Amigos do Seará q.$^{do}$ eu ali estive persuadiram me quanto lhes foi pocivel p.$^{a}$ eu oincomodar aescreverle p.$^{a}$ q̃.

V. movece este negocio afim de eu ficar no lugar de Luis Antonio; eu não o fis lembrandome q̃. hia incomodar ao meo Amigo, e o q̃. taes entraves averião q̃. eu nada conseguiria, e lembrece daquela redicula administrassam de Dizimo q̃. V. meteo os ombros, rebatendo aquele maroto prometido faltoume e como V. fes arrusga consedêo p.ª eu despender pela provizão 9$600, e o depois de eu estar de poce tirame metade da m.ª administrassam para dar a Campelo fiquei sem administrassam, e sem o dr.º q̃. tinha dado pela provizam, isto e outras q̃. eu tenho testemunhado meo Am.º respondo a isto q̃. são couzinhas de Seará ora meo caro aonde se vé hum homem mastigando já os outros estam com inveja toda aves q̃. os empregos ali não são dados a serta sucia o desgrassado empregado é marter e bem vé q̃. sou sincero e não gosto de sofrer p.r tanto deixemos o Seará p.ª a sua sucia p.r lá se gastem coitados q̃. os considero ainda mais desg[r]asados do q̃. eu. Se o meo Am.º o S.r José Martiniano vá q̃. le ê pocivel pelos seos Amigos fazer com q̃. o seo Am.º Mariano tenha algum emprego na Alfandiga desta Provincia por isso q̃. vai aver reforma na m.ma Alfandiga fasme m.to favor p.r q̃. tendo eu aqui algum emprego com o Sitiozinho vou vivendo sem fome e deixemonos de Seará.

Aqui se acha Joaq.m Pinto prezo, e P.e Antonio Manoel e m.to patifes adevogando a cauza deles e constame q̃. o Dantas Rotéa anda aqui oculto asim como Jozé Gabriel Irmão do Maier q̃. foi hum dos cabessas da rusga de Abril. Falace aqui todos os dias em rusgas do partido restaurador aonde entrão os Europeo; e não tem rompido pelas cautelas do Governo e o povo em geral alerta e tem avido m.tos asacinos não ê no Brazil meo Am.º q̃. se respira tão sedo a liberd.e p.r isso q̃. os m.mos filhos do Brazil querem a escravidão.

Axome com a m.ª familia com aquela saude q̃. ê compativel com os meos males velhos vou dorando sempre pronto ao seo servisso, e a m.ª dona da Caza e a m.ª Totonia le agradece as suas lembransas e retribue as m.mas; e eu o abrasso pelo coração p.r isso q̃. *sou deveras seo*

Fiel Amigo, e obrigado

*Marianno Gomes da Silva*

R a 24 d'Abril de 1833.

I — 1, 16, 24

## 297.

Meu Caro Am.º, e S.r Jozé Martiniano

Pern.co 13 de Janeiro de 1833.

Estimo tenha passado bem de saude, e bastante alegria de espirito, e tudo q̃. le dis respeito. Logo q̃. a esta xeguei do Seará le escrevi e dice de mim, agora le escrevo só para lerrogar com todo o empenho a favor de Domingos Mendes Aragão q̃. pertende reviver em Ajudante da Cavalaria das Vazes de Jaguaribe, pois foi feito Ajudante p.$^{r}$ Filgueiro e p.$^{r}$ proposta, e foi tirado da tropa de primeira linha, e marxou com o Filgueiras p.$^{a}$ Caxias e naqueles tenebrozos tempos, arecolhece ao silencio, e como aparecece a Lei que o favorece tratou de fazer o seo requerimento ao governo e foi bem informado pelo nosso bom Jozé Mariano queira por sua bond.$^{e}$ proteger esta pertenção pois q̃. o pertendente ê digno q̃. seja p.$^{r}$ V. protegido pois alem de ter boa conduta, e Pay de familia onesto.

Desponha do seo

Fiel Am.$^{o}$ do C., e obrigado

*Mariano Gomes da Silva*

R a 24 d'Abril de 1833

I – 1, 16, 25

## JOSÉ TEIXEIRA DA FONSECA E VASCONCELOS, *VISCONDE DE CAETÉ*

## 298.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ S$^{or}$

Beijo as maons a V. Ex.$^{a}$ pela attenção, e urbanid.$^{e}$, com q̃. me trata, participando-me o feliz rezultado do meu pedido; e como felizm.$^{te}$ continúa V. Ex.$^{a}$ a reger os trab.$^{os}$ dessa Augusta Camara, tenho ainda a pedir p.$^{r}$ Valentim Garcia Montr.$^{o}$, q̃. procura naturalizar-se, q.$^{to}$ antes, p.$^{a}$ não ser privado de hum pequeno Of.$^{o}$, com q̃. se mantem, sua m.$^{er}$, e 8 f.$^{os}$ Brazilr.$^{os}$

Perdôe V. Ex.$^{a}$ as m.$^{as}$ impertinencias, q̃. se bazeão na bond.$^{e}$ de V. Ex.$^{a}$ Eng.$^{o}$ Velho 6 d'Agosto de 1831

De V. Ex.$^{a}$

A.$^{o}$ obr.$^{mo}$, e fiel C.

*V. C. de Caethé*

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ S$^{r}$ José Martiniano d'Alencar.

I – 1, 16, 26

## 299.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Sñr. Jozé Martiniano d'Alencar

Faz.$^{da}$ de S.$^{to}$ Antonio 11 de Fevr.$^{o}$ de 1832

Hé com a maior satisfação, q̃. recebi as preciosas letras de V. Ex.$^{a}$ de 9 de Janr$^{o}$ pp nesta sua Caza, onde vivo afastado da povoação, e onde se respira o ar sadio do campo; porem m$^{to}$ me custou chegar a ella, p.$^{r}$ q̃ sahindo dessa Corte em meado de 7br$^{o}$, so a 5 de Janr$^{o}$ pude concluir a m$^{a}$ viagem. Soffri hua invernada nos pr.$^{os}$ dias de marcha, e depois chegando ao Arr.$^{al}$ de S. Caetano do Chopotó, felism$^{te}$ deu a m$^{a}$ Viscondeça a luz hua menina, ahi falhamos os dias necessr.$^{os}$, e depois prosiguindo na jornada, da Piranga p.$^{a}$ a Cid.$^{e}$ de Mariana, soffri hum ataque rheumatico, q̃ m'obrigou a cama p.$^{r}$ alguns dias, e sahindo em braços p.$^{r}$ hua liteira cheguei á caza de meu sogro, onde p$^{r}$ cauza da m.$^{ma}$ enfermid.$^{e}$ me demorei athe o 1.$^{o}$ de Janr.$^{o}$, e partindo a 2 cheguei aqui a 5 do d.$^{o}$ mais vigoroso, do q̃. era d'esperar, porem continuo a padecer mais, ou menos, tendo alguas dores, e inchação, ora em hum, ora em outro pé: porem, meu charo Am$^{o}$, os dias me parecem horas, e as horas minutos. Tal he a situação, em q̃. m'acho, mas pela lição d'alguns Periodicos aperta-se-me o coração por temer grandes males a nossa amadã Patria: não sei, p.$^{a}$ onde nos levarão os facciozos Demagogos, e Anarchistas !! V. Ex.$^{a}$ está ao facto de tudo, e melhor, q̃. eu, pode avaliar o per$^{o}$, em q̃ nos achamos.

Li, e fiquei contentissimo, vendo q̃ V. Ex.$^{a}$ tem de ser nosso Collega no Senado: D.$^{s}$ o permitta, e desde ja dou parabens a mim, e a todo o Senado.

M.$^{to}$ agradeço a V. Ex.$^{a}$ o favor de fazer tratar do Projecto de naturalização de Valentim Garcia, mas elle entretanto foi privado de hum Off.$^{o}$. q̃. servia a m.$^{tos}$ annos p.$^{r}$ ser estrangr$^{o}$; o q̃. não aconteceria, se hum anno antes tivesse cuid.$^{o}$ no seu negocio, porem julgava-se seguro por ter sido provido pelo S.$^{r}$ D. João 6.$^{o}$, e p$^{r}$ estar cazado com Brazilr.$^{a}$ &&.

Continue V. Ex.$^{a}$ a ter boa saude, como de coração des.$^{o}$, a par de m$^{tas}$ felicidades, e queira persuadir-se q̃ eu sou, e serei sempre

De V. Ex$^{a}$

Amigo m$^{to}$ affz$^{o}$, fiel Patr$^{o}$, e att.$^{o}$ C

*V. Conde de Caethé*

P.S.

Q.$^{do}$ V. Ex$^{a}$ me quizer honrar com as suas cartas, dirija-as p.$^{a}$ Sabará.

R, a 12 de Ag.$^{to}$ de 1832.

I — 1, 16, 27

## 300.

Ill.mo e Ex.mo Sñr.

Não convindo, que a Representação Nacional deixe já mais de estar completa, e querendo o Senado concorrer, quanto possa para evitar semelhante falta; bem certo de ser para esse fim coadjuvado efficazmente pelos patrioticos esforços de cada hum de seus Membros, Resolveu, que se officiasse aos Senhores Senadores, que tem faltado á presente Sessão, ou que estão auzentes com Licença, convidando-os á comparecerem na seguinte, ou a participarem se não tem de comparecer mais, ou quando pertendem fazel-o. O que tenho a honra de communicar a V. Ex.ª para sua intelligencia, esperando, que se digne accuzar a recepção deste Officio.

Deos Guarde a V Ex.ª Paço do Senado em 6 de Setembro de 1834.

*Visconde de Caethé*

Snr. Joze Martiniano de Alencar.

I –1, 16, 28

JOAQUIM LOPES DE ABREU

## 301.

Ill.mo e Ex.mo S.r José Martiniano d Alencar

Gererahu 22 de Dzbro 1944

Meo predissimo Am.o e S.or Confiado na sua amizade tomo a confiança de lhe dirigir esta valendo me de V. Ex.ca afim de per si e seus am.os proteger hua cauza q̃ mando agora seguir de Pernco p.ª o Supremo Tribunal de Just.ª dessa corte com os Indios da V.ª extincta de Arronxes porq̃ sendo eu S.or por compra do [ilegível] da Data do Caracuzinho q̃ vem a ser de Maracanahu pª a serra de Maranguape os Indios muito depois tirarão outra Data pedindo as sobras daquela q̃ lhe foi consedida sem prejuizo do 3.º e se forão metendo algũs por Maranguape sempre contra vont.e dos Sr.s da Data do Caracuz.º Agora porem p.r q̃ a Camara do Forte se poz senhora de tudo o q̃ era dos Indios e entrou a arrendar as terras dos mesmos Indios como proprias me resolvi a fazer medir a referida Data Caracuzinho pª se vir no conhecimto das sobras; porem se verificou não as haver, antes faltar mto pª acompletar do q̃ se seguio ter eu aqui ser.ca da nulid.e da medição ficando os Indios

Snr^s das terras de q̃ se achassem de posse sem declarar lugar algũ, nem o podem declarar porq̃ dentro do terreno em questão não existem certam.^e meia duz.^a de cazas de Indios. Vai m.^a procuração p.^a ahi ser junta aos Autos e no pr^o paquete remeterei 600$000 r^s p^a se fazerem as despezas ahi necessarias segd.^o a disposição de V. Ex.^ca Apeteço a saude de V Ex^a com m.^tas felicid.^s e disponha da m.^a vont.^e como for servido porq̃ sou

De V Ex^ca

Am^o fiel e obrg.^do C.

*Joaq.^m Lop.^s d'Abreu*

R. a 23 de Fev.^o de 1845

Esta letra, de q̃. fas menção esta Carta eu so vi a favor da Caza Comercial de Fran.^co [ilegível] de S.^a e C.^a p.^a ella hir fazendo suprim.^tos ao Procurador S.^r Beleza necessarios ao andam.^to da cauza: he pois a d.^a caza responsavel p.^la importancia da letra, e disto m.^mo avisei ao Joaq.^m Lopes em 23 de Fev.^o de 1845.

I – 1, 16, 29

## 302.

Ill.^mo e Ex.^mo S.^or José Martiniano d'Alencar

Gererahu, 14 de 7br.^o 1845

Hontẽ recebi carta do Am.^o P.^e Belleza em q̃ me participa por ondẽ de V Ex.^ca ter sido denegada a revista a m.^a cauza; pelo q̃ disposesse do dinhr^o q̃ p.^a ella ahi tenha sem me dizer as despezas q̃ com ella se fizerão, o q̃ agora lhe peço me participe afim de poder sacar.

O m.^mo Beleza me diz ter Ex.^ca sofrido gravissima molestia da q.^l dez^o muito se ache inteiram^e restabelecido para dispor de q^m tem a honra de ser de

V Ex^ca

M.^to V.^or Am.^o, e obrg^do Cr^o

*Joaq.^m Lop.^s d'Abreu*

R. a 25 de Jan.^o de 1846, dizendo q̃ mandava ordem ao meo Procurador An.^to da Franca Alencar p.^a entregar-lhe o saldo, q̃ existe a favor delle, e q̃ excede de 570$000 pois a despeza foi pequena.

I – 1, 16, 30

JOSÉ TOMÁS DE AQUINO

## 303.

Illm.º e Exm.º Senr. José Martiniano d'Alencar

B.ª 5 de Fevr.º 1842.

A mais perfeita saúde e m.tas felicidades dezejo a V. Exçª

Tendo em principio de Dezbr.º p.p. escripto a V Exç.ª certificando-lhe q̃. em Janr.º do corr.e anno remeteria a importancia de m.ª letra, vou hoje envergonhado a prezença de V. Exçª pedir lhe desculpa p.r não haver cumprido m.ª palavra p.ª com V Exç.ª e isto em razão de hum forte encomodo de saúde q̃. me privou de cuidar em meos particulares p.r mais de hum mez. Agora confiado na bonomia de V. Exç.ª tenho a rogar-lhe mais o favor de receber a referida q.ta em dous pagam.tos sacando, ou recebendo ahi o dr.º d'alguem e sacando sobre mim agora a q.ta de 300$, e em Abril o resto com o premio q̃. tiver decorrido. Se V. Exç.ª assim o quizer fazer será favor q̃. mais terei de agradecer lhe, e do contr.º em Março será V Exç.ª satisfeito nessa Côrte ou p.r meio de letra q̃. V Exçª ahi receba, ou em dr.º q̃. eu possa entregar aqui a algum dos Deputados q̃. vão, p.s do contr.º corre m.to risco.

Desculpe V Exç.ª m.ª falta de pontualid.e n' este negocio p.ª mim de tanto caprixo, porem nesta Prov.ª prezentem.e faltão os recurços ainda aos mais abastados.

Para q.to for do particular serviço de V. Exç.ª me achará sempre prompto como quem tem a honra ser

De V Exç.ª

Patr.º e Am.º m.to obrigado

*Joze Thomaz de Aquino.*

Mandei responder por Cazuza. Escrevi em 7 de Maio pedindo q̃. mandasse o dr.º athe 13 de Junho.

I — 1, 16, 31

## 304.

Illm.º e Exm.º Senr. Senador Joze Martiniano d'Alencar

B.ª 5 de Junho 1842

Tenho prezente a estimada carta de V Ex.cia de 7 de Maio pp. na qual V. Ex.cia com m.ta razão se queixa p.la falta q̃. em mim tem hávido e embol-

çalo da q.$^{ta}$ q̃. P. Ex$^{cia}$ tão gnerozam.$^{e}$ me emprestou, e tendo eu ficado de remeter a V. Ex.$^{cia}$ hua letra p.$^{a}$ hua Caza Ingleza ahi pagar a V. Ex.$^{cia}$, nem isso se verificou. Em Fever.$^{o}$ cahi doente, e athe Abril estive sempre de cama, de manr.$^{a}$ q̃. q.$^{do}$ sahirão daqui os Deputados nada pude fazer, e qd.$^{o}$ procurei remeter a letra a V Ex.$^{cia}$ aparecerão noticias desfavoraveis do cambio dessa Praça, e receios de couzas politicas, de manr.$^{a}$ q̃. o Inglez faltou me ao que me havia promtido, e isso me poz na maior consternação e vexame: envergonhado como me vejo na prezença de V. Ex.$^{cia}$ só me resta pedir-lhe q̃. haja de ter comigo mais algũa paciencia em q.$^{to}$ eu dou voltas p.$^{a}$ arranjar esse pagam.$^{to}$ cuja q.$^{ta}$ não *sendo grande em outras occazioens, prezentem.*$^{e}$ p.$^{lo}$ *terrivel* estado d' esta praça, se tem tornado dificil p.$^{a}$ mim, pois não me tem sido possivel cobrar alguns vintens q̃. tenho espalhado p.$^{lo}$ Reconcavo, e querendo rebater essas letras, o não tenho conceguido athé hoje: agora porem vou tentar de novo qualq.$^{r}$ negocio, a fim de satisfazer a V. Exç.$^{a}$ o q̃. lhe devo, e pode V. Ex.$^{a}$ ficar certo q̃. na primr.$^{a}$ occazião lhe remeterei o q̃. puder se não for toda a q.$^{ta}$ Ninguem está izento de azares, e transtornos, e eu tenho sido victima d'elles a dous annos, mas de qualq.$^{r}$ forma não receie V Ex.$^{ca}$ perdida a sua divida.

Sinto infinito os transtornos q̃. a V. Ex.$^{ca}$ tem acontecido nos seos interesses, e espero em Deos q̃. elles se remedeem de prompto.

Sou com m.$^{ta}$ concideração

De V Exc.$^{ia}$

M.$^{to}$ affect$^{o}$ am.$^{o}$ e cr.$^{o}$ obrig.$^{mo}$

*Joze Thomaz de Aquino*

R. a *16* de Junho *1842*.

I — 1, 16, 32

ANTÔNIO DE SALES NUNES BERFORD

## 305.

Ill.$^{mo}$ e R.$^{mo}$ S.$^{r}$ José Martiniano d'Alencar

Meo bom Amigo, accuso opportunamente recebidas as suas obsequiosissimas cartas de 15 de Março, e 27 d'Abril ultimos, cujos conteudos presentes tenho, congratulando-me muito e muito com a expressão de sua amizade, que acredito tão sincera, quanto d'ella me considero acredor pelo affecto, que lhe hei tributado desde o nosso primeiro encontro; e por isso que estou persuadido de sua convicção da pureza e constancia d'este mesmo affecto.

Senti hum bem reflectido regosijo com a noticia, que me deo V. S.

d'achar se em bôa intelligencia com o actual Presidente d'essa Provincia, de quem ha recebido a distincta attenção, que lhe toca não só entre os Cearenses, e sim entre os Cidadãos benemeritos do Brazil; e não poude deixar de tocar me mui sensivelmente a delicadeza, com que V. S. significando com remarcavel excesso sua gratidão para com q.m tanto lhe deve, e nada tem d'haver (em conta d'obsequios) figura aquella devida attenção em parte nascida d'informação, que houvesse o Presidente de meo comportamento para com V. S. na qualidade de seo antecessor: he sem duvida tal expressão hum rasgo da delicadeza de seo caracter, a que posso unicamente responder dizendo: que antes de eu ser Presidente do Ceará já amava o merito do P.e Alencar, que a fortuna por essa occasião me fez conhecer pessoalmente, proporcionando me o meio de praticamente observar sua fama tão cara como sua pessôa. O mesmo podia succeder a respeito do Marechal Pereira, e deve verificar se a respeito de qualquer homem de bem, que do meo Amigo Alencar tenha exacta informação, ou a dita de pessoalmente o conhecer.

O seo Afilhado Fialho portador da segunda carta seguio para o Pará na mesma Escuna, que o condusio até este Porto: elle foi por mim recommendado a hum meo amigo e parente, que he n'aquella Provincia Ajudante d'Ordens do respectivo Commandante d'Armas.

Esta Provincia vai indo tranquilla sob a Constitucional Administração do nosso Candido Presidente; Deos aqui o conserve a pesar de sua reeleição por Minas para a Nova Legislatura.

O Farol accendeo se com effeito de novo, e com a promessa de moderação reconhecendo seos anteriores excessos: Pouco porem se demorou no cumprimento de tal promessa; pois que tem provocado o partido da opposição, que n'este sentido ha creado novos Periodicos; e eis agora huma çuja guerra de Typos, que não deixará d'inquietar os tranquillos MA[RA]NHENSES. Sancta Liberdade da Imprensa, Sancta Instituição, Sancta, e mil vezes Sancta; mas exposta ao odio, que lhe promove a licença, em quanto hũa Ley mais vigorosa, que a presente, não estabelecer seguras providencias contra seos abusos.

Dirigi ao seo actual Presidente hũa carta de felicitação, e a sua resposta he hum valioso Documento em abono de minha conducta n'essa Provincia: eu lhe sou na verdade mui obrigado por tanto favor de expressoens gratuitamente expendidas.

Já-lhe dei os parabens por ter sido V. S. eleito Deputado por essa Provincia (que a ter se esquecido de seo merito, os Mineiros o havião já segurado para com a Representação Nacional em a Nova, e Proxima Legislatura); agora repito taes parabens devidos antes á Nação; e agradeço os com que V. S. por igual motivo me brindou. Sim. Sim Senhor, cá tenho já o meu Diploma de Deputado (ainda que bem pouco, ou nada Diplomatica a Escritura do Diploma!) Quem tal deveria com justiça esperar de Eleitores, que de tão perto conhecião a insufficiencia do eleito? Fallo francamente com o meo Amigo, e nada de interpretaçoens subversivas de minha ingenuidade.

Se o peremittir o meo estado de saude ora bem arruinado, e a opportunidade de transporte para minha familia não deixarei de ir á Primeira Sessão, sendo para isso, alem do meo dever, hum grande incentivo o dezejo, que me impelle ao prazer d'abraçal-o.

Acceite V. S. de minha mulher sua creada, e de meos filhos todos seos affectuosos cumprimentos devidos á benigna, e affavel maneira, com que V. S. os tratou, suavisando cumulativamente os trabalhos de quem he

De V. S.ª

O mesmo amigo, e grato Ven.or

*Antonio de Sales Nunes Berford*

Maranhão 15 d'Agosto de 1829.

R. a 11 de 9br.º/Recebida a 15 de 8br.º

I — 1, 16, 34

MANUEL INÁCIO DE CARVALHO

## 306.

Ill.mo e Ex.mo Senr. Jozé Martiniano de Alencar.

Por via de meo Sobr.º Manoel Ignacio de Carv.º me-tem constado o quanto sou devedor á V Exª, principalm.e no negocio da m.ª Jubilação, e ele me-remetteu as correspond.cas de V Exª, pelas quaes consegui tão bello resultado: Beijo-lhe as mãos p.r tudo. Porem permitta-me hũ só mom.to de nutrir o meo amôr proprio: He inégavel o quanto nós simpatisamos, ha talvêz hoje 20 annos, e sempre sem interrupção, ou a minina diminuição; e hum amôr com amôr se paga.

Dou-lhe os bem merecidos parabens pela probabilidade maxima da sua Senadoría, nem alguem lh'a poderia disputar, Vivão os Cearences, que são justos !! Conserve-me a amizade velha, q̃. hé como o bom vinho, que quanto mais antigo, mais vigoroso, e util; e que hé hoje bem raro, e p.r isso tanto mais apreciavel. Salutem V.ª em Graça de D.s N. S.

Do seo Am.º velho, e já hoje m.to velho.

*Manoel Ignacio de Carv.º*

Recife 25 de
Fever.º 1832

R a 18 de Julho de 1832.

I — 1, 16, 35

## 307.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Snr. Jozé Martiniano de Alencar.

Tomo a liberd.$^{e}$ de appresentar á V Ex.$^{a}$ hum meo estimad.$^{mo}$ am$^{o}$, digno p.$^{r}$ todos os titulos de se fazer recomendavel á todas as pessoas, q̃. sabem appreciar o verdadr.$^{o}$ merecim.$^{to}$ Hé este o D.$^{or}$ Jeronimo Martiniano Figr.$^{a}$ de Mello, natural do Ceará, formado este anno nesta Academia, q̃. faz a maior honra a sua Patria, e m.$^{mo}$ ao Brasil. Si eu podesse merecer da bond.$^{e}$ de V Ex.$^{a}$ q̃. o tomasse de baixo da sua protecção, isto cada vês mais penhoraría as m.$^{as}$ obrigações p.$^{a}$ com V Ex.$^{a}$ bem persuadido, como estou, de q̃. ele nunca ha de saber desmerecer todo o beneficio, q̃. se lhe fizer. Aqui fico neste vale de lagrimas, cheio de molestias, e de annos, mas sempre dezejoso de me-empregar no serv.$^{co}$ de V. Ex.$^{a}$ cuja preciosa vida, e saude Deos N. Senr. G.$^{e}$ p.$^{r}$ m.$^{s}$ an.$^{s}$

Tenho a honra de ser

De V Ex.$^{a}$

Am.$^{o}$ velho, e obrig.$^{mo}$ e do Cor.$^{am}$

*Manoel Ignaico de Carv.$^{o}$*

Olinda 24 de 8br.$^{o}$
de 1832.

I — 1, 16, 36

RODRIGO AUGUSTO COLIN

## 308.

Ill.$^{mo}$ Snr. João Martiniano de Alencar

Mar.$^{am}$ 23 de Outubro de 1831.

Am.$^{o}$ e Snr. Não he sem razão que V S.$^{a}$ me taxará d'ingrato por eu não ter cumprido com os meus deveres solicitando saber noticias de V S.$^{a}$ desde o anno de 1827 em que tive o gosto de receber huma Carta de V S.$^{a}$ datada do Ceará, porem a incerteza da sua rezidencia foi o motivo da m.$^{a}$ falta, espero da sua benignidade toda a desculpa.

Eu só tenho servido de incomodar a V S.$^{a}$ desde que pela primeira vez tive a honra de o conhecer, e agora continuo a importuna-lo e aos nossos Am.$^{os}$ pelo que passo a expôr.

Não forão bast.es os servissos por mim prestados a Independencia, o massacre que sofri perto de dois annos, arrancado do seio da m.a desditoza familia, do q.l V S.a foi testem.a ocular, a marcha sizuda e const.e que tenho tido não só na qualidade de Empregado Publico á mais de 18 annos, mas tão bem em todas as occazioens que de mim se tem exigido sacrificios a bem da Liberd.e e Independencia da m.a Patria adoptiva, para que eu fosse envolvido nas medidas anarquicamt.e tomadas no sempre memoravel Dia 13 de Setbro po p.o de expulsar dos Empregos Civis todos os Brazilr.os adoptivos, ficando eu e ma familia privados dos alimentos que tirava de meu pequeno Ordenado, e entregues ao abandono, á dezesperação, e a mizeria, cercados de 5 filhos menores que nas actuaes circunstancias fazem todo o meu flagelo: em concequencia rezolvime a hir a essa Corte, porem não tendo meios de poder sustentar a ma familia auzente della, deixei por ora esse plano, e nesta occazião remeto ao nosso comum Amo o Ill.mo S.r Castro hum requerim.to com 17 documentos de todos os meus servissos pa ser prezente a Regencia, pedindo ou o meu Desp.o pa qualquer Provincia que não seja esta, ou a ma reforma com o meu Ordenado, ou providencias pa que cesse a Arbitrariede com que fui privado de hum Emprego que servia, pelo simples facto de naturalid.e tendo sido quazi creado nesta Provincia: na mesma occazião remeti ao Illmo S.r Castro huma Procuração, e tive a confiança de nomear a V S.a meu Proc.or em 2.o Lugar, lembrando-me do benigno acolhim.to que V S.a sempre me prestou. Rogo por isso a V S.a que de acordo com o m.mo Am.o haja de me proteger na m.a pertenção qd.o a julgue fundada em Justiça fazendo requerer ou o que acima digo ou o q̃ V S.as julgarem que milhor me convem.

Creio que a m.a Situação achará na Philantropia de V Sa hum Protesto como sempre foi, e fiado neste principio não exito hum momento em julgar serei Despachado pr ql qr maneira

Para qto poder prestar a V S.a nesta Provincia ofereço o meu diminuto prestimo como q.m se confessa ser

De V S.a

Am.o e o mais Obr.o Cr.o

*Rodrigo Augusto Colin*

R. em 17 de Fevr.o

I — 1, 16, 37

# 309.

Ill.mo S.or Joze Martiniano de Alencar.

Maranhão 6 de Julho 1832

Prezadissimo Am.º e S.r Tenho prezente a muito estimada de V S.ª de 17 de Fevereiro pº p.º que me encheu do maior prazer por saber da boa saude de V S.ª que mt.º lhe dezejo. Chegarão os meus Papeis dessa a tempo que eu ja tinha sido reintegrado no meu lugar, e por isso foi desnecessario o Aviso que os acompanhou: eu fico mil vezes agradecido a V S.ª pelo cuidado que teve com elles e pela brevidade com que vierão bem se conheceu o empenho com que foi tratado tal Negocio. Agora não me querem pagar os Ordenados do tempo que indevidamente estive suspenço porem como ha exemplo de ter o Ministerio mandado pagar aos Ministros que pelas mesmas medidas do dia 13 de Setembro heide esgotar todos os recursos, para obter aqui o pagamt.º do contrario terei de incomodar novamente os meus Am.os dessa. Esta Provincia tem continuado athe hoje com mais ou menos comoçoens ora na Cidade ora no interior; e se bem que aqui não haja segundo me parece hum partido Absolutista ha o das rusgas continuadas contra os Empregados ou contra os Empregos. Tratou-se ja de fazer nova Revolução porem as medidas energicas que o Governo tomou a tempo a fez abortar: Retirarão-se para o interior alguns malvados, e com o pretexto de por em pé as medidas de 13 de Setembro vierão atacar a Cidade, commetendo por onde passavão roubos e assacinios em todos os adoptivos que encontrarão, chegarão finalmt.e ao Armazem da Polvora meia legoa distante da Cid.e, aonde forão atacados pela tropa da Cidade e prezos sessenta e tantos, e os mais fugirão outra vez para o interior, aonde tem atacado Destacamt.os cometido assassinios e roubos principalmt.e na Ribeira do Itapicuru que tem sido o Theatro das suas hostilidades; a ponto de ter sahido o Batalhão da Guarnição desta p.ª os hir bater: por ora ainda por la está o Batalhão e nada tem feito, e o serviço pezando sobre as Guardas Nacionaes. Os principaes cabeças da Revolução de 13 de Setembro se bem que pronunciados, não tem sido prezos apezar de(s) estarem na Cidade e indigitarem-se as Cazas em q̃. estão e estes são os que tem tramado quaze a total ruina da Patria. Se a Providencia nos não acudir não sei o que será de nós. Ja tem sahido para a Europa alguns Negociantes e outros estão-se preparando.

Agradecendo a V S.ª a amiz.e com que me tem tratado restame rogarlhe qr.ª dispor do meu inutil prestimo pr isso q̃ sou

De V S.ª

Amº mtº fiel e Obrigmo C.

*Rodrigo Augusto Colin.*

**Não preciza resp.ta**

I — 1, 16, 38

BENTO ANTÔNIO FERNANDES

## 310.

Caro Patricio, Collega, e A.º

Villa de Campo Maior

7 de Maio de 1830.

Desde que sahio desta Provincia, he a primeira ves, q̃. lanço mão da penna p.ª lhe dar noticias minhas, a pesar da sua recomendação; porem, accusando a falta, em q̃. tenho cahido, protesto a emenda; eu tenho sempre logrado boa saude (graças sejão dadas ao Supremo Arbitrio do Universo, e serei contẽte, se a mesma o tiver acompanhado, fazendo boa viagem, e entrando na sua tarefa sem encomodos & & &

Estivemos meaçados de hũa terrivel secca; p.ᵐ dos fins do mes passado ate o pres.ᵉ tem chovido bastante, q̃. ficão os Sertoens bem floridos, de sorte que he presumivel, q̃. não padeção os gados.

O nosso Araripe continûa sempre em mostrar, q̃. he Sobrº do P.ᵉ Alencar, e q̃. senão esquece de suas insinuaçoens, Dˢ lhe queira dar perseverança.

Supponho ja terá recebido os papeis da partilha de Boa-Viagem, pois (pois) forão logo remettidos ao Conselho, e o q̃. tiver acontecido, partecipe-me, e juntam.ᵉ a despesa, e p.ª onde q.ʳ q̃. remetta o dr.º: queira tão bem informar-me, se he certo, estar dividida a Capella de Maria Per.ª em Mumbaça desta freg.ª; pois affirma o P.ᵉ Olanda, q̃. vira no livro da Porta como freg.ª, e sendo certo, o que devem fazer os Povos daquella Capella p.ª conseguirem este beneficio, sugeitando-se elles a toda, e q.ˡ q.ʳ despesa, pois assim me pedem, e promettem; basta de tanto infado.

Por hora aqui m.ᵐᵒ estou, e supponho ficarei morando, ainda q̃. faça algũa sahida. A D.ˢ, meu Amigo, p.ª desempenho de suas ordens aqui me tem, e nada mais lhe digo, sim he cordialm.ᵉ

Seu am.º fiel, e verdadr.º

*O P.ᵉ Bento An.ᵗᵒ Fern.ᵉˢ*

Não foi respondida.

I — 1, 16, 39

## 311.

Amigo, e Collega.

Quixer.am 28 de Janeiro de 1833.

Tendo-lhe escrito duas, depois q̃. foi p.ª o Rio de Janr.º, de nenhũa tenho obtido resposta, o que attribuo ás muitas occupaçoens, e lidas, em que diariam.te vive, e não á desgosto, ou má vontade, que me tenha: estimo tenha logrado boa saude, e toda a sua familia, e que continue a gosar aquella opinião, q̃. ate aqui tem merecido geralme: eu passo bem, e segunda ves me acho encarregado do mando Espiritual desta freguesia p.r morte do Vigr.º, q̃. p.ª aqui tinha vindo, José Joaq.m Barbosa; e p.r q̃. tendo-se requerido quatro veses dispensa do requerimento incluso, agora derão os Snr.es Gov.es este despacho, por isso sou a rogarlhe, queira ver se consegue tirar esta dispensa, e remetter-ma, ficando eu obrigado p.r esta a satisfaserlhe toda a despesa, q̃. ouver p.ª se conseguir.

Esta Provincia não logra perfeitam.e de tranquilidade, e ate o pres.e ainda estamos em sêca p.r não ter chovido: o nosso Araripe foi ao Crato assistir a factura do inventario de sua falescida Mãi; tem-se condusido sempre com estima dos homens de bem.

Vão-se faser as elleiçoens para a futura Assembleia, são tantos os pertendentes, que ninguem sabe como obre livrem.e, e por isso havemos sempre andar as cabeçadas.

Deos lhe queira dar exforços para dignam.e desempenhar a sua commissão, com o que muito se comprás o

Seu fiel a.º, Collega, e Patr.º

*O P.e Bento An.to Fern.es*

Por obsequio queira entregar a inclusa ao Guerra.

R. a 4 de Junho remetendo a Dispensa.

I — 1, 16, 40

HONÓRIO HERMETO CARNEIRO LEÃO, *MARQUÊS DE PARANÁ*

## 312.

Illmo e Exmo Sr Senador José Martiniano de Alencar

Meu collega e S.r

Tendo o meu patricio o Sr Joaqm Je dos Stos Jor Director de uma Compª de navegação pr vapôr, pª o Porto da Estrella de appresentar um reqto ao Sr

Min$^{o}$ da Mar$^{a}$, p$^{a}$ lhe pedir licença, p$^{a}$ construir uma ponte de madeira, q̃ sirva p$^{a}$ o embarque e desembarque nas Barcas de sua Comp$^{a}$, vou rogar a V Ex$^{a}$ o favor de lhe dar uma carta de recommendação p$^{a}$ o d$^{o}$ S$^{r}$ Min$^{o}$, e de apoial-o em sua pertenção, q̃ alias é m$^{to}$ simples e tem sido conseguida p$^{r}$ outras comp.$^{as}$ Rogo a V Ex$^{a}$ que não cite o meu nome em sua recommendação p$^{a}$ não fazer mal ao meu patricio.

[ilegível] me desculparei desta impertinencia·

Sou

De V Ex$^{a}$

Att$^{o}$ Collega e A$^{o}$ e C

*Honorio Hermeto Carnr$^{o}$ Leão*

De 18 M$^{co}$ 1845.

Não exige resp.$^{ta}$

I – 1, 16, 41

## 313.

Ill$^{mo}$ e Ex$^{mo}$ S$^{r}$

Hoje me despedi do Ministerio, mandando pedir m$^{a}$ demissão, e como tenho encomodo de ventre não posso falar a ninguem, e creio q̃ V Ex$^{a}$ foi um dos desped$^{os}$ perdoe me essa attenção a ter eu pr$^{al}$ m$^{e}$ p$^{r}$ resp$^{o}$ d V Ex$^{a}$ [ilegível] exped$^{o}$ as Bullas do B$^{o}$ de P, q̃ com eff.$^{o}$ as obteve

De V Ex$^{a}$

A$^{o}$ e C

*Carnr$^{o}$ Leão*

I – 1, 16, 42

## LUÍS JOAQUIM DUQUE ESTRADA FURTADO DE MENDONÇA

## 314.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Senr

Tendo o Senado concedido a V Ex.$^{a}$ a licença pedida para ir á sua Provincia: tenho a honra de assim o communicar a V Ex.$^{a}$ para sua intelligencia.

Deos Guarde a V Ex.ª Paço do Senado em 26 de Agosto de 1833.

*Luiz Joaq.ᵐ Duq̃ Estr.ª Furt.º de M.ª*

Senr. Joze Martiniano de Alencar.

I – 1, 16, 43

## 315.

Ill.ᵐᵒ e Ex.ᵐᵒ Snr.

Tendo o Senado concedido a V Ex.ª a Licença, que pedio para retirar-se á Provincia do Ceará tenho a honra de assim o communicar a V Ex.ª para sua intelligencia.

Deos guarde a V Ex.ª Paço do Senado em 18 de Agosto de 1834

*Luiz Joaq.ᵐ Duq̃ Estr.ª Furt.º de M.ª*

Snr. Joze Martiniano de Alencár.

I – 1, 16, 44

AMARO FRANCISCO DE MOURA

## 316.

Ill.ᵐᵒ e Ex.ᵐᵒ Snr Jose Martiniano d'Alencar

Pern.º 15 de Maio 1832

Ainda que não tenhamos tido relações algumas, depois da nossa retirada da Bahia, por ter eu ficado naquela Cidᵉ, ainda por alguns tempos, e V. Ex.ª p.ª a sua Provincia, com tudo lembro-me, que esta circonst.ª, nem qual quer outra, pode embaraçar a huma alma bemfaseja, de faser bem á quem o prouvera: ora fundado neste principio, e informado do quanto V. Ex.ª tem, nessa Corte, servido de bem a muitos, ou a todos os Pernambucanos que recorrido tem a sua proteção, por isso ouso arecorrer a V. Ex.ª com o pedido seg.ᵉ

Desde Agosto do anno p.º p.º tenho na Secretaria da Guerra, nessa Corte, hum requerimº pedindo a efectivid.ᵉ de Ten.ᵉ cor.ᵉˡ, de que me acho preterido desde o anno de 1823; não podendo inferir o motivo, se não a m.ª pouca fortuna, ou por não terem, no anno de 1824, hido p.ª a Barra Grande, conservando-me neste Recife, no meo mesmo Emprego; e a demora deste prezente

requerim$^{o}$, não sei a que attribúa: portanto rogo a V. Ex.$^{a}$ queira tão bem repartir com migo o seo valimento, dando algum passo, e promovendo o meo negocio, afim de que o d.$^{o}$ requerimento seja decidido, seja qual for o seo diferimento, que ainda sendo contrario as m.$^{as}$ esperanças, assim mesmo me fas conta, por que então saberei, que passos deverei seguir no meo negocio. Este favor servirá de comprovar, digo confirmar a sua bond$^{e}$, e de penhorar a m.$^{a}$ gratidão eternamente p.$^{a}$ com V. Ex.$^{a}$, e a de toda a minha omnerósa familia, que participando do bem que lhe rezulta, rogará aos Ceos juntos, todos os bens a V. Ex.$^{a}$, de quem sinceramente he, com veneração, e respeito

O mais sincero am.$^{o}$, e obrig.$^{o}$ cr.$^{o}$

*Amaro Francisco de Moura*

R. a 12 de Agosto de 1832. Escrevi 2.$^{a}$ vez em 3 de 7br.$^{o}$ remetendo o Avizo da reforma. Do Amaro Fran.$^{co}$ de Moura

I – 1, 16, 45

## 317.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Snr Jose Martiniano d'Alencar

Pernambuco 14 de 7br.$^{o}$ 1832

Tive o prazer receber a de V. Ex.$^{a}$ de 12 de Agosto, (com) com que me dá hũa prova da sua bondade, e da estima em que me tem, com a attenção com q̃. recebeo a m.$^{a}$ carta, e interesse que tomou no meo negocio; do que não sou merecedor, e tudo he devido ao seo nobre caracter; oxalá que todos os homens assim fossem, p.$^{r}$ q̃. então seria m.$^{to}$ feliz, o nosso sempre amado Brasil.

Já tinha tido noticia do meo indeferimento no requerim$^{o}$ em q̃. pedia a efectivid$^{e}$; q̃. desde o anno 1823, se me devia ter dado, e desperado de tantos indeferidos, nessa Corte, requeri reforma, na conformid.$^{e}$ da Lei: agora tenho algũa *esperança, pela promeça,* q̃. V. Ex$^{a}$ *me fás de continuar a proteger-me;* sim meo estimavel Patricio, empenhe o seo valim$^{o}$ neste negocio; ahi está o am.$^{o}$ M.$^{el}$ Ign.$^{o}$ de Carvalho, a quem tenho encarregado de tirar-me a patente caso me concedão esta triste reforma; q̃. devendo ser em Cor$^{el}$, será em Ten.$^{e}$ Cor$^{el}$, pela injustiça, q̃. em 1823 me fes o Sr. Afonço d'Albuqr$^{e}$, emtão Presid$^{e}$; q̃. na Proposta de 27 de Abril do d.$^{o}$ anno, fes a todos os Majores q̃. havião, Ten.$^{es}$ Coroneis efectivos, e so eu fui Graduado; paciencia, os 10\$ r$^{s}$ mensaes, q̃. por isso perderei, e desde então perco, a elle o devo, e os Ceos, conhecerão a justiça com q̃. clamo, e m.$^{a}$ onerosa familia.

Hei de estimar q̃. V. Ex.$^{a}$ gose (per-) perfeita saude, que tanto precisa a bem do serviço da Patria; aqui fico m.$^{to}$ ao seo dispor como quem presa ser com sincerid$^{e}$ e respeito

De V. Ex[a]

*Amaro Fran.[co] de Moura*

Am.[o] V.[or] e m.[to] obrig.[do] Cr.[o]

P.S.

Desculpe-me nos defeitos da escripta, p.[r] q̃. quando trato de sem.[e] injustiça perco de todo o tino &.

Não preciza resp.[ta] do Amaro Fran.[co] de Moura

I — 1, 16, 46

CÂNDIDO JOSÉ PAMPLONA

## 318.

Ill.[mo] e Ex.[mo] S.[r] Jozé Martiniano d'Alencar

Rio de Janr.[o]

Ceará 3 de Fevr.[o] 1842

Confirmo a m.[a] de 20 do mes passado, e hoje tive o praser receber a estimavel de V. Ex.[a] de 13 do m.[mo] passado, e tomando nota em seu conteudo sou a diser. Incluzo achará V. Ex.[a] hũa Procuração bastante p.[a] puder haver os juros na Caixa da Amortisação da Apolice da Divida Publica de 400$, e a vender se achar conveniente, qd[o] não conservala athe segd.[a] determinação. Recebi Carta de J.[m] do Rio e Olivr.[a], meu correspondente ahi, disendo-me que p.[r] se achar emcomodado de saude, e não poder continuar o giro do Comercio, pertende retirar-se p[a] fora da Cid.[e], p[r] isso pede o despence da conrespondencia, este o motivo p[r] que tenho de encarregar a V. Ex.[a] de suprir o meu filho com a mesada de Rs. 35$ e o mais como na m[a] Carta de 20 do passado digo. Igualm.[e] desejo receber de V Ex.[a] o obsequio d'embolçar ao d.[o] Olivr.[a] da q.[tia] de Rs. 172$078 saldo de sua c/c q̃ me mandou visto se despidir p[r] aquella cauza, e para que V Ex.[a] não sofre algum empate venderá d.[a] Apolice, para com este dr.[o] fazer isto que a V Ex.[a] pesso. Perdoará V. Ex.[a] tantas emportunaçons, p.[m] *em iguaes circunstancia, ou quaes* q.[r] aqui achará hum amigo, e criado prompto a servilo. Desejo-lhe perfeita saude e grd.[s] felicid.[s] p[r] ser com respeito

De V. Ex.[a]

Am.[o] M.[to] Att.[o] V.[or] e Cr.[o]

P.r Proc.am do S.r M. C. Gouveia

*Candido José Pamplona*

N.B. O S.r Gouveia sahio p.a Lx.a em 24 do pp a arranjos particulares, e receberei do S.r Franklin os R.s 32$480, como me ordena.

R. a 8 de Março remetendo o Recibo da 1.a mensalid.e

I – 1, 16, 47

## 319.

Ill.mo e Ex.mo Snr. Jozé Martiniano d'Alencar

Ceará 7 d'Abril 1842

A estimada Carta de V Ex.a de 8 de Março me foi entregue a 5 do corr.e, e de seu conteudo fico certo e respondo.

M.to agradeço a V Ex.a o comprim.to que deu a m.a ordem relativo ao meu filho, e estimarei continue, e que sempre lhe preste os seus conselhos; e R.s 35$ como do recibo que remeteo, ficão lançados a credito de V Ex.a Sobre o mais fico siente. Estimarei que V Ex.a goze saude, paz, e feliscide, e disponha a qm tem o prazer ser

De V Ex.a

Amigo fiel obrig.mo, e Cr.o

Pr Proc.am do S.r M. C. Gouveia

*Candido Jozé Pamplona*

R. a 11 de Junho remetendo os recibos de Abril, Maio e Junho, e o outro de 22$000 p.a a fardita.

I – 1, 16, 48

### TOMÁS DE NORONHA E BRITO, *BISPO DE OLINDA*

## 320.

Ill.mo e Ex.mo Senr.

Recebo frequentemente noticias, que pergunto, de V Exca, e houve tempo, em que se me não agradarão, não me assustarão. Como porem ha muitos

tempos, que o não importuno, e eu não quero perder, nem tenho a força de emendar os meus maus costumes, vou pedir a V Ex$^{ca}$ um favor com o empenho com que costumo pedir, especialmente, quando se tracta de beneficiar o Bacharel José Raymundo da Costa Menezes, a quem muito amo, como V Ex.$^{ca}$ sabe, *pelo seu excellente comportamento, e prestimo,* e não menos pela necessidade, que a sua familia delle tem.

O logar de Juiz d'Orphaos da seg.$^{da}$ vara do Recife ainda não está provido, e he justamente o que muito conviria, e seria bem bom p.$^{a}$ o dito meu afilhado, e seguro que elle não daria a ninguem motivos de arrependimento. Veja V Ex se se resolve, como encarecidamente lhe peço, a entrar nessa deligencia, que creio bastará para se conseguir.

Não peço isto directamente ao Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$ Antonio de Holanda; porque quero que descance um pouco das minhas impertinencias: mas S. Ex.$^{ca}$ me dá taes provas da sua bondade, e attenção, que presta aos meus requerimentos, que eu me lisongiaria do bom successo desta minha empresa se recorresse ao mesmo Señor.

V Ex.$^{ca}$ sabe sem duvida, que estou Director d'Academia d'Olinda, em que estou empregando o pequeno resto das minhas forças. Agora mandei contar o estado d'aquelle Estabelecimento com individuação, e peço mil providencias, que julgo mui precisas.

Aqui no Recife, onde vim passar a festa, e parte das ferias, ou em Olinda, aonde moro, terei particular gosto de me empregar no serviço de V Ex$^{ca}$, e de lhe provar, que com a antiga amizade tenho a honra de ser

De V. Ex.$^{a}$

bem obrig.$^{o}$ e hum.$^{e}$ Servo

*Thomás,* Bispo resignatario d'Olinda.

Recife 12 Dezbr$^{o}$ 1844

R. a 15 de Junho de 1845

I – 1, 16, 51

**321.**

Ill$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Senr

Recebi a carta de V. Ex$^{ca}$ trazendo incluza a do Senr Bispo de Anamaria, bem desnecessariam.$^{e}$, porque tenho tido sobejas provas da honra, que V Ex$^{ca}$ me faz da sua amizade, e da conta em que tem os meus empenhos: mas permitta me, que eu continue na minha importuna pertenção.

O meu Prezidente não se rezolve a fazer nomeação, nem repartição da vara de Orphãos, alias bem preciza por ser o actual o que la e ainda mais cá se sabe; por quanto diz elle, que isto pertence ao Governo Superior. Agora porem, que terminão os quatro annos deverão fazer-se novas nomeações: e é quando V Ex.ca *bem poderá promover o adiantamento do seu e meu afilhado o* Bacharel Jozé Raymundo da Costa Menezes, que já tem servido alguas vezes de Juiz Municipal.

Não precizo repetir, que confiado na sua bondade, espero, que me desculpe, e que ainda faça o que puder para o bem deste moço, que é hoje o unico apoio da sua grave, e numeroza, e honrada familia.

Em paga disto me offereço todo a provar a verdade, e attenção, com que sou

De V. Ex.ca

amigo e servo obrigadissimo

*Thomas,* Bispo resignatario d'Olinda.

Olinda 26 de Novembro de 1845.

P.S. Não me parece proprio escrever eu ao meu Ex.mo Ministro agora, q̃ julgo receberá uma gratuita intriga Academica contra mim, q̃ elles não approvão, testemunho fixo em Olinda as gentilezas, q̃ aqui se fazem.

I — 1, 16, 52

JACINTO PINTO TEIXEIRA

## 322.

Ill.mo e R.mo Senr P.e Jozé Martiniano d'Alencar

He superior a todas as expreçoins o contentamento, que tenho com a certeza *de achar se* V S.a *nêssa Côrte, aonde pela* 2.a *vês se vê brilhar o distinto Merito* e Patriotismo de V. S.a

Receba p.r tanto os sinceros e cordiaes parabens, q̃ lhe derijo com o dezejo de que se axe saudavel, e assim livre de incomodo possa dezimpenhar o particular conceito, q̃ a Nação forma de suas Luzês.

Eu tive somente o gosto de receber hũa de V. S.a com o Manifesto desseu livramento, a q̃ respondi logo, e escrevendo depois, e p.r ultimo de parabens pêla Elleição de Deputado p.r esta Provincia, não vi mais cartas suas, o que tenho sentido p.r apetecer noticias de V S.a, e o favor dessua amiz.e, q̃ espero me continue, convensido de que em mim existem os mesmos sentim.tos de amor e respeito, que sempre me mereceu a estimavel Pessoa de V. S.a

Se eu neste lugar lhe puder ser prestavel, terei muita satisfação de empregar-me no serviço de V. S.ª, e mostrar quanto sou e com a maior consideração prezo ser

De V. S.ª

Am.º, e bem affectuozo e obrgd.mo C.

*Jacinto Pinto Teixeira*

Sabará 24 de Maio de 1830.

P.S. Dezejo q̃. V. S.ª me faça o obzequio de aprezentar-me respeitozam.te aosseu bom Am.º o Ill.mo S.r Ferreira.

R. a 6 de Julho.

I — 1, 16, 53

## 323.

Ill.mo e Ex.mo S.r P.e Joze Martiniano de Alencar

Tive sumo prazer com orrecebim.to da obsequioza carta que V Ex.ca me fes a honra derigir, essuas boas noticias, q̃ ja me fazião falta, tanto estimo como agradeço; bem como a obzequioza participação desseu accesso para o Senado, pelo qual lhe derijo meos sinceros e cordiaes parabens, dezejoso d[e] q̃ V Ex.ca gose p.r longos a.s hum tão vantajozo e distincto cargo, q̃ suponho vitalicio, ao menos para os prezentes p.r não paresser compactivel com arrazão a promulgação de Lei com effeito retroactivo. Tem sido, he verdade, pouca a minha correspondencia, como V Ex.ca dis, durante sua estada nessa Corte, mas tanto não foi devido a menor falta de amiz.e, e so aorreceio de tomar a V Ex.ca o tempo precizo para o dezempenho das Augustas funçoins de que se acha encarregado, e do quanto fiquei persuadido a vista do Impreço da Carta q̃. V Ex.ca derigio aos Eleitores do Ceará, e me fes o obsequio de a enviar sem o menor escrito seu.

Contava o ano passado ter o gosto de ver e abraçar a V. Ex.ca nessa d.ª Corte, aonde tinha de aparecer no Commando de hum Regim.to de Cavallaria q̃ p.r ordem do Governo devia marchar em auxilio, porem milhor foi o motivo de pas q̃ semelhante marcha suspendeu. Agora que V. Ex.ca tem prometido ao Maximiano, vir de passeio a esta Provincia, guardo para então esse prazer, julgando desnessessario ofertar a minha caza e prestimo a quem he S.r do meu coração, e do nada que possuo; sendo pr isso q̃ V Ex.ca nunca poderá converdade ouvir de mim senão o que lhe disse o Ex.mo S.r Marquez de Quexeramobim, a q.m fará md.e recomendarme lembrado eagradecido, e tambem a Ex.ma S.ª Marqueza.

Eu vivo sumamente disgostozo pelo mal, que alem do passado, todos os dias se espera no andamento de nossos Negocios Politicos, e com as intrigas do tempo, q̃ apezar da minha não interrompida conducta (e pela qual me lizongiei de meresser aquella nomeação p.$^{r}$ hum Commd.$^{e}$ de Armas Brazileiro nato) apontão sobre mim o pecado de urigem, imbora me não possão provar o de ingrato ao Brazil que amo cordialmente, como a hum Paiz a quem devo minha furtuna.

Suas noticias messerão sempre gratas, p$^{r}$ isso rogo a V Ex.$^{ca}$ o favor de mas comunicar sempre q̃ lhesseja comodo, umitindo a repetição d'agradecim.$^{tos}$ de favores q̃ nada valem p.$^{r}$ não corresponderem ao meu dezejo, esso para recordar me de faltas involuntarias, q̃. V. Ex.$^{ca}$ p.$^{r}$ sua bondade relevará a quem he com o maior resp.$^{to}$ e p.$^{r}$ veneração

De V Ex.$^{ca}$

Am.$^{o}$ saudozo, e o mais affectuozo

e obrgd.$^{mo}$ C.

*Jasinto Pinto Txr.$^{a}$*

Sabará 15 de Junho de 1832.

R a 25 d'8br.$^{o}$ de 1832.

I – 1, 16, 54

ESTÊVÃO RIBEIRO DE RESENDE, *CONDE DE VALENÇA*

## 324.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Senr.

Participo a V. Ex.$^{a}$ que o Senado tem designado o dia de hoje pela huma hora da tarde, para V. Ex.$^{a}$ vir prestar juramento e tomar assento nesta Camara.

Deos guarde a V. Ex.$^{a}$ Paço do Senado em 2 de Maio de 1832.

*Conde de Valença*

Senr. José Martiniano de Alencar.

I – 1, 16, 55

## 325.

Ex.mo Amº e S.r

Já está feito o parecer, e estamos a espera q̃ se reuna o n.º necessarº pª se ler. Creio, q̃ não haverá a menor duvida; e approvado q̃ seja o parecer, enviarei logo o off.º a V. Ex.ª pª tomar posse, como m.to dezeja

Seu Amº m.to do C.

C. de Valença

Senado 2 de Maio

I – 1. 16, 56

BERNARDO PEREIRA DE VASCONCELOS

## 326.

Nenhũa repugnancia ha em se receber no Thezouro os recibos do Barão do Rio da Prata, e tem-se realm.te recebido tanto q̃. se admirarão qd.º ha dias procurei saber disso.

Não devemos entrar em discussão, nem as Propostas de Barbacena, nem as de Jose Ignacio Borges; as minhas são de absoluta necessid.e, mas como ja o seu contheudo foi regeitado, será conveniente, q̃. V.ª Ex.ia md.e á Comissão respectiva os meos Officios, e q̃. declare o motivo pr q̃. não dá p.ª a discussão essa minha proposta, isto he o terem ja sido regeitadas essas idéas; digo isto, p.r q̃. elles tem espalhado, q̃. o Prezid.e he o q̃. não quer a discussão das Propostas do Gov.º Faça V.ª Ex.ia de maneira q̃. elles não o increpem nem com sombras de razão. Bon fora, q̃. a entrar a m.ª proposta em discussão se rezervasse p.ª Sabado, q̃. he qd.º serei chamado p.ª discutir o Orçam.to no Senado.

Rasgue esta

De V.ª Ex.ia

A.º e obr.º cr.º

*B. P. V.*

I – 1, 16, 57

## 327.

Ex.mo Snr. Prezid.e

Acabo de ler o Projecto da Comissão Especial do Banco nº 270, e parece-me, q̃. deve entrar em discussão q̃. approvado elle com emendas faz o m.mo

q̃. a proposta do Gov.º As emendas, q̃. me parecem indispensaveis são as seguintes

1.ª Não marcar prazo p.ª a retirada das Notas, p.$^{r}$ q̃. o Gov.º ja o fez (Art.º 1.º) e não ser isso necessario

2.º Authorisar o Gov.º p.ª md.$^{ar}$ vir de Londres novo papel q̃. substituirá o actual.

Queira pois dar isso p.ª a discussão, e incumbir, a q.$^{m}$ faça essas emendas e assim cessa a necessid.$^{e}$ de entrar em debate a proposta do Gov.º

De V. Ex.$^{ia}$

at.º e obr. cr.

*B. P. de Vas.$^{cos}$*

Amanha vou p.ª o Senado, e talvez lá me entretenha amanhã, e depois; sirva-lhe isto de Regim.$^{to}$ p.ª o q̃. em outra lhe ponderei.

I — 1, 16, 58

## NICOLAU PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO

## 328.

Am.º Alencar

Rio 20 de Agosto 1828

Como está abatido o teu espirito! Tão elevado supões o Roceiro legislador ao Roceiro, q̃. gosa as delicias do campo? Ah! não discorrias tu assim no tempo em q̃. eras tambem legislador. Não fomos 2 vezes companheiros? Não podem os accid.$^{es}$ de hoje mudar manhã p.ª o inverso? E serás tu porisso mais do q̃. es, ou eu menos? Não: nada se póde chamar grande, e estavel no mundo senão a virtude: salva, ou perdida ella, tudo se salva, ou perde. Falas em aura popular, q̃. me cerca. Ella nada me accrescenta, e eu a aprecio som.$^{te}$ como a verificação do testem.º da consciencia, em q̃. estou de ter servido a Patria desinteressadam.$^{te}$ Q.$^{m}$ mais popular q̃. o imortal Riego? e não foi elle, antes de subir ao cadafalso, assobiado nos m.$^{mos}$ lugares, onde havia recebido aclamações? E se elle foi superior aos aplausos tambem o havia ser aos insultos, e encarar a morte, como um bem, q̃. o livrava de ver gemer a Patria na escravidao. Oxalá pudesse eu hoje m.$^{mo}$ sem desobdecer á Patria, recolher-me ao meu retiro! Eu veria crescer as arvores, q̃. eu m.$^{mo}$ plantei, melhoraria os seus fructos pela arte, veria renovar em torno de mim a Natureza obdiente ao fervo da cultura, o mugido das vacas me seria mais grato, do q̃. aqui o compremido som do semi-homens. Porem esta fortuna ameaça separar-se de mim p.ª sem-

pre: a Senatoria me condemna perpetuam.$^{te}$ ao Rio de Janr.º; não poderei gozar jamais senão furtivam.$^{te}$ os prazeres do campo: e isto não é gozar, é aseitar o apetite. Com tudo farei por indemnizar-me dessa privação, sustentando inabalavel, entre os atrativos da condescendencia, os principios invariaveis da justiça.

Na m.ª *chegada a esta Côrte fui atacado de uma febre mortal, de q̃. ainda* nao estou restabelecido de forças, e devo a m.ª vida aos Liberaes, q̃. encherão a m.ª casa de dia, e de noite, prestando-me os officios da mais intima amiz.$^{e}$, ainda q̃. na maior parte me fossem pessoalm.$^{te}$ desconhecidos. Lisongea-me fazer esta confissão como uma prova do desenvolvim.$^{to}$ do espirito constitucional nesta Cid.$^{e}$ Este Povo q̃ na 1.ª Sessão da actual Legislatura occupou timidam.$^{te}$ as galerias, manifesta hoje um solido entusiasmo pela liberd.$^{e}$ S. Paulo, e Minas vao no m.$^{mo}$ andar: os Periodicos Liberaes multiplicão-se, e são apre*ciados; os do Partido velho cahem em desprezo*. Tudo anuncia q̃. a Monarquia Constitucional se firmará apezar da ineptidão Ministerial. Custa m.$^{to}$ a largar a estrada trilhada; porem tanto entulho se vai deitando nella, q̃. ha de ser necessario abandona-la.

Falas-me em 2 nossos Collegas, supondo-me em contacto com elles. Não: eu tenho permanecido no m.$^{mo}$ logar, e elles separárão-se p.ª longe.

Farei pelo teu am.º, q.$^{to}$ for compativel com as m.$^{as}$ circunstancias.

A D.$^{s}$, meu amigo. Não cedas aos infortunios: a consciencia sã é um bem, q̃. *sempre póde restar aos desgraçados, ainda* qd.º tenhão errado nos meios, e ella basta p.ª sustentar a dignid.$^{e}$ do homem.

Consola-te no teu retiro, e dispõe-te p.ª outra vez servir a Patria: Assim o

teu am.º

*Vergr.º*

I — 1, 16, 59

## 329.

Am.º Alencar

S. Paulo 11 de Outbr.º 1828.

Por descuido não remeti do Rio a carta inclusa, q̃. aqui encontro na m.ª carteira: agora recebo a tua 2.ª de 30 de Junho, em q̃. abonas a conducta de Conrado, a favor de q.$^{m}$ não pode haver um tes[te]munho mais forte; mas permite-me q̃. o não dê inteiram.$^{te}$ por justificado, ficando com tudo no conhecim.$^{to}$ q̃. não é tão máo como a opinião publica o tem apresentado. A defesa, q̃. recebi ao m.$^{mo}$ tempo escripta por um Frade, e Capuxo, é no meu conceito contraproducente. 1.º pela qualid.$^{e}$ do Advogado, pois a experiencia me tem

condusido a não crer nos Frades senão q.[do] explicão o Evangelio, q̃. ainda m.[tas] veses entortão; e a conducta dos Frades da Peninsula me fas desconfiar ainda dos q̃. parecem santos: serão bons p.[a] o outro mundo, não para este, o q̃. [ilegível] e onde como heterogeneos, não podem faser boa liga: Frade e Cidadão, são entid.[es] oppostas. 2.º Porq̃. palavreando m.[to] e inculcando-se demais *só se fas cargo de 2 imputações entre m.[tas], e não a destruiu* Falou d'uma remessa de Recrutas, sabendo-se sobre outras igualm.[te] desgraçadas, e nada disse sobre violencias individuaes, e ingerencia no poder policial, q̃. lhe não compete. A desculpa da expressão — pontas de baionetas — e miseravelm.[te] triste. A expressão do Conrado q̃. vem na sua resposta — flagelos, com q̃. o D.[s] dos viventes parece ter punido esta provincia pela sua passada rebeldia — prova q̃. elle está inficionado com a hipocrisia dos Apostolicos.

Ainda q̃. Conrado só inculcasse o C. de Lages, como util á Provincia nomeado Senador, como diz o apologista; Podia elle iludir alguem com uma utilid.[e] tão fantastica, se a falta de logica, não fosse acompanhada de terror? Não era insultar a Provincia, inculcando-lhe p.[a] seu defensor aquelle, q̃. tinha augmentado as suas desgraças tirando-lhe 3$ braços dos mais robustos, e tractando com tanta indiferença os restos destas victimas, q̃. causou horror no Rio de Janr.[o]? Não foi isto manobra p.[a] desacreditar a Cam.[a] dos Deputados, q̃. havia clamado contra estas barbarid.[es]? Como poderão os Deputados arguir as violencias, se os oprimidos aplaudem os seus opressores? Creio q̃. Conrado se conduzio *bem na C. Militar, nem tenho ouvido* falar mal d'algum Membro destes terriveis tribunaes a não ser de Thomas Xavier e suspeito q̃. contra este m.[mo] haja excesso; mas se por este mot.[o] o Ceara o dá por santo, e sustenta a nomeação do C. de Lages, não ha q̃. esperar de tal Provincia, senão extremos viciosos. Falo sem prevenção, tenho ouvido algũs afeiçoados a Conrado, sei lançar ás circunstancias algũas cousas más, q̃. delle se contão: não me importa q̃. o Lages seja Senador; pois não lhe quero bem, nem mal, e ha no Senado alguns tão estupidos, como elle: mas as homenagens do Ceará tanto a um, como a outro, são sacrilegas, e m.[to] prejudiciaes á Causa Constitucional, q̃. ainda não está consolidada, e necessita ser m.[to] alimentada, p.[a] q̃. não seque; visto devem os am.[os] do Brasil, e da humanid.[e] velar constantem.[te]; porq̃. se a Constit.[m] cahe ninguem póde calcular em q̃. extremos iremos parar: é provavel q̃. o 1.º aq̃. se incline, chame a reação do outro, e esta luta não terminará sem estrago: façamo-nos firmes no meio, em q̃. estamos, e tudo irá bem. Como não estou mais na Cam.[a] dos D.[s], onde o negocio poderá ser ventilado, não espero tomar parte nelle, porem a amizade me conduzio a patentear-te meus sentim.[tos]

Munto estimarei, q̃. nas actuaes eleições sejas contemplado p.[a] ter o gosto de ver-te no Rio. A D.[s] Lembrate do

teu am.º

*Vergr.º*

I — 1. 16, 60

MANUEL JACINTO NOGUEIRA DA GAMA, *MARQUÊS DE BAEPENDI*

## 330.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Snr.

Desejo q̃ V. Ex.$^{ca}$ gose de perfeita saude, e que em algum momento de descanço, se lembre dos seus Amigos, q̃ vivem na Corte: nesse caso me deve tocar m.$^{to}$ bom quinhão.

Dizem que está na Barra Navio de Lisboa. Ficamos anciosos por noticias: D.$^{s}$ as traga boas.

Por aqui tem havido grandes perdas e m.$^{tas}$ mortes causadas pela m.$^{ta}$ chuva, q̃ fizerão dezabar os Montes: tem-me lembrado os montes de Villa Rica, e as casas construidas em precipitadas ladeiras, ou tendo montanhas sobranceiras.

Rogo a V. Ex.$^{ca}$ todo o possivel favor a bem do Guarda Mor Gervasio Per$^{a}$ de Alvim cunhádo de hum meu Am$^{o}$, e q̃ me merece bom conceito.

Tambem rogo o favor de mandar p$^{a}$ algum destacam.$^{to}$ de mais vivo trabalho, e mais distante, a hum louco sobrinho meu, p$^{a}$ quem pedi Praça de Soldado, afim de abrandar de genio, e melhorar de conducta.

Aqui fico pronto p$^{a}$ tudo q.$^{to}$ for do serviço de V. Ex.$^{ca}$, como

De V. Ex.$^{ca}$

Am.$^{o}$ e m.$^{to}$ obrig.$^{do}$ creado

*M.$^{el}$ Jac.$^{to}$ Nogr$^{a}$ da Gama*

Rio de Janr.$^{o}$ 20 de
Fever.$^{o}$ de 1811

**I — 1, 16, 61**

JOSÉ FAUSTINO DE LEMOS

## 331.

Ill.$^{mo}$ Snr Jozé Marteniano de Alencar

Lx$^{a}$ 30 de Dez$^{bro}$ de 1823.

Por hum sug.$^{to}$ q̃ me não dice q$^{m}$ hera, Recebi huma Carta de V. S. com data de 2 de Agosto, e no dia imediato Recebi outra com data de 16 de Set.$^{bro}$ vinda por Inglaterra; em cada huma Observo hum verdad$^{ro}$ Retrato das beli-

cimas qualid$^{es}$ q̃ sempre ademirei na amavel pessoa de V. S. e dos sinceros sentim$^{tos}$ q̃ adornão a sua grande Alma, expecialm$^{te}$ pella Segd$^{a}$, pois não contente com o anunciarme a felicid$^{e}$ com q̃ eu devera contar no Cazo do meu transporte, como athe Remover qualquer deficuld$^{e}$ q̃ pudece haver p$^{a}$ o conceguir na falta de meyos pecuniarios; isto S$^{r}$ prezentem.$^{te}$ não se emcontra, e posso francam$^{te}$ dizer q̃ tenho hum Am$^{o}$ q̃ a todo o *custo procura a m$^{a}$ felicid$^{e}$, coiza* absolutam$^{te}$ Rara, pois q̃ o Scistema dos homens no prez$^{te}$ seculo, he serem Inimigos huns dos Outros; porem o meu prez$^{te}$ Cazo o soponho de hum mericim$^{to}$ tal, q̃ sendo indespençavel o dar a V. S. algumas provas da m$^{a}$ gratidão, e do q$^{to}$ me Obriga hum tão grande Excêço, fico como abstrato, e no q̃ devo dizer não atino, e som$^{te}$ me pode acudir â m$^{a}$ confuzão de Ideyas, a suma bond$^{e}$ de V. S. a cuja me Recomendo, na serteza de q̃ saberâ desculpar hum def$^{to}$, q̃ sendo em mim involuntario, me priva de lhe tributar hum agradecim$^{to}$ digno de tão Superior Objeto; mas S$^{r}$ são taes as m$^{as}$ Sircunstancias, q̃ não me he possivel aproveitar do grande Excêço, da sua bond$^{e}$, e de gozar o Resto dos meus dias, das delicias desse bello Pay̆s, e da felicid$^{e}$ e socego q̃ disfrutão os seus Abitantes, e ter tambem a Satisfação de ver meus Filhos, cujos numca mais verei, a não me transportar a essa Corte; porem as impocebilid$^{es}$ são Reaes, e não as posso Remover prim$^{ro}$ porq̃ m$^{a}$ M$^{er}$ he tão doente, q̃ bastaria segd$^{o}$ o seu estado fizico, oporporlhe esta Viagem p$^{a}$ a ver morta; em Segd$^{o}$ Lugar, as morrinhas q̃ se me vem chegando com os 57, pois estou de continuo com inflamaçoens nos *Olhos, q̃ p$^{a}$ fazer esta foi com bastante custo, e aos* bocadinhos por não poder apelicarme m$^{to}$ tempo; neste mizeravel estado, q̃ triste e desgraçada figura hia eu lâ fazer; eu quaze Sego, e m$^{a}$ M$^{er}$ doente, hera precizo q̃ apenas lâ chegacemos, q̃ focemos abitar no Lazareto, por não habitar, digo, por não inficionar a Corte, e seus Abitantes; o emq$^{to}$ a comição de q̃ V. S. me encarregava, ja a esta hora sabera q̃ a não podia cumprir pois a menina Palacios, procurou outro arranjo bem diverço, e agora tarâ q̃ Iducar, mas sarão os seus filhos; e cada ves q̃ me Lembra aquella menina, me fere o Coração a Ingratidão, com q̃ se tem comigo comportado; V. S. Sabe athe por ella mesma o dizer, a sincera Amizade q̃ eu lhe tinha, sendo ella pello seu grande talento q$^{m}$ naquella Caza me merecia toda a atenção, o q̃ ella a todos dezia; pois S.$^{r}$ Cazouce e não me dice qd$^{o}$, talves por eu lhe não por embargos; Retirouce p$^{a}$ Inglaterra, e nada me disse, e o mais he q̃ de lâ mesmo, tendo escrito Imenças Cartas â sua familia e as pessoas de sua amizade, não teve de mim a mais pequena Lenbrança como se numca nos vicimos; com tudo eu a dezejo ver felis, bem q̃ p$^{a}$ mim he morta; o q̃ V. S. me dis nas suas Cartas são Evangelhos, pois não se curou o mal, e a lição de nada servio; porem como não tenho, segd$^{o}$ o meu estado outro algum Remedio aqui vivirei como a Providencia premeter; mas sempre com o disgosto q̃. V. S. deve prezumir, pois os meus dezejos são os mesmos q̃ sempre lhe disse, cujos cumpletaria a não serem as m$^{as}$ desgraçadas Sircunstancias; Agora devo dizerlhe q̃ como não sę ultimarão os seus e meu dezejos, não procurei a Viuva de Buster e F.$^{os}$ pois pencei q̃ não me hera precizo

falarlhe huma ves q̃ não devia Receber os 200$000 Rs q̃ me anuncia; por todo o Excêço de Amizade lhe bejo as mãos, não me esquecendo o agradecerlhe o Amor e apreço com q̃ tanto honrra a meu Filho, o cazo está q̃ elle conrresponda a tanta bond$^{e}$ q$^{ta}$ se encontra em V. S; e quaze com os Olhos fixados concluo, Offerecendo a V. S. q.$^{to}$ achar emq̃ eu o possa servir nesta Cid$^{e}$, pois com o seu Avizo porei em Exicução q$^{to}$ me determinar, ficando na Serteza de q̃ coiza alguma me darâ tanta Satisfação como Observar arrisca as Ordens de V. S. de q$^{m}$ m$^{to}$ me prezo ser

Sincero Am$^{o}$ e M$^{to}$ Obrg$^{o}$

*Jozé Faustino de Lemos*

I — 1, 16, 62

JOÃO DIAS

## 332.

R.$^{do}$ Snr Joze Martiniano de Alencar

Recebi a sua carta de 15 de Janr.$^{o}$, q̃ m$^{to}$ estimei por saber que V. R. existia com saude, e honradam$^{te}$ amparava a sua familia.

Inclusos achará V. R. os seus requirim$^{tos}$, promptificados, como dezeja; restandome o dezejo de m$^{to}$ estimar as suas felicid.$^{es}$, e de toda a sua familia; affirmandolhe por ultimo q̃ aqui me terá sempre prompto no q̃ o meu inutil prestimo lhe servir; pois sou

De V. R.

Am$^{o}$, e affect$^{o}$ Criado

*P. João Dias*

Congregação 7 de Março 1828

R. a 20 de Maio

I — 1, 16, 63

TEODORO JOSÉ BIANCARDI

## 333.

Rio de Janeiro em 30 de Maio de 1828.

Prezadissimo Am.$^{o}$

Devo dous vivos prazeres á sua estimada carta de 29 de Fev.$^{o}$ do cor.$^{te}$ anno: o de me reconhecer por amigo, fazendo justiça aos meus sentimentos, e

o de satisfazer a um desejo seu, como promptamente consegui, pois a M.$^{ce}$ do lugar q̃ pediu o seu recomendado S. Tiago verificou-se ante-ontem. A unica cousa q̃ na d.$^{a}$ carta me desagradou, foi o tratamento de Ex.$^{a}$ Não o tenho, nem o desejo; como seja tratado por homem de bem, estou satisfeito.

Estimo saber q̃ tem saude, nem ha felicidade q̃ não mereça; mas o apartam.$^{to}$ do mundo, em q̃ me diz q̃ vive, não o approvo; porq̃, se convem no seu bem particular, he seguram.$^{te}$ nocivo ao geral, q̃ tanto depende da ingerencia da perspicacia e probid.$^{e}$ nos negocios publicos. As injurias dos homens não desanimão o justo q̃ só teme as increpações da consciencia; e se alguma vez se desculpa o retiro do benemerito, por ingratidão da patria, he q.$^{do}$ a idade o chama a descanso: no vigor dos annos não se justifica. A seu resp.$^{to}$ espero ver em breve apreciar dignamente seu caracter e intelligencia.

Para pouco sirvo; mas, dentro do curto alcance a q̃ chego, sempre me achará prompto a cumprir as suas ordens, como quem he

Seu verdad.$^{o}$ Am.$^{o}$

*Theodoro José Biancardi.*

R. no 1.$^{o}$ d'8br.$^{o}$

I — 1, 16, 64

MARCOS ANTÔNIO DE SOUSA, *BISPO DO MARANHÃO*

## 334.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$ Joze Martiniano de Alencar

Achando nesta Diocese hum m.$^{to}$ diminuto numero de clerigos, e estes carecidos de aducação por falta de Seminário, em q̃. aprendam sciencias Ecclesiasticas, julguei fazer hum serv.$^{o}$ a Igr.$^{a}$, e ao Estado, requerendo ao Governo providencias a esse respeito, e pedindo, apresentasse huma proposta ao corpo legislativo em conformid.$^{e}$ da m.$^{a}$ indicação, apresentada em 1827, exigindo, se fisesse extensiva ao Maranhão a Carta Regia de 5 de Abril de 1811 em favor da Bahia. Requeria mais a facul.$^{e}$ de poder adquirir o Seminario dezesseis contos de reis em bens de raiz, como fora concedido a outros estabelecimentos de publica beneficencia.

Convencido pois das luminosas ideas de V. Ex.$^{a}$ sobre educação, de cuja falta se seguem tantas desordens em a socied.$^{e}$ persuadi-me, q̃. senão esquivaria sustentar com toda energia de Demostenes esta materia, q̃. sendo de grande interesse a todo o Brasil deve occupar os cuidados de hum Bispo res-

ponsavel a ensinar povos, e seos cooperadores as verdades sublimes do Evang.$^{o}$ D.$^{s}$ g.$^{e}$ a V. Ex.$^{a}$ m.$^{s}$ a.$^{s}$, como deseja V.$^{r}$ e a.$^{o}$ obr.$^{mo}$

Bispo do Maranhão

Maranhão 28 de Abril de 1830

R. ao 4.$^{o}$ de 7br.$^{o}$

I — 1, 16, 65

F. X. TÔRRES

**335.**

Ill.$^{mo}$ Senr. Jozé Martiniano de Alencar

Rio de Janr.$^{o}$

Fort.$^{a}$ 14 de Julho de 1831

Am.$^{o}$ e S.$^{r}$ A 5 de Fevr.$^{o}$ e a 8 de Março deste anno lhe escrevi, e agora o faço p.$^{a}$ saber de sua saude, e dar-lhe os parabens p.$^{la}$ mudança do ex Imperador &&&.

Vamos agora ao q̃. serve; com a chegada das noticias do ex Imperador ter abidicado a Croa no nosso Cabrito, guardou o S.$^{r}$ Vice Presid.$^{e}$ hum silencio p.$^{r}$ perto de 24 oras tendo feito hum Con.$^{co}$ Secreto composto dos seos parentes, de manr.$^{a}$ q̃. temendo se divulgasse a noticia, foi ter com o Com.$^{te}$ das Armas, e Ouvidor p.$^{a}$ com elles consultar o q̃. devia fazer, estes lhe responderão q̃. apezar das noticias não serem officiaes com tudo devia fazer sciente ao publico hũa tão plauzivel noticia, então a besta meteo-se a cam.$^{o}$ e mandou convidar a gente boa p.$^{a}$ fazer certo a d.$^{a}$ noticia, a qual veio p.$^{r}$ hum Brigue Inglez q̃. sahio de Pern.$^{co}$ e este trouxe alguns impressos como fosse a Proclamação da Assemblêa, e Reg.$^{ca}$ &. ao depois de todos unanimemente concordarem em que se devia dar todas as demonstrações de prazer, sahimos pelas ruas as tres primr.$^{as}$ noites com a musica do B.$^{am}$ dando vivas aos objectos mais caros e proprios de corações Brazileiros, findando este prazer p.$^{r}$ deitar usos a forca abaixo, aq̃. o S.$^{r}$ V. Presid.$^{e}$ chamara monumento, e p.$^{r}$ isso disia q̃. estavamos incurso nas penas do Codigo, porem o diabo o avizou p.$^{r}$ q̃. nunca mais falou em tal.

Poucos dias depois a Artr.$^{a}$ tocou chamada a tarde e pedio ao Com.$^{te}$ das Armas q̃. demitisse ao Cap.$^{m}$ Fernando, quero dizer q̃. suspendesse do exercicio de Com.$^{de}$ do Corpo ao d.$^{o}$ Fernando p.$^{r}$ ser estrangeiro (da Suessia) ao q̃. o Com.$^{te}$ das Armas annuio, e nomiou o Pedr.$^{a}$ p.$^{a}$ commandar o d.$^{o}$ Corpo.

O Major Pimentel vendo as barbas do seo vizinho a arder deo no m.$^{mo}$ dia parte de doente, e passados oito dias tomei o Com.$^{do}$ do B.$^{am}$ 22 p.$^{r}$ ordem do dia de 22 de Maio q̃. junto lhe remeto, assim como a fala q̃. fiz a Tropa no dia q̃. tomei conta do d.$^{o}$ B.$^{am}$ como verá da gaseta n.$^{o}$ 42. Neste espaço dos 8 dias q̃. distarão da parte de doente q̃. deo o Pimentel ao em q̃. eu tomei

conta do B.$^{am}$ 22 esteve commandando o d.$^{o}$ B.$^{am}$ o Ten.$^{e}$ S.$^{ta}$ Anna, já se sabe parente dos Snr.$^{es}$ Castros, e p.$^{r}$ isso não queria o S.$^{r}$ V. Prezid.$^{e}$ q̃. eu tomasse aquelle Com.$^{do}$ de manr.$^{a}$ q̃. me fez hũa intriga tão grande com o Com.$^{te}$ das Armas q̃. este esteve vacilante em dar-me o d.$^{o}$ Com.$^{do}$, a intriga era q̃. era era *muito rusguento*, tinha máo genio, era revolucionario e finalm.$^{te}$ era o das Armas q̃. esteve vacilante em dar-me o d.$^{o}$ Com.$^{do}$, a intriga era q̃. eu o diabo, tendo antes sido m.$^{to}$ bom como verá da gaseta n.$^{o}$ 33 q̃. lhe envio. Afinal a milhor gente da Cid.$^{e}$ como fosse Albuq.$^{er}$, Vigario, P.$^{e}$ J.$^{e}$ da Costa, S. Tiago, Mendes, e outros, rizolverão-se a falarem ao Com.$^{te}$ das Armas a meo resp.$^{to}$ e lhe fizerão ver q̃. a sucia dos Castros o q̃. querião era terem no B.$^{am}$ 22 hum Com.$^{te}$ q̃. fosse escravo delles && então o Com.$^{e}$ das Armas vendo q̃. a opinião publica era a meu favor deo-me o Com.$^{do}$ do B.$^{am}$ 22. veja meo am.$^{o}$ como são esta gente...

No dia 28 do passado sahio desta Cap.$^{al}$ p.$^{a}$ a V.$^{a}$ do Crato, e Jardim o Com.$^{te}$ das Armas, a socegar as Camaras daquellas V.$^{as}$ e Joaq.$^{m}$ Pinto tambem q̃. deve sempre ser a trempe, fiquei no Com.$^{do}$ M.$^{ar}$ desta Cap.$^{al}$ como verá da gaseta n.$^{o}$ 45, e tenho a satisfação de dizer-lhe q̃. a nossa terra goza de mui grande socego, a excepção daquellas V.$^{as}$ que eu tambem suponho, ser mais intriga do q̃. o que dizem; p.$^{s}$ não me persuado q̃. Joaq.$^{m}$ Pinto neste tempo queira-se opor a Proclamação do S.$^{r}$ D. Pedro 2.$^{o}$.

Digo-lhe mais q̃. m.$^{tos}$ *serviços prestou nesta epoca o nosso* Albuq.$^{er}$ q̃. deo m.$^{to}$ gas p.$^{a}$ q̃. o Ceará brilhasse, assim como o Com.$^{te}$ das Armas, q̃. se tem feito credor da estima publica, e o Ouvidor, e eu com elles, Vigario, S. Tiago, Mendes Guim.$^{es}$, P.$^{e}$ J.$^{e}$, Miguel An.$^{to}$ e outros temos feito grande barreira aos Snr.$^{es}$ Castros q̃. só querem figurar a inda a custa de verem correr o sangue de seus Patricios...

A D.$^{s}$ Snr. Martiniano; escreva aos Am.$^{os}$ e lembresse do seu am.$^{o}$ velho

*o F. X. Torres*

Os impressos q̃. lhe remeto são tres e esta carta digo e vão em sobre escripto a V S.$^{a}$

Mande-me dizer alguma coiza sobre os Off.$^{es}$ q̃. lhe deo o nosso Braulio, com a m.$^{a}$ carta de 5 de Fevr.$^{o}$ deste anno.

R. em 7br.$^{o}$.

I — 1, 16, 66

## *JOSÉ CAETANO DA SILVA COUTINHO, BISPO CAPELÃO MOR*

## 336.

Ex.$^{mo}$ e R.$^{mo}$ S.$^{or}$

Acabo de ler a carta de V. Ex.$^{a}$ em q̃. vejo o zelo patriotico que sempre conheci na sua estimabilissima pessoa, ordenando-me que quanto antes pozesse

em discussão o Projecto de lei da Camara dos S.$^{es}$ Deputados sobre a organização do Corpo de Artilharia da Marinha; o que prometto fazer logo q̃. for lido neste Sennado; lizongeando-me muito de ter de alguma sorte prevenido as ordens de V. Ex.$^{a}$ fazendo remetter junto com esta minha Resposta hum Projecto de Rezolução approvado no Senado que satisfaz a hum dos principaes objectos da sobre dita lei, que he relativo a Etapy.

Deos gd.$^{e}$ a V. Ex.$^{a}$ em sua graça, como cordialmt.$^{e}$ dezeja quem tem muita honra em ser

De V. Ex.$^{a}$

Ex.$^{mo}$ e R.$^{mo}$ S.$^{or}$ Jozé Martiniano d'Alencar

Amigo fiel, e profundo Respeitador

Bispo Capelão Mór.

Paço do Senado
17 de Julho de 1831.

I — 1, 16, 67

JOSÉ DA COSTA CARVALHO, *MARQUÊS DE MONTE ALEGRE*

## 337.

Amigo e S$^{r}$ Alencar.

Rogo-lhe o favor de vir amanhã jantar comigo umas moquecas, e um carurú á moda da m.$^{a}$ terra. Traga a sua jaqueta p.$^{r}$ q̃. o calor é m.$^{to}$

Seo amigo obr$^{o}$

*Costa Carv$^{o}$*

R.$^{o}$ 5 de Janr$^{o}$ 1832.

I — 1, 16, 68

PEDRO

## 338.

Meu Tio

Campo Maior 16 de Junho de 1832

Foi de 21 de septembro do anno passado a ultima que recebi de V. M.$^{ce}$, e de tantos de Janr. deste a que lhe escrevy; aquella recebida, e esta escripta

no Ceará em resposta á ella: Desd'então pela occorrencia de circonstancias, e vexações que tenho em as chegadas dos Correios p.$^{r}$ vezes hei deixado de escrever-lhe, m.$^{s}$ que agora o faço mais anciôzo p.$^{r}$ indagar pela saude de V. M.$^{ce}$ e bem estar do que para lhe dar parte de mim, e do Pitit, que ficamos com boa, e vamos experimentando os extremos do sertão. Elle tem approveitado não pouco do meu ensino, e continúa emq.$^{to}$ o não boto com o Bênto ápprender Gramatica Latina, como pretendo. De algumas folhas escriptas nessa Cap.$^{al}$ q̃. tenho lido, maxime a Aurora, cheguei a conhecer o estado terrivel em q̃. ella se tem visto desde Maio do anno p.$^{o}$ p.$^{a}$ cá, e graças a Providencia, que não sessa de manifestar-se a favor das cousas do Brasil temos triunfado de tantas pertenções violentas, e anarchicas. Foi della q̃. hontem li a Representação q̃. V. M.$^{ce}$ houve de fazer ao Ex.$^{mo}$ Ministro do Imperio sobre os tristes acontecimentos do Cariri, nossa infeliz Patria; porque deixo de dizer algũa couza, visto de tudo estar ao facto limitando-me som.$^{e}$ ao q̃. diz respeito á nossa familia. Minha Avó, e o S.$^{r}$ Vigr.$^{o}$ sei, que protegidos pelo Cap.$^{m}$ M.$^{el}$ de Barros, do Brejo grd.$^{e}$ poderão hevadir-se das garras de sim.$^{es}$ Dragões, e se achão p.$^{a}$ as partes do Piauhy: dos mais não tenho podido saber q̃. feito he delles. A guerra civil emfim continúa, e o pobre Ceará não sei como ficará dep.$^{s}$ q̃. a concluir.
O nosso Prezidente, segundo as noticias q̃. temos ficava nas Lavras a partir no dia 9 do corr.$^{e}$ p.$^{a}$ atacar ao damnado monstro, e ao supersticioso P.$^{e}$ D.$^{s}$ queira a victoria não nos custe penoso sacrificio. Elle tem tomado e dado energicas providencias, e como o temos Commandando em Chefe o nosso Exercito e elle seja capaz de arduas emprezas, em seu valor, Patriotismo, e praticos conhecimentos, mesmo da guerra descansamos. E oxalá não tivesse na chrisi actual o Ceará p$^{r}$ Prezidente hum Piloto tão experimentado que dirigir-se a sua Anáo Politica a não submergir-se sobre as empolladas ondas emsuberbuidas p.$^{r}$ similhante tempestade. Em Pern.$^{co}$, na Corte m.$^{mo}$, como agora da Aurora vejo similhantes tentativas entre poucas horas se malograrão, e sucumbirão: em nossa Provincia p.$^{m}$, o infeliz Ceará é que a seis m.$^{s}$ sustenta huma guerra civil; e que guerra assolladora... Agora apparece tão bem noticias q̃. no Rio do Peixe Joze Dantas insurgira-se, e q̃. matara 17 pessoas, não deixando hum só authorid.$^{e}$ na V.$^{a}$ de Sousa. Contra elle dis-se que fes marchar ao Sarg.$^{mor}$ Fran.$^{co}$ Fern.$^{es}$ o Prezid.$^{te}$ com 800 homens

Estas noticias são p.$^{a}$ aqui dadas p.$^{r}$ pessoas do Exercito em cartas particulares.

He por esta occasião o que tenho a dizer a V. M.$^{ce}$

Desejo a continuação de sua saude, e de todos os seus p.$^{a}$ saptisfação de

Seu sobr.$^{o}$, e am.$^{o}$ fiel p.$^{lo}$ C.

*Pedro*

N.B.

Muitas saud.$^{es}$ a Aninha, abraços aos Pitits, e L.$^{cas}$ a Joaquimz.$^{o}$ O Pitit faz o m.$^{mo}$

He morto o Vigr.º desta Freg.ª, e bem julgo o Bênto p.ʳ estar prezente em ficar nella, p.ª o q̃. já mandou p.ª Pern.ᶜᵒ

R a 9 de 9br.º e fallei nas eleições

I – 1, 16, 69

BERNARDO, *PADRE*

## 339.

Ill.ᵐᵒ Ex.ᵐᵒ e R.ᵐᵒ Am.º e Senr.

O portador é um honrado Brazileiro, e que no meio da sua carreira litteraria perdeo seu Pai, e se sotopoz ao pezo de sua Mãi, e Irmãos, por morrer seu Pai pobre, e pôde, pelas suas virtudes, vencer seus trabalhos litterarios, e manter a sua necessaria familia: attrahido dos bons dezejos de ser util á Sociedade, á sua familia, e á si, elle parte para essa Corte. Rogo pois a V. Ex.ª, que como bom patricio, e amigo do homem de bem, proteja a sua pertenção, para que possa voltar breve ao seio dos seus.

Eu em nada posso ser util á V. Ex.ª, porem se na cadeia dos acazos apparecer coiza, em que possa ser-lhe util, ordene-me, e então poderá conhecer a amizade, e consideração, que tenho p.ʳ V. Ex.ª, a quem Deos guarde por muitos annos. Recife, 2 de Novembro de 1832.

De V. Ex.ª

Amigo obrig.ᵐᵒ

*O P.ᵉ Bernardo*

I – 1, 16, 30

FÉLIX JOSÉ DE MELO E S.ᴬ

## 340.

Ill.ᵐᵒ e Ex.ᵐᵒ S.ʳ José Martinianno de Alencar

Muito gratas me tem sido as noticias, que tenho tido das prosperidades de V. Ex.ª, e são os meos desejos que ellas continuem a proporção do destincto conceito, que V. Ex.ª tem justam.ᵉ merecido dos Brasileiros livres.

Os meos encommodos desde 1824 me tem prohibido de escrever a V. Ex.ª, e agora pela primeira vês o faço para rogar-lhe se digne lembrar-se que eu fui implicado em hum movimento popular na B.ª, e que assim continuão os

meos incommodos; e cada vês se augmentarão mais se V. Ex.ª não abonar-me p.ª com aquelles seos amigos, que me poderem faser algum bem nas Alagoas, bem como o actual Presid.ᵉ Xixorro, de q.ᵐ não tenho conhecimento algum.

Por este favor serei cada vês mais (mais) grato á V. Ex.ª, que pode persuadir-se que a minha conducta politica tem sido filha do meo fraco modo de pensar, e de muita boa fé.

Desejo a V. Ex.ª a mais completa saude, e felicid.ᵉˢ, e sou com muita estima, e cordialidade

De V. Ex.ª

patricio, e afectuoso am.º

*Felis José de Mello e S.ª*

Maceió 26 de Novembro 1832/

R a 17 de Dezbr.º

I – 1, 16, 71

JOSÉ DA COSTA BARROS

## 341.

Amigo Alencar

Fort.ª 15 de Dezº

1832.

Boas Festas. Faço-vos esta so para perguntar-vos duas vezes: 1.º como estaes de *saude a Com.ᵉ e meninos?* 2.º *quem he Senador do Imperio está desonerado* de escrever aos seos Amigos pobres? Respondei (inda q̃ seja laconicamᵗᵉ) ao vosso Amigo velho

*José da Costa Barros*

P.S.

Paciencia: ve mais esta. Fabio pede a Bencão e seo Padrinho, e a Com.ᵉ deste mandalhe l.ᶜᵃˢ e a sua Amiga D. Aninha.

R. a 14 de Março

I – 1, 16, 72

JOSÉ ALEXANDRE D' AMORIM GARCIA

## 342.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Snr Jozé Martiniano d'Alencar

Por não ser tida p$^{r}$ importuna m.$^{a}$ correspondencia, quando tão importantes, e serios objectos ahi chamão a attenção de V Ex$^{a}$, não tenho á mais tempo sollicitado as suas estim.$^{es}$ noticias, q̃ m.$^{to}$ sei apreciar, e préso, como ellas se fazem dignas, e m.$^{to}$ merecem.

Nesta occasião porem o faço, tendo ao m.$^{mo}$ tempo de recorrer ao mui generoso, e benigno animo de V Ex$^{a}$, a rogar-lhe queira p$^{r}$ sua bond.$^{e}$, e reconhecidos sentim.$^{tos}$ de inteiresa, e justiça, q̃ animão a sua alma benefica, prestar a sua valiosa proteção a favor da causa, e da reparação da violenta preterição, q̃. tão dura, e injustam.$^{te}$ estou soffrendo do direito ao accesso, q̃. me foi esbulhado, cujo novo recurso vai nesta occasião informado pelo Gov.$^{o}$, desta Provincia, valendo m.$^{to}$ p.$^{a}$ fim proposto o favor do nosso bom Amigo o Snr. S. Thiago no conteudo de sua Carta q̃ incluso, e ao qual votei o exito deste negocio.

Tenho mais p.$^{r}$ esta occasião a de renovar a V Ex$^{a}$ os puros votos de m.$^{a}$ fiel obediencia aos seus preceitos, assim como a veneração, e resp.$^{to}$, com q̃. m.$^{to}$ preso ser com a maior consideração, e estima.

De V Ex$^{a}$

Amigo m$^{to}$ respeitoso e vener$^{or}$ obg$^{do}$

*J.$^{e}$ Alex.$^{e}$ d'Amorim Garcia*

P.S. Lembro q̃ quando ja esteja dado o Lugar em q̃ devo ser reparado — de Inspetor — me satisfará o de outra Prov$^{a}$, q̃ não esteja em infer.$^{or}$ cathegoria.

Cid.$^{e}$ da Fort.$^{a}$ do Ceará

15 de Dezembro de 1832.

R a 4 de Maio de 1833

I — 1, 16, 73

FRANCISCO SABINO ÁLVARES DA ROCHA

## 343.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Snr. Joze Martiniano de Alencar.

B.$^{a}$ 17 de Dezbr.$^{o}$ 1832

Não he que eu tenha esfriado na affeição sincera, que sempre lhe consagrei, porem o medo de roubar-lhe o tempo tão precioso me tem obstado de en-

treter correspondª com tão apreciavel am.º Todavia agora a precizão, incitativo de todas as faculd.es do Homem, me faz derigir-lhe esta, p.ª rogar a sua interfer.ª e favor, afim deq̃. o Ex.mo Ministro do Imperio me despaxe Lente de ũa das Cadeiras de Medicina, ou Cirurgia, na nova organisação do Collegio Medico-Cirurgico.

Meo am.º segui ate oje o sistema, e pretendia leva-lo ate o fim, de nada pedir ao Gov.º Porem como, a fallar-lhe com franqueza, vejo q̃ continua o rançozo sistema de se procurar p.ª os lugares so aq.m pede, e tem padrinhos, e o merecim.to ficando atraz, e sobre tudo vejo-me onerado de filhos, no tempo de sua educação, não tenho remedio se não valer-me de alguns am.os q̃. sabem dos meos serviços, antes e depois de Pedro 1.º q̃ sabem de meos sofrim.tos como V Ex.ª testem.ª ocular delles, e q̃ conhecem meo suposto q̃ fracos conhecimtos literarios: treze annos de serviço militar perdidos pr ũa demissão & &.

O am.º Castro Silva está incumbido da direcção d'esse negocio, pr t.º com elle se entenda. Como tenho a just.ª a meo lado, conto sobre seo favor. A D.s

De seo am.º do Cor.m

*Fran.co Sabino Alz da Rxª*

R. a 10 de Janr.º

I — 1, 16, 74

JOÃO CAVALCÂNTI DE LIMA E ALBUQUERQUE

## 344.

Ill.mo Ex.mo Snr Jose Martiniano de Alencar

Acuso a recepção da Carta que V. Ex.ca, me enviou datada de vinte, e quatro de novembro de 1831 participando-me a criação da Fregª, da Telha de que tanto eu como os Cidadãos da d.ª Fregª, somos eternamᵉ, agradecidos a V Exca pelo que obrou em favor da dita partilha! quanto a recomendação que V. Ex.ca me fes para eu dar movimento aos povos do meo districto representaram asim como a Camara da villa de S. Matheus para a criação da Prov.ca no Crato agora é que passo a dar esse andamento. Na primeira reunião da Camara faço com q̃ ella reprez.ᵉ esse grande beneficio que lhes tenho feito ver assim como tão bem pertendo em viar a V Exca hum grande asignado de povos! agora passo a dar a V Ex.ca hũa pequena noção do estado atual em q̃ se achão os negocios Publicos desta Provincia, e vera V Ex.ca se tem ou não os Liberais motivos equivalentes para queixarem-se do Snr General Labatũ e do Senr Presid.ᵉ Jose Mariano: q.to o poco tempo que o Senr Presidᵉ esteve no Sentro da Prov.ca deo boas providencias a bem da cauza publica! ex que

chega o Senr General Labatũ a q$^{m}$ ficou confiado todo bem ou mal da nossa Com.$^{ca}$ com poca demora o Senr General pasou a soltar tudo quanto achou preso [ilegível] os mais criminosos comandantes do Pinto dando the hũ passaporte a Manoel Antonio daquixará sendo este malvado o mais matador e robador pasando the o d.$^{o}$ Senr General arrecomendar me que eu não negace passaportes a pessoa algua dando bem a intender o que quiria, porem. Porem respondi ao d.$^{o}$ Senr que nunca as minhas maons asignarião passaportes aos inimigos da m.$^{a}$ Patria, e outros muitos q̃ athe General praticou q̃ os não refiro por nos ser tão intruço! Em dias ultimos de Dezembro proximo passado expedi hua patru[lha] de quarenta homens com o fim de prender e polisiar quarenta malvados que se tinhão reunido em hũ lugar com armas por em quando la chegou a tropa tinhão-se espalhado apenas forão apanhados quatro honde hũ deles foi com$^{de}$ dos Cabras de Pinto e que atacou hum piquete que eu conservava em hũ ponto matando sinco cidadãos dos q̃ fasião parte do piquete! este mesmo malvado esperou o Cap.$^{mor}$ de São Matheus em hũ caminho e deu lhe dose tiros de cujos tiros ficou criminoso, emviei este monstro com tantos crimes para as cadeias de Ico, e em poca demora foi solto apesar de hũa parte q̃ delhe dei ao Senr Presid$^{e}$, p$^{m}$, nada valeo a vista do q̃ tenho referido a V Ex.$^{ca}$ julgue se estamos bem! em suma os Patriotas estão socombidos digo socumbidos pela falta da isecução da lei para o mais não firmes estamos V. Ex.$^{ca}$ esta bem ao facto q̃ q.$^{do}$ sem estupides e maldades dos homens o partido liberal da lei aparecem barbaras punissons a mais simples denuncia basta para ser conservado em prisão dois treis annos hũ Patriota! estas e outras lembranças hũ dia hão de serem recordadas nos corassons dos Liberais, e darão seo golpe para sempre. Seu com respeito e atenção Patricio. A.$^{o}$ V.$^{or}$ de V Ex.$^{ca}$

*Jose Cav$^{te}$ de Lima e Albuqrq*

Pov$^{am}$ da Telha 9 de Fevr.$^{o}$ de 1833

R. a 8 de Maio de 1833

I — 1, 16, 75

## ANTÔNIO JOSÉ DE VASCONCELOS

## 345.

Ill.$^{mo}$ e R.$^{mo}$ Snr. Jozé Martiniano d'Alencar

Esta a primeira vez, que dirijo ao conhecimento de V. S.$^{a}$ o meo pedido na lembrança de que conhecendo-me, attendendo a m.$^{a}$ pezada fam.$^{a}$ por ĩdulgencia de V. S.$^{a}$ adquirir-me hum beneficio correspond.$^{e}$ a m.$^{a}$ precizão, pois ja conto 52 annos de id.$^{e}$, e a m.$^{a}$ agencia não satisfaz o precizo diario, pois hoje prezentem.$^{e}$ não há interesse, q̃. o lucro suavize, e p.$^{a}$ o resto de m.$^{a}$

velhice he *proveitozo hum arrimo satisfatorio*. Eu *m.$^{mo}$* tenho sido negligente, a m.$^{to}$ não ter impetrado a V. S.$^{a}$, o que agora peço, pois vejo outros de menos precizão estarem nesta Provincia passando regaladam.$^{e}$ a custa das agencias de outros. A m.$^{a}$ affeição, e afecto p.$^{a}$ com V. S.$^{a}$ cada vez fica em melhor quilate, e nisso me lisongeio ser seo inteiram.$^{e}$ apaixonado. Devo considerar q̃. o laboriozo trabalho, em q̃. vive, fara perder de lembrança o pedido de hum necessitado, e ao m.$^{mo}$ tp.$^{o}$ me convenço, q̃. todo o alcançado, he pedido, e rogado m.$^{ta}$ vez, e o q̃. tenho mais contra mim será ou o longo, ou o esquecimento. A thé a data desta estamos sem chuva, e só preparações, e tomando outro 25 estou determinado a vender nesta Povoação o meo Sitio, pois já me não com a vida de lavrador, e p.$^{a}$ melhor arranjo lhe tenho feito este pedido, pois querendo conto com beneficio. D.$^{s}$ cada vez mais felicite a V. S.$^{a}$ e o g.$^{e}$ com saude.

Povoação de Marang$^{e}$ 3 de Fevereiro de 1833

De V S.$^{a}$

Seo attento V.$^{or}$

*Antonio José de Vasconcellos*

R a 20 de Abril de 1833.

I – 1, 16, 76

JOAQUIM DE MACEDO PIMENTEL

## 346.

Ill.$^{mo}$ e Ex$^{mo}$ Senr

Dezejoso das boas noticias de V Ex$^{a}$ vou por esta via exigil-as, que sempre me alegrão qd$^{o}$ são propicias

Sirvo-me desta occazião para participar a V Ex.$^{a}$, q̃ quando rompeo a revolução, do monstro Madr.$^{a}$, e seos consorsios nesta Villa, não convindo que bandiase-me a hum partido tão creminoso, como contrario ao meo genio, addi-me a hum pequeno Destacam$^{to}$ de 1.$^{a}$ L.$^{a}$ q̃. guarnecia esta Villa, e nas fileiras, retirei-me para a V.$^{a}$ do Icó, prestando sempre todos os Serviços que me herão pocivis, e determinados, já em Pequetes, já em Sentenellas, a nada emfim me poupando, donde não com peqn.$^{o}$ custo podemos voltar p.$^{a}$ o Crato emcorporados ao Exercito do Ex.$^{mo}$ S$^{r}$ Jose Marianno. Tenho a honra de anunsear a V Ex$^{a}$, que p.$^{r}$ muitas vezes em carei aos mais terreves attaques dos rebeldes, saindo unicam$^{e}$, no cruelissimo attaque do Gloriozo dia 4 d' Abril, na Villa do Icó, mal baliado em huma côxa; e a vista pois Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$ de todos estes sacrificios supp$^{o}$ a Junta da Fazd.$^{a}$, não querer levar em conta o tempo de minha emigraçãó, a resp$^{to}$ de meo Ordenado.

D.$^{s}$ G$^{e}$ a V Ex.$^{a}$ p$^{r}$ m$^{tos}$ a.$^{s}$ para felicidade de nossa Patria, e completo jubilo de q.$^{m}$ se honra ser

De V E$^{a}$ Patricio am$^{o}$ m$^{to}$ obr.$^{o}$

*Joaquim de Macedo Pimentel.*

NB. Por cauza da revoluçãó, só com tem minha Aula 33 Discip.$^{los}$
Crato 16 de Fevr.$^{o}$ 1833

R. a 27 d'Abril, e tão bem nessa data escrevi ao Pai sobre os escravos do Rivadavia &.

I — 1, 16, 77

FRANCISCO DE PAULA PESSOA

## 347.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$ Jozé Martiniano de Alencar

Meo respeitavel Amigo e S.$^{r}$ Tive a honra de receber no correio de 28 de Janr.$^{o}$ ultimo a carta q̃. V Ex.$^{a}$ se dignou derigirme escrita em data de 15 de 9br.$^{o}$ do anno p.p. a que respondo: não hesitei hum momento em abraçar as judiciozas refleçoes q̃ V Ex$^{a}$ me fez aserca dos candidatos p.$^{a}$ aproxima 3.$^{a}$ Legislatura; porem quaze nada aproveitei, pelo motivo de receber a dita carta de V Ex.$^{a}$ 13 dias antes das Eleiçoes quando as coizas p$^{r}$ aqui ja estavão combinadas, assim mesmo obtive p.$^{a}$ o R.$^{do}$ S.$^{r}$ Carlos Augusto dos meos am.$^{os}$ 14 votos, e em V.$^{a}$ Nova, 2, aonde tal vez a falta de aver q.$^{m}$ soubece da moradia, e imprego deste S.$^{r}$, assim como aqui, concorrece p.$^{a}$ q̃ mais votos não obtivece, bem q̃ eu fizece ver a firmeza de principios e servissos deste nosso benemerito Patricio: restame a satisfação de q̃. V Ex.$^{a}$ acreditara como the aqui na minha sinceridade, e q̃ sempre fui seguidor dos sãos dictames de V Ex.$^{a}$; se V Ex$^{a}$ me escreve hum mez antes o rezultado seria milhor. Ouve p$^{r}$ aqui cabala dous partidos ouverão nas primarias Eleiçoes, e p$^{r}$ isso forão m.$^{tos}$ os escolhidos p$^{a}$ Deputados, da lista q̃ incluzo ofereço a V Ex.$^{a}$ conhecera q.$^{s}$ forão os votados aqui, os q̃. levão cruz forão os votados p.$^{lo}$ partido dos S.$^{res}$ Gomes, e os q̃ nenhum sinão levão forão os votados p.$^{lo}$ partido a q̃ pertenci, adevertindo q̃. votarão com nosco no S.$^{res}$ Paxeco, e Pinto de Mendonça, dando dous votos no S.$^{r}$ Prezidente, ponhome com esta minudencia p$^{r}$ julgar asertado comunicar tudo isto a V Ex.$^{a}$, assim como de remeter lhe a lista de V.$^{a}$ Nova, aonde devergirão bastante. Não tenho expressoes p$^{a}$ com ellas demonstrar a V. Ex.$^{a}$ o afecto, e pura amizade q̃ lhe consagro desde q̃. tive a dita de pela primeira vez (em 1817) ouvir apregoar as suas virtudes, q̃. não tem sofrido quebra p$^{a}$ com os bons Brazileiros athe aqui, p$^{r}$ isso impenhome com V Ex.$^{a}$ p.$^{a}$ q̃. acredite nas m.$^{as}$ sinceras expressoes, mandandome sempre

os seos preceitos p^a^ no dezemp.º delles mostrar a cordialid.^e^ com q̃ sou

De V Ex.ª

Amigo fiel Patricio affectuozo e Cr.º

*Francisco de Paula Pessoa*

Villa do Sobral
21 de Fevereiro

de 1833.

R. a 10 de Maio de 1833.

I — 1, 16, 78

Colegio de Villa Nova.

| | |
|---|---|
| o Baxarel Joze Antonio Per.ª Ibeapina | 37 |
| o Baxarel Jeronimo Martiniano Figueira | 36 |
| Gregorio Fran.co de Torres | 36 |
| Joaquim Emilio Aires | 31 |
| o Vigr.º Manoel Paxeco | 30 |
| o R.do Antonio Pinto de Mendonça | 26 |
| o R.do Joze Fran.co dos Santos | 22 |
| Fran.co Alves Pontes | 22 |
| Manoel do Nascim.to | 13 |
| Ignacio Furtado de Loiola | 8 |
| Joze Ferrª Lima Socupira | 7 |
| O Prezidente Joze Mariano | 5 |
| Fran.co Joaq.m de Souza | 4 |
| o P.e Joze da Costa Barros | 2 |
| Carlos Augusto Pexoto | 2 |
| O P.e Fran.co Urbano | 2 |
| o P.e Antonio Fran.co Regis | 2 |
| João Brazil | 2 |
| Joaq.m Vieira da S.ª e Souza | 1 |

Lista dos Sidadãos q̃. obtiverão votos p.ª Deputados no Colegio da V.ª de Sobral

| | |
|---|---|
| P.e Manoel Paxeco | 49 |
| o Baxarel Jeronimo Martiniano Figr.ª | 39 |
| o Prezid.e desta Provincia | 36 |
| Baxarel Joze Antonio Per.ª Ibeapina | 35 |
| Joaquim Ignacio da Costa Miranda | 34 |

| | |
|---|---|
| Deputado Manoel do Nascim.$^{to}$ | 32 |
| Deputado Vicente Ferr.$^{a}$ de Castro | 32 |
| Secretario do Governo Ant.$^{o}$ Pinto de Mendonça | 32 |
| Baxarel Vital Raimd.$^{o}$ ex Juis de Fora desta V.$^{a}$ | 15 + |
| Deputado Antonio Joaq.$^{m}$ de Moura | 15 |
| Fran.$^{co}$ Alves Pontes | 14 + |
| Gregorio Fran.$^{co}$ de Torres Vas.$^{cos}$ | 14 + |
| P.$^{e}$ Carlos Augusto Pexoto de Alencar | 14 |
| Joaquim Emilio Aires | 12 + |
| Joze Ferr$^{a}$ Lima Socupira | 8 + |
| Ignacio Furtado de Loiola | 8 |
| J.$^{e}$ Teixeira Castro | 6 + |
| Francisco Joaquim de Souza | 6, sem se esperar |
| Manoel Joze Cardoso Junior | 4 |
| P$^{e}$ Joze da Costa Barros | 2 + |
| P.$^{e}$ Fran.$^{co}$ Gomes Parente | 1 + |

FRANCISCO BENÍCIO DE CARVALHO

## 348.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Senr. Jozé Martiniano d'Alencar

Fortaleza do Ceará 1 de
Março de 1833.

Sendo mui de meo rigoroso, e principal dever desde o principio do anno pp. ter communicado-me com V. Ex.$^{a}$, significando os meos puros, e ingenuos sentimentos para com V. Ex.$^{a}$, tendo para isto razões bastantes p.$^{a}$ o fazer, no que me accuso de omisso, e peço a V. Ex.$^{a}$ que queira relevar esta minha não pequena falta; os motivos p.$^{s}$, que a isto me obrigarão são; primo o principiar eu a minha vida publica do tempo supra mencionado p.$^{a}$ cá, e estar ja de a muito convencido do excelso patriotismo, e p.$^{r}$ isso philantropia, summa probidade, e em fim virtude de V. Ex.$^{a}$, com quem devia logo communicar-me, maxime tendendo o meo coração p.$^{a}$ os mesmos fins, secundo o ter a mui digna, e virtuosa Familia de V. Ex.$^{a}$ com tanto amor conciliado-me com sua amizade, assim no centro da Provincia, no Crato, como nesta Capital, aonde *me acho prezentemente domiciliado, para que p. V. Ex.$^{a}$ fique inteiramente* ao fato de quem seja eu, passo a dizer: sou natural da Villa de Souza, Provincia da Paraiba, filho de Joaquim Ferreira de Mello, Comp.$^{e}$, e muito apaixonado de V. Ex.$^{a}$, neste lugar fui educado, e apetecendo-me a carreira litteraria, apenas adquiri conhecimentos de G. Latina, e por não poder continuar nesta excellente carreira, posto que aprestasse o anno ja na Filosofia desta Cidade e não me achasse com sufficiente idade de não ser mais pesado a minha familia,

sabendo que estava vaga a cadeira de G. Latina da Villa do Crato, dirigi-me daquela, a esta a saber, em que estado se achava, se aprestada a concurso logo, ou não, etc., e sendo eu p.$^{te}$ a educação, e juntamente a não vulgar distinção, com que a mui digna Familia de V. Ex.$^{a}$ se tem portado nas crises mais assirradas de nossa Patria, procurei-a e fui tratado com agasalho por todos os membros da mui digna Familia de V. Ex.$^{a}$, com quem tratei, e informado do estado da Cad.$^{a}$, que era para logo a concurso, vim immediatam.$^{te}$ p.$^{a}$ a Capital, trazendo cartas de favor, e conhecimento, não só do Illm.$^{o}$ Senr. Vigr.$^{o}$ Miguel Carlos, p.$^{a}$ seos amigos nesta Cid.$^{e}$, como de outras pessoas da mui digna Familia de V. Ex.$^{a}$, produzindo estas o effeito, que devião: ora cheguei nesta Cid.$^{e}$ e pondo-se justamente a concurso as cadeiras do Crato, e Capital, oppus-me a desta, e nella me acho provido, e por isso domiciliado neste bello Ceará. Parece-me a vista de todo o exposto ter scientificado a V. Ex.$^{a}$ a meu respeito o Com. Senr. J. Franklin de L. meo especial, e primeiro Amigo, neste lugar com o Senr. Lima Sucupira, e as mais pessoas da mui digna Familia de V. Ex.$^{a}$ tenho conciliado estreita, e familiar amizade, assim rogo a V. Ex.$^{a}$ queira da mesma sorte, que estas alistar-me no numero de seos amigos, e honrar-me com as as suas apreciaveis letras, como prova. Ocioso será p.$^{a}$ usar de úm preambulo Historico, ainda quando eu mesmo o soubesse arranjar para significar a V. Ex.$^{a}$ quanto me foi sensivel o falicimento da sempre [rôto o original] e Martir de nossa Patria a Illm.$^{a}$ Senr.$^{a}$ D. Barbara, p.$^{s}$ sendo enfermo disto tenha bem affecto a esta mui digna Familia, e sendo della parte principal, hũ consequencia infeliz para o sentimento a tal respeito. Queira V. Ex.$^{a}$ aceitar os votos de sincera, e cordial amizade, de quem he com toda a consideração, e profundo respeito

De V. Ex.$^{a}$ muito amigo Venerador,

e reverente criado

*Francisco Binicio de Carvalho*

R. a 10 de Maio de 1833.

I — 1, 16, 79

## JOÃO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO

## 349.

Meu am.$^{o}$ do Cor.$^{m}$

Eng.$^{o}$ do Esp.$^{to}$ S.$^{to}$ na Prov.$^{a}$

da Par.$^{a}$ 12 de Março 1833

Quero ainda escrever-te uma vez á conheser donde nasce a falta, q̃. tenho soffrido de ter letras tuas. São passados quatro annos, q̃. em m.$^{a}$ casa passaste,

tendo eu o desgosto de te não ver, e abraçar, e em tua pres.ca contar-te a m.a vida e os meus infortunios de 24 d.a ca. Se do Rio Grd.e me tivesses escripto, eu de certo estaria em m.a casa, e não haveria som.te desencontro. M.to estimei, e toda m.a fam.a q̃. o Ceará te fisesse justiça, e o Gov.o te escolhesse entre os 3 nomeados p.a Senador em lugar do ingrato M. d'Aracati, do q̃. te dou o parabem. Eu te tenho escripto sempre, uma vez em resp.ta a tua, e outra, qd.o recebi uns impressos teus, nunca p.m serião precisos elles, senão p.a ver produção tua, p.r q̃. *á fundo, conheço o teu cor.m o teu carater firme e todo* adezo a cauza da Liberd.e de nossa bella Patria. Já saberás da morte de meu virtuoso tio Luis d'Alb.e dando Alma a D.s no dia 12 de J.o do anno pp., sem q̃. lhe podesse eu prestar aq.les off.os damis.e e gratidão, q̃. o nosso parentesco requeria. Elle deo me pr.te de sua molestia, e q̃. me queria abraçar antes de morrer, p.m meu am.o o Gov.o de m.a Prov.a me havia nomeado p.a marchar á pacificar o Centro, q̃. se tinha divedido á favor dos infames Joaquim Pinto, e Pe Anto M.el havendo ainda no rompimto sete mortes nas principaes *pessoas do Rio do Peixe avista do q̃ não pude ir, pm escrevi-lhe mandando a* copia do Off.o do Gov.o em como me nomeava p.a aq.la Comissão; com o recibim.to de m.a carta elle xorou de alegria e disse a um seu am.o, q̃. só sentia morrer sem ver o fim de Joaqm Pinto e q̃. mto se alegrava com a m.a ida. Se o Brazil contasse com m.tos daq.le patriotismo, talvez estivesse em outro estado. Jose Mariano portou se optimam.te, o Ceará m.to lhe deve, apresentou se a frente das Tropas, comandou as; deo batalhas, e mostrou se um verdr.o f.o do Ceará. Eu estive mui perto delle, e no cazo estava de observar suas acções, *embora seus inimigos* queirão offuscar sua gloria: se elle estivesse ja na Presidca, e não um bobo dum Castro S.a tal a Prov.a não soffreria tanto; meu am.o o Centro ficou desgraçado p.a p.r m.tos annos; e se Pern.co não bate logo o patife do [ilegível], as quatro Provas nadavão em sangue. Par.a o anno pp. esteve em m.to máo estado An.o Borges com o Republico e o seu Rabissaca transtornou a ordem, amiaçava a todo o mundo q̃. o sangue correria, ate atacou a Camara da Capital aprezentando se per.te ella armado e fasendo lhe os ultimos ataques. O Gov.o conhecendo o seu genio revolucionario demitio-o e deo p.te deste seu procedim.to p.a o Rio de Janro, eis senão qd.o aprezenta se agora feito thezoureiro do cofre desta Prova, este passo foi m.to impolitico, e D.s queira, não soffiramos tristes conseq.cas

Que o despachassem, bem, p.m p.a a Par.a foi um absurdo. Todos pensão q̃. o Rio quer de proposito desgostar as Provas: mas p.a q̃? de certo não posso atinar, o serto é, q̃ a Par.a está desgostosissima, D.s nos queira acudir. Dise me, q̃ o motivo p.r q̃. o S.r Joaqm M.el outrora meu am.o se ha conspirado contra mim, d'ũa manr.a tão acre não o tendo offendido, á meu ver, nem venialm.te, meu am.o e meu Alencar, Joaqm M.el me tem feito as ultimas injustiças, não escreve aos seus am.os q̃. um parrafo me não pertença e sempre com os ultimos insultos, eu na boca delle insultado, e Joaqm J.e Luis e outros [rôto o original] ate onde póde chegar a injustiça paciencia: eu vou vivendo

sem precizar de sua grandesa, guarde-a p.ª os seus Eróes, p.ᵐ só grd.ᵉ em seu modo de pensar, e não da maioria desta Prov.ª Estou múi ressentido de tal homem: meu am° desde 13 sem entre nós haver a menor differᶜᵃ, só p.ʳ cartas de cinco moleques constituir se meu inimigo sem indagar se com effeito é verd.ᵉ o q̃ ellas continhão! é mᵗᵃ falta de juiso na verd.ᵉ se ja lhe não mereço a sua amis.ᵉ deiche me mas com honra, e não desacreditando, a q.ᵐ lhe não merece e q̃. se elle se julga homem de bem ha de ser tanto, p.ᵐ mais, não. Se elle tem feito serviços a Patria, eu tambem os tenho feito e o mundo decidirá q.ˡ dos dous tem se prestado mais, e com mais desinteresse. Eu, meu am°, ja não posso soffrer tantas loucuras deste ex meu am.° á dous annos constantemᵗᵉ maltratado p.ʳ elle sem a menor razão; é m.ᵗᵃ injustiça e crueld.ᵉ. Perdoa me esta istoria q̃. só a trago p.ª dezabafar com um am.° q̃ sempre me honrou com sua amis.ᵉ Eu e toda m.ª fam.ª te saudamos e todos nós te appetecemos saude e m.ᵗᵃˢ felicidᵉˢ; eu, sou teu a.°

*João d'Albuq.ʳ Mar.ᵐ*

R. a 7 de Junho de 1833

I — 1, 16, 80

ANTÔNIO MANUEL FERNANDES JÚNIOR

## 350.

Illᵐᵒ e Exᵐᵒ Senr. P.ᵉ José Martiniano de Alencar

Tenho-me demorado ate agora em cumprir com o meu dever, e significar a V Exᶜⁱᵃ minha respeitosa gratidão, por que cheguei bastantemente incomodado. Depois de 21 dias de viagem tive ainda o doce prazer de ver minha familia, porem cheguei molesto de uma constipação, ou rheumatismo, que me tolheu o movimento dos braços e pernas, e por esse motivo não tenho podido partir para Caxias. Eu embarco no dia 15 deste mez, e espero q̃. V Ex.ᶜⁱᵃ se digne mandar-me as suas ordẽs, e a carta, p.ª entregar á Senrª sua Parenta: apezar de não levar a carta, eu procurarei esta Senrª, e lhe offerecerei meus pequenos serviços.

Quando parti do Rio procurei a V Ex.ᶜⁱᵃ por differentes vezes, porem disserão-me q̃. V Ex.ᶜⁱᵃ tinha ido para a Praia Grande. Sentido de não poder dizer-lhe adeus, e certificar-lhe a minha gratidão, pedi com instancia ao nosso Am.° o Snr D.ᵒʳ Pereira q̃ apresentasse a V Ex.ᶜⁱᵃ as minhas desculpas, e o sentimento de não o poder ver. Elle já chegou, e soube com satisfação q̃. V Ex.ª se dignára aceitar me os cumprimentos e despedidas.

Consta-me que V. Exª fora eleito Deputado por esta L.˙. Dou lhe os devidos parabẽs, e desde já me alegro com a lisongeira idea de q̃. V Exa pre-

hencherá este emprego com o mesmo disvello, q̃. o de Senador da Nação.

O S.'. A.'. do U.'. se digne ouvir meus votos, concedendo a V Ex[a] tranquillid[e] d'alma, vigorosa sabedoria, e força para gloria e ventura do Brasil.

Sou com o m[s] profundo respeito

De V Ex.[cia]

Amigo por gratidão, Cr.[o] obg.[mo], e I.'. am.[te]

*Antonio Manoel Fernandes Junior*

Olinda 13 de Abril
de 1833

R. a 6 de Junho de 33.

I — 1, 16, 81

JOSÉ VICENTE DE AMORIM BEZERRA

## 351.

Ex.[mo] Amigo e Señr.

Bahia 22 de Maio 1833.

Ainda em 30 de Abril pp. foi que recibi huma carta de V. Ex.[ca] dattada de 16 de Dezbr.[o], e em occasião que chegava do Cortejo ao Presidente da Provincia pelo felis restabelecimento da Ordem Publica alterada pelo Banzé do Forte do Mar com o nome de Federação. V Ex.[ca] terá visto os detalhes em alguns Periodicos: o Militar N.° 16 não hé dos menos exactos. Tão cedo creio não haverá outro, bem que já se falla; a lição não foi pequena quanto á formal opposição; prova evidente que a Bahia deo, de não querer mudanças, e só ordem, e o Governo da Lei; e tanto mais certo estou quanto a Tropa de 1.[a] Linha, julgo, estará sempre disposta a sustental-o. Agora ultimamente tem havido algum descontentamento depois de huma Proposta de Organisação, que fez o Com.[te] das Armas, na qual deixou de contemplar alguns Off.[es] bem habeis, e dignos de toda a confiança, como o nosso Cabuçú &. porem que talvez não agradassem a hum celebre Ten[e] C.[el] Portugues (Manoel Antonio) Secretario do Gordilho, e hum Agente (disem) do Absolutismo em 1829, e que em S Amaro foi huma furia contra os movim.[tos] de Abril. Este homem (ouvi) foi consultado p.[a] a tal Proposta (N.° 18 do Militar) como tem sido para outros casos, aqui V Ex.[ca] verá da correspondencia junta (diario N.° 12) que por vir á pêllo, remetto: Forçoso hé diser que este Portugues não pouco vivo, e manhozo hé que tem de alguma maneira disacreditado a Sociedade Militar p.[r] mostrar em seos discursos desaffeição áo Dia 7 de Abril; adulando os Militares,

movendo-lhes paixoens, e figurando-se hum propugnador dos direitos da classe, que elle chama illudida, aviltada &. como V Ex$^{ca}$ verá do N.º 14, e 15, que na m.ª opinião, principalm.$^{te}$ o 14, hé todo Caramurú, e como eu estava em Ilheos, q.$^{do}$ esse N.º foi publicado, para claresa propuz-me a apresentar na Socied.$^{e}$ o requerim.$^{to}$ de copia junta, quando p.$^{r}$ insinuação do m.$^{mo}$ sugeito, hum Socio requereu que se representasse á Assembléa contra o Ministro da Guerra, o q̃. depois de calorosa discussão foi vencido negativam.$^{te}$ apresentando o meo heróe nas suas fallas a mais ridicula contradicção, como se verá da Acta que depois de impressa remetterei: Ora cumpre observar que o meo requerim.$^{to}$ não teve andamento porque o Com.$^{me}$ das Armas, sabendo, mandou-me pedir que sobre estivesse para não reviver idéas, e haver debates por huma causa já *passada, e q̃. devia ser esquecida; eu accedi por contemplação; mas não gostei,* e creio foi tudo apontado pelo dito Caramuru; Justo hé confessar que eu julgo o Com.$^{me}$ das Armas da melhor fé possivel a resp.$^{to}$ de Manoel Antonio, e com as melhores intencçoens; e m.$^{mo}$ quanto a d.º M$^{el}$ Ant.º V Ex.$^{ca}$ queira suspender qualquer juiso desfavoravel té que a experiencia mostre se estou ou não enganado.

Forão apurados os votos p.ª a nova Legislatura, e sahirão Deputados os q̃. constão da Lista junta. Desta vez chegou á muita gente: Eu v.g. que tive a honra de ser Eleitor na m.ª Freguesia contei meos 50 votos p.ª Deputado, (e alguns outros p.ª Conselhr.º da Prov.ª e Governo). Com hum cholera morbus (só nos mais votados) ainda podia sentar-me no Banco Parlamentar. Ó quem dera!! Não pelo Cholera... Já disse á V. Ex.$^{ca}$ a causa porque não fiz o negocio da Fasenda do Rio de Contas. Agora estou desejoso de me retirar á Ilheos; e noutra proxima direi porque pertendo fasel-o, e como.

Não os Militares do N.º 8 em diante por já os haver remettido té o N.º 7. Remetto esse masso p.ª V. Ex.$^{ca}$ faser o favor mandar ao Senr. Evaristo; á quem tendo escrito tres cartas, ainda não mereci saber se as recebeo; hé verdade que S. S.ª tem immensos affaseres, q̃. lhe roubão o tempo. Desejava bem saber se as havia recebido, principalm.$^{te}$ huma que mandei p.$^{r}$ mão particular.

Dezejo que V Ex.$^{ca}$ tenha gosado saude, e que me mande suas ordens.

Tenho a satisfação de ser com a maior consideração, e estima.

De V. Ex.$^{ca}$

Amigo muito respeitador e obr.º

*José Vicente de Amorim Besêrra.*

R. a 27 de Julho de 33.

I — 1, 16, 82

MIGUEL CARLOS SILVA

## 352.

Padre Joze

Não quero perder esta occazião de hir o P.$^{e}$ Pedro a essa Cidade para por elle vos dar noticias minhas, e saber vossas.

Eu vou vivendo com o meu flato, e ventozidade, porem ando de pe seja o Senr louvado. Não posso hir agora despedir-me de voz na vossa viagem do Rio, porem se Deos for servido com a vossa chegada do Rio pertendo hir a essa Cid.$^{e}$ ver-vos. Mandai-me dizer o tempo serto de vossa sahida. Agora vos vou lembrar, q̃ deves ter nessa Villa procuradores para por minha morte receberem o q̃ ficar para ti, e um dos primeiros procuradores seja o P.$^{e}$ Pedro q̃ he teu parente e amigo, e m$^{to}$ digno de dar conta de tudo q$^{to}$ ficar. Não tenhas nisto demora p$^{r}$ q̃ não sabemos o dia nem a hora em q̃ D.$^{s}$ será servido levar-nos. Faze todo o possivel de tirar a minha congrua, e tirada, tira como te mandei dizer 50 $r.$^{s}$ p.$^{a}$ ti 25$ para Aninha e 25$ para os pequenos e o resto me remette pelo P.$^{e}$ Pedro q̃ m$^{to}$ percizo. Faze todo o possivel p.$^{a}$ q̃ o P.$^{e}$ Pedro não saia d'aqui q̃ te he mui util a sua estada nesta Villa espero assim o fassas.

Agradeço-vos o panno q̃ me mandastes, porem, passo a dizer-vos q̃ tirada a Congrua tira q$^{to}$ gastastes com o panno.

Serei assás contente q̃ esta vos ache gozando uma perfeita saude e pas para meu completo gosto.

Dai l.$^{cas}$ a Aninha, e abenção aos seus filhinhos.

Adeus meu P.$^{e}$ Joze ate avista se algum dia nos virmos e entretanto desponde de

Vosso Padrinho e am.$^{o}$

*O P.$^{e}$ Miguel Carlos S.$^{a}$*

Crato 27 de 7br.$^{o}$ 1838.

I — 1, 16, 83

JOÃO BATISTA GONÇALVES CAMPOS

## 353.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Sñr. Jozé Martiniano de Alencár.

Pará 19 de Novembro de 1833.

Pelo S.$^{r}$ Manoel Mendes Pereiro me foi entregue uma Procuração de V Ex$^{a}$, para tomár párte na Pia baptismál, por V Ex$^{a}$, como Padrinho de uma

Filha do dito Pereiro. A lembránça só, que V Ex.ª teve de mim, para representar a sua Pessôa em ûm acto tão Solemne, éra mais, que bastante, para me deixár eternamente obrigado, e convencido de que V Ex.ª sympatisáva comigo, o que, entre as vicissitudes desta Provincia, me enchêu de praser, porque eu, desde o tempo do Congresso portuguez, que respeito, e sympatizo o Nome de V Exª, tendo o maiór sentimento de não poder communicar-lhe, quando V Ex.ª esteve na Fortaleza de Santa Crûz, e eu na Cidade do Rio de Janeiro. Eu estimei tanto ter esta occazião de corresponder-me com V Ex.ª, que lhe peço, com a maiór efficácia, a sua amizade, e correspondencia, prestando-me desde já, para tudo, q.to nesta remóta Provincia, poder sêr util á V Ex.ª. O meu Sobrinho João Bap.ta Glz.e Campos Junior, que vai, com 3 Patricios mais, estudár á Olinda, leva órdem minha de firmár á V. Ex.ª os mais sinceros, e cordiaes protestos de amizade, e respeito, rogando á V Exª, que tóme-o em sua especial protecção.

Tómo a confiança de offerecer á V Ex.ª um pequeno pacará, óbra genuína dos Indigenas deste Paiz, e um pão de guaraná, p.ª se refrescár nos actuáes calôres, si delle uzár, si não, para medicina da molestia de ourinas, e dierréias de calôr, que, tomado com ágoa, e assucar, em pó depois de ralládo costuma aqui sêr proficuo.

Bem dezejáva mimoseár á V Ex.ª com outras couzas ráras do Amazónas, onde explorêi a riqueza em os tres Reynos, fazendo talvez mais vantagem em seis mezes, do que outros em dilatados annos, más occórre, que me tinha descartado das que trouxe, e não hé agóra a monção da descida das canoas, e bárcos daquelle Monarca dos Rios.

Eu, em breve me recôlho á hum Engenho d'agoa, que comprei, ónde, retiráda dos Negocios politicos, e desta Cidade, pretendo vêr si me deixão passár o résto da vida em soccêgo no sêio da minha familia, desgostôsa da tortuósa márcha do Govêrno central, que nos tem massacrádo, sem que lhe merecesse-mos, dándo ouvidos, e obrándo confórme a vontade de tres infámes Brasileiros, cabeças de uma sedição absolutista, e restauradôra; desgôsto este, que repássa o coração de todos os Liberaes desta Provincia, especiálmente o mêu, que, tendo arrostado com os emissarios do désputa Burgos, João Paulo, e Andreas, por defender o partido liberál da Assemblea, insultado, e injuriado pelos periódicos dos columnas, nunca podia esperár, q̃. um Odorico, um Bráulio, com q.m intertive amizade, e correspondencia, e jantei m.tas vezes na Côrte, me tratassem como me tratárão, approvando uma sedição, em q̃. eu fui a victima mais massacráda; e agóra avisão-me da Côrte, q̃. o Presidente nomeádo, suppôsto q̃. Brasileiro honrádo, e de probidᵉ, trás órdem de m.dar processár-nos, e remetter-nos p.ª alli, á fim de nos retirar da gerencia dos Negocios publicos, por nôs achar-mos á frente das Repartições ellictivas. Ninguem aqui pode accreditar isto, e esperámos que tal não acconteça. Entre tanto, permitta-me V Exª, que lhe rogue, que, si alguma amizade tem com o novo Presidente, haja de me faser o favôr escrever-lhe, recommendando-me, á fim de q̃. me deixe

viver, como pretendo, retirado da Cidade, e largando por mão todo, porque não sabemos aqui, o que quer o Governo central, nem á que fim se dirige. Relève a bondade de V. Ex.ª esta minha digressão, á que me deu lugár a sua franqueza, e patriotismo.

Deos Guarde á V Ex.ª m.ˢ annos.

De V Ex.ª

Patricio Am.º m.ᵗᵒ v.ᵒʳ

*João Baptista Glz. Campos.*

R. a 8 de Julho de 1834.

I – 1, 16, 84

## JOSÉ JOAQUIM GEMINIANO DE MORAIS NAVARRO

## 354.

Ill.ᵐᵒ e Ex.ᵐᵒ Senr. Senador Jozé Martiniano de Alencar

Sergipe 25 de Novembro
de 1833.

Embora rodiado de trabalho que não me permitte descanso, toda via não quis deixar de nesta occazião communicar a V. Ex.ª noticias minhas.

Cheguei a esta Capital no dia 26 do proximo passado, e a 29 tomei posse da Prezidencia do Governo com alguma satisfação dos seus habitantes, talvez devida a louvavel tradição de algumas pessoas dessa Côrte a meu respeito, *dirigida por escrita á esta Provincia.*

Tenho gostado do Paiz muito principalmente por conhecer que o Espirito publico nelle predominante he de pás e ordem, o que muito se conforma com o meu genio; seus habitantes são revestidos de certa pureza de costumes, ainda não inficionados d'aquelle halito pestifero, uzual nas grandes praças; he rico, seus proprietarios, mor parte d'elles Senr.ᵉˢ de Engenhos de Assucar, só o que aspirão he o socêgo, para poderem progridir a sua fortuna, entre elles reina hum regimem fêudal a respeito da obediencia em que se acha submettida a *classe infima para com elles.*

A vista do exposto não posso deixar certamente de estar por ora com alguma complacencia na reprezentação em que me acho nesta Provincia; queira a providencia que ella se dilate debaixo dos felizes auspicios da prezente attitude.

Conte V. Ex.ª que neste lugar ou em outro qualquer onde os destinos me conduzão tem quem deveras se confessa ser

De V. Ex.ª

Am.º m.to verdadr.º, e obrig.do C.

*Jozé Joaq.m Geminiano de Mor.ª Navarro.*

R. a 19 de Junho de 34

I — 1, 16, 85

JOÃO CAPISTRANO BANDEIRA DE MELO

## 355.

Ill.mo e Ex.mo José Martiniano de Alencar.

Olinda 1 de Junho de 1836.

Parte d'aqui para essa Cidade o R.mo Senr Manoel Roberto Sobreira, e eu tomo a confiança de appresenta-lo á V Exca, e recommenda-lo á sua estima e protecção; o que faço de meo moto proprio, por ser este nosso Patricio dotado de primorosas qualidades, e digno de que os homens de bem por elle se interessem. Gosa aqui a nomeada de bom estudante, tem hum comportamento exemplar e agradaveis maneiras, e com estes titulos estou que muito merecerá a V Ex.ca Elle pertende oppor-se ahi a Cadeira de Latim da Villa do Icó, e certo de que ninguem melhor que elle poderá desempenhar esse Lugar, eu desde ja o considero servido em sua justa pretenção, e agradeço á V Exca o que em conseq.ca desta houver obrado em seu beneficio.

Estimo que V Exca tenha gosado boa saúde, e que se digne mandar-me as suas ordens na certeza de que sou com sinceridade

De V Ex.ca

Amigo, Patrício e Vor obrig.do

*João Capistrano Bandeira de Mello.*

R. a 31 d'Agosto 1836.

I — 1, 16, 86

GERALDO LEITE BASTOS

## 356.

Meu Ex.mo Am.º e S.r

R.º 26 de Julho.

Como o nosso Limpo anda atrapalhado com sucia rusguenta de dentro e fora da Camara, sendo bem provavel q̃. se esqueça de remetter-lhe os Parlamentares, antecipo-me a fazel-o, p.[r] q̃. nada se perderá em hir de mais. Outra razão alem disso me obriga, q̃. he dar-lhe directam.[e] noticias m.[as], e saber as de V. Ex., que m.[to] prézo, e tanto mais quanto he a sanha dos nossos anarchistas contra V. E., cujos merecim.[tos] felism.[e] são reconhecidos por todos os hom[s] verdadeiram.[te] patriotas, e de probidade.

O Governo vai ganhando em proporção da marcha senão infame, inepta da Camara dos Dep.[s] e Sr.[s] agradou a resposta do nosso Feijó a celebre falla, a de voto de graças da m.[ma] Camara; he pena q̃. Ministros não apareção com a capacid.[e] de V. E. e sua energia, pois o Montez.[a] q̃. parecia disposto a resistir, começa a procurar angariar gentes da opozição, com q̃. só lhe ficará a gloria de ser zombado p.[r] ella, pois he canalha, q̃. só a pontapez se póde levar, p.[r] isso q̃. todo o obsequio supõe feito p.[r] fraqueza &. Elle terá, como eu tenho dito, de arrepender-se, e sem remedio.

No ent.[o] o nosso Feijó afflige-se com taes condescendencias, e receio bem q̃. cansado de tantas faltas faça algũa... O Quinquim quer ser eleito Regente, com o Costa Carvalho, sendo estes os Candidatos da maromba, contra a opinião geralm[e] pronunciada a favor da reeleição do Feijó: emfim D.[s] os ajude.

Basta de tomar o tempo a V. E., pois sendo esta a pr.[a] q̃. depois de tanto tempo dirijo a V. E., deveria limitar-me á simples comprim.[tos] de etiqueta, porem tanta he a convicção em que estou da bond.[e] de V. E., que excedi-me dos limites, concluindo com o prazer de ratificar os protestos de verdadeira amizade com q̃. sou

De V. E.

Amigo velho, e o m.[s] grato par.[e]

*Geraldo Leite Bastos*

R. a 29 de 7br.[o] 1837. Do P.[e] Geraldo.

I — 1, 16, 87

PEDRO ANTÔNIO BRASIL

## 357.

Illm.[o], Exm.[o] Señr.

Posto, que eu conheça a superioridade de V Ex.[a] para comigo, e scientificado assim disto não deva escreverlhe, todavia, se p.[r] este lado apareço como enfadonho, p.[r] outro, zellôzo da minha reputação, e conducta, ninhum disabáfo me resta, se patentear a V Ex.[a] as aflições, que ferem o meu intimo. He sem duvida hum quadro tristissimo, e hum estado inda mais dolorôzo, quando hum

subdito, que é obd.[e] a Ley, e respeitador do Governo Ligitimo, se vê atrózmente caluniado perante este, bem como comigo acontesse para com V Ex.[a]; e por quem? por o Cap.[m] Joaquim Jozé de Sampaio Junior ! ! Este mosso a quem eu nunca ofendí, constituio-se agora meu gratuito inimigo, dep.[s] que xegou nessa Cap.[tal], e p.[a] fazer crúa guerra a minha innoscencia, disligou-se do trilho da honra, disprezou de todo a sua riputação, e aparicêo nesta sena, como hum incarnissado inimigo da verdade, arguindo-me factos, que nunca forão p.[r] mim imaginados, os quaiz tanto me injurião, q.[to] m'ofendem: He p.[s] Exm.[o] Senr., nesta concideração, que lanço mão da pena p.[a] fazer (se tanto me for possivel) relumbrar perante V. Ex.[a], a verdade, certificando a V. Ex.[a], que a vil a serção a que Sampaio Junior avançou, p.[a] caluniar-me perante V Ex.[a], é falcissima, e só f.[a] do vicio, e da maldade: perdoi-me V Ex.[a] p.[r] caridade, o uzo que faço destas expreções, xeias d'alguma acrimonia, q̃. são de hum extremo do ricintimento de que me tenho apoderado, p.[r] me ver inju[s]tamente abocanhado nessa Cap.[tal] por o meo detractor Samp.[o] Junior, *tendo este a animozidade de dizer a* V. Ex.[a], e a *vista do Ten.[e] Cor.[el]* Govêa, que eu era hum inimigo aserrimo do Governo da Provincia: Ah! Exm.[o] Senr! Quanto me constrange, m'aflige, e dóe, ver-me caluniado, e injuriado, a face do Governo da Provincia, a quem sempre respeitei, e ob'decí? Não á maior injustiça; é huma sem razão: Os Ceos punirão a iniquidade; e as furias tragarão o traidor audáz, e então viverá hum dia, o justo im paz: esta será am.[a] recompença. Limito-me significando a V. Ex.[a], que sempre fui, e Sou Amigo de V Ex.[a], que nunca o trahí, e dezejarei ter m.[tas] ocaziões, em q̃. possa mostrar, que sou com consideração, e maior respeito.

De V. Ex.[a]

M.[to] Attencioso, e fiel P.

*Pedro Antonio Brazil.*

Icó em 12 de Outubro
1837.

R. a 24 d'8br.[o] 1837.

I – 1, 16, 88

JORGE ACÚRSIO E SILVEIRA

## 358.

Ill[mo] e Ex[mo] Senhor.

Amanheceo-me hoje na porta um portador do Aracati, enviado pelo Bacharel Joaquim de Saldanha Marinho, a quem houve V. Ex. por bem agraciar,

ha poucos dias, com a nomeação de Promotor Publico da Villa do Icó; o que muito agradeço á bondade de V. Ex. Este moço tambem remete o incluso Officio para V. Ex., e do qual seria eu mesmo o portador, se tivera um companheiro para a viagem. Fica o portador esperando até que V. Ex. determine-me as suas Ordens. Tambem tomo a liberdade de fazer ver a V. Ex. a carta e nota q̃ o mesmo me envia, e que V. Ex. terá a bondade de reenviar-me p^a eu responder pelo portador, que fica esperando. Permitta-me V. Ex. o dizer-Lhe que quando eu enviei a este môço o Diploma, não lhe escrevi uma só palavra sobre a conducta politica que eu desejaria que elle seguisse, reservando esta tarefa para quando eu soubesse, como agora, que elle aceitava a nomeação. Estou com tudo satisfeito do que, a respeito, elle me diz na que me escreve; e sobre o que fico communicando-lhe, reservando o mais para quando elle por aqui passar, que, segundo elle, deve ser em meado do mez, que vai principiar, e cuja demora julgo ser em consequencia de a sua Snr^a lhe ter apresentado uma filha, como verá V. Ex. a Quem desejo muita saude, e felicidades, p.^r ser

De V. Ex.^a

Cr.^o e Subdito Am.^o

*Jorge Accursio e Silvr.^a*

Fort.^a 29 de 8br^o 1837

De Jorge Acursio e Silveira.

I — 1, 16, 89

JOAQUIM SALDANHA MARINHO

## 359.

Ill.^mo S.^r Jozé Martiniano d'Alencar.

Icó 30 de Janeiro de 1838.

Muito eide estimar q̃. V. S. goze perfeita saude e m.^tas felicida^es.

Achando-se o actual Prezid.^te autorizádo p.^a nomear Juizes de Direito Interinos, no empedimento dos effectivos, e tendo de retirar-se p.^a a Corte o D.^or Bastos, como Deputado geral p.^r esta Provincia; de nessecid.^e o mesmo Prezid.^te deverá nomear ũ q̃. interinamente sirva na falta d'aquelle p.^s não he de supôr, q̃. queira, nas circunstancias prezentes, deixar hũa Comarca como o Crato, entregue a hũ Juiz leigo, sofrendo com isto os habitantes da supra-dita Comarca grave detrimento na administração da Justiça, p.^lo longo espaço de quatro a.^s

A vista disso, cazo tenha lugar tal nomeação, espero de V. S. o grande favôr empenhar-se a fim de q̃. seja eu o nomeádo, p.^s isto he de grande interesse p.^a mim.

Queira p.^r obzequio desculpar-me o importuna-lo, atedendo aq̃. me prezo sêr

De V. S.

Am.^o Att.^o e V.^or Obr.^o e Ir.˙.

*Joaquim Saldanha Marinho*
1838

R. a 7 de Fevr.^o 1848.

I – 1, 16, 90

MANUEL FELIZARDO DE SOUSA E MELO

## 360.

Ill.^mo e Ex.^mo S.^r Jose Martinianno de Alencar

Acabo de receber a generosa offerta que V.E. me faz, que sumamente agradeço, bem como as obsequiosas expressões com que a acompanha, e este, unido á outros m^to favores com que se tem dignado tratar-me, me tornará sempre grato a V.E. Estimarei que V.E. continúe a gosar saude, e me dê occasiões de poder mostrar que sou

De V.E.

Att^o Ven.^or e Criado affectuoso e obrig.^mo

*Manoel Felisardo de Sousa e Mello*

Ceará 31 de Janr^o
de 1838

I – 1, 17. 1

JOSÉ DA MAYA

## 361.

Ill.^mo e Ex^mo Sñr José Martiniano d'Alencar

Aracati 5 d Abril 1838.

Julguei que pudesse concluir a obra do encanamento das aguas da beirada, emprendida debaixo dos auspicios de V Ex.$^{a}$, sem que tivesse de ser-lhe incommodo; mas como a minha fraca vista não podia alcançar o futuro, não previ, que o banco poderia de hum dia ao outro tomar a triste resolução de não dar mais dinheiro a premio.

V Ex.$^{cia}$ não deve ter-se esquecido, que foy com a promessa de que o banco me prestaria os meyos necessarios, que eu emprendi semelhante obra. A resolução por este ultimam$^{te}$ tomada me põe nas mais tristes circunstancias. A mayor parte do material ja se acha prompta, e tencionava em Mayo dar principio, e acabar o encanamento até o fim do corrente anno; e para isso só me faltão quatro contos, de reis, que conto V. Ex.$^{cia}$ terá a bondade de mos prestar pelo termo de dous annos, pagando eu o premio de hum por cento ao mez, e dando por endossador o Negociante Man.$^{l}$ Caetano de Gouveya. No cazo de V Ex$^{cia}$ não ter esta somma em sedulas geraes, em nottas m$^{mo}$ do banco me serviria.

V Ex$^{cia}$ talvez estranhe eu dizer que *conto* com esta somma; mas a isso respondo, que não sei como interpretar senão ao pé da letra offerecimentos tão francos, como os que VEx$^{cia}$ teve a bondade de me fazeer, quando tive a honra de lhe fallar sobre o contracto do chafariz.

Sem V Ex$^{cia}$ como Prezidente nunca teria tido principio nesta Villa huma obra tão util; sem o auxilio de VEx$^{cia}$ como particular, ella não terá fim, e eu ficarei hum homem arruinado.

Nesta occasião tomo a liberdade de pedir licença a VEx.$^{cia}$ para denominar o Chafariz "Chafariz do Alencar" não por adulação, mas por justiça a VEx$^{cia}$ de quem tenho a honra de ser.

Respeitador Cr$^{o}$ Obrig$^{do}$

*José da Maya*

R. a 25 d'Abril 1838.

I – 1, 17, 2

ANTÔNIO BARROSO DE SOUSA

## 362.

Ill$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Señr. Jozé Martiniano d'Alencar

Nesta ocazião md.$^{o}$ o homem outra vêz, afim dele comprir os desejos de VEx.$^{a}$ sintindo m$^{to}$ VEx.$^{a}$ ter ocaziõs de mulestias, e eu não puder cumprir com os meus deveres p.$^{a}$ VEx.$^{a}$, por cauza de mulestias q̃. tambem tenho tido desde Janr.$^{o}$ p.$^{a}$ cá. Arecibi hũa Lenbrança de VEx.$^{a}$ pelo portador que foçe digo

mandando-me q̃. foçe por lá paciar, a vontade me não tem falto, Seg.do os átaques q̃. tenho sofrido, adespois da chegada deste Governo; mais até hoje sempre me tenho safo das Calunias, e inredos e mintiras que metem frojado, mais eu sempre sou e serei aquelle q̃. tenho dado as provas p.a VEx.a e a sua familia. E aqui fico esperando ocazião de que mostre que sou e serei de

De VExa P. e Am.o

*Antonio*

Não exige resp.ta

I – 1, 17, 3

MANUEL JOSÉ D'ALBUQUERQUE

## 363.

Acabo de receber uma portaria do Sñr. Inspector da Thezouraria das Rendas Geraes acompanhada de reis doze contos quinhentos noventa e dous mil, em notas do Banco Provincial, e uma nota pela qual VEx.a e outros se obrigarão ao falescido Thesoureiro Manoel Mendes Pereiro á recebel-as e dar igual vallõr em Sedulas logo que elle o exigisse, e ordenando-me o mesmo Sñr. Inspector que faça effectivo o cumprimento da referida obrigação; assim communico a VEx.a esperando que immediatamente haja de fazer dita realização.

Deos G.e a VEx.a Ceará 16 de Maio de 1838

Ill.mo e Ex.mo Sñr. José Martiniano d'Alencar

*Manoel José d' Albuquerque*
Procurador Fiscal interino

R. a 17 de Maio 1838

I – 1, 17, 4

ANTÔNIO RICARDO BRAVO

## 364.

Ex.mo S.r Comp.e e Amigo

Ceara 4 de 8br.o etc.

Bastante desejo tenho tido de hir fazer huma visita a V Ex.a e saber de sua saude, p.m é serto o que se dis q̃. qd.o matuto vem a praça é força de negocio

tenho andado tão vexado em meos negocios q̃ não tenho tido tempo ainda pertendia voltar p.[r] sua casa p[m] esta noute chegome hum proprio de Casa disendo me q̃ a mulher ficava bastante duente este o motivo de hir apreça e não puder dar hum abraço em V Ex.[a] e seguinificarlhe ainda a m.[a] gratidão etc etc o p.[or] lhe entregara deis queijos poucos suficiente p.[m] queira perdoar a encapacidade delles pois é o mais que pode oferecer hum Sertanejo pobre etc. etc. em m[a] Comp.[a] veio hum homem p[a] eu lhe abonar en huns mulhados não o tem ainda comprado p[r] falta de carros p.[m] se elle for ter con V Ex.[a] e levar huma carta m.[a] pode comfiar lhe treis ou quatro pipas de caxaça as q̃ elle puder levar que elle é capas de pagar no tempo e eu me responsabilizarei p[r] elle p[m] nunca lhe *de com menos prazo de 6 meses e mandeme dizer a como dá as pipas etc.*

Em Baturite estarei sempre pronto para q[to] puder prestar a V Ex.[a] a q[m] desejo a milhor saude e todas as prosperid.[es] p.[a] gosto de q.[m] hé

De V Ex.[a] Comp.[e] e A.[o] obrigad.[mo]

*Antonio Ricardo.*

R. a 4 d'8br.[o] 1838.

I – 1, 17, 5

MARTINHO DE BORGES

## 365.

Ill[mo] e Ex.[mo] Sñr. Alencar

Prezadissimo Sñr. Como o soldado, que outro dia conduziria resposta da sua estimada de 24 do corrente me diz que a perdeu, vou de novo responder a ella. Os Directores do Banco estão de acordo em pagar a VEx.[a] a quantia, que recebeu em cedulas á Thezouraria Geral com a maior brevidade possivel na mesma especie, em prata, mas não a dar premio algum, admirando-me, que o amigo Augusto em tal fallasse, porque nunca disso se tratou. Quanto ao premio que o Banco offerece, he só no cazo de VEx.[a] recolher ao coffre do mesmo as notas que resgatou, mas he um juro, e não cambio algum como acima levo dito.

A carta que VEx.[a] me remetteu para o Rio de Janeiro seguio no correio de 24 do corr.[te]

Tem havido nestes ultimos dias grande falta de agoardente da terra, que tem sido bastante procurada.

Dezejo a VEx.[a] saude e felicidades, por ser com estima

De VEx.[a]

Att.[o] V.[or] e Cr.[o] Obr.[mo]

*Martinho de Borges*

S|C 26 d'Outubro de 1838

R. a 29 d'8br.º 1838.

I – 1, 17, 6

FRANCISCO VILELA BARBOSA, *1.º MARQUÊS DE PARANAGUÁ*

**366.**

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Senhor, Amigo, e Collega.

Rio de Janeiro 1 de Março de 1841.

Acreditará V. Ex.ª que foi em Fevereiro deste anno que recebi a carta com que V. Ex.ª me honrou em data de 7 de Novembro do anno proximo passado? Pois, meu charo Senhor, acconteceu-me isto não só com a carta de V. Ex.ª como com outras datadas desse tempo, que na mesma occasião recebi de Pernambuco e Bahia! Tal anda a administração dos nossos Correios; e não é esta a primeira vez de que posso queixar-me. — Immediatamente procurei a Antonio Carlos, e falei-lhe em V.Ex.ª: elle me assegurou que se não esquecia, e que V.Ex.ª *devia contar com isto: ficou commigo de escrever-lhe a este respeito, pois* lhe pedi que assim o fizesse, para que V.Ex.ª ficasse inteirado de que eu me não escuso a prestar-lhe taes ou quaes serviços que em mim possam caber. — Tenha V.Ex.ª todas as felicidades que deseja; e acredite que me preso de ser com particular estima e distincta consideração

De V.Ex.ª

Amigo e Collega m.$^{to}$ ven$^{or}$

e obg.$^{do}$ C.

*Marquez de Paranaguá*

Não exige resp.$^{ta}$

I – 1, 17, 7

JOAQUIM DE SOUSA RÊGO e outros

**367.**

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ Sñr.

Deliberando esta Camara, em sessão d'hoje, nomear huma Comissão, p.ª p.$^{r}$ si assistir na Côrte ao soleñe acto da coroação do nosso Augusto Monarca o

Senhor Dom Pedro Segundo, julgou bem acertar em sua escolha nomeando p.ª dito fim a V. Ex.ª, e aos Ex.^mos^ Snr.^s^ José Mariano d'Albuquerque Cavalcante, e P.^e^ José Ferr.ª Lima Sucupira: este Concelho p.^s^ roga a V. Ex.ª e espera, q̃. se digne de acceitar a sobred.ª missão, p.^r^ cuja mercê ficará reconhecido. D.^s^ g.^e^ a V. Ex.ª Passo da Camr.ª Munp.^al^ da V.ª de S. J.º do Principe em Sessão de 8 de Março de 1841.

Ill.^mo^ e Ex.^mo^ Sñr. José Martiniano d'Alencar
Presid.^e^ da Prov.^ca^, e Senador do Imperio.

*Joaq.^m^ de Souza Rego*
*Francisco Pereira Maia*
*Joaq.^m^ Rois de Mattos*
*Antonio Miz. Chaves*
*Pedro de Souza Rego*

R. a 29 de Julho 1841.

I — 1, 17, 8

BENTO JOSÉ FERNANDES DE BARROS

## 368.

Ill^mo^ e Ex^mo^ S.^r^ Senador Alencar

Recebi a carta de V Ex.ª com data de 14 do passado, e a quantia de dusentos e oitenta mil rs que p.^r^ intervenção do P.^e^ Beleza me remetteo pelo Ta Cor.^el^ Torres, p.^r^ conta e ordem do Cirurg.^mor^ Joaquim da Silva Santiago, a quem fiz aviso deste recebimento.

Sou com a devida consideração e respeito

De V Ex.ª

Muito attento V.^r^ e C.

*B.J.Fern.^s^ Barros*

Pernambuco 10 de Julho
de 1841.

I — 1, 17, 9

FRANCISCO CARNEIRO DE CAMPOS

## 369.

Ill.mo e Ex.mo Sñr.

Por Decreto da data de hoje Houve por bem Sua Magestade o Imperador Dissolver a Camara dos Deputados, e Convocar desde ja outra, que se reunirá no dia primeiro de Novembro deste anno. O que, de ordem do Ex.mo Sñr. Presidente do Senado, participo a V. Ex.a para sua intelligencia.

Deos guarde a V. Ex.a Paço do Senado em o 1.o de Maio de 1842.

*Francisco Carneiro de Campos*

Sñr. Joze Martiniano de Alencar.

I – 1, 17, 10

BENEDITO MARQUES DA SILVA

## 370.

Declaro, que hei contractado com o Ex.mo Sñr Senador José Martiniano de Alencar permutar a q.ta de sete centos mil r.s, q̃ me pertencem como ajuda de custo de volta na qualidade de Deputado p.la Prov.a da Parahiba do Norte p.r ũa lettra do Snr Joze Thomas de Aquino m.or na Cid.e da Bahia da q.ta de seis centos mil r.s, ficando eu obrigado á entregar os juros, q̃ hão decorrido d'aq.la principal p.r conta do m.mo Senador, e como coiza sua á seu sobr.o Tristão de Alencar Araripe em Pern.co, e p.r assim me haver ajustado passei este de minha lettra e signal.

Os juros são de dous p.r cento e a lettra axase vencida d'esde 28 de Dezbr.o de 1841.

Rio de Janeiro 16 de Ag.to de 1842.

*Benedicto Marq.s da S.a Acahe.˙.*

Papel de tracto, e tranzação com o Sñr. D.or Benedicto de sua ajuda de custo de volta como Deputado por hua letra de 600$000, q̃. me hera devedor Joze Thomaz d'Aquino da B.a em 16 de Agosto de 1842. Escrevi em data de 5 de 9br.o de 1843 ao J.e Thomaz pedindo p.a me mandar este juros visto não os ter pago ao D.or Benedicto.&

Escrevi novam.te em 3 de 9br.o de 1844 p.lo intermedio do Cabossu, cobrando estes juros vencidos desde 28 de Dezembro de 1841 athe 26 de Agosto de 1842 importando os 600$000 nos 8 mezes a razão de 2% em 96$000.

I – 1, 17, 11

JERÔNIMO VILELA DE CASTRO TAVARES

## 371.

Ill.$^{mo}$ e Ex.$^{mo}$ S.$^{r}$ Jose Martiniano d'Alencar.

Pernambuco 29 de Maio de 1843.

Como segue para esta Corte de volta de seo exilio o S.$^{r}$ D.$^{r}$ Torres Homem, aproveito a oportunidade para communicar a V Ex.$^{a}$ alguns passos, que temos dado, em prol da causa da opposição, ou antes da liberdade.

A imprensa opposicionista n'esta Provincia tem feito relevantes serviços, e hoje contamos com cinco periodicos sustentadores das liberdades publicas, sendo elles o Diario n, Guarda Nacional, Indigena, o Cometa, e Nasareno. O espirito publico está bastante desenvolvido, e posso asseverar á V Ex$^{a}$, que, se não fora a prudencia (aliás bem entendida) dos Directores do partido, já teria a população d'esta Cid.$^{e}$ rompido em algum excesso.

Pessoas da opposição, mas que p$^{r}$ não estarem competentem.$^{e}$ habilitadas não pertencem à B., installarão sexta feira 11 do corrente huma S.S. denominada — Vigilante—, cujos fins são faser opposição ao Gov.$^{o}$ arbitrario, e despotico, e sustentar p$^{r}$ todos os meios as instituições livres do Pais. Á principio temi que essa S. viesse d'alguma maneira nullificar os actos da B.; mas tranquillisei-me, q.$^{do}$, concedendo seos Estatutos hũ poder immenso ao Presidente, fui eu o elleito P., o Rego Montr.$^{o}$ Vice-P., e temos assim todas as proporções para subjeitar a Vig. ás determinações da B. N'este sentido deve sempre V Ex.$^{a}$ contar commigo.

Ja hade saber que o Sr. Maia obrou commigo a maior de todas as arbitrariedades, e p$^{r}$ isso rogo-lhe que mande transcrever nos periodicos da opposição d'essa Corte o artigo do Indigena, que lhe remetto, e vai assinado.

Desponha V Ex.$^{a}$ sempre de meo pouco prestimo, e conte que tem n'esta Cid.$^{e}$ hu amigo, e apreciador de suas altas qualid.$^{es}$

Sou

De V Ex.$^{a}$

Am.$^{o}$ Att.$^{o}$ V$^{or}$

*Jeronimo Vilella de Castro Tav.$^{es}$*

R. a 24 de Junho 1843

I — 1, 17, 12

JOSÉ CESÁRIO DE MIRANDA RIBEIRO

## 372.

Ill.mo e Ex.mo S.or Joze Mrtiniano de Alencar

Acabo de receber nete momento a carta de V. Ex.ca com a data de 2 do corrente, e em resposta posso afirmar á V.Ex.ca, que fico inteirado da sua recommendação, e á meu cuidado fazer, o que fôr possivel, para que não sofra injustiça o seu recommendado.

Tem a honra de ser com sentimentos de particular estima e consideração

De V.Ex.ca

Amigo affectuoso e Collega obr.mo

*Jose Cesario de Miranda Ribeiro*

S.C. 7 de Março de 1844.

Não exige resp.ta

I – 1, 17, 13

JOÃO JOSÉ DE MOURA MAGALHÃES

## 373.

Ill.mo Ex.mo Sñr. Senador Jozé Martiniano d'Alencar.

Maranhão 25 de Novembro 1845.

Tenho pres.e a estimada carta de V.Ex.a de 27 do mês de 7br.o, em que me recommenda o seu Am.o Cap.m Siraine, e em resposta devo asseverar a V.Ex.a que m.to estimei encontrar occasião em que fosse empregado no seu serviço. O d.o Cap.m acaba de ser nomeado, pelo Inspector da Thesour.a, Administrador das Fasendas Nacionaes de Pastos-Bons, e esta nomeação foi p.r mim confirmada m.to principalm.e em attenção a recommendação de V.Ex.a

Fico prompto p.a cumprir suas determinações, e tenho a honra de ser

De V.Ex.a

Am.o m.to att.o e cr.o obr.o

*João J.e de Moura Mag.s*

R. a 9 de Fev.o 1845

I – 1, 17, 14

PAULO JOSÉ B. DE MELO

## 374.

Ex.$^{mo}$ Sñr. Alencar

Meu bom Amigo: Quizera ter a satisfacção de ir entregar pessoalm.$^{e}$ a V.Ex.$^{a}$ a carta do Sñr. Limpo p.$^{a}$ o Ex.$^{mo}$ Bispo de Pernambuco em favôr da pretenção do Reverendo Sñr. Saboia dig.$^{mo}$ Vigario do Cascavel; mas achando-me de cama (a fazer biscoito p.$^{a}$ a longa viagem) recorro ao meio da escripta, unico q̃. se me proporciona: agradeço a V.Ex.$^{a}$ a lembrança que teve de occupar-me no seu serviço, posto que em coisa tão pequenina.

Aproveito a occazião de lhe dar — os bons annos—, e de pedirlhe suas amigaveis e respeitaveis ordens.

Eu sou com a m.$^{or}$ cordialid.$^{e}$ e q.$^{to}$ cabe na expressão,

— S.C. 2 de Janr.$^{o}$ de 1846

De V Ex.$^{a}$

Amigo obrig.$^{mo}$ e S.$^{o}$

*Paulo José B. de Mello*

Não exige resp.$^{ta}$

I — 1, 17,15

JOÃO VIEIRA DE CARVALHO, *MARQUÊS DE LAGES*

## 375.

Ill$^{mo}$ e Ex$^{mo}$ S$^{r}$

M$^{to}$ agradecido a V Ex$^{a}$ pelo cuid$^{o}$ da m$^{a}$ saude; ella he agora milhor mas não ainda p$^{a}$ aparecer em Cerimonia como participei ao Ministro. Acho a Falla m$^{to}$ boa e vai assignada estimando q̃ V Ex$^{a}$ toma-se este expediente, por q̃ eu sentiria m$^{to}$ q̃ pelo menos com a sua assignatura não correspondesse á escolha q̃ fizerão os nossos comprovincianos. Aqui estou nesta chacara m$^{to}$ as suas ordens ate q̃ possa pessoalm$^{te}$ repetir-lhe q̃$^{to}$ sou

De V Ex$^{a}$

Collega, A$^{o}$ e m$^{to}$ vn$^{or}$

*Marquez de Lages*

Estrada do Engenho Velho 10 d'Outubro 1846

Não exige resp.$^{ta}$

I — 1, 17, 16

## JOSÉ VIEIRA RODRIGUES DE CARVALHO SILVA

## 376.

Ill.mo *e* Ex.mo *Señr Senador Alencar*

Natal 11 de Maio de 1849.

A minha remoção por causa das eleiçoes de 7 de 7br.º, pos-me nesta Capital, onde vim encontrar amigos de V Ex.ª e ao mesmo tempo estes mto dispostos para reelegerem ao Sr Morais Sarmento! Creio que V Ex.ª hoje terá bastantemente conhecido esse ingrato, e que hoje me terá feito justiça. Eu tenho por meo devêr, não coadjuvar a eleição desse catavento, que tanto cousas fez, em tão pouco tp.º, e tão endesastradas; e pretendo exforçar-me afim de que não o elejão; e he meo entento, que V Ex.ª me coadjuve neste proposito, escrevendo ao Sr Wanderley, e outros seus amigos p.ª que se despersuadão de semelhante candidato, o q.l tanta ingratidão obrou p.ª com V Ex.ca e seus amigos do Ceará. Espero resposta de V Ex.ª p.ª meu Gov.º e que não me faltará neste negocio.

Sou

De V Exª

Attº venor C obrdº

*José Vieira Roiz de Carvº Sª*

R. a 15 de Junho 1849.

I — 1, 17, 18

## EUSTÁQUIO ADOLFO DE MELO MATOS

## 377.

S. Braz, 19 de fevereiro 1851

Ill.mo e Ex.mo S.r

Achando-me eu nesta fazenda desde 26 do mes p. passado, e recebendo ainda hontem a carta com que V. Ex.ª me honrou em 7 do corrente, já se vé que merece desculpa a tardança da minha resposta.

Acabo de escrever ao director da minha fabrica, transmittindo-lhe o recibo do Commandante do Vapor Imperatriz, para á vista delle haver os 5 sacos de

caroços de mamona e algodão, que V. Ex.ª, tám generosamente poem á minha disposição, e recommendando-lhe que sem perda de tempo me communique quanto contem os ditos sacos em medida desta Provincia, assim como a porção de oleo que delles extrahir. Com estes dados ser-me-ha mais facil habilitar V. Ex.ª para mandar aos seus amigos do Ceará informaçoens, em presença das quaes elles possam ajuizar si lhes convem fazerem-me grandes remessas principalmente de mamona. O que desde já assevero é que tudo quanto elles chegarem a mandar nestes primeiros tempos, será abaixo das necessidades da fabrica.

Si V Ex.ª souber quanto de mamona, e quanto de algodão trazem esses 5 sacos, em medida do Ceará, não sera isso indiferente para os nossos calculos.

Resta-me agradecer a VEx.ª a protecção que lhe merece o meu estabelecimento, e pedindo a continuação, folgarei muito si V Ex.ª quizer proporcionar-me occasions de eu provar-lhe a subida consideração com que tenho a honra de ser,

De V Ex.ª

Am.º e criado obrig.^mo^

*Eustaquio Adolfo de Mello Mattos*

Não exige resp.^ta^

1 – 1, 17, 19

## JOSÉ JOAQUIM DE LIMA E SILVA, *VISCONDE DE MAGÉ*

## 378.

Ill.^mo^ e Ex.^mo^ S.^or^ Jozé Martiniano de Alencar

Terça feira procurei a V.Ex.ª no Senado, mas tive a infelicidade de o não encontrar; e o meu fim era agradecer a sua bondade e expressões de amisade contidas na carta que se servio dirigir-me em data de 4 do corrente, bem como restituir-lhe a carta que a V.Ex.ª havia enviado o nosso amigo Visconde da Parnahiba.

Como talvez V. Ex.ª queira escrever a este S.^or^ pelo Vapor que parte para o Norte depois de amanham, por isso adianto-me a dar-lhe solução do negocio de que trata a referida carta. O Ministerio declarou, que não quer retirar do Piaauhy o actual Presidente, e diz estar muito bem com elle: sendo esta a condição que se me impõe para poder eu ser contemplado na lista triplice, segue-se que fallece o meu direito á eleição, e que não devo ter mais esperanças a ella; salvo se V.Ex.ª quizer ter a bondade de recommendar-me para o Piauhy.

Ao nosso am.º escrevo por esta occasião communicando-lhe o que se tem passado, e veremos se apesar deste inconveniente elle se resolve a auxiliar a candidatura que me propos.

Sou com a mais elevada consideração

De V.Ex.ª

Am.º e Patr.º ven.or e cr.º

*José Joaquim de Lima e Silva*

7. Agosto 1851.

I – 1, 17, 20

MANUEL DO MONTE RODRIGUES DE ARAÚJO, *BISPO, CONDE DE IRAJÁ*

## 379.

Ill.mo Señr. D.r José Martiniano d'Alencar.

Em resposta á honrosa carta de V. S.ª datada d'ontem, cabeme a satisfação de dizer á V. S.ª, q̃. com summo gosto faço o pequeno serviço ahi pedido, q̃. é a minha intervenção p.ª com os Reverendos Parochos desta cidade, p.ª q̃. elles enviem ũa lista mensal dos baptisados e casamentos celebrados nas suas Parochias, á fim de q̃. essa estatistica seja publicada no Diario do Rio, q̃. V.S.ª redige com tanta sabedoria e utilidade p.ª o publico. Na segunda feira proxima (5 do corr.e) pode V. S.ª mandar buscar á esta sua casa as Cartas, á q̃. me refiro. E não só p.ª esse pequeno officio, como p.ª qualquer outro q̃. respeite no serviço de V. S.ª e eu possa prestar, conte V. S.ª, q̃. achará sempre a mais prompta vontade de agradar-lhe em quem é com amisade e respeito.

De V. S.ª

Muito att.º ven.or e rever.e servo

*Bispo Conde d'Irajá.*

Conceição 2 de Outubro de 1851.

I – 1, 17, 21

ANTÔNIO DA COSTA RÊGO MONTEIRO

## 380.

Ex.$^{mo}$ Am.$^{o}$ e S.$^{r}$

Pern.$^{co}$ 21 de Julho de 1858

Mui satisfatoria me foi a recepção de sua estimada de 10 de Junho, p.$^{r}$ q̃. ella tornou viva a recordação do longo periodo de 1838 a 48, em que coincidimos nas mesmas opiniões, e combatemos pelos mesmos principios. Nelles nos achamos ainda firmes em 58, e he natural, que permaneçamos, ate que a morte ponha termo. Muito apreciarei pois a continuação de sua correspondencia que nunca a interromperei, e a transmissão de seus dictames pois os seguirei sempre com leald.$^{e}$

Seguimos e abraçamos com fidelid.$^{e}$ o sisthema da consiliação, e de concordia, como V Ex.$^{a}$ terá lido no Liberal Pernambucano, antigo orgão do Partido liberal desta Prov.$^{a}$, impresso sob a direcção da Socied.$^{e}$ liberal, da qual sou Prezid.$^{e}$ desde 54; e temos auxiliado o actual Ministerio nesse empenho de *consiliar a Fam.$^{a}$ Brasileira, apesar do esquecimento, em que vivemos em Pern.$^{co}$*, ou á que somos condemnados. Apraz-nos os triunfos, que em algumas Prov.$^{as}$ vai conseguindo o Partido liberal, e nos aguardaremos p.$^{a}$ quando chegar a nossa occasião, accompanhando assim o grande empenho do Partido, q̃ me he transmittido p.$^{r}$ V Ex.$^{a}$, podendo assegurar aos poucos velhos am.$^{os}$ politicos, q̃. restão, que seremos perseverantes nessa politica de consiliação, accompanhando e sustentando o Ministerio, em q.$^{to}$ nella permanecer, sem prejudicarmos o nosso passado, isto he, o honesto, e o grave, inseparavel do homem de honra e brio.

Fiel a esses principios vamos esquecendo offensas graves, e não revolvemos scenas de sangue, e luctuosas, que se derão. Se n'Assemblea Prov.$^{al}$ appareceo um jovem, que acceitou a provocação, que lhe atirou o hipocrita politico, P.$^{e}$ Campos, foi devido a ser elle sobrinho de uma das victimas do P.$^{e}$, mas nisso não teve parte o partido liberal, p.$^{r}$ q̃. elle não he membro da Socied.$^{e}$, e nem ligado á partidos, como p.$^{r}$ veses declarou, sendo eu o unico Membro da Assemblea, q̃. he da Socied.$^{e}$, e pelo qual podia ser responsavel, mas eu não tomei parte na discussão, e declarei que estava em unidade. Como pois se queixa o P.$^{e}$ de hostilid.$^{e}$, q.$^{do}$ foi uma represalia tomada p.$^{r}$ q.$^{m}$ nos não era ligado! He esse homem uma das maiores rapousas politicas, ou embusteiros, que tenho conhecido e tractado. Tambem houve tempo, q̃. elle me procurou, e aos membros do Partido liberal, mas tendo fugido da Cid.$^{e}$ p.$^{r}$ um abuso

terrivel de confiança, ferindo a honra de um seu am.º, com q.m vivia na maior intimid.e, buscou sob o nome de partido Guabirú celebrisar-se. Comandou partidos, q̃. saqueavão e matavão, e depois se appresentava as victimas p.ª as confessar! Queremos esquecer um scelerato, um falsario, e um hipocrita, mas o devo prevenir p.ª o conhecer, e p.ª se acautellar delle. No entretanto asseguro a V Ex.ª, que o não provocaremos.

Mas he notavel, o q̃. exigem de nós os nossos dominadores! Querem a consiliação, querem a concordia, e a moderação, mas he p.ª exigirem de nós, não só o olvido de todo o passado, de violencias, de latrocinios, de morticinios, e de afrontas, como a submissão ao seu dominio, que reconheçamos nelles o direito de nos governar, e q̃. nunca nos sentemos com elles na mesa politica, p.ª q̃. só elles gosem, e só elles mandem, recebendo nós um ou outro empreguinho, como uma dadiva, e uma concessão!

Emfim, meu bom am.º, o Partido liberal continúa animado, e se pode dizer compacto; tem orgãos na Prov.ª, e elle se conduz com moderação e criterio. Não se conduz com exaltamento, e nem somos exagerados, como nos accusou o Villela: os nossos actos e a nossa conducta circunspecta e regrada, provão a m.ª asserção. Temos atravessado crises dificeis, mas sempre perseverantes nos principios, sempre reflectidos, embora calumniados pelos inimigos, e mesmo p.r alguns am.os, e p.r elles abandonados. Já tivemos nessa Corte uma commissão eleita pela Socied.e liberal, e composta do D.r Urbano, do Conselhr.º Chichorro, e do Souza Franco, e foi esse o unico, q̃. nos respondeo obsequiosamente, decretando os outros a dissolução da Sociedade, q̃. os elegeo, e o encerramento do nosso orgão, o Liberal Pernambucano, e nomeando elles um Directorio p.ª esta Prov.ª, em q̃. figuravão membros cançados, retirados, e residentes fora da Capital, expellindo-se homens prestimosos, perseverantes, e que guiarão o partido em suas phases, arrogando assim essa commissão um direito, q̃. não tinha!!! Attendeo ella, sem reflexão, e sem ouvir-nos, o Villela, q̃. se havia divorciado de nós p.r havermos estigmatizado o governo do Sergio, desse Prezid.e, que empregou a perfidia, e a calumnia, e buscou atirar-nos p.ª as scenas de sangue, e p.ª um S. Bartholomeu; nós que nos haviamos esquecido do egoismo do Villela, q̃. se havia retirado de nós, evitando os compromettimentos, os riscos, e as fadigas, e só nos buscando nos momentos eleitoraes, q̃. o recebemos com o respeito devido a um Chefe prestante!

Contrahimo-nos pois aos nossos recursos na Prov.ª, e sempre manifestando ardentes dezejos de consiliação e de concordia. Foi p.r elles q̃. recebemos a um Jose Pedro Veloso da Silvr.ª, a um Ten.e Cor.el Coriolano, a um Cor.el Zeferino, e outros m.tos, e estamos decididos a receber, os que lealm.e nos procurarem. E como poderemos ser taxados de repellentes? Não: nos queremos a consiliação e a concordia da Fam.ª Brasileira, e nós apoiaremos ao Ministerio, p.r q̃. assegura, que quer a consiliação, e p.r q̃. temos esperança, de q̃. a realize, e finalm.e p.r q̃. confiamos no Souza Franco, e tambem no Jeronimo Coelho. Assim vamos accordes com V Ex.ª, e com os am.os dahi.

Tenho o praser de ser com muita estima

De V Ex.ª

Am.º velho, aff.mo, e obrig.do

*Antonio da Costa Rego Monteiro*

R. em 13 de Agosto 1858.

I – 1, 17, 22

LUÍS ALVES DE LIMA, *MARQUÊS DE CAXIAS*

## 381.

Compe e Amº

Devo resposta a duas cartas suas, sen[do] a ultima, de 17 de 8br.º Sinto scinceramente, o seu desgosto, e tanto eu, como minha molhér, o accompanhamos no seu justo sentimento. Hé precizo, meu am.º, como christãos, nos rezignarmos com os altos destinos da Providencia. Mas, às vêzes parece q̃ Deos, tem prazer em mortificar as suas criaturas neste Mundo.

Eu soube, antes de receber a sua citada carta, da infausta morte de minha come, mas pª não lhe sangrar o coração lhe não quis logo dar lhe os pezames. Como me prézo de ser bom marido, sou, por isso mesmo, justo apreciador do seu desgosto.

Muito lhe agradeço o seu mimo, e a lembrança do dia 25 d'Agosto. Eu, e toda a minha famillia, q̃ desde esse dia, aqui tenho reunida, vamos passando bem, e muito nos recomendamos.

Aqui fico às suas ordens como

compe e amº

Andarahy 4 de 9brº de 1858.

*Marquez de Caxias*

I – 1, 17, 23

FELISBERTO CALDEIRA BRANT PONTES DE OLIVEIRA E HORTA, *1.º VISCONDE DE BARBACENA*

## 382.

Ill.mo e Ex.mo S.r Alencar.

Cuidei que podesse hontem hir a casa de V.Ex.ª, mas a inesperada vizita de Antonio Telis deixou-me sem hum momento livre. O objecto da vizita he

pedir a V.Ex.[a] que viesse jantar comnosco as 4.[h] amanham p.[r] ser dia de S. Anna. Se tamanho favor não for possivel, venha ao menos a noite, que verá contradançar a lindas Meninas.

A D.[s] athe amanham

A.º obr.º

*Barbacena*

Sabbado.

I — 1, 17, 26

CASSIANO

## 383.

Sr. Senador excell.º

Qd.º vi o queijo antes de ler a carta, disse comigo; temos hum queijo!! aqui há historia, e eis q̃. leio a carta, e advinhei: mas q̃. hei de fazer com o S[to] P.[te] *Bispo do Ceará; fazer o q̃. elle quer, a espera de mais queijos q̃.* bello q̃. está: as cousas devem ser aq.[lo] q̃. sempre forão: o queijo não era p.[a] mim, era p.[a] o Mafra, e p.[a] mim havia e ha outro: o do Mafra, veio como p.[r] successão, e p.[r] t.º o q̃. he meo me he devido: meu D.º, consciencia de Padre não se illude p.[r] t.º o seu a seu dono: o meo queijo p.[a] mim e eu responderei ao Mafra: cá fica a copia do pedido, e não me descuidarei dele. Recado do

Seo A.º Coll[a]

*Cassiano*

Fica a copia feita, e notada
com a compet.[e] lembrança.

I — 1, 17, 27

MANUEL DA FONSECA LIMA E SILVA, *BARÃO DE SURUÍ*

## 384.

Confiado na bond.[e], com q̃. V. Ex.[ca] me trata tomo a confiança de perguntar-lhe se o S.[r] Conrado está incomunicavel, ou se pode hũa pessoa de sua familia hir fallar-lhe, e mandar-se-lhe levar de sua caza qualquer socorro. Isto fasso; porq̃. me pede a m.[ma] familia daquelle Sñr., e eu não hesitei faze-lo,

conhecendo os principios generosos e de equidade, q̃. dirigem a marxa de V. Ex.[ca], de q.[m] eu sou com respeito, e amiz.[e]

De V. Ex.[a]

Am [o], fiel e obr.[o] sudito

*José Martiniano d'Alencar*

Ill.[mo] e Ex.[mo] Sñr. Manoel da
Fonseca Lima e Silva

Caza a 1 hora da tarde de
17 de Abril de 1832.

[No mesmo papel aproveitando as entrelinhas a resposta:]

A Regencia Ordenou que ficassem incommunicaveis tanto o Conrado, como os outros Off.[es], que forão prêsos com este; e m.[to] convem, que por óra, assim se conservem. He o que me cumpre responder a V. Ex.[a], pedindo-lhe disculpa da minha sem serimonia em responder neste m.[mo] papel, que o fiz p.[r] abreviar. Aqui fico á disposição de V. Ex.[a] confessando ser am.[o] m.[to] affectuoso e Cr.

*M.F.Lima*

Ill.[mo] e Ex.[mo] S.[r] Jozé Martiniano d'Alencar.

I — 1, 17, 30

PAULA ARAÚJO

## 385.

Caro A.[o] e Sñr.

Diga-me se ainda estão por prover algũas cadeiras na Escola Medica da B.[a], e se conhece a João Glz. dos S.[tos], que agora remeteu papeis, e Docum.[tos] pedindo a Cadeira de Clinica Medica; e o cazo he q̃. o negocio deste homem veio-me recomendado por hũa pessoa, q̃. eu m.[to] desejava servir.

Rogo-lhe pois q.[ra] dizer-me o q̃. entendes a este resp.[to] Vi a relação de Deputados da B.[a]: como ficou m.[to] na ponta a de entrar; mas q.[m] não entrará de certo he o cujo q̃. ficou no ultimo lugar entre suplente, e o outro, q̃. nem isso pilhou: bravo.

Adeus

Seo afz.[to] e fiel A.[o]

*Alencar*

S. Caza 28 de Junho.
[No mesmo papel em resposta:]

Caro Am.º e S.r

Estão por prover 2 cadeiras que são a de Clinica Medica e a de Medicina Legal. Q.to ao pertendente, conheço-o m.to bem, e o estimo pelas suas boas qualidades moraes; mas com sincerid.e lhe digo que he Formado em Cirurgia pela Escola da B.ª, que foi sempre mediocre estudante, e que me parece não ter bast.e capacid.e para o Magisterio.

Não desejo que elle me queira mal, e por isso dezejo q̃. não lhe conste esta m.ª informação.

Adeos.

O mesmo

*Paula*

I — 1, 17, 37

# ÍNDICE SINÓTICO-REMISSIVO

ABREU, JOAQUIM LOPES DE.

301. Envia procuração e solicita apoio para ação referente a terras, a ser julgada pelo Supremo Tribunal de Justiça.

302. Solicita envie as contas das despesas relativas à causa tratada na carta precedente.

ACÚRSIO E SILVEIRA, JORGE.

358. Agradece nomeação de amigo, remete carta dêste, e declara que aguarda instruções quanto à conduta política a seguir.

ALBUQUERQUE, MANUEL JOSÉ D'.

363. Faz cobrança bancária.

ALBUQUERQUE CAVALCÂNTI, JOSÉ MARIANO DE.

225. Pede notícias, e afirma que não se interessará pelas próximas eleições.

226. Desculpa-se por não ter escrito a A. e relata que derrotou Joaquim Pinto e Antônio Manuel em Missão Velha, e irá persegui-los na Serra de S. Pedro.

227. Declara que conseguiu sufocar a revolução no Centro, onde deixou Labatut como substituto. Dá notícias do padrinho de A.

228. Lamenta que os interêsses pessoais presidam às eleições.

229. Pede que A. se interesse pela naturalização de Pedro Cronemberger, que combateu a seu lado na Campanha do Cariri.

ALENCAR, CARLOS AUGUSTO PEIXOTO D', *sac.*

186. Comunica o falecimento da mãe de A. Dá notícias sôbre amigos.

187. Comunica que será candidato a deputado pelo Ceará. Informa que Labatut prendeu Pinto Madeira e Antônio Manuel.

188. Culpa José Mariano pelo seu fracasso nas eleições, assim como a Agostinho, que pretende assassiná-lo. Trata da herança da mãe de A., e prevê a morte de parente próximo. Comunica a morte de Luís Pereira de Alencar, tio de ambos. Pede que A. o faça chamar, caso falte algum dos deputados do Ceará. Fala em contas da espôsa de A., e dá notícias de sua família.

189. Pede que A. interfira junto a Martinho da Costa e aos amigos para obter apoio à sua pretensão de elevar o Cariri Nôvo a província.

190. Mostra-se apreensivo com a possibilidade da volta de D. Pedro I, e conta que está ameaçado de morte por Agostinho.

191. Comunica sua viagem para o Rio. Faz comentários sôbre a situação política de algumas Províncias, inclusive o Ceará; relata fatos ocorridos.

192. Participa sua chegada ao Rio. Relata intrigas contra A. Faz comentários sôbre eleições para Regente e Senadores.

ALMEIDA TÔRRES, JOSÉ CARLOS PEREIRA DE.

218. Desculpa-se de não dirigir carta de recomendação a Marcelino José Coelho, por não ser êste do seu círculo de relações.

219. Solicita que A. compareça mais cedo ao Senado.

220. Manifesta satisfação em apoiar dois candidatos de A.

221. Promete atender A. no que se refere a pedido em prol de Lamego Costa.

222. Desculpa-se por não ter tempo de responder a duas cartas de A.

223. Reitera recomendações em favor de um protegido.

224. Solicita A. inclua Ferreira de Castro na lista de candidatos ao Senado.

ALVES BRANCO, MANUEL.

230. *Envia carta a Fernando Tôrres.*

231. Congratula-se com A. pelas suas melhoras e pelo suecsso eleitoral. Anuncia que sofrerá operação cirúrgica.

232. Declara que a nomeação para o emprêgo solicitado só poderá ser feita por Presidente de Província.

233. Pede segrêdo para determinado assunto.

234. Solicita que A. o procure em casa, depois do Senado.

235. Participa moléstia.

ALVES DE LIMA, LUÍS.

381. Apresenta pêsames pelo falecimento da espôsa de A., e agradece presente.

AMORIM BEZERRA, JOSÉ VICENTE DE.

351. Fala no fim da sedição, e em intrigas do meio militar provinciano. Envia lista de deputados recentemente eleitos, e periódico.

ANTÔNIO, FRANCISCO, *sac.*

241. Anuncia que irá à Côrte pedir favores a A. Trata do movimento pró-constituição.

242. Solicita que A. interceda junto ao Bispo de Pernambuco para protegê-lo de José Inácio. Invectiva Joaquim Pinto, e relata como lutou pela candidatura de A. no Cariri, bem como pela criação da província do Crato.

243. Congratula-se com A. por ter sido eleito senador. Relata como Joaquim Pinto se apoderou do Cariri e como José Mariano de Albuquerque Cavalcânti o derrotou. Recusa-se a aceitar emprêgo oferecido por A., esperando ganhar uma Freguesia. Reitera pedido relativo ao Bispo de Pernambuco.

244. Envia documentos seus para que A. lhe consiga Freguesia, bem como os documentos de Barbosa de Melo.

AQUINO, JOSÉ TOMÁS DE.

303. Desculpa-se da impontualidade e propõe saldar sua dívida em duas parcelas.

304. Pede desculpas, e promete saldar a dívida logo que possa.

ARAÚJO, MANUEL DO MONTE RODRIGUES DE, *bispo, conde de Irajá.*

379. Coloca à disposição de A. lista de batizados e casamentos, para ser publicada nos jornais.

ARONDANO, JOAQUIM BATISTA.

269. Pede que A. consiga sua permanência no pôsto de Tesoureiro da Fazenda Pública da Paraíba.

270. Reitera pedido anteriormente feito. Manifesta alegria pela prisão de Pinto Madeira, em Pernambuco.

271. Fala sôbre futuras nomeações para cargos públicos e reitera pedido anteriormente feito.

AZÊDO, JOSÉ DIAS.

272. Trata de despesas referentes às disposições testamentárias do Vigário Miguel Carlos Saldanha.

273. Trata da herança e do inventário de Miguel Carlos Saldanha.

274. Participa que entregou objetos da herança e foi reembolsado das despesas feitas.

AZEVEDO E BRITO, PAULO JOSÉ DE MELO.

245. Congratula-se com A. por êste ter-se restabelecido de mal violento.

246. Declara que não encontrou A. em casa, quando o visitou.

247. Escusa-se por não ter tornado a visitar A., agradece o apoio eleitoral, e oferece préstimos.

248. Protesta gratidão e prazer em servir a A. Defende o Visconde de Macaé, seu primo, alegando prováveis intrigas.

BAEPENDI, MANUEL JACINTO NOGUEIRA DA GAMA, *marquês de* (ver NOGUEIRA DA GAMA, MANUEL JACINTO).

BANDEIRA DE MELO, JOÃO CAPISTRANO.

355. Apresenta amigo, para o qual solicita proteção.

BARBACENA, FELISBERTO CALDEIRA BRANT PONTES DE OLIVEIRA E HORTA, *1.º visconde de* (ver BRANT PONTES DE OLIVEIRA E HORTA, FELISBERTO CALDEIRA).

203. Trata, em meias palavras, de assunto sigiloso.

204. Trata de assunto sigiloso.

205. Trata de assunto sigiloso.

CARVALHO, JOÃO VIEIRA DE.

375. Lamenta não poder comparecer a determinada cerimônia.

CARVALHO, MANUEL INÁCIO DE.

306. Agradece favores e felicita A. pela probabilidade de eleger-se Senador.

307. Apresenta amigo, e pede proteção para o mesmo.

CASSIANO.

383. Bilhete velado envolvendo o Bispo do Ceará.

CASTRO E SILVA, MANUEL DO NASCIMENTO.

31. Comunica que enviou dinheiro para o Maranhão. Fala em nomeações e promoções de protegidos seus. Envia assinatura anual do Correio Oficial.

32. *Solicita recibo do dinheiro enviado*, fala em demissão de ministros, e na eleição do Regente.

33. Avisa que remeterá as cédulas solicitadas; informa que o Govêrno vai enviar ao Pará expedição pacificadora. Remete carta de Vieira da Silva, onde se desfaz o boato de que A. havia sido afastado da presidência do Ceará.

34. Faz comentários políticos, e lamenta não ter podido ainda tomar posse na Câmara.

35. Assegura que A. não será destituído da Presidência, e sim apenas chamado à Côrte. Faz comentários políticos, e trata de nomeações e promoções.

36. Desaprova A. por querer demitir-se da presidência do Ceará. Lamenta que Feijó pretenda recusar a Regência. Pede que A. entregue quantia (que lhe deve) ao irmão. Remete cópia do Parecer sôbre nomeação de promotor, feita por A.

37. Descreve manobras políticas pela Regência, com a morte de Bráulio Muniz; posse de Feijó na Regência; trata de nomeações; relata como Feijó o conservou na Pasta da Fazenda. Insiste em que A. deve permanecer na Presidência.

38. Trata da discussão e votação da Lei do Orçamento.

39. Rebate as acusações de A. e dá explicações sôbre as promoções que fêz. Comenta a Revolução Farroupilha.

40. *Exprobra o procedimento de A.*, quando fêz a Feijó pedido que poderia comprometer ao missivista, e declara que continua aprovando as nomeações dos protegidos de A.

41. Fala na abertura das Câmaras.

42. Queixa-se dos políticos, dá permissão para A. subscrever ações de um banco, e recomenda que faça a requisição do fardamento solicitado ao Ministro da Guerra.

43. Comunica o falecimento da espôsa; queixa-se de acusações injustas.

44. Trata de nomeações, da necessidade de ser afastado o Presidente de Pernambuco; solicita meninos índios para a Marinha.

45. Trata de eleições; defende os Castros, e acusa amigos de A.

46. Fala no fardamento requerido por A. *Promete conseguir engenheiro de fontes* artesianas e instrumentos que A. pedira. Comunica que o Orçamento vai permitir que lhe seja enviada a verba necessária, e que já enviou dinheiro em papel.

47. Trata do engenheiro de fontes artesianas, de fardamento, e da situação no Rio Grande do Sul.

48. Explica porque apoiará a candidatura de Araújo Lima.

49. Declara que deixou a Pasta da Fazenda. Cita políticos que têm atacado A. Remete jornais.

50. Trata da candidatura de Araújo Lima.

51. Trata de empregos para protegidos de A. Comunica que contraiu segundas núpcias.

52. Trata das eleições para Regente, apoiando Araújo Lima contra Holanda Cavalcanti.

CASTRO E SILVA, VICENTE FERREIRA DE.

130. Alegra-se com a carta de A., e manifesta receio de guerra civil em Pernambuco.

131. Pede que A. tente salvar o Ceará da anarquia.

132. Refere-se à oposição desencadeada contra A.

133. Refere-se a Projetos de Lei, dá notícia sôbre a atitude amistosa do Ministro do Império em relação a A., e trata de negócios.

134. Remete conta de dívidas de A., pagas por êle. Trata de nomeações para Presidentes de Província, e de projetos de lei sôbre o meio circulante. Notícia o falecimento de Bráulio Muniz.

135. Trata da nova composição da Regência, com a morte de Bráulio Muniz.

136. Faz comentários sôbre Feijó na Regência, e confessa que não espera ser reeleito.

137. Comunica desejo de comprar ações do Banco Cearense, trata do movimento em prol da Regência de D. Januária, e de políticos da oposição.

138. Trata do januarismo, das ações do Banco do Ceará, e sôbre as próximas eleições.

139. Trata de ataques feitos a A.

CASTRO TAVARES, JERÔNIMO VILELA DE.

371. Fala nos planos do partido da oposição, de que foi eleito presidente, e pede que A. mande transcrever artigo de "O Indígena" nos periódicos oposicionistas.

CAXIAS, LUÍS ALVES DE LIMA, *duque de* (ver ALVES DE LIMA, LUÍS).

COLIN, RODRIGO AUGUSTO.

308. Pede seja reintegrado no cargo público que ocupava.

309. Agradece favores, e fala em hostilidades praticadas contra os portuguêses.

COSTA CARVALHO, JOSÉ DA.

337. Convite para jantar.

COUTINHO, JOSÉ CAETANO DA SILVA, *bispo, capelão-mor*.

336. Declara que seguirá, no Senado, as instruções recebidas a respeito de determinado projeto de lei, e remete decisões do Senado relacionadas com o projeto.

DIAS, JOÃO, *sac*.

332. Envia documentos solicitados.

FEIJÓ, DIOGO ANTÔNIO, *sac*.

168. Relata ataques a A.

169. Pede que A. desencadeie campanha contra a Regência de D. Januária.

170. Externa receios sôbre sua sorte política e sôbre a situação do Rio Grande do Sul.

171. Manda que A. providencie suspensões e demissões. Revela-se disposto a lutar contra a Assembléia Geral.

172. Queixa-se da oposição, fala sôbre o fim do Januarismo, e dá instruções a A. no sentido de governar com dureza.

173. Aconselha A. a formar uma Polícia na Província, e sugere medidas para aumentar seu poder político. Cita novos adversários.

174. Acusa A. de incompreensão, trata da dificuldade de encontrar elementos para a Pasta da Justiça, e fala em demitir-se.

175. Manifesta apreensão ante a revolução Farroupilha; dá conselhos a A.

176. Fala nos seus reveses políticos e na intenção de retirar-se da vida pública.

FERNANDES, ANTÔNIO MANUEL JR.

350. Agradece favores, oferece préstimos, e felicita A. pelo sucesso nas eleições.

FERNANDES, BENTO ANTÔNIO, *sac*.

310. Trata de partilha de bens.

311. Solicita intercessão de A. para dispensa de requerimento incluso. Fala em intranqüilidades na Província e nas futuras eleições.

FONSECA E VASCONCELOS, JOSÉ TEIXEIRA DA.

298. Agradece favores recebidos e pede proteção para amigo.

299. Participa nascimento de uma filha, e felicita A. pela sua ascensão ao Senado.

300. Ofício tratando do comparecimento dos senadores às sessões.

FRANKLIN.

206. Comunica o falecimento da mãe de A.

207. Trata de negócios, de herança, e solicita emprêgo no Tesouro da Província. Exprobra as arbitrariedades de Labatut na Província.

208. Trata de inventário da mãe de A. e das eleições provinciais.

209. Comenta com alegria a perspectiva de visita de A. e família, a Jacareí. Descreve como foram as últimas eleições.

210. Confessa-se desiludido com os contratempos em relação a desvio de correspondência dos Paquetes. Comenta a situação do inventário da mãe de A.

211. Relata sua aprovação pelo Conselho Administrativo. Comunica posse no emprêgo. Notícias familiares. Agradece ajuda de A.

GARCIA, JOSÉ ALEXANDRE D'AMORIM.

342. Pede proteção para conseguir pôsto que lhe é devido.

GOMES, JOSÉ ANTÔNIO.

278. Apresenta amigo acusado de crimes, e pede proteção para o mesmo.

279. Dá notícias sôbre a política local, solicita medidas governamentais, e reclama contra a falta de uniformidade do meio circulante.

280. Agradece proteção dispensada a amigo.

GONÇALVES CAMPOS, JOÃO BATISTA, *sac.*

353. Agradece Procuração mediante a qual A. o designa para substituir como padrinho da filha de um amigo. Envia presentes e apresenta amigo, para quem pede proteção; queixa-se de perseguições, e pede que A. interfira em seu favor.

GOUVEIA, MANUEL CAETANO DE.

90. Trata do inventário dos bens de pessoa falecida no sítio de A.

91. Pede que A. tome sob sua tutela o filho que ingressou na Academia Militar.

92. Remete documentos necessários para sacar quantia destinada à mesada do filho.

93. Dispõe sôbre a mesada do filho, e dá autorização para êste escolher a própria carreira.

94. Pede que adiante a mesada do filho e que faça as despesas necessárias.

95. Acusa chegada de recibos, solicita que aconselhe e oriente seu filho, e oferece préstimos.

96. Encarrega A. de cobrança de dívida para terceiro, e pede que determine a roupa a mandar fazer para o filho.

97. Acusa chegada de recibos e faz agradecimentos.

98. Agradece adiantamento de mesada e venda de apólice; dispõe novamente sôbre a mesada do filho.

99. Remete dinheiro em cédulas para a mesada do filho.

100. Agradece favores, pede que aumente a mesada do filho, e dá explicações sôbre desentendimento com o vigário local.

101. Agradece congratulações por o filho ter-se feito alferes, e comunica que Bitencourt tomou posse como Presidente do Ceará.

102. Estabelece nôvo limite para a mesada do filho, e avisa que enviou a quantia que A. pedira.

103. Participa que executou instruções de A., e pede que êste aplique o saldo da quantia que enviou na mesada do filho.

104. Adianta dinheiro em cédulas, para a mesada do filho. Prevê rigorosa sêca.

LABATUT, PEDRO.

281. Solicita interfira junto ao Ministro da Guerra para obter munições.

282. Cumprimenta A. por ter sido eleito Senador do Império. Renova pedido de grande importância para o missivista.

283. Acusa recebimento de carta de A. agradecendo por êste ter se interessado pela sua pretensão de melhoria de vencimentos.

LAGES, JOÃO VIEIRA DE CARVALHO, *marquês de* (ver CARVALHO, JOÃO VIEIRA DE).

LEITE BASTOS, GERALDO, *sac.*

356. Queixa-se dos políticos e do Govêrno central.

LEMOS, JOSÉ FAUSTINO DE.

331. Agradece favores e oferece préstimos.

LESSA, ANTÔNIO JOÃO DE, *sac*.

236. Convida A. a passar dias em sua casa.

237. Congratula-se com A. que foi eleito Senador.

238. Solicita que A. patrocine venda, ao Govêrno, de chácara de sua propriedade.

239. Sugere melhoramentos na chácara que vendeu a A.

240. Declara que A. fêz ótimo negócio ao comprar sua chácara, e insiste na necessidade de reformas de uma escola.

LIMA E ALBUQUERQUE, JOÃO CAVALCÂNTI DE.

344. Agradece a atuação de A. na criação da Freguesia da Telha, e relata acontecimentos referentes à sedição dos liberais.

LIMA E SILVA, FRANCISCO DE.

119. Solicita que A. coopere nos festejos pelas melhoras de D. Pedro, e pede notícias sôbre a política local.

120. Trata da revolução Farroupilha, critica o Govêrno e anuncia dois novos jornais da oposição.

121. Agradece votos obtidos por influência de A., e dá notícias de parentes dêste.

122. Trata de política, aconselhando A. a vir para o Rio de Janeiro.

123. Solicita que A. dê impulso à discussão de um Parecer.

124. Solicita que A. coloque na Ordem do Dia o Projeto de Lei sôbre Recrutamento.

125. Convida A. a comparecer à casa do Ministro da Guerra, onde se decidirão operaçõs militares sôbre o Ceará.

126. Pede apoio para a Proposta do Ministro da Marinha e para uma Emenda de Castro e Silva. Consulta-o sôbre a prorrogação das Câmaras.

127. Pede que A. consiga apoio geral para a Proposta do Ministro da Marinha, e dá resposta a consulta anteriormente feita.

128. Renova pedido sôbre Lei de Recrutamento, e solicita que A. se interesse pelo aumento de ordenado dos oficiais de Secretaria.

129. Pede notícias sôbre Feijó, e insiste na Lei de Recrutamento.

LIMA E SILVA, JOSÉ JOAQUIM.

378. Pede cobertura política para as próximas eleições.

LIMA E SILVA, MANUEL DA FONSECA.

384. Lamenta ter de manter incomunicável pessoa por quem pede A.

MACAÉ, JOSÉ CARLOS PEREIRA DE ALMEIDA TÔRRES, *visconde de* (ver ALMEIDA TÔRRES, JOSÉ CARLOS PEREIRA DE).

MACHADO, EDUARDO OLÍMPIO.

257. Pede que A. consiga dispensa de exame no qual seu filho foi reprovado.

258. Envia duas passagens para protegidos de A.

259. Remete carta em que um amigo faz pedido a A., e congratula-se com êste pelos sucessos do Cazuza.

260. Apresenta o comendador João Francisco Lisboa.

MAGALHÃES, JOÃO JOSÉ DE MOURA.

373. Comunica que confirmou nomeação de protegido de A.

MAGÉ, JOSÉ JOAQUIM DE LIMA E SILVA, *visconde de* (Ver LIMA E SILVA, JOSÉ JOAQUIM DE).

MARANHÃO, JOÃO DE ALBUQUERQUE.

349. Felicita A. que se elegeu Senador; conta como a guerra civil o afastou do leito de morte do tio; relata desavenças pessoais.

MATOS, EUSTÁQUIO ADOLFO DE MELO.

377. Trata de transações comerciais com caroços de mamona e de algodão.

MATOS, FRANCISCO JOSÉ DE.

72. Fala no sítio de A., promete saldar dívida, e noticia o assassinato de Facundo.

73. Fala no sítio de A., e lamenta não ter emprêgo para poder saldar dívida.

74. Volta a tratar da dívida com A.

75. Comunica a perda do pai, de um filho, e a prisão de Franklin e Pamplona.

76. Felicita A. pelo nascimento de uma menina, e participa que também ganhou uma filha. Trata da revolta no Crato, e dá notícia de Franklin.

77. Dá notíicas de Franklin; insinua que cartas dirigidas a A. tenham sido interceptadas; comunica que enviou barril com queijos.

78. Trata de cartas interceptadas, de Franklin, e de sua dívida com A.

79. Escusa-se de não poder amortizar a dívida. Fala em pessoas que responderão a processo penal.

80. Lamenta as perseguições que A. sofre no Rio. Trata de negócios e do inventário do padrinho de A.

81. Trata da dívida com A.

82. Comunica que enviou dinheiro em pagamento da dívida e dá notícia de Franklin.

83. Promete cumprir as determinações de A. com respeito a negócios. Fala no sítio, e na dívida, explicando sua situação financeira.

84. Dá notícia de Franklin, comunica que enviou mercadorias, e trata da dívida.

85. Trata da situação de Franklin, da dívida com A., e avisa que enviou papagaios e cotias.

86. Trata de Franklin, da dívida, comunica que enviou queijos e doces, e encomenda de um amigo.

87. a) Bilhete endereçado a José de Matos, por Lima de Andrade e remetido por êste ao A., e no qual se faz encomenda de resina de batata.
b) Trata do frete de mercadoria encomendada.

88. Trata da dívida com A., que pretende saldar com seu comércio de resinas.

89. Noticia que o Padre Carlos está empenhado em conseguir assinaturas para o Compêndio de Mineralogia de José Bonifácio. Trata de Franklin e da dívida com A. Prevê boa safra no sítio dêste.

MAYA, JOSÉ DA.

361. Solicita empréstimo particular para concluir obra pública, à qual porá nome "Chafariz do Alencar".

MELO, PAULO JOSÉ B. DE.

374. Comunica que obteve recomendação para protegido de A.

MELO, PEDRO RODRIGUES DE.

261. Presta contas da produção da fazenda de A. e comunica o nascimento de outro filho.

262. Pede que A. lhe compre escrava, para pagar no ano seguinte. Apresenta pêsames pela morte de D. Bárbara, mãe de A.

263. Trata da produção da fazenda, e diz que se transferirá para outra casa, à chegada de A.

264. Comunica que aguarda a chegada de A., e que cumpriu as recomendações recebidas. Queixa-se da vida.

MELO E S.ª, FÉLIX JOSÉ DE.

340. Pede que A. interfira junto aos amigos de Alagoas, para que êstes lhe relevem passadas oposições políticas.

MENDONÇA, LUÍS JOAQUIM DUQUE ESTRADA FURTADO DE.

314. Comunica que o Senado concedeu licença para A. ausentar-se.

315. Idem.

MIRANDA, JOAQUIM INÁCIO DA COSTA.

53. Comunica que A. foi demitido da Presidência, devendo voltar ao Senado; e que Holanda foi eleito Regente.

54. Afirma que tem defendido A. de ataques políticos; dá conselhos, e fala na sucessão de Bráulio Muniz, que está à morte.

55. Comunica que reterá o pedido de demissão de A.; aconselha a não sancionar lei de impostos; noticia o falecimento do Visconde de Cairu; envia diário.

56. Comunica que Feijó aceitou a Regência, evitando que Holanda substituísse a Bráulio Muniz. Aconselha A. a não largar a Presidência.

57. Dá resultados do preito em que Feijó se elegeu Regente, e a composição do nôvo ministério. Aconselha A. a permanecer na Presidência, visto que Feijó o apoiará.

58. Defende-se das acusações de A.; explica porque não poderá visitá-lo.

59. Fala em nomeações e demissões, nas alterações da composição do Ministério, e da situação do Rio Grande do Sul.

60. Trata da epidemia no Rio. Sugere criação de Loterias em benefício de obras públicas, em especial de chafarizes para a praça Carolina. Lamenta a situação já caótica do Rio Grande do Sul.

61. Comunica que A. poderá obter dispensa do Senado, e continuar na Presidência do Ceará. Reprova A., que se queixou de um Ministro ao Regente. Aconselha-o a realizar obra pública.

62. Dá conselhos, trata de nomeações, e promete contar ocorrências na Câmara.

63. Trata de assuntos políticos e da nomeação para guarda-mor de protegido de A.

64. Aconselha operação cirúrgica a A., oferecendo-lhe hospitalidade *no Rio;* dá os motivos pelos quais não poderá ir ao Ceará. Volta a tratar da criação de Loterias.

65. Elogia a idéia de recrutamento de vadios. Trata de nomeações. Remete requerimento ao Imperador onde uma espôsa suplica indulto. Comunica a morte do Marquês de Caravelas. Trata da abertura de poços artesianos.

66. Trata de poços artesianos e de nomeação para protegido.

67. Trata de poços artesianos; comunica que se pretende declarar a maioridade do Imperador.

68. Trata da campanha desencadeada na Câmara contra A.

69. Dá a composição do nôvo Ministério e fala nos ataques a A.

70. Trata de *fontes artesianas;* dá conselhos políticos.

71. Comunica que ganhou outro filho. Relata boatos que envolvem A. Prevê a eleição de Araújo Lima em substituição a Feijó. Anuncia que mandará "penteado francês" de presente à espôsa de A.

MONTE ALEGRE, JOSÉ DA COSTA CARVALHO, *marquês de* (Ver COSTA CARVALHO, JOSÉ DA).

MONTEIRO, ANTÔNIO DA COSTA RÊGO.

380. Faz acusações contra o padre Campos. e defende o Partido Liberal.

MOREIRA, JOAQUIM FRANCISCO DE PAULA.

286. Solicita proteção para ser mantido no pôsto que ocupa.

MOURA, AMARO FRANCISCO DE.

316. Solicita interferência de A. no sentido do despacho de seu requerimento.

317. Pede proteção para obter reforma.

NAVARRO, JOSÉ JOAQUIM GEMINIANO DE MORAIS.

354. Comunica que foi empossado na Presidência de Sergipe, e elogia o povo.

NIEMEYER, CONRAD JACOB DE.

193. Trata da sua situação pessoal e da Devassa contra a qual espera defender-se.

194. Pede influência de A. na Devassa contra sua pessoa. Anexo um bilhete de Manuel Inácio também pedindo auxílio de A.

195. Emite opinião sôbre a Sociedade e envia Requerimento ao Govêrno.

196. Pede influência de A. junto ao Auditor que determinará sua Sentença.

197. Queixa-se das arbitrariedades contra sua pessoa por pertencer à Sociedade. Solicita influência de A. no seu pedido de demissão.

198. Congratula-se com A. por ter sido feito Senador. Queixa-se da sua situação. Comunica sua pretensão de se afastar do país. Agradece ajuda de A.

199. Lastima-se do seu estado. Comunica redação de Manifesto. Agradece solidariedade de A.

NOGUEIRA DA GAMA, MANUEL JACINTO.

330. Pede favores e relata desastres causados pelas chuvas.

NORONHA E BRITO, TOMÁS DE, *bispo de Olinda*.

320. Pede pôsto de Juiz de Órfãos para afilhado.

321. Reitera pedido anteriormente feito.

OLIVEIRA COUTINHO, AURELIANO DE SOUSA E.

253. Envia carta, anteriormente solicitada, para o diretor da Colônia de Petrópolis.

254. Desculpa-se por não ter procurado A., e remete-lhe memorial, solicitando interêsse pela pretensão nêle contida.

255. Indaga se está incluído na relação de votantes, e da hora em que poderá encontrar-se com A. na igreja.

256. Avisa A. da melhor hora para ser apresentado aos Imperadores.

PAMPLONA, CÂNDIDO JOSÉ.

318. Passa Procuração e encarrega A. de algumas providências.

319. Agradece atendimento de solicitação anterior.

PARANÁ, HONÓRIO HERMETO CARNEIRO LEÃO, *marquês de* (Ver CARNEIRO LEÃO, HONÓRIO HERMETO.

PARANAGUÁ, FRANCISCO VILELA BARBOSA, *marquês de* (Ver VILELA BARBOSA, FRANCISCO).

PAULA, JOAQUIM FRANCISCO DE.

284. Felicita A. por ter sido eleito senador, e pede defenda seus interêsses.

285. Solicita que defenda seus interêsses.

PAULA ARAÚJO.

385. Dá parecer a respeito de candidato de A. à cadeira de Clínica Médica da *Escola Médica da Bahia*.

PEDRO

338. Faz comentários sôbre a guerra civil no Ceará.

PEREIRO, MANUEL MENDES.

287. Solicita cargo público.

288. Solicita que A. seja padrinho da filha recém-nascida, por procuração, e remete jornais.

289. Dá notícias políticas do Pará.

PESSOA, FRANCISCO DE PAULA.

347. Lamenta não ter obtido melhores resultados, nas eleições, para o protegido de A., por ter a carta de recomendação chegado muito tarde; envia *lista dos mais votados em* duas vilas.

PIMENTEL, JOAQUIM DE MACEDO.

346. Solicita que A. lhe consiga aumento de ordenado.

PINTO, MAXIMIANO AUGUSTO.

290. Apresenta condolências pelo falecimento da mãe de A. e envia procuração de padrinho.

291. Dá notícias sôbre a sedição dos Caramurus, que pretendem depor o Presidente da Província.

292. Informa que a revolta foi sufocada, e presos os chefes Caramurus.

293. Solicita carta de recomendação.

294. Solicita colocação.

PINTO GUEDES, RODRIGO.

177. Solicita audiência por não ter encontrado A. em casa.

178. Noticia que a família imperial brasileira se encontra em Paris, e manifesta desejo de que D. Miguel seja derrotado.

179. *Faz comentários sôbre a Revolução* Constitucionalista; e sôbre o custo de vida em Paris.

180. Dá notícias sôbre a Revolução Constitucionalista e sôbre o *Cholera Morbus* em Paris.

181. Conta os rumôres ouvidos sôbre a Revolução Constitucionalista; queixa-se das calúnias do jornal "Aurora", e dá seu enderêço em Paris.

182. Trata da Revolução Constitucionalista e do reocnhecimento da regência de D. Pedro, pelos países europeus. Declara que não tornou a visitar D. Maria da Glória, em Paris.

183. Escreve sôbre a Revolução Constitucionalista e sôbre D. Pedro. Remete jornais e opúsculos.

184. Continua os comentários sôbre a Revolução Constitucionalista e sôbre D. Pedro, e declara que não mais visitou a Duquesa de Bragança nem D. Maria II de Portugal.

185. Trata de briga entre jornalistas, mas não cita nomes.

RÊGO, JOAQUIM DE SOUSA E OUTROS.

367. Solicita que A. represente a Câmara de S. João do Príncipe na coroação de Pedro II.

RESENDE, ESTÊVÃO RIBEIRO DE.

324. Comunica que A. deverá tomar posse no Senado.

325. Comunica que aguarda aprovação de Parecer para dar posse a A.

RIBEIRO, JOSÉ CESÁRIO DE MIRANDA.

372. Assevera que procurará proteger pessoa recomendada por A.

RIO DA PRATA, RODRIGO PINTO GUEDES, *barão do* (Ver PINTO GUEDES, RODRIGO).

ROCHA, FRANCISCO SABINO ÁLVARES DA.

343. Solicita interferência de A. para obter Cadeira de Professor do Colégio Médico-Cirúrgico.

RODOVALHO, PEDRO ANTUNES D'ALENCAR.

105. Relata tragédia em família; pede orientação para tornar herdeiros seus filhos naturais; oferece por afilhado a A. um filho seu que está para nascer.

106. Participa o falecimento de D. Bárbara, mãe de A., e sua tia; lamenta que a procuração de padrinho tenha chegado depois de batizado o filho. Pede a A. a Freguesia de Santa Maria, e felicita-o por ter-se eleito Senador. Trata de perseguição aos Liberais.

107. Trata da partilha da herança de A. Faz comentários sôbre a sedição dos conservadores. Pede nôvo favor a A.

108. Dá notícias locais. Promete aproveitar a Procuração de padrinho para o próximo filho a nascer.

109. Trata de negócios.

110. Noticia a morte do padrinho de A., e pede o pôsto de Vigário para si.

111. Trata de dívida com A., dá notícias locais. Felicita A. por livrar-se de um processo.

112. Alegra-se com a notícia de que A. irá residir no Ceará, e pede use sua influência para ajudá-lo na construção de uma igreja.

113. Pede dilatação do prazo para pagamento de dívida, e expõe sua situação financeira.

114. Trata da dívida com A., e dá notícias de um parente de ambos.

115. Dá notícias sôbre as eleições, a sêca, e sôbre Targini, parente de ambos.

116. Trata da dívida e pede auxílio para Targini.

117. Lamenta morte da filha de A., e fala na fome que assola o nordeste.

118. Aconselha A. a ir curar-se no Ceará. Trata da sêca e das eleições.

SALDANHA, MANUEL CARLOS DE ALENCAR

265. Desfaz intrigas e descreve as hostilidades que sofrem os constitucionalistas no Maranhão.

266. Reclama carta de Alencar, e comunica que mudou o nome, por achá-lo extenso.

267. Agradece oferecimento de A., e explica que deseja isolar-se em sua fazenda.

268. Desculpa-se do atraso no pagamento da dívida, promete vender o sítio para saldá-la, e pede que A. não lhe cobre juros.

SALDANHA MARINHO, JOAQUIM.

359. Solicita nomeação como juiz interino.

SAN TIAGO, JOAQUIM DA SILVA.

1. Determina o destino a dar à quantia que possui em mãos de A.

2. Trata de dívida de A., e da venda de mercadorias do mesmo.

3. Trata dos mesmos assuntos da carta precedente; agradece sacas de farinha, e comunica o assassinato de João Facundes.

4. Anuncia que enviará recibo; alegra-se com a perspectiva de um inverno longo.

5. Agradece presente de A., e sugere que êste envie enfeites de ouro, para serem vendidos juntamente com cordões, que estão encalhados.

6. Faz votos por que A. se restabeleça, e prevê fartura, em vista do inverno prolongado.

7. Manifesta satisfação pelo restabelecimento de A., e pede que envie mais enfeites de ouro.

8. Comunica que recebeu carta com instruções de A., e que o inverno continua, trazendo fartura à Província.

9. Comunica que reterá o ouro, frente à situação caótica da Província; fala em assassinatos, e na possibilidade de êle mesmo ser morto.

10. Faz comentários sôbre a situação da Província, a falta de dinheiro e prisões efetuadas. Agradece favores.

11. Solidariza-se com A., que sofre acusasões; trata dos enfeites de ouro que vende para A., e faz encomendas.

12. Descreve a doença de que foi acometido; comunica que enviou queijos.

13. Descreve doenças, avisa que enviará os cordões de ouro que não foram vendidos, e faz encomendas.

14. Suspende parte das encomendas feitas.

15. Torna sem efeito a suspensão das encomendas.

16. Confirma as encomendas anteriormente feitas; fala em doenças.

17. Acusa recebimento das encomendas, e queixa-se de doença.

18. Queixa-se de doença, e despede-se de A., esperando a morte.

19. Comunica as melhoras de sua saúde; trata de encomendas.

20. Participa seu completo restabelecimento.

21. Faz encomenda e notícia que foram absolvidas algumas pessoas acusadas de homicídio.

22. Pede notícias e fala na família, lamentando que sua filha ainda não tenha encontrado pretendente.

23. Faz encomenda de chá e de bilhete de loteria; fala na absolvição de Franklin.

24. Agradece o chá e o presente feito à filha. Solicita nomeação de Juiz para um amigo.

25. Congratula-se com A., que foi absolvido de crime a êle imputado; envia presente e faz encomendas.

26. Faz votos por que a espôsa e o nôvo filho de A. gozem de saúde; queixa-se de um escravo, que manterá nas correntes, e do atraso do ordenado; reitera pedido de nomeação de Juiz para seu amigo Rolino.

27. Acusa recebimento do chá e do bilhete encomendados e agradece.

28. Afirma que não deseja pôr em jôgo o prestígio de A. por causa de um pedido de nomeação para Juiz, e consola-o pelos ataques que tem sofrido como Presidente do Ceará.

29. Fala no fracasso da nomeação de seu amigo; avisa que enviou escravo para A. vender, e dispõe sôbre a importância da venda.

30. Faz pedido de nomeação, agora para Juiz do Crato, e de licença remunerada por seis meses. Agradece a reforma que A. conseguiu para amigo.

SEPETIBA, AURELIANO DE SOUSA E OLIVEIRA COUTINHO, *visconde de* (Ver OLIVEIRA COUTINHO, AURELIANO DE SOUSA E).

SILVA, BENEDITO MARQUES DA.

370. Declaração de recebimento de certa quantia em troca de letra assinada por terceiro.

SILVA, JOSÉ VIEIRA RODRIGUES DE CARVALHO.

376. Empenha-se junto a A. contra a candidatura Moraes Sarmento.

SILVA, MARIANO GOMES DA.

295. Dá notícias sôbre conflitos políticos.

VASCONCELOS, BERNARDO PEREIRA DE.

326. Dá instruções sôbre proposta de lei *a entrar em discussão*.

327. Idem.

VERGUEIRO, NICOLAU PEREIRA DE CAMPOS.

328. Consola A. que está afastado da vida pública, e depõe sôbre o crescimento do espírito constitucionalista.

329. Declara que nada poderá fazer a favor do protegido de A., por não ser deputado; e que espera ver êste reeleito.

VIANA, LUÍS ANTÔNIO DA SILVA.

150. Apóia manifesto de A., trata das deficiências do meio circulante, e do ordenado dos funcionários da Fazenda Pública.

151. *Faz comentários sôbre o meio circulante*, sôbre a perseguição aos portuguêses, com a aclamação de Pedro II, e sôbre desordens no Aracati.

152. Queixa-se de perseguição política, por ser português, e pede que A. lhe consiga aposentadoria.

153. Queixa-se de perseguições, e reitera pedido de aposentadoria; noticia a vitória de A. nas eleições, e que José Mariano será Presidente do Ceará, bem como Joaquim Vieira, do Rio Grande do Norte.

154. Trata da sua aposentadoria, descreve a situação político-militar da província, e lamenta a precária saúde de José Mariano.

155. Congratula-se com A. pela sua elevação a Senador. Agradece a licença que êste lhe conseguiu, e trata da revolução de Pinto Madeira.

156. Trata do dinheiro a ser enviado de Pernambuco para a sua província, e noticia a morte de Berford.

157. Trata de sua aposentadoria, dá notícias de José Mariano, e queixa-se de intrigas.

158. Trata da aposentadoria, lamenta a morte da mãe de A., e dá notícias sôbre revolução no interior.

159. Agradece a aposentadoria com vencimentos integrais, e pede que A. apoie José Mariano para Senador pelo Rio Grande do Norte.

VILELA BARBOSA, FRANCISCO.

366. Queixa-se do atraso do Correio na entrega de cartas.

Composto e impresso nas oficinas do Serviço Gráfico da Fundação IBGE, em Lucas, GB — 36 527